O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã, no Distrito Federal: Tempo — Bom, passando a instável, sujeito a chuvas. Temperatura — Elevada de dia, estável à noite. Ventos — Do quadrante N rondando para S. frescos.

TEMPERATURAS MÁXIMAS E MÍNIMAS DE ONTEM: Sta. Cruz, 34,2-24,4; B. da Taquara, 32,8-22,8; Méier, 34,4-24,9; Penha, 32,0-26,8; Bangu, 34,0-24,0; Barão de Corumbá, 33,8-21,8; J. Botânico, 30,2-23,6; Ipanema, 31,8-23,0; P. de Açúcar, 30,6-20,8; e Praça 15, 29,6-21,9.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11 — Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo, 7, e 2ª-feira, 8 de Março de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXIV - N. 9.613

Propriedade da S. A. DIÁRIO DE NOTÍCIAS — O. R. Dantas, presidente; M. Gomes Moreira, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00 — EXTERIOR — Cr$ 200,00 — Rep. S. Paulo: W. Farinello - S. Bento, 220, 3.º, T. 33-1513

ED. DE HOJE: 9 SEÇÕES, 68 PÁGS. — Cr$ 1,00

PROTEÇÃO À INTEGRIDADE POLÍTICA DOS ESTADOS AMERICANOS

Apresentam os Estados Unidos a proposta anti-comunista à Décima Conferência Interamericana ora reunida em Caracas

As atividades do movimento marxista internacional constituem perigosa intervenção nos assuntos internos e externos dos Países do Hemisfério Ocidental

CARACAS, 6 (U.P.) — E' o seguinte o têxto da proposta anti-comunista apresentada, hoje, à Conferência Interamericana, pela delegação dos Estados Unidos:

«Declaração de solidariedade para a proteção da integridade política dos Estados Americanos, contra a intervenção do comunismo internacional.

«Porquanto as Repúblicas americanas, reunidas na Nona Conferência de Estados Americanos, declararam que o comunismo internacional, sua natureza anti-democrática e sua tendência intervencionista são incompatíveis com o conceito americano da liberdade, e resolveram adotar, dentro de seus respectivos territórios, as medidas necessárias para extirpar e impedir atividades subversivas.

«A Quarta Reunião de Consultas de Ministros de Relações Exteriores reconheceu que, além de antiquadas medidas internas em cada Estado, se requeria um alto grau de cooperação internacional para extirpar o perigo que as atividades subversivas do comunismo internacional significam para os Estados Americanos;

Ameaça especial

«O caráter agressivo do movimento comunista internacional continua constituindo, no contêxto dos assuntos mundiais, uma ameaça especial e imediata para as instituições nacionais e para a paz e segurança dos Estados Americanos, e para o direito de cada Estado de desenvolver sua vida cultural, política e econômica, livre e naturalmente sem intervenção de outros Estados em seus assuntos internos ou externos;

«A Décima Conferência Interamericana condena as atividades do movimento comunista internacional, por constituir uma intervenção nos assunto americanos.

«Expressa a determinação dos Estados Americanos de tomar as medidas necessárias para proteger sua independência política da intervenção do comunismo internacional, que age no interêsse de um despotismo estrangeiro; e

«Reitera a fé dos povos da América no exercício efetivo da Democracia representativa como o melhor meio para promover seu progresso social e político; e

«Declara:

«Que a dominação ou contrôle das instituições políticas de qualquer Estado Americano, pelo movimento comunista internacional, ao estender a êste hemisfério o sistema político de uma potência extracontinental, constituirá uma ameaça para a soberania e independência política dos Estados Americanos, pondo em perigo a paz da América e requererá medidas adequadas, de conformidade com os tratados existentes.

Das recomendações

«Que, sem prejuízo de outras medidas que pudessem considerar convenientes, cada um dos governos americanos preste especial atenção às seguintes disposições, com o fim de contrabalançar as atividades subversivas do movimento comunista internacional, dentro de suas respectivas jurisdições;

1) — Medidas para requerer a revelação da identidade, atividades e fontes de fundos, dos que disseminam propaganda do movimento comunista internacional, ou que visavam no interêsse dêsse movimento, e dos que agem como agentes seus ou em seu nome; e

2) — Permuta de informações entre os governos, para contribuir para o cumprimento das resoluções aprovadas pelas Conferências Interamericanas e Reuniões de Ministros de Relações Exteriores, acêrca do comunismo internacional».

REGIME PARLAMENTAR NO EGITO

EDIÇÃO DE HOJE
NOVE SEÇÕES — 68 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

Será eleita por votação popular a Assembléia Constituinte, que se reunirá a 23 de julho próximo

Manifesta o general Naguib suas esperanças de pronto restabelecimento constitucional no país

CAIRO, 6 (U. P.) — O Conselho Revolucionário, que, desde a destituição do ex-rei Farouk, governa o Egito, anunciou, hoje, que se propõe a restabelecer o regime parlamentar.

O Conselho, composto de doze membros, comunicou que será eleita, por votação popular, uma Assembléia Constituinte, que se reunirá a 23 de julho do corrente ano, data que assinala o segundo aniversário da deposição de Farouk.

A Assembléia Constituinte, integrada por 50 membros, atuará como Parlamento, com plenas faculdades legislativas, até que se eleja um Congresso definitivo, que deverá ser inaugurado antes de janeiro de 1955.

O Conselho Revolucionário anunciou, também, que anistiará grande número de presos políticos e que levantará a atual censura de imprensa, além de suspender a lei marcial antes das eleições.

Naguib e os jornalistas

CAIRO, 6 (AFP) — O presidente da República do Egito, general Mohammed Naguib, recebeu todos os jornalistas estrangeiros, pela primeira vez depois de sua reinstalação nas funções de chefe de Estado: «Sinto-me feliz, disse, em exprimir-vos a minha satisfação diante das decisões que acabam de ser tomadas e que abrem o caminho ao país para a organização do seu regime constitucional».

O general Naguib prosseguiu: «O retorno a uma vida constitucional sã foi e continua a ser a minha política. Jamais perdi de vista, um dia que fôsse, êsse objetivo. Estou persuadido de que a participação do povo na direção de seus próprios negócios é a garantia única do Egito. Peço ao povo egípcio, agora que a vida parlamentar está efetivamente em vista, que a sustente, que a proteja, que se oponha a todos os fatores que a possam perturbar».

«Peço ao povo egípcio, declarou o general Neguib, que compreenda que a sua participação efetiva na direção dos assuntos do país é a própria base de um regime parlamentar são».

Concluiu dizendo: «Comprometo-me a manter a minha palavra e a fazer o impossível para levar o país a êsse grande objetivo democrático».

À margem da Conferência

Lleras Camargo mostra a posição falsa e equívoca em que se colocou a diplomacia americana, inteiramente desnutrida do apoio dos governos e da opinião pública

Transformou-se a O. E. A. num vigésimo segundo membro da família continental, um super-Estado, um império técnico absorvente e uma burocracia apátrida de imprevisíveis consequências para o mundo

CARACAS, 5 — (De *Pedro Gomes, enviado especial do Diário de Notícias*) — Na sua terceira sessão plenária, a Décima Conferência atingiu um ponto alto de importância e repercussão, com os discursos de Foster Dulles, Lleras Camargo e para nós, brasileiros, com a fala do chanceler Vicente Rão. No que interessa particularmente ao Brasil tivemos o caso do café oficialmente encerrado, graças aos acêrtos a que chegaram o nosso ministro do Exterior e o secretário de Estado americano e que tomaram forma nos discursos de ambos, pronunciados no plenário. A grande euforia que reina entre os delegados brasileiros, inclusive o líder da oposição (deputado Afonso Arinos), confirma essa impressão de paz e de vitória, no tocante ao problema do café. Todavia, alguns observadores menos otimistas, insistem em advertir que o perigo permanecerá, enquanto não forem arquivadas as medidas legislativas e de investigação em trâmite no Congresso e nas comissões de inquérito dos Estados Unidos.

O discurso de Lleras Camargo causou um sucesso sem precedentes na história das conferências interamericanas. Renunciando à Secretaria da Organização dos Estados Americanos, que vinha ocupando há seis anos, o dr. Alberto Lleras Camargo durante 50 minutos de excelente oratória analisou o direito internacional americano e formulou críticas aos organismos internacionais que regulam as relações interamericanas. A seu ver a O. E. A. se transformou num vigésimo segundo membro da família continental, um poder distinto dos governos, um super-Estado, um império técnico absorvente e uma burocracia apátrida de imprevisíveis consequências para o mundo. Em têrmos de absoluta franqueza e coragem, Lleras Camargo registrou a posição falsa e equívoca em que se colocou a diplomacia americana, inteiramente desnutrida do apôio dos governos e da opinião pública. Prevalece o conceito de que as chancelarias são um remanso de ócio e boas maneiras, de onde se esperam todos os equívocos e fracassos. Se nesse setor não ocorrer uma revolução administrativa de grande alcance, a organização internacional terá falhado aos seus objetivos. Depois de 64 anos de reuniões interamericanas — observa o secretário geral da O. E. A. — não temos ainda um sistema ordenado de ação. E' certo que avançamos um passo muito importante, eliminando para sempre tôda a possibilidade de uma guerra intracontinental. "Mas a paz não é sòmente a ausência da guerra. Deve haver um estado jurídico de paz e para êste é necessário que existam processos adequados para resolver as controvérsias, para dirimir as disputas, para por têrmo aos conflitos. Também na América pode haver guerra fria, e é preciso evitá-la".

Lleras Camargo foi aplaudido de pé por todos os delegados que o ouviam com a maior atenção e emoção. A sua renúncia, que é definitiva, causou grande pesar nos círculos diplomáticos americanos. Mas assistirá à Conferência até o final: em seguida pretende voltar a Colômbia, de onde está ausente há sete anos, para dedicar-se ao ensino, segundo revelou. A impressão corrente entre os delegados, porém, é a de que o secretário demissionário da O. E. A. volta à pátria para organizar a sua campanha à presidência da República.

Dedicando a maior parte do seu discurso ao problema da infiltração comunista na América, o sr. Foster Dulles preparou caminho para um projeto que a delegação americana vai apresentar nesse sentido. Do outro lado estão quase tôdas as nações latino-americanas aceitando o combate ao comunismo em princípio, mas receiosos de que essa campanha se extreme em atos de intervenção odiosa. Foster Dulles procurou amaciar essa resistência, mas no mesmo dia em que falou pôde ouvir declarações anti-intervencionistas dos chanceleres do Brasil e do Chile. O projeto americano terá que surgir, assim, bastante amenizado nos seus efeitos. Sabe-se que êle parte da adaptação das disposições do Tratado do Rio de Janeiro ao problema comunista e embora os casos de intervenção, nesse documento, fiquem pràticamente impossibilitados em face da necessidade de uma maioria de dois têrços, no órgão de consulta, para a sua aprovação, as objeções anti-intervencionistas permanecem. Sabe-se que o projeto da delegação americana está recebendo críticas e sugestões de alguns chanceleres, inclusive o do Brasil, e é quase certo que surgirá com uma emenda tendente a abrandar os seus efeitos mais chocantes contra os sentimentos de soberania dos povos latino-americanos.

No que toca aos problemas eco-

(Conclui na 4.ª pág., 2.ª coluna)

Albizu Campos dominado a gás lacrimogênio

Resistiu à prisão o chefe nacionalista portorriquenho, a quem se atribui a autoria intelectual do atentado contra os deputados americanos

Eleva-se a 37 o número de detidos em San Juan — Fala à imprensa o governador Luiz Marin

SAN JUAN, Pôrto Rico, 6 (U. P. — A polícia informa que de 37 nacionalistas detidos até agora, 34 se entregaram pacìficamente.

As exceções foram o chefe do partido, Pedro Albizu Campos, e as duas mulheres que se achavam em sua casa, todos os quais perderam os sentidos, por efeito dos gases lacrimogêneos que a polícia teve de utilizar para conseguir dominá-los.

Restam ainda para ser presos Domingo Crespo, que cumpriu sentença pela tentativa de assassinato do comissário-presidente e presidente do Partido Socialista Portorriquenho, Santiago Iglesias Pantin, há uns 20 anos, e Amadeo Rivera Losada, de Hato Rey.

Durante o tiroteio das imediações do domicílio de Albizu, foi detido, entre os curiosos, um nacionalista que intentou sacar uma pistola, porém, que foi ràpidamente dominado pela polícia, enquanto a multidão se afastava, prêsa do pânico.

Quanto ao estado de saúde do chefe nacionalista, que havia sido uma das principais razões do perdão que lhe outorgou o governador Munoz Marin, Albizu não apresentava mau aspecto, quando foi entrevistado na segunda-feira, por motivo do atentado do Congresso em Washington. Embora, mantivesse seu hábito de envolver a cabeça em uma toalha, parecia muito mais ativo do que quando foi encarcerado, a 30 de setembro do ano passado.

Albizu tem as pernas inchadas, porém, não se sabe se continua tuberculoso ou se sofre de qualquer outra enfermidade séria.

Fim à loucura

S. JOÃO DE PÔRTO RICO, 6 (UP) — O governador Luis Munoz Marin declarou que «estamos dispostos a chegar ao limite que a lei e a Constituição nos permitam, para pôr fim a essa loucura do terrorismo nacionalista, e esperamos que a opinião pública portorriquense nos apoie».

Tal declaração foi feita em entrevista coletiva à imprensa. Marin acrescentou:

«O movimento terrorista nacionalista é uma serpente enfurecida, que procura introduzir seus efeitos venenosos no corpo das relações fraternais que existem entre os povos de Pôrto Rico e dos Estados Unidos.

«Muitos dos detidos na manhã de hoje já haviam cumprido sentenças por terem participado de incidentes terroristas em 1950. Isso indica, realmente, sua reincidência ilimitada nos próprios terroristas.

«O próprio Albizu Campos, que violou as condições do perdão generoso que lhe foi concedido, é uma prova impressionante do processo que se terá de aplicar a êsse movimento subversivo, empregando os meios mais enérgicos de que disponha o govêrno democrático e constitucional.

«A opinião pública de Pôrto Rico e dos Estados Unidos deve prestar e está prestando seu mais enérgico e inequívoco apoio aos respectivos govêrnos, em sua determinação de tornar possível a eliminação definitiva dêsse virulento e contagioso micróbio da vida dos nossos povos».

Leia hoje

— LIDERARÁ UMA GRANDE CAMPANHA O SR. OTAVIO MANGABEIRA — 1ª seção, 4ª pág., Notas Políticas.
— APENAS 150 VAGAS PARA 3.000 CANDIDATAS AO CURSO GINASIAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO — Reportagem sôbre o concurso de admissão que se vem realizando — 2ª seção, 1ª pág.
VOLTARÃO AO SEU ITINERÁRIO OS BONDES 9 E 36 — Determinou o prefeito que se restabeleça o tráfego nas ruas Sta. Luzia e Misericórdia até a fase aguda das obras da avenida Perimetral — 2ª seção, 1ª página.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
RUA DO ROSARIO, 98. DE 1 AS 6

ABRA uma conta no "INCO" e pague com CHEQUE PESSOAL!
BANCO INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE STA. CATARINA S. A.
Visc. de Inhaúma, 134-C

SÍNTESE Internacional

O jornal oficial do Vaticano, «Osservatore Romano», informou pública e oficialmente, que o Sumo Pontífice está melhorando.

Anunciou-se, oficialmente, em Buenos Aires, que a Argentina adquiriu 60.000 toneladas de aço chileno, depois de prolongadas negociações, que duraram vários meses.

Em Cacceres (Extremadura — Espanha), nasceram quadrúplos — 3 meninas e um menino — filhos de Felisa Maestre Polo, de 27 anos de idade. E' satisfatório o estado da mãe das crianças.

Vitimado por um ataque cardíaco, faleceu na manhã de ontem, em Roma, o cardeal Mássimo Mássini, prefeito (presidente) do Tribunal Supremo da Signatura Apostólica. O extinto contava 76 anos de idade.

O primeiro ministro da Índia, sr. Jawaharlal Nehru, advertiu aos seus compatriotas que não devem tomar o costume de apoiar-se em «muletas feitas por outros», e declarou que cada dia se torna mais claro que o verdadeiro progresso só pode ser conseguido criando-se uma Índia independente, que baste a si mesma.

Revelou-se em Nova York, que cidadãos cubanos, contrários ao regimem de Fulgêncio Batista, têm introduzido armas em Cuba, com o fim de derrubar o govêrno dêsse país.

Informa-se de Roma que os deputados comunistas e socialistas, apresentaram à Câmara verdadeira avalanche de moções de tôda classe, num esfôrço desesperado para impedir que ela vote a moção de confiança no govêrno de Mário Scelba.

(Despachos da UP e AFP)

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A
RUA DA ALFÂNDEGA, 51

Sairam da fortaleza de Dien Bien Phu

Precedidos de tanques, os soldados da União Francêsa trávam intenso corpo-a-corpo com os rebeldes do Vietminh

HANOI, 6 (U. P.) — Precedidos de tanques, milhares de soldados da União Francesa saíram, hoje, de sua sitiada fortaleza de Dien Bien Phu, e, em um intenso combate corpo a corpo, desalojaram os rebeldes de uma elevação fortificada que domina o local.

Dez minutos depois, os rebeldes contra-atacaram; mas foram novamente repelidos.

Segundo o comunicado do comando francês, a colina em questão fica a dois quilômetros de Dien Bien Phu, na cota 781. Foram entre 4 mil e 6 mil os soldados franceses e vietnameses que tomaram parte no assalto, depois que os tanques abriram caminho para a infantaria. O inimigo sofreu fortes baixas.

O comando francês anunciou, ao mesmo tempo, que, no delta do Rio Vermelho, os rebeldes experimentaram, em janeiro, as maiores baixas de qualquer mês desta guerra de sete anos. Morreram 2.275 e foram aprisionados 2.756. Além disso, foram apreendidas 1.160 armas de fogo, inclusive 56 metralhadoras.

Por outro lado, estão em vigor severas medidas de segurança nesta capital, em consequência da incursão em que se experimentaram danos de quase seis milhões de dólares. Foram destruídos 10 aviões C-47 e danificado um depósito.

Tropas senegalesas montam guarda em importantes pontos de Hanoi, e foi duplicada a guarda dos aeródromos de Saigon.

No terreno político, está sendo estudada em Saigon a exigência dos nacionalistas, no sentido de que o imperador Bao Dai ponha têrmo ao seu regime pessoal em favor de um govêrno parlamentar, antes que os representantes do Vietnam compareçam à conferência de Genebra.

FALECE ANTIGO POLÍTICO ITALIANO

GENOVA, 6 (U. P.) — Aos 78 anos de idade, faleceu hoje, em sua residência, o conhecido político Camillo Lattes, um dos fundadores do Partido Socialista Italiano.

O extinto nasceu em Asti, porém havia muitos anos que residia em Genova, onde era um dos dirigentes do Partido Socialista.

RESTABELECIMENTO DAS NEGOCIAÇÕES ANGLO-EGÍPCIAS

LONDRES, 6 (AFP) — O govêrno britânico acolheu com muito interêsse as propostas do coronel Gamal Abdel Nasser, de restabelecimento das negociações Egito-Grã-Bretanha, declara-se no «Foreign Office».

Um porta-voz declarou a êsse respeito: «Tomamos conhecimento, com muito interêsse, da declaração que o coronel Nasser teria feito».

O porta-voz lembrou, em seguida, a declaração feita na Câmara dos Comuns, em 1º de março corrente, pelo sr. Anthony Eden, ministro dos Negócios Estrangeiros, que dissera: «E' do interêsse geral, como do interêsse dos aliados, que se chegue a um acôrdo com o Egito, logo que possível».

Em resposta a outras perguntas, o porta-voz recusou-se a precisar se a iniciativa de retomar as negociações emanará do govêrno britânico. «Jamais manifestamos má vontade para negociar», limitou-se a responder.

FIGURAS DA CONFERÊNCIA DE CARACAS — Ao alto, num foto USIS, vemos o secretário de Estado, sr. Foster Dulles, chefe da delegação norte-americana, quando recebia as boas-vindas à Venezuela, de Luís Arroyo Parejo (à esquerda), chefe do protocolo do Ministério do Exterior daquele país. Ao centro, o senador norte-americano Theodore F. Green; em baixo, à esquerda, o chanceler brasileiro, professor Vicente Rão, saboreando uma xícara de café; à direita, marcado por uma seta, o chanceler colombiano, dr. Evaristo Sourdis, que chegou à Venezuela chefiando a delegação do seu país à X Conferência Interamericana, em companhia do embaixador colombiano em Caracas, sr. Zuleta Angel. O diplomata participa igualmente da conferência. — (Fotos U.P.).

ANISTIA GERAL NO EGITO

CAIRO, 6 (AFP) — O primeiro ministro, coronel Gamal Abdel Nasser, anunciou a concessão de uma anistia geral.

Morto a tiros o autor do atentado contra o sultão de Marrocos

Dos 20 disparos que prostraram o terrorista Ahmed Ben Ali Mohamed, quatro foram feitos pelo próprio paxá de Marrakecht

MARRAKECH, 6 (U. P.) — A polícia revelou hoje que o Paxá de Marrakech El Glaoui, fêz quatro dos 20 disparos que mataram o autor do atentado de ontem contra o Sultão Sidi Mohamed Ben Mulay Arafa.

O Paxá, que habitualmente anda armado de pistola, secundou a polícia no tiroteio contra o jovem mecânico de 25 anos Ahmed Ben Ali Mohamed, conhecido pelo sobrenome de D'Oukkala. A bomba arremessada por êste atingiu com um dos estilhaços o sultão, ferindo-o de leve na fronte.

Patrulhas de polícia especial fazem pesquizas nesta cidade, com a esperança de descobrir um bando criminoso que poderia estar implicado no atentado.

A polícia informou que D'Oukkala não tinha domicílio fixo e passava as noites nos cafés do bairro árabe.

A centena de pessoas que se encontravam na mesquita, por ocasião do atentado, estão sendo interrogadas minuciosamente pelas autoridades, as quais revelaram que foi detido um antigo agente de polícia auxiliar, em cujo poder foram encontradas duas granadas.

Fontes oficiais disseram que poucos segundos depois do atentado as portas da mesquita foram fechadas, e nesse momento o criminoso tentou fugir. Quando a polícia o matou, êle estava procurando desfazer-se de duas granadas. Outra granada foi encontrada dentro da mesquita, quando esta foi evacuada.

Em consequência do atentado saíram feridas, além do sultão, mais duas pessoas do palácio imperial.

Ao ter conhecimento do atentado, o residente geral francês em Marrocos, Augustin Guillaume, abandonou as manobras do exército da França na Argélia e seguiu apressadamente para esta cidade, a fim de ver o Sultão.

PEREGRINAÇÃO MARIANA
BÊNÇÃO PAPAL
O beatíssimo Padre, Sua Santidade Pio XII acaba de conceder a Santa Bênção especial a todos os participantes da Peregrinação Mariana através os Santuários da Europa organizada pela Creditur.
O original do pergaminho assinado no Vaticano a 20 de fevereiro do corrente ano, acha-se expôsto nos escritórios da Creditur Ltda. à disposição do público.
CREDITUR LTDA.
RUA MÉXICO, 74 — SALA 510 — RIO

BANCO DE CRÉDITO MERCANTIL S. A
FUNDADO EM 1914
EXPEDIENTE SEM INTERRUPÇÃO PARA CHEQUES E DEPÓSITOS DE 9,30 ÀS 17 HORAS.
31 — RUA SETE DE SETEMBRO —
Junto à esquina de Carmo

DE BOA CÊPA

R. Magalhães Júnior

Afinal, o Partido Social Democrático escolheu seu candidato ao govêrno do Estado de São Paulo. Êsse candidato é o atual deputado federal Cunha Bueno, que não se tem distinguido excepcionalmente nesta legislatura. Mas o PSD o quis e se o quis deve estar muito certo, porque o problema é dêle, PSD, e não meu, que não sou pessedista, nem tu, leitor amigo, pois melhor sorte sinceramente te desejo e não hei de querer, para ti, o que não quero para mim e meus amigos.

Alguém talvez queira saber, agora, porque sendo o problema do PSD e o candidato um pessedista, escolhido por pessedistas, para o govêrno de um Estado que não é o meu Estado, estou metendo a minha colher neste assunto. Em primeiro lugar, direi que não é preciso ter enterrado o umbigo em Piracicaba ou São Vicente para poder escrever sôbre as questões políticas de São Paulo. Como brasileiro e como cidadão, interessam-me os problemas políticos do país de São Luís de Gonzaga das Missões a São Paulo de Olivença, de Mato Grosso ao Espírito Santo. Não aceito que me delimitem áreas de competência, nem que me digam sôbre o que devo ou não devo escrever. O sr. Cunha Bueno pode pertencer a São Paulo como deputado, ao PSD como candidato, mas como assunto é também meu. E, como assunto, êle não me escapará.

Quero significar, nesta coluna, a minha estranheza a propósito da insistência com que alguns partidários do candidato pessedista ao govêrno de São Paulo vêm ferindo um estribilho que, no meu entender, não contribui para dar eleitores ao sr. Cunha Bueno. E que, ao contrário, poderá tirar-lhe muitos. E' o preconício que dêle fazem, alguns dos seus entusiastas, dizendo que é um candidato «de boa cêpa paulista». Que quer dizer essa expressão «boa cêpa»? Que o sr. Cunha Bueno pertence a uma família paulista, tradicionalmente paulista, dessas que costumam proclamar-se paulistas de «quatrocentos anos», aí estabelecidas desde os tempos coloniais. Sabe-se que os Cunha Bueno gozaram de prestígio excepcional nos tempos do Império. Um dêles, Francisco da Cunha Bueno, foi chefe político na Província de São Paulo e grande fazendeiro, com farta escravaria nas suas senzalas e nas suas lavouras, sendo pelo seu prestígio elevado a barão de Itaquari em maio de 1887. Cioso, porém, do seu nome de família, não se sentiu bem usando um título que lhe dissimulava as origens e o repeliu. Um mês depois recebia outro, o de barão da Cunha Bueno. Mas barão era ainda pouco para personalidade tão ilustre e, a 2 de janeiro de 1889, conseguiu pela preponderância política que possuía junto ao gabinete de João Alfredo Correia de Oliveira fazer-se promover a visconde da Cunha Bueno, no escalonamento da nobreza imperial. Se não tivesse vindo a República, o rico proprietário e político provincial teria acabado duque, pois não houve quem, em menos de dois anos, tivesse empalmado três diferentes títulos de nobreza. Nem mesmo Caxias, com tôda a sua reputação de grande militar e de político de gênio!

Cêpa muito boa, a do deputado Cunha Bueno, que vem de uma família antiga na terra paulista e enobrecida pela munificência de D. Pedro II. Ótima cêpa, mesclada com Batistas de Oliveira, Prados e Aguirres, Teixeiras e Campos Pintos, encimada por brasões de dois baronatos e de um viscondado. Mas não há de ser a boa cêpa que o há de distinguir como candidato. Conhecemos sua linhagem, mas ignoramos, como tôda gente ignora, quais são suas idéias e seu programa. E isto é o que é importante. Talvez que a boa cêpa, em vez de ajudar ao candidato, se converta numa circunstância em seu desfavor. Não porque isso, por si só, possa torná-lo pior, — como também não o torna melhor, — do que os outros candidatos. E' que, quando se vai a um pleito, em busca do voto popular, não nos parece que seja inteligente insistir alguém na excelsitude de sua ancestralidade, na riqueza de sua árvore genealógica, nos parentes bem acaudalados e da antiguidade de sua estirpe. São Paulo é um Estado cuja grandeza econômica se afirma principalmente depois que suas fronteiras se abrem à imigração, nos últimos tempos do Império e nos primeiros da República. Italianos, sírios, húngaros, japoneses, que não chegaram, nem podiam chegar, nos tempos de Anchieta ou de Amador Bueno, às terras do planalto, deram e dão ainda hoje, através dos seus descendentes, impulso ao vertiginoso progresso paulista. Falar na boa cêpa de um candidato é lisonjear os descendentes dos velhos troncos paulistas, mas é ao mesmo tempo desdenhar dos recém-vindos, como se êstes hoje não fôssem uma fôrça viva de trabalho e de pujança econômica realizando no presente uma etapa nova do bandeirismo, que é a da projeção industrial da terra em que se fixaram.

Quem vê hoje a lista dos deputados federais paulistas vê que, hoje, são raros os nomes antigos e tradicionais, os de «boa cêpa», como o sr. Cunha Bueno, e que ali aparecem os «d'Agostino», os «del Picchia», os «Kneutedjan», os «Kyrilos» (embora o sr. Emílio Carlos discretamente suprima, ao escrever, o nome de família) e outros, denunciadores de origens que não são de «quatrocentos anos», mas são paulistas também, porque correspondem à realidade presente. Uma Câmara é uma representação do presente e não do passado. Podem aparecer candidatos de menos «cêpa» do que o visconde descoberto pelo PSD na representação paulista, mas com mais prestígio eleitoral e com uma capacidade maior para interpretar a trepidante vida paulista e os contornos que definem a realidade social e política daquele grande Estado...

Trabalhou o SAMDU no Carnaval

ATENDIDOS, DURANTE AQUELE PERIODO, CERCA DE OITO MIL CASOS — INSTALADOS POSTOS DE EMERGÊNCIA E UM POSTO VOLANTE

O SAMDU atendeu, durante os dias de Carnaval, a cêrca de oito mil casos, como contusões e escoriações, fraturas, etilismo, ginecologia, socorros urgentes e casos clínicos de natureza diversa.

Para prestar êsses serviços em pleno desenvolvimento das festividades carnavalescas (sábado, domingo, segunda e têrça-feira de Carnaval), independentemente de sua sede central e dos postos já existentes, o SAMDU instalou, também, postos de emergência defronte aos jornais «Diário Carioca», «O Radical» e «Última Hora», situados em zonas de maior afluência de foliões, além de um pôsto volante.

De acôrdo com o quadaro estatístico fornecido pelo SAMDU, estão assim especificados os atendimentos feitos por aquela instituição durante os quatro dias de Carnaval: socorros urgentes (Fora dos Postos) 1.694; nos próprios postos — 1.780; casos clínicos — 2.066; escoriações — 1.346, fraturas — 244; etilismo — 536; e ginecologia 280, num total de 7.946 pessoas.

Vinte e cinco ambulâncias trabalharam ininterruptamente nessa cobertura de assistência ao carioca, sob a supervisão do diretor daquela instituição, dr. Nélson Schustoff.

Majoração para os filmes em cinemascópio

DIRIGE-SE À COFAP, COM UM PEDIDO NESSE SENTIDO, UMA DAS FIRMAS EXIBIDORAS

Em memorial dirigido à COFAP, a Fox Filmes do Brasil está pleiteando a elevação, para 25 cruzeiros, do ingresso para a exibição de filmes em cinemascópio, processo que, diz a interessada, já foi adotado em diversos países e cujo custo de instalação e manutenção exige preços especiais.

O presidente da COFAP determinou o estudo do assunto.

Entram em acôrdo a COFAP e os varejistas de carne

Dirigentes sindicais do comércio varejista de carne fresca estiveram, ontem, na COFAP, acertando com as autoridades daquele órgão uma fórmula que possibilite aos retalhistas operar, sem prejuízo, dentro dos têrmos da portaria recentemente baixada. Os entendimentos havidos autorizam a crer numa solução para breve, em favor dos interessados, que alegam existir na referida portaria alguns pontos obscuros

Quase dois milhões de dólares no próximo leilão de divisas

Além das disponibilidades norte-americanas serão ofertadas divisas da Bolívia, Chile, Grécia, Itália, Iugoslávia, Tchecoslováquia e Islândia — Lotes que serão apregoados na têrça e na quarta-feiras

São as seguintes as disponibilidades de divisas para o próximo leilão, a ser realizado na Bôlsa de Valores depois de amanhã:

Dólar — 120 dias — 600.000, sendo 180.000 na primeira; 222.000 na segunda; 180.000 na terceira; 12.000 na quarta; 6.000 na quinta. **Dólar** — 150 dias — 600.000, sendo 180.000 na primeira; 222.000 na segunda; 180.000 na terceira; 12.000 na quarta; 6.000 na quinta. **Dólar** — 180 dias — ... 600.000, sendo 180.000 na primeira; 222.000 na segunda; 180.000 na terceira; 12.000 na quarta; 6.000 na quinta. **Dólar-convênio da Bolívia** — pronto — 30.000, na segunda. **Dólar-convênio do Chile** — pronto — 150.000 sendo 21.000 na primeira; 30.000 na segunda; 75.000 na terceira; 20.000 na quarta; 4.000 na quinta. **Dólar-convênio da Grécia** — pronto — 60.000, sendo 1.000 na primeira; 30.000 na segunda; 17.000 na terceira; 12.000 na quarta. **Dólar-convênio da Itália** — pronto — 90.000, sendo 22.000 na primeira; 22.000 na segunda; 40.000 na terceira; 5.000 na quarta; 1.000 na quinta. **Dólar-convênio da Iugoslávia** — pronto — 130.000, sendo 8.000 na primeira; 55.000 na segunda; 33.000 na terceira; 24.000 na quarta; 8.000 na quinta. **Dólar-convênio da Tchecoslováquia** — pronto — 150.000, sendo ... 12.000 na na primeira; 3.000 na segunda; 113.000 na terceira; 12.000 na quarta; 10.000 na quinta. **Libra da Islândia** — pronto — 32.000,00 na segunda categoria.

PARA QUARTA-FEIRA

São as seguintes as disponibilidades para a próxima quarta-feira:

Dólar-convênio da Finlândia — pronto — 150.000, sendo 2.000 na primeira, 110.000 na segunda; 36.000 na terceira; 1.000 na quarta; 1.000 na quinta. **Dólar-convênio do Japão** — pronto — 300.000, sendo 9.000 na primeira: .. 66.000 na segunda; 204.000 na terceira; 18.000 na quarta; 3.000 na quinta. **Dólar-convênio da Noruega** — pronto — 300.000, sendo 12.000 na primeira; 243.000 na segunda; 36.000 na terceira; 6.000 na quarta; 3.000 na quinta. **Dólar-convênio da Polônia** — pronto — 150.000, sendo 22.000 na primeira; 38.000 na segunda; 45.000 na terceira, 12.000 na quarta; 33.000 na quinta. **Dólar-convênio do Uruguai** — pronto — 300.000, sendo 163.000 na primeira; 45.000 na segunda; 60.000 na terceira; 21.000 na quarta; 6.000 na quinta. **Francos da França** — pronto — ..... 103.000.000, sendo 27.300.000 na primeira; 25.200.000 na segunda ...... 44.100.000 na terceira; 6.300.000 na quarta; 2.100.000 na quinta. **Coroas da Dinamarca** — pronto — 2.096.000, sendo 301.000 na primeira; 896.000 na segunda; 1.632.000 na terceira; 119.000 na quarta; 28.000 na quinta. **Coroas da Suécia** — pronto — 1.500.000, sendo 75.000 na primeira; 1.050.000 na segunda; 285.000 na terceira; 75.000 na quarta; 15.000 na quinta categoria.

Estudará a COFAP o aumento das passagens de ônibus e o "prato popular"

Reunião extraordinária marcada para amanhã

O plenário da COFAP está convocado para uma sessão extraordinária amanhã, uma vez que a reunião ordinária de quinta-feira última não se realizou, por falta de número.

Serão apreciados o aumento das passagens de ônibus e o processo referente a prato-popular.

Fracassou o golpe dos bandidos contra o menino Nicolau Saade

Quando o pai da criança se dispunha a pagar o resgate de 200 mil pesos, a polícia cercou o local do encontro e fuzilou o chefe da quadrilha

BARRANQUILLA, 6 (U. P.) — Depois de um tiroteio com os raptores do menino de quatro anos, Nicolasito Saade, em que morreu o chefe da quadrilha, a vítima foi resgatada sem sofrer dano algum e sem que houvesse necessidade de pagamento, por parte de seu pai, da importância de 200 mil pesos, que lhe havia sido exigida para que não lhe matassem o filho.

Aproveitando a realização das festas de Carnaval no centro da cidade, dois desconhecidos se apoderaram, ontem, do menino, e o levaram em um automóvel, deixando no local uma nota em que prometiam matar a criança, se não lhes fôssem entregues 200 mil pesos no prazo de sete horas.

O menino, filho do industrial Nicolas Saade, já se encontra novamente, no seio da família.

Ontem à noite, na hora indicada pela nota dos raptores, Saade se dirigiu, em companhia de um amigo disfarçado de mulher, para o ponto indicado, a fim de fazer entrega da importância.

Apesar da insistência das autoridades, o industrial se recusou a permitir que elas interviessem, receando o risco que seu filho poderia correr.

Quando, porém, se encontrou com dois membros da quadrilha e se dispunha a fazer entrega do dinheiro, irrompeu um forte tiroteio. E' que o governador havia mandado cercar o local do encontro por detetives e policiais.

Morto o chefe da quadrilha, foi detido seu companheiro que levou a polícia até a casa em que se achava Nicolasito. Os dois outros sequestradores fugiram, deixando a criança.

EXPLICA-SE A EMBAIXADA DO BRASIL EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 6 (U. P.) —A embaixada do Brasil nesta capital expediu um comunicado, ontem à noite, para explicar a «relativa lentidão» com que se realizam, no Rio de Janeiro, as negociações comerciais com a Argentina.

Anteriormente, a Associação dos Moageiros havia solicitado ao govêrno Argentino que tomasse medidas para ajudá-los a embarcar 50 mil toneladas de farinha de trigo, para satisfazer a pedidos brasileiros; porém nada se fêz, ainda, nesse sentido.

O comunicado da embaixada do Brasil diz, em parte:

«É compreensível que negociações de caráter amplo, como as que abarcam o comércio entre os dois países, não se possam realizar em prazo exíguo. As duas representações procuram superar qualquer obstáculo que se possa apresentar, tendo em conta, para isso, a experiência adquirida no primeiro ano de execução do convênio comercial».

Donativo para a compra de uma passagem

Enviada pelo deputado Nélson Carneiro e por três outras pessoas que preferiram ocultar sua identidade, recebemos, ontem, a importância de Cr$ 400,00, destinada à compra de uma passagem de segunda classe, para Campos de Jordão, passagem que deverá ser entregue a um homem entêrmo portador de insidiosa moléstia, que foi encontrado, na pista de Botafogo, com sua companheira e duas crianças.

Já entramos em contato com o beneficiário do referido donativo, ao qual forneceremos, amanhã, a passagem que lhe foi destinada.

Transformações em quase tôdas as agências postais da cidade

Providências do D.C.T. no sentido de corrigir as deficiências do nosso serviço postal — Modificações introduzidas na A. P. T. de Madureira, que passou a distribuir a correspondência destinada a outros subúrbios — Constituídos de 27 ruas os distritos de cada carteiro

Uma das principais razões da demora na entrega da correspondência postal reside, sem dúvida, no fato de sòmente vinte e oito das agências existentes na cidade, fazerem a distribuição domiciliária dos objetos postados em suas caixas coletoras.

Assim, por exemplo, um subúrbio de população densa como o Irajá, embora a agência mais próxima seja a de Madureira, era servido pela agência de Cascadura, porque a primeira, a despeito de receber a sua correspondência, tinha de encaminhá-la à segunda para a distribuição devida, pois só esta dispunha dos necessários carteiros e demais recursos para êsse fim. A agência de Cascadura, dessa fórma, possuía uma ampla jurisdição, envolvendo logradouros de outros subúrbios, e tornando quase incomensuráveis os distritos a serem percorridos pelos seus carteiros.

NOVAS AGENCIAS DISTRIBUIDORAS

A atual administração dos Correios, com o fim de regularizar essa situação naturalmente curiosa, está promovendo a descentralização da distribuição postal em suas agências. Em consequência, três já foram transformadas em agências distribuidoras: as antigas agências postais-telefônicas de Atlântica e Práia Vermelha, e a agência postal-telegráfica de Madureira. O mesmo deverá suceder, brevemente, em relação às agências de Andaraí, Ramos, Praça Mauá, Tanque e Sepetiba.

UM CARTEIRO PARA VINTE E SETE RUAS

A agência postal-telegráfica de Madureira, localizada à rua Maria de Freitas, 67, foi agora transformada em agência distribuidora.

Sua jurisdição, reduzindo consideràvelmente a de Cascadura, é constituída de trezentas e três ruas, e abrange Vicente de Carvalho, Vaz Lôbo, Irajá etc. Está dividida em doze distritos, compreendendo cada um, aproximadamente, vinte e sete ruas. Doze carteiros foram lotados na agência de Madureira, cujo movimento já superou ao da agência de Cascadura. A agência de Madureira, que apenas taxava os telegramas, passará também a expedi-los.

Nomeados médicos sanitaristas os candidatos aprovados em concurso

O presidente da República assinou decretos, na pasta da Saúde, tornando sem efeito os decretos de 8-6-53 que nomearam, médicos sanitaristas, classe K, Alberto Elias Carneiro, Antônio de Lima Tôrres, Eliseu de Sousa Bandeira e Ruben David Azulay. Por outros atos, o chefe do govêrno nomeou para cargos da mesma classe e carreira, os candidatos aprovados em concurso João Batista Riso, Carlos Vinha, Jaime de Carvalho, Hudson de Barros Silva, Ivan Ferreira Bastos Tavares, Sílvio Bitencourt Linhares, Cândido de Oliveira e Silva e Tomás Tomási.

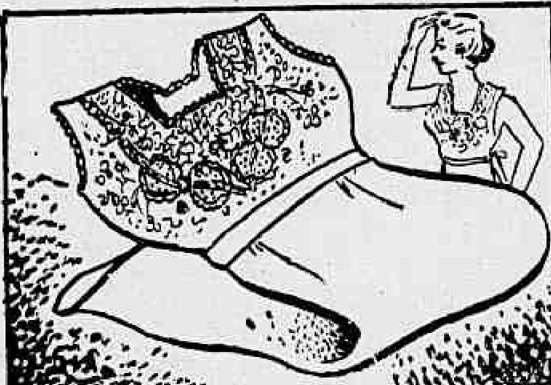
PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

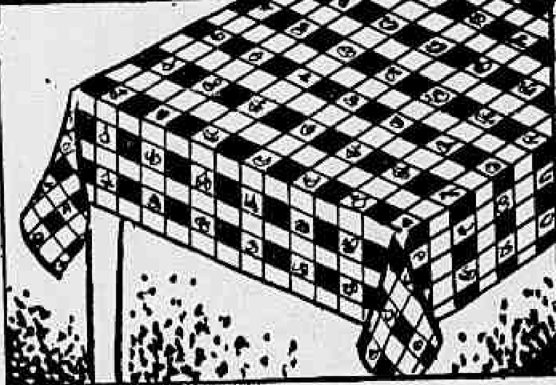
CLÍNICA NEUROCIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso. — Departamento especializado para epilepsias — Neuro-radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Alvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-4242 — 42-0305 e 52-8585
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

HERNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 15º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora 8 às 20 horas.

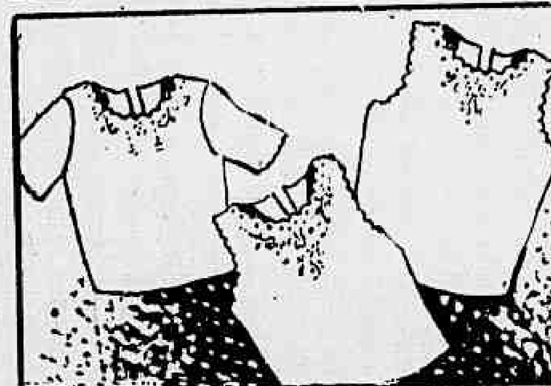
O PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS ELEGANTES.
TOME NOTA!
LABIRINTO
(O REI DOS BORDADOS)
TEM NO SEU
Balcão da Felicidade
UM PRESENTE TODO O DIA

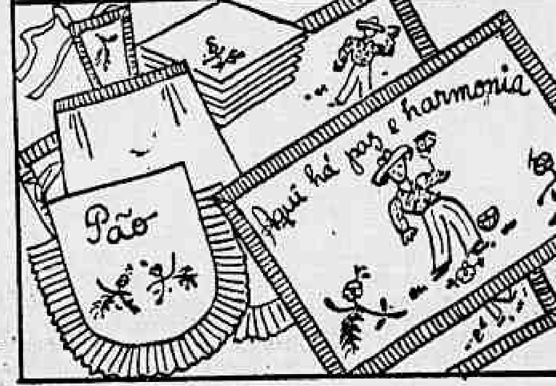




MARÇO 8 SEGUNDA
Mimosa camisola godet, meio confecção, opala, finíssima bordada a máquina com rendinha de bilro a mão. Côres variadas. LABIRINTO FAZ DE FATO OS PREÇOS BAIXAREM! Vejam só ...... Cr$ 169,80

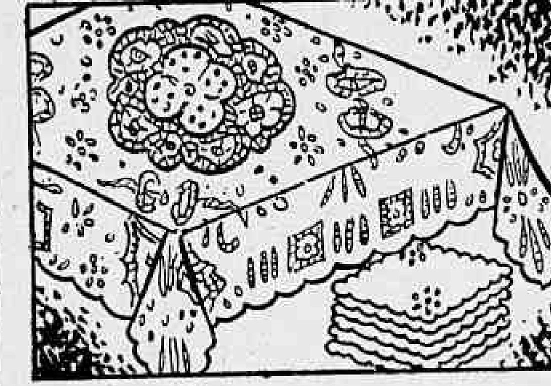
MARÇO 9 TERÇA
Maravilhosa toalha para mesa sem guardanapos, tecido xadrez de grande durabilidade. ISTO SIM E' VENDER BARATO! Apenas ...... Cr$ 49,80

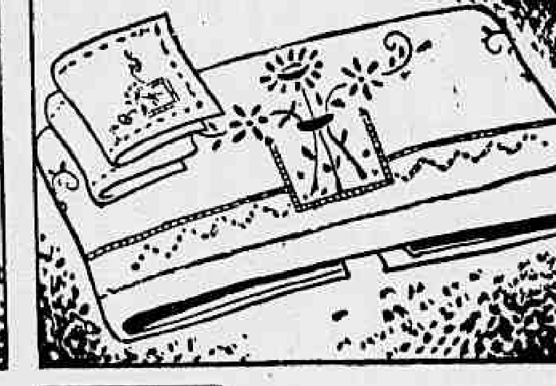




MARÇO 10 QUARTA
Delicadas camisas pagão, opala finíssima, bordadas a mão, tipo Ilha da Madeira. POR UM PREÇO AINDA MAIS BARATO! Inacreditável! ....
Uma .. Cr$ 38,50
Três . Cr$ 109,80

MARÇO 11 QUINTA
Lindo jôgo para copa. 10 peças, granité da Lapa, bordado matiz a máquina. NÃO E' TAPEAÇÃO. LABIRINTO (O Rei dos Bordados) VENDE POR MUITO MENOS. Apenas .... Cr$ 189,80





MARÇO 12 SEXTA
Toalha para chá c/ 6 guardanapos, cretone superior, bordado em richelieu a máquina. Tamanho 1,45 x 1,45. Cor: branca. E' BARATO OU NÃO E'? .... Cr$ 298,00

MARÇO 13 SABADO
Lençol para casal, c/ 2 fronhas, cretone resistente, bordado a máquina. Tipo Ilha da Madeira. Tecido: branco. QUASE DE GRAÇA! .... Cr$ 239,50

PRESENTES DA SEMANA
OFERTA ÀS NOIVAS DO BRASIL
Lençol para casal com fronhas bordada a mão, tipo Ilha da Madeira, em resistente cretone branco. POR UM PREÇO SEM IGUAL!
Preço normal da praça -- Cr$ 695,00
Por apenas — Cr$ 495,00

REMETEMOS GRÁTIS CATALOGOS COLORIDOS EXCLUSIVAMENTE PARA O INTERIOR
ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL
Aceitamos representantes em localidades do interior
LABIRINTO
RENDAS E BORDADOS LTDA.
RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — LOJA 23 (Galeria dos Empregados do Comércio) — RIO DE JANEIRO — BRASIL
EM BORDADOS DO NORTE E DA ILHA DA MADEIRA, "LABIRINTO" E A ÚNICA E A PRIMEIRA!

A REVOLUÇÃO MUNICIPALISTA

Osório NUNES

Como uma maré montante, a revolução municipalista começa a empolgar o Brasil e, dentro em pouco, se atomizarão as fôrças criadoras do país, deflagrando a energia nacional contida em seus Municípios.

O martelo atômico que está promovendo essa liberação de fôrças poderosas e criadoras, é a campanha projetada pela Associação Brasileira de Municípios e está concentrando tôda a potência no próximo III Congresso Nacional de Municípios, a realizar-se de 15 a 22 de maio, em São Lourenço. Porque essa conferência, que será o maior certame técnico-cultural já realizado no Brasil, através das vozes de mais de 3.000 prefeitos, vereadores e conhecedores dos problemas do país, constituirá o ponto de partida para a efetivação de uma nova compreensão da vida nacional. Com o convênio de São Lourenço, o Brasil se preparará, através de uma série de anteprojetos de lei da maior significação e oportunidade, para a estruturação nacional tendo como base inabalável os 2.500 Municípios já existentes na República.

Os participantes da conferência não irão bisonhos e despreocupados, como os convencionais típicos de reuniões inconsequentes. Desde já, estão estudando a atitude a adotar, os conceitos a defender, numa coesão de princípios impressionante. No Rio Grande do Sul, acaba de instalar-se a Associação de Municípios Gaúchos, onde foram discutidos os pontos da agenda de São Lourenço. Hoje, estaremos presentes à inauguração do II Congresso de Municípios do Ceará, com a participação de tôdas as Prefeituras do Estado, e explanaremos os itens daquele temário. Têrça-feira, iremos a Salvador, para tomar parte, com a mesma finalidade, no Congresso dos Municípios da Bahia, que também se inaugura hoje. Dentro de alguns dias, a 23 do corrente, iremos a Curitiba, para o Congresso de abertura da Associação dos Municípios do Paraná.

São três acontecimentos, isolados na geografia brasileira, mas unidos pelo mesmo fio, entrelaçados na mesma cadeia, que é a revolução municipalista. Machado Villa e Alfredo Hoffmeister, no Rio Grande do Sul, Américo Barreira e um grande grupo de patriotas admiráveis, no Ceará, Ives de Oliveira e outro grupo magnífico, na Bahia, Josino Rocha Loures, liderando outra côrte esplêndida, no Paraná, são homens que se erguem na mediocridade rasteira do Brasil e de cuja obra se ouvirá falar, quando o tempo fizer o julgamento implacável e separar os figurões momentâneos daqueles que realmente constróem, com paciência, uma nação.

Pois a revolução municipalista é uma sublevação de homens pacientes. De homens que não se conformam com a désorganização nacional e pretendem, cada dia, com um esfôrço de artesão medieval, modelar uma nova e mais apropriada fisionomia, construir um arcabouço de cobalto para o Brasil. Não temos o vago ridículo que, às vêzes pode ensombrecer a tarefa dos obstinados e não perdem o contacto com a realidade.

E' por estarem assim, próximos da terra, sentindo os dramáticos arquejos das comunidades abandonadas e por terem os olhos postos acima, no futuro do país, é que a sua luta é quase surda e seus nomes não figuram nas disputas de honras entre os poderosos do dia. Êles são, entretanto, — como os seus companheiros que lutam heròicamente em cada Estado, em cada Território, em cada Município brasileiro, — ao mesmo tempo oficiais e soldados de sapa da revolução municipalista, que se aproxima de seu triunfo, trazida na crista de um movimento civil, que é o mais puro em expansão no país.

NOTÍCIAS DA MARINHA

Comemora-se hoje o 146.º aniversário do Corpo de Fuzileiros Navais

Mensagem do comandante geral aos seus comandados — Conclusão de curso — Apresentação de atestados na Diretoria de Intendência — Movimentação de navios

O Corpo de Fuzileiros Navais, tradicional unidade da nossa Marinha de Guerra, comemora hoje o 146º. aniversário de sua criação.

Ao ensêjo dessa data, o almirante Silvio de Camargo, comandante geral do C.F.N. dirigiu aos seus comandados a seguinte mensagem:

«Congratulo-me com todos os fuzileiros navais do Brasil da ativa e da Reserva, com a passagem na data de hoje do 146º. aniversário do C.F.N. Todos aquêles que se viram vestindo a nossa farda desde a data da chegada das gloriosas Fôrças Lusitanas à Ilha das Cobras, deixando um acêrvo de serviços individuais que edificaram as tradições e o bom nome dos fuzileiros navais, aquêles que vivos constituem a reserva do C.F.N., onde prestaram seus serviços e que acompanham atentos o desenrolar da evolução da corporação a que pertenceram e a que pertencem de alma; aquêles que, no presente enchem nossos quadros na multiplicidade de funções e deveres; todos nós fomos ou somos individualmente pequenas parcelas, fatôres da grandeza do Corpo no tempo e os presentes com a responsabilidade de legarem aos seus sucessores um pouco mais de glória, um pouco mais de progresso a esta nossa querida Corporação que sôbre um ou outro nome sempre teve e há de ter um bom nome no conceito dos brasileiros. No desempenho de nossas funções, imperfeitos como somos e vendo as vêzes com lente de aumento as imperfeições dos outros, é bom que nesse momento nos lembremos das grandes possibilidades de ação, de trabalho e de honestidade que temos em nós mesmos e que têm os outros que observamos, possibilidades essas que devem ser postas em ação em benefício do desenvolvimento de nossas atribuições, modestas algumas individualmente mas que se sincronizam no esfôrço uno que é manter a nossa fôrça, pronta de corpo e de espírito, para dar à Marinha o elemento de que necessita nas suas operações e garantir em colaboração com as outras fôrças armadas nacionais o livre exercício de nossa soberania e do nosso modo de vida e de nossas Instituições. Somos uma fôrça essencialmente nacional cujos elementos vindos de todos os recantos de nosso território, das úmidas margens amazônicas, dos áridos sertões, das insolaradas praias nordestinas, assim como das coxilhas verdejantes sulinas e das alterosas terras do planalto nos unificamos num único sentido de brasilidade, onde não há lugar para regionalismo nem para qualquer sentimento que não seja de uma Pátria una e livre. Que nesta data rendamos homenagens a todos aquêles que com o seu labor e muitas vêzes com seu sangue e suas vidas ajudaram a marcha ascensional do C.F.N. e que confiantes desprezaram ou anularam as dificuldades e desânimos. Apelamos para tôdas as nossas grandes possibilidades individuais para em conjunto mais elevarmos o bom nome e a eficiência dos fuzileiros navais do Brasil.

CONCLUIRAM O CURSO DE ADAPTAÇÃO AO OFICIALATO

Realizou-se, ontem, no Centro de Instrução de Oficiais da Reserva da Marinha, na Ilha das Enxadas, a cerimônia de entrega de diplomas aos oficiais auxiliares, médicos e da reserva que concluíram o curso de adaptação ao Oficialato.

A solenidade foi presidida pelo comandante Paulo Bosisio, vice-diretor do Pessoal da Armada e contou com a presença de altas autoridades navais.

O ato teve início com abertura dos trabalhos pelo comandante Guálter Meneses de Magalhães, diretor do C. I. O. R. M. e do curso que ora findava, que manifestou a sua satisfação de entregar à Marinha mais uma turma de oficiais capacitados a se desincubirem de suas próximas comissões. Seguiu-se com a palavra o orador da turma, tenente Mascarenhas. Logo após, o comandante Paulo Bosisio procedeu à entrega dos diplomas destacando-se entre os primeiros colocados os tenentes Carlos Lôbo Medeiros, Carlos Mansur e outros.

Encerrando a solenidade, falou o comandante Paulo Bosisio, que se congratulou com os diplomandos.

VAI SEGUIR O PATRÃO-MOR DE SANTOS

Seguirá hoje, às 22h30m, para Santos, a fim de reassumir as suas funções de patrão-mor da Capitania dos Portos do Estado de São Paulo, o tenente Carlos Lôbo de Medeiros, que se encontrava nesta capital fazendo o curso de adaptação ao oficialato. Ontem, o tenente Lôbo de Medeiros apresentou-se às autoridades navais.

APRESENTAÇÃO DE ATESTADO DE VIDA E VIUVEZ E DECLARAÇÃO DE IMPÔSTO DE RENDA

A Diretoria de Intendência da Marinha está informando que os pagamentos de proventos de março só serão efetuados a procuradores, tutores e curadores que apresentarem atestado de vida dos outorgantes, tutelados e curatelados, na forma da legislação vigente. As pensionistas viúvas de militares deverão apresentaar atestado de viuvez. Tais atestados serão renovados semestralmente, em março e setembro. Será dispensado o atestado de vida quando o inativo ou pensionista comparecer pessoalmente à Diretoria de Intendência com carteira de identidade e assinar sua caderneta financeira. Os inativos e pensionistas cujos proventos e pensões foram depositados na Caixa Econômica deverão proceder como exposto acima. Os proventos e pensões de maio só serão pagos mediante apresentação do recibo de entrega da declaração de rendimentos (impôsto de renda) pelos que a isto forem obrigados.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

Por diversos motivos, apresentaram-se ontem, à Diretoria do Pessoal os comandantes Rubens Viana Neiva, João Batista Viana, José de Carvalho Borges Fortes, Tertius César Pires de Lima Rebêlo, Reginaldo Carpenter Ferreira, Otávio Brocado Ferraz de Almeida, Valmir de Abreu Lassance, Luís Fernando Gama Lôbo d'Eça Teixeira Mendes e os tenentes Édson Francisco de Oliveira Cardoso, Jorge Washington Coelho de Sousa, Atílio Vicentini, Maurício Mota, Floriano Melquíades da Silva, Odilon Fernandes Barbosa, Hildo Ferreira Ferro, Paulo Ribeiro de Almeida, Ulisses Vieira de Assunção, Ismael Soares do Nascimento, Manuel Pedro da Silva Filho, José Cirilo Vital, Lamartine Henrique Rocha, Amaro Francisco Tavares, Francisco de Almeida Paiva, Alarico João de Sousa, Salvador Orico, Antônio Duarte Mascarenhas, Florisberto Gomes de Oliveira, Carlos Gustavo Mansu, Benedito José Ferreira, José Cooper de Almeida, Jari Duarte de Oliveira, Antônio Marreta de Oliveira, Anastácio Inácio de Brito, Francisco Rodrigues Bezerra, Carlos Lôbo de Medeiros, Manuel Aleio Filho e Renê Darcel Ramos.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O «Marcílio Dias» efetuou exercícios ao largo da barra do Rio de Janeiro e o «Barreto de Meneses» deixou esta capital em demanda da enseada de Sombrio.

Prepara-se para deixar o Brasil o «Minas Gerais»

SERÁ REBOCADO ATÉ À ITÁLIA PELO NAVIO HOLANDÊS «OOSTZEE»

Procedente de Roterdam, chegou anteontem, a esta capital, atracando no cais do Arsenal de Marinha, o rebocador holandês «Oostzee», sob o comando do capitão Marinus Engels.

Essa unidade foi fretada para fazer o reboque do «Mina Gerais» até à Itália, em virtude de ter saído vencedora na concorrência pública a firma italiana «Cantieri Navagli Sta. Maria», representada pelo sr. André Migliorell.

O Tribunal de Contas fêz o registro do contrato de venda, que alcançou a importância de 515 mil dólares.

Em fontes ligadas aos meios navais soubemos que um único rebocador não poderá rebocar o «Minas Gerais».

Deverá ser fretado mais um rebocador, nacional.

Com relação à saída do «Oostzee», rebocando o antigo capitanea da esquadra, deverá ser processada em dias da próxima semana.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

COMA BEM

Sem prejudicar seu estômago, dando ao seu fígado uma proteção real e a seu intestino um funcionamento perfeito.

TOME A

PAPAINA DO DR. NIOBEY

Com metionina e vitamina B-1. Abre o apetite, é digestivo, antiácido e antitóxico. Usado com igual resultado pelo adulto e a criança. De notável eficácia contra ENXAQUECA, AZIA, DISPEPSIA, ENJÔO. A venda em tôdas as farmácias e drogarias ou pelo reembôlso. — Caixa Postal, 33383 — RIO.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: aprovando o Quadro Extraordinário de Mensalistas da Universidade do Brasil; incluindo, nas Tabelas de Gratificação de Representação aprovadas pelo Decreto nº 34.8-15, de 17 de dezembro de 1953, novas funções de ministro-conselheiro e ministros para Assuntos Econômicos; criando a Tabela Numérica de Extranumerários-mensalistas do Estado Maior das Fôrças Armadas; dispondo sôbre promoções à classe final da carreira de diplomata. Estabelece, o ato ora assinado, que a juízo o chefe do Poder Executivo, as vagas na classe final da referida carreira poderão ser providas a qualquer tempo, dentro do trimestre correspondente à sua verificação; cancelando a concessão outorgada à Companhia Hidrelétrica do São Francisco, na parte referente à instalação de estações radiotelegráficas nas cidades de Itabaiana e Laranjeiras, no Estado de Sergipe; outorgando concessão à Rádio Nordeste Limitada para estabelecer, pelo prazo de três anos, na cidade de Natal, sem direito de exclusividade, uma estação radiodifusora de ondas médias, destinada a executar o serviço de radiodifusão; e, outorgando concessão à Rádio Dirceu de Marília Ltda. para estabelecer, pelo prazo de três anos, na cidade de Marília, Estado de São Paulo, sem direito de exclusividade, uma estação radiodifusora de ondas médias, destinada a executar o serviço de radiodifusão.

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Transferências de sargentos para unidades e estabelecimentos diversos

Abertas inscrições para voluntários nas especialidades de radiotelegrafista e técnico de rádio-informações — Requerimentos despachados pelo ministro

Por necessidade do serviço, o diretor geral do Pessoal transferiu, para as unidades e estabelecimentos abaixo, os seguintes sargentos: para a Escola Preparatória de Cadetes do Ar — sargento Dameu da Fonseca Bittencourt, do Dep. Aer. R. J.; para o I/4.º Grupo de Aviação (Fortaleza) — sargento Jamil Ferreira Zacarias, do I/5.º G. Av. (Natal); para o Contingente do Gabinete do Ministro — sargento Olavo Medeiros, da E. E. Aer.; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Pôrto Alegre — sargento Daniel da Rocha Santiago, do N. Pq. Aer. Belém; para o Núcleo do Parque de Aeronáutica de Belém — sargentos José Ribamar da Veiga Vale, da B. Aé. S. Cruz e José Moro, do 1.º G. T.; para a Base Aérea de Santa Cruz — sargentos Deodoro da Rocha Bugarim, da B. Aé. S. Paulo e Washington Cabral, do I/4.º G. Av.; para o Centro de Instrução Militar dos Afonsos — sargentos Osvaldo Fernandes Pimentel, do Pq. E. C. V. Mq.; para a Base Aérea de Salvador — sargento Carlos Romano dos Santos, do I/5.º C. Av.; para o I/6.º Grupo de Aviação — sargento Elísio Soares de Carvalho, do I/4.º G. Av.; para a Diretoria do Material — sargento Hélio dos Santos II, do I/2.º G. Av.; para a Escola de Oficiais Especialistas e de Infantaria de Guarda — sargento Eliseu Pereira de Lacerda, do Pq. Aer. Afonsos; para o Centro de Instrução Militar de Natal — sargento Rolando Coutinho de Campos, do Q. G. 3.ª Z. Aé.

RADIOTELEGRAFISTAS E TÉCNICOS PARA A FAB

Na Diretoria de Rotas Aéreas achamse abertas as inscrições para candidatos de 18 a 32 anos à incorporação como sargentos voluntários especiais, nas especialidades de radiotelegrafista ou técnico de rádio-informações. As inscrições podem ser feitas na Seção do Pessoal da D. R., no 4.º andar do Aeroporto Santos Dumont. Até 10 de março serão aceitas inscrições para os exames que serão realizados a 31 do corrente.

REQUERIMENTOS DESPACHADOS

O ministro despachou os seguintes requerimentos: tenente Júlio dos Santos, solicitando matrícula na «Fundação Osório», para a sua filha Bertilde Gomes dos Santos — «Deferido»; sargento Jairo Godói, solicitando seja considerado reformado na graduação de segundo sargento e promovido ao pôsto de segundo-tenente — «Indeferido, à vista do parecer da Diretoria do Pessoal»; Emprêsa Viação Aérea Santos Dumont S|A., solicitando aprovação para a alteração havida em seus estatutos sociais com aumento de capital — «Deferido, à vista das informações da D. A. C.»; Aero Clube de Paraíso do Norte, solicitando autorização para funcionar — «Autorizo o funcionamento do Aero Clube de Paraíso do Norte (PR) na forma do Dec. Lei n. 2961, de 20-1-41»; Aero Clube de Garanhuas, solicitando autorização para funcionar de acôrdo com a legislação vigente — «Autorizo o funcionamento do Aero Clube de Garanhus (PE) na forma do Dec. Lei n. 2961, de 20-1-41»; Aero Clube da Cidade de Canoas, solicitando autorização para funcionar — «Autorizo o funcionamento do Aero Clube de Canôas (RS) na forma do Dec. Lei n. 2961, de ...... 20-1-41»; Astolfo Henrique Duque de Resende, solicitando inspeção de saúde, em grau de recurso, pela Junta Superior de Saúde da Aeronáutica — «Deferido. A D. S.».

LEIA E ASSINE

O ESTADO DE S. PAULO

O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.

Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

O Departamento de Estradas de Rodagem do Estado do Rio de Janeiro tem o prazer de chamar a atenção dos interessados para as concorrências públicas que fará realizar nos próximos dias 19 e 24, às 14 horas em sua sede a rua da Conceição, 13, 4º andar, sala 405, em Niterói.

Os editais respectivos serão publicados nos "Diários Oficiais" da União e do Estado do Rio de Janeiro, entre 5 e 13 do corrente e as obras referem-se à construção de três trechos na ligação Campos-Italva e acabamento e pavimentação do trecho Manilha-Rio Bonito da .... BR 5—RJ—3

JUROS DE 8,04% a. a.

PAGOS MENSALMENTE

Debêntures do Banco Hipotecário

LAR BRASILEIRO, S. A.

INFORMAÇÕES:

Rua do Ouvidor, 90
Rua do Catete, 221
Av. Copacabana, 661
Rua Uranos, 1072 - (Perto da estação de Ramos)
Rua Oldegard Sapucaia, 7, loja B - Meier
Rua Maria de Freitas, 110, lojas A e B - Madureira
Rua Haddock Lobo, 400, lojas A e B - Tijuca
Rua Visconde de Pirajá, 559, loja B - Ipanema
Av. Amaral Peixoto, 171 - Niterói

HORÁRIO:
de 2as. às 6as. feiras: 8:15 às 17:30 hs. sem interrupção
Aos sábados: 8:15 às 11 hs.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETARIOS DE IMÓVEIS, (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispôr os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria.

O Brasil recebe o seu maior gerador elétrico

Para abastecer o grande parque industrial de São Paulo

A SÃO PAULO LIGHT & POWER COMPANY, LIMITED executa um grande programa de expansão da sua capacidade geradora de energia elétrica. Entre as obras aprovadas pelos poderes públicos, a Companhia constrói a Usina Termo-Elétrica Piratininga, que consistirá, inicialmente, de duas unidades de 100.000 kW cada uma.

Com destino a essa usina, o estator do primeiro gerador de 100.000 kW — o maior já exportado pelos Estados Unidos para a América Latina — acaba de chegar ao pôrto do Rio de Janeiro. Problemas complexos tiveram que ser resolvidos pela engenharia para o transporte dessa peça de dimensões e pêso anormais. O navio que a trouxe ao Brasil teve os seus compartimentos alterados e foi convenientemente lastreado. As autoridades públicas, a Estrada de Ferro Central do Brasil, a Administração do Pôrto do Rio de Janeiro, a General Electric Co., a Moore Mc Cormack Navegação S.A., a Cia. Construtora Stone and Webster e a São Paulo Light concentraram esforços no sentido de permitir que todos êsses serviços fôssem executados com a maior celeridade.

Mais uma etapa foi vencida na batalha pela produção de energia elétrica.

Para a descarga no pôrto do Rio de Janeiro do gigantesco estator de 120 toneladas, utilizou-se uma rampa de deslize. O transporte ferroviário dependeu de modificações da linha, a fim de permitir a passagem da peça que excede o gabarito normal.

LIGHT
A ENGENHARIA A SERVIÇO DO PROGRESSO

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

MARÇO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

7 DE MARÇO DE 1934
(Quarta-feira)

O «Correio Literário» iniciava um movimento no sentido de ser erguido o busto de Coelho Neto em praça pública.

*

Reclamava-se contra o preço da manteiga, que estava a 3$200 o quilo.

*

A sete mil réis a poltrona, a Companhia Procópio Ferreira encenava, no Teatro Cassino, a comédia «Compra-se um marido».

8 DE MARÇO DE 1934
(Quinta-feira)

Desencadeava-se uma greve geral na Espanha, tornando-se a situação delicada, principalmente na Catalunha, onde se registravam graves conflitos.

*

Sob a direção do sr. Luis Silveira, era fundada, em Maceió, a «Gazeta de Alagoas».

PARA TODOS

— Cerro Bolivar
— Vila Velha
— Carnaubeira

CERRO BOLIVAR — A primeira estrada de ferro acionada por micro-ondas está sendo construída na Venezuela, na região do rio Orinoco, e se destina ao transporte do minério de ferro das minas do "Cerro Bolivar" ao pôrto fluvial Puerto Ordaz. O sistema de rádio-comando e comunicações funcionará em micro-ondas de setenta e noventa megaciclos. As minas de Cerro Bolivar contêm cêrca de quatrocentos milhões de toneladas de mineral de ferro particularmente rico. Para as instalações necessárias à exploração dessa riqueza foram executadas obras de vulto que incluíram a construção de vias de acesso ao local, trilhos e estradas, e a dragagem dos rios Orinoco e Macareo. Cerro Bolivar encontra-se situado a mais de 750 metros acima do nível do mar, enquanto a altitude de Puerto Ordaz é de apenas 30 metros, o que obrigou os técnicos a projetarem a tôrre de transmissão do pôrto excepcionalmente alta.

* * *

VILA VELHA — O Parque Estadual de Vila Velha compreende esta localidade e Lagoa Dourada, no Município paranaense de Ponta Grossa. Além das matas naturais da região foram plantados ... 350.000 pinheiros, 12 espécies diferentes de eucaliptos, para estudo de sua adaptação ao solo, peroba, ipê, imbuia e acácia negra. Num só ano, o Parque distribuiu 210.000 mudas de eucaliptos. O Parque de Vila Velha está situado a vinte quilômetros da sede do município, à qual é ligada por estrada de rodagem. E' servido também por estrada de ferro, estando a dois quilômetros da estação mais próxima, Desvio Ribas, da ferrovia que liga Curitiba a Ponta Grossa.

* * *

CARNAUBEIRA — Surgem constantemente novas aplicações para a cêra de carnaúba, cujo consumo se torna dia a dia mais difundido em nosso país e no exterior. Por suas múltiplas utilidades a carnaubeira foi denominada por Humboldt "árvore da vida". Segundo Ferdinand Reuis, pode, por si só, bastar às necessidades duma nação inteira.

Tratado de Amizade e Consulta Brasil-Portugal

ENCAMINHADO AO CONGRESSO, PARA APROVAÇÃO, O TEXTO DO NOVO PACTO

O presidente da República encaminhou ao Congresso Nacional, para aprovação, o texto do Tratado de Amizade e Consulta entre os governos do Brasil e de Portugal, firmado no Rio de Janeiro, em novembro do ano passado. Este pacto, que vem substituir o Tratado de 1825, pelo qual o Brasil viu reconhecida por Portugal a sua independência, tem por finalidade básica a concessão mútua de tratamento especial, nos terrenos jurídico, comercial, econômico, financeiro e cultural, e reza em um dos seus artigos, que as duas partes contratantes se consultarão sempre sôbre os problemas internacionais de seu manifesto interêsse comum.

Nomeado presidente interino do IAPETC

O presidente da República assinou decreto, concedendo exoneração a Roberto Baldeira Acioli, do cargo de presidente do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Empregados em Transportes e Cargas e nomeando, interinamente, para o mesmo cargo, o oficial administrativo, Classe M, Alvaro Correia de Benevides.

Morreu o magnata do açúcar britânico

LONDRES, 6 (AFP) — Faleceu hoje, na sua residência de Bournemouth, Lord Lyle, «magnata do açúcar» britânico, presidente da «Tate and Lyle Limitada», em consequência de uma pneumonia contraída em janeiro, numa travessia do Atlântico.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas, amanhã, as fôlhas do dia: Pensões especiais — 6.001-10; Reunidas — 6.101-6.

CLIMAX DE UM DRAMA

HÁ ALGUMAS semanas, sem precisarmos exagerar nas côres, diziamos do verdadeiro drama que é o ensino no país e anteviamos o que se está exatamente verificando, isto é, como estão vivendo êsse drama os responsáveis por menores em idade escolar.

Época de exames vestibulares nos institutos de instrução complementar e superior, esta é também a de segunda oportunidade de prestação de exames para os que não lograram aprovação no ano passado. E onde quer que haja um pouco de rigor nos critérios dos examinadores, as reprovações são abundantes. A percentagem dos aproveitados em relação ao de candidatos à matrícula nos estabelecimentos militares e nas principais faculdades é mínima, impressionantemente mínima.

Em muitos casos, funciona também, para os fins de eliminação dos pretendentes, a angústia do número de vagas, mas, de qualquer sorte, o despreparo da juventude para ir galgando os degraus da formação técnica e profissional de nível superior é, em geral, profundamente decepcionante.

Cidade que concentra, em estreitos limites, o maior efetivo populacional no país, o Rio de Janeiro é nesta fase do ano o cenário dos atravancamentos, das reivindicações, dos apêlos de tôda sorte às portas do ensino, sobretudo do ensino público, tão que no particular, aliás também insuficiente para a demanda de matrículas, o ônus pesado das taxas e mensalidades sòmente pode ser suportado pela minoria.

A nota verdadeiramente trágica do drama, porém, é a do ensino elementar comum, aquêle de que cogita a Constituição da República como obrigação comum a todos os brasileiros e entregue à espera de competência do poder municipal.

Existem no Distrito Federal trezentas mil crianças em idade escolar. E a Prefeitura lhes oferece 36.362 vagas.

Em consequência, centenas de mães de famílias passaram-se, durante à noite, à véspera da abertura das matrículas nas escolas e nos grupos escolares da Municipalidade, na mais estranha e admirável fila que já se terá estabelecido, em busca — deixe-se lá passar a velha imagem da retórica — do pão do espírito para os seus filhos.

Há determinados estabelecimentos para os quais a afluência é maior do que para os outros, significando não procurar a maioria dos pais uma instrução qualquer, porém a melhor que o poder público lhe queira proporcionar. Mas o poder público mantém aquêles estabelecimentos melhores a título de modêlo, de amostra. Recorre-se aos comuns, aos ordinários, nos bairros, em qualquer parte, e a míngua é a mesma.

Muito pouco ajuda a viver, a progredir, a alcançar uma profissão qualificada o ensino que ai está ministrando. Encontramo-nos, porém, na própria capital da República, diante do problema mínimo, preliminar, da alfabetização, o qual a municipalidade não se está preparando para enfrentar, nem hoje nem amanhã, pois, ao contrário, o está vendo crescer ano após ano.

Eis nos jornais o climax do drama do ensino a vigília, noite inteira, nas calçadas das escolas, em disputa de vagas, implorando o dom da matrícula para brasileiros que se querem alfabetizar.

Contrôle de qualidade e preço

O aventureirismo, expressão de ausência de senso moral, em atividade industriais e em nosso comércio exterior tem sido causa de consideráveis prejuízos à economia nacional, já de si com a desvantagem da falta de padrões e de normas técnicas inflexivelmente obedecidos na produção. Os casos de exportação de artigos em desconformidade com a classificação, tecidos sem a estamparia encomendada, produtos substituídos por pedras deram péssimo atestado do procedimento de negociantes patrícios.

Nessas condições, quando se fala em recuperação moral no país não se tem em vista apenas a vida política, os assuntos administrativos sôbre os quais a corrupção incidiu desbragadamente. Temos de pensar também no estrito campo das lindas de produção, nas quais se torna mister a observância de tantos daqueles preceitos de ética muitas vêzes esquecidos.

Parece haver atentado nisso a Federação das Indústrias do Estado de São Paulo ao dar alguns passos no sentido da disciplina do preço e da qualidade. Começou na indústria de eletricidade baixando instruções e estabelecendo «cadernos de encargos», na convicção de que êsse é o caminho seguro para colaborar na detenção da ginástica amoral que acompanha os preços dos produtos nos mercados consumidores, ao mesmo tempo que estabelece a padronização de tipos bem definidos dessa produção, para justificar maior ou menor oferta no comércio.

Sem essas disposições saneadoras, entende a Federação, não será possível a valorização dos produtos industriais ou agrícolas em parte alguma, pois os caçadores de lucros fáceis, quando não refreados pelo contrôle técnico dos artigos à venda, estão sempre prontos a aproveitar-se da aceitação dos artigos bem credenciados — no preço e na qualidade — para impingirem os similares de má feitura, que pouco lhes custam.

E todos nós, consumidores, que temos de sujeitar-nos à espécie de extorsão assim praticada, bem sabemos as consequências e os prejuízos, não apenas quanto ao dinheiro despendido mas decorrentes da fragilidade, do mau ajuste com outras peças, do defeituoso acabamento e de inúmeros outros males contra os quais permanecemos indefesos.

E' útil e proveitosa, pois, a iniciativa, sendo de desejar que se estenda a diferentes setores da produção nacional.

Comutação de penas

De quando em vez, com frequência notável, publicam-se longas listas de comutações de penas concedidas pelo presidente da República a delinquentes recolhidos aos presídios do país. Na quase totalidade dos casos, trata-se de nomes cuja citação nada recorda. Sua enumeração vem desacompanhada de qualquer referência aos crimes determinantes das condenações: e só um ou outro dos beneficiados volta, então, à evidência do noticiário por ter sido protagonista de episódio mais sensacional. Que revelaria, porém, uma exaustão minuciosa de todos êsses atentados à propriedade, à vida, à honra, atingidos pela magnanimidade do chefe do govêrno?

No momento, dois decretos dessa natureza, bem recentes, provocam a estranheza, a revolta da opinião pública. O primeiro reduziu para oito, a pena de 24 anos de reclusão imposta ao participante de um assalto a certa agência bancária, em Minas Gerais. Com essa redução, o penitenciário recobrará a liberdade. No entanto, além de êle, com seu grupo, roubado 300 mil cruzeiros do cofre do estabelecimento, o indultado responde pela morte de um negociante, pelos ferimentos do gerente da mesma agência e de um soldado, pessoas que haviam procurado impedir a ação criminosa. Outro indivíduo para quem se curvou, solícita, há pouco, a proteção presidencial, foi o autor de um dos mais monstruosos crimes já cometidos nesta capital: o esquartejamento de uma indefesa mulher, pelo seu amante, que lhe serrara friamente o corpo, a fim de transportá-lo, como fêz, numa mala, para Niterói, onde o enterrou. Condenado pelo júri — êsse júri tão malsinado pela sua displicência — a 30 anos de prisão, o autor dessa barbaridade regressa ao convívio social, antes de cumprida a pena, pela mão carinhosa do Executivo!

E' assunto que está, positivamente, a exigir ponderação. Citamos dois casos, dos que tiveram a sua época, maior repercussão. Mas, repetimos, que espantosas coisas se denunciariam através de um a um, de todos os decretos de comutação de penas, com que o govêrno, alheio aos sofrimentos do povo, cujos problemas agrava, em vez de resolver, vai arrancar das enxovias e premiar com a liberdade, criaturas hediondas?

O direito da sociedade à sua segurança precisa, indiscutivelmente, ser levado mais em conta, neste grave exercício de uma prerrogativa constitucional.

À MARGEM DA CONFERÊNCIA

(Conclusão da 1ª pág., 6ª coluna)

nômicos, criticou-se aqui em Caracas a ortodoxia republicana de Foster Dulles, insistindo em princípios inaceitáveis para o caso latino-americano, relativamente às inversões de capital privado. Ao declarar que em alguns países se opunham resistências incompreensíveis à colaboração do capital privado americano, Foster Dulles visou claramente ao caso brasileiro do petróleo, mas autorizados observadores da nossa delegação fazem ver que não só no respeitante à "Petrobrás" como a outras situações semelhantes, o secretário de Estado americano se revela estranho à realidade brasileira e de outros países da América em iguais condições econômicas. Grandes empreendimentos de interêsse público, no Brasil, não podem interessar ao capital privado estrangeiro, pois em muitos casos inexistem até probabilidades de remuneração do capital. A cooperação econômica internacional, nessas situações, só pode ser feita de govêrno a govêrno.

—O—

Como se esperava, o chanceler Toriello, da Guatemala, fêz o seu discurso de estréia na Décima Conferência em têrmos sensacionais, respondendo, de frente, a tôdas as acusações que convergem sôbre o govêrno do seu país e que servem de base às denúncias de infiltração comunista encampadas pela delegação americana. Disse Toriello que a delegação do seu país se apresenta de fronte erguida para expressar as legítimas aspirações do seu povo, no sentido de conquistar a sua independência política e econômica "mediante o exercício da democracia, o respeito absoluto aos direitos políticos e sociais do homem e o desenvolvimento de um programa econômico acorde com as necessidades atuais e futuras da nação".

Manifestou a sua tristeza por ver tachado de comunista todo movimento nacionalista ou de independência, bem como tôda ação anti-imperialista ou monopolista dos países que por muito tempo tiveram a corda no pescoço, através da exploração econômica. Os que assim procedem, em nome da democracia, não fazem senão destruir a própria democracia.

Toriello fêz referências diretas aos Estador Unidos. "Nunca um país tão pequeno — declarou pateticamente — estêve, na América, submetido à pressão tão grande". Recorrendo à alegação de que a Guatemala é a cabeça de ponte do comunismo na América e que a república constitui uma ameaça à segurança de todo o continente, "atrevem-se a cometer o último atentado, já não contra a Guatemala sòmente, senão também contra a mais forte trincheira do panamericanismo, ao propor uma intervenção aberta contra o govêrno guatemalteco". Toriello explica tôda a campanha como uma reação dos monopólios estrangeiros que estavam freiando o progresso da Guatemala (a United Fruit Company, nominalmente), e cujos latifúndios foram liquidados com a reforma agrária. As notícias sôbre as transformações que se operam no país são deformadas e quase sempre caluniosas. Nada há de comunismo nessas reformas. "Cremos que a elevação do nível de vida e do bem-estar dos trabalhadores do campo e da cidade, só está impulsionando o progresso econômico capitalista do país e as bases sociológicas de uma democracia funcional genuinamente guatemalteca".

A reação internacional, ao mesmo tempo em que estigmatiza a Guatemala como uma "ameaça à solidariedade continental", denunciou Toriello, prepara vastos planos intervencionistas, como o recentemente denunciado pelo govêrno guatemalteco e que culminaram com a intervenção armada. E advertiu: "Devo declarar, com a maior ênfase, que o govêrno da Guatemala não consentirá jamais que os assuntos de sua política interna sejam objeto de discussão, nem mesmo de resoluções, por qualquer organismo internacional.

Certos funcionários americanos, disse o chanceler guatemalteco, querem voltar às velhas e desprestigiadas práticas de antanho, quando os grandes monopólios influíam predominantemente na política de alguns países, mediante o terror do "big Stick" e da "política do dólar". A seguir examinou proposta dos Estados Unidos relativa ao perigo do comunismo internacional, declarando que a Rússia não interveio nem intervirá na política interna da Guatemala, assim como a Guatemala não permitirá a intervenção de qualquer outra potência estrangeira. "Opor-nos-emos, enfàticamente, à internacionalização do macartismo, a queima de livros e a imposição do pensamento estereotipado. E denunciamos ante esta Conferência e ante a consciência da América, a agressão política e as ameaças de agressão econômica e de intervenção de que é vítima a república da Guatemala".

Toriello dedicou, também, parte do seu discurso ao problema do colonialismo, manifestando a posição do seu país francamente contrária à existência de territórios americanos ocupados ilegalmente por potências extracontinentais, que é o caso de Belice. Disse que a Guatemala espera que a solidariedade continental e os princípios que regem a fraternidade americana haverão de funcionar eficazmente para a solução justa, pacífica e pronta dos problemas do colonialismo na América, e para que terminem definitivamente situações como as que prevalecem em Belice e nas Ilhas Malvinas.

O chanceler da Guatemala expôs, e defendeu, em linhas gerais, as reformas políticas e sociais implantadas na Guatemala, principalmente a reforma agrária.

Verte lágrimas de sangue e cura os enfêrmos

ROMA, 6 (AFP) — Apareceu na Itália, mais um «santo». Um homem, cujos olhos vertem lágrimas de sangue e cujas orações curam os doentes, vem emocionando vivamente um dos bairros da capital.

Chegado à Cidade Eterna há alguns dias, Lorenzo Graziani hospedou-se em casa de uma tia, que sofria de fortes crises asmáticas. A mulher ficou completamente curada depois que, segundo suas declarações, Lorenzo desenhou-lhe nas costas o sinal da Cruz.

A cura valeu a Lorenzo a visita de várias outras pessoas que, tôdas, constataram o desaparecimento ou uma nítida atenuação de seus males. Mas não param aí os poderes de Grazini: seus olhos vertem lágrimas de sangue e uma estatueta da Virgem de Pompéia, colocada a seu lado, chora sangue, igualmente.

O fenômeno atraiu para a frente do prédio em que reside o homem uma centena de pessoas que, pacientemente, esperaram horas para serem atendidas por êle. A polícia teve que intervir e, depois de dispersar os curiosos, transportou Lorenzo para uma clínica psiquiátrica. Quando lhe perguntaram como pudera provocar a hemorragia, zangou-se e ameaçou de morte os que ousassem tocar as lágrimas que lhe escorriam pelo rosto.

Os médicos não encontraram em seu corpo nenhum vestígio de ferimento e tentam explicar, cientìficamente, esta secreção, pelo menos anormal.

Viaja para o Rio de Janeiro o embaixador peruano

LONDRES, 6 (AFP) — Deixaram esta capital na tarde de ontem, por via férrea, com destino a Southampton, onde embarcará no vapor «Los Andes» com destino ao Rio de Janeiro, o doutor Freundt Rosell, que durante dois anos exerceu as funções de embaixador do Peru em Londres e que acaba de ser nomeado para o Rio de Janeiro. O referido diplomata viaja em companhia da espôsa.

Passou-se para o comunismo o tenente norte-americano

VIENA, 6 (A. F. P.) — O tenente norte-americano William Donald Edkins, que pedira asilo às autoridades soviéticas no dia 12 de janeiro último, recusou-se a regressar à zona norte-americana, depois de conversações com o alto comissário adjunto norte-americano, sr. Charles Yost.

Tendo o general Arnold, comandante supremo das tropas norte-americanas na Áustria, pedido, no dia 19 de janeiro, a entrega do tenente Edkins às autoridades norte-americanas, o general soviético respondeu propondo ao alto comissário norte-americano um encontro com o mencionado tenente. Este confirmou o seu desejo de permanecer na zona soviética e de não regressar mais aos Estados Unidos, "onde — assinalou — há muitos provocadores de guerra".

William Donald Edkins, tenente dos serviços secretos norte-americanos, tem 23 anos de idade, é originário de Indianópolis e se encontrava na guarnição de Wols, onde permanece a sua espôsa e o seu filho. No momento da sua passagem para a zona soviética êsse oficial constituía objeto de um inquérito disciplinar por dívidas.

Ricardo Alfaro para substituir Lleras Camargo

MIAMI, 6 (U. P.) — O jornal "Las Americas", que se publica em espanhol e inglês, divulgou, hoje, um despacho especial de Washington, no sentido de que Ricardo Alfaro, ex-presidente do Panamá, é o candidato mais forte ao cargo de secretário geral da Organização dos Estados Americanos.

O antigo titular, Alberto Lleras Camargo, ex-presidente da Colômbia, renunciou na quinta-feira, e o jornal de Miami diz que a notícia "abalou os círculos diplomáticos".

Alfaro foi candidato ao mesmo cargo na eleição mais recente; porém retirou sua candidatura antes da votação.

"Las Americas" assinala que os observadores políticos de Washington e os especialistas em questões latino-americanas consideram Alfaro o candidato mais forte à vaga deixada por Camargo. E' êle considerado grande partidário do Panamericanismo. Foi presidente de seu país e ministro das Relações Exteriores. Encontra-se em Caracas, como membro da delegação panamenha à Conferência Interamericana.

Oficiais e marinheiros brasileiros passeiam na baía de Nova York

NOVA YORK, 6 (U. P.) — Os oficiais e marinheiros do navio-escola brasileiro "Duque de Caxias" passaram dois dias percorrendo a baía de Nova York, a bordo do navio-motor "Wanderer", que é equipado com tôda classe de instrumentos marítimos.

Os marinheiros brasileiros foram transportados para o "Wanderer" em grupos de 25, e puderam ver todos os instrumentos e equipamentos fabricados pela "Sperry Gyroscope Company", proprietária do navio.

Entre êles figuram 19 contrôles do leme, desde o tipo automático até o manual, além das últimas novidades em instrumentos de radar, que podem descobrir objetos do tamanho de uma ostra.

MELHORA A SAÚDE DO PAPA

CIDADE DO VATICANO, 6 (U. P.) — O estado de saúde do Papa Pio XII, que se encontra enfêrmo há 40 dias, melhora «paulatinamente».

O «Osservatore Romano», órgão do Vaticano, publica a seguinte notícia em sua edição de hoje:

«O estado de saúde do Santo Padre continua melhorando paulatinamente. E fonte de consolo observa a energia com que o Sumo Pontífice se dedica aos assuntos de seu Alto Ministério».

O jornal havia advertido anteriormente que o período de convalescença do Sumo Pontífice seria demorado.

Fontes chegadas ao papa disseram que dificilmente poderá aparecer em público antes da Páscoa da Ressurreição.

NÃO PODIA GANHAR A QUESTÃO

WASHINGTON, 6 (A.F.P.) — O senador Mc Carthy anulou o processo de difamação, que iniciara contra o ex-senador democrata do Connecticut, sr. William Benton, de quem reclamava 2 milhões de dólares de indenização.

O senador Mc Carthy alegara que o sr. Benton o havia difamado, declarando a uma sub-comissão senatorial, em setembro de 1951, que o senador Mc Carthy fizera falsos testemunhos e enganara o povo americano, formulando acusações, segundo as quais comunistas se haviam infiltrado no seio do govêrno.

O sr. Benton, que na época renunciara às suas imunidades parlamentares para responder ao processo, declarou à imprensa que o senador Mc Carthy anulara o processo porque «se recusava a enfrentá-lo em uma sala de tribunal» e «porque não teria podido ganhar o processo». «Disse a verdade a seu respeito e êle o sabe», acrescentou o sr. Benton.

O sr. Mc Carthy declarou, de seu lado, que anulara o processo a conselho de seus advogados, que lhe haviam avisado que era impossível encontrar uma só pessoa que concedesse crédito às declarações do sr. Benton e que, nessas condições, não poderia ser provado que o senador do Wisconsin fôra difamado.

O senador Mc Carthy acrescentou que a derrota «esmagadora» sofrida nas eleições de 1952 pelo sr. Benton e sua própria vitória demonstram que poucas pessoas acreditaram nas acusações formuladas pelo sr. Benton.

NOTAS POLITICAS

O sr. Otávio Mangabeira na liderança de uma grande campanha

O sr. Otávio Mangabeira confirmou ao nosso representante em Salvador as notícias que a imprensa divulgou sôbre a campanha a iniciar-se no Estado sob sua liderança, constando que convocará por êstes dias, uma grande assembléia pública, para expôr os seus pontos de vista e apelar para o povo baiano.

Tudo indica que o ex-governador, incompatível com a seção baiana da UDN, e com a própria orientação nacional do partido, se incorporará às fileiras do Partido Libertador, por considerar que entre êste e a UDN ortodoxa há grandes afinidades, políticas e morais.

Acontece também que o sr. Mangabeira, nos seus últimos discursos e entrevistas, de certo tempo a esta parte, se tem mostrado profundamente céptico em relação ao presidencialismo, embora não crendo que o parlamentarismo possa fazer milagres.

A sucessão baiana

Enquanto nos chegavam de Salvador essas notícias, colhíamos ontem, em fonte baiana, aqui no Rio, algumas especulações sôbre o problema da sucessão baiana.

Segundo essas informações, o sr. Régis Pacheco já teria recebido a resposta dos diversos partidos à consulta que lhes fêz sôbre a possibilidade de candidato único. Falta apenas a da UDN, cuja decisão, ao que se assegura, o governador baiano apenas esperará até o dia 15, passando, então, a entender-se diretamente com as demais agremiações.

O sr. Régis Pacheco reinvindica para o PSD, ou melhor, para si próprio, o privilégio de sugerir nomes em vez de receber sugestões. E os nomes que tenciona apresentar seriam: 1. partidários, os srs. Aloísio de Castro, Nonato Marques e Renato Peltier. 2, apartidários, os srs. Pedro Calmon e general Sousa Dantas, em seguida o sr. José de Sá e, finalmente, no fracasso dêsses diversos nomes, o sr. Clemente Mariani.

E' justamente pelo sr. Clemente Mariani que a UDN começa. O sr. Juraci Magalhães, consultado pelo telefone internacional, desaconselhou qualquer movimento em tôrno do seu nome, recusando mesmo sua candidatura, e recomendou que a UDN procurasse conduzir os entendimentos para um nome udenista, de preferência o sr. Clemente Mariani. Isso não obstará a que a UDN, de acôrdo com a orientação assentada nesses contactos, não possa aceitar um candidato único que, de outro partido ou fora dos partidos, esteja, no juízo dos seus dirigentes, em condições de governar a Bahia.

O sr. Peçanha Martins, a quem está confiada a direção do Partido Libertador na Bahia, já apresentou a sugestão do PL, que é de figuras altamente expressivas não só no cenário baiano mas também de repercussão nacional: em primeiro lugar o próprio sr. Otávio Mangabeira, e depois o sr. Aloísio de Carvalho Filho, o sr. Nestor Duarte, o sr. Luís Viana Filho.

São sensíveis as possibilidades da candidatura do sr. Clemente Mariani, mas se afirma que, mesmo aceita pelos demais partidos, irá de encontro a um veto, o do sr. Getúlio Vargas, que não deixará que o PTB apoie o ex-ministro da Educação.

Foi noticiado, ontem, que o sr. Juraci Magalhães regressaria no dia 9. Nos meios da bancada baiana a notícia não é confirmada, dando-se como mais provável sua vinda pelo «Argentina», que sai a 12 de Nova York. Depois de amanhã, todavia, chega a Salvador, vinda de avião dos Estados Unidos, pessoa da família do sr. Juraci, que pode ter decidido antecipar sua vinda sem ter tido ocasião de comunicar-se com os depudatos udenistas residentes no Rio.

Desmentidos

O sr. Milton Campos desmentiu que tivesse tido qualquer encontro com o sr. Juscelino Kubitscheck. A última vez que o viu foi quando lhe transmitiu o govêrno de Minas Gerais. O sr. Pedro Aleixo também negou igual encontro.

Outro desmentido de ontem foi do sr. Gabriel Passos à informação de que se havia encontrado com o sr. Benedito Valadares.

* * *

No Rio Grande do Sul, o sr. Brochado da Rocha também compareceu com um desmentido, que, aliás sem citar esta seção, parece dirigido a ela, porque se refere a duas circunstâncias invocadas em nosso comentário de dias atrás, para justificar o registro do «boato» de que seria êle o novo ministro do Trabalho. Note-se que pelo dever de informar registramos o boato, dizendo que o era, e não confirmado, insistindo bem claramente numa cautela normal com o sr. Getúlio Vargas, que às vêzes não nomeia os ministros que convidou e até parece que já nomeia quem não convidou .

Voltando ao sr. Brochado da Rocha, diz êle que o boato que se funda em duas inverdades: não se pronunciou sôbre o memorial dos coronéis e não há proibição ou recomendação do PTB para que nenhum petebista aceite o Ministério. Quanto a isto, ficamos sabendo. Já o previamos e veio mais depressa do que esperávamos. Veremos amanhã, na Câmara, o que dirão os que comunicaram à reportagem que o PTB expulsaria quem aceitasse ser ministro, pois o PTB não era UDN...

De qualquer forma, é evidente que o PTB continúa em crise e que, no fundo, com a aparência de desmentir uma notícia de jornal ,o que o sr. Brochado da Rocha estava fazendo era acentuar que faltava competência à Comissão Executiva do PTB para decidir sôbre a atitude dos deputados diante de convites para pastas ministeriais...

Quanto à posição do sr. Brochado da Rocha em face do memorial dos coronéis seria aconselhável que o nobre deputado gaúcho relesse, nos matutinos de têrça-feira, 16 de fevereiro último, as declarações que fêz, anunciando que iria à tribuna para acentuar o sentido alto do manifesto.

DIVERSAS

DIPLOMADO O SR. CARVALHO GUIMARAES

O governador do Maranhão, sr. Eugênio de Barros, telegrafou ao sr. Carvalho Guimarães comunicando sua proclamação, como senador, pelo Tribunal Regional Eleitoral, que expedirá o diploma na próxima segunda-feira.

SO' AO SR. CUNHA BUENO CABE RETIRAR SUA CANDIDATURA

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Falando a um vespertino local, o secretário da Assembléia, sr. Jaime de Almeida Pinto, declarou, relativamente à candidatura do sr. Cunha Bueno, o seguinte: «Nunca votei em candidato pela metade. O sr. Cunha Bueno é o candidato do PSD ao govêrno do Estado. A nós, que votamos em seu nome, não nos cabe retirar a sua candidatura. Só êle pode retirá-la mas, na altura em que vão as coisas, não acredito que mesmo o ilustre parlamentar possa fazer isso».

«E' INCRIVEL O QUE SE ESTA PASSANDO

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Falando a um vespertino local, o deputado Valentim Amaral disse:

— «Tenho a impressão de que a UDN, o PTB e o PSD adotaram a candidatura do sr. Ademar de Barros, pois é incrível o que se está passando! Se criarem juízo ainda será tempo de vencer o chefe pessepista».

VOLTA-SE A FALAR NO SR. DJAIR BRINDEIRO

RECIFE, 6 (Asapress) — Estiveram em conferência, ontem, com o governador e com o ministro João Cleofas, os srs. Novais Filho e Osvaldo Lima, dirigentes do PL e PSP. Segundo conseguimos apurar, a conferência girou em tôrno da candidatura do sr. Djair Brindeiro à governança, em virtude de o mesmo ser capaz de conciliar interêsses e manter o acôrdo interpartidário feito para a eleição do sr. Etelvino Lins.

POSSIVEL UM ACORDO PSD-PST

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Falando à reportagem, momentos antes de conferenciar com o governador Lucas Nogueira Garcez, o deputado Ubirajara Koutnedian, prisidente do PST, legenda lançadora da candidatura do sr. Hugo Borghi, declarou serem inverídicas às afirmações de que o líder «marmiteiro» não aceitaria qualquer entendimento com o deputado Cunha Bueno, candidato do PSD. E, frisou:

— «Desde que êsses entendimentos tenham por base a candidatura do sr. Hugo Borghi para governador».

OS COMUNISTAS E AS ELEIÇÕES EM S. PAULO

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Os comunistas de São Paulo estão se articulando, manifestando publicamente que terão participação ativa no próximo pleito eleitoral, apoiando determinado candidato ao govêrno do Estado e apresentando candidatos próprios à Câmara Federal, Assembléia Legislativa do Estado e Senado.

Os comunistas já iniciaram mesmo intensa campanha junto aos operários, aproveitando-se do atual custo da vida.

Diante de tal situação, possivelmente, é que na Associação Comercial de São Paulo, em sua última reunião, foi preconizada a participação direta das classes produtoras nos pleitos eleitorais. Teve a melhor receptividade a sugestão dada no sentido de que as classes produtoras apresentem e apóiem candidatos de seu próprio seio aos cargos públicos.

Ao mesmo tempo, acredita-se que as autoridades tomarão enérgicas providências contra os comunistas que passaram a agir ostensivamente através de sua imprensa e mesmo de reuniões nos comitês que já estão instalando nesta capital.

IMPORTARÁ A BÉLGICA MAIS CAFÉ DO CONGO

BRUXELAS, 6 (U. P.) — O govêrno belga decidiu acelerar a importação de café do Congo Belga, com o fim de combater o aumento dos preços ocasionado pelos danos sofridos pela colheita brasileira.

O Congo abastecia 8 por cento do café que se consome atualmente na Bélgica. O resto vinha do Brasil.

FALECEU O DUQUE DE SAXE CÓBURG GOTHA

COBOURG, 6 (AFP) — O duque Arno Edouard de Saxe-Coburg Gotha faleceu hoje, nesta cidade, em consequência de longa enfermidade. Nascido na Grã-Bretanha em 1884, o duque era, como o ex-Kaiser Guilherme II, neto da Rainha Vitória. Deixa dois filhos e duas filhas, das quais a mais velha, a Princesa Sybille, da Suécia, é a progenitora do herdeiro da Coroa sueca.

MICROSCÓPIO

FALSO ARGUMENTO

Raul Pilla

CRITICANDO declarações do sr. Vicente Rão, que antecipam a posição do nosso país em Caracas, um dos grandes matutinos cariocas invoca, para explicar o comportamento do ministro do Exterior, razões não sòmente falsas, mas também inconvenientes. Refere-se o articulista à questão dos territórios americanos postos sob jurisdição extra-continental, questão levantada pelo sr. Getúlio Vargas em discurso de sobremesa, na embaixada espanhola.

Depois de notar, com justeza, que o ministro, pessoalmente hostil às tradições democráticas do Brasil, teve a preocupação de ser agradável aos sentimentos demagógicos do presidente da República, escorrega o articulista para o que, no seu pensamento, deverá ser a razão essencial. Para assumir a alta responsabilidade de orientar a diplomacia brasileira, faltam ao sr. Vicente Rão «raízes profundas no solo da nacionalidade», carece êle das «instituições que são dadas pela comunhão secular com a terra, através do sangue das gerações»»

Deixemos de lado o que tais conceitos têm de convencional e indemonstrável e consideremos a questão pelo seu aspecto positivo. Se algum fundamento tivesse a tese do jornalista, só quem tivesse nas veias o sangue das três raças poderia pretender orientar os destinos do Brasil, porque sòmente tais pessoas estariam suficientemente identificadas com a terra. Excluídos da verdadeira comunhão nacional, ou, pelo menos, do escol dirigente, deveriam ser os brasileiros de uma ou duas gerações, que o mestiçamento não tivesse mais ràpidamente integrado na nacionalidade.

Estaria esta doutrina de acôrdo com os fatos? Para o supor, seria necessário esquecer que ao lado dos grandes mestiços, temos tido também notáveis homens públicos de pura cepa européia. E, querendo-se considerar o jornalismo político, ali encontraremos grandes vultos, como Líbero Badaró e Carlos von Koseritz, que nem sequer eram nascidos no Brasil e provinham, um, da Itália, o outro, da Alemanha.

Onde, porém, melhor se demonstra a falsidade da tese é com o próprio sr. Vicente Rão. Faltam-lhe — diz o articulista — as intuições que só a comunhão secular com a terra pode dar. Pois, bem: a posição por êle tomada na questão dos territórios americanos não é a do homem europeu, naturalmente compreensivo para o fenômeno colonial, senão, pelo contrário, a do nativista apaixonado, que houvesse nascido na vizinhança do Paraguai...

MOMENTO INTERNACIONAL

Dulles em Caracas

A SORTE da Conferência Interamericana de Caracas está lançada, com a aprovação da proposta dos Estados Unidos, para que seja tratada, como primeiro assunto de seu programa, a questão da intervenção do comunismo internacional nas Repúblicas dêste continente. Quinze países votaram a favor da sugestão apresentada pelo sr. John Foster Dulles, três votaram contra e um se absteve de votar. Entre os que não aplaudiram nem é preciso dizer que se encontram a Guatemala e a Argentina. E entre os que concordaram, já se vê, o Brasil é um dêles. Coerência e solidariedade americanas.

• • •

Vitoriosa a proposta americana na Comissão Jurídico-Política, o plenário não terá muita dificuldade em aprovar também o documento que nascer das combinações dos delegados, quanto aos meios de impedir que o marxismo se expanda pelo continente que os Estados Unidos lideram, documento que desde agora se considera como verdadeira intervenção nos assuntos internos dos países que o subscreverem, a essa altura aumentados para dezessete, já que o Paraguai e o Uruguai acompanharão a esmagadora maioria, ficando de fora apenas os dois mosqueteiros Toriello e Remorino.

• • •

Mas, pergunta-se: Será mesmo intervenção quando se concorda na defesa coletiva contra um mal que ameaça a existência da Democracia, como se se concordasse numa ação conjunta contra a peste, a cólera, a varíola, a bubônica e tantas outras epidemias aterradoras? A Democracia americana reconhece o comunismo, é representada em Moscou e permite que Moscou seja representado em Washington, mas combate o comunismo como forma de dominação escravocrata de povos que aspiram a liberdade e não a possuem justamente por que são submetidos ao jugo tirânico da ideologia fatal.

• • •

Não haverá um Molotov na Conferência de Caracas, para criar dores de cabeça ao sr. John Foster Dulles, como aconteceu em Berlim. Na Conferência Interamericana o secretário de Estado dará cartas e ficará com os trunfos na mão. Tem todos os recursos para vencer. Se amoleceu um pouco no caso do café, antes que êste pudesse figurar nos debates, foi por que a diplomacia, que não é a do dólar, mas do bom senso, soube agir no momento oportuno. Dulles não ficará até o fim da reunião. E quando regressar a Washington, deixará em Caracas a segurança de ter salvo tudo. E se salvará.

LUTA INTERNA NO P.C. FRANCÊS

Jacques Duclos elimina Auguste Lecouver, a fim de ficar sem competidor

PARIS, 6 (U. P.) — O líder comunista francês, sr. Jacques Duclos, preparou, hoje, o ambiente para um grande expurgo no partido, acusando seu correligionário Auguste Lecouver, que lhe segue em importância na chefia da agremiação, de violar a linha do Kremlin, sôbre a «direção coletiva».

Duclos assumiu a chefia ativa do partido em virtude do delicado estado de saúde de Maurice Thorez.

Fontes chegadas ao Comitê Central do Partido Comunista declararam que a substituição de Lecouver, nos seus cargos de chefe da organização e secretário do partido, será apenas uma formalidade.

Duclos acusou Lecouver de «flagrante violação dos princípios lenistas e de fazer uma política de aventura».

Responsabilizou-o, também, pela falta de eficiência dos operários fabris filiados ao partido. Denunciou-o, ainda, de que se opor à aliança do Partido Comunista com outras agremiações políticas com objetivos políticos.

Thorez havia escolhido Lecouver para sucedê-lo na chefia do partido; mas, depois de sofrer um derrame cerebral, teve de passar a chefia a Duclos, que, eliminando Lecouver, ficará como chefe indiscutível, porquanto Thorez não pode desempenhar um papel ativo.

Introdução ao "Memorial dos Coronéis"

Rafael Corrêa de Oliveira

III

Quando nos referimos, anteontem, no primeiro artigo desta série, aos sintomas alarmantes da crise econômica norte-americana, tivemos o intuito de acentuar a gravidade da emergência brasileira na hipótese daquela crise. O exame da situação que precedeu o colápso de 1929-1932 demonstrou as repercussões que o fenômeno teve em todo o Ocidente. Agora sentimos que a repetição da crise se esboça nos Estados Unidos. O presidente Eisenhower, na sua mensagem ao Congresso, reconhece as dificuldades do agricultor americano. Atualmente o govêrno de Washington é proprietário de produtos agrícolas no valor de dois biliões e quinhentos milhões de dólares. Trata-se de produção financiada para salvar a economia dos agricultores. Mas os excedentes aumentam, o consumo diminui, o govêrno procura baixar os preços sem poder limitar a produção. E já se cuida de trocar produtos agrícolas americanos por minérios estratégicos em acôrdos de compensação com os países do nosso hemisfério.

O que vemos de mais grave nessa situação, é que ela confirma tôdas as previsões de Fritz Sternberg, no seu notável livro «The Coming Crisis», publicado em 1947: — a ascenção dos republicanos ao poder, uma política anti-progressista no campo social, o recurso possível no agudo da crise, ao sistema de planificação, — a Wehwirtschaft — que Hitler criou para vencer temporàriamente as contradições da economia alemã. Hitler chegou ao seu destino: a guerra. O seu método, aliás, não poderia levá-lo a outro fim. Mas até chegarmos à guerra, dada a hipótese da iminente crise norte-americana procurar soluções na política de mobilização militar, que abalos se produzirão na vida de países como o nosso, cuja economia é ainda dependente dos mercados e recursos dos Estados Unidos?

Estamos certos de que os militares signatários do «Memorial dos Coronéis» não são poetas líricos nem espíritos platônicos. De nada adiantaria estudar a situação nacional, apontar-lhe os males e recomendar cuidados patrióticos ao seu govêrno, sem ter no coração o firme propósito de agir para evitar que a advertência se dilúa no indiferentismo, na displicência, no cinismo dos cépticos e velhacos da administração. As esperanças que o «Memorial» despertou, morreriam na descrença de uns e no ridículo que outros provocariam alegremente, se aquela hipótese ocorresse.

Sabemos que o pensamento dominante nos meios militares é de preservação das instituições. Mas estas que têm origem e base na soberania popular, não poderão evidentemente sobreviver se perdem o apôio e o respeito da opinião pública. As instituições não são culpadas da incompetência e da desonestidade que imperam, hoje, na administração federal, mas é claro que a tenacidade do govêrno no peculato, na corrupção, na imoralidade ostensiva acabará atingindo o regime, — e naturalmente se perguntará porque, na moldura da lei, as fôrças morais da política e do Estado não encontram meios de punir os ladrões e tangê-los do poder.

Todos os pontos importantes do «Memorial» se relacionam com os abusos da administração. A demagogia deslavada do presidente da República com o seu grupo de nepotes e aventureiros mais ou menos categorizados, não deixa tempo a ninguém para orientar a solução de qualquer problema. O Congresso vive em sobressalto constante e em vigilância permanente para não se embrulhar nas intrigas que o Poder Executivo queira urdir a fim de incompatibilizar o povo com os legisladores. Medidas que a situação econômica e financeira do país não comportariam, são concedidas pelo Congresso, para que o presidente da República, nas suas manhas tradicionais, não se faça de vítima perante os interessados. A nomeação de um ministro da Guerra alarma os democratas de Norte a Sul, — e tôdas as conjecturas se fazem no sentido de saber se o homem é suficientemente imoral para emprestar a fôrça do Exército às manobras da família Vargas, que não pensa em sair do govêrno. E tudo caminha nesse passo...

Num ano de eleição, — véspera de outro, — a administração, já completamente envilecida pelos escândalos repetidos, se desmanda no eleitoralismo dos favores partidários com os recursos do Tesouro. Quanto mais a situação, se agrava e os interêsses se aguçam, menos a causa pública entra nas cogitações dos administradores. E êstes, se a ambição da mosca azul não os leva ao desvario, rumam ràpidamente no sentido prático da vida para o arranjo ótimo da família, — e se aproveitam da sorte com apetite e desplante.

A verdade é que o Brasil está sendo roubado e anarquizado. Se amanhã, pela contingência dos contágios, essa calamidade cair também sôbre o Ministério da Guerra e êste flutuar na salsugem das negociatas, onde encontrarão os coronéis do «Memorial», a coragem para falar novamente ao govêrno incorrigível? Na hipótese, deveriam agir. Mas é muito melhor, em qualquer circunstância grave, prevenir do que remediar ou punir. Os preventivos evitam infecções às vêzes dificilmente curáveis quando se apossam do organismo...

Parece-nos que os militares patriòticamente interessados nos destinos do Brasil, não terão meios de defender a Constituição se «isto» continuar como vai, — «isto» que é a atual administração do país em plena aventura, numa espécie de leilão monstruoso com os licitantes privilegiados metendo tudo no bôlso.

Para salvar o regime é preciso limpar o govêrno, sanear a administração, preparar o país para as terríveis dificuldades que uma conjuntura internacional nos possa trazer. Exigir que a administração pública se moralize com a intervenção de homens capazes e honestos, não é golpear as instituições mas antes defendê-las do descrédito que a corrupção, nas esferas oficiais, provoca.

Na verdade, se não procurarmos os meios eficientes para opôr embargos à continuidade dêsses abusos, todos os manifestos ou memoriais de todos os coronéis serão inúteis. Ou acabaremos nas agitações que a miséria e a fome provocam, deixando ao govêrno imoral as soluções policiais e tirânicas, ou iremos, de queda em queda, ao processo eleitoral, mas das urnas sairão os ladrões, os aventureiros, os beneficiários dos financiamentos escandalosos, os corruptores que poderão tripudiar, com o dinheiro fácil das negociatas, sôbre as necessidades de um povo cansado, explorado e desiludido.

Não aceitamos, porém, a tese maliciosa de que o «Memorial dos Coronéis» foi escrito e assinado para que os seus autores vejam de camarote o crime que a sua previdência antecipou e que a sua dignidade não pode deixar consumar-se impunemente...

ESTOFADOR

Reforma de poltronas em geral. Confecção de capas. — Chamado a domicilio pelo tel.: 23-3173 — FERREIRA.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

RODRIGUES ALVES (Paquete) (Praça esgotada) Receberá cargas nas Docas, até 8 do corrente. Sairá a 10 do corrente, às 15 horas, do ancoradouro da Praça Sérvulo Dourado, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

MAUÁ (Paquete) (Praça esgotada) Receberá cargas no Armazém 13, até 8 do corrente. Sairá a 10 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

CARIOCA (Cargueiro) (Vg. 33-Ida) Sairá a 12 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal — e Cabedelo.

BANDEIRANTE (Cargueiro) (Vg. 37-Ida) Sairá a 15 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

RIO AMAZONAS (Cargueiro) Sairá a 18 do corrente, para: Recife — Cabedelo — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

FARRAPO (Cargueiro) Sairá a 20 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Maceió — Recife — Natal e Cabedelo.

SUL

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) Sairá a 15 do corrente, para: Santos — Rio Grande — Pelotas e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE CHILE Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Havre — Dunquerque — Londres — Hull — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE URUGUAI Sairá a 29 do corrente, para: Vitória — Salvador — Recife — Casablanca — Gibraltar — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE HAITI Sairá a 20 do corrente, às 17 horas, para: Recife — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE HONDURAS Sairá a 19 do corrente, para: Vitória — Recife — Cabedelo — New Orleans e Houston.

NEW YORK (Saída de Santos)

Lóide Haiti	18-3
Lóide Argentina	28-3
Lóide São Domingos	9-4
Lóide Equador	18-4
Lóide Cuba	30-4
Lóide Bolívia	13-5

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

POSSE, AMANHÃ, DO NOVO CHEFE DO GABINETE DO MINISTRO DA GUERRA

Visita ministerial à Fábrica da Estrêla — O ministro Zenóbio da Costa não compareceu ontem ao seu gabinete de trabalho — Considerado desertor o major Júlio Sérgio — Clube Militar

Assumirá amanhã, dia 8, às 15 horas, a sua nova comissão de chefe do gabinete do ministro da Guerra o general Jandir Galvão, que até há pouco vinha chefiando o Estado-Maior da Zona Militar Leste. O ato será presidido pelo ministro Zenóbio da Costa, com a presença de altas autoridades militares, amigos e jornalistas. Transmitirá o cargo o coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, subchefe do referido gabinete.

Após a cerimônia, o novo chefe do gabinete será alvo de uma homenagem de parte da oficialidade daquele gabinete e de amigos, por motivo do transcurso da sua data natalícia. Para essa homenagem estão convidadas as altas autoridades militares e jornalistas.



General Jandyr Galvão, novo chefe do Gabinete do ministro da Guerra

CÍRCULO MILITAR DA VILA

O Departamento do Conservatório Brasileiro de Música, que funciona no Círculo Militar da Vila, avisa aos interessados que fará realizar no próximo dia 15, segunda-feira, às 14 horas, mais um teste para o Curso de Iniciação Musical, no qual podem inscrever-se crianças que tiverem entre 8 e 16 anos de idade. Os alunos aprovados com grau 10 terão gratuidade de matrícula e curso; os de grau 9 ficarão isentos de matrícula. A diretora do Departamento comunica, também, que se acham abertas as matrículas para os diversos cursos, para o ano de 1954, das 8 às 10 horas, às segundas, quartas e sextas-feiras.

VISITA MINISTERIAL A FÁBRICA DA ESTRÊLA

O ministro da Guerra, a convite da respectiva direção, visitará amanhã, dia 8, pela manhã, a Fábrica da Estrêla, um dos mais importantes estabelecimentos fabris do nosso Exército. O chefe do Exército terá ocasião de visitar tôdas as instalações da Fábrica para em seguida participar do almôço que lhe será oferecido. O coronel diretor João Correia dos Santos organizou um programa de recepção ao visitante.

MÉDICOS QUE VÃO ESTAGIAR NOS ESTADOS UNIDOS

Vão estagiar, pelo prazo de seis meses, nas clínicas de Cirurgia Geral e Neurocirurgia, em hospitais norte-americanos o major médico dr. Ito Mariano da Silva e o capitão médico dr. Fernando Luís, ambos do Hospital Central do Exército. O presidente da República já assinou expediente autorizando-os a se ausentarem do país.

AVISO AOS CANDIDATOS AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

As provas do concurso de admissão às Escolas Preparatórias deverão ser feitas à tinta. E' permitido o uso de dicionário para as provas de francês, inglês e espanhol.

O MINISTRO DA GUERRA NÃO COMPARECEU ONTEM AO SEU GABINETE

O general Zenóbio da Costa, ministro da Guerra, não compareceu, ontem, ao seu gabinete de trabalho, permanecendo em sua residência de verão, em Petrópolis onde, em companhia do chefe interino do seu gabinete, coronel Augusto da Cunha Magessi Pereira, despachou numeroso expediente de sua pasta e estudou numerosos processos dependentes de sua decisão.

EXAME INTELECTUAL DO CONCURSO DE ADMISSÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS

Terão início, amanhã, dia 8, às 12h 30m, no Colégio Militar, as provas do exame intelectual do concurso de admissão às Escolas Preparatórias. Os candidatos do Rio de Janeiro, mesmo aquêles que ainda não hajam sido chamados para o exame da saúde, deverão comparecer ao local e no horário acima fixados, munidos do cartão de inscrição, ou, na falta dêste, de documento comprobatório de identidade.

CONSIDERADO DESERTOR O MAJOR JÚLIO SÉRGIO MACHADO DE OLIVEIRA

Pelo boletim da Diretoria Geral do Pessoal, foi ontem considerado desertor o major Júlio Sérgio Machado de Oliveira. Êsse oficial superior está sendo processado pela Justiça Militar acusado de atividades subversivas nos meios armados de terra, sendo o início do julgamento previsto para depois de amanhã, dia 9, pelo Conselho de Justiça Especial da 1ª Auditoria da 1ª Região Militar.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria da Guerra marcou o 5º uniforme para o dia 9 do corrente.

PROMOÇÕES

Foi promovido a marechal com transferência para a reserva o general de divisão técnico Valdemar Brito de Aquino. Também foi promovido com transferência para a reserva ao pôsto de general de brigada o coronel Ives Fonseca da Silva. Foi considerado promovido ao pôsto de general de divisão o general de brigada Luís Procópio de Sousa Pinto, já falecido.

DESPACHOS DO CHEFE DO D. G. A.

Foram deferidos os requerimentos de Ciro Lacerda Correia, Nélson Cavalcanti, Paulo Augusto de Oliveira, Antônio Joaquim da Silva Neto, Eduardo Henrique Ellery, Osvaldo de Paula Ebeckem, Hélio Otávio Pinto Guedes, Valdemar Rangel Bongim, Darci Almeida Koeler, Alexandre Portela Passos Autran, Paulo Pais de Oliveira, Oraci Ribeiro Granja, Narciso dos Santos Luzes, José Ramos de Alencar, Nelson Constantino Metrópolo, Paulo Correia de Araújo, Osvaldo Giannini, Valdomiro Godói de Vasconcelos, Moacir Correia, Milton Pinho Bicudo, Amândio Pereira Coutinho Filho, Nélson Martins Ribeiro, Celso Patrício de Aquino, Mário dos Santos Pereira, Carlos Nicosi da Costa, Otaviano Dias Ferreira Lopes, João Mendonça, Jasmirim Antônio de Almeida, Gérson Trindade da Silva, João Estêvão Centurião, Lourenço Alves, Lenini Grachos Serrano, Paulo Jorge Guimarães, Alfredo Vinhais de Araújo, João Cândido Lacerda de Oliveira, Júlio Martins, Geraldo Ribeiro Gonçalves, Luís Lacava, Válter Pinto Guedes, Iraclide dos Santos Oliveira, Fritz Lowenthal, Severino Ferreira da Silva, Pedro Raimundo Alves e Alcides José de Freitas, todos pedindo averbação da Lei 1.156.

CLUBE MILITAR

SECRETARIA — Encontram-se na Secretaria do Clube, à disposição dos interessados, os seguintes documentos e objetos perdidos e achados durante o Carnaval: capitão-tenente Francisco de Assis Castilho — carteira de identidade do Ministério da Marinha e idem do Clube Militar e agenda do ano de 1952; carteira de identidade do Ministério da Guerra, em nome de d. Luísa Meiges de Andrade Grael; idem, em nome de d. Edite Faustino dos Santos e Silva; idem, em nome do primeiro tenente de Artilharia Bilac Vargas Dalcastanhy; idem, em nome de sua espôsa d. Norma Augusto Pinto Vargas Dalcastanhy e carteira de sócio do Clube em nome do primeiro tenente Bilac Vargas Dalcastanhy; carteira de sócio-afim de sua espôsa d. Norma Augusto Pinto Vargas Dalcastanhy; porta-cédulas em couro de crocodilo, sem valores monetários, pertencente ao tenente Dalcastanhy.

DEPARTAMENTO CULTURAL — Acham-se abertas as inscrições para matrícula nos seguintes cursos: Acordeon — professôres: Vitório Steffanini e Betty Goldstein; Ballet — professôras: Vera Grabinska e Iara Marília; Bolos Confeitados e Salgadinhos — professôra Juraci Alegria; Brincos - Broches - Bôlsas - Sapatos - Cintos — professôra Deise dos Reis; Canto — professôra Marina Medeiros; Chapéus — professôra Helena Paraguassu; Decoração de Interiores — professôra Hauardelina H. Rangel; Ginástica — professôra Sônia Nogueira; Pintura — professôra Gilda Moreira; Piano — professôras: Estela Kamsetzer e Marina Janone.

Informações detalhadas sôbre o horário, mensalidade, etc., diàriamente, na sala 703, com a senhorita Elza.

As aulas terão início amanhã, segunda-feira, 8 do corrente.

CURSO DE PREPARAÇÃO A ESCOLA DE ESTADO-MAIOR — Terão início no próximo dia 15 do corrente mês as aulas do Curso de Preparação à Escola de Estado-Maior.

As inscrições já se encontram abertas.

Informações com o sr. Valdemar, na sala 705 - 7º andar.

CURSO DE PREPARAÇÃO AS ESCOLAS PREPARATÓRIAS DE CADETES — Inicia-se amanhã, segunda-feira, 8 do corrente, o Curso de Preparação às Escolas Preparatórias de Cadetes.

Aulas diárias, com frequência rigorosamente controlada e boletim de aproveitamento mensal.

Informação na sala 705 - 7º andar, com o sr. Valdemar.

CARTEIRA HIPOTECÁRIA E IMOBILIÁRIA — O diretor da C.H.I. convida todos os seus associados e demais interessados para assistirem à sessão pública do quinto sorteio desta Carteira, para o financiamento de casa própria a realizar-se na próxima têrça-feira, dia 9 de março, às 13 horas, na sala de extrações da Loteria Federal, sito à rua Senador Dantas, 84.

Notícias da Polícia Militar

O DIA DO COMANDO

O coronel comandante geral, acompanhado do seu ajudante de ordens capitão Valdir Silveira Miranda, estêve, ontem, pela manhã, em visita à Invernada de Olaria. Depois, em seu gabinete o comando recebeu para despacho o chefe do Estado Maior, tenente-coronel Jair Gomes e em audiência, os diretores da Contadoria e Intendência, respectivamente tenentes-coronéis Darci Fontenele de Castro e José Ribeiro Guimarães.

NO GABINETE

Com o chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa estiveram, ontem, pela manhã, o tenente-coronel Silvestre Travassos Soares, comandante do Corpo de Serviços Auxiliares e capitão do Exército Eduardo Dória Sá Forte.

GRADUAÇÃO DE OFICIAL

O presidente da República, por decreto de 24-11-1954, assinado da pasta da Justiça, resolveu graduar, na Polícia Militar do Distrito Federal, no pôsto de tenente-coronel, o major do Q.O., Ismael Marques de Pinho.

TRANSFERÊNCIA DE OFICIAIS

O comando geral, por necessidade do serviço, transferiu:

do 5º para o 3º Batalhão de Infantaria, o 1º tenente Mário de Oliveira Santos; do 6º para o 7º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Pedro da Silva; do 7º para o 3º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Antenor Soares Coutinho; e, do 3º para o 6º Batalhão de Infantaria, o 2º tenente Antônio Belino, sendo que êste continua adido ao Estado Maior.

REPRESENTAÇÃO-DESIGNAÇÃO DE OFICIAIS

O coronel comandante geral designou os capitão Thiers Marinho Coelho e 1º tenente Gilson Monteiro de Castro, para, em comissão, representarem a Polícia Militar nas solenidades do 74º aniversário de fundação da Associação dos Empregados do Comércio do Rio de Janeiro, a serem realizadas às 09,00 horas de hoje.

LICENÇA ESPECIAL

Entra hoje no gôzo da licença especial de 6 meses, de acôrdo com o artigo 1º da Lei 283 de 24-5-1948, o tenente-coronel Ari Salião Caldeira Bastos.

A referida licença terminará no dia 7 de setembro do corrente ano.

REQUERIMENTO

2º tenente Luís Alberto de Sousa — Deferido.

SERVIÇO DE SAÚDE

Tiveram alta anteontem: soldado reformado Ildefonso Marcelino da Costa, Iná Werneck Pinto, Dolores Simião de Freitas e Maria Hilário da Costa.

Baixaram anteontem: civil Alexandre Delfino e senhoras Maria Isabel Antunes Ferraz e Antonia Lucas Gonçalves.

COMPARECIMENTO

Estão sendo convidados a comparecerem ao Protocolo geral, os cabo Felipe de Oliveira e soldado Cercino Nogueira Bretas, ambos reformados, e senhora Maria da Penha Alves da Silva.

O BRASIL DE NORTE A SUL

TERRITÓRIO DO ACRE

INQUÉRITO CONTRA O TELEGRAFISTA

RIO BRANCO, 6 (Asapress) — O telegrafista Osmano Badi, ao abrir a repartição de serviço de rádio e comunicações do govêrno do Acre, teve sua chave partida na fechadura, motivando êsse fato a abertura de inquérito administrativo contra o referido funcionário.

CEARÁ

EXTENSÃO DE ENERGIA ELÉTRICA DE PAULO AFONSO AO CARIRI

FORTALEZA, 6 (A. N.) — Encontra-se, há vários dias, no sul do Estado, uma equipe de engenheiros da Companhia Hidroelétrica do S. Francisco, encarregada de promover estudos relativos à extensão do serviço de energia elétrica de Paulo Afonso ao Vale do Cariri.

Ontem, os referidos técnicos estiveram no município de Iguatú, grande centro produtor de algodão, estudando a possibilidade de prolongar até ali a rêde de energia destinada ao Cariri.

IRREGULARIDADES NO INSTITUTO DOS MARÍTIMOS

FORTALEZA, 6 (Asapress) — Teve grande repercussão nesta capital, o requerimento apresentado pelo deputado federal sr. Persifal Barroso, solicitando à Câmara informações sôbre irregularidades praticadas pelo deputado Armando Falcão, quando presidente do Instituto dos Marítimos, cujo inquérito acha-se retido no Ministério do Trabalho.

SÃO PAULO

EXPOSIÇÃO DO QUARTO CENTENÁRIO

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O govêrno de Santa Catarina nomeou uma comissão especial para organizar a representação daquele Estado na Exposição Comemorativa do Quarto Centenário de São Paulo. Essa comissão é presidida pelo secretário da Agricultura e composta de elementos de destaque das classes produtoras catarinenses.

MINAS NA EXPOSIÇÃO INDUSTRIAL

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — Um imponente pavilhão, ocupando uma área de 1.500 metros quadrados, no Parque Ibirapuera, abrigará a representação mineira na Exposição Industrial e Comercial, a ser inaugurada a 9 de julho dêste ano. Todos os setôres industriais de Minas estarão ali representados. Haverá «stands» especiais para a siderúrgica, tecidos finos e populares, derivados do leite, cortumes e outros produtos industriais de Minas.

ESTAMPILHAS DO QUARTO CENTENÁRIO

SÃO PAULO, 6 (Asapress) — O governador do Estado assinou ato determinando que, na arrecadação dos impostos de Vendas e Consignações, no biênio 54-55 nos distritos fiscais da capital, Santos, Campinas, Santo André e São Caetano do Sul, sejam utilizadas estampilhas comemorativas do Quarto Centenário da Fundação da Cidade.

PARANÁ

TOMOU POSSE O NOVO SECRETÁRIO DA VIAÇÃO

CURITIBA, 6 (Asapress) — O governador do Estado, sr. Munhoz da Rocha, empossou, no cargo de secretário de Viação e Obras Públicas, o dr. Eugênio José de Sousa, recém-nomeado para a referida pasta.

FACULDADE DE FARMÁCIA DE PONTA GROSSA

CURITIBA, 6 (Asapress) — O governador Munhoz da Rocha, dia 14 do corrente, presidirá à instalação da Faculdade de Farmácia da cidade de Ponta Grossa.

Outras altas autoridades comparecerão às solenidades.

NOTÍCIAS FORENSES

Reaproveitado o médico que se achava em disponibilidade

Acumulava o interessado dois cargos, antes da Constituição de 1937 — Impôsto de sêlo sôbre lançamentos contábeis a crédito no exterior

Perante o Juízo da 4ª. Vara da Fazenda Pública propôs Adão de Sousa Nogueira ação contra a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Ferroviários da Leopoldina Railway.

Em síntese alega o autor que ocupava, anteriormente à Carta Constitucional de 1937; dois cargos efetivos de caráter técnico-científico, pois acumulava o cargo de médico da referida Caixa de Aposentadoria e no da Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Serviços Públicos do Distrito Federal; acumulação essa permitida em face do art. 172, parágrafo 1º, da Constituição de 1934. Sobrevindo a de 1937 e o decreto-lei n. 24, teve de optar pelo cargo que ocupava nesta. Apoiado na Constituição de 1946, requereu disponibilidade remunerada, até o reaproveitamento. Neste sentido obteve o deferimento do ministro do Trabalho em 10-8-1950; entretanto, êsse despacho foi reconsiderado em 22-7-1951, causando-lhe a disponibilidade. Em sua inicial pediu a reclassificação como médico padrão «K».

O juiz em exercício na Vara da Fazenda Pública deu pela procedência do pedido por não achar aplicabilidade do art. 185 da Constituição ao caso.

TRANSFORMAÇÃO DE CRÉDITOS DA MATRIZ EM AÇÕES

O juiz em exercício na 4ª. Vara da Fazenda Pública julgou improcedente a ação proposta por SEARS ROEBUCK S. A. COMÉRCIO E INDÚSTRIA contra a União Federal, para obter a restituição de impôsto de sêlo, no valor de Cr$ 53.082,50, relativo a lançamentos a crédito da «Sears Roebuck & Co.» de Chicago, nos Estados Unidos da América do Norte.

Tanto a autora como a União apoiou-se no art. 82 da Tabela do decreto-lei n. 4.655, de 1942, para um se eximir e outro para cobrar a crédito da firma comercial no exterior e representativos de importações e despesas outras.

Conclui o juiz ser devido o impôsto do sêlo sôbre os lançamentos contábeis a crédito de entidade no exterior, embora «a remessa de fundos para o exterior a fim de liquidar-se o débito, não se deu, nem a operação cambial foi iniciada. A passagem dos créditos à conta de capital, sem dúvida representou pagamento à «Sears de Chicago» que ficou possuindo maior número de ações na firma brasileira».

ESTUDE PORTUGUÊS

Inscreva-se no Curso de Português, por Correspondência (da Revisora Gramatical), dirigida pelo Prof. Ernani Calbucci. Essencialmente prático. Considerado o melhor pelos ilustres gramáticos Silveira Bueno e José de Sá Nunes. Aulas semanais (impressas). — Duração: 14 meses. Mensal: Cr$ 70,00. Anita Garibaldi, 231 — 8.º andar. Tel.: 32-9301. São Paulo. Inscreva-se hoje mesmo, ou peça prospectos.

É REALMENTE NOTÁVEL! O
Ao Mundo Lotérico
VENDEU
2.975
1º prêmio da Loteria Federal de ontem, com
3 MILHÕES DE CRUZEIROS
e suas duas aproximações de números
2.974 e 2.976
Quarta-feira próxima venderá em "réprise"
DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS
Ao Mundo Lotérico
OUVIDOR, 139.

A nova linha em Liquidificadores:
ARNO
IV CENTENÁRIO
moderno... funcional... características exclusivas.
Olhe para estas linhas exclusivas
mais funcionais... de côres mais modernas e lindas... e o copo em formato de coqueteleira — serve as receitas diretamente na mesa... facilita seu trabalho.
Olhe para as características
ARNO - IV CENTENÁRIO, além do seu novo padrão de beleza, tem um motor "super-silent", ultra-potente, de 3 velocidades... alça, sôbre-tampa aerodinâmica com a capacidade de meia xícara que serve também como medidor!
Olhe para a garantia
é um Liquidificador ARNO e o nome diz tudo. ARNO é a maior fábrica de motores elétricos e de aparelhos eletro-domésticos da América Latina!
ARNO
Matriz: Av. do Café, 240 (Moóca) - Tel.: 33-5111 - SÃO PAULO - Estado de São Paulo
LOJAS ARNO: Pôrto Alegre - Recife - Campinas - Santos - Ribeirão Prêto
COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO

Várias Ocorrências

Assaltado por seis indivíduos

Na madrugada de ontem, o motorneiro Paulo Teixeira, de 38 anos, solteiro, morador na rua Taboraí, 160, em companhia de uma jovem, passeava pela estrada do Pôrto Velho, quando foi cercado por seis indivíduos. Pediram-lhe os desconhecidos dinheiro e Paulo negou, sendo, então, brutalmente espancado e esfaqueado.

À aproximação de populares, os assaltantes fugiram, deixando o pobre homem estendido no solo, com ferimentos no tórax, na região abdominal direita e na coxa esquerda.

A vítima foi internada no Hospital Getúlio Vargas, registrando o fato as autoridades do 21º distrito policial.

Proposta ao diretor geral do D.C.T. a suspensão da tesoureira

Teria o diretor regional, discordando das conclusões do presidente da Comissão de Inquérito, sugerido também a punição do tesoureiro envolvido no caso — Remetido à Justiça o inquérito instaurado para apurar o roubo na 5.ª Seção da Agência Central

Atinge a sua fase derradeira o inquérito aberto no D. C. T., há pouco mais de dois meses, para apurar o furto ocorrido na tesouraria geral dos Correios, no dia 17 de dezembro do ano findo.

Como se recorda, foram subtraídos do guichê da tesoureira Adalgisa Campos, naquela ocasião, Cr$ 420.996,70. Supôs-se, inicialmente, porém, que o furto se elevara a Cr$ 584.307,70, pois o tesoureiro Gildásio Fontes, juntamente com a sra. Adalgisa Campos, acusara também uma diferença em sua caixa, de Cr$ 163.311,00. Verificou-se depois, entretanto, que essa última irregularidade resultara do fato de ter o sr. Gildásio Fontes entregue ao chefe da agência postal de Santa Cruz a quantia referida, sem lançar na sua escrita o documento comprobatório dêsse pagamento.

INQUÉRITOS POLICIAL E ADMINISTRATIVO

Dois inquéritos foram instaurados, imediatamente, para esclarecer o fato: um no 7º distrito policial e outro nos Correios.

O primeiro, depois de enviado à 8ª Vara Criminal, voltou à delegacia a fim de serem concluídas as diligências policiais. Em seu relatório teceu o delegado Sílvio Terra interessantes considerações em tôrno do fato, mas não se pronunciou de forma definitiva, uma vez que as investigações não estavam concluídas.

O segundo, remetido recentemente ao sr. Cid Xavier Muller, diretor regional dos Correios do Distrito Federal, conclui pela inocência da tesoureira Adalgisa Campos.

PUNIÇÃO DOS SERVIDORES

Tinha o diretor regional um prazo de 20 dias para apreciar o parecer do presidente da Comissão de Inquérito do D. C. T. Dentro dêsse espaço portanto, deveria se manifestar em tôrno daquele documento, e num julgamento preliminar da questão, emitir o seu ponto de vista.

Sabe-se que o sr. Cid Xavier Muller já enviou o inquérito ao diretor geral do D. C. T., coronel Gerardo Lemos do Amaral, que irá examiná-lo em caráter decisivo.

Segundo ouvimos no D. C. T., inclusive na própria tesouraria, o sr. Cid Xavier Muller teria discordado do resultado dos trabalhos da comissão de inquérito e propusera a suspensão da tesoureira Adalgisa Campos, por 30 dias, entendendo que a negligência da servidora, à qual estava confiada a guarda do dinheiro desaparecido, caracterizara a figura delituosa da omissão culposa. Fomos igualmente informados de que o sr. Cid Xavier Muller, em seu relatório ao diretor geral do D. C. T., sugeriu também a suspensão por cinco dias, do tesoureiro Gildásio Fontes, que incorrera em falta funcional, entregando Cr$ 163.311,00, ao agente de Santa Cruz, sem computar no respectivo livro o competente recibo.

AINDA O ROUBO NA 5ª SEÇÃO

Foi encaminhado à Corregedoria da Justiça e deverá ser distribuído a uma das Varas Criminais, o inquérito policial sôbre o roubo na 5ª seção do Correio Geral. Pede o delegado o retorno do processo à delegacia, porque se faz necessário ouvir ainda várias testemunhas. O carteiro Paulo da Costa Pereira, apontado como autor naquele roubo, estêve em juízo na última sexta-feira. Sua presença, ali, todavia, não tinha relação alguma com o roubo nos Correios, porquanto fôra depor, na 12ª Vara Criminal, em processo movido contra sua vizinha Guiomar, acusada de haver jogado água fervente na espôsa do carteiro, produzindo-lhe lesões corporais. Guiomar defendeu-se, alegando que fôra agredida por José da Costa Pereira, após violenta discussão motivada por travessuras praticadas pelos filhos de ambos.

Mistério no paradeiro do comunista desaparecido

Parentes e correligionários acusam a Polícia, mas esta informa que o homem já foi pôsto em liberdade — Memoriais ao ministro da Justiça e a parlamentares

Permanece ignorado o paradeiro de Francisco Ximenes, prêso, juntamente com três outros homens, na noite de 23 de fevereiro último, sob acusação de atividades comunistas.

Parentes, amigos e correligionários de Ximenes, tomados de grande preocupação quanto à sua sorte, estiveram nesta redação revelando-nos os motivos em que se fundam seus temores. Ao que nos relataram, Francisco Ximenes, Ciro Diniz, Vitor Tavares e Francisco Manhães foram detidos e levados para a Divisão de Polícia Política, alegando as autoridades que estavam êles empenhados na articulação de comícios e agitações para os dias de carnaval. Impetrada ordem de «habeas-corpus» em favor dos detidos, o próprio juiz da 4ª Vara Criminal, sr. Orlando Mendonça, dirigiu-se ao delegado Pires de Sá, em companhia do advogado impetrante. Lá, porém, apenas se achavam Ciro, Vitor e Manhães, informando a autoridade que Ximenes nem sequer fôra detido. Essa negativa dera origem a grave suspeita, pois não havia dúvidas de que Ximenes fôra prêso na noite de 23 de fevereiro, fato documentado com fotografia dos detidos, publicada no dia seguinte por um vespertino.

Nessas circunstâncias, parentes de Ximenes enviaram memoriais ao ministro da Justiça e alguns parlamentares, solicitando urgentes providências sôbre o caso.

FOI SOLTO, DIZ A POLICIA

Por outro lado, informa a polícia que Ximenes foi pôsto em liberdade no dia 24 do mês passado. O delegado de Segurança Social, sr. Pires de Sá, declarou ignorar seu paradeiro e desmentiu formalmente a versão de que negara ao juiz ter Ximenes sido prêso. Respondera ao magistrado que Ximenes «não estava» prêso e isso era verdade, ao receber o pedido de informações.

O desaparecido, disse-nos, não foi envolvido na diligência que resultou na detenção de seus três companheiros de célula, e sim, muito mais tarde, quando êle comparecera ao local da reunião subversiva. Foi então reconhecido pela mulher que os denunciara e um soldado da Polícia Militar o conduziu à delegacia do 3º distrito, de onde foi encaminhado à Polícia Política. Depois de qualificado e ouvido, mandaram-no em liberdade, por não se tratar de flagrante, como é o caso de Ciro, Manhães e Vitor, que ficaram em custódia.

— A meu ver — concluiu o sr. Pires de Sá — trata-se de manobra em que são useiros e vezeiros os comunistas, com fins de agitação contra o Estado. «Desaparecimentos» dessa espécie ocorrem constantemente e, ao fim, o «desaparecido», passada a onda ressurge no Rio empenhado nas mesmas tarefas de subversão da ordem».

Ferido e roubado por dois militares

Eram os assaltantes um fuzileiro naval e um marinheiro — Prêso em flagrante um dêles

Cêrca das 2 horas de ontem, Alexandre Kurkry, de 38 anos, morador na rua Sergipe, 4, regressava à casa, quando foi abordado por um indivíduo, que lhe pediu cigarro e fósforos.

Solícito, Alexandre meteu as mãos nos bolsos, à procura dos fósforos, quando surgiu um marinheiro armado de navalha. O desconhecido, nessa ocasião, também de navalha em punho, voltou-se contra a vítima, furtando-lhe um relógio e golpeando-a, em seguida, no abdôme.

Os soldados da Polícia Militar ns. 5.113 e 5.044, aos gritos de Alexandre, acorreram ao local, conseguindo prender apenas um dos assaltantes, exatamente o que roubara e ferira a vítima.

No 15º distrito policial, para onde foi conduzido, identificou-se o ladrão como sendo Celso Rocha, de 23 anos, fuzileiro naval n. 125.423, residente no quartel da Corporação. Em seu poder foram encontrados a navalha e o relógio roubado.

Depois de autuado, Celso, que se encontrava à paisana, foi metido no xadrez.

A vítima recebeu os curativos no Hospital Getúlio Vargas.

Morta por trem

Leli, de 1 ano, filha de Antônio Luís de Sousa, residente na favela de Ará, ontem, brincava perto de casa. Em dado momento, correu e tentou atravessar os trilhos da Administração do Pôrto, que passam por ali, sendo colhida pela locomotiva do prefixo N. K.-40.

Leli teve morte instantânea.

Com guia da polícia do 16º distrito, o cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

Faleceu o diretor do Colégio Melo e Sousa

No Hospital Central de Acidentados, faleceu, ontem, em consequência dos ferimentos recebidos no desastre ocorrido, há dias, o professor Luís de Melo Campos, diretor do Colégio Melo e Sousa. As aulas do curso primário dêsse estabelecimento, suspensas em sinal de pesar, só terão início na próxima quinta-feira, saindo o seu enterramento da capela do cemitério de São João Batista, hoje, às 17 horas, para a mesma necrópole.

Intoxicados no interior do "tintureiro"

Partira-se o cano da descarga do carro — Medicados os detidos no Pôsto Central

Num tintureiro do Departamento Federal de Segurança Pública eram transportados para o xadrez da Delegacia de Vigilância os seguintes indivíduos: Luís Fernandes, de 19 anos, residente na travessa Cabral, 68; Getúlio Gomes de Araújo, de 20 anos, morador na rua Monte Lindo, 281; Alcides de tal, de residência ignorada, e Otines Vieira, de 34 anos, domiciliado na rua Capitão Couto Meneses, 534. Foram êles detidos por investigadores daquela especializada, em diversos subúrbios da Central do Brasil, por porte de armas. Os três primeiros portavam navalhas, enquanto o último tinha em seu poder um revólver.

Em dado momento, o cano da descarga partiu, e o gás começou a penetrar no carro, causando intoxicação nos detidos.

Os policiais foram alertados e removeram-nos para o Pôsto Central de Assistência. Ali, depois de convenientemente medicados, foram levados para a Delegacia de Vigilância.



VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952		1.412
Total em 1953		479
Total até Fev.		85
MARÇO 1	..	4
MARÇO 2	..	0
MARÇO 3	..	2
MARÇO 4	..	1
MARÇO 5	..	1
MARÇO 6	..	1
MARÇO 7	..	
MARÇO 8	..	
MARÇO 9	..	
MARÇO 10	..	
MARÇO 11	..	
MARÇO 12	..	
MARÇO 13	..	
MARÇO 14	..	
MARÇO 15	..	
MARÇO 16	..	
MARÇO 17	..	
MARÇO 18	..	
MARÇO 19	..	
MARÇO 20	..	
MARÇO 21	..	
MARÇO 22	..	
MARÇO 23	..	
MARÇO 24	..	
MARÇO 25	..	
MARÇO 26	..	
MARÇO 27	..	
MARÇO 28	..	
MARÇO 29	..	
MARÇO 30	..	
MARÇO 31	..	

Rotina Policial

Atropelamentos

Na estrada Vicente de Carvalho, um caminhão não identificado atropelou os leiteiros Altair Nobre Chagas, de 31 anos, residente na rua Godofredo Vieira, 64, em Jacarepaguá, e Marcílio Gomes Magalhães, de 55 anos, morador na rua Oliveira Figueiredo, 90, produzindo em ambos fratura da perna esquerda, suspeita de fratura do braço esquerdo, e ferida contusa na perna esquerda, respectivamente. O primeiro ficou internado no Hospital Getúlio Vargas, enquanto Marcílio depois de medicado retirou-se. O comissário Vanderlei do 24º distrito policial, registrou o fato.

— O auto chapa .... 10-74-35, cujo motorista fugiu, atropelou na rua Alves do Vale, 206, em Marechal Hermes, a doméstica Teresa Augusta da Silva Lima, de 20 anos, residente naquela rua nº 206. Com contusões e escoriações foi internada no Hospital Carlos Chagas. A polícia do 25º D. P. registrou o fato.

Acidente

Na esquina das avenidas Suburbana e Democráticos, caiu de um bonde o comerciário Eurico Pereira Ramos, de 50 anos, casado, residente na rua Santos Dumont, 3, no Jacarezinho. Em consequência, sofreu fratura da coluna vertebral, sendo internado no Hospital de Pronto Socorro. A polícia do 20º distrito teve ciência do fato.

Assalto

Aníbal Magalhães Filho, de 30 anos, casado, morador na rua Domingos Lopes, 500, casa 14, ao passar pela estrada Brás de Pina, foi assaltado por dois indivíduos que lhe deram um tiro na coxa esquerda e lhe tomaram a importância de duzentos cruzeiros. Levado para o Hospital Getúlio Vargas, ficou internado, tendo as autoridades do 1º distrito policial registrado o fato.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES
ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA
DR. HENRIQUE SINGER
RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)
9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

Reativação das conversações anglo-egípcias

PARIS, 6 (AFP) — «Se a Grã-Bretanha tomasse a iniciativa da reativação das conversações anglo-egípcias a respeito da evacuação da zona do Canal de Suez, não julgaria absolutamente necessário esperar a constituição da Assembléia Constituinte para o reinício de tais conversações», declarou o general Naguib, em uma declaração à imprensa, divulgada esta noite pela emissôra egípcia.

MANOEL LUIZ GARCIA

Laboratório SABÃO RUSSO

A familia de MANOEL LUIZ GARCIA agrade as manifestações de pesar recebidas pelo seu infausto falecimento.

AVISOS FÚNEBRES

Capitão Moacir Morato de Andrade

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Goldina Americana de Andrade, Sr. Oscar Morato de Andrade, Helena Morato de Andrade e Pericles Morato de Andrade, mãe e irmãos do nosso inesquecível MOACIR, agradecem tôdas as manifestações de pesar e de confôrto recebidas, e, convidam os parentes e amigos, para assistirem à missa de 7º dia, que, pelo repouso eterno de sua bonissima alma, mandam celebrar no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, às 11 horas do dia 9 do corrente, por cujo comparecimento antecipadamente agradecem.

FIDELIS PAULO DE OLIVEIRA

1º ANIVERSÁRIO

✝ **Sua familia comunica a parentes e amigos, que fará celebrar missa de 1º aniversário da morte de seu inesquecivel FIDELIS, na próxima têrça-feira, dia 9, no altar-mor da igreja do Carmo, à rua Primeiro de Março.**

GASPAR REBELLO

(FALECIMENTO)

✝ Baptistina Rebello, Débora Rebello, Oscar Rebello e senhora, Carlos Teixeira Rebello e senhora, Carlos Alberto Rebello comunicam o falecimento de seu filho, irmão e pai, GASPAR REBELLO e convidam para o entêrro hoje, às 11 horas, saindo o féretro da capela da Beneficência Espanhola, à rua do Riachuelo.

Maria Amalia da Silva Cunningham

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Ottilia Cunningham Miranda e seu marido Francisco de Oliveira Miranda, Guilherme Cunningham e senhora, Octavio Cunningham e familia convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que, por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó MARIA AMALIA DA SILVA CUNNINGHAM, mandam celebrar, amanhã, dia 8 de março, segunda-feira, às 9h30m, no altar de N. S. das Vitórias da igreja de S. Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

LUIZ XAVIER MARTINS

(Aposentado da Central do Brasil)

(7.º DIA)

✝ A familia de LUIZ XAVIER MARTINS comunica aos demais parentes e amigos que fará celebrar às 10 horas do dia 9 do corrente, uma missa em sufrágio de sua alma na igreja da Lampadosa, na avenida Passos n. 17. Agradece penhorada a todos os que compareceram ao seu sepultamento, enviaram telegramas, flores e coroas e, antecipadamente, àqueles que assistirem a êsse ato de piedade cristã.

ALFREDO LAMY

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Alfredo Lamy Filho, senhora e filhos, Fernando Lamy, senhora e filha, Raul Landim, senhora e filhos, Irmã Elsa Lamy, Irmã Odete Lamy, Irmã Hilda Lamy e Maria Isabel Lamy, agradecem, sensibilisados, as manifestações de pesar recebidas por motivo do falecimento de seu querido pai, sogro e avô e convidam os demais parentes e amigos para a missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 8 de março, às 8h30m. no altar-mór da Igreja de N. S. do Carmo.

JOSÉ D'AVILA JUNIOR

Fiscal aposentado da Guarda Civil

FALECIMENTO

✝ A FAMÍLIA AVILA participa o falecimento de seu extremoso chefe, e convida os demais parentes e amigos para o seu sepultamento, hoje, dia 7, saindo o féretro às 15 horas, da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier.

Viúva Josephina Salek

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **José Salek, senhora e filha, Nagib Salek e filhas, Rafael Salek, senhora e filhos, Miguel Salek, senhora e filhos, Manoel Salek, senhora e filhos, Júlia Salek Aude e Elias Salomão Aude e filhos, Fuad João Salek, senhora e filhos, Namir Salek, Naide Salek Arcuri e Rogerio Arcuri e filho agradecem, profundamente sensibilizados, as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada mãe, sogra, avó e bisavó Josephina Salek, e convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 9, às 9,30, na Igreja de São Nicolau, na avenida Gomes Freire, 559.**

Desde já agradecem aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIO CAPELLO BARROZO

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ **Evangelina Alves Barrozo, Jací e Odir Chaves agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu esposo, pai e sogro, MARIO CAPELLO BARROZO, e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia, que em sua memória mandam celebrar, na próxima segunda-feira, 8 de março, às 7 horas, na matriz de São José, no Engenho de Dentro.**

Francisco Gomes Soares

MISSA DE 1.º ANIVERSÁRIO

✝ **A FAMÍLIA DE FRANCISCO GOMES SOARES convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que por sua alma manda celebrar na Igreja da Candelária, às 10 horas do dia 8 do corrente, segunda-feira. Agradece antecipadamente aos que comparecerem à êsse ato de fé e saudade.**

João Batista Stávola Filho

(1º ANIVERSÁRIO)

✝ João Batista Stávola e senhora convidam seus parentes e amigos, para assistirem à missa que por alma do seu inesquecível filho, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 8, às 8h30m, no altar-mor da igreja de Nossa Senhora da Consolação, à rua Barão de Bom Retiro, 941 — Engenho Novo. Antecipam seus agradecimentos a quantos comparecerem a êsse ato de fé cristã.

CHARLES EDWIN STANSFIELD

(FALECIMENTO)

✝ A Administração da Société Anonyme du Gaz de Rio de Janeiro, tem o pesar de comunicar o falecimento, ontem, no Hospital dos Estrangeiros, do seu estimado funcionário SR. CHARLES EDWIN STANSFIELD, convidando seus amigos, para o sepultamento, que se dará hoje, domingo, dia 7, às 15 horas, no cemitério da Gamboa.

Valentim Ferreira Filho

(Funcionário da Câmara dos Deputados)

(MISSA DE 7º DIA)

✝ A familia de VALENTIM FERREIRA FILHO convida aos demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em sufrágio de sua alma, será celebrada depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 9 horas, no altar-mor da matriz de N. S. do Rosário, na rua Uruguaiana. Agradece penhorada aos que compareceram ao entêrro e, antecipadamente aos que assistirem a êsse ato de fé cristã.

LUCIO DE MENDONÇA

(CENTENÁRIO DE NASCIMENTO)

✝ Viúva Daniel de Mendonça, filhas, genros, netos e bisnetos, Lúcio de Mendonça Filho e senhora, Mathias G. de Oliveira Roxo, senhora, filhos, genros e netos, Edgar Sussekind de Mendonça e senhora, Carlos Sussekind de Mendonça, senhora e filhos, Aloysio Sussekind de Moraes Rego, senhora e filha, comemorando o centenário de nascimento de seu querido Chefe LUCIO DE MENDONÇA, convidam os demais parentes e amigos para a romaria a seu túmulo, no dia 10 de março, às 10 horas, no Cemitério de São João Batista, sendo o encontro no portão principal, e para a sessão que se realisará, no mesmo dia, às 21 horas, no Liceu Literário Português.

NOEMY VIEIRA DE GODOI KELLY

(FALECIMENTO)

✝ Ruth Vieira de Godoy Kelly e Amélia Werneck de Souza participam o falecimento de sua idolatrada irmã e prima NOEMY e convidam os demais parentes e amigos para assistirem ao seu sepultamento, cujo féretro sairá da rua Sto. Afonso, 106, às 13 horas, amanhã, domingo, dia 7, para o cemitério de S. Francisco Xavier.

Antecipadamente agradecem.

JOSÉ VIANNA

(JOVI)

(6º MÊS)

✝ Os amigos do saudoso José Vianna, convidam os admiradores do artista, para a missa que será celebrada, em sufrágio de sua alma, no 6º mês de seu falecimento, amanhã — 9 — às 7 horas, no altar-mór da Igreja de São Sebastião — à rua Haddock Lôbo, 266. Agradecem antecipadamente, a presença.

ERNESTINA VASCONCELLOS DE ABOIM

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **Raymundo Vasconcellos de Aboim, senhora, filhos e netos, José Maria Mac-Dowell da Costa, senhora, filhos e netos, Haroldo Cecil Poland e senhora, Oldemar Teixeira e senhora, Tibério Vasconcellos de Aboim, senhora e filhos, Maria Vasconcellos de Aboim, Viuva Raul Veiga Soares e filha, José da Silva Azevedo Netto, senhora e filhos, Affonso Vasconcellos de Aboim, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que, por alma de sua inesquecível mãe, sogra, avó e bisavó mandam celebrar no altar-mor da igreja da Candelária, depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 10 horas.**

ERNESTINA VASCONCELLOS DE ABOIM

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **João Lessa de Aboim, senhora e filhos, Tibério Lessa de Aboim, senhora e filhos, Carlos Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, Newton Tornaghi, senhora e filhos, Luiz Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, José Mac-Dowell da Costa, senhora e filhos, Francisco Mac-Dowell da Costa, Antonio Mac-Dowell da Costa e senhora, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de sétimo dia que por alma de sua inesquecivel avó e bisavó mandam celebrar depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 10 horas, na igreja da Candelária.**

ERNESTINA VASCONCELLOS DE ABOIM

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **Coronel Samuel da Silva Caldas, senhora, filhas e genro, Viuva Arthur Frota, filhos, genros, noras e netos, General Eduardo de Vasconcellos, senhora e filhas, Baldomero Perez, senhora e neto, General Juarez de Vasconcellos, senhora e filhos, Coronel Armando de Vasconcellos, familia Coronel Francisco de Vasconcellos, Viuva Comandante Mario de Vasconcellos e filhos, Viuva Rodolfo de Vasconcellos, filhos, genros e netos, Viuva Ercovaldo de Vasconcellos e filhos, Fernando de Vasconcellos Carreira e senhora, Viuva Joaquim Ribeiro de Aboim, filhas, genro e netos, Viuva Raymundo Ribeiro de Aboim, filhos, genros e netos, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua querida irmã, cunhada e tia, depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 10 horas, na igreja da Candelária.**

ERNESTINA VASCONCELLOS DE ABOIM

(MISSA DE 7º DIA)

✝ **Almirante Cesar Augusto Machado da Fonseca, senhora, filhos, genro, noras e netos, Almirante Julio Cesar Machado da Fonseca, filhos, genros e netos, Candida Machado da Fonseca, convidam seus parentes e amigos para a missa que mandam celebrar por alma de sua querida prima, depois de amanhã, têrça-feira, dia 9, às 10 horas, na igreja da Candelária.**

JOAQUIM ASCENDINO MONTEIRO NUNES

(FALECIMENTO)

✝ **A família do Sr. JOAQUIM ASCENDINO MONTEIRO NUNES comunica o seu falecimento hoje, às 14h30m, no Hospital dos Servidores do Estado. O corpo ficará em velório na capela Real Grandeza.**

O enterramento será realizado amanhã, às 10 horas no mesmo cemitério.

CELINA FREITAS LEITE

(FALECIMENTO)

✝ **Dr. José Attico Leite e filhas, Armando José de Freitas e senhora, Sylvio José de Freitas, senhora e filhos, Antonio José de Freitas e senhora, Marieta de Freitas, Irene de Freitas, Dr. Solidonio Leite e senhora, ten. cel. Joseph Nunes Ribeiro, senhora e filhos, Dr. Antonio Attico Leite, senhora e filhos, Dr. Oscar Attico Leite, senhora e filhos, cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã e cunhada CELINA FREITAS LEITE e convidam para o seu sepultamento que se realizará hoje, domingo, dia 7, às 17 horas, saindo o féretro da Capela do cemitério de São Francisco Xavier, para a mesma necrópole.**

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Adição — Transferência — Movimentação de oficiais

GABINETE

G. C. do Exército — Capital Federal, 6 de março de 1954.

BOLETIM INTERNO Nº 53

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

INFANTARIA

— Capitão Pedro Vitor de Carvalho Filho, do Pq. C.M.M., por entrar em 60 dias de licença para tratamento de saúde.

— Majores Murilo Rodrigues de Sousa, da Es.B.M., por término de férias e regressado do Recife; Aires Tovar Bicudo Castro, do 1º R.I., por ter sido classificado no Regimento Sampaio.

— Tenente Domingos Jorge Filho, do 2º R.I., por conclusão de férias a 7 e apresentar-se à Unidade a 8.

— Capitães Hélio Nunes Lago, da D.A.E.I., por ter sido desligado do 1º B.P.Ex. e apresentar-se na Diretoria do Arquivo do Exército; Válter Figueiredo Costa, da E.I.E., por ter sido desligado e recolher-se à Unidade; Ademar Romeu Sales, da E.T.E., por ter sido revertido ao serviço ativo e matriculado na E.T.E.; Osvaldo Albuquerque, do 20º R.I., por ter vindo de Curitiba em férias, iniciadas a 4 do corrente; Ivan Ribeiro Barbosa, do 1º R.I., por ter sido transferido do 7º R.I. para o 1º R.I., deixar a condição de adido a E.I.E. e seguir destino; Tales Barcelos de Morais, do 23º R.I., por término de férias e ter entrado em trânsito; Pedro Vitor de Carvalho Filho, do Pq.C.M.M., por término de licença para tratamento de saúde e apresentar-se à Junta no H.G. V.M.; Heitor da Cunha Teles de Mendonça, do 20º R.I., por ter sido desligado do 2º B.I.B. e ter entrado em trânsito a 26-2-54; Manuel de Jesus e Silva, da Es.S.A., por encontrar-se nesta capital, em trânsito par Três Corações; Nagib Restum, da Es. Com., por ter sido classificado na Es. Com. do Ex. e seguir destino; Hélio de Miranda Costa Moreira, do 5º R.I., por término de férias e seguir destino no dia 6 do corrente; Elias Miled Koaik, do Colégio Militar, por ter sido transferido para o Q.S.P., terminado o trânsito e apresentar-se pronto para o Colégio Militar;

— Primeiros tenentes Antônio Severo Sérvulo da Rocha, do 10º R.I., por término de dispensa e seguir destino; Aluísio de Abreu Coutinho, do 1º B.C.C.L., por ter vindo a esta capital em gôzo de dispensa e regressar a 7; Jacir Pereira, adido ao 3º B.C. C.L., por ter vindo tirar o curso «A», da Ec. Cos.; Valdemar Pessoa, do Dep. Reg. M. Moto-7ª R.M., por ter sido nomeado para servir no D.R.M.M. da 7ª R.M., e entrar nesta data em trânsito; Moacir Viga, do D.C.M.M., por ter sido transferido para o D.C.M.B. e recolher-se; Carlos Antônio Londero Schilling, da Es. V. do Ex., por ter sido aprovado no Concurso de Admissão à Es. V. Ex., e ter de se apresentar aquela Escola, para fins de matrícula.

CAVALARIA

— majores Oscar Tôrres Paranhos, da Es.E.M., por ter sido designado instrutor da Es.E.M., e recolher-se; Evaldo Barcelos, da Coudelaria de Campos, por término de férias e recolher-se.

— Capitães Egeo Correia de Oliveira Freitas, do R.A.N., por ter sido matriculado no C.E.Eq. e apresentar-se ao mesmo; Feliciano José Parreiras Henriques, do C.E.Eq., por ter sido matriculado no Curso Esp. de Equitação; Alfredo Barbosa de Oliveira, do 1º R.C.G., por entrar em férias e seguir em 6 dias p/ São Paulo, onde passará parte das férias.

— Primeiros tenentes Paulo Rafael Martinez da Azambuja, do C. Esp. Eq., por ter sido matriculado no C. Esp. Equitação; Ismar Fiuza de aCstro, do 1º R.C.G., por ter sido matriculado no C. E. Equitação; Ivan Cavalcanti Proença, do 6º R.C., por ter chegado ao Rio, a fim de fazer o Curso Especial de Equitação; Emanuel Tácito Teixeira, do 3º R.C., por ter sido dispensado pelo comandante da 1ª D.C.;

— Segundo tenente João Carlos Firpo Jatal, do 1º R.C.G., por ter sido transferido para o 1º R.C.G. e recolher-se à Unidade.

ARTILHARIA

— Coronel Jaime Alves de Lemos, do E.M. da 2ª R.M., por ficar adido à C.E. do Serviço Social do Ex., e por estar com dois meses para tratamento de saúde.

— Tenentes-coronéis Edmundo da Costa Neves, do I-7º R.O., por embarcar para Recife, via aérea; Jefferson Cardim de Alencar Osório, do I-3º R.A.A.Aé., por ter sido classificado no I-3º R.A.A.Aé. e ter entrado em trânsito; Hélio Paulo de Oliveira Brandão, do Gabinete do Ministro, por ter de acompanhar o exmo. sr. gen. Zenóbio da Costa, nomeado ministro da Guerra.

— Majores Temistocles Ramos Borges, do E.M.E., por ter sido classificado no E.M.E. e regressado de Junta; Vicente Afonso Vieira Ferreira, da D.G.M.B., por ter sido transferido do D.A., para a D.G.M.B., por necessidade do serviço, ter sido desligado da D.A. e se apresentar à D.G.M.B.; Ulisses de Albuquerque Rebua, da E.E.M., por ter regressado de Salvador; Milton Pedro de Carvalho, do Q.E.M.A., por ter sido desligado do Gabinete do Ministro e mandado apresentar ao E.M.E.

— Capitães Ari Falcão Macedo, da 1ª C.R., por ter sido transferido para o 6º G.A.Do. 75, entrado em trânsito e seguir destino; Pedro Maggessi Susine Ribeiro, da E.T.E., por término de trânsito e recolher a sua Unidade.

— Primeiros tenentes Paulo da Mota Banha, da Es. S. A., por término de trânsito e seguir destino a 8; Avelino Seixas Filho, do 1º R.O. 105, por término de trânsito e seguir destino a 8; Diógenes Vieira Silva, do F. S. João e 2º G.A.Cos., por ter regressado de Vitória, Est. do Espírito Santo, onde fôra em gôzo de férias regulamentares do ano de 1953; Cassiano Ricardo de Toledo, do 5º G.A.Cos. e Fortaleza Igatalpu, por ter sido matriculado no Curso «A» da Escola de Artilharia de Costa; Lotus Silva de Paulo, do 5º G.A.Cos., por ter sido matriculado no Curso «A» da E.A.C.; Oriel Nunes Borges, do 1º G.Can.Au.A.Aé. 40, por ter sido matriculado no C.I.D.A.Aé.; Rogério Arcuri, do 2º G.O. 155, por entrar em férias e gozá-las no Rio. EuEgênio de Almeida Batista, da Bia. EEs.A.A.Aé., por ter sido matriculado no curso «B», do C.I.D.A.Aé.; Dickens Ferraz, do 2º G. Can. Au A. Aé. 40, por ter sido matriculado no Curso «B» do C.I.D.A.Aé.; Adamar Munhoz, da E.A.C., por ter sido desligado de adido ao Forte Duque de Caxias e 2º B.O.C. e ficar adido à E.A.C. para efeito de curso; Alti Maia, do 7º G.A.C.M., por ter vindo a esta capital cursar a Es.A.C.; Celso José Pires, da 1ª-5º G.A.C.M., por ter sido matriculado na E.A.C.; Hélcio Mendes Feitosa, do 8º R.A. 75, por ter sido matriculado no Curso «B» do C.I.D.D.A.Aé.; Etualpa José Fonseca Duarte, do I-2º R.A.A.Aé., por ter sido matriculado no C.I.D.D.A.Aé.; Válter Monteiro Bartolo, do 1º G.A.C., por ter sido matriculado na Escola de Artilharia de Costa e passar à disposição da E.A.C.; João Peixoto da Silva, do 1º G.F.A.C., por ter sido matriculado na E.A.C.; José de Paiva Sardenberg, do Forte Tamandaré, por ter sido matriculado na E.A.C.; Roberto Monteiro de Oliveira, da Bia do 4º G.A.C., por ter sido matriculado na E.A.C.; Nei Carvalho Rauen, do I-5º R.A.C.M., por ter sido matriculado na E.A.Cos.; Brás Monteiro Campos, do 6º R.A.A.R. 55, por ter obtido 8 dias de dispensa, a contar de 4-3-54; Roberto Costard, da 1ª Bia. de Proj., por ter sido matriculado no Curso «A» da EEs.A.Cos.; Djalma Saraiva de Abreu, do 3º G.A.C. e Forte de Copacabana, por ter sido matriculado no Curso «A» da Es.A.Cos.; Arlindo Pereira, por ter revertido ao serviço ativo.

ENGENHARIA

— Coronel Luís Guimarães Regadas, do Pq.C.M.E., por ter assumido a direção do Pq.C.M.E., para cujo cargo foi nomeado por decreto de 15 de fevereiro de 1954.

— Major Almir Miguez Vinhais, da C.E.O. 5, por conclusão de trânsito a 10 e seguir destino.

— Capitães Metridates Cenamo, do 2º Btl. Ferrov., por ter sido classificado no 2º Btl. Ferrov., e por ter entrado em trânsito, em 4-3-954; Cesário C. de Arruda Filho, da Cia. Es. Com., por ter assumido o comando da Cia. EsE. Com.; Pedro Paulo Wandeck de Leoni Ramos, do Q.S.G., por ter sido transferido para o Q.S.G., ter passado o comando da Cia. Es. Com. e ficar adido à Es. Com. Ex., aguardando solução de proposta para instrutor.

— Primeiros tenentes Arami Alves de Alves, da E.T.E., por ter sido matriculado no Curso de Topografia da E.T.E.; Newley Lopes Landeira, adido à D.G.P., por ter sido graduado a primeiro tenente, desligado de adido à D.G.P., e por ter sido classificado no Parque Central de Mat. de Comunicações; Saint Clair Abel Fontoura Leite, da E.E.F.E., por ter sido nomeado auxiliar de instrutor da E.E.F.E. para os anos letivos de 1954 e 1955.

— Segundo tenente Alberto Pinto da Fonseca, do 2º B.E., por entrar em férias, a partir de 1-3-54 e gozá-las nesta capital.

INTENDÊNCIA

— Coronel Salvador Carrossini, da Diretoria de Transportes, por ter regressado do sul do país, onde se achava em férias.

— Capitães Geraldo Pires de Carvalho, da C.O.M.G., por ter vindo da 5ª C.I.S., terminado o trânsito e ter de se apresentar à sua Unidade; Mário Vergueiro Silveira, da Com. Orç. M.G., por ter chegado em trânsito de Curitiba para a C.O.M.G.; Joaquim da Silveira Varjão, do E.S. da 9ª R.M., por ter vindo com 10 dias de dispensa do serviço e regressar a 10 do corrente para Campo Grande; Milton Barbosa de Sousa, do 11º R.C., por estar nesta capital em gôzo de férias regulamentares.

— Primeiros tenentes José Gomes, da Es.M.M., por término de curso da Es.M.M. e entrar em férias dia 8; Acir Melquíades Lopes de Melo, do 3º E.C., por término de curso da Es.M.M. e seguir destino; Flávio Luciano Costa Lima Gurgel do Amaral, do Pq.M.M. de Recife, por ter concluído o Curso da Es.M.M. e seguir destino; Aldir Madeira de Matos, da 1ª Cia. Com., por término do Curso da Es.M.M. e gôzo de férias a contar de 8-3-54, continuando adido à Es.M.M.

SAÚDE

Médicos:

— Primeiros tenentes médicos drs. Floriano Escobar Filho, da E.S.E., por ter sido classificado no I-2º R.A A.Aé. e entrado em trânsito, a contar de 19 de fevereiro de 1954; João Procópio de Sousa, da E.S.E., por ter sido classificado na 5ª Cia. de Fronteira e continuar em trânsito.

Dentistas:

— Segundos tenentes Valdécio Carrascosa, da E.S.E., por ter sido classificado no 4º R.C. e entrado em trânsito a 19-2-54; Wilson de Miranda Lemé, da E.S.E., por ter entrado em trânsito em 19-2-1954; Rafael Gomes de Santana Júnior, da E.S.E., por ter entrado em trânsito em 19-2-54; Parlow Ferrari Gomes, da E.S.E., por ter entrado em trânsito a 19-2-54; Nilton da Costa Braga, da E.S.E., por ter entrado em trânsito em 19-2-54; Hailton Gomes Pelaes, da Coudelaria de Saican, por ter sido transferido para a ANAN, e gozar trânsito nesta capital; Luís Lins Martins, do 1º R.O 105, por seguir para Belo Horizonte e São João del Rei, com permissão para passar parte do trânsito.

Farmacêuticos:

— Primeiro tenente Olívio César Castoldi, do 2º R.C.M., por ter entrado em férias em 12-2-54 e vir gozá-las nesta capital.

MOVIMENTAÇÃO

INFANTARIA

Transferência. — Por necessidade do serviço, do Quadro Ordinário para o Quadro de EsEstado Maior da Ativa, o coronel João Saraiva.

Inclusão. — Por necessidade do serviço, no Quadro de Estado Maior da Ativa, o coronel Jeová Mota.

Nomeação. — Por necessidade do serviço, para servir na Repartição abaixo, o seguinte oficial:

— 24ª Circunscrição de Recrutamento — major Francisco Gomes da Costa.

— Para representar o Ministério da Guerra junto à «Exposição Brasil na Guerra», que será organizada pela Secção do Distrito Federal da Associação dos Ex-Combatentes do Brasil, o major Moacir Nunes de Assunção.

Retificação de classificação. — Por necessidade do serviço, a classificação do capitão Joaquim Fernandes, como sendo no 3º Regimento de Infantaria e não no 14º Regimento de Infantaria, conforme publicou o B.I. de 29 de dezembro de 1953, desta Diretoria Geral. — O capitão Joaquim, encontra-se adido à Academia Militar das Agulhas Negras.

CAVALARIA

Transferência. — Por necessidade do serviço, do 4º Esquadrão de Reconhecimento Mecanizado para o Batalhão de Manutenção, o primeiro tenente Sérgio Alexandre Puchalski.

Transferência de Quadro. — Por terem sido matriculados no Curso de Topografia a ter início no corrente mês, na EsEscola Técnica do Exército, transfiro do Quadro Ordinário para o Quadro Suplementar Geral, os seguintes oficiais:

— Capitão Paulo César Figueiredo, do 11º Regimento de Cavalaria; primeiros tenentes Aécio de Araújo Lima, do 3º B.C.C. e Antônio Alves, do 1º B.C.C.

Exoneração. — Das funções de chefe do Gabinete do EsEstado-Maior das Fôrças Armadas, o coronel Aroldo Ramos de Castro, em virtude de sua indicação para cursar a Escola Superior de Guerra no corrente ano.

ARTILHARIA

Nomeação. — Para exercer as funções de Adido Militar junto à Embaixada do Brasil no Uruguai, o coronel Francisco de Santana Alvim.

INTENDÊNCIA

Nomeação. — Por necessidade do serviço, para servir no Quartel General da 9ª Região Militar, o major I.E. José Marques de Oliveira.

SAÚDE

Médico — Recondução — Por necessidade do serviço às funções de instru- Exército, até o fim do ano letivo de tor da Escola de Educação Física do 1954, o major José Almeida Neves.

Adição. — Como se efetivo fôsse, ao Grupamento Oeste da A.C./1ª R.M., aguardando publicação da nomeação para êsse órgão, o tenente-coronel de Artilharia Geraldo Alves Dias.

— A esta Diretoria, par efeito de vencimentos: o tenente-coronel de Infantaria Odilon Siqueira, o major de Infantaria Antônio de Oliveira Cunha; capitães de Infantaria Jorge Luís Senra Pessoa, por ser ajudante de ordens do general Eudoro Barcelos de Morais, e Helber Penha Vale, da E.A.O., para efeito de vencimentos.

Dispensa do serviço. — De 2 dias, a partir do dia 4 do corrente, ao tenente-coronel de Infantaria Geraldo Alves de Oliveira, do Pq. MM/7.

— De 20 dias, a partir do dia 19 do corrente, ao major de Infantaria Armando Cavalcanti de Albuquerque, do 7º Regimento de Infantaria.

General de divisão Lamartine Peixoto Pais Leme — Diretor geral do Pessoal.

Paulo Galvão — Coronel chefe do Gabinete.

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Reunião, amanhã, do Secretariado Municipal

Posse do novo secretário do prefeito — Antigos médicos assistentes chamados ao Departamento do Pessoal — No gabinete — Despachos nas Secretarias Gerais de Educação e Cultura, de Finanças e no Montepio dos Empregados Municipais

Sob a presidência do prefeito, reunir-se-á amanhã, às 11 horas, o secretariado municipal, a fim de tratar de assuntos de interêsse da administração.

POSSE DO NOVO SECRETARIO DO PREFEITO

Com a presença do prefeito, secretários gerais e diretores, tomará posse, amanhã, às 10 horas, no palácio Guanabara, no cargo de secretário do prefeito, o tenente-coronel aviador Carlos Faria Leão.

ANTIGOS MÉDICOS ASSISTENTES CHAMADOS AO DEPARTAMENTO DO PESSOAL

«A fim de juntar o último decreto de provimento, deverão comparecer com a máxima urgência ao Serviço de Informações, (S-PS), av. Graça Aranha nº 416, 4º andar, sala 405, os antigos médicos assistentes, sub-assistentes e adjuntos que ainda não o fizeram, para que o referido processo possa ser ultimados».

NO GABINETE

O prefeito despachou ontem com os secretários de Finanças e de Agricultura e conferenciou com o tenente-coronel aviador Carlos Faria Leão.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO PRIMÁRIA

Atos do diretor: — Designando Dirce Montorfano para a escola «Argentina»; Lídia Magalhães Matos para a escola «Mário Barreto»; Osmarina Gonçalves dos Santos, para a escola «Francisco Cabrita»; Euclides Manuel Barbosa para a escola «Professor Gonçalves»; Peregrina Magalhães para a escola «Nestor Vitor»; transferindo Marília Santos da França Veloso para a escola «Marechal Trompowsky; Elza Fernandes Hervé para a escola «Canadá»; Sônia Chamberlain Gonçalves para o Setor de Contrôle do Ensino Particular; Aníbal Barros de Freitas para a escola «Vicente Licínio Cardoso»; designando Durval Martins Saião para a sede do 3 DE; Marina Batista Magalhães para a escola «Evaristo da Veiga»; Eclésia Coleta Barbosa Bento para responsável pelo expediente da escola «Evaristo da Veiga».

Secretaria Geral de Finanças

Atos do secretário geral: — Designando Ernani Odone de Cerqueira «Marasciulo para o Departamento do Tesouro; Luís Paulo Nazaré para o Departamento da Renda Mercantil; Homero Soares Gomes para o Departamento do Tesouro; Carlos Sewerin Filho para a Secretaria de Finanças; Alfredo Gnone para o Serviço de Expediente.

SUPERINTENDÊNCIA DE TRANSPORTES

Atos do chefe do Serviço de Transporte da Secretaria do Interior: — Elogiando o oficial de vigilância Sílvio Moreira Lemos, encarregado da garagem da Polícia de Vigilância, pela dedicação ao trabalho, principalmente no período carnavalesco, permanecendo dia e noite na garagem, para que a Secretaria não ficasse privada dos veículos necessários a boa marcha do serviço, demonstrando assim, noção do dever, cooperação e lealdade ao serviço e seus superiores.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPACHOS DO DIRETOR

Valdemar José de Barros — «Indeferido, em face do parecer do M-17».

Nair Blanco Novais, Arnaud Goveia de Campos, Newton Custódio Nunes, Nei Mendes, Maria Pereira Fortes, José Pereira da Silva, Ivan Pires do Amaral — «Deferidos».

Ademar da Rosa, Armando Madureira, Laurindo Francisco Neves, Francisco Alves da Fonseca — «Deferida, a habilitação prévia à pensão».

Sinfrônio Vaz de Melo, Gustavo Saraiva, Oscar Fernando Waltz, Hermógenes Fernandes Leal, Nicanor Marcelino dos Santos, Manuel Vaz da Silva, Antônio Burlamaqui dos Santos Cruz, Carlos Pereira Gomes Filho, Augusto de Azevedo — «Deferida a reversão».

DESPACHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXÍLIOS

Marcelo Silva Júnior, João Silveira de Andrade, Olímpio Tomasi, Miguel Jordão da Silva, Lúcio de Mendonça, Cláudio José de Melo, José Joaquim dos Reis — «Compareçam, urgente».

Mari Angelini de Sousa — «Traga a sua certidão de casamento».

Manuel Ribeiro, Antônio Ribeiro da Silva; Júlio Sanches Perez, Moacir Ramos dos Santos — «Habilitem-se à pensão os seus beneficiários».

Vitor Galdino Vicente — «Compareça, para repor a importância de Cr$ ... 850,00, saldo do Auxílio de Funeral, pago em 27-1-1954».

Luís Batista do Nascimento — «Traga certidões do primeiro casamento e de óbito da primeira espôsa».

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado, amanhã, segunda-feira, das 8h30m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS — 2044 2045 2046 2049

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS — 6081 6082 6083 6084 6085 6087 6088 6089 6090 6093 6095 6098 6100 6101 6102 6104 6105 6106 6111 6112 6121 6123

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS — 007 008 009 010 011 012 013 016 017 018 019 020 021 023

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS — 751 752 753 754 755 756 757 758 759 760 761 762 763 765 766 767 768 769 770 771 772 773 774 775 776 777 778 779 780 782 783 785 786 788 790 791 792 793 794 795 796 798 799

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS — 082 575 638 1056 1829 2368 2882 3114 3186 5135 5807 6313 6314 6326 6552 6606 6674 7152 7457 7970 8338 9225 9422 9864 11112 11333 11677 12005 12158 12268 12474 12876 13136 13276 13305 13409 13454 13574 13649 13669 13844 14625 14633 14714 15111 15204 15909 16334 17127 17602 17707 19461 19505 19847 20444 20613 22220 22265 23271 23894 23921 24143 25721 25735 25116 25483 25640 25908 25926 27213 27275 27277 27444 27582 28771 28845 29448 29837 30137 30380 30890 31188 31436 31634 33182 33227 33335 33421 33607 35392 35533 36019 36243 36297 38141 38774 39361 39386 39399 39736 43082 43122 43301 43502 43863 43916 44337 44810 45043 45115 45336 45605 45911 45930 46369 46743 47645 47743 48375 48679 49003 49464 49511 50182 50238 50618 50688 50871 51115 51701 52269 52558 51802 53158 53293 53545 54525 54598 55024 55293 55446 56249 56982 57518 57738 57912 59637 59975 59986 61217 61280 61525 62402 63217 64032 64323 63133 65163 65831 67378 67462 67354 67365 67967 68065 68242 68504 68619 69895 69936 70088 73173 93250 931043 99050

CASAMENTOS — MATRÍCULAS — 37675 50842 59411 60240 70017

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á às quintas-feiras.

ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES DA LIMPEZA URBANA

DIRETORIA — A ASLU, cumprindo uma de suas finalidades, previstas no item 4, alínea A, do art. 4º dos Estatutos, faz ciente aos senhores associados, que a partir do di 15 de março de 1954, começará a prestar o Serviço de Assitência Dentária. Os associados deverão procurar o dr. José Pucci, munidos da carteira social, em seu consultório, à rua Estácio de Sá, 155, sobrado, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 19 horas. Melhores esclarecimentos poderão ser obtidos no largo do Estácio nº 6, onde funciona provisòriamente a secretaria da ASLU.

SECRETARIA — A secretaria solicita dos srs. associados a remessa de dois retratos tamanho 3x4, de frente, a fim de ser confeccionada a carteira social.

ESTATUTO — Encontra-se na secretaria, à disposição dos srs. associados, os impressos dos Estatutos da ASLU.

PROPOSTAS — As propostas dos novos sócios, deverão ser encaminhadas ao largo do Estácio nº 6, onde funciona provisòriamente a secretaria da ASLU.

CLUBE MUNICIPAL

PROGRAMA SOCIAL — E' o seguinte o programa social para êste mês: Dia 18 — Quinta-feira, às 21 horas — Sessão Cinematográfica com filme de longa metragem e jornal. Dia 21 — Domingo, à 15 horas — Sessão de cinema infantil, com filmes recreativos. Dia 24 — Quarta-feira, às 21 horas — Sessão de bingo. Dia 28 — Domingo, às 19 horas — Jantar dançante em homenagem às damas do quadro social. Inscrições na Tesouraria do Clube.

ASSISTÊNCIA DENTÁRIA — Este serviço está funcionando na sede central, da av. 13 de Maio, 13, 23º andar, nos seguintes horários: dr. Hélio Ramalho (Clínica de adultos), às segundas-feiras, das 10 às 12 horas, sextas-feiras, das 17 às 19 horas (Clínica infantil), às quintas-feiras, das 14 às 16 horas. Dra. Léda de Oliveira (Clínica de adultos) às quartas-feiras, das 17 às 19 horas, sextas-feiras, das 15 às 17 horas, (Clínica infantil) às têrças-feiras, das 14 às 16 horas.

SEGURO DE VIDA EM GRUPO — Estão abertas as inscrições para preenchimento de propostas do seguro de vida em grupo, sem exame médico para sócios até 60 anos de idade, mediante contribuição de Cr$ 120,00 para um seguro de Cr$ 100.000,00, desconto em fôlha de vencimentos e sem prazo de carência.

ANTIGOS DIARISTAS DA PREFEITURA

Solicitam-nos:

«Pedimos aos ex-diaristas da P. D. F., atuais mensalistas, comparecerem segunda-feira, dia 8, às 20 horas, à rua Monsenhor Jerônimo, 920, apto. 201, Engenho de Dentro, a fim de pleitearmos o recebimento do repouso remunerado a que tínhamos direito».

Documento e objeto encontrados

Conforme nos comunicou o Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, acham-se à disposição do seu legítimo dono, naquele Serviço, à rua Evaristo da Veiga, 78, uma carteira de identidade fornecida pelo Instituto Félix Pacheco, sob o nº 6.736, pertencente a Firmino da Cruz, e um par de óculos brancos, com um dito esverdeado sobreposto da vista esquerda, encontrados na via pública por um elemento da referida Corporação.

Comunica-nos, também, aquêle Serviço que se encontram à disposição dos seus legítimos donos, à rua Evaristo da Veiga, 78, uma carteira de identidade nº 138.290, fornecida pelo Serviço de Identificação do Exército (M. G.), pertencente a Gilberto Brás Reichert; e uma carteira profissional do Ministério do Trabalho e outros papéis pertencentes a Jair Barbosa da Silva, encontrados na via pública por elementos da referida Corporação.

CURSO DE NUTRÓLOGOS DO SAPS

(Destinado exclusivamente a médicos que se queiram especializar em NUTRIÇÃO)

CORPO DOCENTE

Profs. Silva Telles, Álvaro Ribeiro, J. J. Barbosa, Figueiredo Mendes, Costa Couto, David Pillar, Miranda Netto, Ruy Coutinho, Sylvio de Mendonça, Paulo Lacaz e Waldemar Berardinelli.

Os candidatos ao Curso não precisam submeter-se a provas, nem a exame vestibular de qualquer espécie para a matrícula, bastando, tão somente, apresentarem o diploma de médico, expedido por Faculdade oficial ou oficializada.

MATRÍCULAS ABERTAS ATÉ O DIA 8 DO CORRENTE, NA DIRETORIA DOS CURSOS DO SAPS

Praça da Bandeira, 96 — 3º andar

ORÉMO

REFORMA DE MOTORES

RUA MARECHAL AGUIAR, 86 (SÃO CRISTOVÃO)

— OFICINAS ESPECIALIZADAS —

MÁQUINAS RETIFICADORAS

ULTRAMODERNAS E AUTOMÁTICAS, RECEM-IMPORTADAS

RETIFICAÇÃO DE CILINDROS, EIXOS, ETC.

ENCAMISAMENTO DE BLOCOS

MANDRILAGEM DOS EIXOS EM LINHA

ENCHIMENTO CENTRIFUGAL DE MANCAIS DE BIELAS

ACABAMENTO AUTOMÁTICO DE BIELAS

SERVIÇOS DE MÁXIMA PRECISÃO E ACABAMENTO EM TORNOS, PLAINAS, ETC.

MECÂNICA EM GERAL E DE AVIAÇÃO

AERODROMO MANGUINHOS - AV. BRASIL, TEL. 30-6406

R. ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 - S. 417-18 - TEL. 42-8661

GRADES PARA JANELAS

FIXAS E TIPO SANFONA

FECHAMENTO DE VARANDAS

Proteja sua casa contra ação de meliantes, comprando sua tranqüilidade por pouco dinheiro. Aproveite sua varanda, transformando-a em uma boa e útil sala de estar. Negócio direto com fabricante, sem intermediários. Metalúrgica Mauá Ltda.

RUA OLGA, 191 — BONSUCESSO — TEL.: 30-3472.

REBOQUES "TRIVELLATO"

MANTEMOS PREÇOS ANTIGOS!

Reboques de 18/22 toneladas, 4 pneus 1100 x 20 — 14 lonas, freios a ar, 6" x 16½", 9 metros de comprimento x 2,50 de largura, com 0,70 de altura, com carroçaria de madeira de lei

PEÇAS E 5.a RODAS AMERICANAS

Cr$ 140.000,00

Também c/ 2 eixos — Capacidade p/ 35 ton. — Cr$ 190.000,00

VENDAS COM FACILIDADES

PRONTA ENTREGA

Construídos mediante rigorosos índices técnicos; material prèviamente testado e equipados com moderníssimos dispositivos de segurança. Sistema elétrico completo. Chassis super-resistente com grande capacidade.

Descontos a revendedores e frotistas

Nosso nome e longa experiência são a sua segurança e garantia

Oficinas Reunidas ERNESTO TRIVELLATO S/A.

FÁBRICA: Rua João Rudge n. 282 Fone: 51-4240 — S. Paulo

MATRIZ E ESCRITÓRIO: Rua Martim Francisco, 77 Cx. Postal, 4.208 - Fone: 52-1111

FILIAL - RIO DE JANEIRO: Av. Presidente Vargas, n. 417-A Salas 1801-02 — Fone: 23-3204

Para um bom cafèzinho... uma colherinha bem cheia!

As colherinhas e as xícaras variam muito de tamanho. Porisso, ao preparar o café com NESCAFÉ, use, primeiramente, uma colherinha *bem cheia*, ou experimente até acertar com a quantidade ao seu gôsto e que lhe dará tôda a delícia e sabor do maravilhoso NESCAFÉ! Faça como milhares de outras pessoas que já reconheceram estas vantagens de fazer o cafèzinho com NESCAFÉ:

— É muito mais fácil! ... *Qualidade garantida e sempre uniforme!* E ... não sai mais caro!

NESCAFÉ é café absolutamente puro, concentrado em pó. Ao comprar, exija NESCAFÉ!

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ

1. Coloque na xícara uma colherinha bem cheia de NESCAFÉ.
2. Despeje água bem quente, de preferência *filtrada*, e mexa.
3. Está pronto o cafèzinho! Adoce à sua vontade.

Com NESCAFÉ, qualquer pessoa faz um bom café!

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

"Rainha dos renegados"

"WESTERN" colorido com Maureen O'Hara explorando um "saloon" de jôgo, comprando gado, domando potros e despertando secreta paixão no calmo e eficiente xerife (Alex Nicol). Passa-se ação no Wyoming, e miss O'Hara é associada de William Bishop, que monta o "saloon" para ela, dizendo-lhe que sua ambição é ser governador do Estado. Mas não lhe diz que tem um bando armado nas colinas, à espera de ocasião para invadir a cidade e colocá-lo no alto cargo. Isso, cabe ao xerife deslindar, de suspeita em suspeita, em tempo de evitar que os criadores se exterminem, como planejara o vilão. Sem embargo, há muito tiro, "sururus" e o mais do estilo. No fim, os criadores se unem, e os "bad men" pagam caro a sua perversidade.

Entre os lugares-comuns que alimentam o enrêdo, uma e outra cena bem arquitetada, destacando-se o diálogo, incisivo e significativo, enquanto Lee Sholem, na direção, entra com uma consciência artesanal bem formada, e torna a fita em passatempo tolerável. Os atores estão seguros, sobressaindo, naturalmente, a heroina, inteligente e sensível, apesar de convencional o papel. O mocinho, porém, tem cara de quem está com dôr de cabeça, de modo que, a seu respeito, a coisa não é lá muito boa. Como não podia deixar de ser, tudo em tecnicolor.

★ ★ ★

"The Redhead from Wyoming", U.I. (52), no Odeon. Dir.: Lee Sholem. Prod.: Leonard Goldstein. Cen.: Polly James e Herb Meadow. Orig.: P. James. El.: M. O'Hara, A. Nicol, Alexander Scourby, Jeanne Cooper, William Bishop, Claudette Thornton, Palmer Lee, Jack Kelly e Robert Strauss.

★ ★ ★

COTAÇÃO: 1 1/2 — *sofrível. Ritmo: passável. Enrêdo: fraco. Fotografia (tecnicolor): comum. Interpretação: correta.*

Hugo Barcelos

ROTEIRO DAS ESTRÉIAS

1 — *"DO OUTRO LADO DA RUA" — Uma interessante comédia romântica é êsse filme que a Universal Internacional nos oferece, a partir de amanhã. Ela (uma jovem desempregada que procura anciosamente colocação) é Ann Sheridan. Ele (um bombeiro-hidráulico estabelecido no outro lado da rua em que ela mora) é John Lund. Das peripécias que resultam do encontro dos dois surgiu êste "Just across the estreet" que estará nas telas dos cinemas Império, Roxy, Avenida, Maracanã e Botafogo. Horário comum.*



Ann Sheridan

* * *

2 — "MUSEU DE CÊRA" — "Museu de Cêra" (House of Wax) foi refilmado agora em Terceira Dimensão, pela Warner Bros. que o apresentou, há tempos, à imprensa especializada. Como se sabe, a técnica da 3-D oferece emoções inteiramente novas — e é isso justamente o que acontece com "Museu de Cêra" — colorido e tri-dimensional. A interpretação coube a Vincent Price, Phyllis Kirk, Frank Lovejoy, Carolyn Jones e Paul ..icerul, sob a direção de Andre de Toth. A apresentação ao grande público será feita amanhã no cinema Odeon, cuja tela e aparelhos devem ter sido especialmente preparados.

* * *

3 — *"SUA EXCELÊNCIA, A EMBAIXATRIZ" — Musical da 20th Century-Fox que vem precedido das melhores referências. Extraído da peça teatral do mesmo nome, que estêve na Broadway durante dois anos consecutivos, êsse filme se destaca pelos seus números musicais, e pela interpretação de Ethel Merman (a mesma que criou o papel no teatro), Donald O'Connor, Vera-Ellen e George Sanders nos principais. A ação se passa parte nos Estados Unidos e parte num imaginário país: o Grão Ducado de Leichtenburg. Produção de Sol Siegel, sob a direção de Walter Lang. Estréia amanhã nos cinemas Palácio, Copacabana, Leblon, América, Ideal, Abolição, Bonsucesso, Central de Niterói e Paz de Caxias. Horário: 1,30 — 3,30 — 5,40 — 7,50 — 10 horas.*

* * *

4 — "BORRASCA" — Produção dramática da Universal Internacional, vivida por James Stewart e Dan Durey — dois amigos e sócios na exploração de petróleo e que se tornam inimigos acérrimos. O filme apresenta cenas de grande e realística violência, realizados pela tecnicolor; principalmente os da perfuração de um poço petrolífero em pleno oceano. A novel estrêla Joanne Dru e Gilbert Roland completam o elenco. Direção de Anthony Mann. Estréia amanhã nos cinemas São Luís, Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Floriano, Mem de Sá, Santa Alice, Monte Castelo e Capitólio de Petrópolis. Impróprio até 14 anos. Horário comum.

George Sanders e Ethel Merman

* * *

5 — *"NAPOLES MILIONÁRIA" — Uma famosa peça teatral — Napoli Milionaria — Inspirou ao diretor Eduardo de Filippo o filme do mesmo nome, que conseguiu vários prêmios no Festival de Veneza. E' considerada uma das mais representativas produções do cinema italiano. Filme alegre, verdadeira mensagem de otimismo e bom-humor, conta a história de um bravo de Nápoles. O famoso cômico Totó (agora num papel dramático) lidera o elenco de que fazem parte Delia Scala, Leda Gloria, Titina de Filippo Carlo Ninchi e o próprio diretor Eduardo de Filippo. Estréia amanhã nos cinemas Art-Palácio, Presidente e Rivoli. Horário comum.*

Totó, numa cena de "Nápoles Milionária"

* * *

6 — "IRMÃ ALEGRIA" — Produção da Internacional-Cinematográfica, distribuída pela Columbia. E' a história de uma jovem e linda freira (Rosita Quintana) que rompe audaciosamente com todos os velhos costumes e tradições de sua Ordem Religiosa, sem, nunca, entretanto, cair em pecado. Carmem Moltejo, Carmelita Gonzalez, Andrea Palma, Anita Blanch e o novo galã Carlos Agosty completam o elenco. Estréia amanhã nos cinemas Pathé, Azteca, Caruso-Copacabana, Paratodos, Mauá, Coliseu, Leme e Nacional. Horário comum.

* * *

7 — *"O NEGRO DE ALMA BRANCA" — Esta nova versão do drama clássico "Negro de alma branca", produzida pela Suevia Films-Cesareo Gonzalez (Espanha) que a Columbia apresentará reune drama e humanismo. Um dos seus pontos mais altos é a direção de Hugo del Carril que interpreta ao mesmo tempo o principal papel, masculino, ao lado de Maria Rosa Salgado, a formosa estrêla mexicana. A partir de amanhã, nas telas dos cinemas Alvorada, São Pedro, Méier, Vaz Lobo e Cassino. Horário comum.*

Sem água a rua Dr. Bernardino

Os moradores da rua Dr. Bernardino, em Jacarepaguá, onde se acham localizados vários edifícios de apartamentos e cuja extensão é grande, vêm sentindo as conseqüências de longa falta de água, não tendo mais para quem apelar. Estranham que a falta seja tão prolongada, porque raramente a sofriam. Queixam-se de que a água não chega com fôrça bastante para ir às caixas. Por nosso intermédio, fazem um apêlo às autoridades competentes para a solução da crise.

Hoje, às 21h30m, a Rádio Roquete Pinto, em colaboração com o «Diário de Notícias», transmitirá o programa no «Mundo dos Discos», que constará de gravações selecionadas por Aluízio Rocha e no qual serão ouvidas «Obras primas compostas até 1750» por solistas coros e conjuntos da Rádio Nacional de Dinamarca, (gravação Haydn Society); Sonatas para piano ns. 10, 2 e 24 de Beethoven, pelo pianista Wilhelm Backhaus (London); Seleções Orquestrais Favoritas, por várias orquestras européias (RCA Vitor — Blue Bird).

PROGRAMAS PARA HOJE

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO (PRA-2 — 800 KS.)

10 horas — Música para a Juventude; 12 horas — Doce França; 12.30 — Música para o almôço; 13.30 — Rádio-reprise; 14 horas — Música, apenas música; 14.50 — A vida das artes; 15 horas — Vesperal sinfônico; 17 horas — Opera completa — «Aída», de Verdi; 21 horas — Aventuras no mundo do disco; 20 30 — Atendendo aos ouvintes; 21 horas — Em resposta à sua carta; 21.10 — Atendendo aos ouvintes; 21.45 — Você conhece esta música? 22 horas — Atendendo aos ouvintes.

RADIO ROQUETE PINTO (PRD-5 — 1.400 KS.)

10 horas — Transmissão, diretamente do Mosteiro de S. Bento, da Missa Dominical; 11.15 — Orquestras em desfile; 11.45 — Rádio-Flashes; 12 horas — Variedades D-5; 13 horas — Cinema; 13.30 — Universidade do Distrito Federal; 14 horas — Música e poesia; 14.45 — Santuário do Brasil; 15 horas — Vesperal D-5; 18 horas — Ave Maria — A voz da Universidade Rural; 18.20 — Suplemento Musical; 19.15 — Suplemento Esportivo; 20 horas — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro; 20.30 — Semana Musical; 21.30 — No mundo dos discos; 22 horas — Histórias da Vida — A voz da profecia; 22.30 — A discoteca em sua casa.

RADIO GLOBO (PRE-3 — 1.180 KS.)

15 horas — Tarde alegre; 16 — Futebol: 19.05 — Revista de Portugal; 20.05 — Domingo Esportivo; 21 — Orquestras famosas; 21.30 — O tempo marcha — Mesa redonda; 23.30 — A voz do seresteiro.

EMISSÔRA CONTINENTAL (PRD-8 — 1.030 KS.)

16.45 — Transmissão do jôgo Brasil x Paraguai. 18.45 — Pelo esporte menor; 19.05 — Flagrantes da cidade — Chegadas e ratelos; 20.44 — Fatos em fóco. 21.05 — Resenha esportiva dominical; 21.44 — Comentário do dia; 22.05 — Esportes Amadoristas; 22.20 — Informações Argentina; 23 horas — O dia de hoje na Capital da República; 23.10 — Ultima edição de Rádio Esportes; 23.30 — Boite dos 1.030.

EMISSORA METROPOLITANA (PRD-2 — 1.060 KS.)

14 horas — Jornadas Turfísticas; 17 horas — Broadway Melodies; 18 horas — Orquestras melódicas; 18.30 — Programa Carlos Gomes; 19 horas — Domingueira dançante; 21 horas — Hit Parade do Passado; 21.30 — Gente nossa; 22 — Música de Romance; 22.30 — Grandes compositores; 23 horas — Programa «Grill-Room».

BRITISH BROADCASTING (BBC-Londres)

20 horas — Sumário das notícias — Sumário dos programas — Teatrinho Intimo de Londres; 20 35 — Crônica Londrina; 20.50 — «A pedido do ouvinte»; 21 horas — Noticiário.

Ameaçado de encerrar suas atividades

Divergências entre a diretoria do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura e o Itamarati —

Com a finalidade de fomentar o intercâmbio cultural entre o nosso país e a Argentina, foi fundado, há 20 anos, o Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura. Entre as suas iniciativas, está a de manter o referido Instituto, para argentinos e brasileiros, principalmente, para os primeiros cursos de Português, História e Geografia do Brasil e Literatura brasileira, sendo as aulas ministradas por professôres brasileiros.

Coube aos intelectuais platinos Rodolfo Rivarola e Gregório Aravz Alfaro a criação do I.A.B.C., que durante vinte anos, vem fomentando a maior aproximação cultural entre os dois povos.

AMEAÇADA DE ENCERRAR SUAS ATIVIDADES

Essa Instituição, que durante todo êsse tempo vem trabalhando por uma política de melhor compreensão entre o Brasil e a Argentina, difundindo na República platina o conhecimento da nossa cultura e das nossas coisas, acha-se ameaçada de ver encerradas as suas atividades culturais, em conseqüência das divergências que o envio de professôres pelo Itamarati vem suscitando entre a diretoria do mencionado Instituto e o nosso Ministério do Exterior.

E' presidente do Instituto Argentino-Brasileiro de Cultura um nosso patrício, o escritor Cristóvão Camargo, que, à frente daquela Instituição, tudo tem feito no sentido de evitar venha a agravar-se a crise que se esboça e culminará, certamente, com o encerramento das atividades culturais da mesma.

DESINTERÊSSE DO ITAMARATI

Ao que estamos informados, o Ministério do Exterior, pela sua Divisão Cultural, não está dispensando ao assunto a merecida atenção, a despeito, mesmo, dos apelos da diretoria da entidade.

Mais de trezentos biliões, a renda nacional

CÊRCA DA METADE PERTENCE A SÃO PAULO E DISTRITO FEDERAL

Segundo os dados referentes à estimativa da renda nacional, em 1952, calculados pela Fundação Getúlio Vargas e publicados no último número do "Boletim Estatístico" do Conselho Nacional de Estatística (IBGE), o montante atribuído aos dois maiores centros do país — Distrito Federal e o Estado de São Paulo — ascendia a 151.698,1 milhões de cruzeiros. O total, no Brasil inteiro, era de 308.055,4 milhões.

Segue-se daí que 49,2% da renda nacional se concentravam naquelas unidades federadas.

Ainda outras verificações do desequilíbrio ocorrente entre as diferentes regiões podem ser feitas através do exame dos dados em questão. Na região Norte, a estimativa alcançou.... 5.525,5 milhões de cruzeiros (1,8%) para uma população equivalente a 3,6% do total do país; no Nordeste, 31.468,9 milhões (10,2%), e uma população que representa 24,1%; no Leste, 103.687,9 milhões (35,3%), representando a população 36,1%; no Sul, cuja população reune 32,7%, a estimativa subiu a 155.909,0 milhões (50,6%); e no Centro-Oeste, onde o número de habitantes equivale a 3,3%, 6.464,1 milhões (2,1%).

Isso mostra que são sensíveis as diferenças de renda "per capita", em cada uma das grandes regiões geo-econômicas. Os desníveis mais acentuados residem, como se vê, entre as regiões Norte e Sul.

Loteria Federal

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 336, EXTRAIDA EM 6 DE MARÇO DE 1954:

2975 — Cr$ 3.000.000,00 — Rio
27604 — Cr$ 1.000.000,00 — Santa Rita do Sapucaí
29854 — Cr$ 400.000,00 — Feira de Santana
2865 — Cr$ 200.000,00 — Santos.
32605 — Cr$ 100.000,00 — Nova Iguaçu

E mais duas aproximações (2974 e 2976) com Cr$ ... 75.000,00 cada uma; e 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ ... 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 500,00 para os bilhetes terminados em — 5. —

Código Florestal e defesa das matas

Debatido o assunto, ontem, no Ministério da Agricultura — Comissão nomeada

Os técnicos do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura estiveram reunidos, ontem, no salão da Biblioteca da repartição, para apreciar os anteprojetos do Código Florestal, Instituto Nacional de Florestas e Superintendência Nacional de Florestas.

Ficou resolvido que, em princípio, deveria ser defendida a atual denominação do Serviço. Foi designada uma comissão a fim de fixar os pontos de vista do Serviço Florestal em relação aos trabalhos do relator do projeto, deputado Herbert Levi, da Comissão Especial de Defesa dos Recursos Naturais do País, publicados para divulgação e estudos pela Câmara Federal. Foram também examinadas a futura situação do Serviço e a posição dos técnicos em face da regulamentação.

O sr. Manuel Carneiro, diretor do Serviço Florestal, fixou o prazo de vinte dias para que a comissão apresente suas conclusões. Oportunamente serão divulgados os trabalhos que forem estabelecidos no que diz respeito ao assunto debatido.



MARGA VERNON E CARIJÓ, primeiro bailarino da revista "Carroussel Paulista", recém-estreada na "boite" Night and Day. A coreografia é de Juliana Ianakiewa

Reabertas as inscrições ao Curso de Teatro

A diretoria do Conservatório de Copacabana comunica que, devido aos candidatos que não puderam se inscrever no seu Curso de Teatro, em virtude de ter atingido ao limite de vagas, resolveu abrir inscrições para mais uma turma de 10 alunos, cujo prazo para matricula se expira no dia 10 do corrente.

No dia 15 do corrente será a aula inaugural, que contará com a presença de todos os alunos, dos professôres e artistas que participarão do Curso, isto é, Lilia Nunes, Maria Clara Machado, José Jansen, Santa Rosa, Ilona Peuker, Ester Leão, Maria Sampaio e Dulcina. A crítica teatral será especialmente convidada para assistir à palestra sôbre "A Psicologia e o Teatro", que será feita pela professôra Noemy da Silveira Rudolfer.

Próxima estréia de «Os Artistas Unidos»

Entraram em sua fase final os ensaios de apuro de "Também os deuses amam", peça de J. A. Amaral Vieira e L. Fernandes, que Os Artistas Unidos farão estrear no Teatro Carlos Gomes, no próximo dia 10, abrindo a temporada de 1954. Henriette Morineau terá oportunidade para mais uma de suas criações. No elenco, dirigido por Henriette Morineau, encontraremos Francisco Dantas, Laura Suarez, Cilo Costa, Fernanda Montenegro, Maria Paula, Antônio Victor, Renée Bell, Oscar Felipe, Fernando Tôrres e Ruben Gil. Cenários de Benet Domingo e figurinos de Heitor José, executados por Jacira.

Jaime Costa e Siwa conseguiram teatros

O empresário Jaime Costa estreará, em maio próximo, no Teatro Glória, graças a Oscarito, que desistiu de se apresentar nessa casa, nos primeiros meses do ano.

Siwa, atriz-empresária, também conseguiu um teatro: o João Caetano, onde estreará na segunda quinzena dêste mês. A frente de seu elenco estará Grande Otelo.

Estréia do Teatro de Amadores de Pernambuco, ontem, em Pôrto Alegre

Valdemar de Oliveira diretor do T. A. P.

Com a peça "Está lá fora um inspetor", de Priestley, estreou em Pôrto Alegre, ontem, o Teatro de Amadores de Pernambuco, dando início a uma temporada no Teatro São Pedro, da capital gaúcha. Dirigido pelo escritor e teatrólogo pernambucano Valdemar de Oliveira, o TAP se exibe em Pôrto Alegre com a mesmo elenco com que se apresentou entre nós, no Regina, em janeiro do ano passado.

TEATROS

DULCINA (32-5817) — Os inocentes 16 e 20.15.
FOLLIES (27-8216) — O.K. Baby — 16, 20.30 e 22.15.
JARDEL (27-8712) — O' abre alas — 16 e 21.
MADUREIRA — Tá na hora — 21.

BOITES

BEGUIN (25-7272) — Line Andrès e Ana Maril — 1.30.
BILLIE (47-4776) — Carnaval de Colombina — 24 e 1.
CANOAS (37-0235) — Variedades — 24.
CASABLANCA (26-1783) — Esta vida é um carnaval — 24.
CIRO'S (37-1191) — Música e dança — 24.
COPACABANA PALACE (27-0020) — Justin e Dick Farney — 24.
FLAIR (37-0638) — Show — 24.
MOCAMBO (37-4055) — Fred Muller e Célia Maria — 24.
MONTE CARLO (47-0644) — Clarins em fá — 24.
NIGHT AND DAY (32-9883) — Carroussel Paulista — 23.
NIGHT CLUB METRO — Luz del Fuego — 24 e 3.
PERROQUET (27-9123) — Variedades — 24.
PLAZA COPACABANA (57-1870) — Linda e Dircinha Batista — 24.
SIROCO — Variedades — 24.
STUD DO TEO (47-2438) — Grito de Carnaval — 24.
TRÊS BES — Dois «shows» de variedades — 23 e 1.30; Orquestra de El Cubanito.
VOGUE (57-1531) — As três pastorinhas e Sacha e Louis Colle — 24.

CINEMAS

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Jornais, desenhos e comédias.
IMPÉRIO (22-9349) — Um grito no pântano.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Senhorita inocência.
ODEON (22-1508) — Rainha dos renegados.
PALÁCIO (22-0838) — Assassinatos em profusão.
PATHE' (22-8796) — Escravos da Babilônia.
PLAZA (22-1097) — E' fogo na roupa.
REX (22-6327) — Fechado para reforma.
RIVOLI.
VITÓRIA (42-9020) — Candinho.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Piratas da perna de pau.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-5512) — E' fogo na roupa.
FLORIANO (43-9074) — Essas mulheres.
GUARANI (32-5651) — Fechado para reforma.
IDEAL (42-1218) — Assassinatos em profusão.
IRIS (42-0763) — Rainha dos renegados.
LAPA (22-2543) — O mundo em seus braços.
MARROCOS (22-7979) — Rua sem sol.
MEM DE SA' (42-2232) — Candinho.
OLIMPIA — Alma em pânico.
POPULAR.
PRESIDENTE — Escravos da Babilônia.
PRIMOR (43-6681) - E' fogo na roupa.
RIO BRANCO (43-1639) — Tapete mágico.
S. JOSE' (42-0592) — Mulher cobiçada.

Zona Sul

ALASKA — Horizonte de glórias.
ALVORADA (27-2936) — Alma em pânico.
ART-PALACIO (37-9443) — Mulher cobiçada.
ASTORIA (47-0466) — E' fogo na roupa.
AZTECA — Escravos da Babilônia.
BOTAFOGO — Assassinatos em profusão
CARUSO COPACABANA — Escravos da Babilônia.
COPACABANA (47-2803) — Assassinatos em profusão.
DANUBIO (Bar Alpino) — (37-2967) — A ocasião faz o ladrão.
FLORESTA (26-6257) — Santa.
IPANEMA (47-3806) — Feitiço branco.
LEBLON (27-7805) — Assassinatos em profusão.
METRO - COPACABANA (37-9898) — Senhorita inocência.
MIRAMAR — Candinho.
NACIONAL — Escravos da Babilônia.
PIRAJA' (47-2667) — Fôlhas de ilusão.
POLITEAMA (25-1143) — Por tua causa.
RIAN (47-1144) — Candinho.
RITZ (37-7234) — E' fogo na roupa.
ROXY (27-8245) — Rainha dos renegados.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIS (25-7679) — Rainha dos renegados.

Tijuca

AMÉRICA (48-4519) — Rainha dos renegados.
CARIOCA (28-8178) — Candinho.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Senhorita inocência.
OLINDA (48-1032) — E' fogo na roupa.
TIJUCA (48-4518) — Assassinatos em profusão.

Outros Bairros

ABOLIÇÃO — Scaramouche.
AVENIDA (48-1667) — Feitiço branco.
BAGDA' — História de três amores.
BANDEIRA (28-7575) — Forte da coragem.
CATUMBI (22-3881) — Terra do inferno.
ESTÁCIO DE SA' (32-2923) — Maria Cristina.
FLUMINENSE (28-1404) — Escravos da Babilônia.
GRAJAU' (38-1311) — Tesouro do Condor de ouro.
HADDOCK LOBO — E' fogo na roupa.
MARACANÃ (48-1910) — Assassinatos em profusão.
MARAJA' (28-7894) — Máscara do vingador.
MARIANA — O tirano.
SANTA ALICE — Rainha dos renegados.
SANTA RITA (28-2279).
S. CRISTOVÃO (28-4925) — Atalhos do destino.
VELO (48-1381) — Luzes da ribalta.
VILA ISABEL (38-1310) — Por tua causa.

Subúrbios da Central

ALFA (29-8215) — Robin Hood, o justiceiro.
BANDEIRANTES (29-3762) — Deus da morte.
BARONESA — Ladrão de Veneza.
BELMAR — Feitiço branco.
BENTO RIBEIRO.
BORJA REIS.
CACHAMBI.
CAMPO GRANDE — Onde impera a traição.
COELHO NETO — Desafio de Lassie.
COLISEU (29-8753) — Escravos da Babilônia.
EDISON (29-4449) - Campo de batalha.
JOVIAL — Canção do Sheik.
IRAJA' — Terra do inferno.
MADUREIRA (29-8733) — Candinho.
MEIER (29-1222) — Amor pagão.
MODELO (29-1578) — Campo de batalha.
MODERNO (BNG-842) — Piratas da perna de pau.
MONTE CASTELO (29-8250) — Rainha dos renegados.
NATAL — Candinho.
PALACIO VITORIA (48-1971) — Carnaval Atlântida.
PARA'.
PARA TODOS — Escravos da Babilônia.
PIEDADE (29-6532) — Rua do Delfim Verde.
PILAR.
PRIMAVERA — A ilha do tesouro.
QUINTINO (29-8230) — Rua do Delfim Verde.
REAL (29-3467) — Preconceito.
REALENGO — Pirata sangrento.
RIDAN (49-1633) — Vida contra vida.
ROCHA MIRANDA.
ROULIEN (49-5691).
TODOS OS SANTOS (49-0300) — Precipícios d'alma.
TRINDADE (49-3838) — Galinha dos ovos de ouro.
VAZ LOBO (29-9198) — Mulher cobiçada.

Subúrbios da Leopoldina

BIM-BAM-BUM (30-2162) — Brumas da vida.
BONSUCESSO — Rainha dos renegados.
BRAZ DE PINA — Candinho.
CENTRAL (30-3652) — Rainha dos renegados.
MAUA' — Escravos da Babilônia.
ORIENTE — Castelo do pavor.
PARAISO — Espada dos mosqueteiros.
PENHA — Tôrre de Londres.
RAMOS (30-1094) — Maria Antonieta.
ROSARIO (30-1889) — Poder da mulher.
SANTA CECILIA — Aventura na India.
SANTA HELENA (30-2666) — Homem em revolta.
S. PEDRO — Escravos da Babilônia.

Ilha do Governador

GUARABU — Sai da frente.
JARDIM — Canção do Sheik.

Duque de Caxias

BRASIL — Paixão de beduino.
CAXIAS — Sonho de Zorro.
PAZ — Rainha dos renegados.
POPULAR — Candinho.

Nilópolis

NILOPOLIS — Herança maldita.

Nova Iguaçu

IGUAÇU — Candinho.

Niterói

BOAVENTURA (3557) — Terrível suspeita.
BRASIL (4716) — Cidade apavorada.
CASSINO (4551) — Dominados pelo vício.
EDEN (3807) — Família lero-lero.
ICARAI (3346) — História de três amores.
IMPERIAL (3120) — Fugindo ao passado.
MANDARO (20-285) — Coração de vaqueiro.
NANCI (8048) — Vale das sombras.
NEVES (22-676) — Suzana.
ODEON (22-707) — Candinho.
PALACE (6285) — Feitiço branco.
PARA TODOS (22-444) — Erva do diabo.
PARAISO (8174) — Fechado.
RIO BRANCO (20-334) — Trágica advertência.
RINQUE (21-778) — A fôrca.
SANTA ROSA (24-804) — As duas órfãs.
S. JOSE' (8044) — Ao compasso da vida.
VITÓRIA (5772).

Petrópolis

BOGARI.
CAPITOLIO (2626) — Lili.
D. PEDRO (3400) — Pirata dos sete mares.
ESPERANTO — Tormento da carne.
IMPERADOR.
PETROPOLIS — Candinho.
SANTA TERESA — Amor e ódio na floresta.

Queimados

CINE-QUEIMADOS.

São Mateus

SÃO MATEUS.

São João de Meriti

GLORIA — Fechado.

Três Rios

REX — Outro lado da rua.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

É claro que meus dentes ficaram mais brancos!
...agora uso
PASTA DENTIFRÍCIA LEVER S.R. AO SÓDIO-RICINOLEATO
Contém o ativo Elemento S.R. a melhor proteção para as gengivas

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA
AS NOSSAS JÓIAS DE FANTASIA SE COLOCAM BRINCANDO. TEMOS ATUALMENTE MAIS DE 300 COLABORADORES. EXPERIMENTE VOCÊ TAMBÉM. NÃO PERDERÁ NADA COM UMA VISITA PEDINDO MAIORES INFORMAÇÕES
C. Kellemen — Av. Pres. Vargas, 446 — s/1202. Tels.: 43-4458 e 43-6207. Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue em nosso balcão à Srta. Martins.
Os candidatos precisam ter emprêgo fixo. Senhoras não tendo emprêgo, serão aceitas, indicando emprêgo do marido.

TELEFONES ÚTEIS

Aqui tem o leitor a relação dos telefones mais úteis que o livrarão das dificuldades mais urgentes

*.

Pronto Socorro: — Pôsto Central — 22-2121, Méier — 20-0093; M. Couto 27-0097; G. Vargas — 30 2289; C. Chagas — H. Hermes 626; R. Faria C. Grande 66; P. H. — S. Cruz 271; Corpo de Bombeiros — Pôsto Central 23.2024; Est. Marítima — 43-0553; Queixas e Reclamações do "Diário de Notícias" — 42-2910 — Ramal 9; Polícia Civil: Rádio Patrulha: — 32-4242. Del. Econ. Pop. — 22.2303. Delegacia de dia: — Telefones : — 42-9614. Reportagem de Polícia do "Diário de Notícias" — 42-2910. Ramal 18.

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 7 de Março de 1954

Navios esperados

Navios	Data	Proced.	Tels.:
Castel Felice	8	B. Aires	23-5820
Andréa «C»	8	B. Aires	43-4915
Lavoisier	9	Gênova	43-8860
Augustus	9	B. Aires	23-2161
R. de La Plata	9	N. York	43-4994
Del Mundo	10	N. Orl.	23-4134
Del Sul	11	B. Aires.	23-4134

Arrecadação

	Cr$
Renda Federal:	
A Recebedoria arrecadou ontem	3.560.107,50
A Alfândega arrecadou ontem	1.651.368,90
Renda Municipal:	
A Prefeitura arrecadou anteontem	17.434.162,30

MAIS DE 3.000 CANDIDATAS PARA 150 VAGAS NO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Por falta de acomodações no edifício da rua Mariz e Barros milhares de moças deixam de fazer o curso de professôras, cujo número não atende às necessidades da população escolar

Não resolveu o problema a criação da Escola «Carmela Dutra» — Única solução: construção de novo edifício ao lado do existente e cujos terrenos já pertencem à Prefeitura, ou levantamento de mais dois ou três andares no atual edifício



No Instituto de Educação prossegue a correção de provas das 3.000 candidatas às 150 vagas do curso ginasial, que só será terminada na próxima quarta-feira. Vê-se na fotografia acima, colhida pela reportagem do "Diário de Notícias" um flagrante dos trabalhos, sob a orientação dos professôres José Aguirre e Cândido Jucá Filho

É justificável a tradição de que goza o Instituto de Educação. Estabelecimento modelar, corresponde amplamente às suas finalidades, o que o povo reconhece, sendo disputadas sofregamente e com entusiasmo as suas matrículas. Durante anos, às vezes, as moças estudam com afã preparando-se para os exames de admissão no Instituto.

O seu corpo docente é realmente selecionado, congregando as mais altas expressões do magistério da capital da República.

A FALTA DE ESPAÇO

O maior problema do Instituto é a falta de espaço, pois já não há onde localizar os vários cursos, que, por tal, é obrigado a manter: o normal, ginasial, primário e de especializações.

Há 25 anos, quando foi fundado, atendia aos seus objetivos. Mas hoje, com a necessidade sempre crescente de novas professôras para atenderem ao aumento também sempre crescente da população escolar da cidade, é indispensável a adoção de providências imediatas que resultem na ampliação do atual edifício, com a construção de mais dois ou três andares, ou de novo prédio, ao lado do atual, com o aproveitamento dos terrenos já pertencentes a Prefeitura e que vão da presente sede até as proximidades da praça da Bandeira. Os prédios nesses terrenos já foram desapropriados, só faltando solucionar o caso de um. Compete, agora, à Prefeitura promover a desocupação dos mesmos, derrubá-los e construir o novo prédio.

MAIS DE 3.000 CANDIDATAS PARA 150 VAGAS

Dada a falta de espaço da atual sede, o número de vagas para êste ano é de apenas 150, tendo-se submetido aos exames de seleção mais de 3.000 candidatas. A desídia dos políticos, a falta de cumprimento da palavra empenhada, como vem de ocorrer agora mesmo com o até poucos dias atrás secretário de Educação, sr. Mourão Filho, resultam no atual dilema que se encontram os dirigentes e professôres da escola-modelo: ou restringem as matrículas ou terão que dar aulas em plena rua!

Repete-se, assim, no ciclo secundário o vergonhoso problema que ocorre no primário, conforme focalizamos ontem, em ampla reportagem. Milhares de mães de família, milhares de crianças, obrigadas a passar dias e noites ao relento, aguardando nas portas das escolas uma oportunidade de conseguir uma matrícula para os filhos que não querem permanecer analfabetos. E, ainda por cima, a Constituição diz que o ensino primário é obrigatório, cominando a lei penas para os pais descuidados. E o que comina a lei para os prefeitos e vereadores relapsos no cumprimento da sua missão pública?

CORREÇÃO DAS PROVAS — Prossegue, atualmente, no Instituto a correção das provas a que se submeteram as candidatas ao curso ginasial, primeira etapa para o do professorado. Como dissemos, são mais de 3.000 candidatas para 150 vagas. Dado o grande número de concorrentes, sòmente têrça-feira próxima terminarão os trabalhos da banca examinadora, sendo, então, os resultados enviados à Secretaria do Instituto para a classificação das candidatas pelos pontos obtidos. Terminado isto, serão enviados a êste jornal os resultados finais, que publicaremos, logo, na edição seguinte.

Será restabelecido o itinerário dos bondes 9 e 36

APENAS SERÃO RETIRADOS NO PERÍODO AGUDO DA CONSTRUÇÃO DA AVENIDA PERIMETRAL

Informa o gabinete do prefeito que serão tomadas providências junto ao secretário de Viação e Obras, no sentido de ser estabelecido o itinerário dos bondes de linha 9 e 36, respectivamente, praça General Polidoro-Arsenal de Marinha e praça 11 — Praça 15, retirados do seu antigo percurso, em virtude das obras de abertura da projetada avenida Perimertal.

Os referidos bondes sòmente serão retirados do seu normal percurso durante a fase aguda da construção da avenida Perimetral.

Previstas fortes chuvas para as próximas 24 horas

Localizada em Santa Catarina e Paraná uma zona chuvosa — Ontem a temperatura entrou em declínio, tendo sido a máxima registrada de 37.7

Foi localizada, ontem, pelo Observatório do Serviço de Meteorologia, uma zona chuvosa em Santa Catarina e Paraná, e na Argentina, Uruguai e Chile, localizada extensa zona de pressões altas, provocando declínio geral da temperatura. Tal zona deverá movimentar-se ràpidamente para noroeste, e atingir São Paulo durante as primeiras horas da manhã de hoje. Amanhã, possivelmente, arrastar-se-á até o Distrito Federal e o Estado do Rio, acreditando-se que venhamos a ter fortes chuvas.

Ontem, a temperatura entrou em declínio, os ventos sopraram mais fortes, em direção ao sul, com rajadas frescas, e o tempo, apesar de bom, passou a instável, tendo sido a temperatura máxima registrada de 37.7 e a mínima de 23.8.

Dentro de 24 horas, pois, segundo as previsões do Serviço de Meteorologia, haverá chuvas gerais em todo o Distrito Federal e, horas depois, no Estado do Rio também.

Pôsto o sr. Iedo Fiuza à disposição do Ministério da Fazenda

Vai colaborar no tombamento dos bens do Patrimônio da União

O presidente da República autorizou o engenheiro Iêdo Fiuza, a ficar à disposição do Ministério da Fazenda, a fim de colaborar no tombamento geral dos bens pertencentes ao Patrimônio da União.

Melhor assistência hospitalar aos cancerosos

Em breve será inaugurado, na praça Cruz Vermelha, o novo Hospital do Câncer — Designado o dr. Luís Carlos de Oliveira Júnior para a chefia do Instituto de Câncer



Dr. Luís Carlos de Oliveira Jr.

O ministro da Saúde designou o dr. Antônio Prudente para ocupar o cargo de diretor do Serviço Nacional do Câncer, em substituição ao dr. Mário Kroef. Para a chefia do Instituto de Câncer, que é a seção mais importante daquele Serviço e que compreende a sua parte hospitalar pròpriamente dito, foi apontado o doutor Luís Carlos de Oliveira Júnior, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, em 1935, tendo trabalhado naquele setor como cirurgião, desde a sua fundação, em 1938.

O dr. Luís Carlos de Oliveira Júnior é autor de várias obras sôbre cirurgia, possuindo diploma de cancerologista do D. N. S., além de ter sido professor de cursos de câncer por vários anos.

NOVO HOSPITAL DE CÂNCER

Ontem, a reportagem do «Diário de Notícias» ouviu o novo chefe do Instituto de Câncer, após haver percorrido tôdas as dependências daquele Instituto, constatando-lhe o número de leitos insignificante para a quantidade sempre crescente de cancerosos que ali vão buscar tratamento.

A respeito dessa observação do repórter, declarou o dr. Luís Carlos:

— «Envidarei todos os esforços para melhorar a assistência técnica de que necessitam os serviços especializados dêste hospital. Em futuro bem próximo, espero que a assistência médico-hospitalar dispensada aos doentes de câncer no Brasil, melhore consideravelmente, quando estiver pronto e for inaugurado o novo hospital do Câncer, em construção na praça Cruz Vermelha».

MINORAR O NUMERO DE ENFERMOS

Finalizando suas primeiras declarações prestadas à imprensa, assegurou o dr. Luís Carlos de Oliveira Júnior:

— «Com a direção geral e experiência do dr. Antônio Prudente, que deu a São Paulo o Instituto Cândido Camargo, o mais moderno nosocômio da América do Sul, para tratamento do câncer e doenças afins, obteremos aqui no Rio organização hospitalar capaz de minorar o grande número de enfêrmos atualmente existente. Além disto, não duvido de que venhamos a ter um hospital tão bem aparelhado e administrado como o é o de São Paulo».

Fiscalização nas feiras e nos mercadinhos

Conferenciaram, ontem, o prefeito e o secretário de Agricultura, a fim de entrosar as providências devidas, visando à fiscalização nas feiras-livres e mercadinhos, inclusive a cassação das licenças, quando se tratar de aumentos indevidos dos preços das utilidades.

Concursos do DASP

MOTORISTA DO S. P. F.

A prova escrita para motorista do S. P. F., será identificada no dia 8 do corrente, às 18 horas, no segundo andar do Edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso 81). A vista da prova será realizada no mesmo local, das 18 às 19 horas, mediante apresentação do cartão de identificação e de acôrdo com a seguinte escala: dia 9/3, candidatos de inscrições ns. 1 a 160; dia 10/3, candidatos de inscrições de 161 a 340; dia 11/3, candidatos de ns. 341 a 535; dia 12/3, candidatos de ns. 536 em diante.

Os candidatos deverão comparecer munidos do cartão de identificação, lápis prêto e papel para anotações. Não será concedida vista da prova fora do local e escala aqui estabelecidos.

INTENSIFICADA A APREENSÃO DE ANIMAIS NA VIA PÚBLICA

O prefeito determinou a Secretaria de Agricultura que fôsse intensificada a apreensão dos animais na via pública, em virtude das flagrantes infrações das posturas municipais e acidentes causados no tráfego por êsses animais.

Mortandade dos peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas

No gabinete do secretário de Viação e Obras, será realizada, no decorrer desta semana, uma mesa-redonda, na qual tomarão parte elementos conhecedores da ictiologia nacional e de outros países. Nessa reunião, serão tratados assuntos para resolver as causas da mortandade frequente, de peixes na Lagoa Rodrigo de Freitas.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra. — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m a 19 horas, SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.
ASSEMBLEIA, 73 — TEL.: 32-3265.

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia
CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 429 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, S. 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

Dr. Pedro Bloch

REASSUMIU SUA CLÍNICA DE OUVIDOS — NARIZ — GARGANTA
Rua São José, 85 — sala 109 — Tel.: 27-5225
Das 9 às 11 e das 14 às 16 horas

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.
TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS
Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

TÉD
TEMPO É DINHEIRO

precisa de pessoal para escritório

Chefes de Escritório, Contadores, Estenógrafas e Secretárias, Correspondentes, Auxiliares de Contabilidade e Escritório, Balconistas, Boys, etc. Emprego imediato em grandes firmas no centro e subúrbios. Ordenados até Cr$ 9.000,00.

Para os não habilitados mantemos os «Cursos TED de Treino Rápidos» (4 meses) que são a melhor garantia de bom emprego: Contabilidade, Inglês, English Speaking Club, Estenografia, Datilografia, Auxiliar de Escritório.

Aulas diurnas e noturnas, moças e rapazes, jovens e adultos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprego aos alunos dos seus cursos, pois diàriamente, recebe dezenas de pedidos de pessoal para escritórios. Assista a uma aula grátis mediante apresentação dêste anúncio. Recorte-o.

No dia 8 iniciaremos novas turmas.

Expediente das 8 às 20 horas. Não fechamos para almôço.

Depto. de Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18º and., tel. 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio.

REAPARECERAM AS "GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS" DE O. KNEIPP

Um lenitivo para o seu estômago doente
Peça-as à sua farmácia

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha

Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: — DR. LUIZ AZEREDO COUTINHO
Avenida Carandaí, 938 — Tel.: 2-1543.

Inventário de Saúde

(CHECK-UP)

Drs. N. Graça Couto, N. Senise, J. Schermam, C. V. Nunes A. Pereira, Arantes Pereira, J. Faerchtein.
Centro Clínico e Inst. Reumatologia.
Rua São João Batista, 80 — Tel.: 46-2252.

UNIFORMES Escolares

PRONTOS OU SOB MEDIDA

CONFECÇÃO ESMERADA DIRIGIDA POR PROFISSIONAIS ESPECIALIZADOS



UNIFORMES CÁQUI EM SUPERIOR BRIM PARA MENINOS:

	Cr$
De 5 a 6 anos ...	295,00
De 7 a 8 anos ...	315,00
De 9 a 10 anos ...	330,00
De 11 a 12 anos ...	350,00
De 13 a 15 anos ...	350,00
De 16 a 17 anos ...	398,00
Calça cáqui, desde .	120,00
Pelerine de pura lã 60 ctms.	225,00

UNIFORMES PARA ESCOLA PÚBLICA:

Blusa de tricoline	$ 54,50
Calça Tropical azul marinho, todos os tamanhos	$ 79,50
Saia de brim zuarte, todos os tamanhos	$ 35,00
Saia tipo gabardine	$ 95.00



Lojas O CRUZEIRO

COPACABANA — ASSEMBLÉIA — GONÇALVES DIAS

A PRAZO PELA CRUZLAR

RUA ASSEMBLÉIA, 54 A 60

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

(Outras notícias escolares nas 4ª, 5ª, 6ª, 7ª e 8ª páginas)

VITORIOSOS OS ESTUDANTES DE JUIZ DE FORA

Condenado o arbítrio no trancamento de matrículas pelas Escolas Superiores — Assegura o ministro da Educação o direito aos alunos da Escola de Engenharia daquela cidade, de renovarem as suas matrículas — Podem se transferir para qualquer outra escola de Engenharia, caso haja vaga — Desfecho do sensacional caso

— «Uma Escola Superior não pode fechar suas portas a um aluno que a vem frequentando, forçando-o a interromper seu curso, sem lhe dar o direito de defesa, e mais, sem um processo do qual deve ter, também, ciência o Ministério, pelo seu órgão fiscalizador» com essa decisão o ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino, negou à Escola de Engenharia de Juiz de Fora, o direito de, por simples arbítrio, trancar matrículas de alunos que nela venham fazendo o curso, conforme o fêz, sem um processo próprio em que êles se defendam. Assegurou, por isso, aos referidos alunos, «o direito de renovarem as suas matrículas, desde que cumpram as demais exigências regulamentares, até o dia 15 do mês em curso, assegurando-lhes igual prazo, em caráter de exceção, para a matrícula em qualquer outra Escola de Engenharia, em que haja vaga e para a qual prefiram se transferir».

O TEXTO INTEGRAL DO DESPACHO

E' o seguinte o texto integral do importante despacho exarado pelo sr. Antônio Balbino, no processo que teve como causa a crise surgida na Escola de Engenharia de Juiz de Fora, e que resultou com o trancamento das matrículas de vários alunos, e a dissolução do Diretório Acadêmico:

«Aceito, em parte, a fundamentação do parecer do dr. consultor jurídico — cuja exposição, com respeito aos fatos, é de rigorosa fidelidade ao que consta dêste processo. E, nesse sentido, quanto a chamada «dissolução do Diretório Acadêmico» da Escola de Engenharia de Juiz de Fora — não me posso atribuir a faculdade, por mais extravagante que pareçam êles, de considerar nulos dispositivos regimentais que só foram postos em vigor — após observância de formalidades legais imprescindíveis à sua homologação, num simples despacho de processo não específico. Os interessados, para tanto, na defesa do que dizem ser o seu direito, têm abertas as portas do Judiciário, com os remédios heróicos que a legislação processual lhes assegura.

No que toca ao trancamento da matrícula de determinados alunos, porém, divirjo do parecer do dr. consultor e, tomando conhecimento da matéria, — o que faria, mesmo *ex-officio*, — dou provimento ao recurso. Não distingo, principalmente na hipótese — quando os fatos são evidentes — entre *não renovação* da matrícula e o caso de exclusão previsto no parágrafo único do artigo 98 do decreto n. 19.851. A *não renovação* foi, apenas, um meio de excluir. E não compreendo que a direção da Escola de Engenharia use a atribuição que lhe confere o artigo 17 do seu Regimento senão como uma *penalidade*. Pouco importa a alegação de que não o teria feito com tal propósito. Aí — ou é *penalidade*, ou a medida não se enquadra no terreno do arbítrio. E como *penalidade*, só é possível após um processo regular em que os interessados tenham assegurado o seu direito de defesa, que é de natureza constitucional — o que não houve, na espécie. Não é admissível que se considerem as relações entre a direção de uma Escola — e principalmente quando ela vive de vultosa subvenção do Estado — e seus alunos, no que diz respeito ao direito dêstes de renovação de suas matrículas, como meras relações de direito privado. Há, aí, em jôgo, interêsses de ordem pública que devem ser preservados. Uma Escola Superior não tem o direito de fechar suas portas a um aluno que a vem frequentando, forçando-o a interromper seu curso, sem lhe dar o direito de defesa, e mais, sem um processo do qual deve ter, também, ciência o Ministério, pelo seu órgão fiscalizador. O tracamento da matrícula é uma *exclusão*, a exclusão é uma *penalidade*, e nenhuma penalidade dispensa o contraditório da defesa.

Nestas condições — não reconheço à Escola de Engenharia de Juiz de Fora o direito de, por simples arbítrio, trancar matrícula de alunos que nela venham fazendo o curso, sem um processo próprio em que êles se defendam. E, em consequência, reconheço aos alunos que foram alcançados por tal providência, sem processo regular, o direito de nela se matricularem — até que, se fôr o caso, a Escola os exclua após processo regular, assistido pelo inspetor federal. Neste sentido, determino que se comunique aos interessados esta minha decisão e que se assegure aos alunos cuja matrícula não foi renovada o direito de a efetuarem, desde que cumpram as demais exigências regulamentares, até o dia 15 do corrente. Asseguro aos mesmos alunos igual prazo, em caráter de exceção, para a matrícula em que qualquer outra Escola de Engenharia, em que haja vaga e para a qual prefiram se transferir, observadas as demais condições legais.

Remeta-se, com urgência, para as comunicações imediatas aos interessados, êste processo à Diretoria do Ensino Superior, que opinará sôbre os outros pontos nêle mencionados e compreendidos na órbita de sua ação fiscalizadora, para apreciação posterior. Cumpra-se. (Ass.) — *Antônio Balbino*.»

Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro

PROGRAMA — Amanhã, dia consagrado à festa de Santo Tomás de Aquino, realiza-se a solene abertura dos cursos daquela Universidade. As solenidades realizar-se-ão no local da futura séde, à rua Marquês de São Vicente 263. Às 9h30m, será rezada a missa por d. Jaime Câmara grão-chanceler da Universidade. A aula de "Sapientia" será pronunciada pelo padre Leme Lopes, S.J. Tema: "A Mensagem de Santo Tomás".

INSTITUTO SOCIAL

AULA INAUGURAL — O professor Paulo Sá, sôbre o tema "A necessidade do trabalho social no mundo moderno", proferirá a aula inaugural daquele Instituto, às 10 horas do dia 8 do corrente, segunda-feira.

FACULDADE DE CIENCIAS POLITICAS E ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

O prof. Reinaldo de Sousa Gonçalves, discorrendo sôbre "A Ciência Econômica e o Problema do Bem-Estar Social", abrirá o ano letivo daquela Faculdade.

ESCOLA TÉCNICA NACIONAL

ABERTURA DO ANO LETIVO — No próximo dia 8, com a presença do ministro da Educação e demais autoridades do ensino, terá lugar a solenidade de abertura do ano letivo da Escola. O prof. Heitor Calmon, diretor da Escola, dará a aula inaugural sôbre "Alimentação escolar".

Universidade do Distrito Federal

AULA INAUGURAL — O professor José Carlos de Matos Peixoto, abordando o tema "O Direito e a Ciência", proferirá hoje, às 10 horas, na Faculdade de Direito daquela Universidade, no salão nobre, a importante aula inaugural.

FACULDADE DE FILOSOFIA, CIENCIAS E LETRAS

No auditório do Instituto La-Fayete, o prof. Antônio dos Santos Jacinto Guedes, dará a aula inaugural, abrindo o ano letivo naquela Escola.

Responderá pelo expediente da presidência do I. B. G. E.

O desembargador Florêncio de Abreu, presidente do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, tendo de se ausentar desta capital, passou ontem o exercício do cargo ao seu substituto prof. Moacir Malheiros Fernandes Silva, que representa o Ministério da Viação na Junta Executiva do Conselho Nacional de Estatística. O titular do I.B.G.E. permanecerá afastado de suas funções durante poucos dias.

LATIM A DOMICILIO

Prof. ministra aulas especializadas a Ginasianos, Cand. a Vestib. e Art. 91. Tel.: 26-0520; R. 2 de Dezembro 66 — Flamengo ou R. S. Corrêa, 15-A, 57-1564 — Copacabana

Instituto Laplace

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier. Direção de Guilherme Duarte

Admissão Especializado ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, COLÉGIOS: MILITAR E PEDRO II (GINASIAL E NORMAL) MATRICULAS ABERTAS

ARTIGO 91

Ensino especial de LINGUAS: PORTUGUÊS, LATIM, INGLÊS, FRANCÊS. Prepare, pelo menos, com êxito, num só ano, os exames de LINGUAS. Dezenas de alunos aprovados; alguns com as mais altas classificações, apenas preparados em 5 meses. PROF. ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France Société Nationale des Antiquaire de France, etc. Av. 13 de Maio, 13, 13.º andar, Sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

ATHENEU S. LUIZ

Jardim de Infância
Primário
Admissão
Ginasial
Colegial

Cursos Diurnos e Noturnos

Rua Silveira Martins, 151 e 153 — (Catete) — Telefone: 25-4855

EXERCITE Sua Memória

LEITOR: — Responda mentalmente às perguntas abaixo e confronte as suas respostas com as nossas que serão publicadas amanhã:

13711 — Que grande catástrofe abalou Portugal em 1755?

*

13712 — Que local do Rio de Janeiro já se chamou «Praia dos Sapateiros»?

*

13713 — De quantos cardeais se compõe o Sacro Colégio de Roma?

*

13714 — Quando se constituiu o primeiro Ministério que teve o Brasil?

*

13715 — José Clemente Pereira e os Andradas receberam algum título nobiliárquico durante o Império?

*

AS CINCO PERGUNTAS DE ONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS:

13706 — Quem foi o Marquês de São Vicente? — O jurista José Antônio Bueno.

*

13707 — De quando data a famosa encíclica «De rerum novarum»? — De 16 de maio de 1891.

*

13708 — Qual é o rio que banha a cidade de Berlim? — O Spree.

*

13709 — De onde se origina o sino? — Da China, onde era usado muitos anos antes de Cristo.

*

13710 — Em que data chegou ao Rio de Janeiro o rei Albero, da Bélgica? — 19 de setembro de 1920.

PROFESSORA

Ex-aluna ursulina aceita alunos dos cursos primário e admissão. Tel.: 25-3781

Admissão ao Curso Normal

DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO E ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Direção de GUILHERME DUARTE

INSTITUTO LAPLACE

Rua Silva Rabelo, 94 — Méier. Matrículas abertas

ARTIGO 91 — PROFESSÔRES DO COLÉGIO PEDRO II

Novas turmas a 8 de março

Cursos: — PRELIMINAR, para os alunos sem base e INTENSIVO, em 1 ou 2 anos. Exames em outubro e janeiro. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. — ATENEU PEDRO II — Av. Presidente Vargas 866, esquina da avenida Passos — Tel.: 43-9319.

CURSO HORACE WELLS

MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA

Resultado do Exame Vestibular de 1954, na Faculdade Nacional de Odontologia.

Em 1952 os alunos do Curso conquistaram o 1º, 4º, 9º lugares e 22% das vagas.

Em 1953, os alunos do Curso, conquistaram o 5º, 6º, 7º lugares e 32,6% das vagas.

EM 1954:
AIDA MACEDO CEPPAS .... 1º lugar
Olympio Faissol Pinto .... 4º lugar
Léa Cogan .... 5º lugar
Mario Cesar Felicio dos Santos .... 6º lugar
Therezinha de Jesus Freitas .... 10º lugar
Haroldo Poyart Mourão .... 13º lugar
Therezinha Maria Di Palma .... 15º lugar

e mais: Luiz Carlos Garcia — Carlos Cozendey — Rogério Tavares Braga — Eduardo Carlos Teixeira Ramos — Marisa Fonseca e Souza — Marly Storino Nogueira — Therezinha Guimarães Albuquerque — Hugo Bittencourt Drumond — Fernando Pinto da Motta Lima — Risa Sosman — Rubem Sergio Bandeira de Gouvêa — Francisco Sanches — Jório M. Martins Ferreira — Noé Guinsteyn — Raphael Boklis — Ruy de Carvalho Filho — Amaury Lannes Rosa ou seja 40% das vagas.

H. WELLS

Alunos do Curso aprovados, dependendo de classificação: Oscar Renáto de Moraes Falleiros — Jorge Ricardo Clapp — Jack Goldemberg — Santos Jorge Esperança — Adolpho Tuchman, ou seja 41% dos aprovados.

TURMAS LIMITADAS: 25 ALUNOS — TRÊS TURNOS: MANHÃ (PRESTES A ESGOTAR-SE), TARDE E NOITE — AULAS DIARIAS — BIBLIOTECA — LABORATORIO — CINEMA — PORTUGUÊS E INGLÊS PARA A F. N. O. — INICIO DE NOVAS TURMAS: ODONTOLOGIA — 15 DE MARÇO; MEDICINA E FARMÁCIA — 1º DE ABRIL.

Informações: das 8 às 12, das 14 às 18 e das 19 às 22 horas

RUA PAISSANDU, 171 — FLAMENGO — TEL.:25-8313.

Colégio Felisberto de Menezes

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, NS. 204 a 208 — TEL.: 28-5596.

Diretor-Técnico — PROF. ARCHIAS DE MENEZES

CURSOS: — ADMISSÃO — GINASIAL e CIENTÍFICO (diurno e noturno)

EXTERNATO, SEMI-INTERNATO E INTERNATO

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS PARA AS SÉRIES EM QUE HOUVER VAGAS

CONTRIBUIÇÕES

CURSOS	SÉRIES	1ª Prestação	Mais 10 prestações de	Época de pagamento das 10 prestações
Admissão	Única	200,00	150,00	Cada prestação até o dia 5 de cada um dos meses de março a dezembro.
Ginasial	1ª	350,00	220,00	
Ginasial	2ª	400,00	230,00	
Ginasial	3ª	400,00	240,00	
Ginasial	4ª	450,00	250,00	
Científico	1ª	550,00	300,00	
Científico	2ª	550,00	310,00	
Científico	3ª	550,00	310,00	

1 — A quota anual de Cr$ 360,00 (trezentos e sessenta cruzeiros) instituída em 1952 e cobrada em 1953, para efeito do aumento de salários dos professôres, poderá ser paga em 9 (nove) prestações mensais.

2 — A quota de conservação dos móveis, dependências e material de provas parciais de Cr$... 100,00 (cem cruzeiros, deverá ser paga no ato da matrícula.

CURSO MASA

Av. 13 de Maio, 23 - Sala 930 - Ed. Darke - Tel. 52-1769

Diretor: — DR. METON DE ALENCAR

VESTIBULAR: — Direito e Filosofia.

CURSOS MILITARES: — Colégio Naval — E. P. C. — (Exército e Aeronáutica) COLEGIO MILITAR — Escola M. Mercante — Esp. Aeronáutica. ARTIGO 91: — Matérias avulsas. SEGUNDA EPOCA.

Preparação intensiva por professôres especializados

DE 8 A 13 DE MARÇO

Acham-se abertas as inscrições para o 2º Concurso de Habilitação da Faculdade de Filosofia Santa Ursula RUA FARANI, 75

CANTO - PIANO

CURSOS — POPULAR E CLASSICO

Aulas individuais — Métodos Modernos. Horário das 8 às 21 horas — Matrículas diárias. AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

CURSO NOTURNO DE JORNALISMO

Da Faculdade Católica de Filosofia

Inscrição para o exame Vestibular em 2.ª época de 8 a 12 do corrente

RUA SÃO CLEMENTE, 240

Telefones: 26-7275 e 46-0153

Instituto Santa Roza e Ginásio Rex

Comunicamos aos alunos dos cursos Ginasial e Científico que as aulas serão iniciadas no dia 10 dêste mês.

A DIRETORIA

ESTUDE NO CENTRO DA CIDADE

Um curso altamente valioso, em 3 anos, para os possuidores do curso ginasial ou comercial.

TÉCNIC ODE CONTABILIDADE

As pessoas que tenham concluido êste curso, além de possuir um diploma profissional de grande importancia no comércio e industria, podem ingressar em qualquer faculdade superior.

HORÁRIO: das 19 às 21h50m (exceto aos sábados).

MENSALIDADE: 10 parcelas de Cr$ 250,00 e uma de Cr$ 320,00, efetuada no ato da matricula. — Rapazes e moças que trabalham durante o dia encontram um ambiente agradável e de grande aproveitamento intelectual na

Escola Técnica de Comércio Carvalho de Mendonça

Rua da Constituição, 71 — Tel.: 22-6766

Outros cursos cujas matriculas estão abertas: GINASIAL, COMERCIAL BÁSICO e ADMISSÃO — com mensalidades módicas.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 89

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

GUARDA-LIVROS DO S. P. F. — VENC. CR$ 3.170,00. Ambos os sexos. Inscrições abertas em todo o Brasil. Contabilidade Mercantil, Noções de Contabilidade Pública, Matemática, Noções de Estatística, Português e Noções de Legislação Fiscal. Preparamos os candidatos em cursos de frequência, que terão início ainda esta semana, e em cursos por correspondência, cujas instruções remetemos para todo o Brasil.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A — VENC. CR$ 2.940,00 mais 3 gratificações anuais. Sexo masculino. Inscrições muito próximas em todo o Brasil. Centenas de vagas. Provas eliminatórias: Português e Matemática. Provas de habilitação: Contabilidade Bancária, Dactilografia, Francês e Inglês (somente tradução). Programa à disposição. Turmas com aulas diárias, práticas e objetivas, de tôdas as matérias. Professôres de Banco. Para o interior mantemos o mais completo curso por correspondência para êste concurso, cuidadosamente elaborado por professôres do Banco do Brasil, contendo centenas de problemas, cartas, lançamentos e outros exercícios. E' uma preparação semelhante à dos nossos cursos de frequência.

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — Ambos os sexos. — 200 vagas. Direito do trabalho — D. Civil — Português — D. Penal — D. Constitucional — Matemática — Estatística e D. Administrativo.

Identificação, resultados e vista de provas

Na Secretaria do CURSO CARIOCA encontram-se os resultados dos concursos para ASSISTENTE SINDICAL DO M. T. I. C., TELEGRAFISTA DO D. C. T. e AUXILIAR DE PORTARIA DO I. B. G. E.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNA: Yvete Juarez T. Souza Costa — CONCURSO: Guarda-Livros da PDF.

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º andar — Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

AULAS PARTICULARES

Latim, Português e Francês para qualquer fim. Só pela manhã. Jardim Botânico. Telefonar para 26-4262 ou 46-5120

LABORATORISTA

A profissão do momento indicada a ambos os sexos, está agora ao seu alcance em turmas noturnas e diurnas. Matrículas abertas. Início das aulas, amanhã, dia 8. Instituto Renascença Praça Tiradentes 85 — 1.º e 2.º ands. perto da rua da Constituição

ARTIGO 91 — CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 — 2º Tel: 42-1144

AMANHÃ: Início de nova turma

AULAS DIARIAS

Professores Especializados
MENSALIDADE MÓDICA
MELHORES HORARIOS
Ótimos resultados exames anteriores

COLÉGIO JOÃO LIRA

Rua Visc. de Santa Isabel, 34 Fone: 38-4299

«O mais moderno edifício escolar desta capital, cujas salas de aula os educadores consideram as mais perfeitas»

PRIMÁRIO - GINASIAL
CIENTÍFICO NOTURNO

Professôres do Instituto de EDUCAÇÃO, da CARMELA DUTRA e da Faculdade de Filosofia.

VIOLINO

AULAS INDIVIDUAIS — METODOS MODERNOS

Instituto Brasileiro de Cultura e Música

Avenida Presidente Vargas, 529 — 19º andar

INSTITUTO SANTA ROZA

Ainda dispomos de vagas em algumas séries dos cursos:

Básico e Técnico de Comércio, Ginasial e Científico (especializado para os vestibulares) Turmas pela manhã, à tarde, vespertinas e à noite

MENSALIDADES MÓDICAS

Orientação objetiva preparando para a vida profissional, nos Cursos de Comércio e para o acesso ao Curso Superior no Ginasial e Científico

Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares

Telefone: 43-0325

Em apenas 10 mêses

Você aprende a transformar um lapis em

MILHARES DE CRUZEIROS

aprendendo desenho!

Profissão das mais bem pagas da atualidade, o desenhista tem diante de si um futuro imenso, pois tudo o que se fabrica, edifica ou planeja, começa na prancheta de desenho. Metodos exclusivos tornam agora o ensino do desenho ARQUITETÔNICO - PROPAGANDA - MÁQUINAS MODAS E DECORAÇÃO DE INTERIORES acessivel a qualquer pessoa - não importa a idade, sexo ou grau de instrução, pois se Você pode escrever, pode desenhar!

Peça-nos informações HOJE *para garantir o dia de* AMANHÃ!

Secretaria aberta até às 21 horas

ITO Instituto Técnico Oberg

RIO: Av. Presidente Vargas, 529 - 22.º andar
NITEROI: Rua José Clemente, 41 - 2.º andar
SÃO PAULO - BELO HORIZONTE - PORTO ALEGRE

A maior instituição particular da América do Sul, dedicada ao ensino EXCLUSIVO do desenho.

Norton-8.402

Música

TEATRO MUNICIPAL

INSCRIÇÃO PARA A ESCOLA DE CANTO LIRICO

As inscrições para a Escola de Canto Lirico estarão abertas, no período de 8 a 20 de março corrente, na secretaria da Escola, na rua Manuel de Carvalho, 2º andar, por cima da casa das máquinas, para 25 vagas no Curso de Formação, mediante a apresentação dos documentos abaixo discriminados:

a) — certidão de nascimento, com firma reconhecida;

b) — atestado de vacinação antivariólica do centro de saúde da municipalidade (firma reconhecida);

c) — atestado médico, provando não sofrer de moléstia infecto-contagiosa (firma reconhecida);

d) — requerimento ao diretor da Escola de Canto Lirico, solicitando a inscrição do candidato ao Curso de Formação;

e) — 3 retratos de 3 x 4 cms., de frente, sem chapéu;

f) — 4 selos hospitalares, 1 taxa de expediente de Cr$ 4,00;

g) — diplomas e títulos eventuais de mérito que, a critério da C.A.C., poderão dispensar provas práticas para admissão.

Os candidatos inscritos no ano próximo passado deverão requerer ao diretor da Escola de Canto Lirico renovação de matrícula no presente exercício, sendo indispensável a apresentação dos documentos referidos neste edital.

Conservatório Brasileiro de Música

CONCURSOS DE VIOLINO E VIOLONCELO

No mês de março, serão realizados no C.B.M. os concursos de Violino e Violoncelo, para vagas gratuitas. Os candidatos prestarão uma prova, constante de um estudo sorteado quinze dias antes da realização do concurso e uma peça à escolha do candidato.

O 1º colocado será premiado com um ano de estudo gratuito, dependendo a renovação do aproveitamento que demonstrar durante o curso.

Os 2º e 3º colocados terão as matrículas gratuitas. Informes: avenida Graça Aranha 57 — 12º a 14 pav.

Conservatório de Copacabana

Na próxima quarta-feira, dia 10, às 10 horas, será realizado no Conservatório de Copacabana, na rua Conselheiro Lafaiete n. 64, a prova de seleção que dará aos dois primeiros colocados, duas vagas gratuitas para frequentar, durante um ano, o Curso de Iniciação Musical, sob orientação da professôra Nayde de Alencar Sá Pereira, catedrática da Escola Nacional de Música da Universidade do Brasil e de sua assistente professôra Maria José Peixoto de Azevedo.

Os candidatos para o concurso de Iniciação Musical poderão inscrever-se até às 18 horas do dia 9 do corrente mês.

Continuam abertas as matrículas para os diversos cursos do Conservatório de Copacabana, a saber: Acordeon, Ballet, Canto, Harmonia, Harpa, História da Música, Iniciação Musical, Pedagogia, Piano, Teoria e Solfejo, Violão, Violino, Cerâmica, Pintura, Teatro Dramático, Infantil e Lírico.

COMÉRCIO, PRODUÇÃO E FINANÇAS

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre, funcionou, ontem, calmo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	60,80	60,80
Dólar (compra)	59,30	59,30
Libra (venda)	165,40	165,40
Libra (compra)	158,00	158,00
Franco francês (venda)	0.118	0.115
Franco francês (compra)	0.108	0.108
Corôa sueca (venda)	7.916	7.916
Corôa sueca (compra)	6.969	6.969
Corôa dinamarquesa (venda)	6 006	6.006
Corôa dinamarquesa (compra)	5 121	5.121

CONVÊNIO

Dólar (venda)	40.00	40.00
Dólar (compra)	38.00	38.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	61,20 a	61,50
Dólar (compra)	59,80 a	60,00
Libra (venda)	165,00 a	168,00
Libra (compra)	160,00 a	162,00

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	61,20 a	61,50
Dólar (compra)	59,70 a	60,00
Libra (venda)	165,00 a	168,00
Dólar (compra)	59,80 a	60,00

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável e o Banco do Brasil, para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.696, e dólares a Cr$ 18.82.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18 82	18.36
Libra	52 6960	51 4050
Franco suíço	4.4230	4.2797
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6325
Franco belga	0 3799	0.3639
Corôa sueca	3 6102	3.5513
Corôa dinam.	2 7499	2 6240
Pêso uruguaio	6.1705	5.9321
Florim	4.9704	4.8484
Corôa tcheca	2.6139	2.55

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama do ouro fino, na base de 1 000/1 000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ ... 20.8176.

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 6.

A vista, sôbre:	Abert.	Fech.
Londres — p/£	2.8137/2.8143	2.8137/2.8143
Paris — p/£	983.50/983.62	983.12/983.25
Canadá — p/$	2.7156/2.7163	2.7156/2.7163
Bruxelas — p/FB	139.75/139.80	139.75/139.80
Rio de Janeiro — Cr$ (livre)	148.00/153.00	148.00/153.00
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/38.12
Montevidéu — p/P.	8.28/8.33	8.28/8.33
Lisboa — p/Esc.	79.95/80.05	79.90/80.00
Copenhague — K	19.4050/19.4075	19.41/19.4150
Estocolmo — LK	14.5375/14.54	14.5387/14.5412
Berna — p/F.	12.2075/12.2087	12.2050/12.2075
Amsterdam — p/£	10.6212/10.6237	10.6212/10.6237
Oslo — K	20.00/20.0050	20.00/20.0050
Gênova — p/L.	13.12/13.25	13.12/13.25
Berlim (marco bloq.)	13.43/13.56	[illegible]
Praga — K	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	[illegible]	30.6 30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

EM SANTOS

SANTOS, 6.

(Disponível)

POR 10 QUILOS

	Hoje	Ant.
Número 4:		
Estilo Santos	—	408.00
Número 4:		
Santos Riado	—	387.50
Número 4:		
Sem descrição	—	353.50
Mercado	—	Est.
Embarques	106.891	26.477
Entradas	25.010	25.001
Existência	1.833.783	1.909.674
Saídas	2.000	18.477

NO ESP. SANTO

VITÓRIA, 6.

Tipo 7-8. Cr$ 239,90, por 10 quilos. Mercado firme.

— No preço acima já está incluída a taxa do impôsto sôbre vendas e consignações.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	9.728
De Maceió	—
De Pernambuco	—
Total	9.728
Saídas	7.000
Existência	79.319

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300,00	325,00
Mascavinho	290,00	291,00
Mascavo	280,00	281,00
Cristal amarelo	184,00	185,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	220,00
Cristal	180.00
Demerara	160.00
Primeira sorte	n/c.

Posição estável.

Entradas	72.329	—
Do 1º setembro	5.425.471	5.353.142
Exportação	20.000	181.913
Existência	1.635.747	1.585.418
Consumo local	2.000	4.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
Do Ceará	—
De Natal	—
Total	—
Saídas	534
Existência	27.127

Cotações por 10 quilos

	Cruzeiros
Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	310,00 a 315,00
Seridó, tipo 4	300,00 a 305,00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	285,00 a 290,00
Sertões, tipo 5	270,00 a 275,00
Ceará, tipo 3	245,00 a 250,00
Ceará, tipo 5	215,00 a 220,00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	215,00 a 220,00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	218,00 a 220,00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 6.

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 300,00; sertões, tipo, 5, Cr$ 320,00.

Posição estável.

Entradas		430
Do 1º setembro	133.413	133.413
Exportação	4.887	63
Existência	11.402	16.989
Consumo local	700	2.100

Gêneros

O movimento verificado foi o seguinte:

	Entra.	Saídas
Feijão (sacos)	1.643	2.000
Milho (sacos)	1.709	4.000
Farinha (sacos)	—	1.500
Arroz (sacos)	26.585	5.500
Açúcar (sacos)	—	3.500
Banha (caixas)	2.245	1.000
Manteiga (quilos)	640	—
Charque (fardos)	—	—
Batatas (sacos)	640	—

Informações diversas

TAXAS «AD-VALOREM»

Para os despachos «ad-valorem», na Alfândega do Rio de Janeiro, durante o mês em curso, foram afixadas as seguintes médias cambiais:

PAISES	MERCADOS Oficial Cr$	Livre Cr$
A. do Norte, dólar	18,82	58,04
Bélgica, frs. belgas	0,3785	1,0833
Canadá, dólar	—	57,76
Dinamarca, coroa	2,7498	6,43
Espanha, peseta	1,50	—
França, franco	0,0538	0,1171
Inglaterra, libra	52,4475	154,72
Islândia, libra	52,6901	158,00
Portugal, escudo	0,6638	2,0233
Suécia, coroa	3,6402	9,15
Suíça, franco	4,4117	13,51
Uruguai, pêso	5,5763	18,21

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, às seguintes: Cia. Carioca de Armazéns Gerais, às 15 horas; Standard Propaganda S. A. às 15 horas; Lojas Palermo S. A. «Discos, Aparelhos Elétricos».

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta. — Tels.: 22-4355 e 22-4088.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís. Rua Ibituruna, 97 — Tel.: 28-1924.

no LAR e na SOCIEDADE

Lembrando uma promessa

Sem dúvida, é muito mais bonito citar um autor estrangeiro e ainda melhor em seu próprio idioma. Entretanto, preferimos recorrer à voz do povo e pedir-lhe emprestado aquêle rifão sensato: «A rico não devas e a pobre não prometas».

E' que, em dezembro do ano passado, o diretor do Departamento de Parques e Jardins da Prefeitura, em declaração à imprensa, prometeu para março corrente, «depois dos folguedos carnavalescos», o início das obras de arborização da avenida presidente Vargas. Concluíra, então, seus trabalhos, uma comissão de engenheiros, especialmente nomeada para resolver o problema. Sim, o problema. Desde a abertura dessa artéria, na administração Dodsworth, foi reconhecida e proclamada a urgência de dotá-la de espécimes vegetais que proporcionassem sombra aos transeuntes. Mas coisa aparentemente tão fácil — trabalho para jardineiros, supunha-se — se converteu em grave questão técnica ou até científica. E, daí, apesar de incluída no plano geral de obras para 1949 — gestão Mendes de Morais, tida e havida como das mais resolutas — com a nota de «com prioridade muito recomendada», a malfadada arborização continuou ausente.

Houve, porém, aquela promessa, em dezembro, promessa acompanhada de pormenores lindos. Imaginem: seis variedades de ipês — a roxa, a amarela, a levemente rosada, a côr de telha, a branca e a violeta! — serão plantadas ao longo da avenida, cujos refúgios para isso, terão suas dimensões aumentadas de cinco metros e receberão novos, elegantes e espaçosos «abrigos» para passageiros de ônibus. Uma beleza, como se vê.

E' verdade que, depois de traçados êsses projetos e assegurada a sua execução para março de 54, têm havido grandes mudanças nos setôres administrativos da Municipalidade, com a mudança do secretariado e de chefes de serviço; mas o prefeito ficou. Falou-se em que sairia também, acompanhando o mano ministro da Guerra. Boato, porém. Ficou; e, como ficou, aqui estamos, em defesa dos flagelados da avenida fatídica, para recordar-lhe a promessa feita por quem deveria ter autoridade para falar em seu nome.

E que nos desculpe, se pretendemos ocupar sua atenção com assunto de interêsse do povo. — L.

NASCIMENTOS

O casal Zilmar José Guerra Blois participa o nascimento da sua filha HENRIQUETA.

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

- Dr. Guilherme Romano.
- Prof. Arquimedes Memória.
- Sr. José Antunes.
- Sr. Tomás Aquino Lopes.
- Sr. Oscar Diniz Magalhães.
- Sr. Jaime Santa Rosa.
- Sr. José Roberto Ladeira.
- Sr. Milton Antônio Rodrigues.
- Dr. Joaquim Fagundes de Menezes
- Sr. José da Silva Sá.
- Sr. Norberto M. Costa Lima Filho.
- Sr. Severino Barbosa Correia.
- Brigadeiro Newton Braga.
- Sra. Maria Madalena Moses Dadario, espôsa do sr. Décio Dadario
- Sra. Nair Saud.
- Sra. Djanira de Almeida Paula Freitas, espôsa do sr. Antônio de Paula Freitas.

Farão anos, amanhã:

- Prof. Haroldo Lisboa.
- Jornalista Danton Jobim.
- Sr. Joel Cristiano Pena Beltrão.
- Dr. Renato de Figueiredo Lira.
- Sr. Raul de Castro Brandão.
- Sr. Albano da Silva Mendes.
- Sr. João Dias Soares.
- Dr. Acrisio Peixoto de Sousa Filho, médico.
- Sr. Zoroastro Antunes Moreira.
- Sr. José Brady.
- Sr. Alvaro Teixeira de Assunção.
- Sr. Moacir de Carvalho.

DEPUTADO HEITOR BELTRÃO — Transcorrerá, amanhã, a data natalícia do dr. Heitor Beltrão, deputado federal pela U. D. N., advogado, jornalista e vice-presidente da Associação Comercial. O aniversariante possui um vasto círculo de relações de amizade e desfruta de grande prestígio em nossos meios sociais e culturais, onde é figura de destaque.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Aldemar Urbano dos Santos e Mavilla da Conceição Fernandes; Renato Fábio de Araújo e Bernardete Santiago de Medeiros; Carcia Martins de Lima e Conceição Antônio; Ubirajara Pereira de Sá e Lídia de Oliveira; José Ferreira da Silva e Odaléia Dias Justo; Salter Raimundo Assunção Azevedo e Maria José dos Santos Azevedo; Fernando do Rêgo Macedo e Carmem Colares Chaves; Wilson Americano e Cecília Rodrigues; Celso Nunes Leal e Lúcia Machado; Nélson Teixeira de Barros e Brigida Giglio; Otávio Jorge da Silva e Ziléia Rodrigues Revells; Abram Cytryn e Rosita Segal; Ailton Vieira da Costa e Léia da Rocha Melo; Nilton Ferreira e Irani de Sousa Maia; Armando Pedro dos Santos e Cira Pereira da Silva; Roberto Ricardo Sollberger e Ana Maria de Morais Lôbo; Antônio Marinho de Lima e Ilidia de Oliveira Vieira; Jair Ramiro Cardoso e Auricélia de Assis Godól; Ari Coutinho da Luz e Vilma Charles; Amauri Hipólito Soares Filho e Nilza Flora Zambon de Carvalho; Joantino Fontenele Cunha e Teresinha da Cunha Dantas; José Ventura de Melo e Teresinha de Moura; Gian Roberto Bonorandi e Valda Sanguettoli; Rafael Guimarães Rios e Clarice Ascenção Velosa; Alvaro Augusto de Carvalho e Lourivaldina Medeiros; Wilson Bernardo dos Santos e Marlene Ferreira da Costa; Lourival Machado Ferreira e Rute Farias; Maurício Segall e Beatriz de Toledo Fonseca; Ulisses Martins de Araújo e Nadir Rodrigues de Araújo; João Cúneo e Maria Vanderlei; Fiól Levi dos Santos Pinheiro e Almerinda Vilar; Jorge Batista Magalhães e Maria Francisca Gonsalez de Moura; Cristóvão Estêves e Arlete Abib; Irineu Morais Ferreira e Maria do Carmo Vieira; Sebastião Miguel da Silva e Zilda Andrade de Sousa; José Pedro de Almeida e Estela de Gusmão Lira; Jacinto Vaz e Zilá Garcia; Antônio de Melo e Alice Borges Ferreira; Olivio Alves Vieira e Laura Maria Viana; Ailerto de Paiva e Dulcinéia Ferreira da Rocha; Eliezer Alves de Sousa e Cândida Maria da Conceição; Domingos Pires e Maria da Penha Barros.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DA PENHA PINTO TEIXEIRA — SR. ARLINDO GONÇALVES VIANA — Realizou-se, ontem, às 16h30m, na igreja de Santa Teresinha, o enlace matrimonial da srta. Maria da Penha Pinto Teixeira, filha do casal Artur Pinto Teixeira, com o sr. Arlindo Gonçalves Viana, filho do casal Carlos Gonçalves Viana.

BODAS DE OURO

CASAL JOSÉ XAVIER FAVETA LEAL — Comemoraram o seu 50.º aniversário de casamento o sr. José Xavier Faveta Leal e a sra. Maria Leal. Comemorando a data os filhos do casal mandaram celebrar missa em ação de graças na capela do Colégio Militar.

HOMENAGENS

SR. GILSON AMADO — Pela passagem do seu aniversário natalício foi alvo de várias homenagens o sr. Gilson Amado, chefe do Gabinete do Ministério da Educação e Cultura. Estiveram presentes, à homenagem, o ministro da Educação e Cultura, sr. Antônio Balbino; o presidente da Câmara dos Deputados, sr. Nereu Ramos; diretores de Serviço daquela Secretaria de Estado e outras autoridades.

COMEMORAÇÕES

CENTENÁRIO DE LÚCIO DE MENDONÇA — Transcorrendo na próxima quarta-feira, 10 do corrente, o centenário do nascimento de Lúcio de Mendonça, que foi ministro do Supremo Tribunal Federal e fundador da Academia Brasileira de Letras, várias solenidades estão programadas nesta capital e nos Estados, notadamente no do Rio de Janeiro, de que êle é filho e nos de Minas e São Paulo, em que desenvolveu suas atividades profissionais como advogado e jornalista e a sua intensa propaganda abolicionista e republicana. Nesta capital, haverá pela manhã, às 10 horas, visita ao seu túmulo no cemitério de São João Batista (jazigo 4120) devendo falar, na ocasião, um único orador, o desembargador Emanuel Sodré, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Distrito Federal. A noite, às 20h30m, promovida pela Academia Carioca de Letras, uma vez que a Academia Brasileira está em férias, realizar-se-á uma sessão pública no salão do Liceu Literário Português (Largo da Carioca) em que tomarão parte vários oradores da associação promotora e o escritor Múcio Leão, por delegação expressa da Academia Brasileira.

EXCURSÕES

EXCURSÃO CULTURAL À EUROPA — No dia 30 de março corrente, partirá do Rio, a bordo do paquete «Bretagne», da Société Générale de Transports Maritimes à Vapeur, o primeiro grupo de participantes da grande Excursão Cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil. Serão visitados nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria Alemanha, Holanda e Bélgica) no total de 125 cidades. Em Paris, os excursionistas passarão dez dias completos, em cujo decurso visitarão os mais famosos pontos turísticos da Cidade-Luz. O Segundo Grupo partirá a 27 de abril, pelo «Provence».

FALECIMENTOS

DESEMBARGADOR HONÓRIO CARNEIRO DA CUNHA — Faleceu em sua residência, à rua Luís Catanhede, 62, o desembargador Honório Carneiro da Cunha, membro aposentado do Tribunal de Apelação de Santa Catarina e antigo secretário do Interior e Justiça daquele Estado. O extinto desaparece aos 81 anos de idade deixando viúva a sra. Matilde Richard Carneiro da Cunha e os seguintes filhos: engenheiro Silvino Carneiro da Cunha, sra. Rosarita Carneiro da Cunha Pena Firme, espôsa do médico Alcides Pena Firme, e sra. Josefina Cunha Petersilie, casada com o dr. Paulo Petersilie. Deixa também 13 netos e 10 bisnetos.

Seu sepultamento teve lugar, ontem, às 17 horas, no cemitério de S. João Batista, saindo o féretro da capela Real Grandeza.

MISSAS

Celebrar-se-ão, amanhã, as seguintes:

Sebastiana Batista de Moura — 10 horas. Igreja da Lapa dos Mercadores

Joana da Rosa — 9 horas. Igreja do Divino Salvador.

Clóvis José Goulart Lemgruber — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

João Batista Stavola Filho — 8h30m Igreja de N. S. da Consolação.

Bernardina Azevedo — 10 horas. Igreja de N. S. Mãe dos Homens.

Margarida Garcia de Sousa Ribeiro — 10h30m. Igreja do Carmo.

Alfredo Lamy — 8h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Oterito Naya — 9h30m. Igreja de Sto. Antônio dos Pobres.

Cap. Carlos Barra Jordão — 11 horas. Igreja de S. Jorge.

Clotilde da Costa Brandão — 9 horas. Igreja de N. S. de Lourdes.

Rafaela Cândida Filardi — 9h30m. Igreja de S. Jorge.

Pedro Inácio Teixeira — 9h30m. Igreja de S. Benedito.

Giusepe Madalena — 8h30m. Igreja de N. S. da Aparecida.

PROGRAMA

BIG BROADCAST ESPECIAL D'A EXPOSIÇÃO

Pela Rádio Jornal do Brasil

DIARIAMENTE ÀS 20,30 HORAS

DOMINGO 7

PROGRAMA DE OPERETAS

O SOLDADO DE CHOCOLATE, de Oscar Strauss
Orq. de Al Goodman

SEGUNDA FEIRA 8

PROGRAMA "VARIEDADES EXPOSIÇÃO"

RUSSIA ETERNA, seleção de antigas melodias russas
Orq. Romanoff de Balalaicas
O BELO DANUBIO AZUL, de Strauss, sopr. Lily Pons
ALEGRE VIENA, Orq. de Valsas de Viena

TERÇA FEIRA 9

PROGRAMA DE MUSICA E INTERPRETES NORTE AMERICANOS

BEWITCHED, de R. Rodgers,
com Morton Gould ao piano
CHIRIBIRIBIN, de Pestalozza
REMEMBER, de Berlin, por Kathryn Grayson
THIS HEART OF MINE, de Freed-Warren
I'LL STRING ALONG WITH YOU, com
André Previn ao piano
POOR PIERROT, de Kern, com Morton Gould ao Piano
OH ME, OH MY, de Gershwin-Youmans
I WISH I COULD SHIMMY, de Piron
THE KISS WALTZ, com Kathryn Grayson

QUARTA FEIRA 10

PROGRAMA DE MUSICA DE BAILADOS CELEBRES

GISELLE, de Adams
SYLVIA, de Delibes
O LAGO DOS CISNES, de Tschaikowsky
O QUEBRA NOZES, de Tschaikowsky

QUINTA FEIRA 11

PROGRAMA "CINCO TENORES... CINCO CANÇÕES"

LA CAMPANA DE SAN GIUSTO, com Tito Schipa
IKNOW, IKNOW, IKNOW, com Mario Lanza
ADDIO MIA BELLA NAPOLI, com Francesco Albanese
PARTED, de Tosti, com Richard Crooks
NOTURNO D'AMORE, com Beniamino Gigli

SEXTA FEIRA 12

PROGRAMA DOS GRANDES SOLISTAS

INTRODUÇÃO E RONDO CAPRICHOSO,
de Saint-Saens, com Jascha Heifetz
VALSAS DE CHOPIN, com Alexandre Brailowsky

SABADO 13

PROGRAMA "MELODIAS DO MUNDO"

PARLEZ-MOI D'AMOUR
THREE O'CLOCK IN THE MORNING,
Orq. de Frank Devol
MANO AMANO, tango de Gardel-Razzano
UNA LAGRIMA TUYA, pela tipica D'Alvis
PLACE PIGALLE, de M. Chevalier-Alston
BEGUIN, por Nila Cara
PARADE OF THE WOODEN SOLDIERS
ECHOES OF LOVE
HEAVENLY SYMPHONY, de Fredy Martin

A Exposição

No Mundo dos DISCOS

Cooperação internacional

Aluizio Rocha

TEMOS assinalado várias vêzes nestas crônicas o espírito de cooperação internacional, que norteia a indústria de gravações nos principais países produtores. Podemos dizer, sem receio de exagerar ou de errar, ser êsse espírito de cooperação um dos fundamentos da grande evolução operada nos planos de produção das fabricas, que ficam assim com maiores mercados para colocarem suas gravações mais dispendiosas.

Não dispondo, nos Estados Unidos das mesmas facilidades artísticas existentes na Europa, muitas fábricas americanas, principalmente as menores e mais novas, entraram em acôrdo com outras nas mesmas condições na França, Inglaterra e outros países, para a gravação de grandes obras sinfônicas e corais. O custo dessas gravações em qualquer cidade americana atingiria a tal soma, que sua venda ficaria por um preço proibitivo.

A grande lista de gravações nestas condições vieram juntar-se, no fim do ano passado, verdadeiros monumentos que talvez ficassem à margem, não fôsse êsse entendimento entre as fábricas dos dois continentes.

«Curre-lider» obra-prima de Arnold Schunberg, que exige, com os côros e orquestra, cêrca de trezentos intérpretes, foi gravada, em Paris, para a Haydn Society, de Boston, em associação com a Erato, da capital francesa, por um grupo de cantores de excelentes qualidades, com os Côros e Orquestra da Nova Associação Sinfônica de Paris, sob a direção de René Leibowitz.

A gravação, que é integral, ocupa as quatro faces de dois discos de 12 polegadas, e causou sensação pela perfeição alcançada com tão grande número de intérpretes.

A Westminster associou-se à Nixa, de Londres, para executar um vasto programa de grandes gravações. «O Messias», de Handel, deu início à série, numa execução da Orquestra Filarmônica de Londres, com solistas e côro, sob a direção de Hermann Scherchen. Foram necessárias seis faces de 12 polegadas, para contê-la tôda.

Em associação com a Selmer, de Paris, a Westminster editou a gravação integral da ópera «Os Troianos em Cartago», de Berlioz, em três discos de 12 polegadas, ainda com Hermann Scherchen na direção.

Na competição, como estamos vendo, a união também faz a fôrça. A alta potencialidade do mercado norte-americano assegura completo êxito a tôdas essas arrojadas iniciativas.

TEATRO

(Conclusão da 8.ª pág. da 1.ª seção)

Teatro Experimental do Negro

Langston Hughes, grande poeta norte-americano, acaba de se corresponder com o sr. Abdias Nascimento, diretor do T.E.N., autorizando-o a traduzir e representar a peça de sua autoria "Mulato".

Conservatório Nacional de Teatro

O Conservatório Nacional de Teatro está convocando tôdas as candidatas inscritas no Curso de Ballet, para se apresentarem no próximo dia 10, às 15 horas, na avenida Presidente Vargas nº 418, 11º andar.

Material Escolar

Pastas colegiais...

Em couro de primeira marron com 2 divisões e fechadura. Com 38 cms

Cr$ 165.

Em cromo havano... Com 3 divisões, 2 bolsos externos, alça e 2 fechaduras. Com 43 cms.

Cr$ 350,

Material escolar de superior qualidade

Cadernos desde Cr$ 2,60 até Cr$ 28,

Estojo escolar Cr$ 40,

Lápis, de Cr$ 0,80, até Cr$ 3,50

Borrachas, de Cr$ 0,40 até Cr$ 4,50

Apontadores, de Cr$ 4,50 até Cr$ 16,

Compassos alemãis, de Cr$ 40 até Cr$ 135,

Estojos alemãs
Compassos e tira-linhas
Material de ótima qualidade.

De Cr$ 450, até Cr$ 2.450

Caixas de lapis de côres
Grande variedade,

de Cr$ 2,80 até Cr$ 35,

Réguas em diversos tipos
Escala de fabricação esmerada. Para as aulas de desenho.

De Cr$ 13, até Cr$ 50,

Grande sortimento de canetas-tinteiro
Procure conhecer a nossa coleção, tipo colegial.

De Cr$ 48, até Cr$ 150,

ABERTO ÀS 2.as e 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla

... na rua do Passeio

Curso Vestibular C. O. S.

Faculdade Nacional de Arquitetura

RESULTADOS EXAME VESTIBULAR

A Direção do Curso chama a atenção sôbre a excepcional porcentagem de aprovação dêste ano na Faculdade Nacional de Arquitetura, pois o Curso apresentou 126 alunos, logrando aprovação nas duas primeiras provas (Descritiva e Desenho) de 103 (cento e três alunos), «dando a porcentagem de aprovação de 81,7%, melhor do que qualquer outro Curso».

Alunos apresentados pelo Curso 126
Alunos aprovados do Curso C. O. S. 103
Porcentagem de aprovação 81,7%
Alunos reprovados 23

Professôres da Seção de Arquitetura

a) GEOMETRIA DESCRITIVA E PERSPECTIVA — Prof. Tulio Studart
PROBLEMAS TÍPICOS DE VESTIBULARES — Prof. Carlos Octávio

b) ÁLGEBRA ELEMENTAR, COM ELEMENTOS DE ÁLGEBRA E GEOMETRIA ANALÍTICA — Prof. Carlos Octávio.

c) TRIGONOMETRIA E GEOMETRIA
Professôr Hebert Pinto

d) REVISÃO TRIGONOMETRIA E GEOMETRIA — Professôr Djairo Figueiredo

e) FÍSICA
Professôr Carlos Campos
Professôr Humberto Santana

f) DESENHO FIGURADO
Professôr Calmon Barreto
Professôr Orley Barros
Professôr Castelo Branco

Relação dos alunos do Curso C. O. S. aprovados nas duas provas eliminatórias (Descritiva e desenho figurado).

1 — Paulo Popoire Gomes
2 — Faduiry Martins Saraiva
3 — Paulo de Souza Rocha
4 — Pedro Corrêa da Rosa Filh.
5 — Nilton Joaquim Fontes
6 — Nicolau Sahid Bahourth
7 — Newton Santos Rodrigues
8 — Mario de Villemor Negri
9 — Mauricio Meyer Ferreira
10 — Maria Amélia Gomes de Oliveira
11 — Maria Cherobina Fionta
12 — Marimedes de Souza
13 — Marinho Bueri Calderano
14 — Mario Salgado Rodrigues
15 — Francisco de Assis Leal
16 — Milton Santos
17 — Mario Bakaj
18 — Lucia Maria Figueiredo de Andrade
19 — Levy Guendler
20 — Luiz Fernando Sutter
21 — Lêda Lima Leal
22 — Lucia Maria Pereira Gome,
23 — Lindberg Machado Cupello
24 — Luiz Erasmo Moreira
25 — Luiz Moysés Schtruk
26 — Jorge Wilson Periciano
27 — José de Carvalho Viana
28 — José Roberto Barciela
29 — José de Barros Marques
30 — Jorge Jabour Mauad
31 — Jairo Silgail Marques
32 — José Francisco de Faria
33 — José Walton Aragão Araujo
34 — José de Anchieta Leal
35 — José Emilio Neves
36 — Joaquim Cavadas Soares
37 — Jorge Ecevola de Semenoviti.
38 — José Luiz Ferreira de Matos
39 — João Clebio Stockler Canabrava
40 — José Darlete de Oliveira
41 — José Luiz Baptista da Silva
42 — Silo Meirelles Costa Léite
43 — Walter Pinto de Oliveira
44 — Wilson Astolfi Marques
45 — Washington Braga Lima Neto
46 — Tatiana Marina Leal
47 — Sergio Rodrigues Colão
48 — Sebastião Avila de Lima
49 — Sergio Faria
50 — Stelio Rodolpho Bastos Seabra
51 — Sylvio de Oliveira
52 — Renato de Oliveira
53 — Ronald Costa Souza
54 — Renato Carneiro da Cunha
55 — Ricardo Labre
56 — Rubens Lara Richter
57 — José Eugenio Rodrigues
58 — Jayme Herculano Drummond
59 — Italo Papacena
60 — Isaac Iglicky
61 — Ivan Pereira Rodrigues
62 — Ilca da Costa Galvão
63 — Heitor Vignoli
64 — Heraldo Silveira Lindgren
65 — Heiza Carneiro da Cunha
66 — Humer Emsalem
67 — Gastão Manoel Henrique
68 — Gercio Rodrigues Alves
69 — Fernando Ferreira
70 — Fernando Magalhães Motta
71 — Fernando de Oliveira
72 — Fernando de Aguiar Moncorvo
73 — Flavio Hora dos Santos
74 — Ferdinando Nikolai
75 — Eniza de Castro Ozorio
76 — Edson de Freitas
77 — Eloa Moreira da Silva
78 — Daisy Maria Guilhermina dos Santos
79 — Didio Costa Magalhães
80 — Carlos Eduardo da Rocha Barbosa
81 — Cornelio Moraes Netto
82 — Carlos Fernandes
83 — Carlos Lopes de Azevedo
84 — Carlos Alberto Wanderley
85 — Carlos José Asbar
86 — Cleveland Pereira Paraizo
87 — Cristalino Fernandes Filho
88 — Carlos Augusto Esteves
89 — Braz Lagata
90 — Arthur de Azevedo Maia Filho
91 — Adolpho Thiers do Rego Monteiro
92 — Altamiro Paschoal de Castro
93 — Alaor Ferreira Campos
94 — Aquiles Alberto Corrêa de Sá e Benevides
95 — Aristeu Maria Monteiro
96 — Altair Alves da Costa
97 — Amaury Rodrigues Prado
98 — Alcegian Saldanha Monteiro da Silva
99 — Antonio Elias Hawad
100 — Luiz Gonzaga Amorim
101 — Jorge Gustavo de Araujo
102 — Mario Expedito da Silva
103 — Ayrton Mota Fernandes

Inicio das novas turmas: 15 de Março

Secretaria: Av. Presidente Wilson 210 — 5º andar
Sala 502 — Ed. Inúbia — Castelo — Tel: 52-8659.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

CURSOS

Elementar Gratuito do Idioma Neutro

Sob a responsabilidade do Niterói Esperanto-Klubo, será iniciado, ainda no decorrer do mês de março, um curso elementar gratuito da Lingua Auxiliar Internacional.

As aulas, em número total de 16, serão ministradas aos sábados, às 10h30m, no Colégio Bitencourt Silva.

O livro de inscrições encontra-se à disposição dos interessados, na Gráfica Brasil, à rua Alberto Vitor n. 16, em Niterói.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Continuam abertas até o dia 13 do corrente, as inscrições para o segundo vestibular aos cursos mantidos pela Faculdade Fluminense de Filosofia que está funcionando no Grupo Escolar Getúlio Vargas, em Niterói, das 15 às 19 horas.

Resultado do concurso de habilitação aos Cursos de Odontologia e Farmácia da Faculdade de Farmácia e Odontologia do Estado do Rio de Janeiro

RELAÇÃO DOS CANDIDATOS APROVADOS

FARMÁCIA: 1 — Milton Lessa Bastos, 22,16; 2 — Pedro Dário Berquó, 21,33; 3 — Paulo de Tasso C. Freire, 19,33; 4 — Aurino Neri de Sousa, 18,33; 4 — Sara Rubens, 18,33; 5 — Bartolomeu Pelbona, 18,33; 6 — Hortência Reis Barros, 15,16; 6 — Aneida de Mendonça, 15,16.

ODONTOLOGIA: 1 — Helmuth Dunker, 23,00; 2 — Zulmira Franco Faria, 22,66; 3 — Nielza Curi, 21,83; 4 — Joel Pizzini, 21,49; 5 — Mário Lúcio Botelho, 21,16; 6 — Nilo Dantor Quintanilha, 20,83; 7 — Aurélio Gomes, 20,66; 8 — José Carlos Seabra 20,49; 9 — Welt Luiz Tonazi Stadler 20,16; 10 — Newton Almeida C. Filho, 19,50; 11 — Edno Gonzaga Alves 19,49; 12 — Rafael Teodoro Carvalho, 18,99; 13 — Francisco Paulilpo Filho, 18,83; 13 — Gilson Santos Moreira, 18,83; 14 — Ilzio Santos Garcia 18,32; 15 — Alcir Barros Silva, 18,66; 15 — Orlando Pereira Maluf, 18,66; 15 — Manuel Amaro Moreira, 18,66; 15 — Moacir Roque Benevides, 18,66; 15 — João Gabriel, 18,66; 16 — Hélio Valadares Figueiredo, 18,49; 16 — Domicio Sales Pessoa, 18,49; 17 — Luis Gentil Sousa Mendes, 18,33; 18 — Ester Meneses Peixoto, 18,32; 19 — Ivonete Miguel Ferreira, 18,16; 19 — Rafael Pereira Simplicio, 18,16; 20 — Guiomar Ceponti Correia, 17,90; 20 — Catarina Vicentina Alfano, 17,99; 20 — José Gutman, 17,99; 21 — Irani Alves Viviani, 17,83; 22 — Belle Machado Costa, 17,82; 23 — Cosme de Lima, 17,66; 24 — Maiba Aparecida Bastos, 17,65; 25 — Gláuco Moura Coutinho, 17,50; 25 — Ivan Uzeda Maciel Levi, 17,50; 26 — Nilton Rangel Coutinho, 17,49; 26 — Henrique Migues y Miguez, 17,49; 26 — Carlos José Costa Faria, 17,49; 27 — Elizete Barbosa, 17,33; 28 — Colombo Ribeiro, 17,32; 29 — Aloisio José Vieira Soares, 17,16; 29 — Jorge José Leal, 17,16; 29 — Emidio Rodrigues Loureiro, 17,16; 29 — Artur Alves Filho, 17,16; 30 — Edison Holanda Montenegro, 16,99; 30 — Jorge de Oliveira Gouveia, 16,99; 31 — Vicente Manzin, 16,83; 31 — Lenice Oliveira D'Azevedo, 16,83; 31 — Nair de Castro Palhano, 16,83; 31 — Sebastião de Araujo Paredes, 16,83; 31 — Deocleciano da Silva Rangel, 16,83; 31 — Lenine José de Paiva, 16,83; 31 — Ivan Pereira Mirancos, 16,83; 31 — Moacir Furtado, 16,83; 32 — José Bandeira de Melo, 16,66; 32 — Maria Rodrigues de Sousa, 16,66; 32 — José Cândido Gabriel Sousa Filho, 16,33; 33 — Henrique Dias de Araujo Feio 16,33; 33 — Alberto Borges Tavares 16,33; 34 — José Geraldo de Felipe 16,32; 35 — Edson Pereira, 16,16; 35 — Mendel Zonis, 16,16; 35 — Ricardo Lois Peralva, 16,16; 35 — Hélio Massadar, 16,16; 35 — Henoque de Azevedo da Silva, 16,16; 35 — Lucidio Valadão Ferraz, 16,16; 36 — Feliciana Ferreira de Sousa, 16,16; 36 — Regina Coeli Machado Silva, 15,99; 36 — Luis Gonzaga Moreira, 15,99; 36 — Rostano Picorelli Pires, 15,99; 37 — José Bonifácio Bittencourt, 15,83; 37 — Jorge Erasmo Seixas, 15,83; 38 — Otávio Celente, 15,66; 38 — José Geraldo Ferreira, 15,66; 38 — João Paulo Bezerra Verçosa, 15,66; 38 — Valdemar Lopes, 15,66; 39 — Francisco de Paula Matos, 15,49; 39 — Roberto Saldanha da Gama, 15,49; 40 — João Pedro Sá Freire, 15,33; 40 — João Batista Domingues Filho, 15,33; 40 — Jairo Domingues Leal, 15,33; 40 — Vilma D'Angelo, 15,33; 41 — Válter Pereira Schwab, 15,16; 42 — Ubirajara Cardoso de Lima, 15,00; 42 — José Augusto, 15,00.

Conselho Nacional de Geografia

Percorridas em excursão pelos geógrafos dêste órgão, largas áreas da região amazônica, inclusive a região do extremo setentrião brasileiro no Território Federal do Rio Branco — Acabam de retornar da região amazônica o geógrafo Antônio Teixeira Guerra, o estagiário Antônio Nascimento e o cinegrafista Tomás Somlo, depois de terem feito uma viagem de reconhecimento geográfico através do Território Federal do Rio Branco. Esta excursão científica que foi dirigida pelo geógrafo Antônio Teixeira Guerra teve por fim estabelecer uma primeira tomada de contacto com os principais problemas da área em estudo.

Percorreram os técnicos do Conselho grande parte da região de criação de gado, o alto Rio Branco, bem como a região fronteiriça do extremo setentrião brasileiro. O meio de transporte utilizado nesta última região foi o avião, uma vez que a exiguidade de tempo não permitiria que o respectivo itinerário fôsse feito por terra.

Economicamente, na região do médio e alto Rio Branco podem ser definidas pelas atividades referentes à pecuária e à garimpagem. O baixo Rio Branco, cujo reconhecimento foi feito apenas ao longo do próprio rio, é caracterizado pela indústria extrativa, como a exploração da batata, sorva e pesca. A vida do mariscador no baixo rio Branco, resume-se na pesca do pirarucu, tracajá, tartaruga e alguns peixes que lhe fornecem alimentação diária e o necessário para troca por mercadoria ou utensílios.

Além dos inquéritos indispensáveis à compreensão da geografia humana da região, foi feito também um estudo sistemático do ponto de vista geológico e geomorfológico. Com os dados colhidos nessa excursão será elaborado um trabalho descritivo e interpretativo dos diferentes tipos de paisagens que aparecem ao longo dos itinerários percorridos.

O reconhecimento geográfico da grande região amazônica está sendo efetuado pelos geógrafos da Seção Regional Norte da Divisão de Geografia, do Conselho Nacional de Geografia, através de pequenas áreas. O material reunido em tais viagens vai constituir acêrvo para a elaboração da Grande Geografia do Brasil, a cargo do mesmo órgão.

Faculdade Fluminense de Filosofia

Continuam abertas na secretaria da Faculdade Fluminense de Filosofia, das 15 às 19 horas, no edifício do Grupo Escolar Getúlio Vargas, em Niterói, as inscrições para o segundo concurso vestibular cujos exames realizar-se-ão na primeira quinzena de março próximo.

A Faculdade mantém, reconhecidos pelo Govêrno Federal, os cursos de Letras Clássicas, Néolatinas, Anglogermânicas, Geografia e História, Matematica e Pedagogia.

Candidatos ao Colégio Militar e Instituto de Educação

Solicitamos aos novos candidatos ou aos que desejarem renovação de matrícula, que realizem durante êste mês, dado o número reduzido de vagas existentes, não só no Curso de Admissão como no 3.º e 4.º anos primários. Orientação geral do Maj. Prof. Rocha Freire. Tijuca e Méier. Tijuca: Rua Mariz e Barros, 563. Tel.: 48-0402, e Méier: Dias da Cruz, 183. Tel.: 49-2637. Instituto Militar — Artigo 91

INGLÊS
Método intensivo e eficiente
turmas limitadas
Também AULAS INDIVIDUAIS
Instituto RIVER
AVENIDA RIO BRANCO, 114
14.º ANDAR

CENTRO TAQUIGRÁFICO BRASILEIRO
PRAÇA FLORIANO, 55 - 11.º ANDAR - GRUPOS 6 e 26
(CINELÂNDIA) — TELS.: 52-0618 e 52-2972
Diretor: — PROF. PAULO GONÇALVES
Acham-se abertas as matriculas para os cursos de:
SECRETARIADO (10 MESES)
PORTUGUÊS
TAQUIGRAFIA
ESCRITURAÇÃO MERCANTIL
MATEMÁTICA
DACTILOGRAFIA
Preparo sólido de bons profissionais, dentro do tempo mínimo que se pode admitir. Tradicional curso que, há 16 anos funciona no Distrito Federal e de onde sairam centenas de taquígrafos secretários, hoje em função nas Casas Parlamentares, nos Ministérios, no Comércio e na Indústria.
ESTENO-DACTILÓGRAFO (10 MESES)
TAQUIGRAFIA — PORTUGUÊS — DACTILOGRAFIA
Trio básico indispensável no preparo e formação do perfeito estenógrafo.
INICIO DAS AULAS EM 8 DE MARÇO
TAQUIGRAFIA — Aulas para iniciantes (aprendizado) em dias e horário escolhidos pelos próprios alunos e turmas (homogêneas) de aperfeiçoamento para qualquer sistema, em velocidades de 20 até 140 p. p. m.
DACTILOGRAFIA — Curso completo, em máquinas novas. Aulas pela manhã, à tarde e à noite.
AMBIENTE DOS MELHORES, CONFÔRTO E INSTALAÇÕES MODERNAS
POSSUIMOS UM DEPARTAMENTO PARA COLOCAÇÃO DOS NOSSOS ALUNOS E PARA OS TAQUIGRAFOS EM GERAL. (NÃO COBRAMOS TAXAS).

Escola dos Servidores Públicos
MATERNAL
JARDIM INFANCIA
PRIMARIO
ADMISSÃO
Uma iniciativa para os filhos dos servidores públicos da
ASSOCIAÇÃO DOS SERVIDORES CIVIS DO BRASIL
Ótimas instalações, amplo terreno à Av. Wenceslau Braz
(entrada do túnel Novo)
Informações pelo telefone: 22-4026

Curso Vestibular C. O. S.

ESCOLA NACIONAL DE ENGENHARIA

Resultados da 1.ª prova eliminatória da E. Nacional de Engenharia

A Direção do Curso chama a atenção sôbre a excepcional porcentagem de aprovação conseguida êste ano na E. N. E., porcentagem essa que provàvelmente será mantida até o final pelo preparo dado aos alunos pelos Professôres abaixo relacionados.

O Curso Vestibular C. O. S. preparou durante o ano de 1953, na seção de Engenharia 191 alunos, apresentando para exame 171, dos quais 101 para a E. Nacional de Engenharia, e com a aprovação na 1ª prova, de 83 alunos, "deu uma porcentagem de aprovação melhor do que qualquer outro Curso".

ALUNOS APRESENTADOS PELO CURSO C.O.S. — 101
ALUNOS APROVADOS NA 1ª PROVA — 83
PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO — 82,2%

Na Escola Politécnica foram apresentados para exame 55 alunos, e foram aprovados 49, conforme relação nominal já publicada

Alunos apresentados pelo Curso C.O.S. — 55
Alunos aprovados — 49
Alunos reprovados — 6
Porcentagem de aprovação — 89%

Professôres da Seção de Engenharia:

PROF. JACQUES CHAMBRIARD — ÁLGEBRA PARTE A
PROF. RIO NOGUEIRA — ÁLGEBRA PARTE B E APLICAÇÕES PRÁTICAS
PROF. DJAIRO FIGUEIREDO — ÁLGEBRA ELEMENTAR E PRÁTICA
PROF. CARLOS OCTAVIO — GEOMETRIA ANALITICA E ÁLGEBRA SUPERIOR
PROF. HEBERT PINTO — TRIGONOMETRIA
PROF. LUIZ FERNANDES — GEOMETRIA ELEMENTAR
PROF. TULIO STUDART — DESCRITIVA E PERSPECTIVA
PROF. LUIZ PAULO MAIA — FISICA
PROF. HUMBERTO SANTANA — FISICA
PROF. NAGIB FRANCISCO — QUIMICA

Inicio das novas turmas — Dia 15 de Março
Turmas — Manhã, tarde e noite
Secretaria do Curso: Av. Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 503.
Ed. Inúbia — Castelo

Instituto de Educação — E. N. Carmela Dutra — Colégio Pedro II — Colégio Militar
ADMISSÃO, Curso Preparatório em um ano
CURSO ALMEIDA MELLO
Praça Oito de Maio, 56 — 2.º andar, Rocha Miranda — Em frente à estação

VESTIBULARES por correspondência
A tôdas as Faculdades do Brasil. Ótimos resultados nos últimos exames de habilitação. Peçam informações sem compromisso ao Instituto de Preparação às Faculdades
Caixa Postal 37 — Méier
RIO DE JANEIRO

GARANTA SUA VAGA NO
COLÉGIO NAVAL
PREPARANDO-SE NO
INSTITUTO ARGONAUTA
ANTIGO CURSO OSWALDO CRUZ
O mais procurado para concursos no COLÉGIO NAVAL e na ESCOLA DE MARINHA MERCANTE
Vantagens que lhe oferece o INSTITUTO ARGONAUTA:
★ Súmulas mimeografadas, grátis.
★ Turmas de 25 alunos, no máximo.
★ Matemática por método fácil e objetivo.
★ Provas mensais orientadas para o concurso.
★ Turnos: pela manhã, à tarde e à noite.
AVENIDA VENEZUELA, 27
SALAS 823/25/27

COMERCIAL EM 2 ANOS
CURSO PRATICO EM 2 ANOS COM DIPLOMA
MATÉRIAS: Port. Mat. Ing. Est. Cont. Taq. Cal. Corresp. Dact. e Noções de Direito Comercial. — Aulas diurnas e noturnas para menores e adultos.
CORPO DOCENTE ESPECIALIZADO
INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esquina de Ouvidor)

ART. 91
EM UM ANO
Ensino eficiente e garantido. Corpo docente especializado.
TURMA NOVA
Instituto Brasileiro de Comércio.
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar. (Esquina de Ouvidor).

PORTUGUÊS MATEMÁTICA
Curso prático em seis meses apenas.
Corpo docente especializado
TURMA NOVA QUE SE INICIA EM MARÇO
INSCRIÇÕES ABERTAS
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
Rua Gonçalves Dias, 75, 2º andar (Esquina de Ouvidor)

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA
Em 1 mês ou 15 dias
Garantimos o curso completo em 15 dias ou em 30 dias, por método fácil e prático. Confere-se diploma
Aulas individuais
INSTITUTO BRASILEIRO DE COMERCIO
RUA GONÇALVES DIAS, 75, 2.º andar.
(Esquina de Ouvidor).

FACULDADE CATÓLICA DE FILOSOFIA
EXAME VESTIBULAR
SEGUNDA ÉPOCA
Inscrições abertas para todos os cursos de 8 a 12 do corrente
RUA SÃO CLEMENTE, 240
Telefones: 26-7275 e 46-0153

Colégio Brasileiro de São Cristóvão
Rua Fonseca Teles, 177 — Tels.: 28-2536 e 48-1065
EXTERNATO E SEMI-INTERNATO PARA MENINOS E MENINAS, JARDIM DE INFANCIA, PRIMÁRIO, ADMISSÃO GINASIAL E CIENTIFICO
Aceitam-se transferências até o dia 12 do corrente nos cursos Ginasial e Científico
ÔNIBUS PARA CONDUÇÃO DOS ALUNOS

ARTIGO 91
(GINASIAL PARA MAIORES DE 17 ANOS A SER REALIZADO EM 1 ANO)
Curso Intensivo — Professôres especializados
A eficiência do nosso curso tem sido demonstrada, desde 1951, pelo número sempre crescente de aprovações obtidas por nossos alunos.
CURSOS DA A.S.C.B.
(Associação dos Servidores Civis do Brasil)
Direção do Prof. Ricardo Greenhalgh Barreto Filho, do Colégio Pedro II
Rua México, 148 — 11º — Telefone: 22-0007

COMERCIAL BÁSICO
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Lei 1.821, de março de 1953, o Curso Comercial Básico confere os mesmos direitos que o CURSO GINASIAL.
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado
Cientifico e Clássico Especializados
DIURNO — NOTURNO
De acôrdo com a Portaria 81, do Ministério da Educação, o EDUCANDARIO RUY BARBOSA fará funcionar o CURSO COLEGIAL — Com séries especializadas, segundo o exame vestibular que o aluno pretenda prestar.
No ato da matrícula o candidato à segunda ou terceira séries escolherá o plano de curso que mais lhe convenha, dentre os seguintes:
1º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE DIREITO.
2º — Destinado aos candidatos à FACULDADE DE FILOSOFIA.
3º — Destinado aos candidatos às ESCOLAS DE MEDICINA, ODONTOLOGIA, FARMACIA e QUIMICA.
4º — Destinado aos candidatos à ESCOLA DE ENGENHARIA, ARQUITETURA e AGRONOMIA.
TÉCNICO EM CONTABILIDADE
(Ex-CURSO DE CONTADOR)
HORARIO: — Às 17h50m e às 20 horas.
EXIGENCIAS: — Conclusão da 4ª série Ginasial ou Comercial Básico.
VANTAGENS: — Além de receber o diploma altamente valorizado, os mesmos direitos de quem conclui os Cursos Clássicos ou Cientifico.
DURAÇÃO. — 3 anos.
MATRÍCULAS ABERTAS
GINASIAL
DIURNO NOTURNO
MATRICULAS ABERTAS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Rua Gago Coutinho, 25 — Largo do Machado

PREFEITURA
OFICIAL ADMINISTRATIVO
CÊRCA DE 100 VAGAS
CONCURSO MUITO PRÓXIMO
PREPARAÇÃO ANTECIPADA
Português — Matemática — Legislação
INSCRIÇÕES ABERTAS

Concursos no DASP
INSPETOR DO TRABALHO
200 vagas em S. Paulo e D. F.
Já temos o programa atual
CURSO DE PREPARAÇÃO pelos PROFESSÔRES-ASSOCIADOS
Turmas em formação.
PONTOS
Para Of. Adm. S. P. F.
PORTUGUÊS
1ª Parte: Ortografia
2ª Parte: Verbos
3ª Parte: Sintaxe de Concordância e Regência. Uso da Crase e do Infinito.
4ª Parte: Análise SINTATICA
DOS PROFESSÔRES LUIS SIMÕES e SÉRGIO MARIANO.

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO
RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1.º ANDAR

INSTITUTO UNIVERSITÁRIO

Conhecido há longos anos como o melhor e mais eficiente curso de preparação de candidatos às Escolas de Engenharia Civil e de Arquitetura.

DUAS EQUIPES DISTINTAS DE PROFESSORES, SUPER-TREINADA, TRABALHAM INDEPENDENTES NAS DUAS SEÇÕES.

Aqui estão os resultados das eliminatórias, vencidas galhardamente por estes valentes e dedicados alunos que são o orgulho dos professôres do Instituto Universitário:

ENGENHARIA

1) Abud Silva
2) Airton Silva Valente
3) Amandio da Silva Machado
4) Antenor Romanholo
5) Antoniébe Elvas da Costa
6) Antonio Carlos Mendes Dias
7) Antonio José de Miranda Prata
8) Antonio Vilardo
9) Ary Fernandes de Araújo
10) Ary Orind
11) Auny Chaves Lopes
12) Aylton Ventura
13) Candido Duarte Silva
14) Carlos Danilo Castelo Branco
15) Carlos Eduardo Peçanha
16) Chaskiel Jankiel Orensztajn
17) Cicero Gomes do Faro
18) Cimar dos Santos Garcia
19) Curt Guilherme Willecke
20) Dina da Luz Monteiro
21) Eumar Lima da Silva
22) Everaldo Carvalho
23) Fernando da Fonseca Martins
24) Fernando Paulo Mostardeiro
25) Flavio Martins
26) Francisco Pereira de Faria
27) Gianfranco Nagelschumidt
28) Guilherme Pereira
29) Heráclito Carneiro Monteiro
30) Hilda Ferreira Adão
31) Ildefonso Castro
32) Ivan Coelho
33) Ibá Torres
34) Isar Trajano
35) Isaac Kayat
36) João Carlos de Oliveira Pena
37) Joaquim Amorim Gomes
38) Jonas Fainqueierut
39) José Carlos da Silva Moreira
40) José Diamant
41) José Krause Martins
42) José Pereira dos Santos
43) José Saboia Pinheiro
44) Karl Del Ré
45) Kleber da Silva Brito
46) Lauro Henrique de Paiva
47) Lauro Leite Costa Freire
48) Lenine Borges de Menezes
49) Leon Ejzemberg
50) Lione Steinbruch
51) Luiz Carlos Soares Pinto Vidal
52) Luiz Carlos Ribeiro
53) Luiz Cezar da Veiga Pires
54) Manoel Guelhorem
55) Manoel Poyares Netto
56) Marco Antonio Sattamini
57) Marcos Luiz dos Santos
58) Maria Moema Abreu Jorge
59) Marilvo José Braga
60) Mario Dias Lopes
61) Mario Monteiro Gouveia
62) Mario Schechtman
63) Mauricio Duchesne
64) Mauro Lucio Werneck
65) Moysés Levi Liberbaum
66) Murilo da Cunha Donato
67) Moysés Braunstein
68) Newton Borges de Moraes
69) Oswaldo Caetano F. da Veiga
70) Paulo Antero Soares Barbosa
71) Paulo Luiz Jardim de Moraes
72) Paulo Octávio da Silva Chuva
73) Pedro Paulo Afonso de Menezes
74) Péricles Soares Galvão
75) Piotr Porto Carreiro Siawniski
76) Raymundo Rodder de Aguiar
77) Renan Moreira da Silva
78) Renato Biasoto Mano
79) Reynaldo Lobiano
80) Roberto de Almeida Luiz
81) Roberto Fernandes Tavares
82) Rosalinda Brand
83) Ruy Bauer Cesar
84) Samuel Eshriqui
85) Thomas Peter Nahn
86) Vasco Perilo Fleury
87) Walmir Gonçalves
88) Nils Eric Urban
89) Walter Almeida Brandão
90) Walter Martins Câmara
91) William Santelme
92) Willy Alvarenga Lacerda
93) Ronaldo Bittencourt
94) Zélio Bernardino

(ESCOLA POLITECNICA)

95) Aba Sznajder
96) Alair Carlos dos Santos
97) Alberico Couto Ferraz
98) Alexandre de Souza Gomes
99) Almir da Silva
100) Aloisio Pereira Novais
101) Aluizio Telles de Moraes
102) Antônio Carlos Vinhas
103) Atahualpa Teixeira
104) Augusto Cezar Henriques
105) Augusto Milhomen
106) Aurélio Carvalho Sampaio
107) Ayrton Martins
108) Bernardo Joaquim de Figueiredo
109) Carlos Alberto Magalhães Costa
110) Carlos Everaldo Coimbra
111) Carlos Manoel Guimarães
112) Celmo Manso Monteiro Vieira
113) Celso Mesquita Berdoneschi
114) Cezar Ferreira de Abreu
115) Claudio José Barrufini
116) Dalmo Furtado de Almeida
117) Delso Freitas
118) Dilza Maciel Moutinho
119) Domenico Luiz Ottino
120) Edgard Valentim Rodrigues
121) Egberto Penido
122) Elmano Barata Barbosa
123) Elpidio de Araujo Pessanha
124) Falelo Agostini Xavier
125) Francisco Fernando Leal
126) George de Vasconcelos
127) Glauco Ferreira Lobato
128) Henrique Morand
129) Heniz Manfred Herz
130) Hermano Dutra e Mello
131) Hermenegildo de Assis Villaça
132) José Leal Galvão
133) José Montuori
134) Julio Villar Boar Neto
135) Karl Otto Meyer
136) Kleber Soares
137) Lazaro Amorim Soares
138) Libero Luciano de Miranda
139) Joacy Cardel Rangel
140) José Augusto Costa Rodrigues
141) José Augusto Machado
142) José Carlos Benecio
143) José Durval Dantas
144) José Ferreira
145) Luis Carlos Weiss Ribeiro
146) Luzo Soares da Costa
147) Luzo Dantas
148) Majer Kac
149) Manoel Gonçalves Ulhôa
150) Marcio F. Aversa
151) Marcos Ribeiro Dantas
152) Mario Dias Lopes
153) Mario Domingos Tavares
154) Mario de Paula Baptista
155) Neil Abreu Pereira
156) Nelson Janot Marinho
157) Ney P. Tinoco
158) Nilten Seixas Nechi
159) Milton Horta Zander
160) Paulo Anthero Barbosa
161) Paulo do Rego Monteiro
162) Raymundo Nonato dos Anjos
163) Rafael Goldsdimidt
164) Reginaldo Soto Queiroz
165) Roberto Lara de Araujo
166) Jayme Carrasqueira
167) João Anache
168) João Carlos de Oliveira Pena
169) Rogerio L. Carneiro
170) Rogerio Vieira Rebecchi
171) Rolf Ulrich Gottschalk
172) Romeu de Freitas
173) Rudolf de Laiss Junior
174) Rui Francelino de Vasconcelos
175) Salik Reinsner
176) Salvador Paulo Diacovo
177) Sergio Franklin Quintela
178) Vitorino Castaldi
179) Walter Bergman
180) William Gonçalves Rodrigues
181) Walter Almeida Brandão

(NAS DUAS FACULDADES)

Afonso Canedo Netto
Ary Fernandes de Araújo
Ary Orind
Chaskiel Orestajn
Cicero Gomes do Faro
Cimar dos Santos Garcia
Curt Willecke
Ildefonso Castro
Fernando Fonseca Martins
Fernando Pimenta Velloso
Fernando Mostardeiro
Flavio Martins
Francisco P. de Faria
Hans Huhme
Renan Moreira da Silva
Karl Del Ré
Kleber da Silva Brito
Lauro Leite da Costa Freire
Joaquim Amorim Gomes
Luiz Carlos Vidal
Luiz Carlos Pinheiro
Luiz Cezar da Veiga Pires
Manoel Poejares Netto
Marco Antonio Sattamini
Maria Moema Abreu Jorge
Mario Lucio Werneck
Murilo da Cunha Donato
Pedro Paulo Afonso de Menezes
Pericles Soares Galvão.

ARQUITETURA

Nomes	Figurado	Descritiva	Soma
1 — Maria Elisa Costa	9	10	19
2 — Pedro Maia Clemente	7.5	8.5	16
3 — Paulo Villela Rodrigues	7.5	8	15.5
4 — Masna de Andrade Dutra	8	7.25	15.25
5 — Alva Athos Fagerlande	9	6.25	15.25
6 — Delmo Moura dos Reis	7.5	7	14.5
7 — Julio Praher	6	8.5	14.5
8 — Landri Rodrigues da Silva	7.5	7	14.5
9 — Abiel Denizans	8	6.5	14.5
10 — Antonio Carlos Pereira Guimarães	8	6.25	14.25
11 — Luiz Moniz Poppe	4	9.75	13.75
12 — Francisco A. Barroso Beltrão	8	5.25	13.25
13 — Eduardo Augusto C. de M. Rego	7.5	5.75	13 25
14 — Affonso Junqueira Accorsi	8.5	5	13.5
15 — Antonio José de Miranda e Silva	9	4	13
16 — Gelson Pascielo da Motta	7.5	5.5	13
17 — Sergio Fagundes de Faria	6	7	13
18 — Batuira de Assis Carvalho	7	6	13
19 — João Monteiro Leite	7	6.75	13.75
20 — Fernando Florido	8	4.75	12.75
21 — Renato Soares de Moura	7	5.5	12.5
22 — Paulo Solon Ribeiro	6	6.25	12.25
23 — João Francisco Grobmann	8.5	3.75	12 25
24 — Francisco de A. C. Ferreira	7.5	4.75	12.25
25 — Carlos Magalhães da Silveira	6	6	12
26 — Roberto Miguel Cruz	6	5.75	11.75
27 — Roberto Furtbar	8	3.25	11.25
28 — Raul Fausto Guimarães	7.5	3.75	11.25
29 — Egidio Alberti	6	5.5	11.5
30 — Fernando de Carvalho Guedes	7.5	3.75	11.25
31 — Gilda Hirschberg	7	4.25	11.25
32 — José Moreira	4.5	7	11.5
33 — Dinah Badini	8.5	3	11.5
34 — Mario Bakay	7	4.5	11.5
35 — Ronaldo Baerstein	8	3	11
36 — Walter Esca Costinhas	4.5	6.5	11
37 — Hircio Termo de Miranda	8	3	11
38 — Johny Jarbas R. de Morais	8	3	11
39 — Marcel Euge Ehart	6.5	4.5	11
40 — Osvaldo Emeri Brandão	8	3	11
41 — Antonio Augusto Praguer	3	3	11
42 — José Luiz Dipper	8	3	11
43 — Armando Alves Cavalcante	5	6.5	11.5
44 — Aulio Salão Romita	8	3	11
45 — Lourdes Rodrigues Alves	4	6	10.5
46 — José Carlos Bottini	7.5	3	10.5
47 — Giselda de Faria Santos	6	4.25	10.25
48 — Carlos Severino da Silva	4	6.5	10.5
49 — Arnaldo Henrique Gonçalves	7	3	10
50 — Sergio Mauro de Freitas	6.5	3.5	10
51 — Eitel R. P. de Sá	7	3	10
52 — Gilberto Brandão	4.5	5.5	10
53 — Italo Pocci	5	5.75	10.75
54 — Moysés Spiz	5	5	10
55 — Maria Hanns Kaezer	3	7	10
56 — Marjene Allande Souza	4.5	5.5	10
57 — Otto Sergio de Araujo Rangel	7.5	3.25	10.75
58 — Renato Marcorelli Accioly	6	4.5	10.5
59 — Suemi Mascarenhas	5	5	10
60 — Silvio Ferraz	5	5	10
61 — Vera Maria Mascarenhas	7	3	10
62 — Walter Ianibelli	5	5.75	10.75
63 — Leon Levinson	3.5	7.25	10 75
64 — Henrique Luiz Ferman	4	5.75	9.75
65 — Isac Saafirovitch	6.5	3	9.5
66 — Luiz Carlos de Niemeyer	6.5	3	9.5
67 — Mario Expedito da Silva	6	3.25	9.95
68 — Alberto Daniel	4	5.5	9.5
69 — Olivio Gomes P. Coelho	5.5	4	9.5
70 — Paulo Popoire Gomes	6.5	3	9.5
71 — Osianda Paes Leme	4.5	4.5	9
72 — Aristides do Nascimento	6	3	9
73 — Carlos Augusto R. de Camargo	6	3	9
74 — Donaldo Wergne S. e Silva	4	5.75	9.75
75 — Wilson Prata	6.5	3.5	10
76 — Higino da Silva	5.5	3	8.5
77 — Hermano Gomes Montenegro	5	3	8
78 — Luiz Roberto Puchen	3	4.5	7.5
79 — Luiz Augusto Pedroza	4	3	7
80 — Luiz Borogoy	3	3	6
81 — Mauro Mazzoli Netto	3	3	6
82 — Gabriel Salomão Ayres	7	3	10
83 — Fernando E. N. da Silva	4	3	7
84 — Armando Lardosa	3	4	7
85 — Francisco Assis Leal	3	3.5	6.5
86 — João Delio Canabrava	3.5	3.25	6.75
87 — Solange Vieira	5.5	3	8.5
88 — Paulo Tupper	3.5	5	8.5
89 — Paulo Marandino	3	3	6
90 — Rubens Mossé	5	3	8
91 — Silvino Assis Brandão	4	3	7
92 — Murillo Gomes de Gouvea	3.5	3	7
93 — Mario Torquato Pinheiro	4	3.75	7.75
94 — Leon Chefar	3.5	4.5	8
95 — Ronaldo Ribeiro de Abreu	7.5	3	10.5
96 — José Luiz Carvalho Paiva	5	3	8

Os resultados acima demonstram o preparo eficiente dos alunos do Universitário que sempre tem obtido as melhores classificações e o maior número de habilitações, ultrapassando a todos os alunos de todos os outros Cursos reunidos. A seção de Arquitetura é orientada por professôres da Faculdade Nacional de Arquitetura, formando uma equipe independente.

O INSTITUTO UNIVERSITARIO sempre foi um estabelecimento dedicado àqueles que desejam realmente estudar, a fim de conseguir o preparo suficiente, que é a garantia do sucesso nos exames. Os pontos impressos do Universitário não são súmulas ou resumos de propaganda, porém uma completa organização das matérias que possibilitam a todos os alunos o conhecimento perfeito da parte teórica e o treino intensivo com milhares de exercícios graduados. O rendimento é de 100% quando se assiste às aulas sem copiar.

JÁ ESTÃO ESGOTADAS AS VAGAS PARA AS PRIMEIRAS TURMAS

Os alunos reprovados neste último vestibular farão parte de turmas que se iniciarão no dia 2 de abril. Não manteremos outras turmas além dessas e não reservamos vagas.

DIRETOR: PROF. CHRISTOVAM DIAS GASPAR - DO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA: AV. GRAÇA ARANHA, 81 -- 10.° ANDAR - TEL. 52-4926

BELAS-ARTES
VESTIBULAR

PROFESSORADO DE DESENHO — PINTURA — ESCULTURA — GRAVURA
(por professôres formados pela E. N. B. A. e F. N. F.)
Início das aulas: 15 de março. Informações: — TEL.: 29-4710
AVENIDA RIO BRANCO, 174 — 2º ANDAR — SALA 11

HÉLIO ALONSO

Pré-Vestibular para as Faculdades de Direito e Filosofia
Rua da Assembléia, 93/95, sala 1.707
(esquina de Avenida Rio Branco)
Início das aulas: 1º de abril próximo
Turmas em número limitado
INFORMAÇÕES E MATRÍCULA: RUA DA CONCEIÇÃO, N. 13, SOBRADO (PRÓXIMO AO LARGO SÃO FRANCISCO), — DAS 9 ÀS 11 HORAS DA MANHÃ, DIAMENTE: TELEFONE: 43-1149.

ACABA DE SAIR

"PORTUGUÊS PARA CONCURSOS"

Pelo prof. Diógenes Magalhães
Rigorosamente de acôrdo com o programa dos concursos de OFICIAL ADMINISTRATIVO e INSPETOR DO TRABALHO.
Um volume bem impresso, em brochura .... Cr$ 60,00
A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS
PEDIDOS A
ESCOL — Av. Rio Branco, 151 - sala 714 - Rio

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL

RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, etc.
ADMISSÃO: Colégio Naval, Escolas Preparatórias de Cadetes.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
Anexo: JARDIM DE INFÂNCIA e PRIMÁRIO
Matrículas abertas. Informações das 9 às 22 horas.

CANDIDATOS AO CONCURSO

Para Guarda-Livros do Serviço Público Federal
Está à venda o importante livro:

CONTABILIDADE GERAL

do Prof. GERALDO DE LA ROCQUE
(Dos Cursos de Administração do DASP)
CONTENDO O PROGRAMA INTEGRAL DE CONTABILIDADE GERAL, RIGOROSAMENTE ATUALIZADO.
Preço do volume: Cr$ 100,00
EM TÔDAS AS LIVRARIAS
IRMÃOS PONGETTI-EDITORES
Rua Sacadura Cabral, 240-A — Rio
Enviamos pelo Reembôlso Postal

COLÉGIO NAVAL

28-3256 — CURSO TAMANDARÉ — 47-1682
Sede: Senador Dantas, 118-C, 1.º (Tabuleiro da Baiana)

Os Oficiais de Marinha, professôres comunicam:
PELA MANHÃ: 8 às 10 horas — R. México, 98 - 5º (sala 4)
A TARDE: de 14h30m às 17 horas — R. Sen. Dantas, 118-C - 1º
Inscrições abertas — Número limitado de matrículas

ALUNOS NOSSOS APROVADOS EM JANEIRO DE 1954:

Roberto B. Ramos, C. A. Sobral Moraes, Claudio de A. Teixeira, Sérgio M. Vianna, Mauro V. de Araripe Macedo, P. P. Colin Gill, Antônio A. Velasques, João P. B. Barbosa, José H. da Rocha Novaes, Geraldo J. Ferreira, Ernani Goulart, Egberto B. Sperling, Luiz P. Brandão, Aurélio R. B. de Almeida, Waldemar M. da Rocha, Luiz S. Doring, Ronald R. Barros, Américo A. B. da Silva, José H. Brandão, Murilo C. Marques da Costa, José Copelo, Armando Santos F., Euclides B. de Macedo J., Hugo de A. Pinto, Antonio J. de Figueiredo F., Hervano S. de Paula, Adolpho dos S. Marques de Abreu, Francisco Nogueira F., Sérgio R. Canellas, Plínio T. de Mello Senra, Fernando M. de Carvalho Rocha, Carlos P. da Silva Pereira, Antonio C. Cavalcanti, José Benincasa, Antônio Carlos C. Lusardo, José Aboud, Augusto José S. Coimbra, Luiz F. Portella Peixoto, Hermenegildo P. da Silva F., Nelson Morgado, Armando Amorim do Valle, Sérgio Treitler, Cesar Moacir B. Cardoso, J. Simões Vagos F., P. P. Lauria, Durval A. da Costa, Sérgio Bertholini, Maurício A. Corrêa Barros, Zelio L. Ferreira de Souza, Olavo M. dos Reis Guimarães, Carlos A. Rafare, Alberto do V. Rosauro de Almeida, Amaury da C. Rubim, Benito R. A. Machado, Heraldo M. de Azevedo, Martinho B. Lopes, Luiz O. Quinhões Carneiro, José Heleno F. de Sequeira, Roberto A. de Britto, Carlos E. Parente Ribeiro, Ivan Vinhleri, Luiz B. Rodrigues, Sérgio A. Marinho Puertas, Antonio Hugo C. B. Sampaio, Arnold Bruver J., Odilon L. Wollstein, Hugo Freitas Alves, Renato A. Neves J., Agripino A. Rodrigues, João Luiz V. Motta Paes, Renato da G. Filgueiras Lima, Jocyr A. de Almeida, Ivan de C. Paula Netto, Dirceu C. Amorelli, Adyl B. Vaz Vallim, Paulo Cesar de Nogueira, Carlos E. Trompowsky Meck, José R. Torreão da Costa, Aldo Passos, João M. Lima Barros e Waldemar Santos Neves.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Abertas as inscrições para o Restaurante do Calabouço

A Secretaria da Assistência da União Metropolitana dos Estudantes, comunica a todos os estudantes interessados na aquisição do cartão-ingresso ao Restaurante Central dos Estudantes, que amanhã iniciar-se-ão as inscrições para o mesmo. As.) José Maria Sampaio, secretário de Assistência da U. M. E.

E. DO.RIO

Engenharia

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA — QUÍMICA TECNOLÓGICA — Marcada a realização das provas escrita e oral para o dia 9, têrça-feira, às 7h30m.

Estão chamados os alunos:

Aluísio Frugoni de Sousa, Fernando Monteiro de Barros, Paltuel Veleberg, Renato Pais Rangel e Ronaldo Oliveira Barroso.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — IDENTIFICAÇÃO DE PROVAS — As provas escritas dos candidatos serão identificadas no dia 9, às 8 horas, no salão nobre.

Medicina

D. A. BARROS TERRA

EXAMES DE SEGUNDA ÉPOCA — 2.º ano médico — Fisiologia — amanhã, às 15h30m — Anatomia — dia 9 têrça-feira, às 14 horas.

3.º Ano Médico — Patologia — amanhã, às 14 horas — Farmacologia — dia 11 quinta-feira, às 16 horas — Parasitologia — a prova que estava marcada para o dia 6 fica transferida para o dia 13 sábado, às 8 horas.

5.º Ano Médico — Clínica Cirúrgica — dia 9 têrça-feira, às 8 horas.

6.º Ano Médico — Clínica Obstétrica 10-3-54 às 8 horas — 1 — Romeu Farah; 2 — Werner Lowenthal; 3 — Raul Simões de Camargo; 4 — Mário Fernandes Costa; 5 — Agliberto Ferreira de Sousa; 6 — Gisela Borges; 7 — Daso de Oliveira Coimbra; 8 — Pedro Paulo Coelho Barbosa; 9 — José do Rêgo Melo; 10 — Flamarion da Silva e Sousa; 11 — Voltaire Muniz de Aragão de Góis Daquer; 12 — Luciano Pagano.

HORÁRIO DAS PROVAS ORAIS — BIOLOGIA — Amanhã, às 13h30m — candidatos de 1 a 90; dia 9 (têrça-feira), às 13h30m — Candidatos de 171 a 261; dia 10 (quarta-feira), às 13h30m — Candidatos de 91 a 170 — 262 a 272; dia 11 (quinta-feira), às 13h30m — Candidatos de 273 a 363; dia 12 (sexta-feira), às 13h30m — Candidatos de 364 a 454; dia 13 (sábado), às 13h30m — Candidatos de 506 a 575. FÍSICA — Amanhã, às 14 horas — Candidatos de 91 a 149; dia 9 (têrça-feira), às 14 horas — Candidatos de 262 a 322; dia 10 (quarta-feira), às 14 horas — Candidatos de 323 a 383; dia 11 (quinta-feira), às 14 horas — Candidatos de 1 a 30; dia 12 (sexta-feira), às 14 horas — Candidatos de 61 a 90 — 150 a 180; dia 13 (sábado), às 8 horas — Candidatos de 181 a 241. QUÍMICA — Amanhã, às 14 horas — Candidatos de 150 a 170; dia 9 (têrça-feira), às 14 horas — Candidatos de 323 a 373; dia 10 (quarta-feira), às 14 horas — Candidatos de 1 a 20; dia 11 (quinta-feira), às 14 horas — Candidatos de 21 a 70; dia 12 (sexta-feira), às 14 horas — Candidatos de 455 a 475; dia 13 (sábado), às 14 horas — Candidatos de 71 a 121.

FLÂMULAS E ESCUDOS — Encontra-se à venda no Diretório Acadêmico flâmulas da Faculdade ao preço de Cr$ 40,00 e escudos ao preço de Cr$ 10,00.

A LANCETA — Pedimos a todos colegas que desejarem colaborar com A Lanceta que remetam seus artigos para o Diretório Acadêmico pois sairá em março a próxima edição. Estamos aceitando também propaganda para êste próximo número, procurando os colegas Válter Siqueira ou Maurício.

FICHÁRIO — Pedimos a todos colegas que nos comuniquem sua transferência de residência e telefone, pois estamos atualizando o nosso fichário.

RESTAURANTE DO CALABOUÇO — Avisamos aos colegas que as inscrições para o Restaurante Central dos Estudantes iniciar-se-ão amanhã. Para melhores esclarecimentos dirigir-se ao Diretório Acadêmico.

Odontologia

D. A. MÁRIO BADAN

EXAME VESTIBULAR — Biologia — Amanhã, às 15 horas — turma de 41 a 62; dia 9 — às 15 horas — turma de 63 a 90; dia 10 — às 15 horas — turma de 91 a 126; dia 11 — às 15 horas — turma de 26 a 40.

FÍSICA — Amanhã, às 15 horas — turma de 1 a 25 — de 101 a 126.

TÉCNICO DE CONTABILIDADE (Contador) — Equiparado ao Clássico e Científico: — Cr$ 250,00.
COMERCIAL BÁSICO — Equiparado ao Ginasial: — Cr$ 180,00. Matrículas e transferências — (Diurno e noturno).
ADMISSÃO ESPECIAL: — PEDRO II — INST. DE EDUCAÇÃO — COLÉGIO MILITAR
Primário e Jardim da Infância.
Escola Técnica Com. Vila Isabel
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 277 — TEL.: 48-0529

VIOLÃO

AULAS EM COPACABANA — PROFESSÔRA DIPLOMADA
Curso Clássico ou popular — Ensino rápido.
INFORMAÇÕES: das 7 às 9 e das 20 às 22 horas. — TEL.: 47-1290.

DACTILOGRAFIA

Em 15 ou 30 dias! AULAS INDIVIDUAIS!
Avenida Presidente Vargas, 529 — 19.º andar

ENSINO ESPECIAL DE LÍNGUAS

PORTUGUÊS — LATIM — INGLÊS — FRANCÊS — AULAS INDIVIDUAIS OU EM PEQUENOS GRUPOS, Ginásio, Colegial. Provas Parciais, Revisão, Concursos, Artigo 91, Adaptação, Seleção, Diplomacia, Admissão ao Ginásio e Normal, Vestibulares, Faculdades. Também orientamos alunos de estabelecimentos de ensino de categoria. Preparamos triunfantemente, para a vida, todos os anos, centenas de alunos — PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, membro da Societé des Etudes, Latines de France, Societé Nationale des Antiquaires de France, etc.
— AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR — SALA 7 — (Frente Teatro Municipal).

BANCO DO BRASIL S. A.

O CURSO VITÓRIA, sob a orientação dos profs. Luiz Alves da Costa, Alcides Costa e Dante Bastos, todos do Banco do Brasil, está preparando 4 turmas para o próximo concurso, rigorosamente limitadas a 12 e 25 alunos. Vagas: Turma especial, completa. Turma da manhã (8 às 10), 5 vagas. Turma da noite (18 às 20), 2 vagas. Turma da noite (20 às 22), a começar segunda-feira, dia 8, 7 vagas. — O prof. Luiz obteve no último concurso o aproveitamento médio de 42%. Fuja de turmas grandes e prepare-se com calma e antecedência, sob a orientação segura de antigos professôres especializados. Apostilas desenvolvidas e bem feitas de tôdas as matérias. Não se cobra taxa de inscrição.

Av. 13 de Maio, 13, 13º andar, grupo 12, a qualquer hora.
Mensalidades: Cr$ 250,00

CAMBRIDGE ENGLISH INSTITUTE (Inglês)

Este Instituto, dirigido por professor inglês nato, aceita alunos principiantes e adiantados em pequenas turmas. Prepara alunos que desejam receber os seguintes certificados, fornecidos pela Universidade de Cambridge.

Lower Cambridge Certificate
Certificate of Proficiency in English
MATRÍCULAS ABERTAS
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 1.706 C — Edifício Delamare.
A secretaria funciona das 10 às 12 e das 13 às 15 horas.
Início das aulas: dia 8 de março.

Associação Cristã de Moços

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA
UMA INSTITUIÇÃO MODELAR. INFORMAÇÕES, DIARIAMENTE. — TEL.: 22-9860
ADMISSÃO AO GINASIAL
TURMAS PELA MANHÃ, A TARDE, E A NOITE.
GINASIAL
TÔDAS AS SÉRIES — Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
COLEGIAL
Clássico e Científico: turmas pela manhã e à noite
ARTIGO 91
TURMAS PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE
Corpo docente especializado — Ótimos resultados
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Excelente oportunidade para os que concluíram o 4º ano Ginasial — Aceitam-se transferências.
SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA
DACTILOGRAFIA — INGLÊS

Com nova direção
Inteiramente remodelado
ESTÃO ABERTAS AS MATRÍCULAS NO

Instituto Santos Dumont

R. CADETE POLÔNIA, 752 — SAMPAIO
Jardim de Infância modêlo — Primário — Admissão
Preparação especializada ao Instituto de Educação, Colégio Militar, E. P. Cadetes, Engenharia, Química e Arquitetura, Direito e Filosofia
Art. 91 em dois anos — Secretariado — Datilografia, Curso de Alfabetização de Adultos
Aulas de Acordeon, Inglês e Francês

MICROFILMES

Microfilmes de LIVROS E REVISTAS AMERICANAS — Podem ser obtidos na Biblioteca do Instituto Brasil - Estados Unidos. — R. Senador Vergueiro, 103 — Tel.: 25-7748

Escolas Preparatórias de Cadetes

— COLÉGIO NAVAL — MARINHA MERCANTE — ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA —
Preparação intensiva de candidatos aos próximos exames
INÍCIO: EM 15 DE MARÇO
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14.º

Professor de Química para o Colégio Nova Friburgo

Comunicamos aos interessados que há uma vaga para professor de Química no Colégio Nova Friburgo, da Fundação Getúlio Vargas, em Nova Friburgo, Estado do Rio.

SÃO CONDIÇÕES ESSENCIAIS:

a) ser licenciado por Faculdade de Filosofia;
b) ser solteiro;
c) ser do sexo masculino.

Os interessados devem procurar a Diretora do Departamento de Ensino, à Praia de Botafogo, 186, segunda-feira, das 14 às 17 horas.

Ginásio Pardal Pinho

Rua Conde de Bonfim, 733 — Tel.: 38-3056
AVISO
Abertas as matrículas para tôdas as séries do ginásio e do curso primário.
Funcionará, no corrente ano, uma turma de 5ª série primária, com ensino global.

CURSOS ESPECIALIZADOS

ADMISSÃO AO GINÁSIO:
Instituto de Educação — Colégio Militar — Pedro II
ADMISSÃO AO NORMAL:
Instituto de Educação — Carmela Dutra

Associação Cristã de Moços

RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 — ESPLANADA
UMA INSTITUIÇÃO MODELAR. INFORMAÇÕES, DIARIAMENTE. — TEL.: 22-9860.
ADMISSÃO AO GINASIAL
TURMAS PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE.
GINASIAL
TÔDAS AS SÉRIES — Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
COLEGIAL
Clássico e Científico: turmas pela manhã e à noite.
ARTIGO 91
TURMAS PELA MANHÃ, A TARDE E A NOITE.
Corpo docente especializado — Ótimos resultados
TÉCNICO DE CONTABILIDADE
Excelente oportunidade para os que concluíram o 4º ano Ginasial — Aceitam-se transferências.
SECRETARIADO — TAQUIGRAFIA
DACTILOGRAFIA — INGLÊS

Colégio Ateneu Brasileiro

RUA 24 DE MAIO, Nº 797 — TEL: 29-1964
Jardim de Infância e Primário — Matrículas abertas
ADMISSÃO GRATUITO: turmas reduzidas; professôres especializados.
GINASIAL E CIENTÍFICO: Diurno e Noturno
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
ANUIDADES PARA 1954.

1ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 190,00
2ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 220,00
3ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 240,00
4ª série ginasial — Inicial Cr$ 500,00 — 10 quotas de Cr$ 260,00
Curso Científico — Inicial Cr$ 550,00 — 10 quotas de Cr$ 310,00

INGLÊS - MÉTODO INTENSIVO

Professôres norte-americanos, em instituto moderno e sossegado, especializados em método direto e prático, em pequenas turmas limitadas e selecionadas de mesmo nível de conhecimento, ou AULAS INDIVIDUAIS. — Principiantes, adiantados, aperfeiçoamento. Exercícios de fonética, entoação, pronúncia e conversação. Há ainda vagas. — CURSO ROOSEVELT — Avenida Churchill, 120 — Grupo 1.203 — Castelo — Tels.: 22-2388 ou 32-8295.

Conservatório Brasileiro de Música

Av. Graça Aranha, 57 — 12º, 13º e 14º pav.
SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 e 42-5502
Com Inspeção Federal Permanente
Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos:
Iniciação Musical — Teoria Musical — Acústica e Biologia — História da Música — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Óboe — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmônium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação de Técnica Pianística e Cursos de Extensão Musical.
Amalia Fernandez Conde
(Diretor Tesoureiro)

CURSO DE MATEMÁTICA

Da Faculdade Católica de Filosofia
Inscrição para o exame vestibular em 2.ª época de 8 a 12 do corrente
RUA SÃO CLEMENTE, 240
Telefones: 26-7275 e 46-0153

Colégio Vasco da Gama

Diretor: — DR. OTACILIO RAINHO
Para estudantes de todos os clubes
CURSOS:
PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL
MATRÍCULAS ABERTAS
Não deixe para a última hora a matrícula de seu filho.
Curso primário com preços reduzidos
Informações na Secretaria
RUA SENADOR DANTAS, 118
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)
TEL.: 42-3789.

BANCO DO BRASIL

Turmas intensivas de todo o programa
PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS
Início em 8-3 — Matrículas abertas
Instituto RIVER - Av. Rio Branco, 114 - 14º

CURSO VIVEIROS

Orientação pedagógica: Ten.-Cel. VIVEIROS
Av. 28 de Setembro, 156 — Tel.: 28-2344
Alunos aprovados no Concurso de Admissão ao

COLÉGIO MILITAR

1 — Alberto Ribeiro
2 — Ayrton Costa Xavier
3 — Amadeu de Almeida Filho
4 — Antônio de Souza e Silva Filho
5 — Carlos Roberto Menezes Neiva
6 — Carlos Alfredo Guimarães da Vinha
7 — Carlos Alberto Martins Soares
8 — Délio de Figueiredo
9 — Ernesto Carneiro
10 — Elcio Jorge Martins
11 — Francisco Henrique Campos
12 — Hélio Lucas Caparelli
13 — Jorge de Andrade Schinelli
14 — Jorge Wanderley Teixeira Machado
15 — Jorge Leiria de Almeida
16 — José Antônio da Costa
17 — José de Souza Ribeiro.
18 — José Henrique de Faria
19 — João Guilherme da Cruz Ribeiro
20 — Luiz Ferreira Neves
21 — Luiz Maghelly Moreira
22 — Mário de Alencar Murta
23 — Murilo Cardoso Chaves
24 — Osvaldo de Andrade Novaes
25 — Paulo Roberto Magalhães
26 — Paulo Roberto Correia de Assis
27 — Paulo Sérgio Ferraz Quaresma
28 — Paulo Leal Decoster
29 — Paulo Cezar Lahar de Moura
30 — Roberto Porto
31 — Ricardo de Almeida Rego Neto
32 — Rogério Portela do Sacramento
33 — Vitor Carvalho de Faria
34 — Ivan Mendonça Bastos

DOIS TURNOS — MANHÃ E TARDE
MATRÍCULAS ABERTAS

COLÉGIO MILITAR
ADMISSÃO — ZONA SUL
Aceitam-se alunos para completar uma turma de seis. Duas vagas. Professôres do Colégio. — Rua Paula Freitas, 33 — apto. 1004, Copacabana. — Tratar à noite, diàriamente.

100% de aprovações em Matemática no Instituto de Educação — 1953
O CURSO ICARO — RUA AGUIAR, 41 — TIJUCA
Matrículas abertas — Início: 15 de março, para os seguintes cursos: DE ADMISSÃO — NORMAL — GINASIAL; COLÉGIOS MILITAR E PEDRO II
O CURSO POSSUI QUADRA DE ESPORTES

FUNDAÇÃO GETÚLIO VARGAS
INSTITUTO DE SELEÇÃO E ORIENTAÇÃO PROFISSIONAL
CURSO «ALGUMAS CONSIDERAÇÕES SÔBRE A PSICOLOGIA DA APRENDIZAGEM»
Acham-se abertas até o dia 9 de março as inscrições para o Curso «Algumas considerações sôbre a Psicologia da Aprendizagem», a ser ministrado pela professôra Maria Santacruz Lima, técnica do Instituto de Seleção e Orientação Profissional (ISOP).
O curso iniciar-se-á no dia 9 de março e as aulas serão dadas às têrças e quintas-feiras, das 9 às 10 horas, no auditório do Instituto de Seleção e Orientação Profissional, à rua da Candelária, 6 — 3º andar.
INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES: — Secretaria Geral dos Cursos da Fundação Getúlio Vargas — Avenida 13 de Maio, 23 — 12º andar (das 12 às 18 horas). — TEL.: 22-3159.

ARTIGO 91
1 OU 2 ANOS
Preparação intensiva e revisão de tôda a matéria dada
Professôres especializados — Ainda temos algumas vagas
Instituto RIVER — Av. Rio Branco, 114 - 14º

CURSOS DE LÍNGUAS
do INSTITUTO HANS STADDEN
comunica a reabertura das aulas em 10 de março e abertura de novos cursos de:
ALEMÃO — PORTUGUÊS
e outras línguas
MATRÍCULAS E INFORMAÇÕES:
COLÉGIO CRUZEIRO — Rua Carlos de Carvalho, 76 — Tel.: 32-0881, das 16 às 20 horas (exceto aos sábados)

FISCAL DO I. A. P. I.
Pontos rigorosamente de acôrdo com o programa:
LEGISLAÇÃO TRABALHISTA .... Cr$ 40,00
Questões resolvidas de LEGISLAÇÃO TRABALHISTA .... Cr$ 10,00
DIREITO CONSTITUCIONAL .... Cr$ 20,00
DIREITO ADMINISTRATIVO .... Cr$ 20,00
SEGURO SOCIAL .... Cr$ 20,00
Pedidos à ESCOL Av. Rio Branco, 151 — sala 714 — Rio

Banco do Brasil e da Prefeitura
ARTIGO 91
O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do Prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. Rua Ramalho Ortigão, 30, 2.º e 3.º andares.

Curso Vestibular C. O. S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

INGLÊS
WESTMINSTER ENGLISH COURSE
PROF. ADLER
COMEÇO DAS AULAS: 11 DE MARÇO
MATRÍCULAS ABERTAS
MATRIZ: Av. Erasmo Braga, 255, sala 903 (Castelo)
FILIAL: COPACABANA: Rua Raul Pompéia, 94 — Pôsto 6
FILIAL: TIJUCA: Praça Saenz Pena, 35
INFORMAÇÕES: Tels.: 52-2426 e 26-6981

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
CORPO DOCENTE: — DURVAL CURTY, catedrático da Escola Nacional de Engenharia e da Escola Fluminense de Engenharia; OTHON NOGUEIRA, catedrático da Escola Nacional de Engenharia; VIRGILIO ATHAYDE PINHEIRO e NELSON MACHADO, do Colégio Militar.
MATRÍCULAS A PARTIR DE MARÇO.
INICIO DAS AULAS: a 1º DE ABRIL.
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR — TELS.: 47-0465 e 43-0390.

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

U. BRASIL

Educação Física e Desportos

INAUGURAÇÃO DOS CURSOS

A Escola Nacional de Educação Física e Desportos da Universidade do Brasil inaugurará seus cursos amanhã, às 10 horas da manhã.

Fará a aula inaugural o diretor da Escola, professor Peregrino Júnior, que dissertará sôbre «Stress» e «Exercício Físico».

Medicina

SECRETARIA

1º ANO — Exames de segunda época — Biofísica — exame escrito, amanhã, às 15 horas, para os alunos de ns. 1 — 10 — 14 — 20 — 23 — 31 — 33 — 42 — 47 — 49 — 58 — 59 — 63 — 64 — 66 — 76 — 85 — 92 — 101 — 102 — 107 — 108 — 116 — 118 — 119 — 120 — 131 — 132 — 135 — 137 — 149 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 154 — 156 — 163 — 164 — 165 — 171 — 179 — 180 — 181 — 192 — 194 — 195 — 196 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 218 — 219 — 224 — 225 — 226 — 227 — 229 — 231 — 234 — 235 — 239 — 241 — 246 — 248 — 255 — 260 — 323 — 330 — 332 — 335 — 70 — 46 e Adalberto Alejo Lugo Rivas.

2º ANO — Exames de segunda época — Fisiologia — exame oral, dia 8, às 10h30m, para os alunos de ns. 6 — 94 — 137 — 154 — 249 — 250 — 257 — 258 — 260 — 261 — 262 — 264 — 263 — 269 — 272 — 273 — 280 — 282 — 288 — 292; às 14 horas ns. 295 — 301 — 305 — 308 — 309 — 312 — 313 — 315 — 317 — 318 — 332 — 339 — 340 — 342 — 343 — 348 — 350 — 360 — 380 e 383. Não haverá segunda chamad.

Anatomia Topográfica — aula inaugural pelo prof. Fróis da Fonseca, dia 9, têrça-feira, às 14 horas, no anfiteatro da cadeira.

3º ANO — Exames de segunda época — Anatomia e Fisiologia Patológicas — exame escrito, amanhã, às 9h30m, no Instituto Anatômico; dia 9, às 9h30m, exame oral, para os alunos de ns. 3 — 26 — 29 — 45 — 46 — 64 — 70 — 73 — 76 — 82 — 107 — 110 — 112 — 113 — 121 — 125 — 136 — 140 — 153 — 145 — 147 — 154 e 167. Dia 10, à mesma hora, o restante da turma.

4º ANO — Exames de segunda época — Parasitologia — amanhã, às 13h30m, exame escrito; dia 10, às 13h30m, exame oral. Não haverá segunda chamada. Psiquiatria — dia 9, às 9h30m. Não haverá segunda chamada. Clínica Propedêutica Cirúrgica — início do curso dia 9, têrça-feira, às 8h30m, no Hospital Moncorvo Filho.

5º ANO — Exames de segunda época — Clínica Ginecológica — exame escrito, para os alunos de ns. 63 — 93 — 102 — 111 — 128 — 135 — 139 — 144 — 145 — 197 — 202 — 224 — 225 — 234 — 233 — 246 — 249 — 252 — 270 — 274 — 275 — 281 — 282 — 290 — 291 — 296 — 300 — 303 e 314; dia 9, às 9 horas, exame oral, para todos que fizerem o escrito.

6º ANO — Terapêutica Clínica — Curso Oficial — início, dia 9, têrça-feira, às 9 horas, no Hospital S. Francisco de Assis.

CONCURSO DE HABILITAÇÃO — Provas — Dia 8, às 7 horas: Química — candidatos de ns. 851 a 930, Física — candidatos de ns. 351 a 450. Dia 9, às 7 horas: Física — candidatos de ns. 751 a 850, Química — segunda chamada para todos os candidatos que requereram. Dia 10, às 7 horas: Biologia — segunda chamada para aquêles que solicitaram.

AVISO — As aulas do curso normal serão iniciadas amanhã.

CONCURSO PARA PROFESSOR CATEDRÁTICO DA 3ª CADEIRA DE CLÍNICA MÉDICA

Terá início, amanhã, o concurso para Professor Catedrático da terceira cadeira de Clínica Médica. São candidatos os drs. Gentil Luís João Feijó, Carlos da Cruz Lima, Clementino Fraga Filho e René Laclette.

Química

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AVISO IMPORTANTE — Avisamos aos colegas que as aulas serão iniciadas amanhã, tendo o seguinte horário: 4º ano — Metalurgia e Metalografia, às 10 horas; Tecnologia Inorgânica, às 14 horas; 3º ano — Mineralogia e Geologia Econômica, às 8 horas, e Microbiologia, às 14 horas; 2º ano — Físico-Química, às 8 e às 14 horas; 1º ano — Química Analítica Qualitativa, às 8 horas; Química Inorgânica, às 14 horas.

COOPERATIVA DE LIVROS DA E.N.Q. — Acham-se afixadas no quadro de avisos do D.A., as condições para aquisição de livros na Cooperativa. As.) José Bento de Oliveira, diretor do Dep. de Publicidade.

Arquitetura

CADEIRA DE RESISTÊNCIA E ESTABILIDADE

O professor Felipe dos Santos Reis dará a aula de início do curso oficial amanhã, às 9 horas, sôbre «O Conceito de Fôrça na Ciência, na Técnica e na Sociedade», continuando o curso têrça, quarta e sexta-feira, à mesma hora, para as duas turmas que serão separadas a partir do dia 15, em horário oficial.

U. D. F.

D. C. E.

Programa Radiofônico — Sob o patrocínio do D.C.E. será levado a efeito das 13h30m, às 14 horas, na Rádio Roquete Pinto mais um programa dominical da U.D.F. Solicita-se a todos os colegas tomarem conhecimento das atividades do D.C.E. — U.D.F. As.) Rimond Bonuqui, presidente do D.C.E. — U.D.F.

Ciências Econômicas

DIRETÓRIO ACADÊMICO

VESTIBULAR — Relação dos aprovados: — Abel Nascimento, 5,50 — Afonso Braga, 5,66 — Afonso Emílio Santana, 5,50 — Afonso Maartins, 5,66 — Alexandre Nunes, 6,833 — Antônio de Andrade Abreu, 5,00 — Antônio Ramos Soares, 6,916 — Arquimedes Ferreira da Costa, 5,416 — Arivaldo de Almeida Loiola, 7,25 — Arnaldo Teixeira Chauvet, 7,50 — Asteri Luís de Carvalho Varejão, 5,833 — Avilus Magnani, 6,00 — Cláudio Teixeira, 6,333 — Carmeelo Sarcià, 6,666 — Cid Salgado de Almeida, 7,583 — Déa de Sousa e Silva, 5,00 — Dorcemiro Lopes da Silva, 6,416 — Élcio Esmeraldo Delorme, 7,75 — Eliezer Salgado, 6,75 — Emanuel Eliezer Ramos, 5,75 — Fernando Wesley Quintela, 7,33 — Francisco Vieira Bastos, 6,25 — Isaac Méier Nigri, 5,50 — Itamar Noronha Junqueira, 5,00 — Jair da Graça Pinto Leite, 5,00 — Jaime Bermak, 6,75 — Jerônimo Pazo Cuquejo, 5,910 — José Aldo de Mourão Rangel, 5,910 — José Odorico da Silva, 5,83 — Laércio Epaminondas Cerqueira Carvalho, 5,66 — Luís Carlos Marinho de Barros, 6,583 — Luís Rodrigues de Paiva, 6,416 — Lísis Paraibano de Mendonça, 5,75 — Mariano do Prado Valadares, 8,66 — Maurílio Ariota, 6,25 — Milton Nunes de Barros, 6,00 — Nei Hipólito da Silva, 5,083 — Nilson Batista Chaves, 5,00 — Nilton Rodrigues Alvares, 6,666 — Orlando Neves Chaves, 5,833 — Paulo César Jardim, 7,25 — Pedro de Sena Filho, 6,083 — Pedro Wolf von Arcosy, 6,666 — Raimundo Muniz Correia de Almeida, 6,916 — Raul de Araújo Campos, 5,50 — Rubem Zannini, 5,33 — Rui da Silva Carvalho, 6,416 — Rui Carlos da Silva, 5,166 — Sílvia Carvanelas da Silva, 6,25 — Vicente de Oliveira Maia, 5,00 — Vilmar Portela, 7,166 — Vinícius João Cúneo, 8,083 — Valdemar Pelegrino, 5,00 — Valdemir Martins Ribeiro, 6,50 — Wilson Brandt, 7,00.

Os alunos acima que foram aprovados, deverão apresentarem-se à Faculdade, a fim de requerem suas matrículas no 1º ano, juntando para a mesma 3 retratos 3x4.

MATRÍCULAS — Aos colegas que ainda não requereram matrículas, deverão fazê-lo no máximo até amanhã às 22 horas, sob pena de não poderem cursar o presente ano.

REUNIÃO — O colega presidente, usando das atribuições que lhe conferem os estatutos, convoca para o próximo dia 11 do corrente, todos os membros do D.A., para uma reunião, com início às 20 horas.

Filosofia, Ciências e Letras

SEGUNDO CONCURSO DE HABILITAÇÃO

Estão abertas a partir de amanhã, dia 8, as inscrições para o segundo Concurso de Habilitação com o seguinte número de vagas:

Filosofia, 28; Física, 18; Química, 34; História Natural, 10; Ciências Sociais, 29; Geografia e História, 27; Letras Clássicas, 26; Letras Neolatinas, 4; Letras Anglo Germânicas, 20; Pedagogia, 27.

As.) Zilda Lisboa Marques, secretária.

PORTUGUÊS
Gramática, Redação, Correspondência, tôdas matérias de Concursos, Correção de Textos Errados, Teses, Discursos, Estilística, Propaganda Eleitoral. Antes de se matricular em qualquer lugar, exponha, pessoalmente ao PROF. ARLINDO DE SOUSA, as suas dificuldades. Av. 13 de Maio, 13, 18º andar, sala 7 (Frente ao Teatro Municipal).

COLÉGIO NAVAL
CURSO WERNECK
ORIENTAÇÃO: — Professor Comte Werneck. Professôres especializados. Admissão ao Colégio Naval, Escola Preparatória de Cadetes e Marinha Mercante. Reinício das aulas, em 2 de março. Matrículas abertas. Dois turnos: 8 às 10 e 15 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.

TAQUIGRAFIA
O Departamento de Ensino da ORGANIZAÇÃO TAQUIGRÁFICA BRASILEIRA, dará início a duas novas turmas para principiantes: têrças e quintas-feiras, às 17h30m e segundas e sextas-feiras, às 18h15m. Aulas de treinamento em diversos horários. — Travessa do Ouvidor, 28 — 2º andar — TEL.: 52-3645.

GINÁSIO PÁDUA SOARES
ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131
Jardim de infancia, primário, admissão e secundário.
Matrículas abertas. Aceitam-se transferências.

PRÓTESE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 85, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 98, perto da Caixa Econômica.

VESTIBULARES
PARA ENGENHARIA — MEDICINA — FARMÁCIA E QUÍMICA
Particular leciona a grupo pequeno de alunos. Grande aproveitamento a preços módicos. Sr. Camargo. Telefone: 38-2705 e Sr. Luiz, Telefone: 38-0905.

CURSO KUBRUSLY
ENGENHARIA
Número limitado de alunos
Rua Sorocaba, 674 — Botafogo — Tel.: 26-8052

OFICIAL ADMINISTRATIVO
Curso de Revisão para o próximo Concurso. Aulas pela manhã, à tarde e à noite. Turmas limitadas para 5 e 10 alunos. Grande número de aprovações em concursos anteriores, com diversos primeiros lugares. — PROFESSOR PUGLIESE. Rua do Ouvidor, 183 — 6º andar — Sala 603 — Edifício Gonçalves Araújo.

INSPETOR DE ALUNOS
PRECISA-SE de inspetor de alunos com possibilidade de ocupar o lugar de Chefe de Disciplina do Curso Científico
TRATAR NO COLÉGIO JURUENA
PRAIA DE BOTAFOGO, 166, segunda-feira, das 9 às 11 horas

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
Início: 10 de Março — Devido a muitos pedidos, resolveu a Diretoria suspender a Jóia até 10/3. Semanalmente, 5 aulas de Química, 4 de Biologia e 3 de Física. Mensalidade: Cr$ 200,00.
ED. REX — 5º ANDAR — SALA 503 — TEL.: 22-5475.

VIOLÃO -- ACORDEON
AULAS INDIVIDUAIS — MÉTODOS MODERNOS
Empréstimos instrumentos aos iniciantes
Horários: — Das 8 às 21 horas — Matrículas diárias
Av. Pte. Vargas, 529 — 19º (entre Avenida e Uruguaiana)

VESTIBULARES — Cr$ 200,00
Medicina — Odontologia — Farmácia
Curso Patrocinado pela Associação dos Antigos Alunos da Faculdade Nacional de Medicina.
INÍCIO: 25 de março — Horário: manhã, tarde e noite
Informações: Ed. Sindicato dos Médicos
Av. Churchill, 97 — 2º and. — Sala 207 — Tel.: 42-4588

FACULDADE NACIONAL DE DIREITO
VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA
MATRÍCULAS ABERTAS — TRÊS TURNOS, INCLUSIVE CONTADORES
Em 1953 apresentamos 67 candidatos e foram aprovados 61, inclusive 13 contadores e 20 dos 26 apresentados à Nacional. (Nomes publicados, neste jornal, em 2-8-53). 92% de aprovações. Informações: 17 às 19 horas. — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — INSTITUTO JOAQUIM NABUCO.

Candidatos à E. Nacional Engenharia
1 — Não se iludam pelo número de alunos aprovados. Procurem saber TAMBÉM QUANTOS FORAM PREPARADOS e QUANTOS FORAM REPROVADOS, isto é, qual a PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO;
2 — O Curso Vestibular C. O. S., apresentou 101 alunos logrando aprovação de 83 alunos, dando uma PORCENTAGEM DE APROVAÇÃO na 1ª prova eliminatória de 82,2% MELHOR DO QUE QUALQUER OUTRO CURSO, conforme documentação, na Secretaria, à disposição das pessoas interessadas;
SECRETARIA CURSO C. O. S. — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 — Tel.: 52-8659.

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
MÉTODO DIRETO — ENSINO RÁPIDO — CONVERSAÇÃO.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ENGENHARIA
MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — TEL.: 52-8659.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615 e 38-6754.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FÍSICA — ÔNIBUS.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS.
CURSO DE ADMISSÃO GRATUITO PARA EXAMES EM FEVEREIRO.
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS.
A disciplina é o objetivo da ordem.

ADMISSÃO GRATUITO
EXAME EM FEVEREIRO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMÁRIO — GINÁSIO
AULAS DIURNAS E NOTURNAS
GINÁSIO BRASIL
RUA SÃO CLEMENTE, 295 — TEL.: 46-0822.

ESCOLA TÉCNICA IDOPP
RECONHECIDA PELO GOVERNO FEDERAL
IDOPP
Cursos técnicos, diurnos e noturnos, de EDIFICAÇÕES — AGRIMENSURA — DESENHO DE ARQUITETURA E DE MÓVEIS — DESENHO DE MÁQUINAS E ELETROTÉCNICA
— x —
Os cursos técnicos do IDOPP equivalem ao científico para acesso às Escolas Superiores da Universidade, e asseguram, entre outros, os seguintes direitos:
Registrar o diploma no Ministério da Educação e no CREA.
Exercer as funções de Auxiliar de Engenharia nas repartições públicas, com isenção de prova de capacidade.
Registrar-se como professor na Diretoria do Ensino Industrial, do Ministério da Educação e Cultura.
Funcionar como perito em vistorias e arbitramentos relativos à especialidade exercida.
Projetar e dirigir, de acôrdo com a lei, construções residenciais ou quaisquer trabalhos concernentes à profissão.
— x —
Acham-se abertas as inscrições, para os diversos cursos do IDOPP, na Secretaria, das 9 às 11h30m e das 13h30m às 19h30m
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446 — 13º ANDAR
TEL.: 23-0934

VESTIBULARES, DIREITO E FILOSOFIA
PROF. ARLINDO DE SOUSA
Da Société des Études Latines de France, Société Nationale des Antiquaires de France, etc.
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR
(Frente Teatro Municipal)

DIREITO E FILOSOFIA
Matrículas abertas em março. No próximo domingo daremos a relação dos alunos aprovados. Início das aulas: 1º de abril, para tôdas as turmas.
CURSO VERGNA
Rua México, n. 41 — 10º andar — Grupo 1.006 — Tel.: 52-3960

ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
Os sucessos novamente obtidos êste ano convidam-nos a prosseguir no glorioso caminho.
PROF. ARLINDO DE SOUSA
AVENIDA 13 DE MAIO, 13 — 18º ANDAR
(FRENTE TEATRO MUNICIPAL)

COLÉGIO NAVAL
28-0248 — CURSO BARATA — 43-3240
RUA DO TEATRO, 3 — 1º ANDAR
Acham-se abertas as inscrições para novas turmas, das 8 às 10 e das 17 às 18 horas. Início das aulas: 8 de março.
MENSALIDADE: Cr$ 250,00.

INSTITUTO FLÂMEL
OFICIALIZADO
Primário, Admissão, Comercial Básico, Secretariado e Comercial Prático
MENSALIDADE: 50 CRUZEIROS
N. B.: — Quem não puder pagar 50, pagará o que puder.
Rua 24 de Maio, 612. Sampaio — Tel.: 29-2521

INSTITUTO SANTA LUCIA
Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem
Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensino especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.
Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.
Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel.: 47-6571

ART. 91 — MATRÍCULAS ABERTAS
Turmas intensivas em 1 ano e em 2 anos, para candidatos sem base.
ADMISSÃO COLÉGIO PEDRO II
80% DE APROVEITAMENTO NOS ANOS ANTERIORES
PROFESSORES ESPECIALIZADOS
CURSO INTENSIVO — MATRÍCULAS ABERTAS
ADMISSÃO — NORMAL
INST. EDUCAÇÃO E CARMELA DUTRA — MATRÍCULAS ABERTAS
Mensalidades módicas.
ESPECIALISTA DA AERONÁUTICA
PARA OS EXAMES DE MAIO
AULAS PARTICULARES
DE QUALQUER MATÉRIA — ÓTIMOS PROFESSORES
CURSO VICTOR SILVA
Agora em suas novas e magníficas instalações, à rua México, 31 — 9º andar — Grupo 904 — Tel.: 42-3463.
Diretor: DR. VICTOR CARLOS DA SILVA — Prof. C. Pedro II.

CURSO IPANEMA
Rua Nascimento Silva, 556 — Ipanema — Tel.: 27-4351
(Colégio Rio de Janeiro)
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL DO INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
Matrículas abertas — Ótimo corpo docente

CURSO VESTIBULAR C. O. S.
ARQUITETURA
MATRÍCULAS ABERTAS PARA AS NOVAS TURMAS
INÍCIO EM MARÇO
SECRETARIA: — Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Edifício Inúbia — Castelo — Tel.: 52-8659.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLÊSA
CURSOS DE INGLÊS
(LÍNGUA E LITERATURA)
INÍCIO DAS AULAS: 8 de março de 1954
CONFERÊNCIAS, BIBLIOTECA
ATIVIDADES CULTURAIS E SOCIAIS

MATRIZ	Avenida Graça Aranha, 327	Tel.: 22-1835
COPACABANA	Avenida Atlântica, 4228	Tel.: 27-2218
BOTAFOGO	Rua Voluntários da Pátria, 110 (Colégio Santa Rosa de Lima — para senhoras e moças sòmente)	Tel.: 26-2851
TIJUCA	Rua Major Ávila, 132	Tel.: 48-4606
NITERÓI	Rua Otávio Carneiro, 23 (Icaraí)	Tel.: 2-2811
MÉIER	Rua Visconde de Tocantins, 28	Tel.: 49-4423
PETRÓPOLIS	Avenida Tiradentes, 40	Tel.: 4389

CURSO COMERCIAL EM 2 ANOS

Curso Comercial, Prático em 2 anos. Matérias: Port., Inglês, Mat., Cont., Estatística, Taquigrafia, Dactilografia, Correspondência, Caligrafia e noções de Direito Comercial. Terminando êste curso o aluno estará habilitado a exercer qualquer cargo, por mais difícil e especializado que seja, no Comércio, na Indústria, nas Repartições Públicas, nos Bancos etc. — Matrículas abertas — Turmas para menores e para adultos pela manhã, à tarde e à noite. As aulas funcionam em amplos andares, dispondo o Instituto de confortáveis instalações. Funcionários competentes e atenciosos são colocados à disposição do público para informações.

Ainda existem algumas vagas. Seguro de educação para os seus alunos, inteiramente gratuito, a partir do dia da matrícula.

INSTITUTO COMERCIAL BRASIL — Rua Uruguaiana, 114-116, 1º e 2.º andares.

LABORATÓRIO ESCOLA DE PRÓTESE

Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. — Estamos tão bem organizados para lhe ensinar prótese, que mesmo que V. hesite, uma visita que nos faça, ou uma aula gratuita que assista, lhe dará entusiasmo pela profissão, confiança em ser nosso aluno e convicção de que, no futuro, se orgulhará da Escola em que adquiriu sua formação de protético

Direção de

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5, salas 216-16 Tel.: 52-9935. Edifício Carioca.

INTERNATO

Externato e S. Internato. Professorado competente. Admissão aos Colégios Militar, Pedro II, Ginásios da Prefeitura, Instituto de Educação, Escola Normal Carmela Dutra. — COLÉGIO PAN-AMERICANO — Rua Miguel Fernandes, 44 — Méier — TEL.: 29-1155.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVÉRSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: Letras, História Natural, Pedagogia, Ciências Sociais, Geografia e História. ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas. Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Apt.º 907 — TEL.: 45-5313 — RIO.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO DO INSTITUTO MARQUES

«SOB INSPEÇÃO FEDERAL»

ESTRADA MONSENHOR FÉLIX, 1.004-1.016 — IRAJÁ

DIREÇÃO DOS PROF. DR. EWALDO LISBOA ANDRADE e HÉLIO IZIDORO VENTURA

CURSOS: PRIMÁRIO, ADMISSÃO e DACTILOGRAFIA; COMERCIAL, BÁSICO equivalente ao Ginasial; TÉCNICO EM CONTABILIDADE, equivalente ao Científico.

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS para qualquer série do primário, ginasial e contabilidade. EXAME EM FEVEREIRO.

CURSO COPACABANA

ENGENHARIA

NOVA TURMA — 8 DE MARÇO

AVENIDA COPACABANA, 583 — SALA 605

Internato — Semi-Internato — Externato

MARIA IMACULADA

Rua Ana Néri, 1.422 — Em frente a Estação do Rocha

DEPARTAMENTO FEMININO PRIMÁRIO

Assistência Médica Dentária

Carmela Dutra -- Ginásio e Normal

MANHÃ E TARDE

CURSO MADUREIRA

ESTRADA MARECHAL RANGEL, 48 — 2º E 3º ANDARES

Em frente à Escola Normal Carmela Dutra

ENGENHARIA -- CURSO KUBRUSLY

Profs.: H. P. BAHIANA — R. L. EBERT — A. KUBRUSLY — J. KUBRUSLY

TURMAS COM NÚMERO LIMITADO DE ALUNOS

Rua Sorocaba, 674 — Botafogo — Telefone: 26-8052.

FINALMENTE

CONCURSO PARA INSPETOR DO TRABALHO

(CLASSE «I» — CR$ 3.990,00)

Abertura de inscrições ainda êste mês. Realização das provas provàvelmente em julho.

A Escola Preparatória para Concursos, que classificou o aluno Bruno Augusto de Miranda em 1.º lugar, em todo o Brasil, no concurso de Inspetor de Seguros, iniciará amanhã turmas para o concurso de Inspetor do Trabalho.

Ainda êste mês será lançado também um Curso Por Correspondência para êste concurso. Peça informações e o novo programa publicado pelo DASP.

Iniciadas êstes dias, acham-se em funcionamento turmas de preparação aos concursos de Oficial Administrativo, Auxiliar Administrativo, Dactiloscopista, Guarda-Livros, Arquivista, Escriturário, Escrevente-Dactilógrafo.

A ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

alcançou no ano passado, o maior índice de classificações em concurso.

Rua México, 148 — 8.º andar — Sala 808 — Telefone: 32-7888

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

COLÉGIO PEDRO II — EXTERNATO

AUTORIZADA A MATRÍCULA DE TODOS OS HABILITADOS

A diretoria avisa que o sr. ministro da Educação e Cultura autorizou a matrícula de todos os candidatos habilitados nos concursos de admissão para a primeira série ginasial, e de seleção para as demais séries.

A relação dos candidatos habilitados no concurso de seleção já foi publicada. Os responsáveis dêstes candidatos, ou êles próprios se maiores de 18 anos, poderão requerer a matrícula.

A Secretaria informa que foram aprovados nos exames escritos e orais de admissão à primeira série do curso ginasial, os candidatos abaixo mencionados, em ordem alfabética: Ariel Jardim Nogueira, Amélia Mendes Campos, Alfredo Henrique Levi Epstein, Altamir Otávio Pereira Lopes, Aluísio de Luca Nascimento, Alexandre do Amaral Resende, Alexandre Sérgio da Rocha, Ana Maria de Castelo Cruz, Ana Lúcia Tavares do Nascimento, Almir do Espírito Santo, Aloísio Cândido da Silva, Alda Madeira Brito, Aloísio Roberto Rodrigues Barros, Alberto Gomes Leite de Carvalho, Alba Maria Zalnar, Alexandre Miguel José Abdalla, Alcebíades Gomes Leite de Carvalho, Alzira Sabóia das Chagas, Amélia Maria Félix, Amileto Socci Filho, Artur Rodrigues Loureiro Filho, Angela Maria Raimundo Cisneiros Viana, André Paulo Janiszewki, Afonso Roberto Warneck Calcagni, Arnaldo Batista dos Santos Neto, Araci Couto de Carvalho, Argemiro Vidal Pessoa, Arnaldo Antônio Weibel Gonçalves, Álvaro Augusto, Aldira dos Santos Pereira, Ana Sofia Ferreira Pinto, Angela Maria Cabral de Melo, Aurora Conde, Augusto Ribeiro de Carvalho, Augusto José da Silva Fonseca, Artur Lion Vieira, Alda Cupello, Amália Maria Pires da Rosa, Antônio Carlos Leite Fernandes, Antônio Carlos da Rosa, Antônio Augusto Oliveira da Paz, Antônio Darci Guedes de Andrade, Antônio de Jesus da Costa Coelho, Antônio de Azevedo Dias Rebêlo, Antônio Ezio Bruno, Antônio Luís Palhares Machado, Antônio Luís Santos de Carvalho, Antônio Reis de Matos, Antônio de Santana, Antônio Sérgio Loureiro, Antônio Sousa Martins de Sá, Adilson Martins Gonçalves, Adilson Sousa Mesquita, Adilson Soares Pinto, Adi Gomes, Adilson dos Santos Carvalho, Adilse Tripodi Crespo, Ademar Peregrino Travassos, Adir Batista de Oliveira, Adelino de Loureiro Gil, Agostinho Alvarez Júnior, Agnelo Aloísio de Oliveira, Agair Elizabeth Guimarães de Almeida, Ana Maria Pereira, Ana Maria da Silva Kern, Ana Luís Gonçalves da Silva, Ana Lúcia Rodrigues Vargas, Alda Bamberg de Araújo, Albertina de Jesus Gaspar, Ana Maria de Almeida Lima, Antônio Ralph de Alonso, Alice Cardoso Salgado, Alcina Ferreira Ribeiro da Silva, Bernardo Erlich, Benedito Humberto Rodrigues, Cibele Dutra Barreiros, Carlos Eduardo Bastos Lima, Consuelo da Costa Faria, César Augusto Cabral Fontes, Carlos Aloísio Golano Bastos, Clarinda Ribeiro Silva, Carlos Francisco de Paula Chaves, Celso Ortega Terra, Carlos Henrique Jorge de Brito, Carlos Alberto Perrone, Cibele Barbato da Silva, Carlos Otávio da Silveira, Cláudio de Paula Couto, Carlos Jorge Barros, Célio França Aizer, Cordélia Gomes Bardinha, Célia Vilas Leite, Henrique Martinho Sehon, Cléia Urtl da Mota, Carlos Artur Pitombeira, Cid Rodrigues, Conceição Pinolo, Carlos de Oliveira Lameira, Célia de Castro, Creusa Moreira da Costa, Cleide da Silva Santos, Carlos Dudelcuvien, Carlos Gonçalves Brás Filho, Celso Pontes da Silva, Célia Schiavo, César Luís de Abreu Nepomuceno, Célia Cohen, Carlos Alberto Madureira, Carlos Alberto Antunes Conde, Climene de Andrade, Carlos David Santos Aarão Reis, Celi Martins, Célia Sandamil Pavão, César Roberto Gouvêa, Célia Conceição Pinto da Silva, Carlos Alberto Ferreira Barbosa, Carlos Jorge Câmara Leão, Célia Caldeira de Araújo, Domingos Sérgio Marino, Darnei Silva França, Décio Luís da Costa Campos, Dácio Cavalcanti Pinto, Dayse Santana de Assunção, Dulce Maria Pinheiro, Dayse Santana de Assunção, Dulce Maria Coutinho Ferreira, Doroti Rodrigues, Djaci Gonçalves Cardim, Deocleciano Clape Nepomuceno, Dalva Machado, Deise de Melo Soares, Eli Carvalho de Santana, Ewerton Isbn, Evelina Eccel, Emlise Borges de Meneses, Emília Nascimento, Emília Gomes Garcia, Eli Morais e Sousa, Eli Mar dos Santos, Eduardo Capareli Raggio, Eunice Saldanha de Sousa Meneses, Eunice Romeiro de Sousa, Euripedes de Sousa, Edgar Augusto Borges, Edson Machado Ribeiro, Elizabeth Marques Lisboa, Elza da Cruz Campos, Eliane Herbert Pessoa, Elza Emilia Grandi, Eunice Morais Guimarães, Eunice Morais Guimarães, Elena Gama, Erber Gomes de Lima, Elisete Tabach, Eli Pacheco, Edgar Cabral Pinheiro, Eugênia Ferreira Caldas, Elvira Netzher França, Ernesto José de Sousa Pereira, Eunice Freitas Borges, Edson dos Santos Viana, Francisco Santoro, Francisco Pedro Vasconcelos do Vale, Francina Benlanda, Francisco Almeida Bisto, Flaminio da Silva Nascimento, Frida Lipschitz, Francineta Pires Coimbra, Francisco Mainero de Oliveira, Flávio Simões Ferreira, Geni Alves Feitosa, Gilda Maria de Lima, Maximiniano, Geraldo Quintão de Oliveira, Glória Correia Amorim, Gilda de Oliveira Luís, Georgina Saull Vanderlei Silva, Gilberto Lima Vieira Assumpção, Glória Maria Ribeiro Lima, Gérson Aizemberg, Glícia Pereira da Silva, Gelsa Rocha Vidal, Geraldo Hess, Gaspar Sampaio Vieira Filho, Georgina Vale de Almeida, Gilda de Andrade Soares, Getúlio Guanabara, Glison Moura Henrique, Gentvaldo Teles Barreto, Glória Maria Morais Camargo, Giuliana Signorelli, Gabino Bessoni Cintra Filho, Gastão Moura da Silva Filho, Gilson Carlos de Sousa Guimarães, Gláucia Osório de Sousa, Glória Martins Barbosa, Helena Glória Frangiel, Heitor Amorim Perocca, Huascar Câmara Novais, Herbert Gonçalves Fontain, Haroldo Gentil Ribeiro Gonçalves, Helena de Sousa Maia, Hamilton Estêves Pacheco, Heber Vasconcelos da Costa, Helena Maria Kropf Soares, Hilário Alves da Silva, Heloísa Maria Ferreira Fonseca, Isabel de Freitas, Isa Machado Neto, Ivan Fernandes Soares, Ivan Barreto Meireles, Irani Sandamil Gonçalves, Ielda Rodrigues Vilard, Ivan Monteiro Sampaio, Irael de Lima, Iris da Silva Apóstolo, Ivan de Alencar Lima, Ivanilda Gil Vilton, Israel Gomes Filho, Ilton Marques dos Santos Lima, José Luís Vilas Boas, Janice Méier Bastos, José Francisco Guimarães Costa Laranjeira, Jacilda Zeferina dos Santos, Juraci Soeiro de Mendonça, José Joaquim de Amorim Neto, José Carneiro Laranjeira, Jacilda Zeferina dos Santos, Jurací Soeiro de Mendonça, José Joaquim de Amorim Neto, José da Mascarenhas, Jaques Rocha Veloso, José Carlos Vieira Orlão, Jaques Cruz, José Fernandes Gomes de Siqueira, João de Sousa Coutinho, João Jane Alves da Cunha, João Pedro da Fonseca Bilia, José Fernando de Matos Batalha, Josely Duarte, Josmar Vieira Teixeira, José Marcos Lima dos Santos, José Carlos de Barros, José Maria Ribeiro, José Antônio Leccio Benites, Jaques Cukierman, Jurema Ashron, Jeanete Maria Pires Correia, Jeanete Maria Pires Correia, José Moreira de Sousa Machado Neto, Ivan Fernandes Soares, José Elio Meneses, João Alexandre, Jairo Almeida Calhau, Jundiai Soares, José Maria Pires Castro, Jorge da Silva Pedro, José Carlos Moraes, Joací Bastos Monteiro, Jane Moura Gonçalves, Jairo Leal de Sales, Júlia Maria Pereira Gama, José Lino Coutinho da França Neto, José Ojan Cortes, Kliza Lisboa Veiga, Lia Dutra Avelar, Lêda Maria Faraco, Lígia Correia Albernaz, Luís Alberto Alves Carneiro, Lêda Cabral, Luís Felipe Pierre, Lúcia Maria Cruz Siqueira, Luís Codorniz Cordeiro, Letício Ronald Cruz Morais, Leonardo de Andrade, Luís Pinheiro de Sousa, Lenice Ramos Saravia, Lêda Portugal, Lucina Nunes Ferreira, Luís Afonso Simões da Silva, Liliane Chaves de Castro Moreira, Luís Antônio Rodrigues, Lis Maria Trindade de Barros, Lêda Marcondes de Toledo, Lúcia Lima de Barros, Luís Roberto de Toledo, Luís da Silva Araújo, Lucília Bertim, Lêda Maria dos Santos, Leila Salgado Lima, Lúcia Lobato Pessoa de Melo, Luís Carlos Barros Simão, Leila Pereira Lima Rocha, Lupércia de Andrade Carvalho, Lisete Januário, Lêda Cerqueira Montenegro, Luís Mefano Guertzenstein, Lêda Rubisohovsky, Laert Ribeiro de Sousa, Loise Morais Caetano, Lenita Magalhães de Melo, Luís Roberto Gomes Eliahara, Luís Roberto Varela Mendes de Morais, Luís Fernando de Lima Castro, Luís Roberto Oliveira Gonçalves, Lourdes Maria Matias, Luís César Ribeiro dos Santos, Luís Alfredo Bernardes Alves, Luís Moisés Zancheta, Luci Santos Linhares, Lindenberg Silva Cavalcanti, Lenita Palha de Araújo, Lúcia Regina Gomes Magalhães, Lêda Nascimento, Lilian de Andrade Leroux, Lúcia Fernandes Pereira, Lúcia Vasconcelos de Castro, Luís Eduardo da Rocha, Lúcia Duarte Alcoba, Leila da Silva Moutinho, Lourival Valentim Marchetti, Maria Alice Manhães da Rocha, Maria Helena Fernandes, Maria Helena de Filho, Marcos Sabá, Maria Feio de Oliveira, Maria Teresa Correia Buelch, Maria de Lourdes Cintra Montenegro Filha, Maria Coêlho Bastos, Maria Lúcia Montesuma, Marcelo Renato da Costa, Marina Mendonça da Mota, Maria Aparecida Monteiro Hell, Marilena Carvalho da Silva, Maria Eli Longo da Silva, Maria Lélia Fraga, Maria Regina Campos Gomes, Maria Sueli César de Melo, Mary Silva Baamonde, Maria Aparecida Pôrto Reis, Maria Lúcia Bretanha Galvão, Maria Ramos da Silva, Maria Lúcia Machado Campos, Maria Lúcia Pradines, Margarida Pacheco Silva da Cunha, Margarida Maria Vasconcelos de Almeida, Maria Zaide Freire Vespúcio, Maria da Conceição Monteiro Vespúcio, Maria Helena de Paula, Maria Teresa Cavalcanti, Maria Paloma Silva, Marcos Paranaguá de Arruda Câmara, Maria das Dores Tôrres de Araújo, Maria Lúcia Caldeira de Araújo, Maria José dos Santos Lima, Maria Eliza Moutinho, Maria Inês da Silva, Maria Luísa de Fonseca Salomão, Marco Antônio Coelho da Silva, Mauro José Bailhu Ferreira, Matilde Pereira, Mary Chaudar, Miriam Rodrigues de Freitas, Maria Joaquina Alves Ribeiro, Maria Helena Ferreira Gomes, Maria Aparecida da Cruz Lima, Maria de Lourdes Carvalho de Sá, Manuel Tavares, Maria Lúcia Gualter Kropf, Marilda Gonzalez Lhama, Maria de Fátima Silva da Cruz, Maria de Lourdes Mendonça, Maria Stella Salgado Valente, Marco Antônio Sampaio Mó, Maria Eunice Martins, Maria Marques dos Santos Júnior, Maria de Novais, Marli Escolástica André, Maria Edair Barreto Brandão, Maria de Lara, Maria Bretanha Galvão, Miriam de Oliveira e Silva, Maria Lúcia Salgado Valente, Maria Amélia Ferreira Maranhão, Maria da Penha Silva de Andrade, Marilda Arouca, Mila Célia dos Santos, Maria Célia Tôrres Pinto, Mário Figueiredo Crespo, Marli Huco e Sousa, Marlene Dias da Rocha, Maria Consuelo Correchin, Maria de Oliveira Sousa, Maria do Carmo Silva, Maria Glória Gusmão, Maria da Glória de Araújo Ferreira, Marilda de Aguiar Teixeira, Maria Rosa da Silva, Manoel Rocha, Marília Gonçalves de Oliveira, Mário Cabral Júnior, Mariza Cunha Cavalcanti de Albuquerque, Maria de Jesus Abreu Magalhães, Maria de Lourdes Alves, Manuel Fernando Ruiz Calicchio, Marisa Contrucci, Mariza Nunes Rafael, Maria do Carmo de Sousa, Maria Laura Serpa, Maria dos Prazeres de Araújo, Marina Acevedo Estêves, Manuel Soares, Norma Carvalho Nascimento, Neise Lopes Berardinelli, Neusa do Carmo Nobre Freire, Nilza Cardoso de Meneses, Nilo Perez Cardoso, Normando Azevedo, Neusa de Almeida Matos, Nilsa Carneiro de Almeida, Neusa dos Santos, Neusa Moutinho, Neide Aparecida dos Santos Ferreira, Nanci Nepomuceno Barbosa, Neide dos Santos Gama, Neide Vicente Leite, Nadison da Silva Cunha, Newton Pedro Gonzaga, Nélson Santos de Oliveira, Nadege Lopes Cardoso, Nanci de Lourdes Paula, Nice Vieira Calado, Neide César Bekel, Norinda Ribeiro Severo, Neide de Lima Barbosa, Neide de Figueiredo Arcanjo, Norma Barbosa Ferreira, Nilce Rocha de Oliveira, Oscar de Sousa Espinola Neto, Osvaldo Neves, Orlando Gonçalves Narciso, Osvaldo Jacinto Júnior, Osvaldo Siqueira Arnaud, Otávio Sérgio Costa, Ornélia Marques Roma, Otom Guilherme Pinto Bravo, Orma Fernandes de Andrade, Paulo César da Silva, Paulino Bustamante, Paulo Roberto Onida, Paulo Sérgio Abrantes Lira, Paulo Roberto Fernandes Bittencourt, Paulo José Isamael, Paulo Pereira Bastos, Paulo Dias Cândido, Pedro Paulo Correia Nunes, Pedro Antônio Sant'Agata Pahl, Paulo Roberto de Oliveira Farias, Priscila Araci Grohmann, Paulo Roberto Justo, Péricles Batista Caldas, Paulo Murilo França, Paulo César Cuzeda Chaves, Paulo César Tanus Moura, Roberto José Martins, Regina Lúcia Ruiz de Araújo, Regina Célia da Cunha, Rosa Pôrto Martins, Ronilda Botani Durão, Rogério de Andrade Soares, Roberto Quito de Santana, Renée Levi, Rubens Migilo Bensabat, Roberto Brandi, Rita Gama de Almeida, Rita Macedo Rebêlo, Rosineide Caldas, Renato Almeida Barbosa de Sá, Rubem Pinto Cardoso, Rafael Cabrito, Ramiro de Sousa, Régis Bonelli, Rafael Flávio Gama, Roseli Bartz, Renold Alves de Brito, Reginaldo Matias dos Santos, Rui Vicente Barbosa, Roberto Dantas da Cunha, Roberto Peixoto, Sérgio Augusto Pinto, Sônia Maria Teixeira Leite, Sueli Escrivano Nascimento, Sérgio Roberto Lago Bibiani, Sônia Mendes Alvarez, Sandra Nobre de Castro, Sueli Cardoso Estêves, Susana Gonçalves, Ronaldo Almeida Barbosa, Sônia Ramos de Carvalho, Sônia Silva Parreira, Sônia Maria Carregosa, Sueli Sereddio, Sonia Sueli Leite de Vasconcelos, Sueli Pôrto de Carvalho, Silvia Nuhaus, Sueli da Silva Pargas, Sueli Estêves de Araújo, Sérgio Augusto Fragoso Pais Leme, Sebastiana Pinho Neto, Silma de Oliveira Dias Vieira, Sueli Sarmento Rebêlo, Sérgio de Sousa Freire, Sônia Maria Ribeiro Ramos, Sônia Teresinha Peixoto, Sônia Dias Madruga, Sílvia Botelho de Magalhães, Sérgio Paulo Pinto de Campos, Sueli Pilla Moreira, Simone Teixeira Ribeiro, Sônia Maria Soares Leite, Silvan Santos de Resende, Sônia Maria de Santa Marinha, Sandra Barbosa Migon Correia, Silvio Lacerda de Lima, Sônia Soares de Sousa, Sônia Leite Lima Tôrres, Teresa Marques Barroso, Teolira Terra, Tailta Lourdes de Morais, Santos, Teresinha Silva Diego, Télio Bogado Júnior, Tesmon Alvaro Terra, Timor Tapani Antonen, Teresinha Vale da Silva Pinto, Teresinha Gomes, Tomé Soares Almeida, Teresinha de Andrade Teixeira, Tadeu Antônio de Carvalho, Teresinha Martins da Mota, Ubirajara de Freitas Souto Maior, Virgínia dos Santos Rodrigues, Vera Maria de Almeida, Vera Regina de Oliveira Tôrres, Vera Irene Wilson da Costa, Vilma Rigueti Guimarães, Verônica Barreto Regalado, Vera Maria Freire Estêves, Vera Kiler Teixeira da Silva, Valmir dos Santos, Vera Lúcia de Abreu Betâmio, Valdemar dos Santos Ribeiro Maio Filho, Vera Maria Gomes Borges, Válter Carlos Almeida, Vera Maria Ferreira de Sá, Walne de Melo Lima, Válter Padilha Leão, Wilson Gomes Martins de Medeiros, Valcir de Brito Mota, Vanda Soares Barbosa, Wilson Teixeira, Wilson Leandro Borges, Válter Silva, Vânia Maria Vieira Botelho, Valdivia Krupfer Cavalcante, Valdir Alves Estêves, Valdemir Costa, Vilma Lira Pôrto, Válter Rung, Ionã Saadia, Iara Fernandes, Zaira Amantia da Cruz, Zulmira de Fonseca, Zélia Gomes de Azevedo. — Reprovados: 2 candidatos.

Os candidatos cujos nomes constam dêste edital poderão, por intermédio dos seus responsáveis, requerer a matrícula. Os requerimentos de matrícula poderão ser apresentados à sede do Colégio, à av. Marechal Floriano.

A chamada para exame médico será feita pela imprensa.

A Secretaria fará publicar oportunamente a classificação na ordem das médias alcançadas nos exames de admissão.

Reabertura solene, amanhã, dos cursos técnicos do SAPS

DARA' A AULA INAUGURAL O PROF. DEOLINDO COUTO, VICE-REITOR DA UNIVERSIDADE DO BRASIL

Amanhã, às 20 horas, no auditório do SAPS, à praça da Bandeira, será realizada a reabertura solene dos Cursos Técnicos do SAPS, para médicos nutrólogos e de nutricionistas, tradicionalmente mantidos por aquela autarquia, sendo que a aula inicial será proferida pelo prof. Deolindo Couto, vice-reitor da Universidade do Brasil.

Escola Normal Carmela Dutra

EXAME DE ADMISSÃO À PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL — SEGUNDA CHAMADA PARA A PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS (ELIMINATÓRIA)

Comunica-se aos interessados que será realizada, na Escola Normal Carmela Dutra, à estrada Marechal Rangel, 31 — Madureira, amanhã, às 14 horas, a prova de Português (eliminatória), para as candidatas que requereram segunda chamada.

Matrículas no Colégio Militar

Serão efetuadas as matrículas de todos os candidatos aprovados e julgados aptos, nos seguintes dias, horários e turmas:

DIA 9 DE MARÇO DE 1954 — das 7h30m às 11h30m: Candidatos aprovados no concurso de admissão à 1ª Série Ginasial e julgados aptos na inspeção de saúde, compreendidos entre as letras A até J (inclusive). das 13h30m às 17h30m: Candidatos aprovados no concurso de admissão à 1ª Série Ginasial, compreendidos entre as letras L e Z, bem como todos os aprovados no concurso de admissão à 1ª Série Científica.

DIA 10 DE MARÇO DE 1954 — das 7h30m às 11h30m: Candidatos transferidos do interior do país (filhos de militares e órfãos), os transferidos de outros Estabelecimentos de Ensino da Capital Federal (órfãos de militares), bem como os ex-alunos que solicitarem rematrícula para o corrente ano.

DIA 11 DE MARÇO DE 1954 — das 7h30m às 11h30m: Candidatos aprovados nos exames intelectual e médico para o Curso de Admissão (G.AD.), bem como os rematriculados nesse Curso, todos compreendidos entre as letras A até J (inclusive). das 13h30m às 17h30m: Candidatos aprovados no exame de Admissão ao C. Ad., bem como os rematriculados nesse Curso, todos compreendidos entre as letras L e Z.

OBSERVAÇÕES — A secretaria avisa o seguinte: a) é indispensável para a matrícula a presença do candidato acompanhado do seu responsável;

b) qualquer candidato com a documentação incompleta não será matriculado;

c) Os candidatos deverão trazer caneta-tinteiro e lápis e comparecerem com seus responsáveis na hora marcada para o início da matrícula.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

DIRETÓRIO ACADÊMICO

EXAMES DE SEGUNDA CHAMADA. — Primeiro ano — Anatomia Descritiva — amanhã — às 8 horas. Segundo ano — Química Fisiológica — amanhã — às 8 horas. Anatomia Topográfica — dia 9 — às 8 horas. Terceiro ano — Farmacologia — amanhã — às 16h)30m. Quarto ano — Anatomia Patológica — dia 9 — às 16 horas. Quinto ano — Clínica Cirúrgica — amanhã — às 14 horas.

AULAS INAUGURAIS. — Terceiro ano — Farmacologia — dia 15 e Microbiologia — amanhã — às 17 horas. Quinto ano — Higiene — dia 10 — às 17 horas. Sexto ano — Pediatria — dia 15 — às 16 horas. — As aulas inaugurais das demais cadeiras, serão publicadas à medida que foram marcadas.

TAXAS E CARTÕES DE IDENTIDADE. — A fim de dar andamento rápido à confecção dos cartões de identidade, o D. A. encarece aos colegas a necessidade do pagamento imediato da taxa oficial anual, de Cr$ 50,00 e a entrega de dois retratos 3 x 4.

FLÂMULAS E ESCUDOS. — Encontram-se à venda na sede do D. A., as flâmulas recentemente adquiridas, em modelos grande e pequeno, pelo preço de Cr$ 40,00 e Cr$ 25,00, respectivamente. Os escudos estão sendo vendidos por Cr$ 15,00. — (Ass.) — *Abrahão Galpinski*, presidente do D. A.

Economia e Finanças do Rio de Janeiro

AULAS REGULARES. — As aulas regulares do presente ano letivo, terão início amanhã, às 19 horas. Os colegas que ainda não regularizaram as suas matrículas, ou ainda não pagaram as Taxas de Matrículas, deverão fazê-lo o mais breve possível. Os nomes dos alunos da Faculdade só serão incluídos nas listas de chamada depois de pagas as respectivas taxas de matrículas e aquêles que não o tenham feito levarão faltas.

Escola Nacional de Agronomia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

AULA INAUGURAL — Será ministrada amanhã, dia 8, às 14 horas, pelo prof. Luís Carvalho Araújo, catedrático de Silvicultura e Horticultura da E.N.A., a aula inaugural dos cursos da Universidade Rural do Brasil.

A aula versará sôbre o tema "Questões Florestais".

Para o ato, que será presidido pelo Magnífico Reitor da U.R. Tomás da Rocha Lagoa, estão convidados diretores, professôres, alunos e demais pessoas interessadas.

NOTAS DO D.A.

EXAMES VESTIBULARES — Dentre 100 (cem) candidatos que se submeteram aos exames vestibulares da E.N.A., lograram aprovação os seguintes: Cristiano Brandt — 8,05; Everton de Almeida — 6,94; Sérgio da Cruz Coutinho — 6,91; Pedro Teixeira Soares Neto — 5,99; Cássio Amauri F. de Azevedo — 5,86; Francisco de Paula G. da Costa — 5,75; João Casado Montojos — 5,69; Hélio Garcia Blanco — 5,25; Lélia Dourado Wilworth — 5,16; Osvaldo Barbosa Braga — 5,11.

Aos novos colegas o D.A. apresenta cumprimentos pelo êxito alcançado e votos de boas vindas e plena adaptação ao nosso meio estudantil.

Será oferecida brevemente, pelo D.A., uma recepção aos calouros.

NOVO EXAME VESTIBULAR — Estão abertas até o dia 20 as inscrições para o novo exame vestibular para a E.N.A., à vista de não terem sido preenchidas as vagas existentes. As informações podem ser obtidas no Serviço Escolar da U.R., Km 47 da rodovia Rio-São Paulo. Via Campo Grande, D.F. — Tel. Nova Iguaçu 440 — Ramal 46 (ônibus da U.R. em Campo Grande, das 7 às 8 horas).

Aproveitamos o ensêjo para apresentar as nossas saudações universitárias.

HOMENAGEM AO PROF. COSTA LIMA — Será realizada no dia 18 do corrente uma homenagem ao professor Angelo Moreira Costa Lima, pela passagem do 40º aniversário do seu ingresso no magistério da E.N.A.

O prof. Costa Lima, catedrático de Entomologia Agrícola, é um cientista internacionalmente conhecido e que goza da estima dos alunos, funcionários e professôres.

Clube de Engenharia

REUNIÃO — O Conselho Diretor reunir-se-á sob a presidência do engenheiro Edison Passos, amanhã, às 18 horas, com a seguinte ordem do dia: "Assuntos de interêsse geral do Clube".

INSTITUTOS

De Educação

CONCURSO DE ADMISSÃO A PRIMEIRA SÉRIE DO CURSO GINASIAL DA ESCOLA NORMAL CARMELA DUTRA

Devem comparecer ao Serviço de Saúde do Instituto de Educação e Escolas Normais, à rua Mariz e Barros n. 273, entre 11 e 14 horas, de amanhã, as seguintes candidatas: — Maria de Lourdes Matoso Maia (5), Ceci Branco Soares (694), Nanci Ferreira Guimarães (1.138), e Gilda Alves (1.498).

De Nutrição

CURSOS DE MÉDICOS NUTRÓLOGOS E DE DIETISTAS

Acham-se abertas, na sede do Instituto de Nutrição da Universidade do Brasil, à avenida Rio Branco 511, 11º andar, de 10 às 15 horas, diàriamente, as inscrições para os Cursos de Nutrólogos e Dietistas, mantidos pela referida unidade universitária.

O curso de Nutrólogos, reservado a médicos, tem a duração de um ano e destina-se a ampliar os conhecimentos profissionais no campo da ciência da nutrição.

As aulas terão início na segunda quinzena de março e serão realizadas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas, na 6ª enfermaria da Santa Casa (Seção de Patologia e Clínica do Instituto de Nutrição).

O curso de Dietista destina-se a moças possuidoras de curso ginasial, enfermagem ou equivalentes, e tem a duração de dois anos. As aulas serão realizadas, a partir das 17 horas, na Santa Casa de Misericórdia, três vêzes por semana.

Brasil-Estados Unidos

CURSO DE INGLÊS PARA CRIANÇAS E COLEGIAIS — Terão início, a 15 do corrente, os cursos de Inglês do Instituto Brasil-Estados Unidos, que serão dados em todos os níveis de adiantamento.

O Instituto igualmente vem mantendo cursos especiais de Inglês, para crianças e colegiais, de 4 até 14 anos. Nesses cursos são aplicados os mais modernos métodos de ensino, por professores especializados, num ambiente agradável, onde o interêsse da criança é despertado por meio de filmes, jogos e canções.

Esses cursos são dados em vários horários e em níveis diversos, de acôrdo com a idade e conhecimento de cada um.

As matrículas estão abertas até o dia 12, nos próprios locais onde serão realizados os cursos, isto é, na sede central, à rua Senador Vergueiro 103, e na filial de Copacabana, à rua Sá Ferreira 24.

CURSO DE INGLÊS PARA MÉDICOS — O Departamento de Cursos do Instituto Brasil-Estados Unidos organizou mais um curso de Inglês para Médicos, que terá início a 15 de março corrente e será ministrado por competente professôra norte-americana, nos mesmos moldes dos realizados anteriormente por êste Instituto e que tão bons resultados proporcionaram aos que dêles participaram.

As aulas serão dadas na parte da tarde, às 18h15m, às têrças e quintas-feiras, na filial dêste Instituto, à rua Sá Ferreira 24, em Copacabana.

A duração do curso será de 15 de março a 28 de maio. Para maiores informações telefonar para 47-7062, 25-4189 e 23-6013.

OUTROS CURSOS — Além dêsses cursos já mencionados acima, o Instituto Brasil-Estados Unidos, também oferece cursos de Conversação, Inglês Comercial, Português para estrangeiros e um Curso de Treinamento para professôres de Inglês — o «English Teacher Training Course», cujas condições de admissão são as seguintes: 1) quatro anos de estudo de Inglês básico, feitos no IBEU, ou curso equivalente; 2) certificado de proficiência em inglês, concedido pelo Instituto de Língua Inglesa da Universidade de Michigan (os que já possuírem êsse certificado poderão automàticamente ser admitidos no referido curso).

As datas do próximo exame para a obtenção do certificado de Michigan, são a 13 de março corrente, o teste preliminar, e a 20, o exame final.

Os interessados poderão obter informações detalhadas na secretaria do Instituto, à rua Senador Vergueiro 103, ou pelo telefone 25-1189.

Brasileira de Ciências Jurídicas

D. A. FILADELFO DE AZEVEDO

VESTIBULAR. — Terão prosseguimento, amanhã, as provas do Concurso de Habilitação ao Primeiro Ano do Curso de Bacharelado. O calendário das próximas provas orais é o seguinte: — Latim — dia 8 — às 20 horas — candidatos de letras N a R; dia 9 — às 20 horas — candidatos de letras S a Z. Francês — dia 9 — às 20 horas — candidatos de letras A a E; dia 10 — candidatos de letras F a J; dia 11 — candidatos de letras K a P; dia 12 — candidatos de letras Q a Z. O Departamento de Imprensa, quando terminadas as provas, dará publicidade dos resultados completos do Exame Vestibular.

«ARMA VERITATIS» — O Departamento de Imprensa do D. A. F. A. está organizando com todo o cuidado o segundo número de «Arma Veritatis». Inúmeros melhoramentos serão introduzidos no próximo número que estará pontualmente em circulação no dia 20 de cada mês. Solicitamos a colaboração de todos, veteranos e calouros; escreva um artigo, um conto ou uma curiosidade, entregando-o no D. A. até o próximo dia 17, dirigido ao colega Luís Carlos de Brito. Antecipadamente «Arma Veritatis» agradece a colaboração de todos.

BANDEIRA. — Por iniciativa do Diretório foi confeccionada uma rica bandeira, simbolizando os ideais cívicos do D. A. F. A. e a pujança moral da Faculdade Brasileira de Ciências Jurídicas.

BIBLIOTECA. — O D. A. F. A. renova aos colegas veteranos a necessidade da doação de um volume à nossa biblioteca eficientemente dirigida pelo colega Mário Gomes da Silva. Aos calouros bem como às editoras e organizações congêneres, pedimos o favor de doares livros para a formação de nossa biblioteca, tão necessária em todos os ramos da vida e especialmente no estudo das Ciências Jurídicas. Sua oferta, deve ser enviada ao Diretório Acadêmico Filadelfo de Azevedo, Praça da República, ns. 58-60, endereçadas ao colega bibliotecário. Antecipadamente agradeceços à acolhida que dispensarem ao nosso pedido.

DIRETÓRIO. — Diàriamente encontram-se à disposição dos colegas, bem como dos candidatos que prestam exames no Concurso de Habilitação, o colega presidente Antônio Holanda Moura e diretores de dia. Qualquer dúvida ou esclarecimentos poderão ser obtidos no horário das 19 às 21 horas.

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. LUIS GAMA FILHO

AULA INAUGURAL. — A aula inaugural do ano letivo de 1954 será proferida a 15 do corrente, às 20h30m, pelo desembargador professor dr. Miguel Maria de Serpa Lopes.

REUNIÃO. — Têrça-feira próxima, às 20 horas, na Faculdade, reunir-se-á ordinàriamente, a diretoria do Centro Acadêmico. Dada a relevância dos assuntos que serão tratados pedimos o comparecimento de todos.

APOSTILAS. — Estamos tratando da edição de apostilas que serão provàvelmente postas à venda ainda na semana entrante. Assim que tivermos algo de definitivo divulgaremos.

ESPORTES. — Quinta-feira próxima, dia 11 do corrente, às 20 horas, daremos nosso primeiro treino de basquete no corrente ano. Pedimos a todos os interessados procurarem mais informações com o colega diretor do departamento, José Figueiredo Aguiar.

MATRÍCULAS. — Encerra-se a 10 do corrente o prazo para as matrículas de todos os que passaram no concurso de habilitação.

MENSALIDADE DO CENTRO ACADÊMICO. — Está sendo cobrada no ato de matrícula nas diversas séries do curso, a quantia de Cr$ 60,00 relativa ao primeiro semestre de 1954. Solicitamos que todos colaborem contribuindo de boa vontade. — (As.) — *José Pedro Esposel*, presidente.

VIDA BANCÁRIA

Notícias Diversas

OS BANCÁRIOS ESTADUAIS E A PORTARIA MINISTERIAL

Ao que fomos seguramente informados, os bancários estaduais, até a presente data, não foram beneficiados com a portaria ministerial do ex-ministro do Trabalho, que estendeu aos empregados dos bancos nos estados os favores do acôrdo de aumento de salários, firmado em São Paulo pelos sindicatos de Bancos e de Bancários.

Todos os esforços têm sido postos em prática pelos delegados regionais do Ministério, sem entretanto terem surtido efeito decisivo. O Tribunal Regional da Bahia, manifestou-se pela inconstitucionalidade do ato ministerial. Os bancários baianos, quando foi assinada a extensão já haviam firmado um acôrdo com os banqueiros de 20%, na base dos contratos celebrados pelos bancários gaúchos e catarinenses.

Os bancários fluminenses continuaram na fase de entendimentos.

Os demais continuam aguardando melhores dias.

• • •

«QUEM SERÁ A RAINHA DOS BANCÁRIOS?»

«Recebemos»:

Como já foi por nós noticiado deverá ser iniciado amanhã, a eleição para escolher a «Rainha dos Bancários».

O pleito que será patrocinado pela A.A. Banco Mineiro da Produção e oficializado pelo Sindicato dos Bancários e pelo Centro Metropolitano dos Desportos Bancários, já está despertando o mais vivo interêsses na classe, sendo mesmo a primeira vez que os bancários do D. Federal irão escolher a sua «Rainha».

A candidata eleita ostentará ainda o título de «Rainha e Madrinha dos Desportos Bancários», o que dará à disputa mais emoção e colorido.

Os cabos eleitorais deverão se dirigir, a partir de amanhã, das 18h30m às 19h30m, à sede do C.M4D4B4, no Sindicato dos Bancários, onde poderão inscrever as suas candidatas, adquirir os votos e o regulamento do pleito.

• • •

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre, hoje, a data natalícia da bancária Maria Estela Lima da Costa, funcionária da filial do Banco Mineiro da Produção, nesta capital, e espôsa do bancário Valdir da Costa, sub-chefe do The National City Bank of New York.

• • •

Aniversariam, hoje, os bancários Plínio Figueiredo, associado do City Bank Clube; Osvaldo Caruso e Décio Nobre da Silva, associados do A.A. Banco Português do Brasil.

• • •

Transcorre, amanhã, o aniversário do Bancário Ernesto dos Santos Galdi, associado do City Bank Clube.

MOVIMENTO MARÍTIMO

Navios	Proced.	Ent.	Saídas	Destino	Telefones
Mormacwren	N. York	7	—	—	43-0910
Lalande	Oslo	—	7	—	23-3382
Castel Felice	Nápoles	8	8	B. Aires	43-4994
Aratimbó	—	—	7	Belém	43-3424
Andrea «C»	B. Aires	8	8	Gênova	23-5820
Monte Udala	—	8	8	B. Aires	23-3382
Alcântara	B. Aires	9	9	Southamp.	23-2161
Lavoisier	Havre	9	9	B. Aires	43-4915
Augustus	Gênova	9	9	B. Aires	43-8860
Itaimbé	—	—	9	P. Alegre	43-3424
Tjisadane	Capetown	9	—	—	23-6010
Rio de La Plata ...	N. York	9	10	B. Aires	43-4994

CALÇAS DE BRIM CORINGA — MAIOS LASTEX, tôdas as côres — LENÇOL SANTISTA — CAMISAS ESPORTE, meia manga, a Cr$ 110,00 — MEIAS DE NYLON, para homens, senhoras e crianças

A PREÇOS INACREDITÁVEIS - Diretamente das fábricas ao consumidor - CASA APIS - Alfândega, 212 - Lucro exagerado é roubo

A instalação de postos médicos nos subúrbios mais distantes é uma das grandes necessidades do Distrito Federal.

Diario de Noticias
TERCEIRA SEÇÃO
Domingo, 7 de Março de 1954

É preciso que sejam aparelhados, em pessoal e material, os hospitais públicos da cidade, especialmente os de pronto socorro.

Trabalho, apenas trabalho, eis o que se deseja da administração municipal

Precisam ter fim o indiferentismo, a apatia e a negligência — O que a população espera do novo Secretariado da Prefeitura

Seria utopia ou demagogia pretender solução imediata para os complexos problemas da cidade — Não constitui sonho, porém, o início de providências que solucionem êsses problemas, nem a organização de planos sérios e honestos visando soluções



A rua Antônio Badajoz, em Osvaldo Cruz, é "isto" que se vê na fotografia. Até quando continuará nesse estado? Só Deus sabe.

HÁ no novo secretariado municipal, elementos que, se lhes facultarem os meios necessários, poderão realizar algo de útil em benefício da cidade, notadamente nos setores de viação e educação. Apreciamos as palavras do sr. Mário Cabral, titular da Viação Municipal, ao declarar que o problema mais sério com que se defronta é o da água, que procurará solucionar.

Esperemos, portanto, que alguma coisa de realmente útil seja iniciada pela Prefeitura e que esteja vencido o período dos cambalachos políticos e dos esforços eleitoreiros. Esperemos que algo se inicie, repetimos, pois os problemas que afligem a cidade; tão variados e tão complexos, não podem, realmente, ser resolvidos com rapidez, nem mesmo, talvez, no período de uma administração, o que sempre temos reconhecido, aliás. Vimos pugnando, dentro da mais perfeita lógica e do melhor bom senso, pelo INICIO de solução para tais problemas; pelo começo de um plano visando resolvê-los.

As Secretarias de Viação, Educação, e Saúde, são, no momento, as que mais dificuldades têm a enfrentar, sendo bem triste o acêrvo que receberam, a herança que lhes tocou e que pode ser resumida numa simples palavra. O abandono se apossou do Distrito Federal, onde bairros inteiros, extensos subúrbios se apresentam em lastimável estado de sujeira — é bem êste o têrmo justo. A cidade, sem água, sem serviço de coleta de lixo perfeito, com valas pestilenciais em diferentes regiões, está a exigir providências que a higienizem. No setor da educação, as carências são várias. E o problema hospitalar continua, bem grave e bem sério.

Escolas, sempre escolas

Em se tratando de instrução, o Brasil apresenta algumas particularidades bem interessantes. Bem cedo possuímos ensino superior, ministrado, desde logo, nas duas faculdades de Direito do Recife e São Paulo. Durante o Império a instrução de grau secundário atingiu culminâncias consideráveis. O título de bacharel em letras era algo de respeitável e traduzia, realmente, cultura para quem o portasse.

(Conclui na 2.ª página)



Cavalcanti apresenta ruas bastante desagradáveis. Raras, porém, serão mais sujas do que a rua Barbosa Rodrigues, de que se vê um aspecto na fotografia. As valas que aí se encontram, são, realmente, de assustar.

EXCESSO DE SUJO NO SUBÚRBIO DE CAVALCANTI

O SUBÚRBIO de Cavalcanti é dos mais próximos do grande centro urbano. Em cêrca de trinta minutos de lotação, vai-se confortàvelmente da Praça Mauá até lá, através de estradas e ruas que se não são ótimas são satisfatórias, sem dúvida. Mas em chegando ao destino, que decepção! Cavalcanti apresenta vias públicas capazes de envergonhar uma aldeia africana, tão grande é o excesso de sujo. Montes de lixo, arrumados com capricho e sem capricho, «adornam» as esquinas. E nas valas obstruídas saltam ratos e vivem mosquitos, que são invisíveis mas são sensíveis. Que o digam os que ali residem e tôdas as noites sentem-lhes a ferocidade.

Ruas como Florentina e Barbosa Rodrigues são verdadeiros atentados à higiene pública. Caminhar pelas mesmas, especialmente à noite, chega a ser demonstração de coragem, pois que, além de tudo, a iluminação pública é bastante escassa. Centenas de apelos, Memoriais, abaixo-assinados e papéis semelhantes têm sido enviados a tudo que é autoridade ou gente importante nesta cidade de gente importante. Até hoje, porém, ninguém se deu ao trabalho de verificar, ao menos, onde fica, exatamente, a rua Barbosa Rodrigues, onde há ratos do tamanho de gambás, sem exagêro algum. E gambás bem nutridas, note-se.



MESA REDONDA EM SENADOR VASCONCELOS

NO próximo domingo, dia 14 (excepcionalmente), às 9,30, estará reunida, no populoso subúrbio de Senador Augusto Vasconcelos, na sede do Esporte Clube Oití, gentilmente cedido por sua diretoria, por interferência do grande benemérito sr. Ari Marques da Silva, a 17ª Mesa redonda de problemas da cidade, promovida pelo "Diário de Notícias", para debate dos problemas da região.



São Cristóvão continua apresentando sérias falhas

O BAIRRO de São Cristóvão, que tanto concorre para o erário público municipal, é paradoxalmente, dos mais abandonados da cidade, equiparando-se a alguns dos mais distantes subúrbios cariocas. A rua São Luís Gonzaga, permanentemente esburacada, é bem um exemplo do estado geral. Dispenderíamos todo o espaço dêste jornal, aliás, se pretendêssemos alinhavar ou enumerar todos os problemas que afligem o populoso bairro, a principiar pelos de escassez de condução, enchentes frequentes e falta de policiamento, pois que para maior mal de seus pecados o bairro é frequentadíssimo por maus elementos que transformam cafés e botequins em palcos para exibição de bravatas e demonstrações práticas de atentados de espécie variada.

E' verdade que o "Centro Social de São Cristóvão", superiormente dirigido por cidadãos desprendidos como o professor Taciel Tacileno, tem conseguido alguma coisa. Não o bastante, porém. Não tudo quanto merece o bairro, tudo quanto necessita sua população ordeira que vê com desgôsto o abandono a que relegam aquelas ruas, aquelas praças, aquelas alamedas que ali se encontram e que já conheceram melhores dias.



A rua Judite Guerra, na Pavuna, é um imenso paúl. E como cheira mal essa rua!

Pavuna - confins do Distrito Federal, região abandonada

A PAVUNA tinha presença obrigatória nas músicas que o povo cantava nos velhos carnavais de outros tempos, havendo ficado famosas algumas batucadas, a tal ponto que estrangeiros desembarcados na Praça Mauá indagavam onde era a Pavuna e faziam questão de comparecer aos seus «candomblés», que eram famosos, também. A decepção os aguardava, porém. Então era aquilo a Pavuna, a falada Pavuna?

Pois aquilo pouco mudou em vinte e três anos. E' verdade que existe, atualmente, um ônibus que faz a ligação direta do subúrbio-fim-de-mundo com o centro da cidade e que foram construídas mais algumas casas. Foi tudo, todavia. Porque as ruas locais continuam em deplorável estado de abandono e os produtos agrícolas continuam sendo vendidos num improvisado Mercado de caixotes velhos e toldos de lona em farrapos, embora hajam anunciado, não faz muito, que Pavuna teria um Mercado regional, bonito, amplo e arejado.

Artéria como o Largo da Pavuna, que de largo não tem nada, chega a assustar. A rua Judite Guerra é um imenso paul e as praças são pedaços de terra onde o que floresce é o capim. Entra ano, sai ano, mudam os governos, tudo passa, mas a Pavuna continua no mesmo estado, prossegue no seu calvário de terra abandonada. Até quando permanecerá essa situação? Até quando os que ali residem viverão inteiramente esquecidos pelo poder público?

GELADEIRAS
AMERICANAS
Acabamos de receber novos modelos importados dos EE.UU.

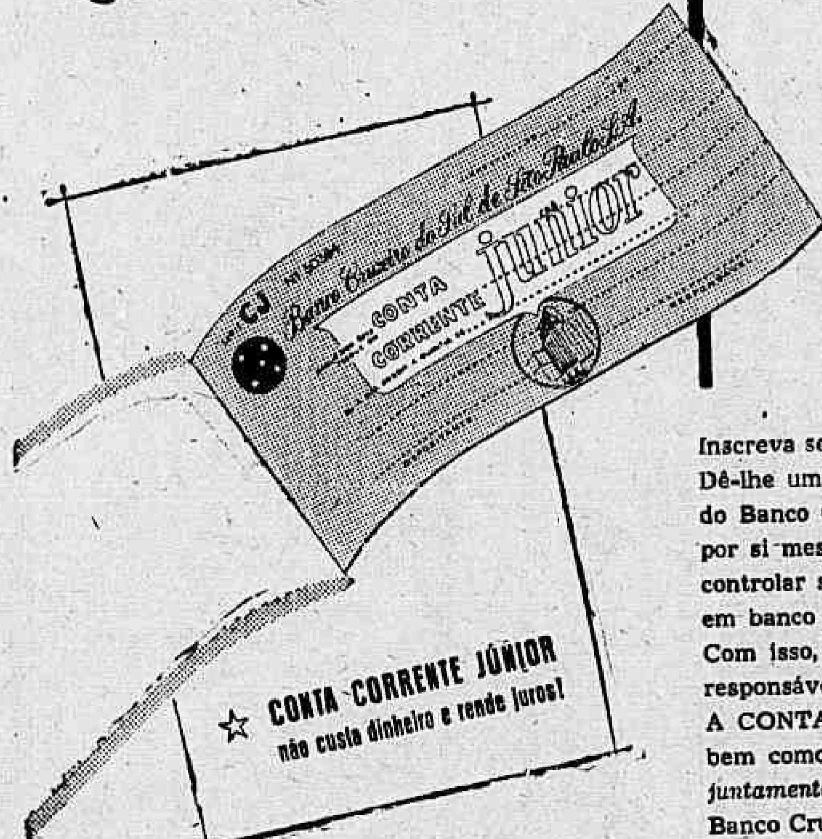


GENERAL ELECTRIC 9 pés, porta mágica, bela apresentação	**CROSLEY** 12 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta com temperatura regulada
GENERAL ELECTRIC 7 pés, meio luxo, porta mágica	**FRIGIDAIRE** Modêlo Cicla-Matic grande luxo, degelo automático, 11 pés, porta mágica
PHILCO 9 pés, super-luxo, mantegueira na porta, porta mágica	**ADMIRAL** 8 1/2 pés, meio luxo, porta mágica, espaçoso congelador
PHILCO 11 pés, super-luxo, duas portas, mantegueira na porta	

— GARANTIDAS POR 5 ANOS —
E ANTES DE COMPRAR LEMBRE-SE
que os prazos mirabolantes escondem custos exorbitantes

W. M. REIS S. A.
Av. Rio Branco, 115 - loja (esquina Ouvidor)
Av. Rio Branco, 125 - loja (junto ao Correio)
Av. Rio Branco, 4 - 4.º andar — MATRIZ

- êle faz coisas de gente grande...

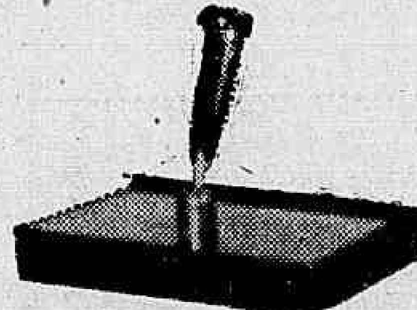


tem conta em banco e assina seus próprios cheques na

Conta Júnior



Inscreva seu filho na escola da vida prática!
Dê-lhe uma CONTA CORRENTE JÚNIOR do Banco Cruzeiro do Sul, para que êle aprenda por si mesmo como fazer depósitos bancários, controlar sua despesa e receita e sacar dinheiro em banco *assinando os seus próprios cheques!*
Com isso, V. contribue para torná-lo independente, responsável e fazê-lo desde já um homem!
A CONTA JÚNIOR é aberta em nome do garôto, bem como o talão de cheques *que êle assina juntamente com você.* Procure agora mesmo o Banco Cruzeiro do Sul. Temos um lugar reservado, entre nossos correntistas, para a pequena figura de um grande cliente: seu filho!



um novo serviço do BANCO CRUZEIRO DO SUL DE SÃO PAULO S.A.
São Paulo: Rua Boa Vista, 140-162 • Rio de Janeiro: Rua Candelária, 4

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gafrée Guinle.
Hemorróidas sem operação. Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10, S. 1.006 — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

A Tosse e a Sufocação da ASMA OU BRONQUITE Aliviadas em Poucos Minutos

Sofre V. de acessos de asma ou bronquite tão fortes que perde a respiração por momentos e que não pode dormir? Tem que tossir tanto que lhe parece abalar os músculos do estômago? Sente-se débil, incapaz de trabalhar? Tem que evitar as correntes de ar e certos alimentos? Mesmo que esteja sofrendo por muito tempo deve ter confiança nesta nova receita médica chamada Mendaco. Tudo o que tem a fazer é tomar 2 pastilhas às refeições e os ataques desaparecerão. Mendaco começa a circular no sangue em poucos minutos, ajudando a promover uma respiração fácil e livre, sono reparador e tranquilo, de maneira que dêsde a primeira noite se sentirá aliviado e bem disposto.

Anos sem Ataques de Asma

Mendaco não produz apenas alivio quasi imediato e respiração livre, mas ajuda também o organismo a defender-se contra os futuros ataques. Por exemplo, muitas pessoas que haviam perdido pêso, que passaram as noites sem dormir e que se sentiam sufocadas com os sucessivos ataques de asma ou bronquite, descobriram que Mendaco acabava com os acessos dêsde a primeira noite e muitos, já há anos, não voltaram mais a sofrer de asma.

Sinta Alivio Imediato

A primeira dose de Mendaco começa a trabalhar através do sangue, ajudando a natureza a acabar com os efeitos da asma e bronquite. Mendaco o aliviará dos sofrimentos da asma ou bronquite. Adquira Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia; experimente-o e veja como dormirá bem esta noite e como se sentirá melhor amanhã. Nossa garantia é a sua maior proteção.

Trabalho, apenas trabalho, eis o que se deseja da . . .

(Conclusão da 1.ª página)

As humanidades eram estudadas seriamente e no Colégio Pedro II, frequentemente, o imperador comparecia a assistir sabatinas e exames, fazendo questão de arguir os alunos. Enquanto isso, porém, o ensino primário era descurado, ou pelo menos não recebia a soma de atenções de que se fazia credor, como ensino eminentemente popular. Bem tarde surgiram as «Escolas Normais» ou estabelecimentos para formação de professôres primários, entre nós, o que mostra à saciedade que o tipo de ensino a que estamos nos referindo não recebeu a mesma soma de atenção que os demais, senão tardiamente.

A situação está mudada, sem dúvida. Não só a educação secundária, por fatôres que não queremos apreciar, não se equipara à do passado, como o ensino primário é ministrado em moldes bem modernos e satisfatórios nas escolas públicas mantidas pelas diferentes prefeituras municipais do país.

Insatisfatórias

No Distrito Federal, de modo geral, o ensino primário é de boa qualidade e realiza-se nas escolas, realmente, uma tarefa social elogiável, com instituições dignas de todo o aplauso como as chamadas «caixas escolares», a «merenda escolar» e outras, sendo notável a dedicação das professôras, algumas das quais oferecem verdadeiros exemplos de abnegação. Todavia, o ensino primário está longe de haver atingido nesta capital a extensão, a intensidade desejável, porque existe falta de escolas.

Com efeito, as escolas públicas primárias em funcionamento são insatisfatórias para as necessidades de uma população escolar numerosa. Muitas dessas escolas funcionam em prédios inadequados, pequenos, acanhados, de limitadíssima capacidade, sendo realmente impossível abrigar maior número de discentes. Temos, por conseguinte, necessidade de urgente de mais escolas primárias, como tanto temos repetido, como tanto vimos reclamando há perto de dois anos. Outra falha da instrução primária no Distrito Federal está no limite fixado para o ingresso em escola de menor anafabeto. Não permite a Prefeitura, com efeito, que menor anafabeto de dez anos de idade, ou mais, tenha ingresso nas suas escolas. A medida se justificaria se a Municipalidade mantivesse escolas especiais para analfabetos daquela idade em diante. Não mantendo, e não podendo uma criança de dez, onze ou doze anos ser considerado adulto, e, assim, frequentar os cursos supletivos, acontece que a Prefeitura, com tal providência, incentiva o analfabetismo.

Está a Secretaria de Educação, por conseguinte, com um grave problema a resolver: o da falta de escolas, o dos analfabetos de mais de dez anos de idade. De há muito vem sendo prometido à população escolas de emergência, escolas pré-fabricadas. Até hoje tudo não passou do terreno das promessas. E em localidades como Jacarepaguá, Inhaúma, Engenho da Rainha, Engenho do Mato, Del Castilho, muitas outras, vai aumentando cada ano que passa o número de crianças que não frequentam escola porque não há escolas em número suficiente. Esperemos que o novo titular da Educação, professor que é, ataque seriamente o problema não caindo no êrro dos prometimentos demagógicos.

Higienização do subúrbio

O titular da Viação, engenheiro Mário Cabral, do qual temos a melhor impressão, é um conhecedor dos problemas da Secretaria que acaba de assumir, muito especialmente um conhecedor da desgraça do subúrbio em geral, pois já dirigiu a estrada de ferro que serve a uma das mais abandonadas zonas da cidade: a Rio Douro. Sabe, portanto, que seria utopia, demagogia da mais repelente, pretender solucionar o problema suburbano da noite para o dia. Não é possível, com os recursos de que se dispõe presentemente, pavimentar todo o subúrbio a um só tempo. E' possível, porém, iniciar um plano de recuperação. E' possível higienizar as regiões mais abandonadas, capinando ruas, tapando buracos, desobstruindo valas, manilhando outras. E' para a realização dessa tarefa que conclamamos o secretário de Viação. Reiniciem-se as obras da Adutora do Guandu, no ritmo o mais acelerado possível e organize-se um plano de recuperação do subúrbio e inicie-se o mesmo; estará sendo prestado à cidade um imenso, um inestimável serviço.

Ambulâncias, medicamentos, material

Também os problemas relacionados com a saúde da população não têm recebido a atenção necessária.

E' preciso que os hospitais públicos municipais, especialmente os de Pronto Socorro, sejam aparelhados convenientemente. Mais ambulâncias, mais pessoal, mais medicamentos, mais material, eis dos que estão todos precisados, ou a grande maioria, pelo menos. E' preciso, ainda, que a Secretaria de Saúde planeje a instalação de sub-postos e ambulatórios em subúrbios afastados e privados de socorro rápido, como Anchieta, Ricardo de Albuquerque e Inhaúma, para apenas citar três exemplos.

Trabalho, é o que se reclama

O que aí ficou temos dito e redito, sob outra forma, em diferentes oportunidades, é certo. Mas não importa. A repetição é necessária, é indispensável. E' preciso que se repita, que se proteste, que se mantenha acêsa a luta mais veemente até que os responsáveis pelos destinos da cidade cumpram com os seus deveres. Trabalho, em suma, simplesmente trabalho, é o que a população reclama de seus dirigentes.

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

DENTADURAS IMPLANTADAS
As pessoas que perderam seus dentes naturais, podem estar tranquilas quanto a perfeita recuperação de sua capacidade mastigatória, pois as dentaduras implantadas são agora uma realidade. Sendo fixas e dispensando as gengivas artificiais, as dentaduras implantadas estão sendo indicadas especialmente para os clientes que, por esta ou aquela razão, não se conformam com suas dentaduras ou por não conseguirem fazer uso eficiente das mesmas, durante as refeições ou por temerem complexo de inferioridade estética.
FOCOS DENTÁRIOS
Diagnóstico com Raios X
ELIMINACAO TOTAL DE FOCOS E COLOCACAO IMEDIATA DOS DENTES. INSTITUTO RADIO DENTARIO — DR. BENJAMIM BELLO — DR. PAULO GEORGE — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º — TEL: 43-6824.

VINHO Grande
BRANCO SUAVE
a grande marca
MONACO & CIA. LTDA.
RUA TEOFILO SOARES 37-A
RIO DE JANEIRO - BRASIL

HERNIA
A Funda Dobbs de Almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES
Não tem elasticos nem correias. *Reduz* a Hernia, *recolhe* ao lugar de origem, *sustendo-a* — como se fora dedos... devido a *concavidade das almofadas móveis*. Lavável, o herniado a coloca em 2 segundos. *Inapercebivel no corpo*, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes: The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.
Av. Rio Branco, 20 - 13.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminário, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo

ATENÇÃO MOTOCICLISTAS!
B. HERZOG tem para pronta entrega motocicletas das seguintes marcas:
N.S.U. — 98 cc — Cr$ 14.400,00
C. Z. — 150 cc — Cr$ 18.000,00
À vista ou a prazo, em 10 prestações.
*
Preços especiais para revendedores.
EXPOSIÇÃO E VENDAS
B. HERZOG
COMÉRCIO E INDUSTRIA S/A
Av. Marechal Floriano, 3
tel.: 43-0890 — Rio.
PEÇAS E ACESSÓRIOS
Vogo Publicidade

Cursos por Correspondência e Frequência
Escolha uma bôa Profissão
☐ MOTORES A EXPLOSÃO
☐ MECÂNICA DE AUTOMOVEL
☐ MECÂNICA DE AVIAÇÃO
☐ TORNEIRO MECÂNICO
☐ RÁDIO TÉCNICO
☐ TELEVISÃO
☐ ELETRO TÉCNICO
☐ DESENHO TÉCNICO
☐ QUÍMICA PRÁTICA
MARQUE COM UM X O QUADRADO RELATIVO AO CURSO QUE PREFERE, PREENCHA E REMETA O CUPÃO A
ESCOLA DE CULTURA TÉCNICA
RUA VITÓRIA, 250 - SÃO PAULO
E V. S. RECEBERÁ GRÁTIS O PROSPECTO DO CURSO
Gratis: 1 CARTEIRA DE IDENTIDADE - 1 DISTINTIVO - 1 MANUAL DE CONHECIMENTOS ÚTEIS
NOME ______ Nº ____
RUA ______
CIDADE ______ ESTADO ______

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia, Regist. e Fiscalizado. Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 2.º — Único na capital

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

CONTAS AVISO-PREVIO
AVISO PREVIO SUPERIOR A 90 DIAS JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Adiar por quê?
Resolva HOJE

Chegou a sua vez de solucionar o velho problema da falta de espaço! Venha escolher a sua

Poltrona-Cama DRAGO!

MODÊLO 520 - Linda Poltrona-cama em requintado estilo colonial. Tapeçada com gobelin. Construção sólida, fina, assegura perfeito confôrto! Cr$ 140, mensais

MODÊLO CENTENARIO - A mais recente criação DRAGO, de estilo moderno, dotado de ampla gaveta para roupas e travesseiros. Estofamento com tecidos de lindas padronagens. Cr$ 140, mensais

MODÊLO 522 - Poltrona-cama de soberbo estilo rústico, trabalhado em peroba de primeira. Estrado de madeira. Manejo rápido e prático. Cr$ 107, mensais

MODÊLO 510 - Poltrona-Cama de linhas de grande nobreza, braços acolchoados com cretone de ótima qualidade. Confortável e elegante. Cr$ 143, mensais

MODÊLO 508 - Luxuosa Poltrona-cama de braços acolchoados, inteiramente tapeçado com gobelin de seda de primeira qualidade. Cr$ 151, mensais

MODÊLO 519 - Elegantíssima Poltrona-cama de estilo "Chippendale". Madeira de lei. Ricamente tapeçada com cretone estampado ou com outro tecido. Cr$ 138, mensais

MODÊLO 514 - Poltrona-cama de elegante simplicidade, com estrado de madeira e tapeçado em ótimo tecido escocês. Prática e confortável. Cr$ 99, mensais

POLTRONA-CAMA DRAGO

RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA 65 — FONE 48-1672
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533

NOS BAIRROS, AS 3.as E 5.as FEIRAS, AS LOJAS DRAGO PERMANECEM ABERTAS ATÉ ÀS 22 HORAS

GRÁTIS!
Peça-nos o lindo catálogo de todos os nossos produtos, com ilustrações a côres.

À venda nas principais casas de móveis de todo o Brasil!

PALAVRAS CRUZADAS

Apresentamos à apreciação de nossos leitores «charadistas e cruzadistas», a primeira etapa do torneio mensal relativo ao mês vigente.

E' facultativo ao concorrente enviar as soluções apenas dos problemas de Palavras Cruzadas ou das Charadas.

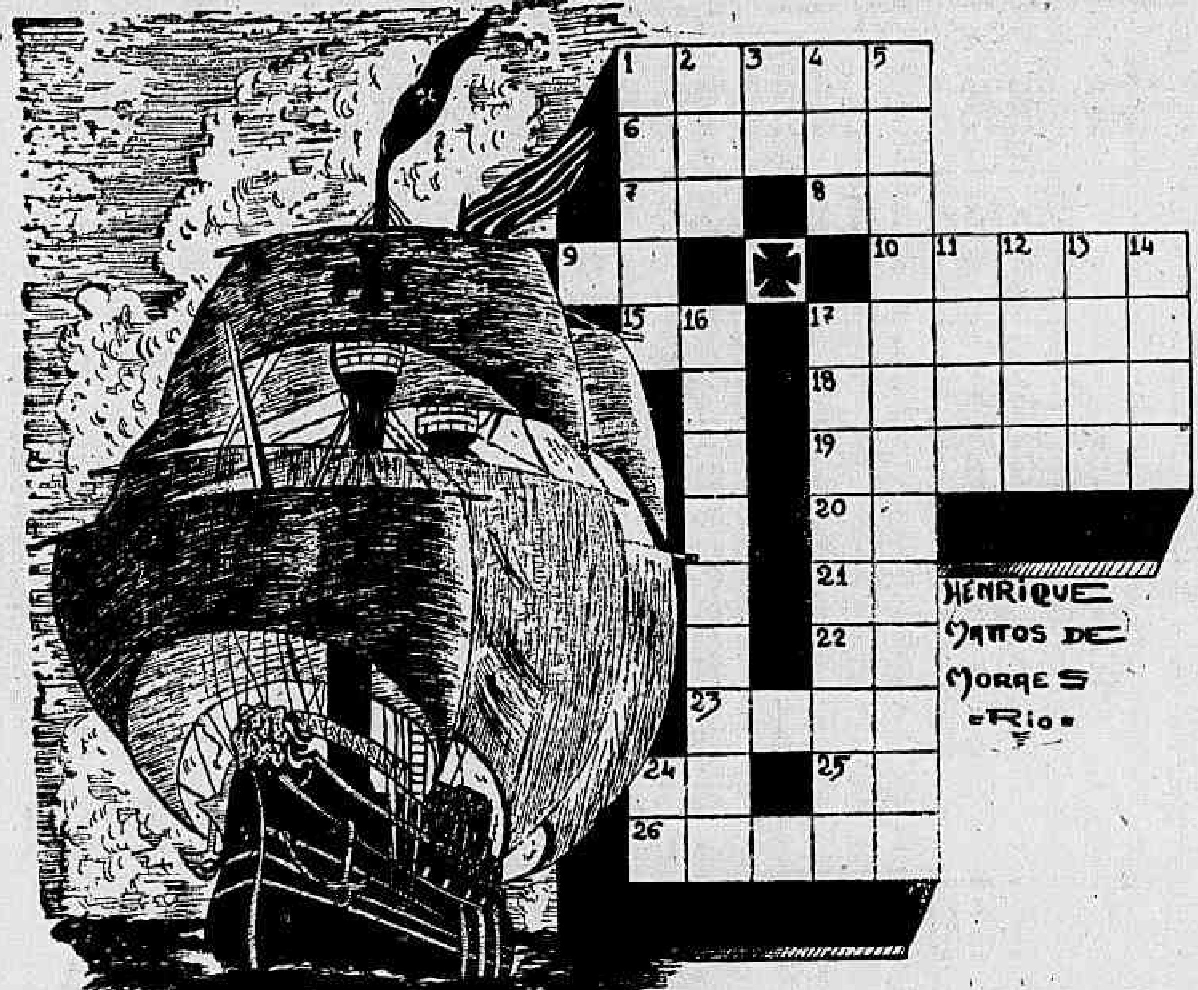
Entre os solucionistas distribuimos dois livros, procedendo o desempate pela Loteria, sempre que houver vários concorrentes.

As decifrações serão recebidas até 12 de abril de 1954 e deverão vir acompanhadas do cupão a ser publicado na etapa final.

Os enigmas para «veteranos» não fazem parte do torneio e as respectivas soluções serão publicadas no domingo seguinte.

São admitidos ùnicamente os léxicos seguintes: Pequeno Dicionário Brasileiro da Lingua Portuguêsa; Enciclopédia do Charadista, de Silvio Alves (2 volumes) e Vocabulário Antroponimico, de Lidaci.

PALAVRAS CRUZADAS DE «HENRIQUE MATOS DE MORAIS», RIO



HORIZONTAIS

1 — Velhacos; astutos.
6 — Rei de Hunos, chamado o «Flagelo de Deus».
7 — Tecido fino como escumilha.
8 — SUFIXO: diminutivo.
9 — Canhamo da India.
10 — (fig.) Tempestuosa.
15 — Zomba.
17 — Encaram.
18 — Instrumento de sôpro, parecido com a flauta, porém mais pequeno que ela e de som mais agudo.
19 — Tornar célebre.
20 — (fig.) Dificuldade.
21 — Outra coisa: o resto.
22 — Nome próprio feminino.
23 — Linha da palma da mão.
24 — Preguiça da Amazônia.
25 — Luz que emana da ponta dos dedos.
26 — Desfile de carruagens.

VERTICAIS

1 — Cessar de falar.
2 — Estreito.
3 — Medida itinerária chinesa.
4 — Naquele lugar.
5 — (Bot.) Que tem fôlhas parecidas com as do salgueiro.
11 — (Gir.) Fome: penúria.
12 — Suplicam.
13 — Mulher de Abrahão.
14 — Paixão.
16 — Que provoca o escárnio.
17 — Atributos.
24 — Abrev. de Antes de Cristo.

REGRAS PARA COMPOSIÇAO DE PROBLEMAS DE PALAVRAS CRUZADAS

— Todos os enigmas devem vir desenhados a tinta nanquim, em cartolina ou papel branco sem pauta;
— Acompanhará o enigma uma lista de conceitos, bem como uma cópia do desenho, mesmo a lápis, as respectivas soluções;
— Ao lado da lista de conceitos, a indicação dos léxicos de onde foram extraídos;
— Não serão aceitos os enigmas que contenham conceitos capciosos, palavras, com falta de letra ou invertidas e iniciais de nomes próprios ou de coisas;
— O enigma terá um cruzamento perfeito entre tôdas as suas palavras, não se admitindo que a composição represente mais de um problema, por interrupção de cruzamento das palavras;
— O mérito de cada enigma será julgado pelo maior e mais correto cruzamento das palavras, considerando-se também a perfeição geométrica ou artística do desenho;
— Usar apenas um lado do papel e uma fôlha separada para cada problema;
— Numerar as quadrículas de acôrdo com as chaves em ordem idêntica às mesmas.

CHARADAS

Charadas Novíssimas

1 — A mulher de Abrahão ofereceu ao páraco de aldeia um frango d'água. 2-2.

AGAGECE.

Solução: . ...

2 — Pela parte anterior da cabeça quando frija, se conhece a pessoa cínica, sem-vergonha. 2-2.

Raulino Chaves

Solução: . ...

3 — Se está em dificuldade para adquirir seu vestuário busque o mercador ambulante que percorre as ruas e estradas a vender objetos, panos, jóias, etc. 1-2.

Solução: . ...

4 — Tôda canção é inspirada na mágoa do poeta. 2-1.

Solução: . ...

5 — Nunca se deve usar de BENEVOLÊNCIA e sim de muita coragem para ser capanga de alguém. 2-2.

Vichnú.

Solução . ...

Charadas Casais — 6 a 7.

2 sil. — Que boa mentira nos pregou o vêsgo.

Raulino Chaves

Solução: . ...

2 sil. — Pessoa pesada e indolente usa o tronco de videira como banco para descançar.

Adiy Segrob

Solução . ...

Charadas Mefistofélicas — 8 a 10.

2—2 (3) — Os arredôres de terra importante, como os da Cidade da Itália, têm no ar certa fragância.

Solução: . ...

2—2 (3) — Aqui se corrige a má qualidade de qualquer tecido fino de algodão.

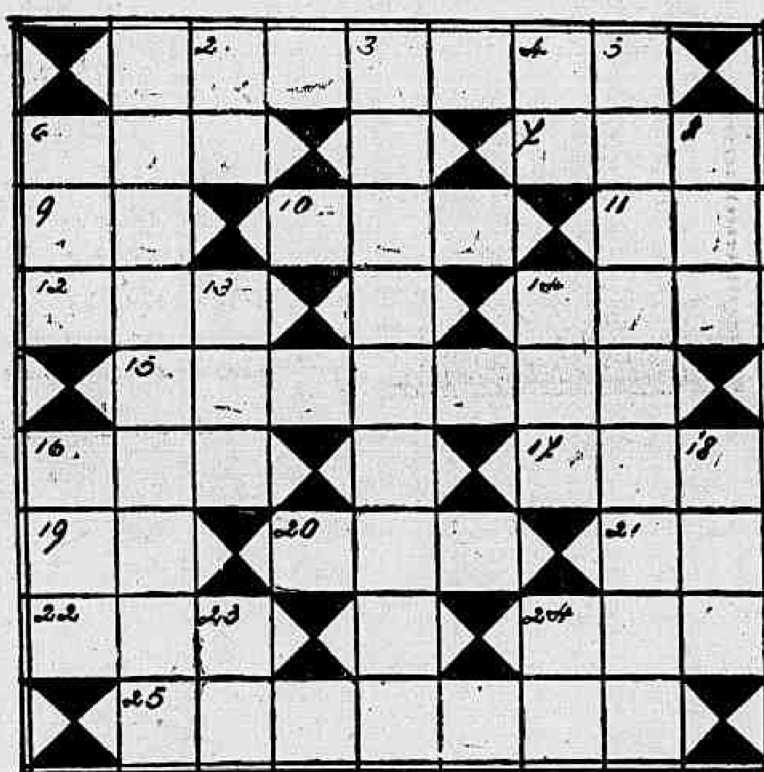
Solução: . ...

2—2 (3) — A penúria e a má sorte tornaram-no semelhante a um gasto pelo uso.

Ardnag

Solução: . ...

Palavras Cruzadas de J. A. Fernandes — Rio
(Para «veteranos» — extra-torneio)



HORIZONTAIS:

1 — Fibra têxtil do carrapicho.
6 — Encanto.
7 — Comandante turco.
9 — Interj. Para!! Chiton!
11 — Seguir.
12 — Sazão.
14 — Sirga.
15 — Festa campestre.
16 — Ave do Paraíso.
17 — Abreviação de logaritmo.
19 — Tosco.
20 — Terreno plano.
21 — Primeira gutural do sanscrito.
22 — Berno.
24 — Anel fino e liso, pl.
25 — Preguiça; indisposição para o trabalho.

VERTICAIS:

1 — A Cidade dos Imortais.
2 — Batráquio.
3 — Procurar persuadir.
4 — Pronome, o mesmo que a.
5 — Tratado dos santos.
6 — Insípido.
8 — Pedra do altar.
13 — Marco das portas.
14 — Isto.
16 — Ave trepadora.
18 — Animação.
23 — Prefixo: À roda, em tôrno.
24 — Pessoa exímia em qualquer atividade.

APURAÇÃO DO 81º TORNEIO SEMANAL

Problemas de 2 a 6-2-1954

Problema nº 1.186

Horizontais: 1—Pia. 3—Aló. 5—Dês. 7—Od. 8—Lá. 10—Ir. 11—Al. 12—Os. 14—Ol. 16—Lia. 18—Avo. 19—Ler.

Verticais: 1—Pio. 2—Ad. 3—As. 4—Ova. 6—Er. 8—Dis. 9—Lio. 12—Ola. 13—Ul. 15—Lar. 16—Ló. 17—Al.

Problema nº 1.187

Horizontais: 1—Camadas. 6—Aro. 7—Lá. 9—Ar. 10—Ema. 12—Ata. 13—Par. 14—Cor. 15—Itu. 16—Ala. 17—Na. 18—Ac. 19—Osa. 21—Sabores.

Verticais: 1—Calepinos. 2—Má. 3—Arn. 4—Dó. 5—Sararacas. 8—Amatá. 9—Atola. 11—Aru. 12—Aca. 18—Uso. 19—Ob. 20—Ar.

Problema nº 1.188

Horizontais: 1—Luta. 4—Ou. 5—Olé. 6—Id. 7—Atros. 9—Cem. 11—Passam. 13—A. C. 15—Taras. 18—Em. 19—Sola. 21—Sal. 22—AA.

Verticais: 1—Loa. 2—Ultra. 3—Ter. 4—Od. 6—Isca. 8—Um. 10—Ema. 11—Potes. 12—Suas. 14—Coa. 16—Ama. 17—Soa. 20—Lá.

Problema nº 1.189

Horizontais: 1—Capela. 5—Ar. 6—Carreta. 9—Og. 10—Bel. 11—Opor. 13—Nó. 16—Parvos. 18—Di. 19—Acoria.

Verticais: 1—Caco. 2—Par. 3—Êrebo. 4—Avai. 7—Agora. 8—Terno. 12—Pardo. 13—Apta. 15—Osga. 17—Vir.

Problema nº 1.190

Horizontais: 1—Só. 3—Pé. 5—Ultimam. 9—Leitôra. 10—Rás. 11—Rá. 12—Ab. 14—Odeia. 15—Ida. 16—Crú. 18—Mossoró. 19—Or. 20—Al.

Verticais: 1—Sul. 2—Olé. 3—Par. 4—Ema. 6—Tiradas. 7—Ita. 8—Mosaico. 11—Rodar. 13—Barra. 15—Imo. 17—Ual.

SOLUCIONISTAS DO 81º TORNEIO SEMANAL

Ademar V. de Carvalho, 001-010. Abrahão, 011-020. Adly Segrob, 021-030. Alnuoll (Niterói), 031-040. Agaême (Muriaé), 041-050. Alceste (São Paulo), 051-060. Amedes (Juiz de Fora), 061-070. Amor Perfeito, 071-080. Aprendiz, 081-090. Artêmio Vaz dos Santos, 091-100. Anita II, 101-110. América, 11-120. Anele, 121-130. Asdi Salsin, 131-140. Antônio Walas Vodopive (Itaperuna), 141-150. Baby, 151-160. Buridan, 161-170. Betinho (Niterói), 171-180. Contino, 181-190. Cap. Odnagedoc, 191-200. Corina Campelo Guimarães, 201-210. D. S. Almeida, 211-220. Edward Ribeiro, 221-230. Eliphan, 231-240. Helena Veloso, 241-250. Humorado, 251-260. Ienáton (Marquês de Valença), 261-270. Imára, 271-280. Isarol, 281-290. Iris, 291-300. J. C. da Trindade, 301-310. J. Bezerra, 311-320. Jopoama (Niterói), 321-330. Jújú (Belo Horizonte), 331-340. Liagiba, 341-350. Luizinho, 351-360. Lélia, 361-370. Lola Py.

(Conclui na 4.ª página)

85º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome . . ..

Pseudônimo . . ..

Residência . . ..

Cidade . . ..

Tôda a correspondência sôbre «Palavras Cruzadas e Charadas» deve ser endereçada a SILVIO ALVES, nesta redação.

PULGAS? BARATAS?

Serviço completo de extinção de pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos — CUPIM, etc.
SERVIÇO DEDETAN
Garantia: 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados.

Tel. 52-5555

E PEÇA ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO.

Seja charadista de uma hora para outra!

Isso é fácil a quem possuir a NOVA

ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA de Sylvio Alves

Apresenta-se agora em 2 grandes volumes, constituindo 2 ótimos **Dicionários para o Charadista decifrador e colaborador.** Adquira hoje mesmo o seu exemplar, solicitando-o pelo Reembôlso, à **EDITÔRA TUPÃ — Rua 1º de Março, 15 — 3º andar — Rio — D. F.**, pois além de ser um livro indispensável aos **charadistas e cruzadistas**, é o ÚNICO que o ajudará e, de um simples amador, o fará um «ás» dessa Arte que educa e recreia: o Charadismo. Pelo sucesso que vem alcançando, sua edição estará totalmente esgotada em **breves dias**; recomenda-se, assim, a imediata reserva do seu exemplar da ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA e terá conseguido o mais completo tratado capaz de desvendar os mistérios da Arte de Fazer e Decifrar — CHARADAS, LOGOGRIFOS, ENIGMAS, etc., etc. Êste é na opinião geral o livro básico, e que por sua eficiência jamais deverá faltar na sua biblioteca, porque nêle encontrará ràpidamente milhares de têrmos não registrados em léxicos comuns e ainda um extenso vocabulário de **Nomes Bíblicos, Mitologia, Vilas, Cidades e Povoações do Brasil e de Portugal, Gíria dos Gatunos, Sinônimos, etc., etc.**

I VOLUME — 1ª PARTE — ARTE TÉCNICA DO CHARADISMO — 2ª PARTE — DICIONÁRIO PARA O CHARADISTA DECIFRADOR.	II VOLUME — BREVIARIO DO CHARADISTA OU DICIONARIO PARA O CHARADISTA COLABORADOR.
PREÇO: Cr$ 100,00	PREÇO: Cr$ 150,00

Solicite já essa maravilhosa ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA, organizada com a longa experiência e competência da autoridade máxima nos problemas charadísticos:

SYLVIO ALVES

AOS SRS. LIVREIROS E REVENDEDORES, CONCEDE-SE OS DESCONTOS HABITUAIS.

LIVRARIA TUPÃ LTDA.

Rua 1º de Março, 15 — 3º andar — Rio — D. F. — Caixa Postal 1635
End. Teleg.: "LIVRAPAN"

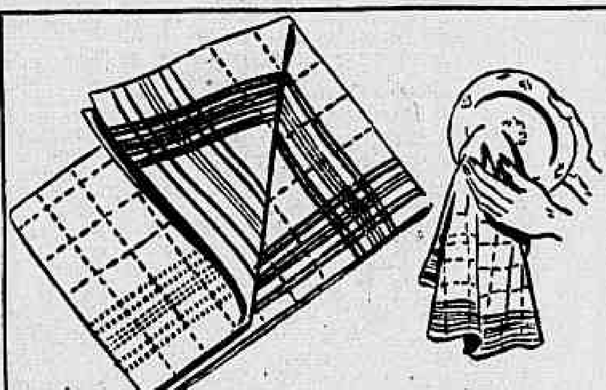
ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA

NAS LOJAS D' A Exposição

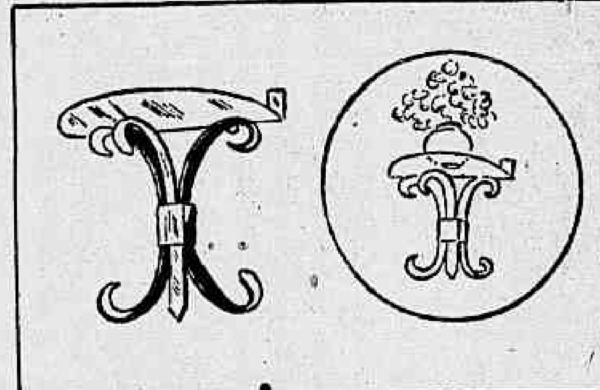
COMPRAR O ARTIGO DO DIA É FAZER ECONOMIA!

A Exposição CARIOCA — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição OUVIDOR — Av. esq. Ouvidor

MARÇO 8 2.ª FEIRA



Pano de Copa. Em tecido xadrês de superior qualidade. Absorvente. Côres firmes e laváveis. Maior tamanho no gênero: 55 x 75.
Preço da Praça: 15,
Preço só dia 8: 11,80

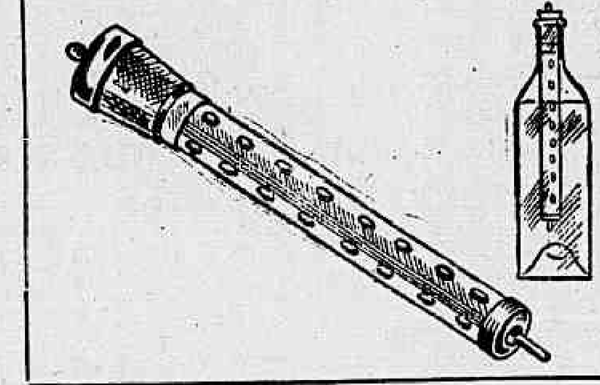


Prateleira "Flor de Lys". Em lucite de ótima apresentação. Lindo e útil supôrte para imagens, vasos, relógios, etc. Novidade que ornamenta e moderniza seu lar.
Preço da Praça: 245,
Preço só dia 8: 159,

MARÇO 9 3.ª FEIRA

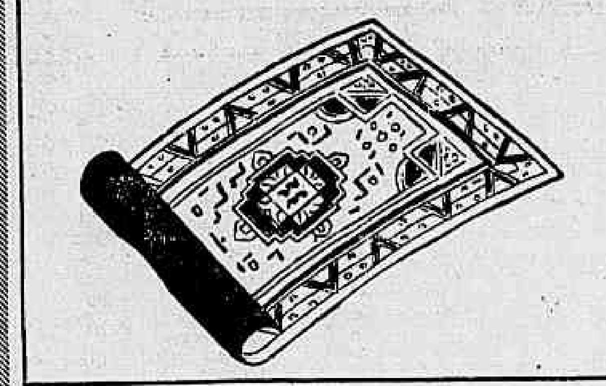


Toalha de Banho "Ludol" Branca. Felpuda e super-absorvente. Proporciona depois do banho uma agradável sensação de bem-estar e confôrto. Tam. 1,40 x 0,80.
Preço da Praça: 59,
Preço só dia 9: 39,



Tubo Esterilizador "Rapid". Purifica e esteriliza a água em poucos segundos, eliminando as impurezas. *Indispensável na limpesa de legumes e frutas.* Com rôlha adaptável a garrafas, cantis, etc, *Garantido por 2 anos* em uso diário.
Preço da Praça: 75,
Preço só dia 9: 45,

MARÇO 10 4.ª FEIRA



Tapete Oleado. Fabricação holandeza. Linda decoração para seu lar. Padrões modernos à sua escolha. *Prático e fácil de limpar.* Tam. 1,00 x 0,67.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 10: 45,

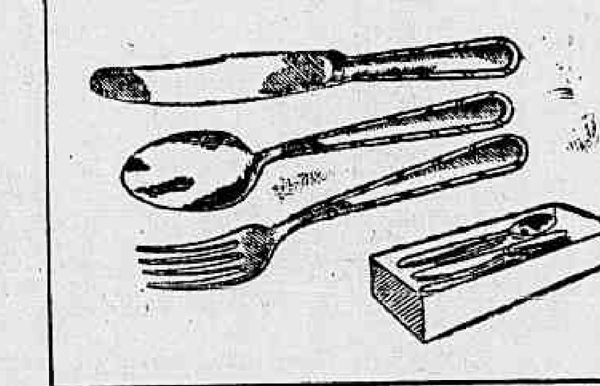


Lamina "Schick Injector". Fabricação americana. Economica. Cada lamina faz 15 barbas. Côrte suave. Não irrita a pele.
Preço da Praça: 45,
Preço só dia 10: 39,

MARÇO 11 5.ª FEIRA

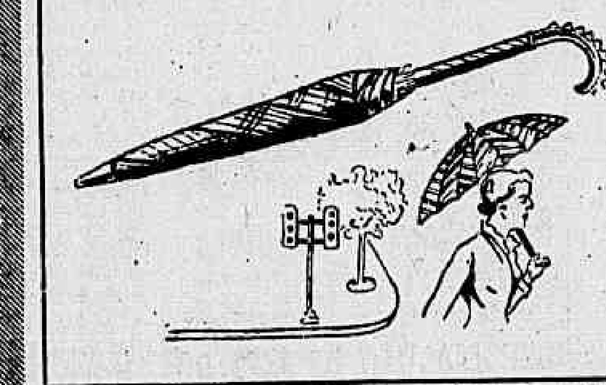


Bola Volley "Oficial". Em pelica branca e vermelha e branca. 12 gomos com costuras reforçadas. Valvula de segurança invisivel. Acompanha uma agulha para encher.
Preço da Praça: 190,
Preço só dia 11: 135,

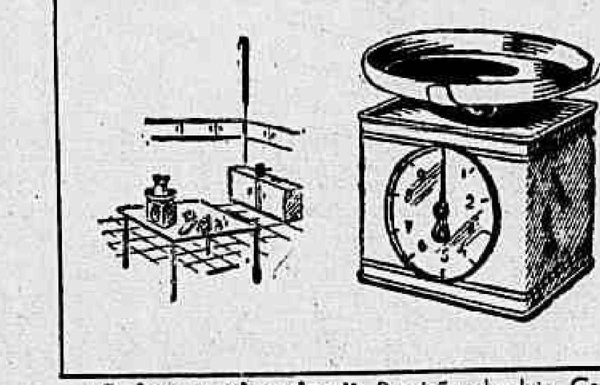


Faqueiro de 18 Peças. Aço inoxidável. 6 garfos, 6 facas e 6 colheres de sopa, artisticamente trabalhados em lindos desenhos. Facas com lamina de aço inoxidável super-cortante.
Preço da Praça: 280,
Preço só dia 11: 195,

MARÇO 12 6.ª FEIRA



Guarda-chuva. Elegante modêlo em tafetá impermeabilisado. Armação "Ferrini", com 10 varetas em duraluminio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês em lindas côres.
Preço da Praça: 110,
Preço só dias 12 e 13: 75,



Balança "London". Precisão absoluta. Capacidade para 10 quilos com frações de 50 gramas. *Indispensável na sua cosinha.* Esmaltada com prato de aluminio polido.
Preço da Praça: 300,
Preço só dias 12 e 13: 198,

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA

CARIOCA — a Exposição — OUVIDOR
UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA

PALAVRAS CRUZADAS

(Conclusão da 3.ª página)

381-380. Mário Mesquita Filho, 381-390. Missa-Iva (Petrópolis), 391-400. Isabel, 401-410. Melagro, 411-420. M. Almeida, 421-430. Marceu, 431-440. Maira F. Lopes, 441-450. Manaves, 451-460. Margô, 461-470. Marcial (Belo Horizonte), 471-480. Napoleão Dourado, 481-490. Nilton Peçanha (Niterói), 491-500. Omisan, 501-510. O. C. L., 511-520. Odisseus (Petrópolis), 521-530. Pinheiro, 531-540. Ricamo, 541-550. Rui Nélio (Itaperuna), 551-560. Rogério G. Soares, 561-570. Rossi, 571-580. Ramo, 581-590. Ramsi, 591-600. Sival, 601-610. Sire, 611-620. Talma, 621-630. Tencel, 631-640. Valtério (Conceição de Macabu), 641-650. X. P. T. O., 651-660. ezé, 661-670. umbi (Itaperuna), 671-680. Juca Teles (Petrópolis), 681-690. Vivaldo Chaves Nogueira, 691-700. Tinofron (Niterói), 701-710.

O desempate será realizado pela Loteria Federal, a extrair-se em 13 do mês vigente, prevalecendo o 1º e 2º e demais prêmios até desempatar.

CORRESPONDÊNCIA

HUMORADO (Nesta) — Agradecemos a obsequiosa remessa de colaboração, atendendo ao nosso convite-apêlo. Grato.

ERIAZ (Nesta) — Seu problema está bom e será publicado em breves dias.

HELENA VELOSO (Nesta) — A «amostra» de sua apreciada colaboração está magnífica: esperamos receber outros trabalhos.

ZUMBI (Itaperuna) — Por enquanto não estamos autorizados a distribuir assinaturas; vamos envidar esforços para que isso aconteça.

FLUMINENSE (Nesta) — Vamos publicar em breves dias, sua apreciada colaboração. Aguarde carta nossa, com detalhes.

ISAROL (Nesta) — Apesar de nossa constante advertência, o ilustre confrade mandou problemas de P. C. baseados em livros fora do Regulamento desta seção. Como nos é possível fazer sua publicação, em face dêsse inconveniente?

JOPOAMA (Niterói) — Recebemos e agradecemos seus bons trabalhos. Os desenhos precisam ser melhorados, o que vamos providenciar, a fim de fazer a publicação o mais breve possível.

X. P. T. O. (Rio) — E' favor informar onde obter algumas fôlhas de papel quadriculado utilizado pelo confrade.

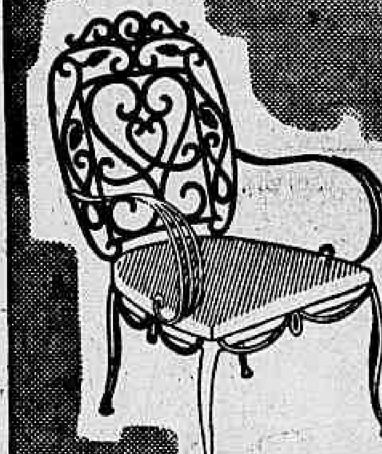
HENRIQUE MATOS DE MORAIS (Nesta) — Gratos, pela ótima colaboração.

VALTER SIQUEIRA (Niterói) — Recebemos suas charadas. Agradecidos.

ARTIGOS DE MURANO
CINZEIROS — «ABAT-JOURS» — JARROS — CÊSTAS, etc.
— RUA MÉXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201. —

Você mora por estas bandas.
MADUREIRA
CASCADURA
MEYER
QUINTINO
ENG. DE DENTRO
VAZ LOBO
CAVALCANTI

então aproveite e venha comprar **diretamente na fábrica**
Seus móveis de aço e de ferro batido
"SIMA"
e goze as vantagens de quem compra diretamente na fábrica "SIMA"

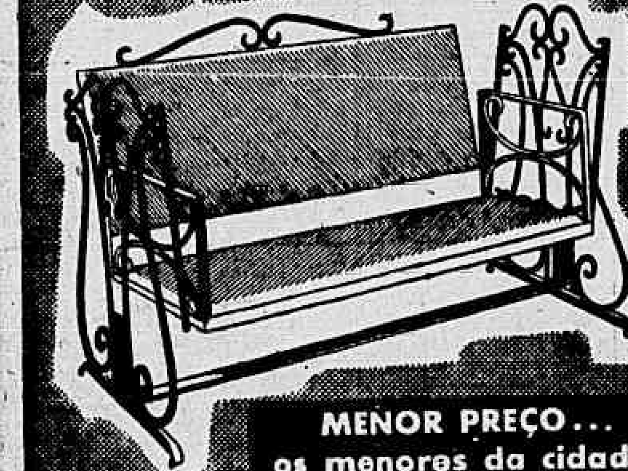


No fabuloso sortimento da Fábrica Sima v. encontrará o conjunto ideal para a sua varanda.

MAIOR SORTIMENTO

E tambem móveis de aço para casas comerciais, clubes, etc, nos estilos modernos e da melhor qualidade.

MELHOR QUALIDADE



ARCO ARTUSI

MENOR PREÇO... os menores da cidade



E os preços dos Móveis Sima são os melhores porque o seu custo de produção é mais baixo. Venha economizar bastante, na Fábrica Sima.

MAIA & SIMÕES
Rua Moacir de Almeida, 209
Lotação: Cavalcante — Mauá
(Saltar na Estação de Thomaz Coelho)

Assenta em areia movediça a capacidade de...

(Conclusão da 8.ª página)

monopólio nem combinações, é está sucedendo o que já aconteceu outras vezes. Basta retroceder no gráfico para perceber isto. O alto poder aquisitivo que agora tem o café, assemelha-se ao que teve em meados dos anos 20 e pouco antes da primeira guerra mundial. Tudo isso foi passageiro. Seria aventurado calcular que duração terá êste acontecimento nas vicissitudes do café, mas é indubitável que o tempo de permanência dêste elevado poder aquisitivo é ainda muito curto se se comparar ao largo período de depressão.

Uma das consequências dessas épocas más, de que agora se estão recuperando os países produtores, é haverem-se acostumado os consumidores a um custo anormalmente baixo dêsse produto. Basta um exemplo. Observem os senhores delegados na segunda linha do gráfico como a proporção da renda dos consumidores que se gasta em café nos Estados Unidos havia descido de maneira pronunciada num período de baixos preços. A proporção agora volta a subir e a cercar-se da posição que tinha antes da crise mundial. Mas passou demasiado tempo para recuperar precisamente todo o tempo que tiveram os produtores de sofrer.

Creio que fenômenos dessa natureza devem ser examinados com uma perspectiva ampla, evitando-se deixar impressionar pelo circunstancial e episódico, a menos que tal atitude conduza à adoção de medidas econômicas tendentes a minorar a instabilidade do mercado e a atenuar os prejuízos que experimentam alternativamente as duas partes interessadas.

O PROBLEMA DO CAPITAL ESTRANGEIRO

Esta instabilidade é um dos fatôres que mais contribuem para desalentar as exportações latino-americanas. Outros há que também concorreram para isto neste após-guerra: taxas de câmbio para as exportações que não guardavam relação com a elevação dos custos internos, política de preços baixos, absorção inflacionária pelo consumo interno de produção que deveria exportar-se. Já se está reagindo contra tudo isto. Mas, de maneira geral, não se podem depositar grandes esperanças no crescimento das exportações latino-americanas. Salvo fases transitórias de auge, não há nenhum sinal de que no futuro as exportações sigam um curso diferente do passado, no qual tenderam a crescer com muito menos intensidade que a renda, e prenderam a essas crises periódicas de divisas que tanto acabrunham a América Latina.

Uma política previsora que transforme a composição das importações e substitua por produção interna a parte destas que ultrapassa a capacidade de pagamento no exterior, é, sem dúvida, o meio mais eficaz de atenuar ou evitar êsses desequilíbrios periódicos que o crescimento da renda tende a trazer consigo. Como quer que seja êste crescimento está sempre limitado pela magnitude do coeficiente de inversões. Já disse que êsse coeficiente havia descido a um nível que apenas permite um crescimento muito reduzido da renda per capita. Igualmente assinalamos que sem sacrificar o consumo atual não seria possível aumentar o coeficiente de inversões. Se assim é, sempre que se deseje acelerar o ritmo do crescimento, será necessário apelar para o capital estrangeiro, pelo menos na fase inicial e até o momento que o crescimento da renda possa gerar um volume de poupança adicional equivalente às novas inversões requeridas pela aceleração do crescimento. Todos êstes problemas foram amplamente considerados num estudo sôbre a técnica de programação do desenvolvimento econômico, apresentado na Conferência de Quitandinha.

A êste respeito, as manifestações atuais não deveriam permitir-nos complacência. O desenvolvimento latino-americano necessita de uma contribuição substancial de capital internacional, e essa contribuição atualmente é diminuta. A aceleração do desenvolvimento não poderá ser alcançada por procedimentos de homeopatia financeira. As inversões privadas provenientes dos Estados Unidos, que em 1952 haviam chegado a um montante líquido de 250 milhões de dólares, aparentemente se reduziram a menos de metade em 1953.

Os empréstimos líquidos do Eximbank e do Banco Internacional com fim de desenvolvimento, representaram em 1953 algo mais de 100 milhões de dólares, se se excluem as operações destinadas a cobrir deficits comerciais.

E esta uma matéria muito delicada na qual há sempre risco de cair em simplificações. Mas não podemos fechar os olhos às dificuldades que se opõem tanto nos países que necessitam de capital como nos que poderiam subministrá-lo, e não se pode negar que o sistema não está funcionando com eficiência.

Sem pretender ocupar-me aqui dêste problema, gostaria de fazer algumas reflexões sôbre um dos seus aspectos por certo muito importante. A iniciativa privada está desempenhando um papel primordial na economia latino-americana e sem o seu impulso vigoroso não se conceberia a aceleração do ritmo dêsse desenvolvimento. Todavia, o processo é muito diferente do da primeira guerra mundial. As inversões privadas de capital estrangeiro, realizadas por empresários estrangeiros, atendiam ao propósito de expandir as exportações e, desde o momento que cresciam estas, encontravam-se fàcilmente os recursos para pagar os serviços financeiros de dito capital. Era essa uma época de grande crescimento do comércio mundial. Ainda não se havia formado o empresário latino-americano, e chego a suspeitar que, em caso de que se tivesse formado não teria podido adaptar-se a um mercado internacional em que o empresário estrangeiro se movia a sua vontade. O quadro atual é totalmente outro. Impõe-se a industrialização progressiva da economia latino-americana, principalmente com vista ao mercado interno, ao mesmo tempo que se tecnifica a agricultura. Ora, o empresário nacional já demonstrou capacidade para aproveitar a aplicação progressiva dêsse mercado sempre que se lhe proporcionem os estímulos necessários. Contudo, faltam-lhe capital e melhor técnica.

INICIATIVA PRIVADA

Quando com insistência se fala na necessidade de estimular a iniciativa privada e a livre emprêsa em nosso desenvolvimento econômico, tenho presente a figura vigorosa dêsse empresário latino-americano ou do que se arraigava definitivamente na América Latina. E' necessário dar-lhe acesso fácil ao capital e à técnica internacionais. Se, ao vincular o conceito de inversão estrangeira ao da iniciativa privada — com uma frequência ocorre —, deseja-se pôr em evidência a confiança que se tem na dinâmica do sistema econômico vigente, não tenho dúvida de que êste fácil acesso do empresário latino-americano às fontes do capital e da técnica internacionais resultariam de importância fundamental para consolidar na América Latina a confiança nesse sistema.

E claro que não pretendemos excluir a inversão direta de capitais por empresários estrangeiros sobretudo quando esta traz consigo novas técnicas de produção. Mas há sobejas razões para qualificá-la de alcance limitado. De resto, se tais inversões adquirissem grande vulto, os lucros relativamente elevados indispensáveis para atrair o empresário estrangeiro exerceriam séria pressão sôbre a capacidade de pagamento exterior da América Latina, a qual não aumenta como na primeira etapa do crescimento econômico de nossos países. A carga de serviços financeiros seria portanto muito menor se êsse capital afluisse a empresários latino-americanos e se grande parte dos lucros ficasse nos países em que se realiza a inversão. Por outro lado, não creio que a economia dos Estados Unidos tenha interêsse primordialmente em derivar lucros do exterior, os quais só constituiriam uma fração insignificante de sua renda total. E' êste outro fato que diferencia a etapa atual de desenvolvimento, daquela experimentada sob a hegemonia da Grã-Bretanha.

Estas considerações e outras que não cabem aqui, fazem-se crer que não é aconselhável procurar a solução do problemas das inversões em fórmulas passadas que já não se adaptam à realidade atual. Estou assim persuadido de que os governos latino-americanos, com experiência e critério, poderão contribuir para a elaboração de novas soluções destinadas a promover a iniciativa privada, be mcomo suas próprias inversões de caráter básico, sobretudo se sabem aproveitar com clarividência a participação que têm nas organizações internacionais.

E' bem sabido que um dos obstáculos à inversão de capital estrangeiro é a inflação e sua sequela de intervenções e contrôles que tanto afetam a emprêsa privada. Por isso há certa aparência lógica em preconizar o fim da inflação como requisito prévio à afluência de capital. E' esta porém uma extrema simplificação de um problema complexo. A inflação de custos que tende a generalizar-se, torna impraticável a mera aplicação dos procedimentos financeiros e monetários tradicionais. Na inflação de custos, se um setor da coletividade consegue aumentar suas remunerações sem que melhore relativamente a produtividade, a carga daquele aumento se transfere a outros setores através da elevação dos preços. Quando êstes reagem e conseguem seus próprios aumentos, a carga desloca-se mais uma vez afetando os que se haviam beneficiado e induzindo a um novo movimento ascendente. A inflação adquire desta forma uma fôrça considerável, difícil de deter. Aqueles setores que num momento dado levavam vantagem a outros, têm a ilusão de aumentá-la; e os que vão atrasados abrigam a esperança de recuperar o perdido. Por isto, todos resistem às medidas estabilizadoras, inclusive os empresários, deslumbrados êstes pela miragem de lucros monetários maiores. Desta forma a luta contra a inflação de custos requer uma conjugação de fôrças e sacrifícios que é difícil — se bem que não impossível — alcançar na prática, como demonstram as tentativas de alguns países que, se tiverem êxito poderão constituir um magnífico exemplo.

Estou convencido de que as formidáveis resistências a uma política anti-infracionária poderiam superar-se em grande medida com um programa de expansão das inversões que, ao mesmo tempo que contribuia para a absorção dos desocupados que aquela política traz consigo, permita aproveitar em boa medida as grandes oportunidades que têm nosso países de aumentar com rapidez a produtividade para que a economia absorva em forma gradual a carga de aumentos que hoje se translada incessantemente por meio da inflação. Mas não seria viável fazê-lo sem inversões estrangeiras de magnitude muito superior à que nos acostumamos.

Inclino-me em razão disso a crer que, esperar o término da inflação para realizar empréstimos exteriores, significa contribuir para que êsse processo continui indefinidamente. E' essa uma atitude tão negativa como pretender que aflua o capital estrangeiro sem decidir-se à aplicação de medidas anti-inflacionárias. Não se pode antepor uma política à outra. Os empréstimos estrangeiros e ditas medidas contra a inflação, têm que combinar-se num programa bem estruturado de desenvolvimento econômico.

Ao esfôrço interno cabe o papel preponderante num programa de desenvolvimento. A contribuição estrangeira é puramente complementar. Por isso, é indispensável que os países latino-americanos determinem claramente suas metas de desenvolvimento em função de suas possibilidades. Daí a importância primordial da técnica de programação plenamente reconhecida na última conferência de Quitandinha.

Continuamos a trabalhar ativamente nessa matéria e esperamos apresentar, no próximo ano, na conferência de Bogotá, trabalhos de mais substância e valor experimental. Representa uma parte especial dêsses trabalhos a formulação de procedimentos de análise que nos permitem determinar com maior precisão a índole dos obstáculos que se opõem ao desenvolvimento, quantificar sua magnitude e examinar as formas alternativas de superá-los.

Creio haver esboçado alguns comentários sôbre certos dêsses obstáculos que se opõem ao desenvolvimento, com a esperança de que os senhores delegados saibam justificar a oportunidade de que me servi para fazê-lo. Novos esforços estão sendo realizados para definir fórmulas concretas de cooperação econômica internacional, isto é, para articular uma política efetiva de desenvolvimento econômico. Quando me referi ao ritmo relativamente lento que poderia ter o crescimento da América Latina, se se permite que atuem sós as fôrças espontâneas da economia, não quis introduzir nessa reunião elementos de pessimismo ou desconcêrto. Pelo contrário, propus-me estimular a elaboração inadiável dessa política de desenvolvimento e propender que esta Comissão contribua cada vez mais a isto pela autoridade e seriedade dos seus debates e resoluções.

Têm agora os senhores delegados à sua consideração os documentos pelos quais a Secretaria Executiva presta contas aos govêrnos da Comissão da forma em que cumpriu sua tarefa, tanto no que respeita a êsses problemas de desenvolvimento como a outros cujo estudo se dignaram recomendar-lhe. Aqui nos apresentamos os membros da Secretaria conscientes da honra e da responsabilidade que nos foram conferidas e dispostos a escutar as sugestões e orientações que os senhores delegados queiram formular. Com êsse espírito, alerta e aberto, termino esta exposição e agradeço a benévola paciência que houveram por bem dispensar-me.

Distingue-se a programação do ...

(Conclusão da 8.ª página)

são de natureza mais profunda. Reflete-se sôbre o fator político. Calça e garante o fator econômico, o da possível influência, por exemplo, da ação governamental sôbre o evolver da economia. Desperta a vida social e a engaja nos propósitos governamentais contidos no plano.

Os reflexos da programação sôbre a atividade política são da ordem daqueles reconhecíveis à primeira vista, pois concorrem para firmar um dado govêrno no consenso popular. Quando aquêle consegue cumprir cabalmente um programa a que se propõe, são evidentes as vantagens políticas daí decorrentes. Passa-se a acreditar no govêrno e, mais do que isso, mesmo involuntàriamente, e até por omissão, passa-se a colaborar com êle.

Por outro lado, como o evolver da vida econômica independe da ação governamental, encarada a primeira em sentido o mais amplo, e a segunda em suas limitações naturais, inclusive em qualquer estado que faça do planejamento um princípio de ação política, não resta aos governos em geral, quando se propõem à execução de planos a prazo mais ou menos longo, outro remédio que **programá-los de maneira tal a lhes ser possível influir sôbre aquela (a vida econômica)**, como se **a interferência estivesse na ordem natural das coisas**. Por exemplo, a criação de um mercado em decorrência do aumento do potencial da indústria. Sabemos que, naturalmente, isso não acontece, ou acontece por vias muitas vêzes desaconselháveis do ponto de vista estrito da economia. Quando assinalamos a necessidade de um **caráter de naturalidade na referida interferência**, temos em vista o valor transitório do artifício econômico. E' preciso, pois, que êste assuma características de fato econômico positivo, que se incorporou na vida de uma dada sociedade, visto que, se assim não acontecer, tudo voltará à situação anterior, com o agravamento de sintomas e o recrudescimento de outros aparentemente afastados.

A programação oportuna e adequada de qualquer planejamento, permitirá justamente a correção **pari-passu** dos possíveis desajustes, desde que a execução da primeira esteja sob a responsabilidade de mãos hábeis.

Já o despertar da vida social e seu engajamento nos propósitos governamentais é medida que diminui de muito a natural resistência às intervenções ditas indébitas do estado, pois cria interêsse popular por aquilo que se vai fazer ou está fazendo. A programação, por conseguinte, para ser realista, há que incluir medidas pràticamente à margem do planejamento, mas aos seus objetivos entrosadas. E' o caso, por exemplo, da manutenção artificial de preços, tendo por objetivo criar determinados hábitos de consumo. E' que o propósito contido no planejamento corresponde sempre a uma filosofia, enquanto a sua tradução, no programa objetivo, vem a ser o exercício daquela.

A programação, por conseguinte, distingue-se do planejamento da mesma forma que uma casa de sua planta. Ou melhor ainda, distingue-se tanto quanto a planta da idéia da casa. Ao pensarmos em construir uma casa para nós a imaginamos dentro de certas condições que correspondam às nossas necessidades e possibilidades. Quando chegamos a escolher o projeto deve êste espelhar, tanto quanto possível, a idéia de nossas necessidades e possibilidades. Depois disso, quando pomos mãos à obra, isto é, quando passamos a construir a casa, temos que atentar para que a realização aproxime-se o máximo, quer da idéia que fizemos de nossa casa, quer do projeto que, afinal, escolhemos. Daí a necessidade de distinguir entre **planejamento** (fase de concepção), **programação** (fase de opção e disposição dos têrmos concebidos) e **execução** (fase de realização segundo os propósitos da concepção e a disposição de seus têrmos).

Para que esta última fase se proceda com normalidade, tudo que se fizer a seu tempo, a produzir os efeitos esperados, é indispensável a existência de detalhada programação, visto que sem esta o planejado não será alcançado.

Problemas de planejamento

(Conclusão da 8.ª página)

se o máximo dos recursos empregados.

Fizeram bem, pois, os organizadores do III Congresso Nacional de Municípios, a instalar-se em São Lourenço a 15 de maio próximo, incluindo o assunto no item terceiro do seu temário.

A respeito, um dos animadores entusiastas do municipalismo em nosso país, acaba de bordar comentários da maior atualidade e pertinência, mostrando como a planificação dos serviços, já realizada com extraordinário êxito em alguns municípios do interior, poderia concorrer para o desenvolvimento nacional.

Evitando o mau emprêgo dos recursos locais, a racionalização traria, de imediato, o fortalecimento de cada município; tornar-se-ia importante fator de fixação do homem, estancando uma das causas do êxodo para as metrópoles. Concorreria, ainda, para fortalecer o mercado interno e para diversificar as culturas, o que é indispensável ao equilíbrio da nossa economia agrária.

Na saúde das células tem início a saúde do organismo. Vitalizar os municípios e dinamizar suas energias, equivale a cuidar do fortalecimento de todo o país. O esfôrço coordenado dos administradores locais, no sentido de programar os gastos e distribuir criteriosamente suas tarefas administrativas, segundo planos adequados, se refletirá no conjunto, concorrendo para que se corrija o atual desequilíbrio entre a economia rural e a economia industrial, de tão danosos efeitos para o Brasil.

DR. JOVIANO DE REZENDE F.º
OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES
Assembléia, 104 - Tels.: 42-5053-47-4788

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO LARINGE, BRONQUIOS
Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620. Tel: 43-6591 — Res.: 38-6017.

PROF. DR. HENRIQUE ROXO
Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas, sòmente com hora marcada, nas 2ªs, 4ªs, e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas, 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel. Resid.: 37-6513.

DR. A. MULLER
APARELHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, fígado, intestino, etc.
LABORATÓRIO ESPECIALIZADO
NUTRIÇÃO: — Regimes de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6033.

AOS NORTISTAS
«A PÉROLA DA CHINA» avisa que a partir do próximo dia 8 de março, voltará a ter diàriamente GÔMA FRESCA e MASSA DE MANDIOCA
Gôma fresca .... Cr$ 12,00 o pacote
Massa de mandioca .... Cr$ 12,00 o quilo
RUA URUGUAIANA, 130. — FONE: 23-4937

Máquinas -- Motores -- Ferragens -- Instalações -- Material Elétrico -- Hidráulica -- Acessórios.

BOMBAS BERNET
FÁBRICA MATTOSO, 60 RIO

TRILLOR
BETONEIRAS
VIBRADORES
GUINCHOS
MONTANA S. A.
Engenharia e Comércio
Rio: R. Visc. de Inhaúma, 64 - 3.º and. - Tel. 43-8861

FÁBRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS ÔNIBUS E MACACOS
Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar, do alto pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

ENXUGADOR IDEAL
15 metros de corda em 90 cm² SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
PATENTE 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

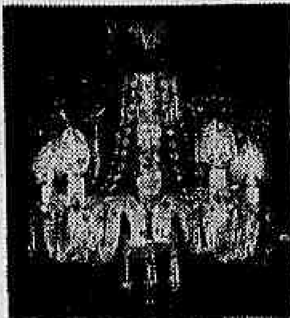
BOMBAS PARA ÁGUA
"MOTOMAC"
Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199 (Lado da Casa da Moeda).

GRUPOS GERADORES
ENTREGA IMEDIATA
4 KVA — 5 — 6 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 22 — 25 — 30 — 33 — 35 — 40 — 45 — 50 — 57 — 60 — 65 — 70 — 75 — 80 — 90 — 100 — 120 — 135 — 145 — 150 — 180 — 200 — 250 — 300 KVA. Assistência Técnica Especializada
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Sala 914 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.

Tanques
VERTICAIS
HORIZONTAIS
RETANGULARES
FABRICADOS PARA ARMAZENAMENTOS DE LÍQUIDOS DIVERSOS
• Soldados a arco voltaico
• Especificações API-API-ASME
• Qualquer capacidade
Peça sem compromisso, estudos e orçamento ao nosso departamento especializado.
SANSON VASCONCELLOS
COMÉRCIO E INDÚSTRIA DE FERRO S/A
Rua Frei Caneca, 47 49 Tel. 52-2100 Rio de Janeiro — Rua Amador Bueno, 181 2.º andar Tel. 2-7648 Santos
Rua Amaral Gurgel, 173 - Tel. 52-0067 São Paulo — Rua Rio Grande do Sul, 218 Tel. 4-1352 Belo Horizonte
Rua Sertório, 1008 Tel. 2-3988 Porto Alegre
Columbia 06253

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias.
Vendas à vista e em suaves prestações




3 braços, c/ lâmpadas 1.100,00	3 braços, c/ lâmpadas 1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas 1.350,00	4 braços, c/ lâmpadas 1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas 1.600,00	5 braços, c/ lâmpadas 2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas 1.850,00	6 braços, c/ lâmpadas 2.300,00

ABERTO DIARIAMENTE, ATE' AS 22 HORAS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVALIDOS, 26
(Próximo ao campo de Santana)

AQUI ESTÁ a última palavra em gravadores de fita





Grave as palavras dos seus filhos, suas conferências de negócios, seus programas favoritos usando o NOVO EICOR que W. M. Reis S. A. lhe oferece excepcionalmente por APENAS Cr$ 750,00 mensais

W. M. REIS S. A.
Avenida Rio Branco, 115 e 125

XADREZ

Os mestres ensinam (II)

A ABERTURA

«Há dois conceitos fundamentais na abertura: desenvolvimento e o centro. Desenvolvimento é o sair com as peças. O centro consiste nas quatro casas do centro geométrico do tabuleiro.

O princípio básico é que é essencial na abertura desenvolver tôdas as peças harmoniosamente e de tal modo que assegure a posição mais favorável possível no centro» (Reuben Fine).

A CENTRALIZAÇÃO

«A centralização não é uma finalidade em si mesmo; é o caminho mais racional para acumular fôrças eficazes para a ação nas alas».

«Os pontos centrais nunca devem ser cedidos sem luta».

«Uma posição centralizada pode controlar definitivamente, pontos colocados nos flancos».

«A posse de um centro firme, embora restringido, justifica o início de um ataque na ala, o qual repousa, em parte, sôbre a firmeza dêsse centro».

«Um ataque no flanco, quando o centro está inseguro é inadmissível» (Aron Nimzowitsch).

O SACRIFICIO

«Não sacrifique sem uma clara e adequada razão».

«Para a oferta de um peão deve haver uma das seguintes razões: 1) assegurar uma tangível vantagem em desenvolvimento; 2) desviar a dama inimiga; 3) impedir o adversário de rocar, permanentemente ou por diversos lances; 4) obter um forte ataque» (Reuben Fine).

CAMPEONATO CARIOCA DE XADREZ RELÂMPAGO

Em sua última reunião, a diretoria da Federação Metropolitana de Xadrez determinou a abertura das inscrições para o Campeonato Carioca de Xadrez Relâmpago, marcado para o próximo dia 17, prova que dará início as competições oficiais de 1954.

As inscrições deverão ser encaminhadas à sede provisória da entidade, na rua 13 de Maio, 13, 23º andar (Clube Municipal), com o sr. Orlando, até a véspera da competição — Taxa de inscrição: Cr$ 20,00.

O campeonato é aberto a qualquer categoria e será realizado, na sede do Olímpico Clube, em duas partes, a eliminatória, dia 17 e a final, dia 18, no horário das 20 hs 24 horas.

BULGARIA X ALEMANHA ORIENTAL

Em outubro, foi disputado em Sofia, um encontro de 10 tabuleiros entre as equipes de xadrez da Bulgária e da Alemanha Oriental, havendo os búlgaros vencido por 11,5 a 8,5. Os vencedores jogaram com Milev, Zwetkov, Nejkirch, Bobekov, Bobozov, Minev, Padevski, Popov, Dimitrov e Kolarov. A equipe alemã foi a seguinte: Fuchs, Koch, Budrich, Krause, Uhlmann, Bruchner, Herrmann, Platz, Keller, Müller, e Klaus.

PARTIDAS ESCOLHIDAS

Apresentamos hoje, duas partidas do grande mestre báltico A. Nimzowitsch, cujas idéias originais, divulgadas em seus famosos livros «Meu Sistema» e «Prática de Meu Sistema», muito contrubuiram para o processo do conhecimento enxadrístico nos últimos tempos.

Nova York, 1927
ABERTURA INGLÊSA

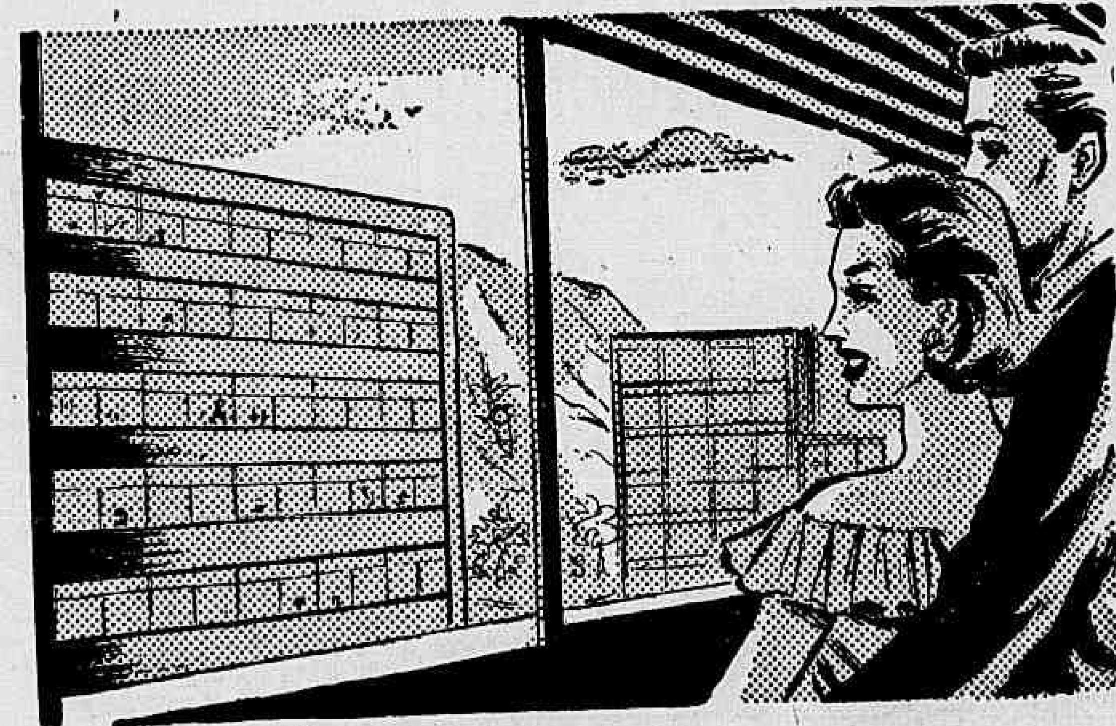
A. Nimzowitsch — F. Marshall

1. P4BD, C3BR; 2. P4D, P4R; 3. C3BR, P4B; 4. P5D, P3D; 5. C3B, PxP; 6. PxP, P3CR!; 7. C2D, CD2D; 8. C4B, C3C; 9. P4R, B2C; 10. C3R, 0-0; 11. B3D, C4T; 12. 0-0, B4R; 13. P4TD, C5BR; 14. P5T, C2D; 15. C4B, CxB; 16. DxC, P4B; 17. PxP, TxP; 18. P4B, B5Dxq.; 19. B3R, BxC; 20. DxB, C3B; 21. D3C!, TxPD; 22. P5B, PxP; 23. B5C!, T5D; 24. C6Cxq., P5B; 25. D3BD, PxC; 26. DxT, R2C; 27. TD1R, PxP; 28. T8R!, DxT; 29. DxCxq., R1C; 30 B6T, abandonam.

Semmering, 1926
DEFESA ALEKHINE

A. Nimzowitsch — A. Alekhine

1. P4R, C3BR; 2. C3BD, P4D; 3. P5R,CR2D; 4. P4B, P3R; 5. C3B, P4BD; 6. P3CR, C3BD; 7. B2C, B2R; 8. 0-0, 0-0; 9. P3D, C3C; 10. C2R, P5D; 11. P4CR, P3B; 12. PxP, PxP; 13. C3C, C4D; 14. D2R, B3D; 15. C4T, CD2R; 16. B2D, D2B; 17. D2B, 5B; 18. PxP, C6R; 19. BxC, PxC; 20. D3B, DxP; 21. C4R, B2B; 22. P3C, D5D; 23 P3B, D3C; 24. R1T, C4D; 25. P5B, C5B; 26. TR1D, R1T; 27. B1B, PxP; 28. PxP, B4R; 29. T1R, B2D; 30 TxP, B3B; 31. TD1R, C4D; 32. T3D, CxP; 33. C6Cxq.!, PxC; 34. D4C!!, T2B; 35. T3Txq., R2C; 36. B4B!, B4D; 37. PxP, CxC; 38. PxTxq., R1B; 39. TxC, BxTxq.; 40. DxB, R2R; 41. P8B(D)xq., TxD; 42. D5D, D3D; 43. DxPxq., R1D; 44. T3D, B5D; 45. D4R, T1R; 46. TxB, abandonam.



SAIBA o que o nosso Banco está fazendo para que haja
MAIS HABITAÇÕES

Todas as disponibilidades são aplicadas no Rio de Janeiro

Você talvez ignore o número exato de profissões e atividades diferentes que a construção do seu apartamento mobiliza. Do tijolo às instalações finais, cada material provém de uma fábrica que, por sua vez, emprega centenas de operários. É financiando essas atividades, oferecendo crédito para a fabricação e o comércio desses materiais, que o Banco Andrade Arnaud concorre para ampliar o número de habitações no Rio de Janeiro. **Todas as disponibilidades do Banco Andrade Arnaud são aplicadas nesta cidade.** Prefira-o por isso para depósitos e operações. Seu dinheiro no Banco Andrade Arnaud lhe proporciona um retorno extra, na forma de melhores moradias para maior número de famílias.

Torne-se conhecido no BANCO ANDRADE ARNAUD, abrindo nêle uma conta de depósitos

CÂMBIO • COBRANÇAS • CUSTÓDIA DE VALORES • DEPÓSITOS
DESCONTOS • EMPRÉSTIMOS • ORDENS DE PAGAMENTO

Banco Andrade Arnaud S. A.
MATRIZ: Rua 7 de Setembro 32
CAPITAL E RESERVAS: CR$ 84.000.000,00



Nova Sede Própria

AGÊNCIAS:
BONSUCESSO, LAPA, PILARES, JACARÉ, GRAJAÚ

ESILDA
CONSERTO DE COLARINHO

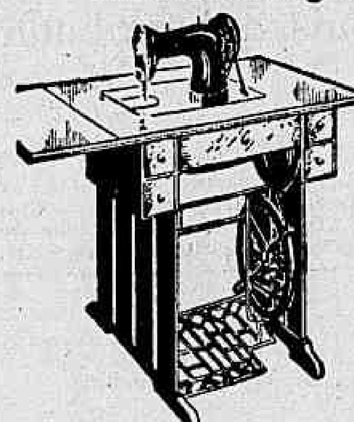
Colarinhos de fraldo	Cr$ 25,00
Punhos novos	Cr$ 15,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00
Vários consertos, colarinhos fazenda nova	Cr$ 35,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES

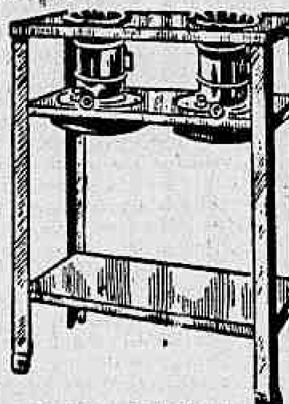
RÁDIOS "BEL"
Um Rádio para cada gosto!

Eletrolas
Máquinas de costura
Fogões e Aparelhos Elétricos em geral





Assistência Técnica Garantida



Venda a Longo Prazo • Sem Entrada • Sem Fiador • Sem Juros

MENSALIDADES MÓDICAS

RÁDIO ELECTRO BEL LTDA.
RUA SANTA LUZIA, 735-A
(Edif. VASP) — Tels.: 32-0814 e 42-3624

DENTADURAS — Facilita-se o pagamento
PONTES — EM 24 HS. — DR. CHAMIS Especialista
Rua Alvaro Alvim, 33-37 — Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita (próximo a avenida Rio Branco.

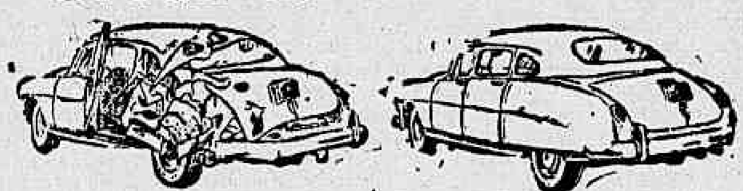
FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

Vendas à vista e a prazo
Troca — Reforma — Conserta.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA
COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

OFICINAS SANT'ANNA

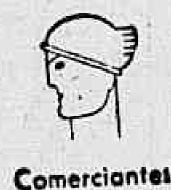


ANTES — DEPOIS

CONSERTOS EM AVARIAS E MECÂNICA EM GERAL
SERVIÇOS DAS COMPANHIAS DE SEGUROS E PARTICULARES
RUA SENADO, 222 — 226

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR...

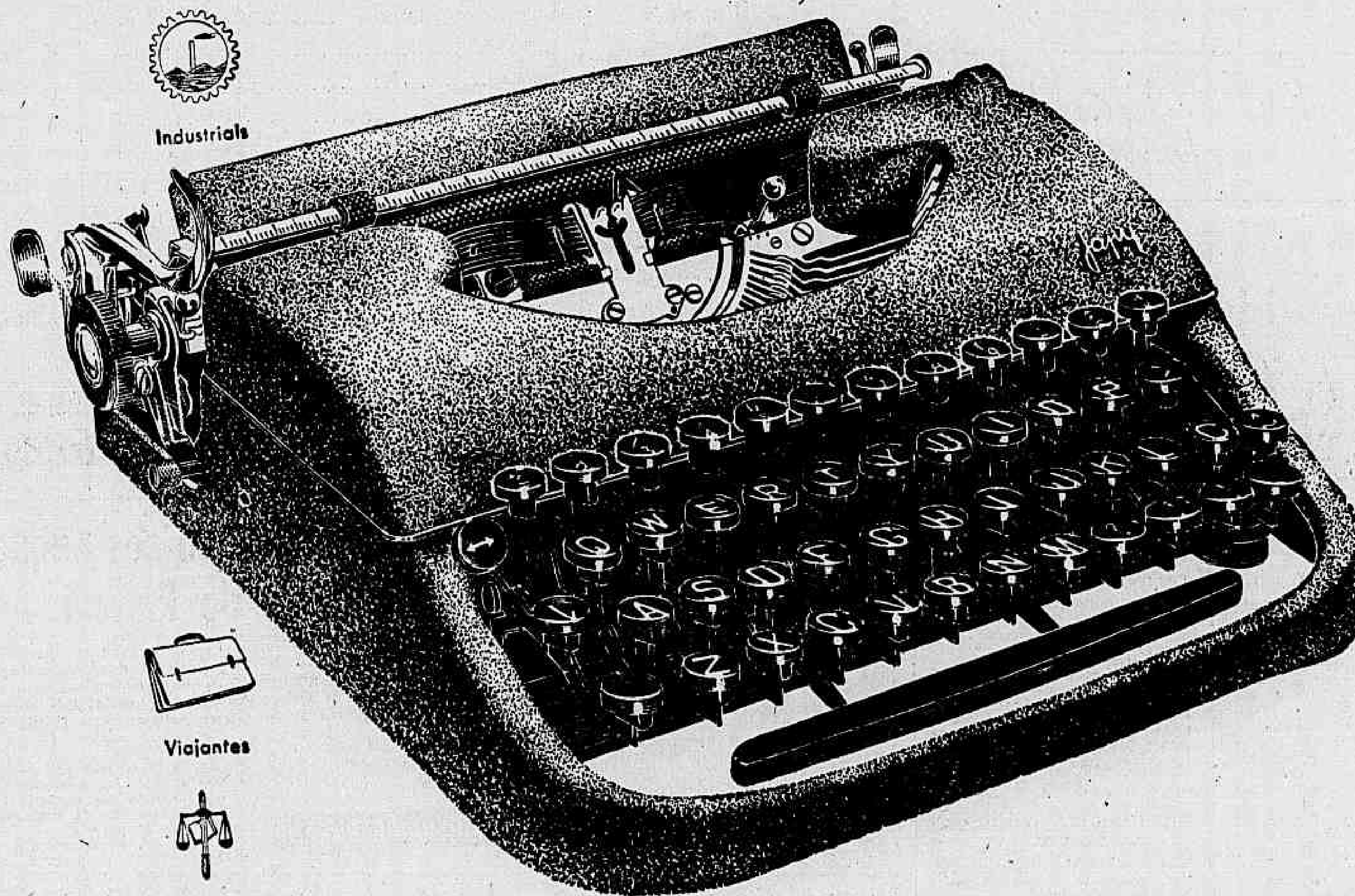
uma utilidade INDISPENSÁVEL a todas as profissões!



Comerciantes



Industriais





Viajantes



Advogados



Médicos

máquina de escrever JAPY
PORTÁTIL

QUALQUER QUE SEJA O SEU ORÇAMENTO, VOCÊ PÓDE ADQUIRIR AGORA A SUA MÁQUINA "JAPY", COM AS MAIS AMPLAS FACILIDADES PELO CREDIÁRIO!

ENTRADA 500,

MENSALIDADES DE 495,
OU 5.600, À VISTA...
O MENOR PREÇO DO RIO!

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!
a Exposição OUVIDOR
AVENIDA — ESQ. OUVIDOR

Caraterísticas
★ Teclado universal
★ Dispositivo para fita em duas posições (duas côres)
★ Reversor automático
★ Regulador de toque para maior rapidês de batida
★ Seletor de pauta simples, duplo e triplo
★ Assistência técnica permanente

A MÁQUINA JAPY É UMA OBRA-PRIMA DA INDÚSTRIA FRANCESA

Pontos de Vista

Dança de milhões na Amazônia

LEMOS na imprensa do Pará que o Estado de Mato Grosso vai propor a criação de uma escola de iniciação agrícola em cada município da Amazonia, como parte do plano quinquenal de valorização econômica daquela imensa região, que abrange os Estados do Pará, Amazonas, Goiás, Mato Grosso (pequena parte ao norte) e Maranhão (pequena parte a oeste) e os Territórios do Amapá, Rio Branco, Guaporé e Acre. Justifica-se a proposição alegando que a extensão da área exige «uma assistência mais direta às classes produtoras» e a formação efetiva de agricultores profissionais.

A primeira vista tem-se a impressão de que a idéia é daquelas que se podem classificar como maravilhosas. Mas, depois, olhando-se bem para a Amazonia e avaliando-se os inúmeros óbices que entravam e continuarão a entravar o progresso local, entre os quais se inscreve o atraso técnico-cultural do meio, fica-se a pensar que só o dinheiro, quando se o possui a mancheias, é capaz de projetos mirabolantes, completamente inexequíveis, como parece ser os que estão brotando da exuberância cerebral dos que o govêrno da União colocou ali como poetas e não como economistas, êles mesmos, por si sós, criando dificuldades sociais terríveis, pelos salários altos que percebem, em alguns casos maiores do que os de governador ou de secretário de Estado.

Mato Grosso prepara-se, ao que parece, para tirar o maior proveito da elaboração do falado plano quinquenal da Amazonia, que, se fôr como o plano de emergência, muito deixará a desejar. Assim é que pleiteará 50 milhões para o serviço de energia elétrica no interior; 50 milhões para o pôrto de Cuiabá; 50 milhões para a ferrovia Cuiabá - Santarém-Vilhena-Pôrto Velho; 80 milhões para a construção de estradas de penetração; 20 milhões para obras diversas no setor dos transportes; 100 milhões para os esgotos de Cuiabá e cidades do interior; 48 milhões para abastecimento d'água; 24 milhões para a conclusão de hospitais; 24 milhões para escolas de enfermagem em Cuiabá, Rosário, Cáceres e Quirotinga; 30 milhões para combate a moléstias infecciosas; 40 milhões para auxiliar a fundação de estabelecimentos de crédito; 10 milhões para as associações comerciais do interior; 30 milhões para a criação de um laboratório de pesquisas em Cuiabá; 20 milhões para a realização de pesquisas pedológicas; 10 milhões para assistência a pecuaristas; 20 milhões para fomento à produção agrícola; 20 milhões para fomento à produção animal; 10 milhões para o fomento à indústria extrativa; 30 milhões para a criação de fazendas-modelos e 10 milhões para o estabelecimento de nucleos de colonização no interior. Total, 676 milhões de cruzeiros, que o Estado, por si só, dificilmente recolherá.

Nessa dança impressionante de milhões, não sabemos o que se salvará, se a Amazonia, se a dignidade dos poetas nomeados para salvá-la...

O que todo ruralista deve saber

Fatores que influem sôbre a qualidade da uva

G. Padilha Cavalcanti

Engenheiro-agrônomo

O PRINCIPAL produto da indústria enológica, o vinho, tem suas qualidades extraordinàriamente influenciadas pela qualidade da uva. As variações da qualidade que pode apresentar a uva não dependem exclusivamente da casta cultivada mas também da idade da planta, do estado de amadurecimento da uva, do solo, do clima e dos fenômenos climatéricos que se verificam no decorrer do seu ciclo vegetativo, dos sistemas de criação e de poda, dos tratos culturais e das pragas e moléstias que a tenham atacado.

Fatos de grande influência

A variedade da videira é, entretanto, o fator principal e tem grande influência na qualidade da uva e do vinho. Muito poucas castas e somente em condições específicas de ambiente produzem uvas capazes de originar vinhos completos; a maioria precisa de cortes para dar origem a vinhos com as características exigidas pela técnica e pelos consumidores. Entretanto, a qualidade da uva em função da casta é elemento relativo, pois, pode ser sensìvelmente modificada pela variação dos outros fatôres.

DETERMINA A QUALIDADE DA UVA

A idade da planta tem influência na qualidade da uva, porque as provenientes de plantas adultas apresentam melhor composição.

SOLOS QUE PRODUZEM BOAS UVAS

O solo influencia não só pelas suas características físico-químicas como pela altitude, latitude e exposição. Os solos permeáveis e ventilados, de origem calcária ou vulcânica, produzem boas uvas. A matéria orgânica enriquece a uva de substâncias nitrogenadas; o calcário favorece a formação de uvas açucaradas; a argila aumenta o extrato, o ferro e a côr; a sílica e os fosfatos oferecem características de finesa.

NADA COMO OS CLIMAS TEMPERADOS

O clima sêco e quente favorece a formação de açúcares e intensifica a côr mas diminui a acidez; o clima frio, ao contrário, dificulta a formação de açúcares e corantes e favorece a elevada acidez, principalmente a málica. Os climas temperados são indicados para a produção de uva de qualidade superior.

PREJUDICIAL O EXCESSO DE CHUVAS

As chuvas, quando frequentes, são prejudiciais, principalmente na época da colheita, pois, se as videiras absorverem água em excesso, haverá prejuízo da qualidade do vinho, pela diminuição dos açúcares em relação ao aumento da água como também favorecerá o apodrecimento dos frutos.

ALTITUDE E LATITUDE EM RELAÇÃO AO CLIMA

A altitude, relacionada à latitude, influenciando decisivamente sôbre o clima, é fator de grande importância para a qualidade da uva.

SISTEMAS DE CULTIVO E PODA

Os sistemas de cultivo e póda têm também grande influência. A latada colonial contribui para se obter o máximo produto de algumas variedades, mas a uva que se origina é rica em acidez e escassa em açúcares; a latada modificada eleva os açúcares e diminui um pouco a acidez. Os diferentes sistemas de póda em espaldeira tornam menor a produção de uvas. Com a diminuição da quantidade, geralmente, melhora sensìvelmente o produto. E o viticultor deve preferir a qualidade à quantidade.

Tratos culturais, pragas e moléstias

Os «tratos culturais», as «pragas» e «moléstias» não são menos importantes, pois a uva pode ter sua qualidade influenciada por êstes fatôres desde o início do crescimento da planta até o completo desenvolvimento do fruto.

Atuação conjunta de todos os fatores

Todos os fatôres citados não atuam separadamente mas em conjunto, favorável ou desfavoràvelmente para a produção de uvas, de cujas qualidades vão depender as características dos produtos que delas se originam.

Paulo Lima Materiais Agrícolas

Adubos químicos e orgânicos, inseticidas, fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola.

Adubo composto «PAULIMA» para tôdas as culturas.

ACABA DE RECEBER, DE U. S. A.

PARZATE

O MAGNÍFICO FUNGICIDA DA DU PONT.

Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — TEL.: 52-2786. | Mercado Municipal — Lado Externo, 146 — Tel.: 42-0421.



Minas é o estado mais atingido pela devastação das florestas

Em 36 anos foram derrubadas matas que ocupavam área superior a 173 mil km2 — No país, a derrubada alcançou a 1/2 milhões de km2

Luiz F. Braga

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

APESAR das continuas advertências dos cientistas, secundados pela imprensa, prossegue de maneira criminosa e em ritmo acelerado a devastação das florestas brasileiras. Segundo levantamento realizado por serviços especializados do Ministério da Agricultura, a área coberta de florestas, em 1911, era de 5.018.832 quilômetros quadrados, num total de 59 por cento do território do país. Com a derrubada desenfreada e sem nenhum contrôle, já no ano de 1947 as florestas revestiam apenas 3.768.148 quilômetros quadrados da área total.

Em consequência dessa prática condenável são deficitários, hoje, cêrca de quinze Estados, que apresentam percentagens de áreas cobertas por matas inferiores ao mínimo considerado como indispensável. Esse mínimo calcula-se que deva ser de mais de 25 por cento do total da área de um país, a fim de que se lhe atendam as necessidades de madeira e lenha e se equilibrem os regims dos rios e fontes e das quedas pluviométricas.

Minas Gerais, que em 1911 apresentava a extensão de 278.619 quilômetros quadrados coberta de matas, em 1947 possuia apenas 105.639 quilômetros quadrados em florestas. Verificou-se, portanto, em 36 anos, uma devastação de 173.080 km2, a maior registrada no Brasil naquele período.

De acôrdo com os levantamentos das terras revestidas de florestas, feitos em 1911 pelo Serviço Geológico e Meteorológico do Ministério da Agricultura, e em 1947 pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas, verifica-se que a extensão da área desflorestada em 36 anos no país foi a seguinte:

ESTADOS E TERRITÓRIOS	ÁREA (km2)	Matas em 1911 (km2)	Matas em 1947 (km2)	Devastação da floresta entre 1911 e 1947 (km2)
Guaporé	254.163	188.485	141.858	46.627
Acre	153.170	153.170	153.170	—
Amazonas	1.595.818	1.465.759	1.364.103	101.656
Rio Branco	214.316	196.848	156.173	40.676
Pará	1.216.726	828.394	707.662	120.732
Amapá	137.419	93.560	86.356	7.204
Maranhão	334.809	145.368	100.034	45.334
Piauí	249.317	62.419	12.804	49.615
Ceará	153.245	67.951	7.297	60.654
Rio Grande do Norte	53.048	14.314	1.453	12.861
Paraíba	56.282	19.087	2.084	17.003
Pernambuco	97.531	32.521	3.133	29.388
Alagoas	28.531	8.525	1.945	6.580
Fernando de Noronha	27	—	—	—
Sergipe	21.057	8.970	3.716	5.254
Bahia	563.762	215.436	126.464	88.972
Minas Gerais	581.975	278.619	105.539	173.080
Espírito Santo	40.882	29.942	7.822	22.120
Rio de Janeiro	42.588	35.981	3.479	32.502
Distrito Federal	1.356	—	—	—
São Paulo	247.223	161.750	51.474	110.276
Paraná	201.288	160.350	87.864	72.483
Santa Catarina	94.367	86.789	52.170	34.619
Rio Grande do Sul	282.480	89.132	42.709	46.423
Mato Grosso	1.262.572	496.100	380.240	115.860
Goiás	622.463	179.362	168.599	10.763
Brasil	8.506.415	5.018.832	3.768.148	1.250.682

Alimentação e Saúde

Ervilha sêca

A ervilha sêca é uma leguminosa que pode substituir com frequência e sem nenhuma desvantagem, o feijão.

Sua composição é a seguinte: 58,40 por cento de hidratos de carbono; 22,75 por cento de proteinas; 1,30 por cento de gorduras, alta quota de ferro, pequenas porções de cálcio e fósforo e bom teôr das vitaminas B1 e B2 (niacina).

A farinha de ervilha, já bastante usada entre nós, contém: 52,88 por cento de hidratos de carbono; 21,97 por cento de proteinas; 0,76 por cento de gorduras; quota de ferro superior ao da ervilha em grão e sêca, e as vitaminas B1 e B2.

A ervilha presta-se a saborosas preparações: sopas, que adicionadas de toucinho e manteiga adquirem mais requintado sabor e purês também deliciosos.

Constitui, pois, essa leguminosa, mais um valioso elemento para a variedade e enriquecimento da dieta, quebrando a monotonia do feijão, de uso diário.

Prepara-se a Segunda Reunião de Consulta às Cooperativas

Tanto no Serviço de Economia Rural, aqui, no Rio, como nos Estados nordestinos, estão sendo desenvolvidos os trabalhos preparatórios da Segunda Reunião de Consulta às Cooperativas, que, em caráter regional, se realizará em maio próximo, em Pernambuco.

O certame terá por objetivos principais o exame da contribuição das cooperativas nordestinas para o abastecimento dos mercados regionais; a colocação, pelas cooperativas agrícolas e pecuárias, da produção dos seus associados nos mercados distribuidores e consumidores; a melhoria do mecanismo de funcionamento das cooperativas do Nordeste; e o fortalecimento das relações intercooperativas.

Crédito supervisionado aos pequenos lavradores do Paraná

Foram recebidos, em audiência especial, pelo sr. Loureiro da Silva, diretor da Carteira de Crédito Agrícola do Banco do Brasil, os srs. Ulisses Ferreira Guimarães, Alexandre Gutierrez e Benoni Ribas, diretores da Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural do Paraná, que se fizeram acompanhar pelo coronel Paula Soares, diretor do I. B. C.

ENTROSAMENTO NECESSÁRIO

O assunto versado na conferência foi a possibilidade do entrosamento do Banco do Brasil com aquela Fundação, a fim de facilitar a disseminação do crédito agrícola ao pequeno produtor, nos têrmos do que já vem sendo praticado pelo Banco.

A Fundação de Assistência ao Trabalhador Rural do Paraná, que tem como recursos próprios uma taxa estadual de cêrca de trinta milhões, incidente sôbre café exportado e bebidas alcoólicas, já está com mais de uma dezena de equipes municipais em plena ação, a exercer uma tarefa educativa e de assistência imediata às populações rurais.

Além disso, nesses dois primeiros anos de existência, com a supervisão do conhecido dominicano Padre Lebret, promoveu a Fundação um detalhado inquérito das condições do homem rural paranaense.

A Fundação pretende, nessa aproximação com o Banco do Brasil, promover o crédito supervisionado, isto é, o empréstimo ao agricultor, para fins que a Fundação assistirá e orientará na respectiva execução.

Cevada em três Estados

A cevada é produzida nos Estados do Rio Grande do Sul, Santa Catarina e Paraná. Em 1953, a safra dos três Estados atingiu 26.815 toneladas, no valor de Cr$ 53.616.000,00. A área plantada abrangeu 26.334 hectares.

O Rio Grande do Sul figura como o principal produtor, concorrendo com 21.682 toneladas.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

Urgente a restauração planificada dos solos agrícolas do Brasil

Prof. Arthur Torres Filho

OUVE-SE falar a todo momento da uberdade do nosso solo, como se isso fosse uma verdade incontestável. Basta percorrer o nosso interior — principalmente o de alguns Estados — para verificar o quanto é errônea, até certo ponto, semelhante suposição. Muito naturalmente tal fato se dava quando, por toda parte, o território brasileiro se apresentava coberto de florestas, sendo sempre fácil recorrer-se à terra virgem, rica em humus. Acresce que, em outras épocas, também havia mão de obra barata, facilitando as produções agrícolas.

No Brasil, o Instituto Agronômico de Campinas, principalmente quando dirigido pelos drs. Dafort, Gustavo Dutra e Teodureto de Camargo, efetuou grande série de análises do solo, podendo tirar conclusões sôbre a fertilidade das terras daquele Estado. Depois da criação do Ministério da Agricultura (1909), o Instituto de Química Agrícola teve idêntica iniciativa, no que vem sendo seguido por alguns Estados.

Atribui-se à cultura cafeeira a responsabilidade pela maior exaustão da fertilidade de nossas terras, dada a sua extraordinaria irradiação no centro do país, a partir de 1860.

Agronomos e economistas reconhecem que a queda do rendimento de nossas terras é devido à falta de práticas conservacionistas. Como início de nova época para a nossa agricultura, já se começa a fazer a restauração das terras antigas ou cansadas, poupando-se assim, a devastação impiedosa das florestas.

Mas o que é certo, e o que presenciamos ao percorrer o interior do Brasil, é o sistema de cultura depredatoria continuando a ser adotada, com exceções em São Paulo, Minas Gerais, Pernambuco e alguns Estados, onde o emprêgo de adubos orgânicos e químicos já evita a destruição calamitosa das nossas florestas, com o abandono das chamadas terras cansadas. A facilidade das capinas e as produções abundantes nos três primeiros anos tem levado o nosso lavrador à conquista de terras cobertas de florestas, fertilizadas por um trabalho secular.

Assim se explica a razão por que, terras já de si pouco ricas, montanhosas, sujeitas à erosão, em poucos anos se esterilizam, apresentando aspecto desolador. E' êsse um espetáculo comovedor para nós, brasileiros, e hoje presenciado em extensas regiões de nossa Pátria.

Entretanto, as nossas condições agrícolas e econômicas estão profundamente modificadas. A exploração do solo, entre nós, sofreu profundo abalo com a desorganização do trabalho agrícola, desmantelando-se por com-

(Conclui na 7.ª página)

Síntese da Produção

Quase 1 milhão e 300 mil bovinos

A matança de bovinos efetuada nos frigoríficos do país, durante o ano passado, elevou-se a 1.267.504 cabeças, compreendendo 1.058.470 bois, 175.109 vacas e 33.926 vitelos. O maior abate verificou-se nos frigoríficos do Estado de São Paulo, com 795.086 bovinos. Em seguida, colocaram-se o Rio Grande do Sul, com 357.096 cabeças; Rio de Janeiro, 91.460; Paraná, 15.684; Minas Gerais, 7.146, e Santa Catarina, 1.032

Vamos criar galinhas

Primeira e única fábrica — Granja do Brasil

Os LINS fabricam seu material avícola
Os LINS lhe fornecem pintos selecionados
Se V. S. deseja criar galinhas em sua própria residência, ou montar uma GRANJA, ninguém mais capaz que os Lins, que com longa prática na avicultura e na fabricação de material avícola, estão aptos para melhor servir aos seus distintos amigos e clientes.
para 12, 25, 50, 100, 150, 200 e 300 aves.
Chocadeiras, criadeiras, baterias frias e quentes, ninhos, comedouros e colméias.
PINTOS DE UM DIA, frangas, ovos para incubação.
Orçamentos e consultas técnicas, grátis.

"SAILL" Sociedade AVÍCOLA e Industrial Lins Ltda.

ESCRITÓRIO
RUA DA ALFÂNDEGA, 111-A — SALA 302
FÁBRICA E GRANJA:
RUA FERNANDO LÔBO, 75 — LARGO DO CAMBOATÁ — DEODORO — RIO.

Consultas e Respostas

Papagaio e jaboti e meios comuns de criá-los

SR. ANATOLE RAMOS — SAMPAIO (DF). Diz a sua longa carta, em resumo: «1.º — Que alimentação e ambiente deverei proporcionar aos dois, papagaio e jaboti, considerando que moro em apartamento onde disponho de exígua área e sendo o cágado muito novo, ainda do tamanho de uma mão de proporções médias?

2.º — Existindo alimentação específica para êles, onde poderei adquiri-la?

3.º — Haverá oportunidade de conseguir um cruzamento dos mesmos se conseguir-lhes uma companhia? Como distinguir o sexo dêles?

4.º — Qual o seu nível médio de vida, no cativeiro?

5.º — Que tipos de doenças podem manifestar-se neles com mais frequência e como evitá-las ou curá-las?

6.º — Como se pode determinar, mesmo de maneira aproximada, a idade dos mesmos?

Com relação ao papagaio, tenho notado que quando o deixo por inadvertência sob o sol, o pobre fica «batendo» com a língua, com o bico entreaberto. Nesse caso deveria banhá-lo, ou simplesmente colocá-lo em lugar sombreado? Ainda mais: o seu banho deveria ser diário? Afirmativa essa hipótese, como fazer para que êle se banhe, considerando-se que na gaiola não é muito fácil se colocar uma banheirinha, sem que êle a atire ao chão, propositadamente ou por perda de equilíbrio?

Ficar-lhe-ei gratíssimo se for atendido nesta consulta, ao mesmo tempo em que peço ao senhor muitas desculpas se estou sendo perguntador demais. Se me abalo em escrever-lhe foi por ter notado, pelas suas respostas, a boa recepção que têm todos os seus consulentes.

Por tudo, portanto, o meu muito obrigado».

1) — A alimentação do papagaio se compõe geralmente de frutas, sementes de girassol, pimentão doce, tomate, fôlhas verdes de legumes, cenoura cozida, carne cozida desfiada, pirão escaldado, não torrado, etc. Isto de maneira metodizada, sem excessos, duas vezes por dia. Água fresca em abundância, com uma pedrinha de enxofre no fundo da vasilha. A ave deve ficar na sombra, em local fresco, sem correntes de ar perigosas. A alimentação do jaboti é mais rústica e pode ser composta de folhas verdes, frutas não ácidas e um pouco de comida da casa. A água deve ser também em boa quantidade, colocada numa espécie de tanque para que êle possa ir até lá e se refrescar.

2) — Prejudicado pela resposta acima.

3) — É muito difícil o cruzamento, senão impossível. O jaboti macho tem o peito fundo, como se fôsse cavado, para permitir-lhe a monta com segurança. O papagaio macho é de cara mais ampla, barbelas mais pronunciadas, corpo mais alongado, asas mais amplas. É evidentemente masculino. É fácil a constatação.

4) — O jaboti dura muito, atinge até cinquenta anos ou mais. O papagaio, não. Depende das condições locais e do tratamento que tiver.

5) — O jaboti é bicho profundamente rústico. Quase não adoece. É de resistência notável. O papagaio é vítima de terrível doença infecto-contagiosa, que transmite ao homem, ou seja a psitácose.

6) — Não existe indicação técnica a respeito. É matéria ainda por estudar.

Gata branca doente

SRA. M. LEGAY — Rio. Diz a sua carta: «Muito grata lhe ficarei se me prestasse a seguinte informação. Possuo uma gata branca, com 14 anos de idade, mansa, não sai de casa, têm bom apetite, só um tanto sonolenta. Só se alimenta de carne crua, bôfe e fígado. Há uns 5 anos apareceu uma espécie de lepra, pois que ficou tomada na parte das orelhas, pescoço e cabeça, de uma caspa preta, agarrada, que coçava. Com enxofre, carbonato de potássio e vaselina, receita de um veterinário, fiz um tratamento de enxofre, carbonaot de potássio e vaselina. Além disso, fiz um tratamento anti-avitaminoso, com pastilhas de óleo de fígado de bacalhau. Dava banhos mornos diàriamente e passava o pente fino com cuidado. No fim de um mês de luta, ficou radicalmente curada.

Agora a doença voltou, estou fazendo o mesmo tratamenot e batalhando há uns 2 meses, sem resultado. Aconselharam-me que suspendesse o banho. Que devo fazer? Desejava uma orientação, se continuo com o tratamento ou se tenho que fazer outro».

Adquira o preparado CURUBAN, do Instituto Vital Brasil, encontrado à venda na drogaria V. Silva, e aplique na forma indicada na bula. A idade do animal deve ser levada em conta. O asseio deve continuar. A desinfecção do local onde o animal permanece mais tempo é providência inadiável.

Cachorro felpudo

SRA. ANTONIETA DE ABREU — TODOS OS SANTOS (DF). Diz a sua carta: «Tenho um cachorro felpudo que, apesar de tomar banho todos os dias e não ter contacto com outros, diàriamente aparece com ninhos de carrapatos.

Uma vizinha informou-me que isso poderia ser do sangue do cão e por isso venho pedir-lhe que me indique um remédio ou qualquer outra cousa que possa acabar com os bichos. Pode ser que seja também da alimentação (êle come carne crua, cozida, sobras de comida), mas, em qualquer caso fico esperando sua resposta».

Combata a praga com a aplicação de DDT em pó ou seja o NEOCID em pó. O local onde o animal dorme ou permanece mais tempo deve ser rigorosamente expurgado com água fervente, lisofórmio bruto ou creolina, a fim de liquidar com as larvas dos carrapatos. As frinchas dos moveis ou dos cômodos, onde o cachorro fica mais tempo, também deve sofrer o expurgo.

Gato com tumores

SRA. CARMEM CINIRA — MAGÉ (E. DO RIO). Diz a sua carta: «Esta é a segunda vez que recorro a essa seção para uma consulta. Possuo um gato de raça comum, que atende por Kimura. Êste gato não possui o sangue muito puro, pois tem tido vários tumores, e um dêles na junta da pata trazeira deixou-o alejado. Agora, êle está com as glândulas do pescoço bem inchadas, a do lado direito mais que a do lado esquerdo. Não posso afirmar que seja inchação nas glândulas, pois pode ser também alguma inflamação ou furúnculo, que ainda não alcançou a parte externa.

Certa de que terei uma solução para os males de meu Kimura, aqui me despeço».

Adquira DIBIOTIL, de 400 mil unidades com meia grama de estreptomicina, e aplique no animal a metade; no dia seguinte o resto. Repita êsse tratamento 8 dias depois. No intervalo, dê-lhe STANNOXYL, um comprimido quatro vezes ao dia.

Currupião

SR. F. CABRAL — NITERÓI (E. DO RIO). Diz a sua carta: «Desejo merecer-lhe a gentileza de me informar como procedeu para o acasalamento de um casal de currupião, a fim de ver se é possível o cruzamento. A despeito de viverem separados, um dêles agora está pondo (só assim verifiquei os sexos de ambos) sendo o ôvo, naturalmente, infecundo.

Antecipadamente, muito agradecido».

Dê-lhes condições de convivência as mais próximas das que êles teriam se livres estivessem. Deixe-os no viveiro sòzinhos, sem outros pássaros, e lhes proporcione alimentação farta e sadia. A junção diária e as condições ambientais favorecerão o conúbio. Experimente, depois da postura que ora se verifica.

CHOCADEIRA

Compro nova ou usada em bom estado das marcas: Robbins, Petersine ou Buckey. Favor dirigir-se ao sr. Afonso Gomes, rua Marquês de Abrantes n. 115 apto. 1402, Rio de Janeiro, telefone: 25-2018

O MELHOR PARA SUAS AVES

avevita

disponível o ano inteiro

Sr. Criador,
Sua criação não correrá mais o risco de ficar à mercê da falta de um ou outro elemento necessário à boa alimentação. A administração metódica de AVEVITA - proporcionando às aves em qualquer época o melhor alimento - garante o desenvolvimento contínuo e uniforme da criação.

AVEVITA — a ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense — é um alimento completo, que contém, em proporção cientificamente dosada, controlada em laboratório, em todas as fases de sua fabricação, as proteínas (aminoácidos essenciais), carboidratos, vitaminas e sais minerais, necessários à alimentação perfeita das aves. Os diferentes elementos que compõem AVEVITA estão sempre em espécie, que garantem a homogeneidade de cada grão. AVEVITA é econômica pois sua forma em grãos evita o desperdício.

Existem 5 tipos de AVEVITA especialmente dosados para:
- pintos de 1 a 30 dias
- aves em crescimento
- aves em fase de engorda
- aves em período de postura
- reprodutores

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S. A.

RIO DE JANEIRO: Seção Rações Balanceadas, Av. Presidente Vargas, 463-A, Caixa Postal: 1 350, Tel. 43-7398
SÃO PAULO: Seção Moinho Central, Rua Boa Vista, 314 - 4.º andar, Caixa Postal: 260, Tel. 33-3164

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

Melhora a produção leiteira nas fazendas de criação

Previsto um aumento na produção de suínos êste ano — 37 quilos de leite diários por uma vaca honlandesa

MESMO fazendo ampla seleção nos seus plantéis, com a venda em leilão de dois mil animais, em 1953, o Departamento Nacional da Produção Animal ainda dispõe, para os serviços de aprimoramento da pecuária, de 13.981 cabeças, enquanto há três anos atrás o total não passava de 11.822.

RESULTADOS SATISFATÓRIOS

A seleção proporcionou resultados satisfatórios, principalmente nas Fazendas de Criação de Pinheiral, Uberaba, Campo Grande, Catu, Bagé, São Carlos, Ponta Grossa e Umbuzeiro. O rebanho Schwys, da Fazenda Pinheiral, no Estado do Rio, é constituído de cêrca de 350 cabeças, ou seja o maior plantel da raça no mundo. Teve êle em 1953 a produção leiteira aumentada de 6 quilos para 12 quilos por vaca, em média diária. Nessa mesma fazenda registrou-se a produção diária de 37 quilos de leite, de uma vaca holandesa vermelho-e-branco.

SELEÇÃO DE ZEBUS

Também continuam com êxito os trabalhos de seleção de zebu leiteiro na Fazenda «Getúlio Vargas», em Uberaba, cujo plantel é constituído de cêrca de 250 fêmeas, apresentando boa produção, pois 10 vacas ultrapassaram 2.500 quilos de leite, em uma só lactação. Por outro lado, foi intensificada a produção de suínos e, com o crédito complementar de Cr$ 1.800.000,00, fornecido às fazendas de São Carlos, Campo Grande, Pinheiral e Catu, está previsto para 1954 uma produção para mais de 3.000 leitões, tendo-se mesmo aumentado os plantéis e importado 100 reprodutores suínos da Argentina.

PREDOMÍNIO DO EUCALIPTO NO HORTO DO IBURA

Cêrca de 186 quilos de sementes foram colhidos, no ano passado, no Horto Florestal do Ibura, em Pernambuco. No primeiro semestre de 1953, haviam sido semeados naquele horto 756,60 m2 de canteiros, os quais produziram 792.541 mudas.

No total dessas mudas predominaram as de eucaliptos, com 727.600, ou sejam 91,8%, e na distribuição, que alcançou 330.297, também coube a essa essência o primeiro lugar, com 305.800.

Atestam êstes dados não só a fácil aclimatação do eucalipto, que é uma das essências menos exigentes no campo, como também a grande procura de suas mudas, por ser a mais recomendável no reflorestamento, do ponto de vista econômico.

XXI EXPOSIÇÃO NACIONAL DE ANIMAIS E PRODUTOS DERIVADOS

Como parte dos festejos comemorativos do IV Centenário de São Paulo, realizar-se-á, de 3 a 11 de abril próximo, no Parque Fernando Costa, da capital bandeirante, a XXI Exposição Nacional de Animais e Produtos Derivados.

O certame é resultante de convênio celebrado entre os governos da União e dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e Bahia. Está sendo organizado por uma Comissão Executiva Central, integrada por um representante do Ministério da Agricultura e auxiliada por Comissões Executivas Regionais.

AQUISIÇÃO DE REPRODUTORES OVINOS

Aproveitando o material fecundante de reprodutores excepcionais, o Serviço de Inseminação Artificial, do Instituto de Zootecnia, inseminou, em 1953, 145.730 fêmeas, sobrepujando os resultados anteriores, isto é, 97.146 em 1952, 71.157 em 1951 e 49.709 em 1950.

Na espécie ovina, o trabalho executado no Rio Grande do Sul, de janeiro a abril do ano passado, representou um dos maiores do mundo, pois em 120 postos o total foi de 119.414 ovelhas inseminadas.

6.500 MÁQUINAS PARA PEQUENOS AGRICULTORES

Seis mil e quinhentas máquinas de pequeno porte foram entregues às Seções de Fomento Agrícola nos Estados, a fim de serem revendidas a baixo preço aos agricultores. Essa partida custou 11 milhões e 500 mil cruzeiros, constando de arados de aiveca reversível, grades de 10, 12 e 16 discos, grandes de dentes, semeadeiras simples e com adubadeira de uma e duas linhas, e cultivadores de cinco enxadas, com reguladores de largura e profundidade.

Dessa maquinaria, foram desembarcadas 895 unidades em cada um dêstes Estados: Pará, Ceará, Pernambuco, Bahia e Rio Grande do Sul. No pôrto de Itajaí, em Santa Catarina, foram retiradas 1.080 máquinas e, no Rio de Janeiro, 945.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

XXVI Exposição Internacional de Máquinas Agrícolas

De 2 a 7 de março, em Paris, a realização do famoso certame, que atrai a atenção do mundo inteiro

A XXVI Exposição Internacional de Máquinas Agrícolas, que se realiza todos os anos em Paris, será inaugurada no dia 2 de março próximo, permanecendo aberta sòmente até o dia 7, domingo vindouro. Durante seis dias o famoso «Salon» mostrará ao mundo o que há de mais moderno e mesmo revolucionário nos seus mil «stands» e enormes salas instalados sôbre cem mil metros quadrados de espaço útil. Todos os idiomas são usados entre os 200 expositores estrangeiros que comparecem ao certame com os seus produtos. Trata-se, realmente, de sensacional mostra de máquinas e aparelhos utilizados na agricultura, realçando-lhe a imponência a beleza característica de Paris às margens do Sena.

Maior exportador de leite condensado do mundo

A Holanda é atualmente o maior exportador de leite condensado do mundo e sua produção dêsse artigo continua aumentando — declarou o sr. J. W. Koopmans, presidente da Câmara de Comércio e Indústria da Frisia, na sua primeira reunião realizada sête ano.

Na Frisia, registrou-se, no ano passado, um récorde na produção de leite — salientou o sr. Koopmans. Durante o primeiro semestre de 1953, a produção teve um aumento de 6 por cento, em comparação com o mesmo período do ano anterior. No terceiro trimestre do ano, a produção aumentou mais outros 5 por cento.

DESTRUIDOS MAIS DE UM MILHÃO DE OVOS

Mais de um milhão de ovos destinados à exportação foram destruídos, quando se incendiou o mercado de ovos de Roermond, considerado o maior da Europa. Os prejuízos são calculados em um milhão de florins.

Uma das alas do edifício, de mais de 60 metros de comprimento, ficou completamente destruída. Perderam-se inteiramente 17 máquinas para classificação de ovos, algumas delas com capacidade para 9.000 ovos por hora.

GRANJA PARA CRIAÇÃO DE OSTRAS

A granja de criação de ostras «De Arbeid», em Bergen-op-Zoom, na Província do Brabante Setentrional, que tinha sido destruída durante as inundações de fevereiro do ano passado, foi reaberta, depois de ter sido completamente modernizada. Na sua nova bacia de lagostas, podem ser armazenados 2.500 Kg. de crustáceos.

O moderníssimo parque de ostras compõe-se de leitos de ostras cobertos, com capacidade para 300.000 ostras comestíveis. A água da bacia de lagostas e dos leitos de ostras pode ser aquecida.

EXCEPCIONAL PRODUÇÃO DE BULBOS DE FLORES

O valor das exportações holandesas de bulbos de flôres teve um aumento de 7 milhões de florins, em 1953, em comparação com as do ano anterior, de acôrdo com estatísticas publicadas pela Junta de Venda de Produtos de Floricultura.

O valor total das exportações de bulbos de flôres no ano passado foi de 143.094.142 florins, e o seu volume atigiu a ...... 53.847.756 quilos.

Os Estados Unidos se colocaram em primeiro lugar entre os países importadores, com ...... 43.586.872 florins, seguindo-se a Grã-Bretanha, com 30.200.000 florins; a Suécia, com 19.300.000; e a Alemanha Ocidental, com cêrca de 14.700.000 florins.

Proteinas de subprodutos de camarão

A abundância de camarões na foz dos rios Suriname e Coppename tornou possível a exportação daquele crustáceo para o exterior. Além de exportar grande quantidade de camarão, a indústria estabelecida para o seu aproveitamento fornece grande quantidade de proteína de origem animal para alimentação do gado. A Junta de Produtos Agrícolas adquire grandes quantidades de refugo proveniente dos camarões, depois de beneficiados para a exportação, e êsse refugo, depois de moído, é vendido para a alimentação do gado, misturado com outros alimentos. O alimento, que é vendido aos consumidores à razão de 18 cêntimos o quilo, contém aproximadamente 37% de proteína digestível e está sendo muito bem recebido pelos criadores, que necessitavam de uma fonte barata de proteína animal para a alimentação de seus rebanhos.



Riqueza inexplorada o chá de fôlhas de café

J. R. Monteiro da Silva

(Especial para o "Diário de Notícias")

No arquipélago Índico, principalmente na Sumatra, o uso diário de chá das fôlhas de cafeeiro torradas é uma necessidade indispensável para os povos indígenas. Cortam os galhos com as fôlhas verdes e torram-nas sôbre fogo brando de bambu sêco, até ganharem a côr castanha, como se pratica com o mate. Esta infusão é usada como o chá da Índia. Os povos dali seguem, portanto, o mesmo processo usado na preparação do mate, levados sòmente pelo instinto.

Em 1884 apareceu, pela primeira vez, êste chá, na assembléia dos naturalistas alemães, em Bremen, apresentado pelo célebre viajante e professor Blume, da Universidade de Leyden, que fêz uma dissertação sôbre o uso e utilidade da bebida, recomendando a introdução na Europa, a fim de substituir o chá da Índia. Depois, em 1851, foram remetidas amostras dêsse chá da Sumatra e Java para a exposição de Londres, as quais foram analisadas por Gardner, que demonstrou conterem elas muita teina. O govêrno inglês mandou vir então mais fôlhas de Sumatra, já torradas, como são usadas. Fizeram várias análises os srs. Wart, Van den Corput, dr. Hamburg e principalmente Stenhouse, sendo tais trabalhos apenas de interêsse científico. Para verificar a utilidade mercantil, foi pelo govêrno nomeada uma comissão de «provadores de chá», que são oficiais encarregados de avaliar a qualidade de chá da Índia.

Essa comissão de práticos deu decisão favorável, dizendo que a infusão das fôlhas torradas de cafeeiro fornecia bebida de gôsto agradável, muito semelhante ao chá da Índia.

Apesar dêste relatório lisongeiro, até hoje não foi introduzido nos mercados da Europa, para não fazer concorrência ao comércio inglês de chá da Índia.

Há cêrca de 50 anos, o govêrno do Brasil teve o projeto de animar e favorecer a preparação e exportação do chá do café. Mas não achou apoio nos fazendeiros, que não queriam perder os serviços organizados e gastar tempo com um artigo, do qual não tinham certeza de renda fixa.

Com tôda a certeza, o chá de café terá um futuro que muito concorrerá para o aumento da riqueza do Brasil. Tanta lavoura abandonada que poderá transformar-se em fonte de riqueza.

As fôlhas do cafeeiro têm alguma semelhança com as da árvore do chá; apenas maiores e um pouco mais coriáceas, que serviriam òtimamente para prepará-las como o chá preto. As fôlhas cuidadosamente torradas adquirem aroma agradável, semelhante ao da melhor qualidade de café levemente torrado. A infusão dêste chá com água fervendo, na dose do chá da Índia, fornece uma bebida de côr amarela escura, de aroma agradável, de gôsto especial, unindo o sabor de chá e do café. Misturado com leite, modifica um pouco o gôsto, portanto, o mesmo acontece que o de chá da Índia ou de mate com leite.

Segundo as análises de Stenhouse, as fôlhas torradas são mais ricas em cafeína do que o próprio café; obteve 1,15 até 1,25% de cafeína, quase 1% mais do que no café, pouco mais do que no chá, e menos cêrca de 1% do que no chá da Índia.

Stenhouse acredita que as fôlhas percam pela torração parte de cafeína. Stenhouse fêz também vários trabalhos comparativos com as fôlhas de café torrado, quanto às partes solúveis por meio de água fervendo; fornecendo as fôlhas torradas 39 até 42% de extrato aquoso, portanto 10% mais do que o café torrado, e quase a mesma percentagem do que a do chá da Índia. Por isso, recomendou o uso do chá de café. Achou também nas fôlhas torradas um óleo empireumático, ácido cafetônico, legumina, etc.

A substância azótica total no chá de café, o mesmo químico avaliou em 2,118%, considerando verdadeiro substituto de chá da Índia.

O chá de café pode tornar-se importante comércio para o Brasil. As lavouras velhas e abandonadas ainda poderão ser grandiosas fontes de renda, aproveitando suas fôlhas para chá, substituindo com vantagem ao chá da Índia. E' mais uma indústria agrícola com proporções de intenso comércio com o estrangeiro.

O cafeeiro, enquanto produz o grão, será respeitado; mas terminado o ciclo vegetativo, as suas fôlhas ainda vão servir para uma bebida salutar, agradável, tônica e excessivamente diurética. O chá de café, superior à infusão da semente, tem a vantagem de não perturbar o sono, de ativar o cérebro, tonificar a circulação, combater a obesidade, sem modificar o regime, acabar com qualquer infiltração do corpo ou das pernas. E' um chá agradável, que se toma com prazer, sentindo-se um bem-estar geral, com a memória esclarecida e a inteligência viva, tornando o gênio calmo e bem humorado.

O escritor que tomar uma chávena está apto para produzir trabalhos intelectuais longos, sem cansaço.

País de grandes possibilidades, depois de aproveitar o café em grão, ainda aproveita a sua fôlha que, torradas e sêcas, produzem bebida salutar e agradável, que prolonga a existência, estimulando as funções do organismo.

DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA DA UNIVERSIDADE RURAL

(Conclusão da 6.ª página)

...pleto com a instabilidade dos mercados.

A ausência do crédito agrícola, da instrução profissional difundida, de transportes baratos, de fertilizantes, de assistência técnica e financeira, representam fortes embaraços à produção agro-pecuária.

Enquanto isso acontece dentro de nossas fronteiras, a situação econômica do mundo passa também por transformações, permitindo as facilidades de transporte marítimo e do auxílio da ciência agronômica, povos de terras tidas como exaustas, por cultivo multissecular, se apresentarem na concorrência comercial, destruindo supostas vantagens dos chamados países novos.

Como explicar, por exemplo, o acréscimo da produção vegetal, em todos os países civilizados, e, particularmente, nos da Europa? Se não fossem os métodos aperfeiçoados de cultivo do solo, principalmente da adubação, da genética, para retirar da menor parcela do solo a maior produção possível, é bem certo que os países velhos não poderiam competir com os de terras virgens.

Mas mediante a agricultura intensiva, aplicando-se todos os métodos modernos de produção: — trabalho com máquinas, emprêgo das adubações orgânica e química da rotação das culturas, etc. — pode-se obter acréscimo de produção e o abaixamento do custo.

Na utilização de fertilizantes em nossa agricultura, a fim de que se alcance lograr resultados pecuniários vantajosos, torna-se preciso que os agrônomos, veterinários e químicos assumam a direção e orientação de nossa agricultura colaborando com a classe rural através de suas associações de classe.

É auspicioso saber-se que já funcionam, em São Paulo, mais de 50 emprêsas que se dedicam à produção de fertilizantes e vendem adubos produzidos no Brasil com matérias primas nacionais e estrangeiras (a produção já alcança 150.000 toneladas naquele Estado).

Será, portanto, restituindo ao solo o que dêle é retirado pelas colheitas e com as práticas conservacionistas do solo com orientação dos agrônomos que evitaremos a esterilidade, com graves consequências para as condições nutritivas do povo brasileiro.

O que sai da terra deve voltar a ela, é o axioma fundamental da agronomia.

A civilização, os costumes de um povo, de uma nação, modificam-se com a terra em razão direta de sua fertilidade.

Estamos, portanto, penetrando em nova **fase da civilização brasileira**, merecedora da atenção e do amparo dos nossos governantes.

Merecem especial consideração as seguintes palavras do ilustre prof. Catedrático de Química Agrícola da Universidade de São Paulo, prof. José de Melo Morais: «Se quisermos conservar a fertilidade de nossas terras, não as deixando exauridas aos nossos descendentes, teremos de adubá-las. E com a adubação conduzida com segura orientação técnica, que se obtem **colheitas abundantes e remuneradoras».**

Novas doações ao Jardim Zoológico do Rio de Janeiro

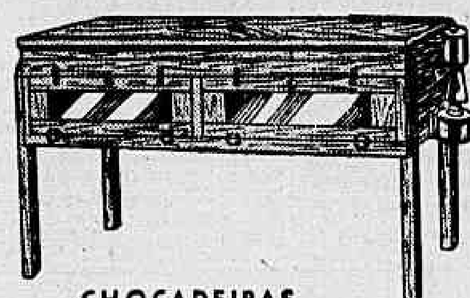
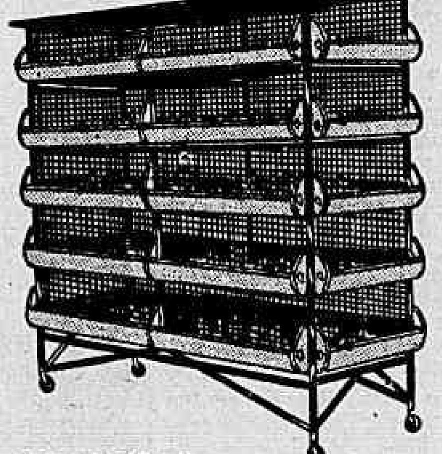
Durante o mês de janeiro último foram doados ao Jardim Zoológico os seguintes animais e aves: 13 seriemas, 3 micos, 1 cobra, 2 tatus, 3 macacos, 1 preguiça, 1 coati, 1 jaguatirica, 6 giboias, 1 tartaruga, 1 papagaio, e 1 jacaré.

Na Secretaria da Agricultura, na avenida Rio Branco nº 277, 3º andar, existe um livro especial para registro dos doadores, de modo a possibilitar o envio dos agradecimentos do prefeito àqueles que dedicadamente contribuem para o enriquecimento do nosso parque zoológico.

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00
Assinatura anual: Cr$ 50,00
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 19º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas. — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

URÉIA
Pronta entrega — Melhor preço
IMPORTADORA AGRO-PECUÁRIA LTDA.
RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 134 — SALAS 1808/9

CHOCADEIRAS e criadeiras

CHOCADEIRAS
Elétricas e a querosene
com capacidade para 60 a 600 ovos. Tipos especiais (só elétricas) para 1.000 a 25.000 ovos
• Pintos de 1 dia
• Frangas de 4 a 12 semanas
• Campânulas

CRIADEIRAS
Elétricas e a querosene
para 100, 200, 500, e 1.000 pintos.
RAÇÕES BALANCEADAS
PARA
AVES
SUINOS
BOVINOS
EQUINOS
ENTREGAS A DOMICÍLIO

Cifra do Avicultor
RUA BARÃO DE SÃO FÉLIX, 148-A — PRÓXIMO À E.F.C.B. — TEL. 43-2255

Maior tração!
Dura mais!
Não patinha!
LAMEIRO CENTRO ABERTO
O PNEU QUE SE LIMPA A CADA ROTAÇÃO!
1º) Barras mais altas e mais rijas — penetram no solo com firmeza, transmitindo maior fôrça de tração.
2º) Barras abertas no centro — expelem a lama e terra sôlta a cada volta, evitando assim as derrapagens.
3º) Carcaça ultra-reforçada — resiste melhor ao trabalho e ao tempo, assegurando maior durabilidade.
UM PRODUTO


IA-257

Assenta em areia movediça a capacidade de pagamentos da América Latina no exterior

«É indispensável que os países latino-americanos determinem com clareza suas metas de desenvolvimento em função de suas possibilidades», aconselha o sr. Raul Prebisch, diretor da CEPAL

Voltam a predominar as fôrças que atrasam o crescimento econômico da América Latina — Nossos preços de intercâmbio com o exterior caíram sensivelmente nos últimos anos — Sòmente o café e o petróleo obtem cotações razoáveis — A renda nacional «per capita» das 20 Repúblicas aumentou apenas de 1%, em 1953, contra a média de 3,2 por cento, no período 1945/52

Na recente reunião da Comissão Econômica para a América Latina (CEPAL), realizada em Santiago do Chile, a 3 de fevereiro último, o dr. Raul Prebisch apresentou uma interessante exposição, do seu abalizado ponto de vista, acêrca dos atuais problemas que afligem esta parte do Hemisfério. O valor e a oportunidade dêsse documento indicam-no à atenção dos leitores do «Diário de Notícias», que sente grande satisfação em divulgá-lo, fazendo-o, hoje, mais uma vez, para melhor conhecimento do público brasileiro:

É PRATICA que se vem seguindo nesta Comissão que o funcionário responsável pela Secretaria Executiva, saindo dos moldes dos relatórios regulares, exponha seus pontos de vista pessoais com respeito aos acontecimentos econômicos para os quais julgue conveniente chamar a atenção dos govêrnos que constituem êste organismo e da opinião pública da América Latina.

Peço por isto aos senhores delegados que me dêem a oportunidade de expôr algumas reflexões sôbre as perspectivas do desenvolvimento econômico latino-americano. Os problemas do desenvolvimento figuram em lugar de destaque no programa de trabalhos aprovado pela Comissão. Para penetrar progressivamente nêles, a Secretaria vem elaborando instrumentos de análise, que a esta altura já nos capacitam para interpretar o presente em função do passado, e, ao mesmo tempo, para formular hipóteses e elaborar projeções com respeito ao futuro, as quais, devidamente ponderadas, projetam bastante luz na significação dinâmica dos acontecimentos que se vêm encadeando em forma incessante à nossa vista.

DIMINUIÇÃO DO RITMO DE DESENVOLVIMENTO

Gostaria de deter-me um momento na interpretação dêsses acontecimentos. Ocorrem atualmente na América Latina fenômenos que merecem detida consideração. A necessidade de acelerar o ritmo do crescimento econômico para melhorar o nível de vida das massas já adquiriu a fôrça de um axioma; surgem nas declarações dos governantes e nos debates e resoluções dos organismos internacionais. Contudo, se nos limitamos aos fatos tal como êstes se apresentam agora, não vemos indício de que êsse propósito se possa realizar em tempo próximo, caso o desenvolvimento econômico seja abandonado ao curso espontâneo das fôrças da economia. A aceleração, do ritmo de crescimento terá que ser objeto de medidas deliberadas, baseadas em decisões nacionais e atos de cooperação internacional.

Esta afirmação possivelmente causará estranheza àquelas pessoas que, com razão, se deixaram impressionar pela taxa de crescimento extraordinàriamente elevada da renda **per capita** na América Latina nos anos recentes. Na verdade do «Estudo Econômico» que apresentamos no ano passado na Conferência de Quitandinha, depreende-se que no período 1945-52 a taxa de crescimento da renda bruta **per capita** foi, em têrmos médios, de 3,2% ao ano, taxa sensivelmente superior à que vinha prevalecendo desde a crise mundial, e maior que a de 2% que caracteriza o desenvolvimento a longo prazo da economia norte-americana.

Todavia, nêsse mesmo «Estudo Econômico», destacou-se o caráter ocasional dos fatôres que provocaram êsse fenômeno, sendo o principal dentre êles a melhora na relação dos preços do intercâmbio externo, à qual se deve o fortalecimento do poder aquisitivo das exportações latino-americanas. Desta forma a renda cresceu com maior rapidez que a produção, a qual por seu lado foi estimulada pelas grandes inversões de capital. Essa melhora na relação de preços permitiu, por outro lado, aumentar o coeficiente de inversões sem sacrifício do consumo. Êste, em verdade, pôde aumentar mais ràpidamente que a produção graças à ação dos fatôres favoráveis indicados no Estudo.

Essa etapa do desenvolvimento econômico latino-americano parece haver-se encerrado. O coeficiente de inversões brutas (inversões em capital novo e renovações do capital já existente), depois de se acercar a 18% voltou a descer para localizar-se em tôrno de 13,5% da renda bruta, ou seja, aproximadamente o que era no comêço dêste período extraordinário e o que havia sido no quinquenário anterior à grande crise mundial.

BAIXO NIVEL DE RENDA

Os senhores delegados compreenderão o alcance dêste fato. Voltam a predominar as fôrças que no seio profundo da economia latino-americana determinam o seu ritmo relativamente lento de crescimento. Relativamente lento, digo, se se tem em conta o baixo nível de renda por habitante e a necessidade imperiosa de reduzir com brevidade a margem ampla que a separa da renda média de outras regiões mais desenvolvidas do mundo.

Êsse coeficiente de inversões brutas de 13,5% só permitiria um crescimento da renda **per capita** de ao redor de 1% ao ano, em contraste com a taxa de 3,3% observada naquele período extraordinário de 1945-52, sempre que a população continue aumentando com uma taxa anual de 2,4% e não volte a melhorar a relação de preços do intercâmbio externo.

É, portanto, indubitável que com o moderado coeficiente de inversões brutas de 13,5%, a América Latina não poderá acelerar o seu ritmo de crescimento. Para recuperar o ritmo de crescimento do período recente, seria necessário elevar aquêle coeficiente para 20%, vale dizer, dedicar todos os anos a novos bens de capital e a renovar o capital existente em tôrno da quinta parte dos bens e serviços que constituem a renda bruta.

Um coeficiente dessa magnitude parece ser pràticamente inacessível com os próprios recursos de nossos países na presente constelação política e social da América Latina. Não é que os efeitos favoráveis da melhora na relação de preços do intercâmbio tenham desaparecido: em 1953 em relação com o ano 1945 representavam ainda cêrca de 9,5% da renda bruta da América Latina, se bem que com grande diferença de país para país.

Mas boa parte do aumento da renda assim originada foi absorvida pelo crescimento do consumo. Não seria possível aumentar a capitalização e aproximar-se do elevado coeficiente de inversões antes referido sem retroceder no caminho percorrido e sacrificar deliberadamente o consumo durante algum tempo: o que além de ser indesejável e impraticável dentro da constelação que referimos faria diminuir de forma notável o estímulo aos empresários para aumentar sua capitalização.

Mas não é êste o único obstáculo. Outros há derivados da limitada capacidade de pagamentos no exterior de nossos países, ponto êste de tanta importância que justifica distrair por um momento a atenção dos senhores delegados.

Valer-me-ei de um gráfico para ser mais claro. A curva superior se refere à capacidade de pagamentos no exterior em relação com a renda bruta da América Latina. A capacidade de pagamentos está dada principalmente pelas exportações, pois a afluência líquida de capitais tem sido relativamente pequena. Observe-se como melhora nos primeiros anos do após-guerra para cair em seguida, elevar-se de novo com as repercussões da Coréia, e baixar outra vez a um nível que se aproxima do ponto de partida.

Compare-se a curva do coeficiente da capacidade de pagamentos no exterior com a do coeficiente de inversão, e saltará à vista a estreita relação entre ambas. O coeficiente de inversões aumenta se bem que com um atraso explicável, ao expandir-se a capacidade de pagamentos no exterior, e quando esta se restringe também se reduzem em forma ostensiva as inversões.

Uma das principais razões dessa vinculação está num fato bem simples: a grande proporção de bens de capital que é necessário importar. Na verdade, aproximadamente a têrça parte dêsses bens procede do exterior.

Encontramo-nos aqui em face de um dos obstáculos mais difíceis que se apresentam ao desenvolvimento econômico da América Latina. O aumento da renda exerce crescente pressão sôbre a capacidade de pagamentos no exterior, se se deixam de lado os lapsos efêmeros de alívio.

No caso presente êsse fenômeno adquire características muito graves, pois o quantum das exportações latino-americanas cresceu muito pouco a partir do após-guerra. Assim, se não houvesse melhorado a relação de preços de intercâmbio, o coeficiente de capacidade de pagamentos no exterior teria baixado na forma impressionante que indica a outra linha do gráfico.

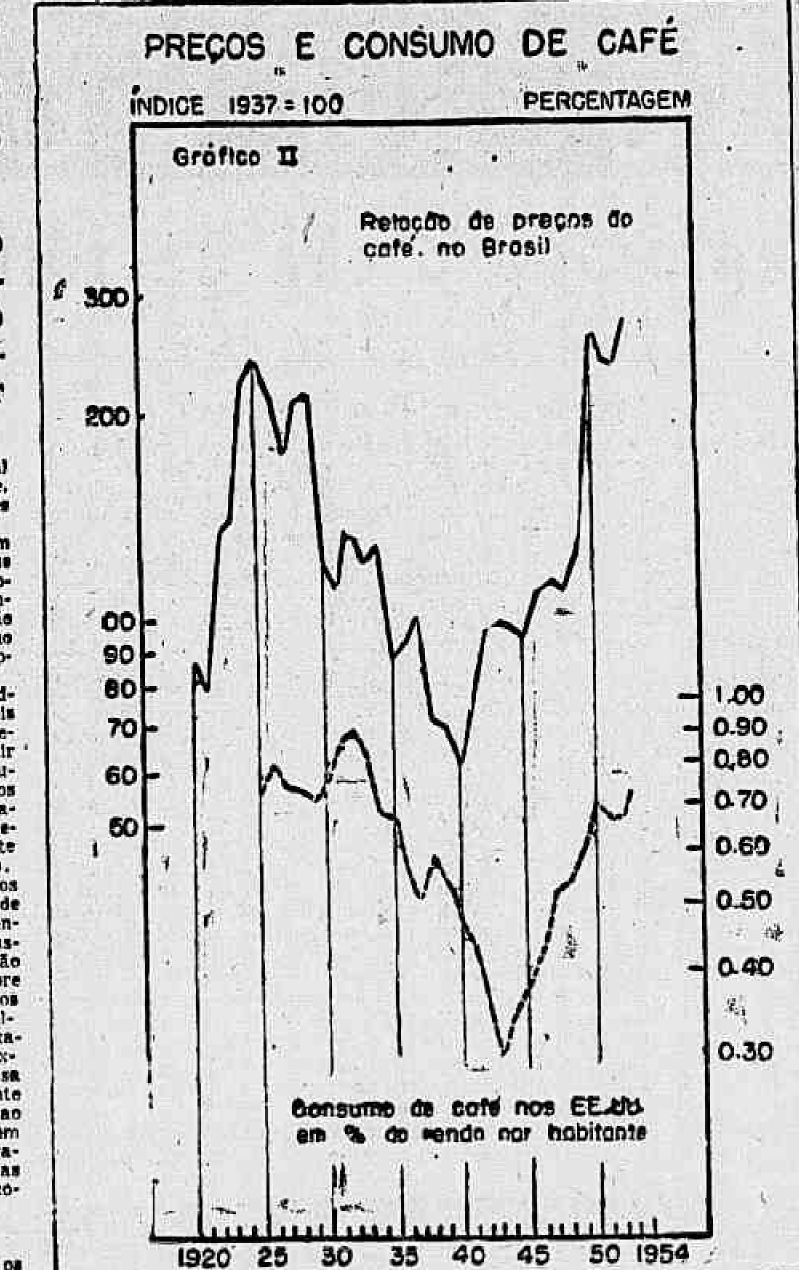
Não quero suavisar com eufemismos a preocupação que êstes fatos têm de despertar. A capacidade de pagamento no exterior da América Latina assenta sôbre areia movediça. A relação de preços de intercâmbio foi sempre sumamente instável e são evidentes os sintomas de sua deterioração. O algodão, o trigo e os metais já baixaram e se o índice do conjunto das exportações latino-americanas ainda acusa uma relação de preços estatisticamente satisfatória, deve-se isso sobretudo ao café e ao petróleo. Uma restrição em grande escala da capacidade de pagamentos exterior teria consequências grandemente perturbadoras para a economia latino-americana.

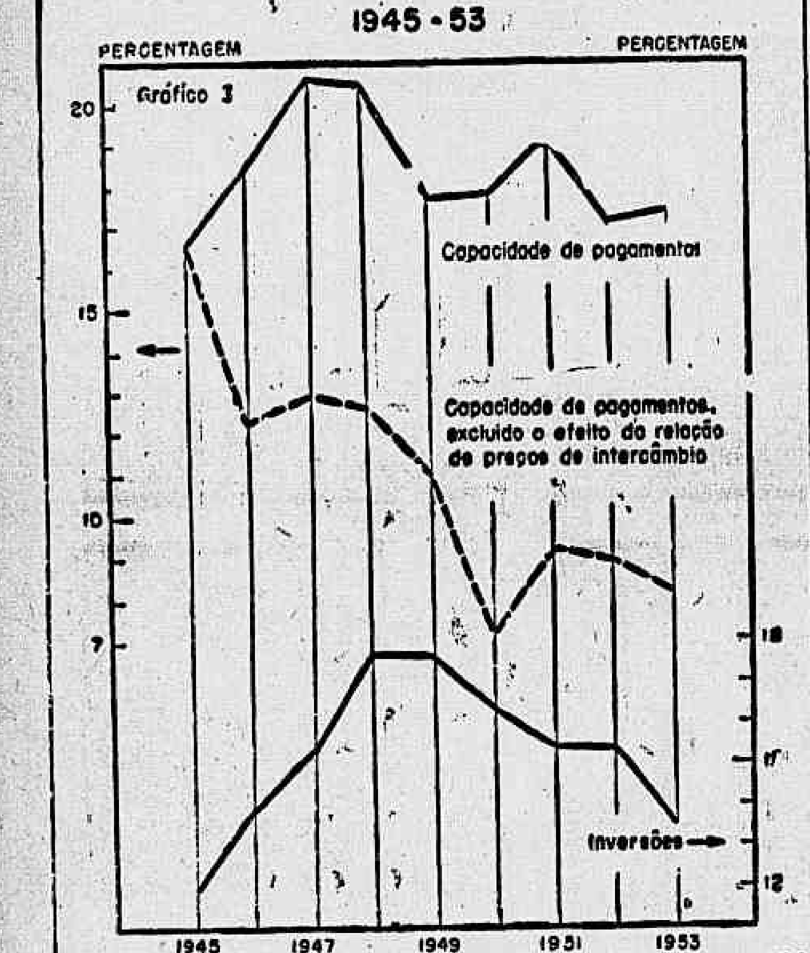
O PROBLEMA DO CAFÉ

A propósito do café permitam-me os senhores delegados uma breve digressão. Os consumidores estão um tanto excitados pela alta recente dos preços do café e é essa uma reação muito compreensível. Mas não parece haver nisso nada arbitrário nem impossível de explicar com lógica elementar. Depois da queda catastrófica dos preços nos anos 30, o Brasil abandonou uma parte considerável de suas plantações, e operou-se um processo de descapitalização que se arrastou por longos anos, pois durante a guerra — e ainda em tempos recentes — tomaram-se certas medidas de emergência no principal mercado consumidor que desalentaram aos produtores de café. Junto com estas linhas publicamos um gráfico muito ilustrativo. A primeira curva apresenta a relação de preços do café com os preços das importações brasileiras desde o começo do século. Observe-se como se comprime violentamente o poder de compra do café nos anos 30 e como êste fenômeno desastroso para os produtores se prolonga até o final dos anos 40. E' nesse momento que o processo de descapitalização dos cafezais manifestará suas consequências em forma mais aguda e em que a limitadíssima produção, frente ao crescimento da procura mundial acarretará a elevação rápida dos preços com uma notável melhora no poder aquisitivo dêsse produto. Essa elevação se acentuou recentemente, em razão das geadas que tanto danificaram os cafezais brasileiros.

O café tem um mercado livre, sem

(Conclui na 4.ª página)





EMPREENDIMENTOS ECONÔMICOS

ESTA semana, encerra-se o longo período de festas que começam em dezembro e terminam com o Carnaval. Já é tempo de retomar as atividades em todo o seu impulso, atividades que também são sacrificadas pelo intenso verão brasileiro e a relativa estagnação dos negócios, principalmente bancários, nesta fase do ano.

Infelizmente, o mundo das transações é muito afetado pela política governamental, principalmente pela orientação seguida na União. O ano recém-iniciado é político, por excelência, não só pela sucessão em onze Estados, como pela renovação nas casas do Congresso. As escolhas têm importância para o desenho do quadro da sucessão presidencial, no próximo ano.

Dess'arte, conheceremos um exercício de pouca movimentação, no setor das iniciativas governamentais, salvo aquelas que fôrem sensibilizadas pelo interêsse político imediato. Até os planos regionais serão atingidos pelo critério político imediatista. Possivelmente, haja na circunstância uma ajuda ao seu desenvolvimento, mas ao mesmo tempo, surge a hipótese de que os gastos se façam com a dissipação característica de vésperas de eleições. E' o que poderá acontecer com as obras contra as sêcas, no vale do São Francisco e na bacia amazônica, assim como nos Municípios. Se não houver disciplina nos gastos públicos, além da despreocupação com o teôr técnico dos problemas, novas ondas se juntarão à corrente inflacionária, onde vogam os preços.

Aguarda-se, também, que o Ministério da Fazenda e a SUMOC acertem o passo no complicado esquema da reforma cambial e seja achada solução para o problema criado com o dinheiro fácil dos redescontos. Não havendo essas duas arrumações imprescindíveis, a situação econômica do país continuará a agravar-se.

ECONOMIA E FINANÇAS

MENOS DOIS MILHÕES DE SACAS

Avalia o IBC em cêrca de 14,2 milhões de sacas a produção exportável da safra 1953/54

O QUADRO que abaixo reproduzimos, com estatísticas fornecidas pelo Instituto Brasileiro do Café, indica que a produção exportável da rubiácea, no decorrer da presente safra, será pouco superior a 14.150.000 sacas. Para a próxima safra 1954|55, a queda ainda será mais acentuada, calculando-se que apenas umas 13.709.000 sacas saiam de nossos portos para o exterior, pois os cafezais do Paraná não permitem contar senão com milhão e meio de sacas exportáveis.

Além da redução drástica da safra paranaense (que êste ano deveria bater todos os seus recordes, talvez mesmo superando a de São Paulo), calculam os técnicos do I.B.C. que também a safra espiritosantense será inferior à de 1953|54. São Paulo, entretanto, apesar de ter algumas zonas afetadas pela geada, quase igualará a produção exportável do ano passado.

ESTIMATIVA DA PRODUÇÃO EXPORTAVEL DE CAFÉ

ESTADOS	Quantidade de sacas	
	1953/54	1954/55
São Paulo	6.060.000	6.800.000
Paraná	2.966.000	1.544.000
Minas Gerais	3.036.000	3.250.000
Espírito Santo	1.520.000	1.492.000
Rio de Janeiro	287.000	373.000
Outros	282.000	250.000
Total	14.151.000	13.709.000

Notas: Safra 1954-55 — São Paulo e outros Estados, cálculo feito na Estatística. Paraná, Minas, Espírito Santo e Rio, estimativa levantada em janeiro de 1954.

Consumo de café no país: 4 a 5milhões de sacas.

Fonte: Instituto Brasileiro do Café.

«OPERAÇÃO SÃO TOMÉ»

Nossos amigos norte-americanos vêm aos cafezais do Brasil ver para crer

Custava-lhes a acreditar na extensão dos estragos que a geada provocou pelas férteis terras roxas do Paraná

Mas voltam ao seu país convencidos de que a produção exportável brasileira de café será necessàriamente baixa

À FALTA de uma expressão que caracterize devidamente o sentido desta série de visitas de jornalistas e donas de casa norte-americanas aos cafezais do Paraná, propusemos nas colunas do «Diário de Notícias» a designação genérica de «Operação São Tomé». Operação porque, segundo a moda, assim se está apanhando o gôsto de apelidar os movimentos de pessoas que em obediência a um plano e a um horário cumprem determinado objetivo. E «São Tomé» — porque, a exemplo do santo, nossos visitantes, pràticamente, aqui vieram apenas ver para crer. Duvidavam dos relatos sôbre a geada enviados do Brasil. Foi preciso trazê-los, a apalpar os ramos nus dos cafeeiros que o inclemente cataclismo açoitou de rijo.

Mas apesar de tão ingrata a ocasião, tivemos muito gôsto em receber os norte-americanos. Por convite do Instituto Brasileiro do Café a quarta turma de jornalistas percorre atualmente a zona produtora e os centros de escoamento do café.

São oito conhecidos profissionais, representantes dos principais diários e agências. Antes dêles, colegas seus da televisão, do rádio, das agências telegráficas, de revistas noticiosas da categoria de «Time» e «Newsweek», seguiram o mesmo itinerário, que outro não foi o do simpático grupo da General Federation of Women's Clubs. O penúltimo grupo, que nos deixou, na sexta-feira, depois de uma estada final de três dias no Rio, compunha-se sobretudo de «food editors», redatoras que muita influência exercem nos lares americanos, aos quais levarão de permeio com receitas as mais variadas e as mais gostosas, algumas informações sôbre a extensão real dos prejuízos sofridos pela lavoura paranaense.

O trajeto seguido pelos visitantes, que tiveram a orientá-los a incansável dedicação e o bom humor de todos os instantes do eng. agr. Válter Lazzarini, do IBC, foi pràticamente igual para todos os grupos. Do Rio a São Paulo, em trânsito para Londrina. Daí, de automóvel, partiram em cruzeiro pelos municípios vizinhos (Cornélio Procópio, Uraí, Sertanópolis, Nova Fátima, Bela Vista, etc.). Depois, de avião-taxi, sobrevoaram a zona de Maringá. Em seguida, visitados os armazéns de Londrina, partida para São Paulo, e, desta cidade, para Campinas e Santos, ou seja, a fim de observar o desenvolvimento técnico da cafeicultura e a altura dos estoques nos armazéns do grande pôrto paulistano.

Valeu a pena?

A muitos brasileiros pareceu estranha tão boa disposição para satisfazer uma curiosidade por certo justa, mas que, exposta com demasiada franqueza, quase chegava a ferir os brios nacionais. Não faltaram as insinuações acusando o Instituto Brasileiro do Café de se prestar com servilismo a uma missão aparentemente tão inglória. E realmente há cabimento para perguntar: valeu a pena êste esfôrço?

Entre viagens e despesas de permanência, o IBC deve ter gasto muitas centenas de contos. A resposta, entretanto, não pode começar por aí. Se atentarmos que estas visitas se transformaram em verdadeiros acontecimentos internacionais, com ampla repercussão junto aos maiores compradores de nosso café, o saldo será favorável ao Instituto. Mas há mais. Como se podia reagir melhor à despreocupação da imprensa norte-americana em elucidar devidamente os seus leitores, desde a época da geada, quando era aos olhos de todos flagrante que iriam diminuir as quantidades exportáveis de café em 1953-54 e 1954-55?

Acreditamos que os poderes públicos dos Estados Unidos conhecem perfeitamente bem a situação. O próprio irmão do presidente Eisenhower teve ensejo de sobrevoar a região mais atingida, que foi o Norte do Paraná, por ocasião de sua viagem pelas Américas. Também o embaixador estadunidense e, salvo êrro, todos os seus adidos estiveram nos cafezais dêsse Estado, que se preparava êste ano para ultrapassar São Paulo, quanto ao volume de produção.

Em qualquer altura, a uma simples comunicação formal, qualquer dos aviões norte-americanos estacionados no Rio e em outras cidades poderia alçar-se aos ares para examinar de perto a extensão dos prejuízos. Era possível, pois, reforçar substancialmente a palavra brasileira e tornar pelo menos bem claro que, de fato, a geada golpeou com inclemência os cafezais.

Imensa destruição

Então, restaria apenas uma segunda «incógnita», se assim lhe quisermos chamar: a questão dos estoques, bastante delicada e mais difícil de averiguar. Tivessem porventura os nossos visitantes a curiosidade voltada sòmente para êste aspecto e ganhariam os dois ou três dias preciosos, que passaram de fazenda em fazenda. Mais tempo lhes sobraria para pesquisar os armazéns possíveis e imaginários de café. Assim, tal como se avolumava a onda nos Estados Unidos, não havia outro recurso senão levar essa gente a «ver para crer» os cafeeiros queimados.

E tiveram de quê. Sòmente na Fazenda Cachoeira, de Geremia Lunardelli (uma das muitas que êle possui), o horizonte se confrangia na desolação de mais de 15 milhões de pés de café sem uma única fôlha nas ramadas, que até 1956 não ficarão carregadas. Era o maior bloco de café do Brasil, pertencente a um único proprietário. Durante horas a fio os nossos visitantes foram vendo em ambos os lados da estrada a repetição da catástrofe, parando com freqüência para pedir esclarecimentos aos lavradores. Fileiras e fileiras de cafeeiros onde mal começa agora a despontar um ou outro tufo de folhagem, nos primeiros palmos de afloramento dos caules.

Por mais difícil que seja figurar a grandeza de 450 milhões de cafeeiros afastados da produção, pela geada, num total de 700 milhões, no Paraná, aquelas horas de carro e de avião causaram grande impressão nas donas de casa e nos jornalistas norte-americanos. Puderam comprovar porque é que de uma estimativa de 6 milhões de sacas exportáveis, feita no comêço de 1953, os paranaenses se darão por muito satisfeitos se conseguirem enviar para o exterior 1.544.000, que é a quanto chega hoje a estimativa mais abalisada. E em vista disso, o total exportado pelo país pouco excederá 13,7 milhões de sacas, na safra 1954-55, contra 14,2 milhões de 1953-54.

Noutro momento comentaremos melhor o significado destas visitas.

Distingue-se a programação do planejamento como uma casa de sua planta

Mas nem sempre assim a vêem os poderes públicos — Incompreensão do que seja a interferência natural dos programas na vida econômica do país

Luciano F. Mesquita

(Primeiro de uma série de três artigos)

AS RELAÇÕES de dependência entre o planejamento de obras, serviços e investimentos e a respectiva programação administrativa-orçamentária são teórica e pràticamente óbvias. Acontece, entretanto, que, ao vivermos o problema (planejar, por um lado; programar, por outro), nem sempre levamos em consideração as relações em causa, procedimento êsse que, mais tarde, põe a nu a impraticabilidade daquilo que se planejou — não obstante a sua perfeita praticabilidade — ou a descorrelação entre o planejado e o executado. Em qualquer dos casos, isso é certo, restará sempre propósitos malbaratados, a enfrentar, entre outras desvantagens, a de haver fornecido argumentos seguros, procedentes, a todos os que se opõem aos planejamentos.

Todavia, o acontecimento, a descorrelação entre um têrmo e outro, na maioria das vêzes por falta de prévia atenção, em nada é surpreendente. E' da condição humana. O planejamento nada mais é que uma tentativa de infundir racionalidade a coisas que podem acontecer a despeito desta e que, por isso mesmo, podem suscitar (e suscitam sempre) novos problemas, alguns insolúveis; outros cuja correção demandaria tempo e recursos preciosos. As distorções, no campo econômico, são exemplos típicos. Portanto, primàriamente, quando intentamos planejar uma economia, visamos ordenar o seu **devenir**, de modo que êste não só se produza segundo critérios predeterminados, como também venha a produzir certos efeitos, nem sempre extraordinários, ou improváveis, à falta de planejamento prévio. Na ordem econômico-social, o planejamento corresponde, assim, muitas vêzes, a simples atividade educativa. E' uma pedagogia destinada, como as demais, a favorecer o desenvolvimento, o crescer, o aproveitamento harmonioso das fôrças e recursos sociais.

A programação, por sua vez, é o planejamento pôsto no campo de batalha, isto é, colocado em têrmos de execução no tempo. Mas, note-se bem, de tal maneira, e de acôrdo com tal escala de oportunidades, que os resultados a obter sejam aquêles que se quis e previu.

Quando o planejamento é submetido à fase de programação, testa-se, por assim dizer, não só a sua viabilidade, mas também a sua utilização econômica no tempo, visto que todo planejamento, como sabemos, inclui a idéia de obtenção de determinados resultados parciais em favor do conseguimento de outros, tudo favorecendo por fim o alcance da idéia geral. Tal como acontece em relação ao ensino, a aquisição de certos instrumentos facilitando a aprendizagem de outros, tendo por objetivo final a transmissão de saber e cultura.

A programação administrativa-orçamentária à qual nos reportamos, não tem, por conseguinte, sentido apenas financeiro e administrativo. A utilidade e as consequências de qualquer programação vão muito além. O aspecto administrativo é também fundamental, uma vez que, do prévio conhecimento das condições administrativas sob as quais o planejado vai ser executado, dependerá a racional execução daquele. Mas, as vantagens de ajustamento entre um têrmo e outro

(Conclui na 4.ª página)

Problemas de planejamento

Administração municipal

Brásilio Machado Neto

A DENOMINADA revolução municipalista, realizada pela Constituinte de 1946, trouxe considerável refôrço às rendas comunais.

Acostumados à penúria, a viver de migalhas da mesa rica da União e dos Estados, os administradores locais sentiram-se meio deslumbrados com a relativa abundância, advinda da nova e menos injusta distribuição tributária.

Vivendo existência medíocre, faltava às nossas prefeituras tradição administrativa argamassada ao longo dos anos. E, por isso, em muitos casos, os chefes dos executivos locais ficaram indecisos ante os rumos a tomar. Alguns, mais avisados, começaram a cuidar do necessário, dos serviços de base, realmente úteis à coletividade. Outros, porém, se preocuparam com a fachada, procurando antes realizar coisas que dessem na vista.

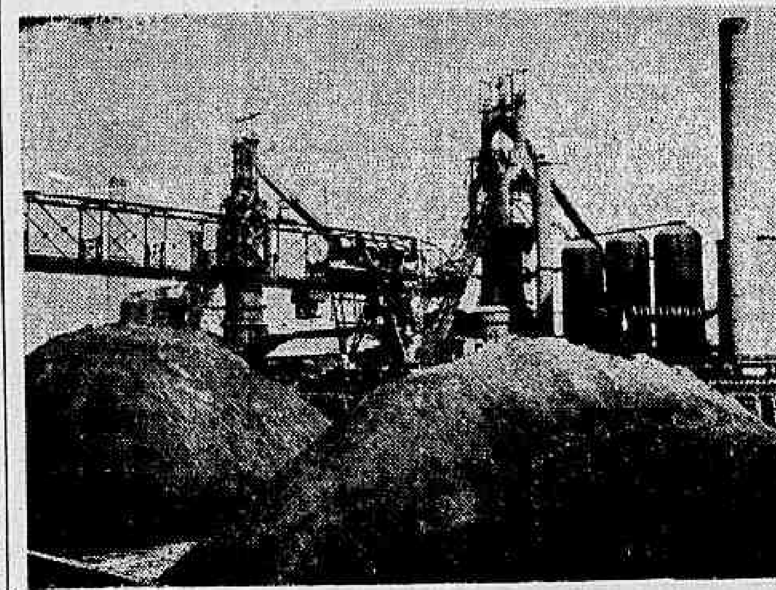
Aliás, o mal não é peculiar apenas aos administradores dos pequenos burgos do interior. E' antes bem brasileiro. Conta-se que certo prefeito de grande capital manifestou-se contrário a cuidar do problema dos esgotos por se tratar de serviço que «fica debaixo da terra e ninguém vê»...

Mesmo quando os edis procuram equacionar os problemas de base (energia, água, esgotos, estradas) nem sempre lhes é possível agir de modo coordenado, segundo planos organizados tecnicamente.

Outro problema, ora preocupando os líderes do movimento municipalista, reside na deficiência de estrutura dos próprios serviços administrativos, que não obedecem a normas racionais e uniformes.

Êsses e outros aspectos estão a exigir sério trabalho de planejamento, de maneira a evitar dispersão de esforços e a conseguir-

(Conclui na 4.ª página)



OS DOIS ALTO-FORNOS DE VOLTA REDONDA — Inaugurada há quinze dias, a segunda unidade produtora de ferro gusa da Cidade do Aço tem uma capacidade diária de 1.200 toneladas, ou seja mais duzentas do que a primeira. Essa produção entretanto, só será parcialmente aproveitada até a duplicação da usina, cujas obras estão em andamento, conforme nossa reportagem pôde verificar, no dia da inauguração. Vemos acima o conjunto dos dois alto-fornos, já em pleno funcionamento.

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 22-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

Contra o ataque das doenças infecciosas, o organismo dispõe de defesas naturais que o álcool enfraquece e até destrói. Na prevenção de tais doenças, cumpre evitar bebidas alcoólicas.

Mantenha o organismo em condições de resistir às infecções, não tomando bebidas alcoólicas. — SNES.

Diário de Notícias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Março de 1954

Banhar-se é o principal meio de manter a pele limpa e saudável. Além disso, o banho tem, sôbre a pele e vários órgãos, efeito tônico e estimulante e, sôbre o sistema nervoso, ação calmante.

Inclua entre seus hábitos pessoais o de tomar banho diàriamente. — SNES.

ATRAÇÃO DE CAPITAIS

Nuno Simões

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea — Até o fim do ano corrente, a energia elétrica de Paulo Afonso estará em Pernambuco.

Leio-o no mais antigo diário dêsse Estado e da América do Sul, jornal completo, com seus suplementos semanais, literários, agrícolas, econômicos e financeiros a que vão desaguar tôdas as correntes de idéias e aspirações dos Estados vizinhos, tornando-o um verdadeiro órgão do Nordeste brasileiro.

O problema do aproveitamento da energia elétrica, levada a Salvador e a Recife, dá às atividades econômicas do Nordeste brasileiro fundas preocupações.

Um dos colaboradores da página «Economia e Finanças» do «Diário de Pernambuco», o sr. Antônio Camêlo da Costa, ocupando-se do assunto, fêz algumas considerações que, pela similitude da situação, bem podem aplicar-se aos nossos aproveitamentos hidrelétricos e principalmente aos do ultramar.

A Companhia Hidrelétrica de São Francisco conta fornecer, até 1955, energia das quedas de Paulo Afonso a 39 localidades.

O potencial do aproveitamento está calculado em um milhão e meio de cavalos-vapor ou 8% das possibilidades totais do país.

A sua área de influência cai a 670.000 quilômetros quadrados em que vivem 11 milhões de habitantes ou uns 20% da população brasileira. No vale de São Francisco existiam, em 1950, segundo o recenseamento oficial, umas 50 fábricas.

O articulista estranha que, ante a proximidade da oferta de energia elétrica, não haja plano estudado para o seu consumo e aproveitamento, e não sejam sequer conhecidos, os empreendimentos privados com que se conta e os favores do Estado que lhes serão concedidos.

Apóia depois, o ponto de vista do senador Apolônio Sales que considera que a presença dos fios da Companhia H.E. de São Francisco não bastará para atrair capitais, e tanto mais quando é certo que o alto preço da energia, por um lado, e, pelo outro, as taxas de recuperação da pavimentação das estradas, não favorecerão os investimentos industriais e, pelo contrário, encarecendo os empreendimentos, prejudicarão e demorarão o estabelecimento de novas indústrias.

Para que êste se faça, com a desejada rapidez e viabilidade econômica, sugerem os economistas pernambucanos que se comece por estudar oficialmente um sistema de prioridades quanto às matérias regionais a transformar, à utilidade coletiva e garantia do consumo dos artigos a produzir, à localização mais favorável das fábricas, à colaboração dos técnicos mais capazes e à ocupação da mão de obra mais abundante e mais apta.

De harmonia com êsse sistema em que a capacidade dos técnicos oficiais hão-de associar-se o estudo e conselho dos quadros das emprêsas privadas, se estabelecerão, depois, os favores administrativos e fiscais a conceder pelo Estado.

E' preciso, porém, que êsses favores sejam, pela sua largueza e eficiência, de molde a atrair e estimular capitais e a servir a economia geral, pela criação de trabalho e de riqueza para o maior número.

Por várias vêzes também, tenho sustentado, em outros ensejos, mas por motivos idênticos, que para chamar para a África Portuguêsa os

(Conclui na 4.ª página)

DR. RIBEIRO DA SILVA
Dentista — Especializado
GENGIVAS sangrentas — dentes abalados e Piorréia.
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO BRASIL

PENSANDO NA CRIANÇA DAS ZONAS RURAIS

O que pretende a Organização Rural de Assistência e Educação S. Miguel — Lares — Creche e Casa Maternal — Cidade Rural — Fala ao «Diário de Notícias» Maria Isabel C. Tibiriçá, fundadora e dirigente dessa instituição

TODOS os esforços, tôda a luta, tôdas as campanhas devem ser realizadas em defesa da criança brasileira. Mas podemos imaginar desde logo: se a criança das cidades — grandes e pequenas — vive jogada ao léo, como viverão as crianças do campo? Foi assim também que raciocinou Maria Isabel Cardoso Tibiriçá, há dois anos. E começou a viajar pelo interior do Brasil; de suas viagens, pelo muito que viu, Maria Isabel idealizou um plano inicial para a Organização Rural de Assistência e Educação S. Miguel. A obra tem sido mantida pela fundadora com sua verba particular e depois de muitos incidentes desagradáveis, muita luta, Maria Isabel resolveu agora localizar-se em Tinguá, auxiliada por sua mãe, que durante dezoito anos colaborou com médicos puericultores e pediatras, como educadora sanitária. Vejamos o que diz a sra. Cardoso Tibiriçá, sôbre seus planos de educação.



D. Maria Isabel Tibiriçá, mostrando o gráfico da Organização rural que criou

FIXAÇÃO DO HOMEM NA ZONA RURAL

— A idéia principal da organização rural de assistência e educação S. Miguel, diz Maria Isabel, é a da formação da mulher. Através da mulher se processa a fixação do homem na zona rural, encorajando-o nas suas lides campestres. Naturalmente isso não basta; esclareceremos o homem sôbre as possibilidades e as dificuldades do cultivo da terra, sendo êsse nosso segundo objetivo. Isto significa que nossa obra amparará homens e mulheres maiores de 18 anos. Consideramos que não adianta ampará-los até essa idade, cheios de cuidados e em reclusão, sem que êles saibam de onde lhes vêm a subsistência, o vestuário, os brinquedos, sem uma noção precisa da luta pela vida, ignorantes dos problemas exteriores. Serão necessários apenas êsses cuidados na formação do futuro cidadão? Parece-nos mais coerente prepará-los objetivamente e não educá-los dentro de uma segurança artificial, privando-os dos verdadeiros elementos necessários à uma boa integração social.

Nossa entrevistada é tão entusiasta que difícil se torna perguntar-lhe de que maneira a Organização Rural S. Miguel ajudará as crianças abandonadas.

— A Organização Rural de Assistência e Educação S. Miguel se propõe fornecer amparo e orientação pré e pós 18 anos, com interêsses principalmente agrícolas, procurando, dentro do pendor vocacional de cada um, encaminhá-lo dentro dos interêsses da zona rural. Amparando o desvalido do campo, poderemos dar-lhe ambiente mais sadio. O ar livre, o contacto com a natureza, os animais domésticos, os resultados do cultivo da terra, tudo isso será a melhor de tôdas as escolas e a mais excelente mestra para as almas infantis e adolescentes. E' preferível que se eduque bem, seja qual fôr o destino do educando! Se para domésticas, que elas sejam preceptoras em vez de simples babás, muitas vêzes verdadeiro problema para a patroa; se cozinheiras, que sejam mestras no assunto. Enfim, dar ao menor um sentido de perfeição e responsabilidade no trabalho que escolher, êsse o nosso objetivo.

— Que critério adotarão quanto ao internamento de crianças?

— Acolheremos não só os desfavorecidos, que terão o privilégio de usufruir os ensinamentos da Organização mas, também, os filhos de agricultores que desejarem colaborar com a Organização e também filhos de operários das cidades que desejarem viver no campo. Receberemos a todos.

— E o ensino será gratuito?

— Já previmos tudo, até mesmo a modalidade de pagamento. Se os pais puderem pagar em dinheiro, muito bem, se não puderem, mas plantarem arroz, feijão ou criarem porcos ou qualquer outra coisa, pagarão com seus produtos, pagamentos em gêneros. Caso não tenham nem dinheiro nem gêneros, poderão pagar com dias de trabalho relativo à mensalidade estipulada.

Maria Isabel Cardoso Tibiriçá faz uma pausa para reafirmar:

— O método empregado na Organização será sempre dentro de uma orientação vocacional prática, dentro das atividades agropecuárias e industriais. Essas atividades visam dar autosuficiência aos educandos.

ECONOMIA DOMÉSTICA E ARTESANATO RURAL

A seguir, Maria Isabel apresenta-nos um gráfico da Organização S. Miguel, e diz:

— Através da Economia Doméstica Rural provaremos que a mulher camponesa não precisa sair do lar para ajudar o marido. Dentro de seu próprio lar ela poderá ter sua profissão tão rendosa como a de trabalhar em escritó-

(Conclui na 2.ª página)

CIDADES UNIVERSITÁRIAS

Armando Marques Guedes

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, via aérea. — Há bastante anos que se fala e se projeta construir uma cidade universitário em Lisboa.

Os terrenos foram escolhidos para ela e deu-se começo à execução dum plano, que por ora se não conhece por não ter sido dado a público, pelas instalações para a assistência hospitalar e para o ensino da Medicina, que tem de andar anexo aos hospitais escolares.

Para êsse efeito, ergue-se já para os lados da avenida de Bernam um imponente edifício, que será a maior construção hospitalar da Europa. O exagêro, se o há, vai por conta alheia.

O certo é que largueza não faltará tão cedo às instalações da assistência e de ensino médico. Quanto ao seu funcionamento dirá em breve e de novo o autorizado sr. prof. João Cid dos Santos, que deu um pano de amostra da sua crítica num discurso que proferiu na passada campanha eleitoral, apesar de ser nela candidato independente, integrado nas listas da União Nacional, que o mesmo é que dizer favoráveis à atual situação política portuguêsa.

No orçamento geral do Estado para 1954 estão inscritas verbas para a construção dos edifícios da Reitoria da Universidade de Lisboa, e das Faculdades de Direito e de Letras. Em outros terrenos vizinhos virão em breve a ser implantados os destinados às demais Faculdades, exceto, segundo creio, a de Engenharia, que continuará nos Pavilhões do atual Instituto Superior Técnico, na alameda Afonso Henriques, e a da Agronomia, que deve manter-se na sua esplêndida instalação no bairro da Ajuda.

A existência de bairros universitários tem vantagens óbvias para o ensino e muitas comodidades para estudantes e professôres. O Estado, fazendo de começo as despesas avultadas das instalações respectivas, pode fazer depois apreciáveis economias, evitando duplicações de cadeiras, inevitáveis a mestres e alunos deslocarem-se para irem a escolas diferentes assistirem a algumas aulas.

Além disso, a dispersão das escolas por edifícios espalhados por bairros diferentes, e por vêzes afastados, impede que se crie o espírito universitário. Em Lisboa, por exemplo, nem os professôres universitários das diferentes Faculdades e Institutos se conhecem nem os estudantes podem conviver e confraternizar. E eu, que fiz o meu curso na velha Universidade de Coimbra, quando ela era a única existente em Portugal pude sentir o que valia o convívio acadêmico de mestre e alunos para a formação da cultura geral. A convivên

(Conclui na 6.ª página)

DR. OCTACILIO GUALBERTO
UROLOGIA
Rua México, 41, 9.º — Tel. 22-1211

DR. COSTA JÚNIOR
DR. FABIO PENALVA COSTA
Clínica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98 — 4º — Tel.: 22-1587.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas. — Limpa e aformoseia o rosto. —

ENCADERNAÇÃO
Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado. Tel.: 22-7893

Dê ao seu lar estes indispensáveis e uteis servidores
LIQUIDIFICADOR e ENCERADEIRA
REAL
MODERNA
Representa a última palavra da técnica.
CÔMODA
Graças ao cabo mais alto.
SUAVE
Suas partes móveis giram sobre rolamentos de esfe
ECONÔMICA
Utiliza menos cêra com maior resultado, gastando menos energia.
★ AGORA com novo e potente motor elétrico.
★ Indispensavel no preparo rápido de sucos e coquetéis.
Procure nas boas lojas do ramo
Produtos da
Industrial Elétrica PUPP S. A.
Rua Cons. Dantas, 154 - Fone: 9-6466
End. Telgr. "PUPPSA" - SÃO PAULO
Repres. no Rio de Janeiro:
Soc. de Repres. Gerais "Cometa" Ltda.
Av. Rio Branco, 117 - 4.º - s/ 409 - Fone: 52-3333
E NÃO SE ESQUEÇA
Os produtos "REAL" são os de menores preços e oferecem
GARANTIA SUPREMA DE QUALIDADE

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MUSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 - 16º - Grupo 1.607 - Tel.: 23-2277

COLCHÕES DE MOLAS
"PRESIDENTE"
Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, ocarina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicílio.
A VISTA E A PRAZO
Fábrica de Colchões Metro
Rua Santana, 184
Tel.: 32-5666.

Um relógio aprovado
WHITE STAR
de fabricação suiça
porque há 58 anos vem provando, em todo o Mundo,
PRECISÃO
BELEZA
RESISTÊNCIA

DIA 17
aproveite sua SORTE!
Ganhe um automóvel de classe com 100 cruzeiros!
Inscreva-se neste próximo sorteio do dia 17!
Concorra, sem risco, recebendo a devolução do valor total das mensalidades pagas, caso não seja premiado até o fim do plano. E garanta, além disso, os seus depósitos, com um Seguro de Vida sem exame médico!
(1º pagamento, Cr$ 251,00)
nos demais planos: CASAS! APARTAMENTOS!
Cibrasil
Agência Castelo — na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha
tel. 22-4626

VIDA E MORTE DE UM POVO... — POR DARCY

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.839 e 1.840. De 2ªs. às 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 32-3232. À tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto — HEMOTERAPIA. —

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas

Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.

Alimentação inconveniente excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.

Ajude seus rins como Aconselham os Médicos

Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.

Os Benefícios de Cystex São Garantidos

A primeira dose de Cystex, começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Rapidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.



cofres de aço

- invioláveis
- diversos tamanhos
- à prova de fogo



Um produto da Indústria Brasileira de Embalagens S.A.
Rio - Rua Santa Luzia, 305-B - Tel. 32-7362

Adel 2703

CUIDEMOS DAS CRIANÇAS DO RBASIL

(Conclusão da 1.ª página)

rios. Para isso construiremos lares:

O LAR — Serão casas que comportem no máximo 15 a 20 pessoas, entre adultos, crianças e jovens; funcionarão como uma família organizada, tendo as irmãs maiores as suas obrigações para com as menores, a fim de irem treinando para sua vida futura com seus filhos dentro da higiene e puericultura aplicadas. Sendo elas criadas e acostumadas dentro dêste ambiente de irmandade, poderemos mais tarde conseguir a tão falada colocação familiar.

CRECHE E CASA MATERNAL — Casinha do bosque que esta em término de construção para receber crianças desde recém-nascidas até cinco anos, com biblioteca infantil e casinhas de brinquedo.

ARTESANATO RURAL — Dentro do artesanato é que está tôda a nossa parte prática e educativa, porque a lei de aprendizado prático de tôdas as indústrias possíveis da zona rural do Brasil, venderemos êstes produtos para dar maior amplitude ao plano e um padrão de vida cheio de confôrto citadino, dentro da higiene, procurando o nível de vida superior e com possibilidades para uma felicidade completa.

BIBLIOTECA E DISCOTECA — Será o nosso ponto nevrálgico dentro da cultura que funcionará paralelamente, a educação. Contará com um clube de debates para os que já tiverem completado o seu curso primário. O clube de debates constará de diversos idiomas e culturas gerais para amplitude de esclarecimentos e distrações para os indivíduos. Os idiomas serão aprendidos em função do ensino agrícola e para melhor desenvolvimento da agricultura em nosso país. A discoteca facilitará a educação do bom gôsto, visando desenvolver os pendores artísticos. Esperamos depois de um conhecimento tão prático, concreto de experiências possíveis de serem realizadas na zona rural do Brasil, os elementos integrantes da nossa organização estejam preparados para a formação da cidade rural.

CIDADE RURAL: Uma cidade onde todos serão irmãos de criação e de ideal, dentro de um sistema de Cooperativismo, trabalharão, dentro de uma vida comum, onde o lema é: Um por todos, todos por um; levam no seu brazão o dístico: UNIÃO E TRABALHO; levarão à cidade rural todo o confôrto citadino, com seus próprios recursos, não só rêde de esgotos, como residenciais modernas e com gôsto artístico, dentro da maior economia possível, aproveitando o material encontrado no local. Terão a propriedade do imóvel, porém esta propriedade será vinculada com direito de usufruto, para que não possam desfazer das propriedades, assim seus filhos e netos poderão usufruir das mesmas. Não só daremos um amparo temporário aos órfãos e desvalidos, como também poderemos educar todos aqueles que desejarem ser integrados nos moldes da organização. Todos terão que contribuir para uma Caixa Central; caixa esta que servirá de experiência para a formação de um Banco da Organização, onde todos serão beneficiados com as possibilidades de *empréstimos* — empr;stimos para compras de uso pessoal, com crédito pessoal.

PER CAPITA: auxílio para os casais que quiserem receber orfãos dentro do padrão que êles foram criados. Êste auxílio será dado pela própria comunidade. Aí sim, haverá possibilidade de colocação familiar depois de quatro anos de idade, sem que as crianças se criem com complexos; assim mesmo, haverá uma equipe da Casa Central, que fará visitas periódicas às cidades rurais, a fim de inspecionarem os movimentos. Teremos cursos para os casais, cursos êstes dados na casa central, com o intuito de mantermos intercâmbio na Organização.

PARA AMPLIAÇÃO DO PLANO: desde que a Caixa Central tenha meios e pessoal habilitado para sua ampliação, formaremos outras cidades rurais. Contamos para isto com a colaboração dos missionários do Espírito Santo da Província alemã; assim, formaremos uma cidade de raiz católica, pois o missionário será o prefeito, o mestre e o pároco. Os missionários integrarse-ão do movimento da Organização, em estágios mais ou menos prolongados.

Não posso dizer que conto também com a cooperação das Missionárias Franciscanas de Maria, mas, há uma promessa da madre Provincial, que com simpatia encarou o nosso trabalho na zona rural, e dentro do nosso plano elas se enquadram maravilhosamente, pois, as missionárias se dedicam em grande parte ao ensino de economia doméstica e mestra de nutrição. Assim, dentro do nosso programa e do sentido moral da Organização, essas missionárias poderão agir naturalmente, aplicando ainda seus conhecimentos da psicologia humana, dando às moças esclarecimentos da vida real sob todos os pontos de vista, facilitando muito o nosso trabalho de amparo e fixação do indivíduo na zona rural do Brasil.

Maria Isabel explica:

— A Organização Rural não pretende ter sócios beneficentes com mensalidades. Ela fará todo o possível para ter uma produção razoável, a fim de poder suprir suas necessidades e vender o excedente. Sua produção irá desde a produção agrícola até à manufatura de roupas: enfim, tudo o que der dinheiro, para que todos os filhos da ORAE SM sintam que seus braços, por menores que sejam dentro de uma colmeia, têm valor.

O capital inicial será levantado por meio de ações (plano baseado no estudo feito pelo dr. José Bonifácio Rodrigues), as quais darão direito a juros cobráveis após um ano, juros êstes expressos em espécie e abatimentos nos produtos da nossa múltipla indústria rural. Do govêrno pediremos apenas que a nossa indústria não pague impostos, o que já é uma boa contribuição.

CAPATAZ AGRÍCOLA

Maria Isabel, que é capataz agrícola, muito mais falou sôbre a organização que, neste momento, termina a construção da Casinha do Bosque e que comprou cinco lotes de terras em Tinguá, onde pretende realizar tudo o que o leitor acaba de ler. Esperemos e desejemos que sua iniciativa seja vitoriosa.

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto-colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14
2.º ANDAR — Tel.: 22-0608

BANCO PROLAR S. A.

7% Depósitos populares

Expediente ininterrupto de 9 às 17 horas

RUA 7 DE SETEMBRO, 99

HÉRNIA

Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades.
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 190)

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança. Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um custume até 400 — cruzeiros —

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos
Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas.
Telefone: 52-3524

CINTA PLASTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo. Tel.: 28-0055.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral, Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, telefone 22-7010. Das 16 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENCAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇOES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

CLÍNICA DE SENHORAS
DR. OSMOND PAUL COX

Especialista em Moléstias de Senhoras — Partos — Distúrbios Menstruais.

Cons.: — Avenida Rio Branco, 116 — Sala 1.408 — Segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 12 horas. Têrças e quintas-feiras, das 14 às 18 horas. — Tels.: 22-7592. Res.: 27-7000.

AUTOMOBILISTA!
NÃO TROQUE



Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é de 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

NÃO SE ILUDA, USE

o ÚNICO óleo contendo CROMO
(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)



A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO

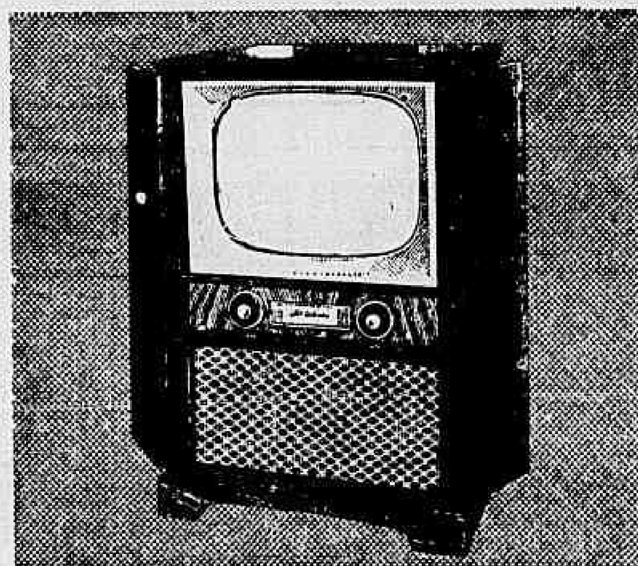
E ECONOMISE!

À venda em todas as boas casas

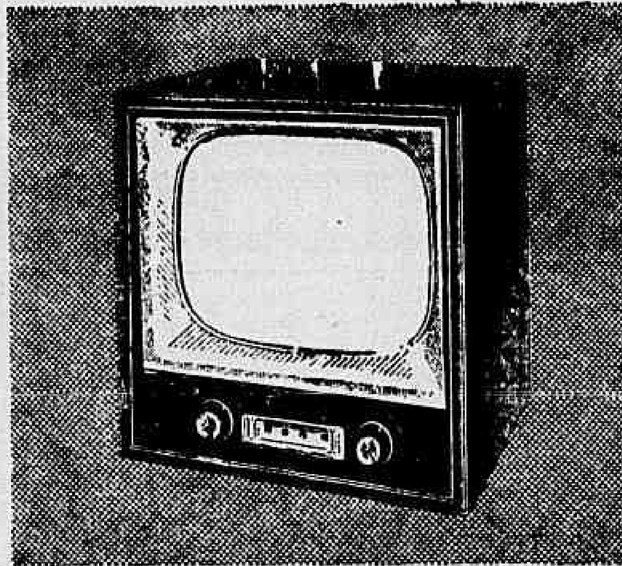
A CASA GARSON já recebeu os primeiros tele-receptores CBS COLUMBIA - aparelhos que, para maior satisfação de seus possuidores, concentram tôda a experiência adquirida pela CBS COLUMBIA em vinte e cinco anos de pesquisas no campo da eletrônica. Venha examinar em uma de nossas lojas êsses soberbos produtos de uma das maiores organizações especializadas em Rádio, Televisão e Eletrônica em geral - a CBS COLUMBIA INCORPORATED.

À VENDA NAS BOAS CASAS

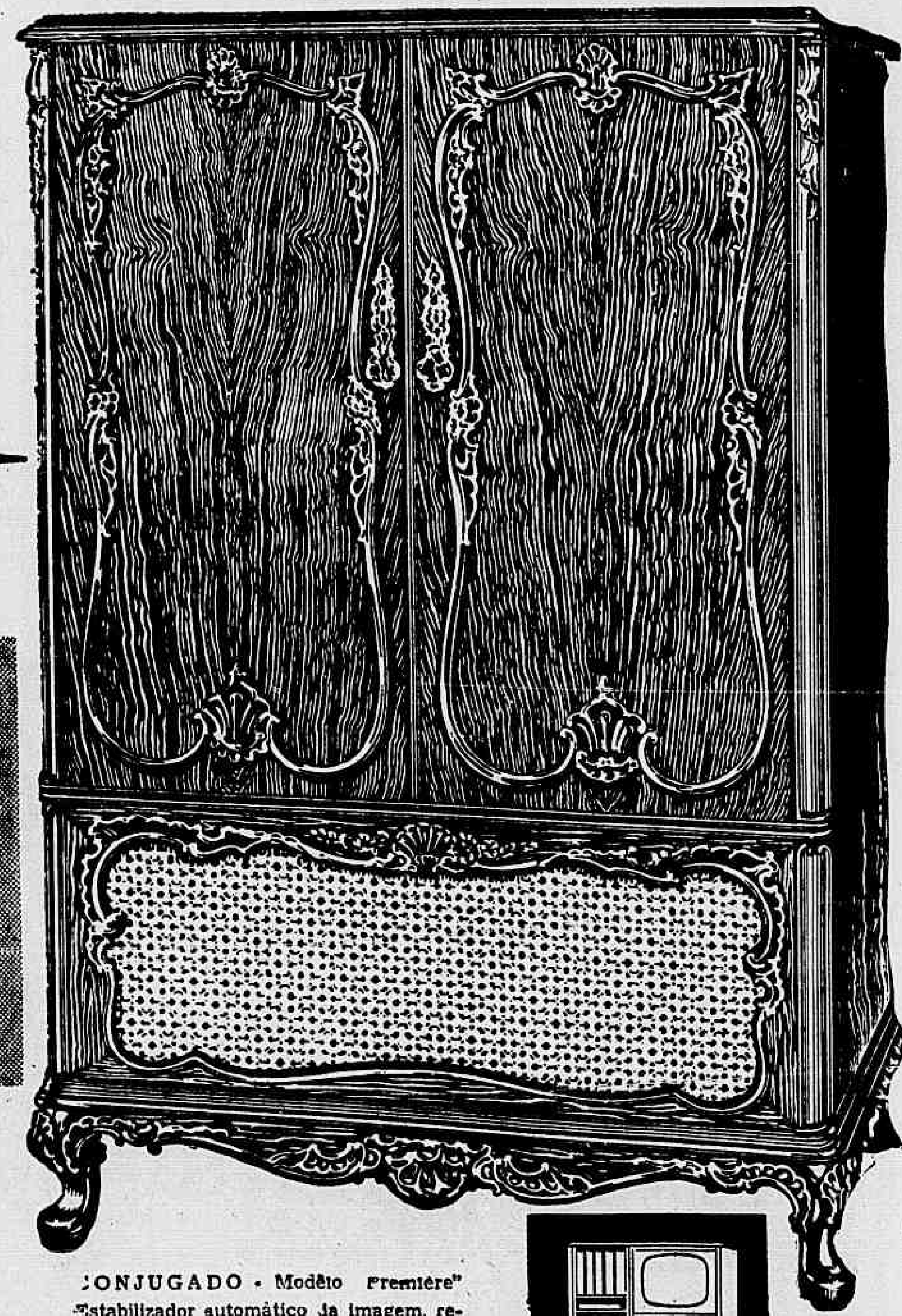
CBS COLUMBIA O TELE-RECEPTOR PERFEITO



CONSOLE - Modêlo "Challenger" Clareza e nitidês de recepção, firmeza da imagem auto-controlada caracterizam êste magnífico produto CBS. Tela de 21"



Modêlo "Playhouse" - Para mesa Tela de 21" Perfeição e preço econômico. Não são montados no Brasil. São fabricados e montados nos EE.UU. para funcionamento em 50 ciclos.





CONJUGADO - Modêlo "Premiére" Estabilizador automático da imagem, recepção clara e nítida, tela de 21" Rádio c/ 9 válvulas, faixas ampliadas, ondes curtas e longas. Automático L. P., 3 velocidades, parada automática no último disco. Caixa finamente trabalhada em estilo D. João V.

Representante exclusivo: **Casa Garson**

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/9
OUVIDOR, 137

São Paulo e Minas na recente divisão territorial

O dia 1.º de janeiro de 1954 foi um dia festivo para muita municipalidade brasileira. Pois nesse «dia do Município» celebrou-se por êste Brasil afora a instalação de cêrca de seiscentas novas comunas. Entre essas, vemos 66 novos municípios paulistas e 97 mineiros.

Não foi muito avultada a criação de distritos em São Paulo e Minas, havendo a registar para aquêle estado 55 e para êste 113 distritos novos.

J. C. Pédro GRANDE

do Conselho Nacional de Geografia.

I

MUNICÍPIOS

Assim vemos o desenvolvimento da divisão territorial nos dois estados referidos, desde 1.º de janeiro até os nossos dias, como segue:

QUINQUÊNIO	SÃO PAULO						MINAS GERAIS					
	MUNICÍPIOS			DISTRITOS			MUNICÍPIOS			DISTRITOS		
		Aumento			Aumento			Aumento			Aumento	
	Nº	abs.	rel.	Nº	abs.	rel.	Nº	abs.	rel.	Nº	abs.	rel.
(Anterior a 1939)	263			581			218			887		
1939-1943	270	7	2,65	588	7	1,19	288	70	32,11	944	57	6,43
1944-1948	305	35	13.00	668	80	13,61	316	28	9,72	982	38	4,03
1949-1953	369	64	20,98	758	90	13,47	388	72	22,78	1.102	120	12,22
1954-1958	435	66	17,90	813	55	7,26	485	97	25,00	1.215	113	11,16

Do quadro acima podem-se tirar diversas conclusões:

A tendência de criar municípios tem sido muito mais pronunciada em Minas Gerais que viu o número de suas comunas aumentar de 218, em 1938, para 845, em 1954 (mais de 123,33%), enquanto São Paulo contava em 1938 263 municípios e hoje tem 435 (aumento de 65,40%). Essa tendência foi muito acentuada no quinquênio ..... 1939-43, quando ao aumento de 32,11% do número das municipalidades mineiras se confrontam apenas 2,65% em São Paulo; foi moderada no quinquênio passado (22,78% em Minas, ... 20,98% em São Paulo), mas avultou no quinquênio em curso, com 25,00 e 17,90% para Minas e São Paulo respectivamente.

Foi menos pronunciada, no período 1938-54, a tendência de criar distritos, em Minas Gerais, com um aumento de 37% e 39,93% em São Paulo. Esta unidade federada teve para o presente quinquênio um incremento de apenas 7,26% no número de seus distritos, ao passo que Minas superou com 11,16% no mesmo período.

A criação de distritos, em ambos os estados em foco, teve razões, emparelhadas as políticas com econômicas, correspondendo assim ao que aspiravam os respectivos habitantes. Isso, no entanto, nem sempre se dá na criação de municípios.

Em 1938, São Paulo que sempre atendera de pronto aos apêlos de seus habitantes, estava com seu quadro territorial «em dia». Por isso foi insignificante o acréscimo de municípios no período 1939-43. O incremento de 13% no quinquênio subsequente justifica-se com a criação de municípios, de preferência na região pioneira, ao longo dos rios Grande, Paraná e Paranapanema (22 no global de 35).

Já no quinquênio 1949-53 verifica-se em São Paulo um aumento brusco, de quase 21%, no número de seus municípios. Dêsses, escassos 50% distribuem-se pelas regiões pioneiras do estado. Dos 50% restantes, nem para todos havia razões de imprescindível necessidade quanto à sua criação. Assim, São Paulo poderia ter-se acomodado com 48, em vez de 64 municípios novos.

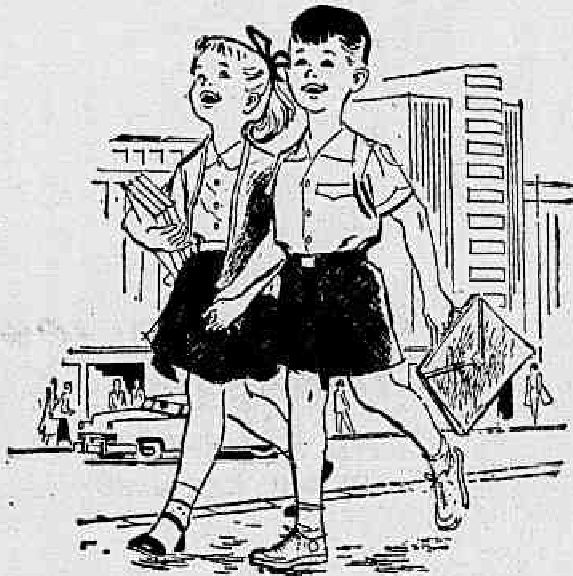
Examinando a lista dos municípios criados nos últimos dias de 1953, verificamos que apenas 23 dêles ou pouco mais de um têrço do aumento global ficam situados em zonas a considerar pioneiras. Assim, parece-nos que pouco menos da metade dos municípios paulistas recém-criados não correspondem a uma necessidade de criação de todo imprescindível. É de supor, pois, que outras razões e principalmente políticas, tenham influído no seu aparecimento.

Quanto a Minas, já tivemos o ensejo de comentar o súbito crescimento

(Conclui na 6.ª página)

O MELHOR CIMENTO DA PRAÇA

E' DISTRIBUIDO PELA FIRMA:
Importadora e Exportadora
NASCIMENTO RIBEIRO LTDA.
Também tem em "stock" tubos galvanizados, vergalhões e arame farpado
Endereço telegráfico: — "JONARI" —
Tel.: 23-5154 — Rio de Janeiro



As crianças vão bem alimentadas para o colégio graças ao meu

LIQUIDIFICADOR Walita

— O MAIS DESEJADO PELAS DONAS DE CASA!

Em 2 tempos prepara

na copa
coquetéis de frutas
cremes vitaminados
deliciosos refrescos
sorvetes
bebidas diversas



na cozinha
sopas de legumes
massas para maioneses
suflês
omeletes
sobremesas variadas



Entre para a ESCOLINHA Walita

Na Escolinha Walita, V.S. aprenderá a tirar ainda maior proveito das vantagens oferecidas pelos Liquidificadores Walita. Divirta-se, aprendendo e aprenda, divertindo-se na Escolinha Walita, sob a direção de renomados nutricionistas. Inscreva-se logo, pois o número de vagas é limitado.

Rua Álvaro Alvim, 21 — 16.º andar
Informações pelo telefone: 22-6315

COM WALITA — VOCÊ GANHA TEMPO E SAÚDE!
Aguardem as sensacionais novidades em matéria de acessórios para Liquidificadores WALITA e TURMIX

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS — MARÇO — PARADA DE VALORES — Compre na Sears e economize

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

PELO MENOR PREÇO...
E MENOR ENTRADA

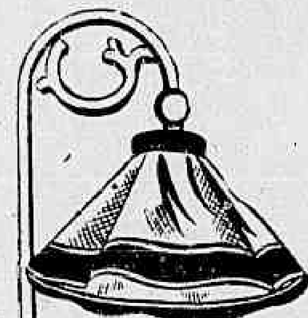
COMPRE O SEU
T. V. Silvertone 17"
MODÊLO DE MESA
ENTRADA APENAS
1.980
PREÇO NORMAL 21.995,00
AGORA 19.777,00

Economize 2.218,00

NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE!
* Maior nitidez com cinescópio cilíndrico
* Transformador de fôrça p/ 110/125 volts
* Cinescópio 17", com «Visão Panorâmica»
* Chassis SRO, tropicalizado. 22 válvulas
* Belo móvel de imbuia. Fácil sintonização

MENSALIDADE — 1.370,00

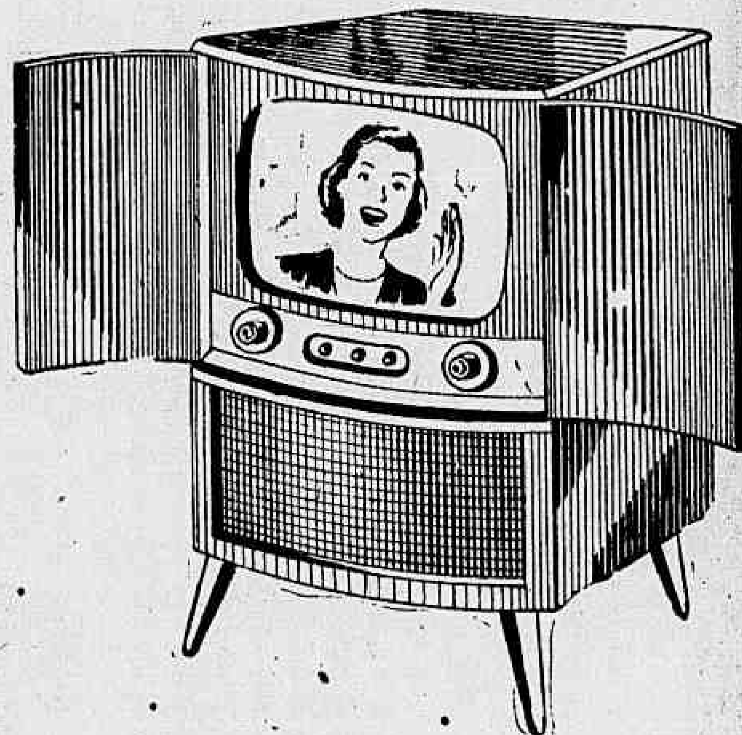
MESA DE CRISTAL COM QUEBRA-LUZ



PREÇO REG. 2.595,00
ECONOMIZE 373,00
2.222,
ENTRADA 450,00
MENSAL 160,00
PARA SALA OU QUARTO

Quebra-luz saia francesa. Base de vidro gravado ou espelhado. Extensão regulável.

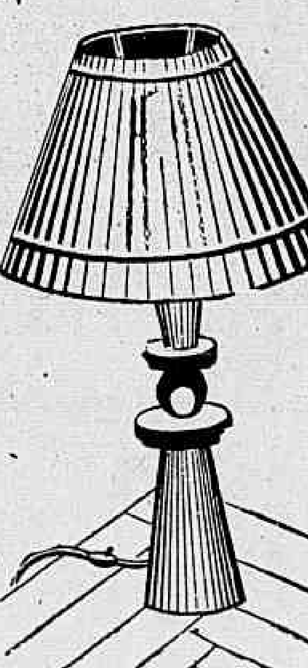
T. V. - 17" - Consolete Silvertone



ENTRADA:
PREÇO.... 25.995,00
MENSAL... 1.800,00
2.600,

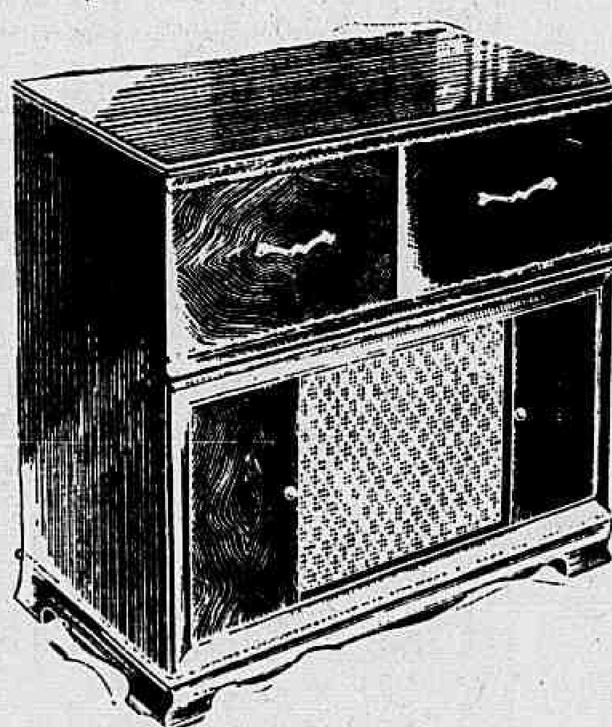
Cinescópio com «Visão Panorâmica», em vidro corrugado. — Focalização pelo sistema de tuner contínuo. Sintonização fácil como um rádio.

ABAT-JOUR DE MESA



PREÇO REG. 498,00
ECONOMIZE 54,00
444,

Quebra-luz de linho, base de madeira torneada e laqueada. Elegância p| sua sala.



Silvertone
MODÊLO 3053-A
ENTRADA
1.300,
MENSAL... 900,00
PREÇO...... 12.995,00
7 válvulas, 3 faixas de onda. Alto falante 12". Troca-discos «Webcor», alta fidelidade. Transformador «Universal».

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS
PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 6as. • ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

ATRAÇÃO DE CAPITAIS

(Conclusão da 1.ª página)

capitais imobilizados na Metrópole será preciso que, nos nossos territórios do Continente Negro, êsses capitais encontrem um ambiente de simpatia e boa vontade gerais, de facilidades e de amplo e rasgado favor oficial.

Na Metrópole as últimas angariações de capitais privados, feitas por emprêsas de economia mista têm tido grande êxito, precisamente porque o Estado abriu caminho à confiança dos capitalistas, participando nessas emprêsas com planos devidamente estudados, com avultados capitais, com garantias de juro, com administração, com técnica e até só com fiscalização especial.

Na nossa África o caso é diverso. Temos, não há dúvida, em marcha a realização de grandes obras de fomento que condicionam a instalação de indústrias de aproveitamento e transformação das matérias primas do solo e do susolo. Mas como sucede em Pernambuco, quando a energia dos grandes rios de Angola e Moçambique estiver nos principais núcleos urbanos, o que vai fazer-se para a aproveitar e remunerar?

E' evidente que êsse aproveitamento e remuneração serão tanto mais difíceis quanto maior fôr o preço do custo da sua instalação, transporte e distribuição.

As facilidades e até os favores estabelecidos legalmente no Ultramar para as novas indústrias não bastam para as incentivar. Será necessário fazer muito mais. As vantagens da mão de obra indígena mais barata nem são já de manter nem bastarão para atrair capitais, criando-lhes confiança segura nos empreendimentos.

Limitados como são os mercados ultramarinos de consumo, as possibilidades reais que êles oferecem a indústrias novas, de certa importância e capacidade de produção, são restritas.

Pensar em exportação de produtos industrializados no Ultramar, com onerosos encargos de técnicos e de mão de obra qualificada e com transportes caros e escassos, para os mercados contíguos ou longínquos, não é, por si própria, tarefa animadora para os capitais e sobretudo para os grandes capitais, da casa das muitas dezenas ou centenas de milhares de contos, de investimento.

O caso, por exemplo, das indústrias de cimento, do fibro-cimento, da cerveja, dos tecidos de algodão, da própria moagem, da produção metalo-mecânica e de muitas outras que requerem algo mais do que as reduções ou isenções de direitos de importação das máquinas e de contribuições do Estado e dos municípios.

Estas têm-nas os capitais, na Metrópole, dispondo de mão de obra quase qualificada e de técnicos menos caros, de consumo inicial mais amplo e assegurado e não precisando de enfrentar vários problemas que a industrialização ultramarina suscita e põe aos que, por ela se deixarem seduzir ou para ela se voltem, apenas para evitar que outros, e não portugueses porventura, tomem desde já posição.

Há na Metrópole quem, com uma tocante ingenuidade, pense que a aplicação de capitais na agricultura ou na indústria do Ultramar é apenas questão de vontade, porque o dinheiro, lá investido, se multiplica por encanto.

Esquecem-se êsses, deslumbrados pelos preços altos ocasionais de certas matérias primas ou alimentos, de que foi sôbre fracassos e ruínas que se edificou a aparente prosperidade atual.

Os plantadores de café e de sisal e os extratores de frutos, sementes ou essências florestais, como outros agricultores e os mineiros do nosso Ultramar, sujeitos a preços internacionais que não podem dominar nem conduzir sequer, hão-de sofrer, sempre, as consequências das flutuações de preços pelos grandes produtores e das especulações bolsistas pelos traficantes ou pelos grupos mundiais.

E quanto às indústrias novas do Ultramar, salvo as que não exigem instalações caras e exploração complexa, com técnica e mão de obra qualificada, a situação é pior ainda.

A Administração Central e a local terão de secundar decididamente o esfôrço privado, por tôdas as formas lhe reduzindo os encargos e lhe aumentando os rendimentos, para que as novas indústrias se consolidem e possam viver e progredir, desde início, confiadamente.

A história dos fracassos, mesmo de indústrias transformadoras ultramarinas de matérias primas ou alimentos locais, está na memória de todos. Mas mais desanimadora ainda foi a dos produtos de matérias primas ou alimentos importados e com consumo local assegurado, que não conseguiram êxito.

As novas indústrias do Ultramar fazem-se evidentemente, como tôdas, para benefício comum do capital, do trabalho e da população consumidora. Mas é preciso não esquecer que, sem elas, nem o nível de vida dos trabalhadores subirá nem aumentará a sua capacidade aquisitiva. E para que êsses dois objetivos sejam plenamente atingidos necessário é que se instale não uma grande fábrica mas muitas, tôdas as que possam ter viabilidade econômica, nos locais próprios, pelo acesso fácil da matéria prima e pela distribuição favorável dos artigos industrializados, pelas disponibilidades de mão de obra e pelas facilidades de vida que lhe sejam asseguradas, com estruturação técnica capaz, com boa organização comercial, com tôdas as condições requeridas à indústria metropolitana e satisfazendo ainda aos requisitos peculiares do condicionalismo econômico local.

Além de prévios e proficientes estudos das emprêsas, será necessário, pois, que os capitais a investir se sintam protegidos e favorecidos, por todos os modos. Se a população fabril passa a ser mais bem paga, pode também consumir mais e pagar melhor os produtos de primeira necessidade. Mas não é só essa a consideração basilar.

O Estado, hoje, sem dúvida, o maior empreiteiro, para proteger as indústrias novas, precisa de ser tambem grande consumidor delas, pagando-lhes bem e a tempo os fornecimentos e preferindo-os aos estranhos, não só com a consciência dos seus direitos como consumidor, mas com a das suas obrigações como comparticipante direto ou indireto no esfôrço do enriquecimento geral.

Não tenho visto que certas indústrias novas e importantes transplantadas para o Ultramar tenham sido acolhidas, nele, com a boa vontade compreensiva, com o espírito de preferência e com o decidido apoio de consumo.

Querer que indústrias novas iniciem a sua exploração com preços de prejuízo ou com dificuldades de exploração, não será má demagógica de anticapitalistas mas pode muito bem ser ignorância de fenômenos econômicos, senão ingenuidade de optimismo teórico.

As indústrias novas precisam de ser acarinhadas, desde que se instalem, e de o continuarem a ser até que, pelo seu equilíbrio financeiro e pela sua prosperidade, se lhes possam exigir e impôr preços compatíveis com o interêsse público, isto é que assegurem a justa retribuição do capital e do trabalho e benefício efetivo do consumidor.

Estado, Administração local tôdas as atividades econômicas privadas devem conjugar os seus esforços e não recusar a sua colaboração para que aumente a produção de artigos do consumo, tendo êste de dar para isso também, a sua cota de sacrifício a transformar-se, no mais curto prazo, em real e geral conveniência e vantagem.

É evidente que as indústrias novas no Ultramar precisam de maior ajuda do que as da Metrópole pelo condicionalismo próprio em que têm de instalar-se e desenvolver-se. Em muitos casos, não têm apenas que defender-se da concorrência desleal do estrangeiro. Terão igualmente de o fazer da concorrência exasperada e anarquisante da indústria metropolitana.

Tudo isto será preciso considerar e ter em conta, agora que, para justificar os grandes empreendimentos oficiais de estradas, portos, caminhos de ferro e aproveitamentos hidrelétricos no Ultramar, importa estudar, promover e favorecer, por todo o modo, a instalação de um sistema de indústrias novas economicamente viáveis e coletivamente úteis com fabricos de reconhecida necessidade e conveniência geral, e em quantidade, qualidade e preço, aptos a servir beneficamente a economia do capital, do trabalho e do consumo.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA

Clínica Médica, Moléstia da Nutrição, Úlcera gástrica, Diabetes, Regimes, etc. Metabolismo Basal. — Consultório: Rua Paraguai, c|5, sobrado — Méier. Tels.: 20-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

Artigos para presentes

FORTALEZA DOS PRESENTES



VENDAS A PRAZO

Faça um pequeno esfôrço para subir a escada e recupere em economia, comprando diretamente no «DEPOSITO DE ARTIGOS FINOS PARA PRESENTES» — Cristais, Cerâmica, porcelana, prataria, faqueiros, «abat-jours», cucos, jóias, relógios e pedras semi-preciosas. — RUA BUENOS AIRES, 145 — SOBRADO — TEL.: 43-6490.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR

COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.

Cr$ 85,00 mensais, à vista Cr$ 850,00

Passa qualquer filme 16 m/m. Faz tela de 1x1 metro.

Funciona com qualquer corrente eletrica.

Filmes Walt Disney 30 PÉS Cr$ 75,00

TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.

Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10. No corredor da Igreja. Tel.: 43-1408

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!

SEARS PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

Valorize mais o seu lar!.. gastando menos



SALA DE JANTAR «GLÓRIA»

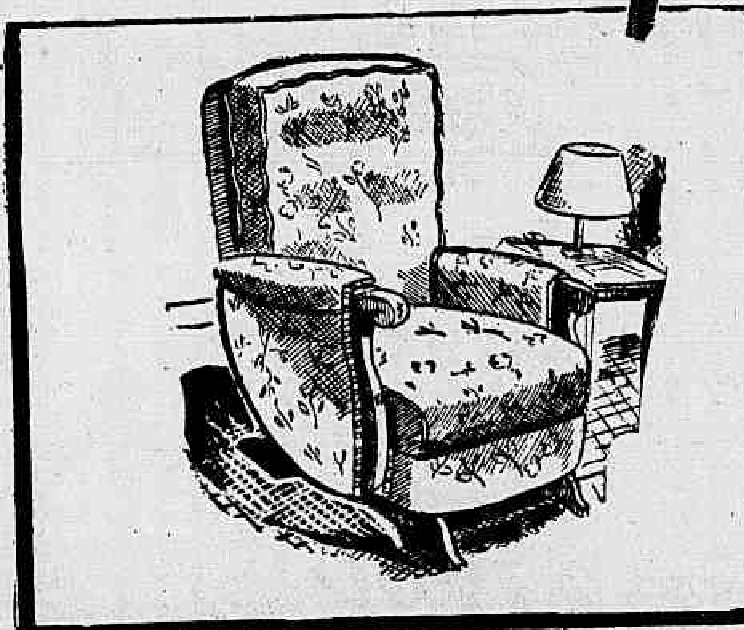
Harmony House

PREÇO REGULAR: 8.900,00 — ECONOMIZE 901,00

7.999

- 8 peças de pau marfim, aplicações de jacarandá.
- Lindo buffet, com cristaleira no centro.
- 6 cadeiras com assentos de matéria plástica.
- Mesa elástica. Ótima para pequenos apartamentos.

ENTRADA: 1.600,00 — MENSAL: 510,00



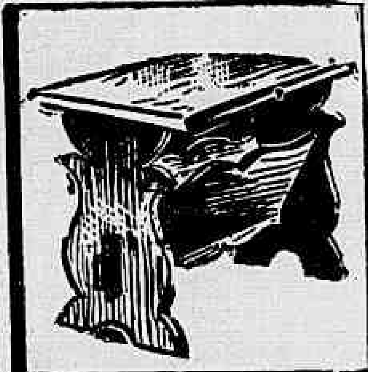
POLTRONA "CONFORTÁVEL"

DE ALGODÃO AVELUDADO

Preço regular	2.995,00	2.666,
Economize	329,00	

Balanço equilibrado por molas de aço, ligando braço e corpo da poltrona. Muito confortável, exclusividade Sears. Lindos padrões de tecidos, para qualquer ambiente.

ENTRADA: 535,00 — MENSAL: 180,00

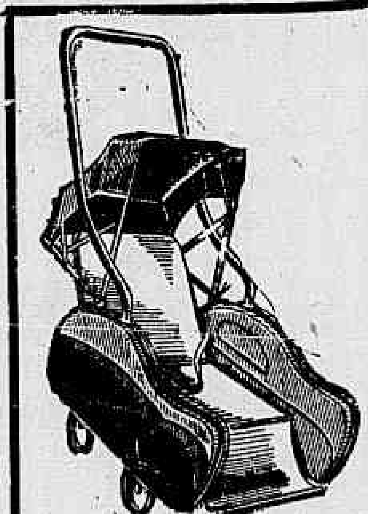


MESA PORTA-REVISTA

DE IMBUIA

De 429,00 por: 377,

Encerada na côr natural, dispositivos laterais para revistas. Preço excepcional. Venha vêr.



CARRO DE CRIANÇA

RABO DE PEIXE

De 998,00 por: 888,

Todo metálico, pintado em côres alegres. Molas espirais paralamas cromados. Venha vê



Use o PLANO SEARS

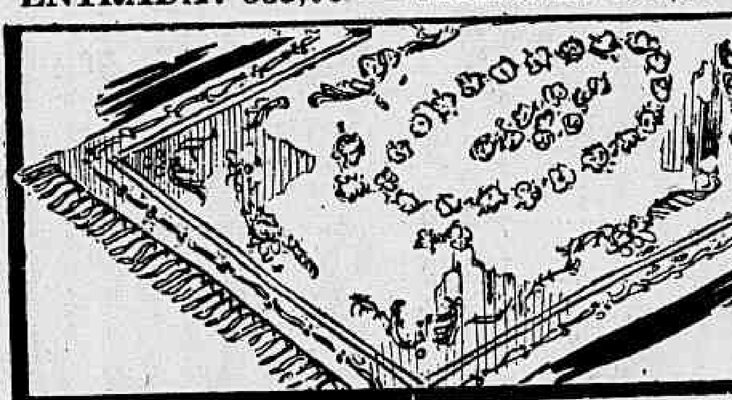
PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!

CAMA COLONIAL DE PEROBA

COMPLETA COM COLCHÃO DE MOLAS

Preço regular	1.790,00	1.588,
Economize	202,00	

Em estilo rústico, na côr natural da madeira. Colchão com molas de aço temperado. Feitio Bourlé em tôda a volta. Tecido resistente, listrado, exclusivo Sears. Tamanho: 0,80 x 1,90. Aproveite esta oferta sensacional. Compre agora e economize. Venha sem mais demora.



TAPETE DE LLA ROBIA

Preço regular	429,00	366,
Economize	63,00	

Com lindos e modernos desenhos, em belíssimas côres. Muito macios, próprios para saletas. Tamanho: 0,80 x 1,60. Venha comprar agora nesta oferta especial e economize.

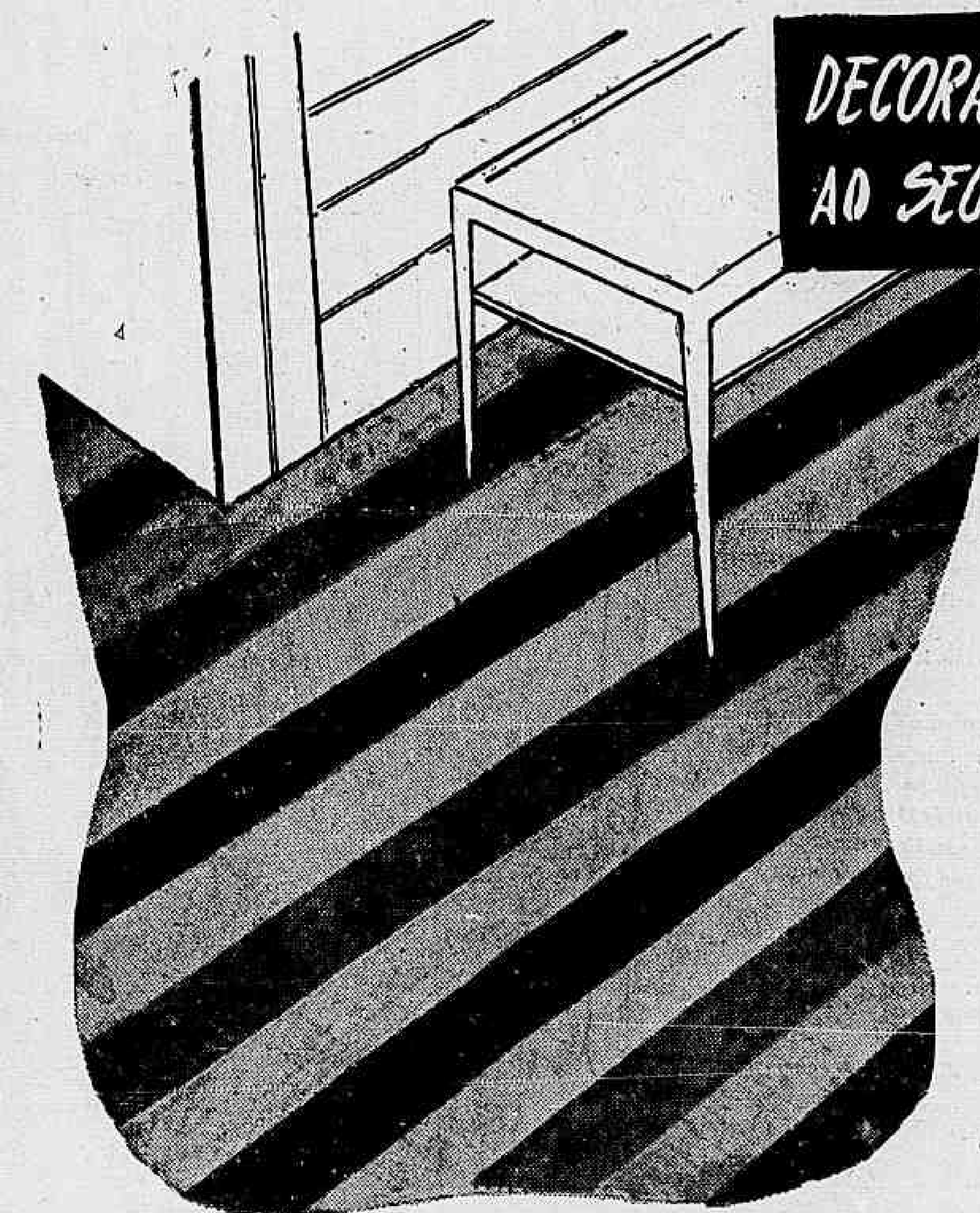
TAPETE DE FÓRMIO

Preço regular	22,00
Economize	4,00

18,

Próprio para entradas, nas côres: marron e branco, Tam.: 0,30 x 0,60. Acabamento com pano couro

DECORAÇÃO MODERNA AO SEU ALCANCE!..APROVEITE!..



TAPETE DE ALGODÃO

Preço regular	1.395,00
Economize	240,00

1.155

ENTRADA	230,00
MENSAL	100,00

Tipo mexicano — Feito a mão

Em côres Harmony House, com 2 faces. Listras horizontais, de efeito muito decorativo. Tamanho: 2,00 x 3,00. Venha ver.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-9090

ABERTA 2qs. E Sas.: ATÉ ÀS 22 HORAS

ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

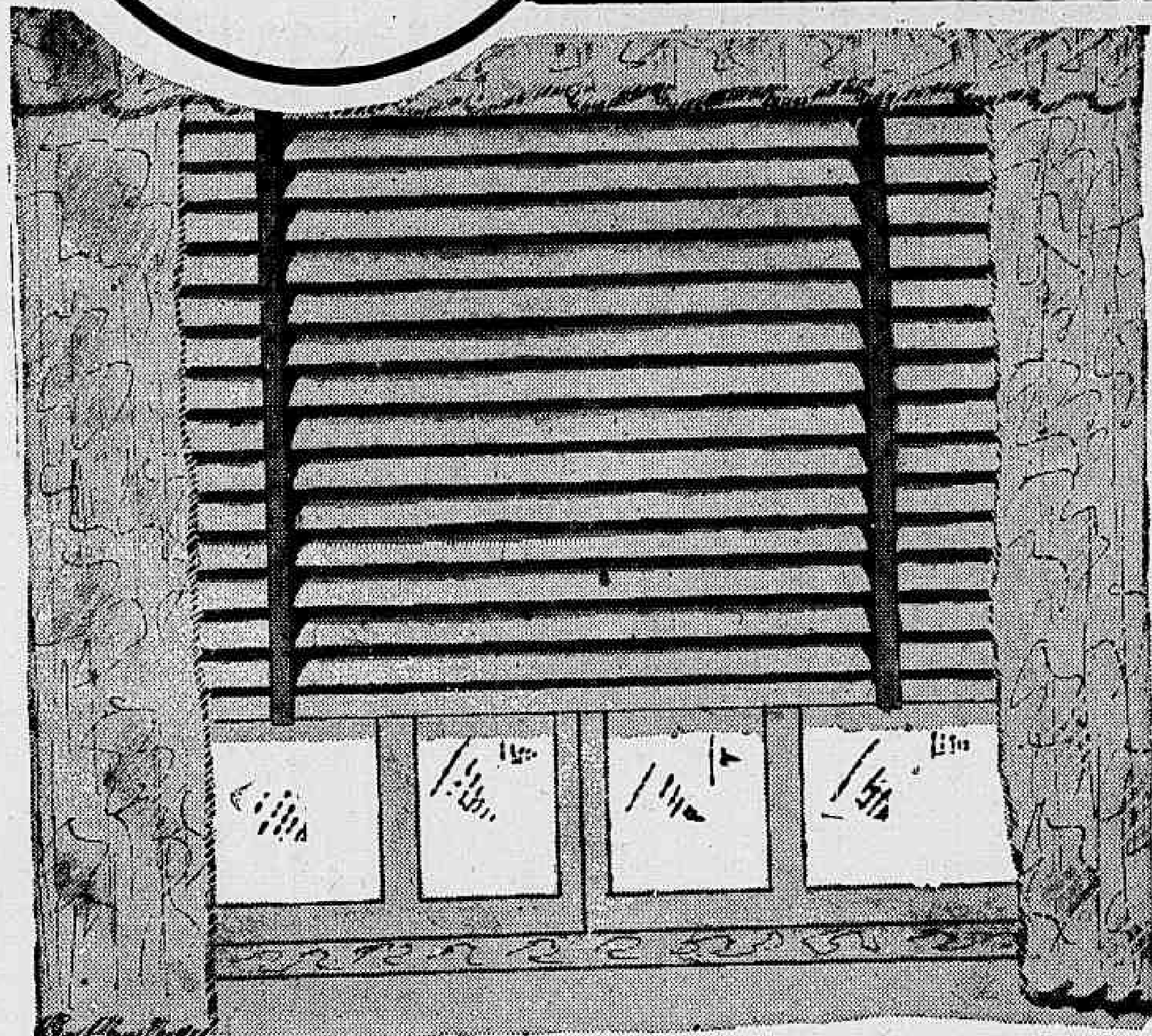
MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!



MARÇO PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

PARA MAIOR ENCANTO DO SEU LAR!



PERSIANAS DE ALUMÍNIO

DE SUPERIOR QUALIDADE

PREÇO REGULAR . . . 349,00
ECONOMIZE 27,00

322,

Lâminas de alumínio de superior qualidade, em côres «Harmony House»: cinza, creme e azul. Beleza e harmonia para o seu lar, por um preço excepcional. Fazemos a instalação. Pague menos por M. 2.



PEBBLE CLOTH

PARA CORTINAS
PREÇO POR METRO:

139

LARGURA: 1,30 mt.

Tecido de algodão entrelaçado, meroerizado. Fundo branco, com beije, verde e cinza. Ideal para cortinas. Dê mais beleza para o seu lar, com êste tecido exclusivo Sears.

VOIL DE RAYON

Muito boa qualidade
Preço regular . 69,00
Economize . . . 22,00

47,

Finíssimo voil de seda acetato. Branco, com 1,45 de largura. Ótimo para cortinas. Preço especial. Aproveite.

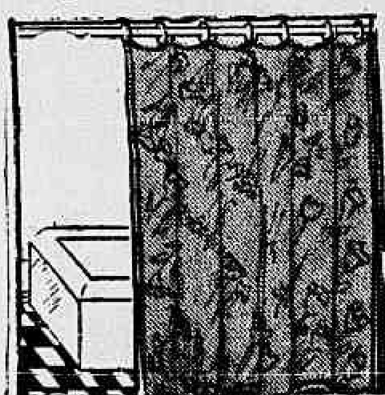
PEBBLE CLOTH LISO

Exclusividade Sears

98,

Para cortinas, reposteiros, capas, etc. Côres «Harmony House», não desbotam. Largura: 1,30m. Venna comprar já.

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO!



CORTINA PARA BOX

PLASTICO ESTAMPADO
DE 129,00
POR APENAS: **97,**

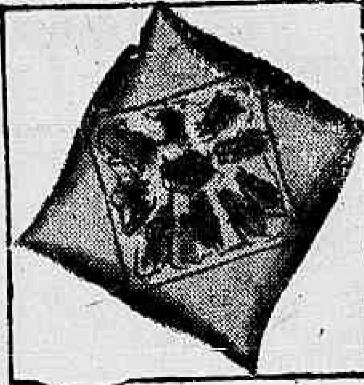
Estamparia moderna, fino acabamento. Plástico muito durável. Tamanho. 1,20 x 1,80m.



MATÉRIA PLÁSTICA

Estampada — Várias côres
APENAS: **45,**

Com 1,40m de largura, muito resistente. Grande variedade em lindas côres. Venha vêr.



ALMOFADAS

DIVERSOS PADRÕES
DE 119,00
POR APENAS: **88,**

Lindas côres, última novidade em lindos padrões. Embeleze seu lar com economia.



TAMPO PARA VASO

PLASTICO ACOLCHOADO
APENAS: **89,**

Tamanho Standard, em côres modernas e alegres. Linda estamparia. Grande durabilidade. Aproveite e compre já

✱ APROVEITE A OPORTUNIDADE!..
✱ DOIS ARTIGOS, PELO PREÇO DE UM!..



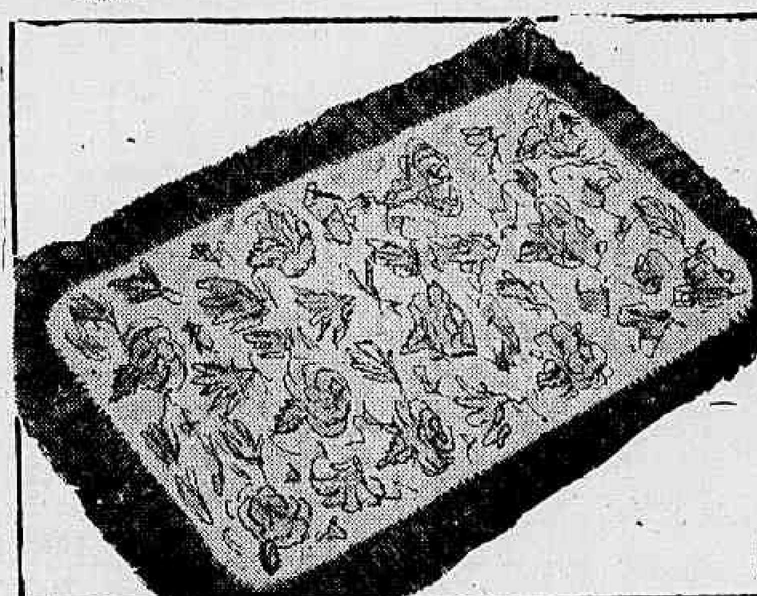
JÔGO PARA CAMA DE SOLTEIRO

CRETONE DE PRIMEIRA QUALIDADE

Preço regular 249,00
Economize 42,00

207,

Fino acabamento com lindas aplicações e bordados. Tamanho do lençol: 1,60 x 2,40; da fronha: 0,45 x 0,60. Aproveite esta grande oferta. Não perca a oportunidade. Compre já.



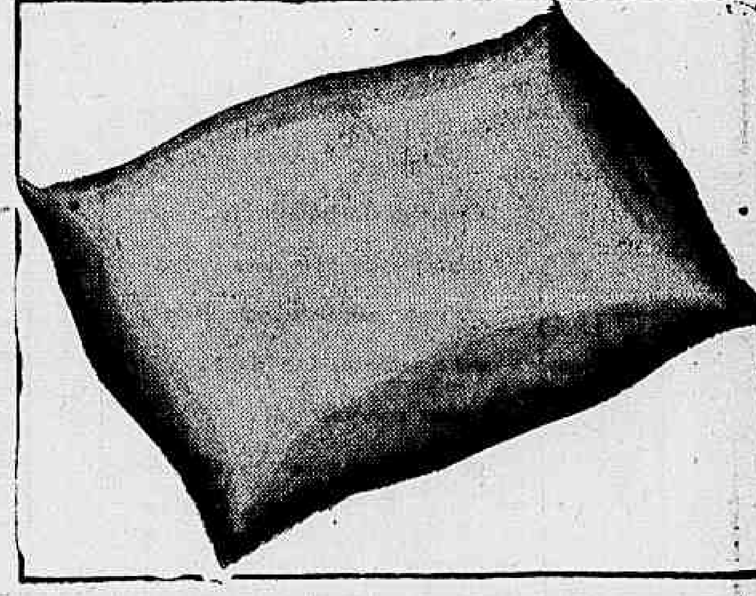
TAPETE PLÁSTICO

ACOLCHOADO -- ESTAMPADO

PREÇO REGULAR 149,00
ECONOMIZE 16,00

133,

O que há de mais moderno para o seu banheiro. Estampària alegre e distinta. Tamanho: 0,60 x 1,00. Ótimo preço. Excelente oportunidade para pessoas de bom gôsto.



TRAVESSEIRO

ESPUMA DE BORRACHA

PREÇO REGULAR 349,00
ECONOMIZE 61,00

288,

Em tecido cetim lavrado, super-resistente, muito macio e confortável. Nas côres: verde, azul, rosa, etc. Tamanho: 0,40 x 0,60. Venha comprar nesta oferta e economize.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ AS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

DR. DOBBIN
DENTISTA — RAIOS X
Hora marcada
Rua Santa Luzia, 685, sala 614 — Tel.: 22-5212.

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.

MOEDAS
Antigas e modernas, nacionais e estrangeiras, em qualquer metal compramos e vendemos.
CÉDULAS
SELOS
PALITOS TRABALHADOS
LAPIS DE PROPAGANDA
CAIXA DE FOSFOROS
CARTOES POSTAIS
CONDECORAÇÕES
MEDALHAS
XICARAS
CINZEIROS
Miniaturas de garrafas de bebidas e outros artigos de coleção.
CINELLI & CIA.
«A CASA DO COLECIONADOR»
AV. RIO BRANCO, 38-A. — TELEFONE: 23-1142 — RIO.

Cidades universitárias

(Conclusão da 1.ª página)

cia dos rapazes nas residências de estudantes, as chamadas "repúblicas", ajudava extraordinàriamente a cultura dos estudantes, pois à mesma mesa contactavam todos os dias os alunos das diversas faculdades; assim os de medicina tinham umas luzes de direito, êstes umas tinturas de medicina, todos curiosidades literárias e filosóficas.

Bem sei que hoje o ambiente espiritual é muito diferente e a inquietação da mocidade obedece a outras causas. A vida é muito mais dispersiva, principalmente numa grande cidade. Há o cinema, e principalmente os campos de esporte. Há quase a obsessão da bola e os resultados dos desafios e dos campeonatos constituem a preocupação dominante da rapaziada. Valha a verdade que a única coisa que fora disto existe é o movimento da ação católica, por meio da chamada JUC (Juventude Universitária Católica). Não há dúvida que começa agora a despontar e a crescer o interêsse pela vida e ação das Associações Acadêmicas. E muito maior êle seria se o Estado não se tivesse intrometido na vida delas, impedindo que as respectivas direções fôssem livremente eleitas pelo corpo discente das escolas. Enfim... haveria muito pano para mangas se quisesse discretear sôbre êste assunto. Para outro dia será.

São Paulo e Minas na recente divisão territorial

(Conclusão da 3.ª página)

do número de seus municípios de 218 em 1938 a 288 para o quinquênio ... 1939-43. Era razoável que, se São Paulo com uma população, não muito superior então, possuía 263 municípios, os 218 municípios mineiros ficavam em ligeira inferioridade numérica. Muitos chefes políticos municipais mineiros valiam-se de seu prestígio para «bater o pé» e o município, muita vez do tamanho de algum país, continuava «uno e indivisível». Haja vista Barbacena que só em 1949 perdeu Sítio, hoje Antônio Carlos e na última divisão territorial viu formarem-se de seu chão os novéis municípios de Senhora dos Remédios (ex-Angeritaba), Oliveira Fortes, Paiva e Ressaquinha. Vejamos Juiz de Fora com a política municipal tão poderosa que tem afrontado incólume todos êsses períodos assinalados por forte fracionamento: pelo contrário, foi anexar de município vizinho o território de Rosário de Minas; e o distrito de Água Limpa, hoje Coronel Pacheco, que lhe haviam tirado, conseguiu reintegrá-lo no seu vasto território, com nada menos de dez distritos. Mas em fins de 1938, foi a vez de grandes municípios tais como Uberaba e Araxá, verem o seu âmbito bastante reduzido, alguns mesmo à décima parte da área anterior. A divisão de 1939-43 em Minas, teve como principal motivo a política estadual que se valeu do Estado Novo para fracionar diversos municípios poderosos; criou uma série de municípios com fraqueza congênita mas teve também seu lado bom.

O aumento de apenas 9,72% no número dos municípios mineiros, de 288 em 1939 a 316 em 1944, indica que o desenvolvimento do quadro municipal prosseguia normalmente, satisfeita a necessidade de fracionamento anteriormente indicada. Basta verificar a lista dos novos municípios montanheses em 1944, para ter-se a certeza de que do global de 28.9 se achavam em zonas especìficamente pioneiras e outros 14 se desmembraram de municípios cuja extensão demasiada não permitia uma administração sofrìvelmente eficaz.

Já o quadro territorial mineiro para o quinquênio 1949-53 apresenta um incremento que julgamos proporcionalmente desmedido, do número de municípios. Dos 72 municípios novos, sòmente 15 pertencem a zonas em desenvolvimento pioneiro; outros 18 provieram de municípios cujo parcelamento se impunha. Dessarte, para mais da metade não preponderaram as duas razões aduzidas mas em boa parte as políticas.

Revela-nos a nominata dos municípios mineiros de acôrdo com a última divisão territorial que das 97 comunas novas, apenas 6 podem ser consideradas de zonas pioneiras. Outros 30 ajudam a reduzir a tamanhos menores municípios de considerável extensão territorial e reputados até aí «indivisíveis». Assim, separam-se: de Uberaba, Água Comprida; Braúnas, de Guanhães; Capinópolis, de Ituiutaba; Juramento, de Montes Claros; Nazareno, de São João del Rei; e assistimos desta vez o fracionamento de Barbacena, já referido, e o de Pirapora, do qual saíram os municípios de Lassance e Várzea da Palma.

ELETROLIXA

Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva pronta para receber a cêra. ELETROLIXA é aplicável em enceradeiras de 3 escôvas, inclusive enceradeiras Lustrene. A venda nas boas casas do ramo. Preço: Cr$ 300,00, com 4 jogos de lixa. Nos pedidos do interior, citar a marca da enceradeira. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES. Exija a marca «Eletrolixa» gravada no disco. — ELETROLIXA LTDA. — VENDAS A VAREJO E ATACADO. — NOVO ENDEREÇO: — Rua da Quitanda, 176 — Sala 101 — (Sobreloja) — Tel.: 23-0010 — RIO DE JANEIRO.

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS
FAÇA-NOS UMA VISITA
Dormitório maciço, com 7 peças .. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00
Revendedor autorizado da General Eletric de Refrigeradores, Televisão e Rádios
FACILITAMOS O PAGAMENTO
9 — RUA FREI CANECA — 9

DEPOSITOS — COBRANÇAS — DESCONTOS
Banco Prado Vasconcellos Junior S. A.
Av. Marechal Floriano, 17
Rio de Janeiro — Aracaju (Sergipe)

no tratamento de agua e de



HYPOCLORON - PERCLORON - ALUMEN SUFATO DE ALUMINIO - CARBONATO DE SODA - SODA HY. Reativos para analise de agua Azul de Bromotimol Orto-Toluidina. A mais antiga fornecedora de artigos para tratamento de agua. Peçam o nosso metodo completo e facil para tratamento de piscinas.

USINA QUIMICA STRADA
RUA DO LIVRAMENTO 186 · TEL. 43-8309 · RIO
ATENDEMOS PEDIDOS PARA O INTERIOR

VIAJE UTILIZANDO SEU CRÉDITO
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
lança agora o seu inédito plano de venda de passagens nacionais e internacionais com pagamento em suaves prestações.
Mediante pequeno sinal você já estará possibilitado a realizar sua viagem aérea ou marítima sem preocupação de um desembôlso imediato.
Consulte-nos sem compromisso.
RIVIERA AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 — grupo 419 — Tels.: 42-5083 e 52-1708.
Esplanada do Castelo

MEIAS NYLON
Malha 51 a Cr$ 18,00 — Malha 60 a Cr$ 25,00
CASA HERMAN
RUA SANTANA, 227

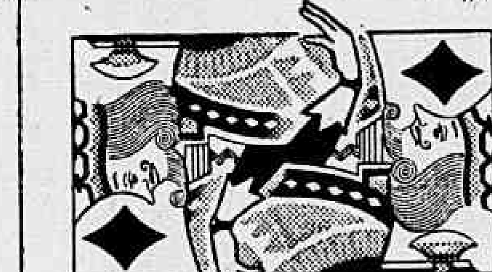
MÁQUINAS DE ESCREVER
Somar, calcular, duplicadores, relógios, ventiladores, liquidificadores, enceradeiras e máquinas fotográficas. Vendas pelo crediário LAUMAR ou à vista, com 10% de desconto.
Oficina própria para reformas e consertos.
LAUMAR MAQUINAS LTDA. — Rua do Ouvidor, 41 — TEL.: 43-8001.

RÁDIOS, RÁDIOS-FONO REFRIGERADORES
GENERAL ELETRIC
W. OBERLAENDER
(Distribuidor)
RUA SENADOR DANTAS, 117-A
(Em frente ao Tabuleiro da Baiana)

Seu tempo está em jôgo!

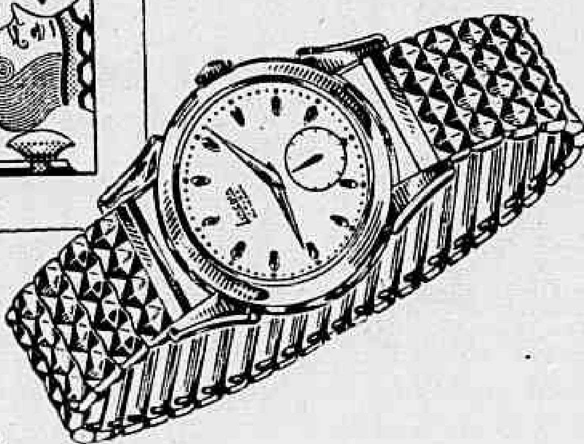


O tempo do homem de negócios de hoje deve ser rigorosamente controlado pelos relógios LINCOLN, última conquista da moderna relojoaria suíça!



Lincoln

"Relógio de Super-Precisão"



Champion — a pulseira que completa a elegância de um relógio

No Reino da Dona de Casa...

...um Tesouro Real de Beleza e de Qualidade: As Roupas de Cama e Mesa escolhidas no segundo andar da Casa José Silva.



Ofertas especiais para colegiais

LENÇOES CRETONE	LENÇOES SANTISTA "PRATA"	LENÇOES SANTISTA "OURO"	FRONHAS CRETONE
para solteiro, 1.40 x 2.20, desde ... 59,	1.60 x 2.60, ... 99,	1.60 x2.60, ... 115,	em todos os tamanhos, desde ... 23,
COLCHAS BRANCAS	**COBERTORES DE LÃ**	**TOALHAS DE BANHO**	**TOALHAS DE ROSTO**
para solteiro, desde ... 95,	para solteiro, desde .. 180,	brancas, desde ... 44,	brancas, desde 19,

segundo andar

tudo ao alcance de todos pelo Crédito da Casa José Silva — SERVE BEM

Rua Miguel Couto 3 · Rua Ouvidor 118 · Rua Arquias Cordeiro 320, Meier

Época

Eis um problema moderno que deve ser conhecido

(Conclusão da 8.ª página)

cento, com a condição de ser declarada no rótulo, e em letras bem visíveis, a sua presença no produto. Nas bebidas alcoólicas — em certos vinhos — usa-se uma substância gasoza como agente conservador, para evitar fermentações indesejáveis. Mas logo após a garrafa aberta ou na primeira fase digestiva é eliminado. O ácido benzóico não é eliminado. E' absorvido, passa pelo intestino prejudicando a sua flora, modificando-a e destruindo a sua defesa. Há mesmo uma teoria que o dá como se transformando parcialmente em ácido hipúrico, o que viria representar uma sobrecarga renal

* * *

GRANDES companhias importadoras dêste produto, trabalham febrilmente na sua colocação em nosso mercado, através de refrigerantes. Já conseguiram que se permita a adição de ácido benzóico na carne e no peixe. Agora chegou a vez dos refrigerantes.

Apesar de haver um decreto federal regulando a matéria e proibindo o uso do antisético em tais casos, êles já obtiveram uma lei em São Paulo; aqui no Distrito Federal, apesar de tudo, já conseguiram uma AUTORIZAÇÃO.

* * *

VOLTANDO ao tema inicial, a tese do dr. Pettele. Seu objetivo foi verificar até que ponto agiam as bebidas refrigerantes industrializadas entre nós e de demonstrar sua ação sôbre os dentes. Baseadas em estudos levados a efeito por Stafne e colaboradores, repetiu as experiências sôbre a ação do ácido fosfórico.

* * *

PELAS experiências do dr. Paulino sabemos que: ratos submetidos a uma dieta em base de refrigerantes, dentro de algum tempo, os seus dentes apresentavam um grande processo de descalcificação, mormente os inferiores, que estiveram em maior contacto com o líquido. Também dentes humanos extraídos e colocados em um recipiente com refrigerante, foram perdendo gradativamente o seu teôr em cálcio, tornando-se amolecidos.

O dr. Petterle encontrou, segundo o tipo de refrigerante empregado, maior ou menor efeito erosivo, sôbre o esmalte dos dentes, de acôrdo com o seu teor em acidez.

* * *

Como vêem os nossos leitores, são muito oportunas as observações iniciais do dr. Petterle. Naturalmente quo são experiências do laboratório, em que foram usados ratos e dentes humanos extraídos. Como comprovação do fato, é bastante. Falta naturalmente se comprovar a sua «extensão» in vivo. E desta experiência inicial (como é comum se fazer em tôdas as pesquisas, em que os animais de laboratórios são os elementos básicos) o dr. Petterle passará naturalmente a um estudo mais particularizado, que sòmente o tempo permitirá. E' que o tipo de dentes de um rato é diferente e mais frágil que o dente humano, possuidor de camada de proteção de glicoproteina que evita o contacto intenso com o ácido, e a função protetora da saliva, neutralizante. Da mesma maneira será interessante esperar por uma comprovação em dentes «vivos», para têrmos o índice de desgaste pela acidez, pois, ainda que se tenha comprovado a perda de substância e amolecimento de um dente extraído sob a ação de um refrigerante, sabe-se que em outros líquidos também se observa ação semelhante.

* * *

Pensamos até o presente momento, a êste respeito, como o próprio dr. Petterle declara em sua tese: «A ingestão de um refrigerante não pode provocar nenhum prejuízo (naturalmente êle não se refere àqueles que já abordamos como CONDENAVEIS) mas o seu constante e imoderado uso deve ser proscrito».

E assim devemos concluir, mas ampliando o conceito do dr. Petterle indo além: deve-se evitar o excesso de refrigerantes... e de sucos de frutas também! Isto porque, mesmo quando se trata do melhor alimento do mundo, o excesso é sempre prejudicial. E ainda que os sucos de frutas contenham grande valor vitamínico, é preciso ter-se em conta o seu índice de acidez em alguns sucos (como o de laranja, limão, maçã, etc.), maior que o dos próprios refrigerantes. E no Rio, onde atualmente em cada esquina há um balcão vendendo «sucos de vitamina», é preciso se ter cautela, não apenas por uma simples questão de «acidez». Mas pela porcaria com que tais bebidas são feitas, em base de água sem filtrar ou ferver, quando a própria Saúde Pública alerta a população contra o perigo da água oficial. Bebericagens que de vitaminas, muitas vêzes, só têm o nome, desaparecidas no processo de preparo e de manipulação.

DR. J. BRAGA
MEDICO HOMEOPATA
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737.
Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 60,00
Conserto col. novo ... Cr$ 30,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545

Dr. Luiz Fernandes Barbosa
Ginecologia — Partos — Cirurgia
Av. Princêsa Isabel, 72 - sala 201
Tels.: 37-2886; Res. 37-3073

DR. SAMI JORGE
BOCA — DENTES E GENGIVAS
Cirurgião-Dentista
Rua da Quitanda, 3, 5º andar, sala 509. Tels.: 42-2543 e 42-3885.

SINGER
Vendemos ótimas máquina SINGER RECONDICIONADAS das antigas 3 gavetas — 10 anos de garantia à prazo com entrada de Cr$ 200,00. Temos também máquinas novas de outras marcas com a mesma entrada — RUY MAFRA & IRMAO. R. Aristides Lôbo, 134 — Bondes — Estrêla e Sta. Alexandrina à porta

Você deve ajudar o menino a ser...

(Conclusão da 8.ª página)

ser um inseto administrador — comprador — ama — enfermeira — professôra — amante — cozinheira — dona de casa — companheira — intelectual.

* * *

Precisamos ensinar as crianças a atingir com sucesso a idade adulta dentro dos seus próprios papéis contra seu sexo.

Há algumas normas a seguir para se chegar a um sucesso.

Antes de mais nada: Não se discuta o sexo que a criança nasce. Aceitemo-lo felizes e desenvolvamo-lo.

Para que esta frase? Eu esperava uma menina... Mas veio um menino. Vamos aceitar o sexo de nossas crianças como aceitamos o nosso próprio. Sem discussão.

E' importantíssimo para a vida da criança que ela não tenha a sensação de mal-vinda.

Vamos deixar a menina crescer sentindo-se feliz por ser igual à mamãe que para ela representa o supra sumo de feminilidade. Deixe que ela aspiro usar isto ou fazer aquilo que a mamãe faz. Caso ainda não esteja ao alcance, vamos convencê-la: «quando você crescer mais um pouco, você o fará». O mesmo se aplica ao menino em relação ao papai. Não haverá tragédia se os pais o deixarem crescer como um menino.

Uma mulher não pode ensinar um menino, a ser homem. Se êle precisa aprender masculinidade, seu pai terá que ter parte nisto. Daí o perigo da mamãe ser mais competente, como nos casos em que a mamãe é graduada e o papai não terminou o curso.

Em casas que crescem meninos, são mais barulhentas do que as que tem meninas. A preferência que os meninos tem por brinquedos que desenvolvam sua agressividade e despertem masculinidade.

As meninas ao contrário, preferem bonecas, arranjos de casa, enfim, imita a mamãe. Não vamos incitá-la a fazer o que o irmão faz, pois poderá sentir-se inferiorizada e resolver imitar o irmão que está sendo admirado, contrariando, assim, os seus instintos.

E O PAPEL DE CADA PAI EM RELAÇÃO AO FILHO DE SEXO OPOSTO?

Papai precisa admirar e aprovar a filha no que ela faz «tão bem como a mamãe».

Para ela papai representa todos os Homens. Se êle não a reconhecer como mulher quem o fará?

Cautela porém para não deixá-la sentir-se superior a sua mãe.

O mesmo se dá em relação ao filho e sua mãe. Esta deverá admirar sua masculinidade, mas nada em deixá-lo mais importante que o papai.

Enfim, uma casa onde se faça a distinção entre o menino e a menina, entre as atribuições do pai e da mãe, tudo correrá fácil. As crianças naturalmente seguirão o mesmo molde. Não haverá ressentimentos, recriminações, depreciações ou confusões. Isto lhes dará segurança e cada um saberá o seu caminho certo».



ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araújo

Metódica.

A ação dos medicamentos em experimentação se faz sentir sempre, em quaisquer circunstâncias, por estar a sua aplicação na dependência de vossa vontade, isto é, as doses podendo ser indefinidamente repetidas, acabam por criar no experimentador um particular estado de sensibilização, com o aparecimento dos sintomas próprios e característicos das substâncias experimentadas.

O mesmo pode acontecer com os agentes morbígenos naturais, as doenças, cuja repetida incidência frequentemente acaba por vencer as resistências da fôrça vital no indivíduo são, desequilibrando-a e determinando a aparição de um estado patológico.

Por outro lado, o organismo às vêzes já se acha naturalmente sensibilizado em relação a determinado agente mórbido, estando, assim, vulnerável ao seu primeiro ataque. E' exatamente a ausência dêsse estado natural de sensibilização específica que explica o fato de certos indivíduos, em más condições gerais de saúde, tuberculose, por exemplo, conseguirem atravessar incólumes grandes epidemias, não se contagiando, enquanto que outros aparentemente fortes e saudáveis, são por elas vitimados; é êsse estado de sensibilização específica que responde por isso, afastadas conhecidas condições inibitórias, como, por exemplo, o fato da pneumonia suspender a evolução de um sarampo, ou ainda, entre muitos outros, o da psoríase entravar o desenvolvimento de uma tuberculose pulmonar, que se crônifica, sem maiores prejuízos para o doente, enquanto a pele apresentar aquela afecção.

Com a experimentação dos remédios nas pessoa sadias há, pois, necessidade de ser criado êsse estado de sensibilização específica, o que se consegue com a reiteração das doses e daí poder se afirmar que a ação dos medicamentos em experimentação se faz sentir em quaisquer circunstâncias...

Nas doenças bem definidas, o ritmo vital dos doentes se acha alterado de modo específico aparecendo um estado de sensibilidade semelhante ao criado por determinado medicamento, que será o seu agente curativo, de acôrdo com a lei dos semelhantes.

Coloca-se, assim, a terapêutica homeopática, entre os sistemas de cura governados por princípios, adquirindo as características de arte e ciência médicas, afastada do empirismo próprio aos métodos arbitrários, sem leis, sem princípios que regulem a sua prática, via de regra orientada pela particular opinião do terapêuta...

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo
CLINICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS
Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

PRAIA para tôda a família



com as últimas novidades d'O CAMIZEIRO

para êste Verão!

Maillot lastex Jantzen em bôlsa plástica côres: azul claro, preto e amarelo......... **Cr$ 700,00**
Saida de praia em tecido esponja. Verde, coral e amarelo. **Cr$ 295,00**
Short em lonita para senhoras. Côres lisas: vermelho, azul, verde, amarelo. Bôlso original.................. **Cr$ 125,00**
Linda saida de praia para senhora. Tecido estampado vistoso. **Cr$ 225,00**
Calças compridas em gabardine, para senhora. Acabamento original na barra. Preto. ..... **Cr$ 485,00**
Maillot de malha de lã trabalhada, originais combinações de côres: vermelho, azul-rei, azul claro e verde.
De 6 a 10 anos - **Cr$ 190,00**
De 12 a 16 anos - **Cr$ 220,00**
Maillot de lastex gorgurão, para mocinha. Tamanhos 38/40. Virado trançado no decote. Vermelho, amarelo, azul-rei, coral e verde..... **Cr$ 550,00**
Short com suporte, para menino. Beige, marron, verde, amarelo, marinha. De 12 a 16 anos. .... **Cr$ 78,00**
Short com suporte, para menino. Beige, marron, verde, amarelo, marinha. De 2 a 10 anos. ....**Cr$ 42,80**
Banho de sol, em lã, de 2 a 6 anos. Modêlo com calção listrado e peitilho bordado. Azul claro, azul-rei e vermelho. .. **Cr$ 118,00**
Boné de pano com respiradouro. Azul marinha e cáqui.... **Cr$ 36,00**
Boné de brim de rede. Beige, branco, cinza. .... **Cr$ 35,00**

Short para esporte, em shantung. Cós prolongado. Bôlso na frente. Nas côres cinza, marinha, azul, verde. .... **Cr$ 90,00**
Short para banho em gabardine, com suporte, bôlso lateral. Nas côres beige, verde, azul, havana e amarelo. **Cr$ 145,00**
Short para banho com sunga. Vivos nos lados e no bôlso. Nas côres verde, beige e marinha. **Cr$ 140,00**
Calção para homem, marca Neptuno. Bôlso com fecho. Malha dupla. Côres azul-rei, preto, marinha e bordeaux. **Cr$ 155,00**

Bolas de futebol marca Única, em 5 tamanhos:
n.º 1 - **Cr$ 75,00** n.º 2 - **Cr$ 84,00** n.º 3 - **Cr$ 90,00**
n.º 4 - **Cr$ 130,00** n.º 5 - **Cr$ 148,00**
Bolas de vólei, marca Única:
Juvenil **Cr$ 130,00** tamanho oficial **Cr$ 148,00**
Peteca - coral, verde, amarelo - **Cr$ 12,80**
Jôgo tamborete - 2 tamanhos
n.º 1 - **Cr$ 45,00** n.º 2 - **Cr$ 75,00**
Raquete de praia - **Cr$ 32,00**
Sapato de basquete - **Cr$ 89,50**
Sapato de tenis - **Cr$ 39,80**
Sandália para homem - couro crú - **Cr$ 95,00**
Tamanco de praia para senhora { lonita - **Cr$ 148,00** / elástico - **Cr$ 90,00**

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

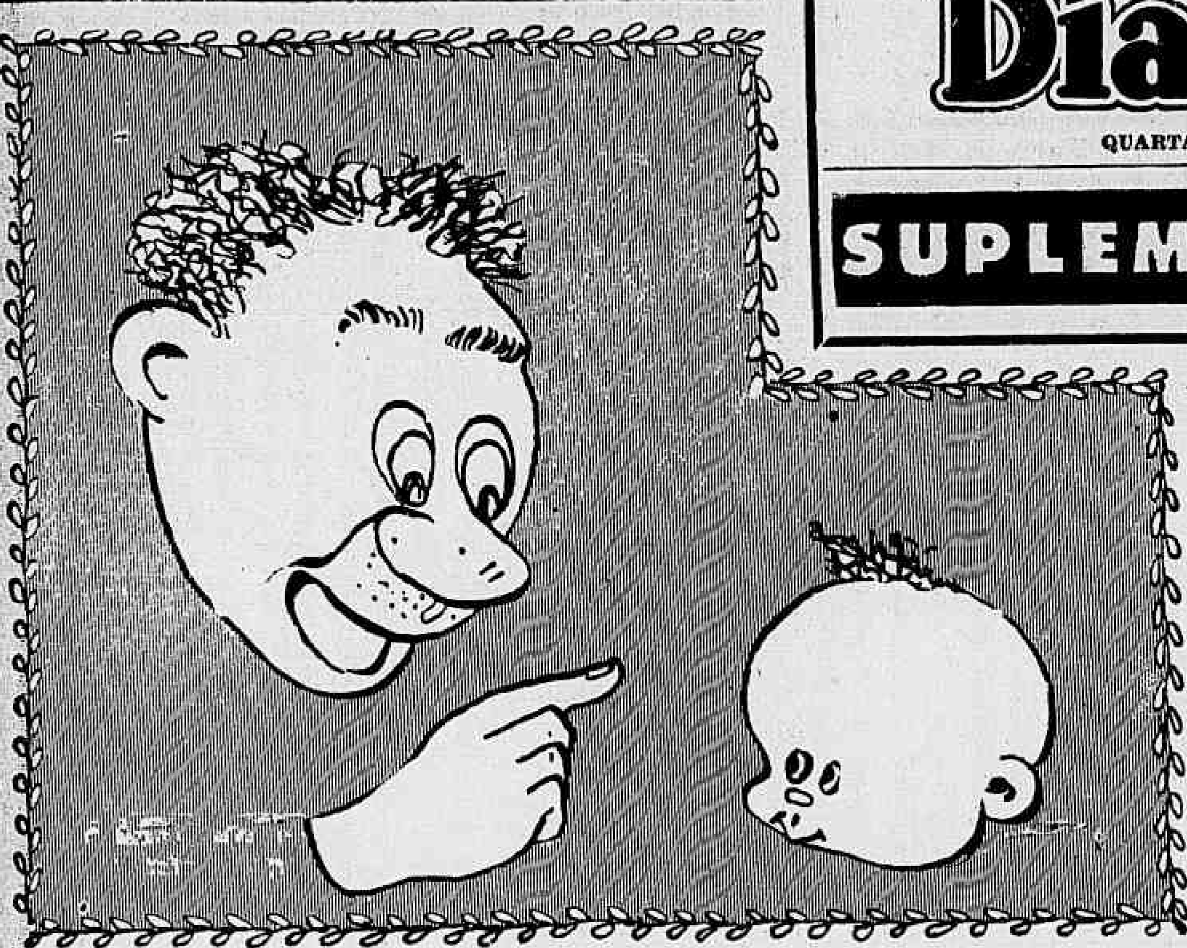
Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Março de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA

DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

EVITE SE PUDER



QUASE todos os pais gostam de "puxar" pelos filhos, porque é um grande prazer vê-los fazer tudo precocemente. E são por vêzes mostrados às visitas, como verdadeiras "curiosidades de salão": "— Conta aqui para d. Fulana, filhinho, quantos aninhos você tem?" "— Filhinho, diga ao seu Beltrano quantas partes tem o corpo humano?" E o menino começa a sua demonstração de precocidade e a exibição termina nas explosões clássicas: "— Tão pequenino e de inteligência tão grande! Um prodígio para a idade dêle"... Evite tais coisas. Evite, não só pelo aspecto psicológico, prejudicial à formação do caráter do seu filho, levando-o ao egocentrismo, ao narcisismo. Mas porque até mesmo fìsicamente é prejudicial: não se deve estimular uma função acima de sua capacidade. O cérebro, quando solicitado para um trabalho excessivo, acima do rendimento normal, também cansa. A superfunção mental pode provocar um cansaço até mesmo com um cortejo de perturbações físicas.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ Problemas psicológicos

PROF. PIERRE WEILL



Criança que entre seis e oito anos não aprendeu a ler deve ser vítima de algum distúrbio; sobretudo quando foram feitos todos os esforços no sentido da aprendizagem. A primeira coisa a se fazer é o exame da vista; há crianças que não aprendem a ler simplesmente porque enxergam mal; e tais casos são frequentes.

Outra possibilidade é a da imaturidade intelectual generalizada. A criança tem um atraso mental, o retardo não se apresenta apenas na leitura mas também em outras atividades. Há também os distúrbios de leitura pròpriamente ditos e chamados "dislexias". Estas podem ser corrigidas com exercícios especializados.

O teste A.B.C., do ilustre professor brasileiro Lourenço Filho, permite diagnosticar a maturidade para a leitura e a escrita, assim como pesquisar as causas das dislexias.

* * *

★ Otorrino

DR. PEDRO BLOCH



Existe uma rinite aguda dos recém-nascidos e dos lactentes. Nesses casos é preciso verificar se se trata de uma coriza simples, pois pode tratar-se de uma coriza gonocócica ou de uma sífilis nasal.

Não se pode desprezar a coriza aguda dita banal, pois ela pode impedir o menino de mamar, prejudicando, assim, mais ou menos sèriamente a sua alimentação.

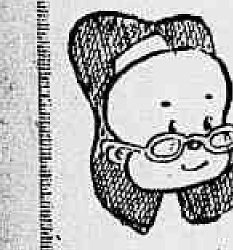
Como se trata essa coriza? Existe uma pêra especial de borracha para a aspiração das mucosidades nasais, antes de cada mamada. A adrenalina em solução muito fraca, assim como a adrenalina, podem prestar grandes serviços no caso.

Estes dados são para conhecimento dos pais, apenas, pois — em cada caso — quem deve opinar, depois de um exame acurado, é o próprio especialista. O importante é não utilizar medicamentos aconselhados por vizinhas ditas experientes, pois nesta fase uma medicação nasal inconveniente pode acarretar danos à delicada mucosa da criança.

* * *

★ Oftalmologia

DR. ORLANDO REBELO



Apesar de se pensar que a catarata é doença das pessoas idosas sabemos que pode se apresentar em tôdas as idades. Frequentemente a encontramos nas crianças. Numerosos são os tipos de catarata e variadas são as suas causas.

Chamamos de catarata qualquer opacificação do cristalino. Este é um órgão transparente que divide internamente o globo ocular em duas seções. A sua face anterior está logo atrás da pupila, ou seja a chamada "menina dos olhos". E' pela pupila que os raios luminosos penetram no globo ocular atravessando o cristalino até chegar à retina.

A catarata congênita é um dos vários tipos de catarata que se encontra nas crianças. E' geralmente bilateral, estacionária. Compromete sèriamente a visão se a opacificação atinge a todo o cristalino.

Em casos assim, a "menina dos olhos" se mostra, ao invés de negra, com uma coloração cinza-esbranquiçada.

Felizmente a sua frequência não é grande.

Não existe causa definida. E' entretanto mais encontrada nas crianças de descendência judaica. Tem às vêzes caráter hereditário, pois frequentemente os pais são ou foram portadores dêsses distúrbios. Conforme sua natureza e o grau do "deficit" visual que ocasiona, poderá ser feito o tratamento cirúrgico.

São uns anjinhos...



A mãe:
— Você sabe, não é, precisamos criar os nossos filhos sem complexos.

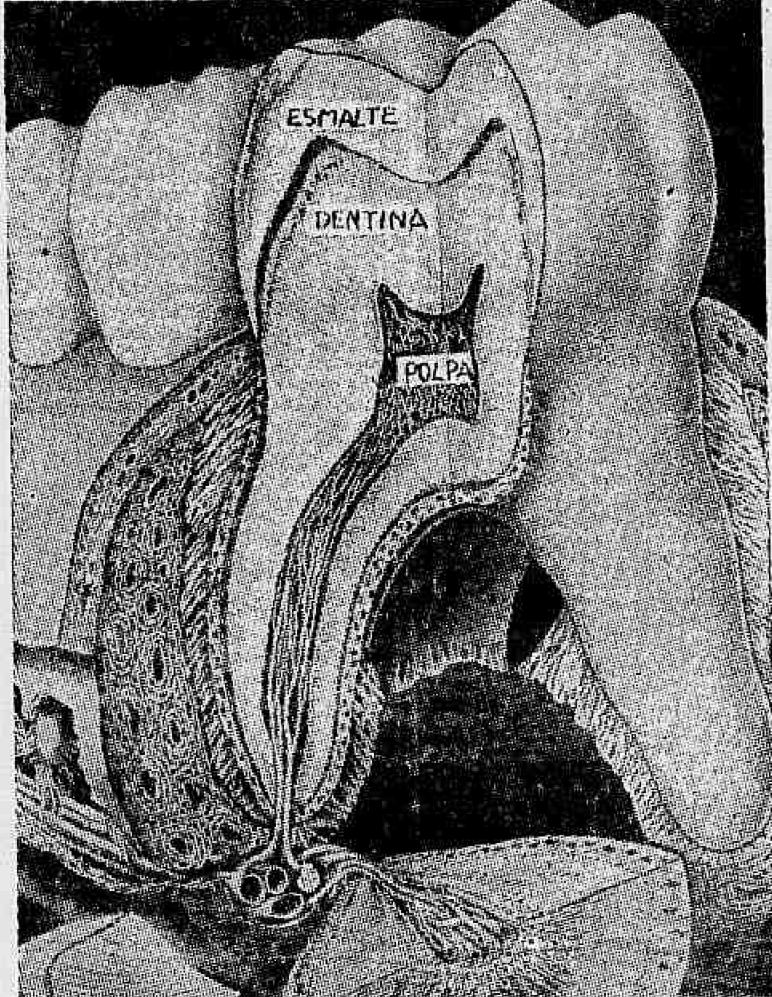
REFRIGERANTES



Entre refrigerantes considerados "bons para consumo" continuam a ser vendidos em tôda parte, outros classificados como "condenados por adição de conservador proibido"...

Eis um problema moderno que deve ser conhecido

Refrigerantes condenados que ainda continuam à venda — A luta secreta do ácido benzóico — Refrigerantes e sucos de frutas, e os dentes da criança



Refrigerantes em excesso podem atacar o esmalte dos dentes pelo seu teôr ácido. Os sucos de frutas, que contêm um teôr ácido ainda maior, não devem ser consumidos também em excesso, ainda que compensados pelo seu valor nutritivo e vitamínico.

EM um dos últimos números apresentamos aos nossos leitores, as conclusões de um trabalho do dr. Paulino Meneses Petterle no concurso para a livre-docência da cátedra de Clínica Odontológica da Faculdade de Farmácia e Odontologia de Niterói sôbre o título: «O uso de refrigerantes como causador da desmineralização dentária».

* * *

A QUESTÃO dos refrigerantes no Brasil é muito perigosa de ser abordada. Nêle está por vêzes, escondida uma série de interêsses que vão desde simples combate ideológico (por exemplo, os comunistas atacam tremendamente a Coca-Cola, considerando-a uma forma de capitalismo escravocrata norte-americano) até grupos rivais de produtores que buscam a desmoralização de seus concorrentes, financiando por vêzes campanhas em jornais pouco escrupulosos. E' assunto tão delicado de abordar como a questão do leite. E tão necessário de ser debatido quanto o leite... Ambos, pelas mesmas razões acima ditas...

* * *

FÓRA dêstes interêsses em jôgo, existem os que, apaixonados e sem ligações secundárias, se entregam de corpo e alma à «condenação sistemática» ou a «absolvição plena» dos refrigerantes. Para os primeiros, os refrigerantes são a fonte perêne de um envenenamento lento das nossas crianças. Para o outro grupo, refrigerante é estimulante, abre o apetite, aumenta as resistências orgânicas e contém até vitaminas. Mas existe finalmente nêste grupo, um terceiro setor que, sem nenhum interêsse especial e sem se deixar levar pela paixão de qualquer dos dois extremos, estuda a coisa e apenas apresenta o resultado de seu trabalho. Nêste grupo estão o dr. Petterle e um outro médico também do Serviço de Alimentação da Previdência Social, o dr. Mozart De Cunto, que tem um magnífico trabalho de pesquisas intitulado «Refrigerantes Populares».

* * *

PARA orientação de nossos leitores, vamos situar esta questão até o ponto onde «conseguimos ir». Naturalmente que, dia a dia, novas pesquisas surgem. Melhores e maiores dados são trazidos à luz. E' possível que amanhã, mesmo, possamos ter uma opinião diferente, uma vez, que em investigações científicas o que vale é a comprovação nova que tanto pode reafirmar uma experiência anterior como inutilizá-la completamente. Mas serão êstes dados que conseguimos recolher que iremos transmitir.

* * *

NO estudo feito pelo dr. Mozart De Cunto, encontramos alguma coisa de muito estranho. Vejam os leitores: Certificados do Instituto de Fermentação (Serviço Nacional de Pesquisas do Ministério da Agricultura). Em número de 25 produtos analisados, ao lado de alguns como diversas marcas de guaraná, coca-cola, etc. considerados bom para consumo, figuram outros condenados pela adição de substâncias nocivas. E' o que dizem os certificados números 8 e 10:

«Refrigerante condenado para consumo por adição de agente conservador proibido».

Certificado n. 10 — Conclusão: «Refrigerante artificial condenado para consumo. Condenado por conter agente conservador proibido». E o mesmo se dá nos certificados 11, e 18 por adição de agentes PROIBIDOS.

Agora, leitores, em que país estamos, onde um presidente de uma Comissão de Estudos Técnicos de uma repartição especializada como o SAPS, apresenta um trabalho com certificados oficiais do Instituto de Pesquisas do Ministério da Agricultura comprovando que a população está consumindo um produto oficialmente CONDENADO pelas próprias leis do país — e depois de TRÊS ANOS (êste trabalho data de 1950) tudo continua na mesma?

* * *

OUTRA questão importante é a respeito do ácido benzóico. Nos Estados Unidos o ácido benzóico, como antiséptico é rigorosamente proibido nas conservas de carnes ou qualquer produto de laticínios. Mas, é permitida a sua adição —moderada — nos sucos e refrigerantes, na base de 0,1 por

(Conclui na 7.ª página)

LEMBRETE

SE é verdade que existem livros e revistas recomendáveis, pela honestidade de sua leitura, infelizmente não são poucos os que poderemos considerar nocivos, pela maneira como são apresentados, repletos de histórias emocionantes, ilustradas com horrendas figuras de monstros ou perigosos bandidos, armados até os dentes, com punhais e revólveres, onde não foram esquecidos os menores detalhes e que, por isso, se tornaram incentivadores de crimes.

O CORDÃO umbilical, quando ainda está ligado à criança e bate como se fôsse um «pulso», só deve ser cortado depois que cessarem estas pulsações: é o sangue que ainda está passando da placenta para o organismo do bebê.

Brinquedos

Não basta mandar a criança ir brincar em um canto qualquer... E' preciso descobrir um meio pelo qual ela brinque sossegada, sem criar confusões pela casa. E' preciso descobrir a maneira pela qual ela se entretenha, tomando interêsse pela diversão. Se você quiser perder algum tempo em ensiná-la como poderá «edificar» uma casa e fornecer material suficiente para que ela se desempenhe bem, você estará realizando neste ato uma série de vantagens «mútuas»: ocupando a criança durante muito tempo sem que ela pressinta. Habituando-a a persistir em uma ocupação mais tempo que costuma. Desenvolvendo a imaginação criadora. Habituando-a a se divertir sem dependência alheia.

O prematuro

A mãe que, no período de gravidez, se entrega aos cuidados do médico terá mais probabilidades de um parto na época própria, do que aquela a quem falta êsse cuidado. Contudo, vêzes há em que não se pode evitar o nascimento prematuro, a despeito de todos os esforços empregados.

* * *

A maioria das crianças prematuras nasce inesperadamente, convindo, por isso, que dois meses antes do fim do período de gestação tudo já esteja pronto.

* * *

Quanto mais prematura fôr a criança, tanto mais difícil será conservá-la viva. Se seu nascimento ocorrer apenas duas ou três semanas antes da data regular, poderá ser bastante forte, pouco diferindo da criança de gestação completa. Se, porém, nascer com quatro ou mais semanas de antecipação, pode ser pequena demais e difícil de salvar.

* * *

De quando em quando crianças nascidas a tempo se apresentam excepcionalmente pequenas e débeis. Tôdas que pesam ao nascer menos de dois e meio quilos devem ser tratadas como se fôssem prematuras

VOCÊ DEVE AJUDAR O MENINO A SER MENINO A MENINA A SER MENINA

A revista especializada «Parant's» divulgou, em seu último número, um interessante trabalho de autoria da educadora W. Levent, que não nos furtamos de transcrevê-lo:

«Ajudar a uma criança a crescer aceitando feliz o seu desenvolvimento sexual é a maior tarefa que os pais podem realizar.

Este abalisado artigo indica ajuda neste sentido.

— Seja uma mocinha! Porte-se como um «gentlemen»! Quantas vêzes dizem dentro de uma casa estas frases por dia, ainda. E seremos considerados fora da moda.

Nestes últimos 50 anos foi posta abaixo a distinção de sexos, por nossa cultura. Ela olha o homem e a mulher não mais na sua forma primária de macho e fêmea e sim como «pessoas»: Hoje em dia meninos e meninas são criados de maneira semelhante de forma que em algumas circunstâncias as coisas se tornam difíceis quando começam a aceitar o seu desenvolvimento sexual na vida.

Vamos passar uma vista d'olhos num lar. — Os Hinter por exemplo: Suzana tem 7 anos, brinca com bonecas e o mesmo faz seu irmão menor. Billy brinca com peças mecânicas e Suzana também o faz.

Suzana tem o cabelo curto como um menino, usa «shorts» e «slacks». Billy não usa cachos nem sáias, mas se êle se torna muito exuberante e barulhento nos seus brinquedos logo lembram-lhe de que deve ser bem comportadinho e bonitinho como sua irmã.

Em geral as crianças vão assim sem sentir a diferença fundamental entre meninos e meninas. Tampouco sentem de forma bem marcada entre seus pais, tão longe vão já as diferenças entre os dois sexos. Papai ganha a vida mas mamãe dá aulas de música e faz dinheiro também. Mamãe faz a maior parte do serviço de casa, mas papai às vêzes lava os pratos e faz alguns serviginhos para ajudá-la.

Esta é a realidade atual que provàvelmente permanecerá senão se mudar as atitudes sociais. Necessário se faz, enquanto isto, que o menino seja homem é a menina seja mulher. Certas características físicas e psicológicas são fundamentais em cada sexo. Qualquer homem ou mulher que fujam ao seu conhecimento e desenvolvimento estarão fatalmente comprometidos na vida.

O que é essencial à masculinidade? Em que difere da feminilidade? O que deve um homem fazer para ser um homem? Antes de tudo o homem precisa ser capaz sexualmente. Deve ser responsável, tolerante e capaz de suportar sofrimentos. Um verdadeiro homem é enérgico e capaz de cuidar de sua espôsa e sua família. Precisa também ser decidido, construtivo agressivo, firme e de iniciativa, gentil e compreensivo. Com todos êstes atributos, um homem se impõe à admiração feminina. Será assim o homem ideal.

E a respeito da feminilidade? O quadro se torna mais confuso.

E o ideal feminino. A confusão no caso agora torna-se maior. Todos esperamos da mulher, atualmente, muito em vários setores. Aliada às suas características de mulher, ela já carrega tantas consoceadas aos do homem.

Em tudo entretanto tem que prevalecer o toque de feminilidade enriquecendo o colorido de sua personalidade.

Isto é difícil de entender mas fácil de provar com a frase recente de um garoto: Mamãe sempre cheira diferente do papai. Referindo-se ao perfume da mãe em contraste com o eterno cheiro de loção de barba que o papai usava.

Mamãe, o eixo da casa, deve

(Conclui na 7.ª página)

O ERRO NÃO COMPENSA

ANTIGAMENTE, logo após o parto, a primeira preocupação era «livrar» o recém nascido daquele induto sebáceo que lhe recobre o corpo, banhando a criança, pois considerava-se êste líquido simplesmente como uma espécie de «lubrificante», para facilitar a passagem pelo colo uterino, e defesa contra o líquido aniótico.

HOJE em dia êste banho é formalmente contra-indicado. Basta uma simples limpesa, reservando-se o banho para depois da queda do cordão umbilical. Êste induto «a vernix caseosa» contém uma série de princípios hormonais importantes para o bebê e logo após 24 horas, é ràpidamente absorvido através da pele entrando na economia orgânica.

A Suiça é do tamanho do menor Estado brasileiro, Sergipe. No entanto, é um dos mais ricos países do universo, figurando o seu dinheiro entre as moedas fortes e com cotação em tôdas as Bôlsas mundiais.

Diario de Noticias
QUINTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Março de 1954

TEM A SUÍÇA CENTO E CINQUENTA ANOS DE EXPERIÊNCIA DE TURISMO

Quatro fatores de êxito: facilidade de transportes, facilidade de línguas, facilidade de entrada para os estrangeiros e modelar indústria hoteleira — Motivos de pobreza transformados em fontes de riqueza — Relógios, motores e clima tornaram popular a Suíça no Brasil

Do tamanho de Sergipe, é um dos países de moeda forte — O govêrno não é «dono» do turismo — Legações e Consulados a cargo da propaganda — Amálgama de povos e quatro idiomas oficiais — Tôdas as franquias para os brasileiros assistirem à «Copa do Mundo» — Um convênio de cinco anos ainda ignorado por funcionários do nosso país — Declarações do dr. Eduard A. Feer, ministro plenipotenciário da Confederação Helvética no Brasil

PROSSEGUIMOS hoje na nossa «enquête» sôbre a organização do turismo nos outros países, o que estamos levando a efeito com o objetivo de familiarizarmos as nossas autoridades e o nosso povo com a técnica das nações já com grande experiência na matéria. Amanhã ou depois também teremos uma organização de turismo e conhecendo os processos postos em prática pelos outros povos, evitaremos as improvisações, o desperdício de tempo e dos dinheiros públicos.

«TERRA MATER» DO TURISMO

Focalizamos, hoje, a Suiça, a «terra mater» do turismo, que, antes de qualquer outro, soube transformar as suas belezas naturais em fonte de dinheiro e de renome para o país.

Na Suiça o turismo está oficialmente organizado e dos seus órgãos fazem parte emprêsas particulares, estradas de ferro, hotéis, etc.

O GOVÊRNO NÃO E' O «DONO»

O govêrno, porém, não é o «dono» do turismo, pois os planos são elaborados por órgãos técnicos, onde os votos dos representantes oficiais dependem do valor da contribuição financeira do govêrno, tal qual acontece com os votos dos representantes das emprêsas particulares que fazem parte daqueles organismos.

A CARGO DAS LEGAÇÕES E CONSULADOS A PROPAGANDA

A propaganda do turismo suiço no estrangeiro está principalmente a cargo das Embaixadas, Legações e Consulados do país espalhados pelo mundo, nos quais existem mesmo técnicos cuja missão é exatamente a propaganda turistica.

MOTIVOS DE POBREZA TRANSFORMADOS EM RIQUEZAS GRAÇAS AO TURISMO

A moeda suiça é uma das mais fortes do mundo, entretanto, pela esterilidade do seu solo, a Confederação Helvética deveria ser um dos povos mais pobres. O seu território tem mais ou menos a superfície do menor Estado brasileiro, Sergipe, ou sejam, 41.294 quilômetros quadrados, dos quais 9.311,8 kms2 são absolutamente infecundos e impróprios para a agricultura ou silvicultura. O território de Sergipe é plano, enquanto o da Suiça é quase completamente montanhoso, pois os Alpes ocupam, por si sós, três quintas partes do país, e o Jura, uma décima parte, não chegando a atingir um têrço a terra cultivável do planalto. Flancos altos e píncaros de montanhas estão revestidos de pedras, gelos e neves eternos, resultando vastas extensões que nada podem produzir.

Pois a capacidade realizadora dos suiços soube transformar todos êsses motivos de pobreza em motivos de riqueza, graças ao turismo. Se os flancos são altos e os píncaros altíssimos, as paisagens são deslumbrantes, que, em quantidade, não se encontram em qualquer outra região de tão pequena superfície, no mundo.

Outro motivo de atração turística é tirado, ainda, da agressividade da natureza: a diversidade da maneira de viver dos suiços, que «muda à medida que o país modifica a sua fisionomia e passa do cáos das regiões cobertas de neve à doçura meridional dos vales do Ródano e do Tessino. Em muito diferem, dumas para outras dessas regiões, as casas e os povoados. Enquanto, por aqui, os «chalets» de madeira se aninham nas vertentes abruptas das montanhas, por ali as herdades do Planalto estadeiam a sua opulência na amplidão dos campos verdes. As casas do Tessino, maciças como se houvessem irrompido dos granitos do Gotardo, aguentam ao sol as pedras dos seus telhados. Tafuis e maneirinhas, as quintas do cantão Appenzell espalham-se pelos prados ondulantes dos dois Rodes. E as cidades, essas, campeiam à beira de cursos de água ou nas enseadas dos lagos, muito diferentes umas das outras, e cada qual marcada pelo timbre do seu forte individualismo.

A diversidade das paisagens corresponde, portanto, uma variedade de centros de cultura. Determina sempre a natureza o gênero de vida e os usos e costumes dos homens, como êstes, por sua vez, lhe imprimem uma fisionomia particular e indefinidamente a enriquecem. A Suiça, no seu aspecto estético, é — pode-se bem dizer — um país onde abunda a beleza, em tôdas as suas expressões».

AMALGAMA DE POVOS

No exíguo território helvético agrupam-se vários elementos demográficos do continente europeu, resultando um conjunto harmonioso no seio de uma confederação democrática de 22 cantões, nascida no século XIII. E' um povo constituído por indivíduos de raças, línguas, credos religiosos e civilizações diferentes.

QUATRO LINGUAS OFICIAIS

Na Suiça 3.097.050 habitantes falam o alemão (726 por mil), 844.668 o francês (207 por mil), 220.530 o italiano (52 por mil) e 46.456 falam o romanche (11 por mil). Estas quatro línguas são tôdas as quatro nacionais, e o seu emprêgo, por conseguinte, é admitido nas relações oficiais. Em cada mil suiços 739 falam alemão, 210 o francês, 39 o italiano e 11 falam o romanche.

RELÓGIOS, MOTORES E CLIMA

Para o homem do povo brasileiro a Suiça é conhecida pelos seus relógios: «Se é suiço é bom». Para os homens de negócios, os industriais, os que lidam com máquinas, a Suiça, além dos relógios, é também conhecida pelos seus motores. E para os homens da classe média, ao lado dos relógios, a Suiça é conhecida pelo seu clima. «E' um clima da Suiça», dizem os brasileiros quando querem referir-se a um clima privilegiado, embora só alguns felizardos tenham conseguido visitar o país dos cantões.

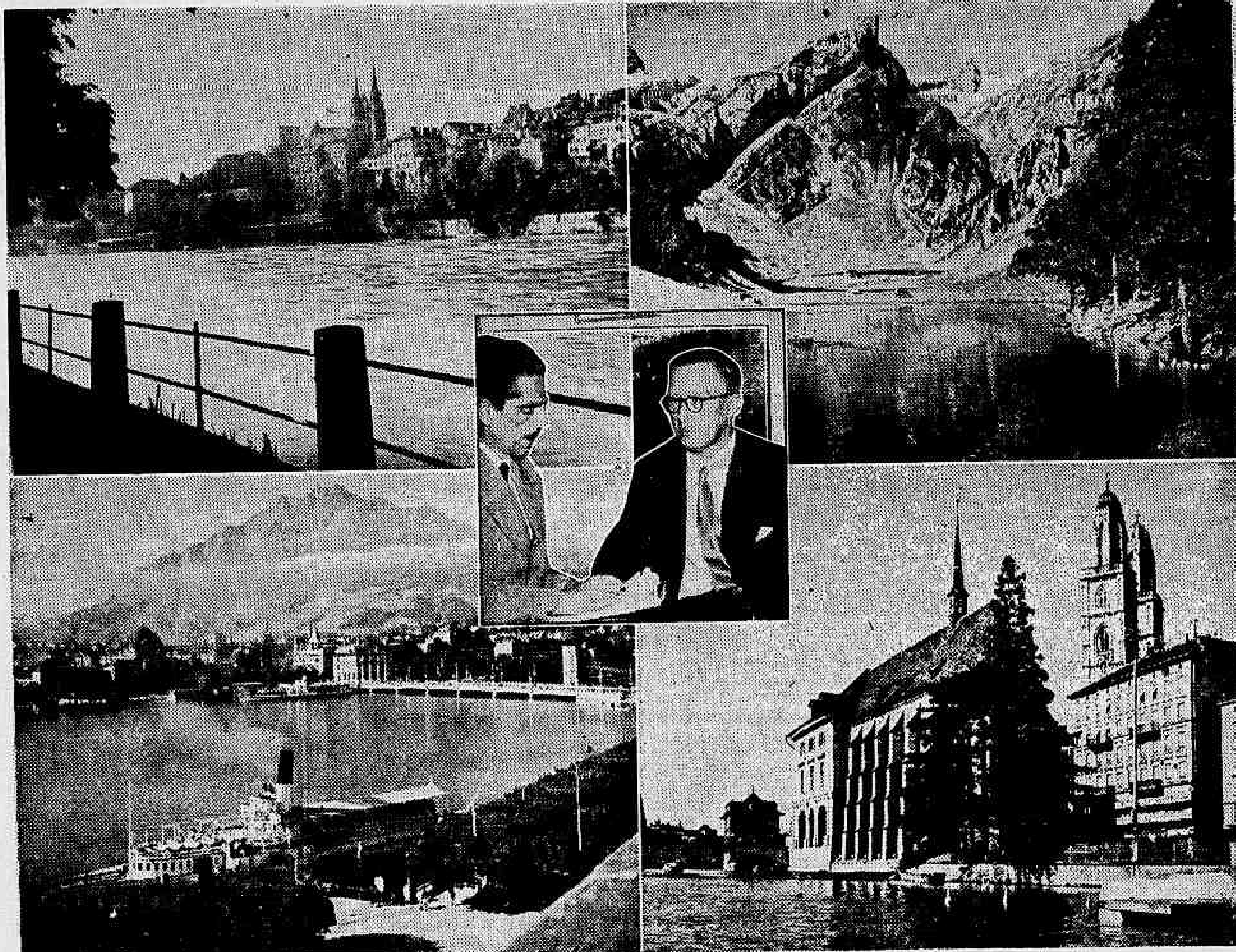
E os relógios, as máquinas de precisão e os motores demonstram pelo mundo o alto desenvolvimento industrial do povo helvético.

DECLARAÇÕES DO MINISTRO DA SUIÇA NO RIO

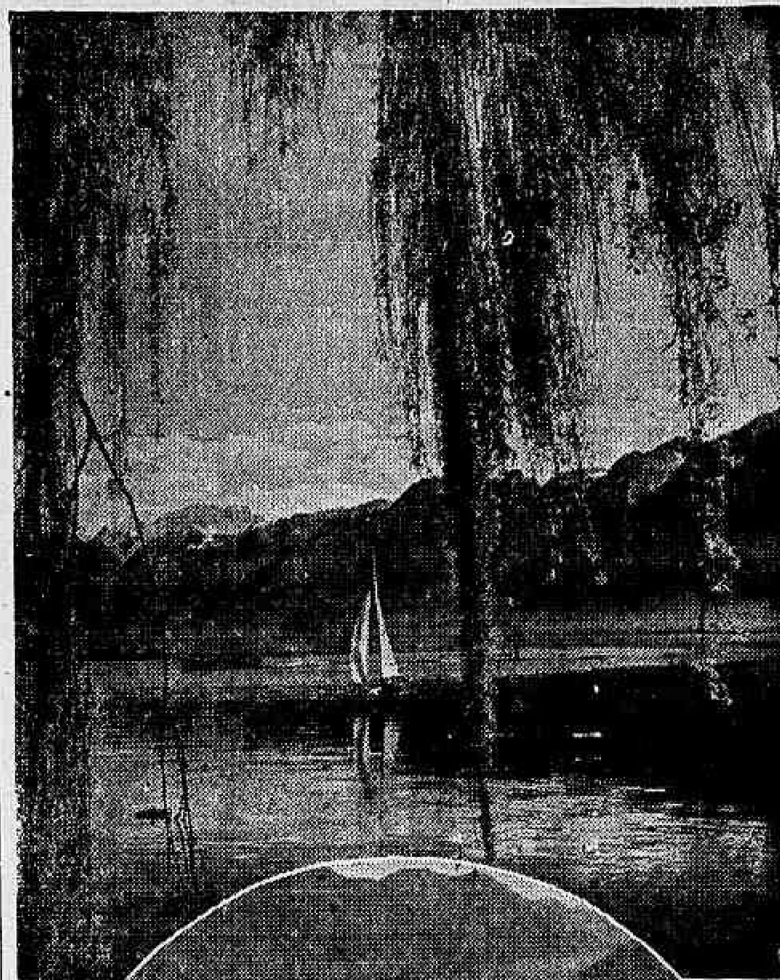
Ao procurarmos a Legação da Suiça nesta capital para obtermos informações sôbre o turismo, fomos atendidos pelo sr. Fausto Malagrida e o sr. Hans Karlen, encarregado da propaganda turistica, que nos apresentaram ao chefe da representação diplomática da Suiça em nosso país, dr. Eduard A. Feer, ministro plenipotenciário.

A organização, os planos e a propaganda do turismo suiço está a cargo do «Office Central Suisse du Tourisme» (Repartição Central Suiça do Turismo), com sede em Zurique. — A Suiça tem 150 anos de

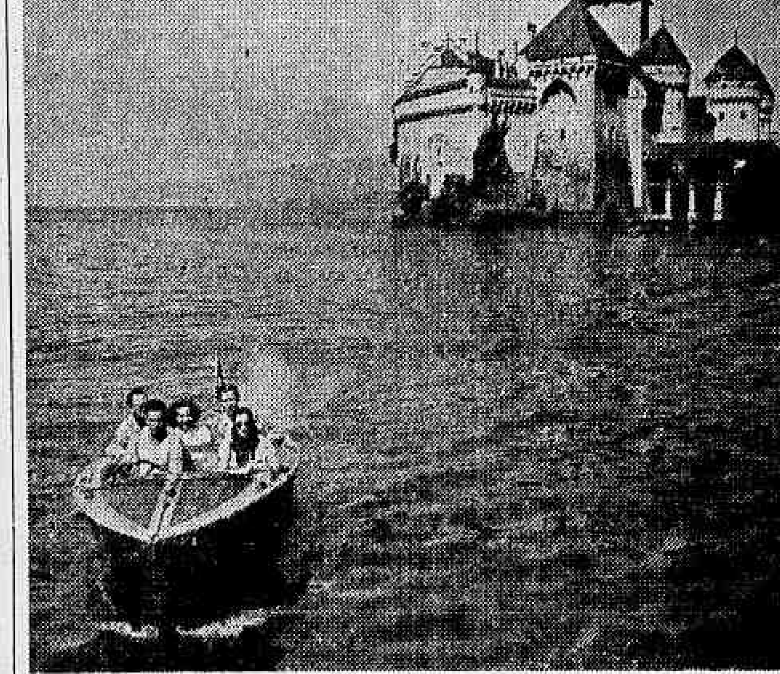
(Conclui na 2.ª página)



Todavia, o êxito turistico da Suiça não reside apenas nas belezas naturais. A mão do homem e a sua iniciativa também foram fatôres decisivos, pois a Confederação Helvética dispõe de grandes facilidades de transportes e modelar indústria hoteleira. Além disso, o govêrno favorece a entrada dos estrangeiros e sendo um povo que fala quatro línguas, o alienígena raramente se sente isolado, existindo, ainda, um perfeito e completo serviço de intérpretes. A capacidade realizadora do suiço é também outro motivo de atração, servindo de credencial da lisura da sua indústria a fama mundial de que gozam, por exemplo, os seus relógios e seus motores. E, assim, a Confederação Helvética espalha pelo universo a nomeada dos seus produtos, cujos consumidores, satisfeitos, envidam esforços de ir conhecer a origem dos mesmos. Não se descuidam, entretanto, os serviços de outra razão do seu sucesso como terra do turismo: a propaganda, que é tecnicamente estudada, superiormente orientada e que desperta mesmo o desejo de se conhecer o decantado país. E lá chegando, o turista não se desilude: tem o que ver. São belas montanhas, lagos, grandes cidades, castelos e monumentos seculares, como se constata no clichê: ao alto, à esquerda, a Basiléia, vista de uma margem do Reno; à direita, um lago no Cantão de Appenzele; em baixo, à esquerda, uma vista de Lucarno, o coração da Suiça; e à direita, Zurich. Ao centro da gravura, o dr. Eduard A. Feer, ministro plenipotenciário da Confederação Helvética no Brasil, quando falava ao «Diário de Notícias».







O suiço foi o primeiro povo a tirar resultados práticos da beleza das paisagens. País de solo paupérrimo, cortado de montanhas, o que em outras nações é motivo de pobreza e de desespero, os suiços souberam transformar em fonte de renda e inventaram o turismo, indústria de que a Confederação Helvética se tornou padrão. E as paisagens suiças valem o que se gasta para vê-las, como fica documentado na gravura acima, onde aparece, ao alto, um lindo aspecto do lago de Genebra; ao centro, um recanto de Lugano, vendo-se o monte Brè; e, em baixo, o castelo de Chillon, construido pelos antepassados da Casa de Savoia que até a última Grande guerra reinou na Itália.

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4º AND.

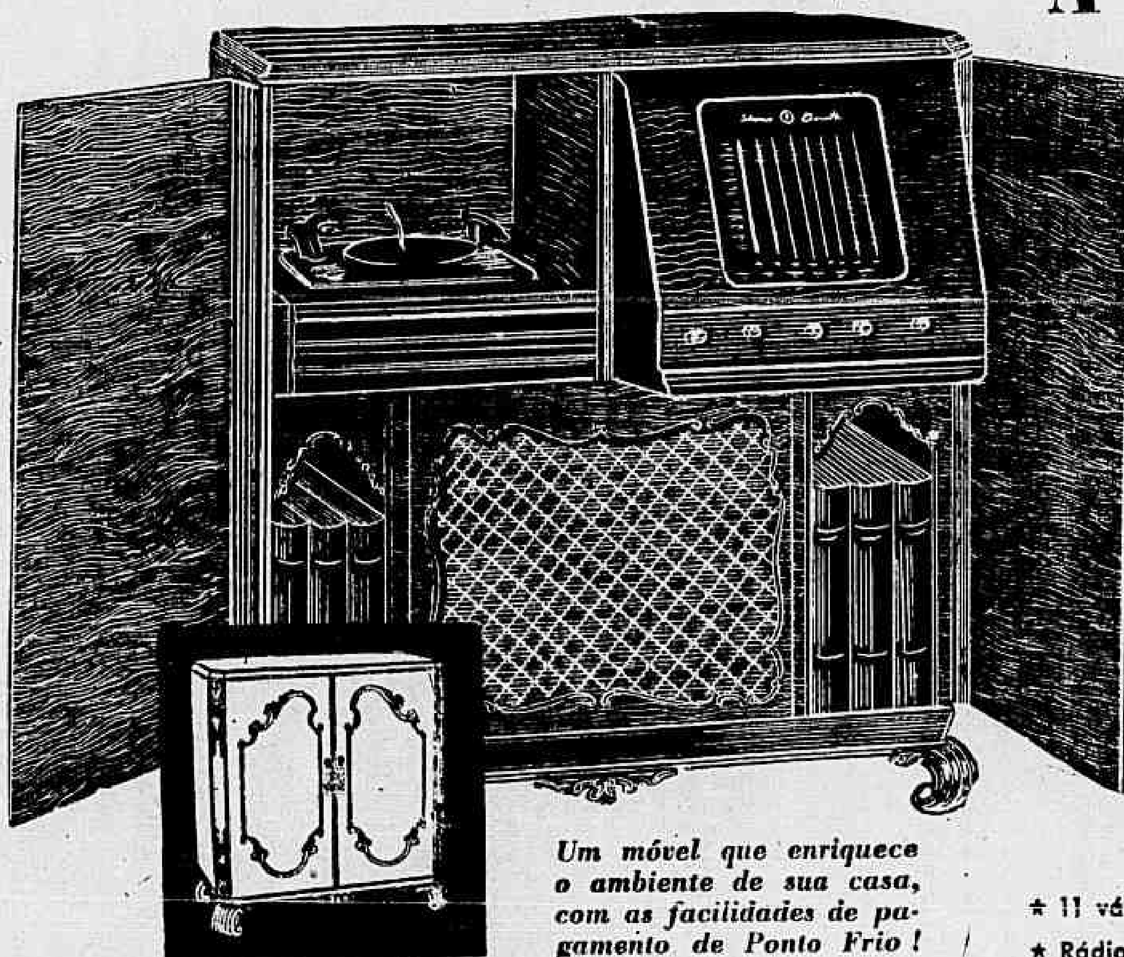
precisão absoluta...
medidores de LUZ e FÔRÇA
BT
FABRICAÇÃO FRANCESA
em 3 modelos:
• Monofásico
• Trifásico
• Polifásico
Descontos a revendedores
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

A VIDA NÃO TEM ENCANTOS PARA OS HOMENS ESGOTADOS

O Dr. Otto Loewl, professor de pesquisas farmacológicas da Universidade de New York e Prêmio Nobel, disse que muitas das modernas drogas medicamentosas foram descobertas pelos Homens primitivos. «Parece que a Natureza emprestou-lhes um sentido, um poder de reconhecer as plantas medicinais». Haja vista a Marapuama «(Acanthe Virilis)» usada há muito tempo pelos nossos selvícolas no tratamento de várias manifestações de enfraquecimento orgânico e que hoje associada a Catuaba completa a fórmula das famosas Pílulas Maratú. Milhares e milhares de pessoas que fazem uso dêste produto consideram-no um poderoso tônico nervino, empregado no tratamento de astenizações. Pílulas Maratú não é um produto de ação passageira, mas sim, um restaurador das energias perdidas em consequência dos excessos da mocidade. A venda nas farmácias e drogarias. Não encontrando peça pela Caixa Postal 235

Aos EVANGÉLICOS
Para Deputado
AGUINALDO COSTA
U. D. N.

A magia do som
numa eletrola de grande luxo



Um móvel que enriquece o ambiente de sua casa, com as facilidades de pagamento de Ponto Frio!

Ofereça a seus amigos o prazer exclusivo de ouvir suas músicas favoritas, reproduzidas com absoluta fidelidade, numa rádio-eletrola Standard Eletric, dotada de características excepcionais!

★ 11 válvulas (sendo 4 com função dupla).
★ Rádio com 7 faixas de ondas.
★ Alto-falante de 12 polegadas.
★ Toca-discos com três velocidades.
★ Unidade G. E. Eletrônica.
★ Seis albuns para discos.

ENTRADA 5.500,
PRESTAÇÕES DE
1.345

Ponto Frio
Rua Uruguaiana, 134

SEU TELEVISÃO OU RÁDIO ESTÁ DEFEITUOSO?
Chame P. MELO, ex-técnico do Ministério do Trabalho que atenderá imediatamente e o seu aparelho ficará perfeito, qualquer que seja a marca ou defeito. — Fone: 49-3385.

Tem a Suiça...

(Conclusão da 1.ª página)

experiência de turismo — declara o dr. Eduard A. Feer, que indica quatro razões para o êxito do turismo em sua pátria: 1º — facilidade de transportes; 2º — facilidade de línguas, pois, além das línguas nacionais, 50% da população fala também inglês; 3º — facilidade de entrada no país, pois, com exceção da Europa oriental, para a Europa e inúmeros outros países, inclusive o Brasil, não há necessidade de vistos nos passaportes; 4º — desenvolvimento da indústria hoteleira, que é exemplar neste domínio, porque os turistas inglêses e americanos são exigentes. A organização hoteleira dispõe também de estabelecimentos de 2ª e 3ª classes, que, por sua vez, são também excelentes, e se destinam aos turistas que não podem frequentar os hotéis de 1ª categoria.

No entender do ministro Eduard A. Feer a grande dificuldade para o desenvolvimento do turismo no Brasil está na nossa grande extensão territorial, o que aumenta extraordinàriamente as distâncias e, por conseguinte, as despesas. Para um turista suiço, por exemplo, vir ao Brasil só de passagem de avião terá de gastar 20.000 cruzeiros. Já para a Suiça tal não acontece, pois está apenas a 1 hora de vôo de Paris, 3 horas de Roma e 2 de Londres. 95% dos turistas que visitam a Suiça são dos países vizinhos.

OS BRASILEIROS E A «COPA DO MUNDO»

O repórter fala, a seguir, ao dr. Eduard A. Feer sôbre as facilidades que poderão ser proporcionadas aos brasileiros que queiram ir assistir ao Campeonato Mundial de Futebol, a ser disputado, êste ano, como sabemos, na Suiça.

— Tôdas as facilidades já são dispensadas aos brasileiros que queiram visitar a Suiça — responde s. exa. A Suiça há 5 anos mantém um convênio com o Brasil, pelo qual é dispensado o visto diplomático nos passaportes dos turistas brasileiros para 3 meses, o mesmo devendo ocorrer com os suiços que visitem o Brasil. Infelizmente nem todos os funcionários brasileiros que trabalham nos aeroportos e portos têm conhecimento dêsse convênio, o que resulta na dificuldade de desembarque de suiços no Brasil, por não terem o «visto» os respectivos passaportes. Em Dakar, Lisboa, etc., acontece o mesmo nos consulados brasileiros, o que cria uma série de problemas aos suiços que vêm ao Brasil. Aliás, em consequência, os passaportes suiços agora trazem uma anotação de que os mesmos estão isentos do visto das autoridades consulares brasileiras no exterior.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGÃOS GENITO-URINÁRIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802. Às 14 horas.

COMPRA-SE TUDO

Roupas usados — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIÃO DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8, apartamento, 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr. Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Desquites — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai, México, etc. — Av. R. Branco, 277 — 7º — S. 703 — Tel.: 42-1151.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia 798, sala 902. Ed. Clube Militar.

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Elimine as ESPINHAS

A causa Combatida no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas como si fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, macia e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitos da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impigens e erupções. V. não poderá libertar-se destas afecções cutâneas a menos que elimine os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção

Nixoderm

Para as Afecções Cutâneas

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»

Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DE PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6206



Campeonato Mundial de Foot-ball

ESPLÊNDIDA EXCURSÃO

Paris — Suiça — Roma

Hoteis - Refeições - Transportes - Visitas - Ingressos para os jogos - passagens de ida e volta

Tudo incluido

Saída: 8 de junho — Volta: 8 de julho

Atenção: um grupo só - uma só partida - reservas limitadas, sem possibilidade de aumentá-las.

Facilita-se o pagamento.

creditur — Pioneira no turismo a crédito — Rua México, 74 - sala 510 - Rio. Galeria de Turismo - Av. Rio Branco 227 - Loja - Ed. São Borja.

Rua A. Godoy, 20 - s/92 — SÃO PAULO
Rua Tupinambás, 448 — BELO HORIZONTE
Palace Hotel — RIBEIRÃO PRETO
Rua 15 de Novembro, 527 — CURITIBA

ENGENHEIROS - CONSTRUTORES E PROPRIETÁRIOS DE OBRAS

A "dema" têm pastilhas para pisos, parêdes e fachadas, para pronta entrega

Painéis decorativos

Rua Consolação, 1.411 — Telefone: 35-0426

São Paulo

"CARGO REEFER"

(NOVOS)

Temos para pronta entrega 4 (quatro) carrosserias frigoríficas para transporte de material congelado (carne, peixe, sorvete, etc.) — Capacidade: 4.500 a 5.000 Kgs. Para maiores detalhes, dirigir-se à Caixa Postal n. 687 — Rio de Janeiro.

PRECISA-SE de um casal português, sem filhos, para tomar conta de um pequeno sítio no Alto de Teresópolis. Dar informações e endereço para ser chamado. Carta para êste jornal, com urgência, sob nº 66648.

SURDEZ

não é um problema insolúvel!

Milhares de pessôas de todas as profissões que usam o aparelho "TELEX" nos tem dirigido cartas elogiosas, demonstrando assim, que "TELEX" satisfaz em todas as ocasiões.

DE UM CIRURGIÃO:



...Eu agora posso operar e ouvir perfeitamente as informações comunicadas em voz baixa por meu assistente através da gaze que usamos durante a operação, comunicação que sem o aparelho TELEX não seria ouvida...

TELEX

ADAPTAÇÃO INVISIVEL

Queira enviar-me o folheto FATOS sobre a SURDEZ

NOME: .... CIDADE: ....

ENDEREÇO: ....

CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.

MATRIZ: AV. RIO BRANCO, 138 - 13.º AND. - TEL. 22-6662 - RIO

FILIAL: AV. N. S. DE COPACABANA, 540 S/507 - RIO

UNIVERSAL

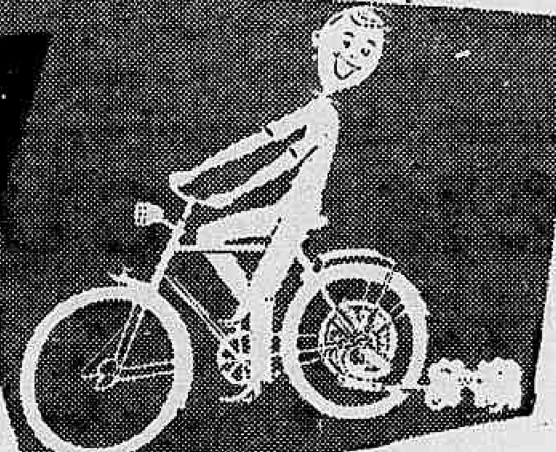
O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo crú, álcool querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bolos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores, para doces e biscoitos.

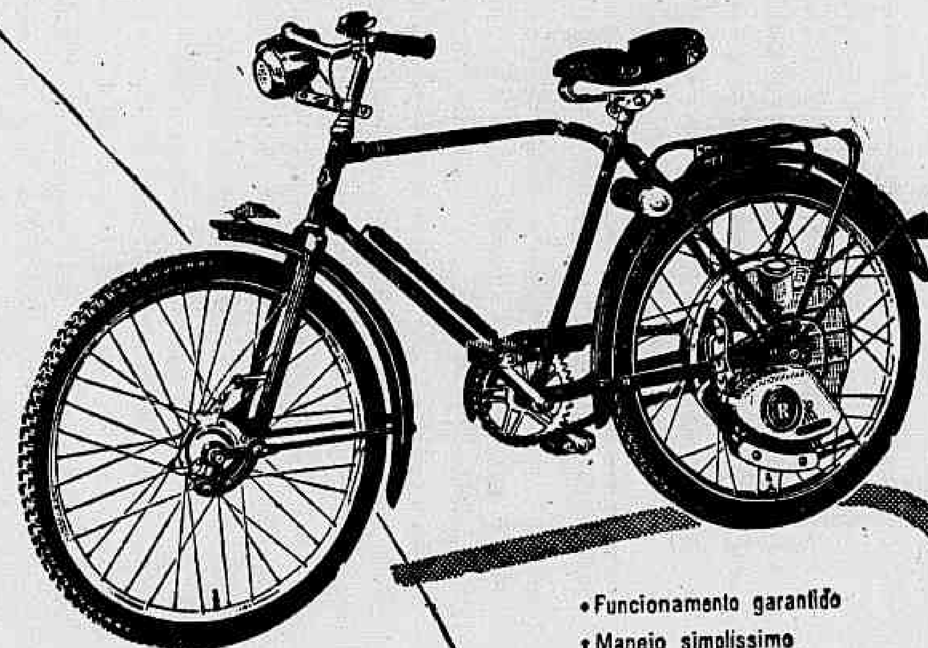
191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

(Em frente à Light).



andar de bicicleta SEM PEDALAR!

bicicleta motorizada **Cyclemaster**



V. pode andar à vontade... dar longos e agradáveis passeios, sem o menor sinal de cansaço... porque V. anda de bicicleta sem pedalar, e com o mínimo consumo de gasolina.

A bicicleta motorizada Cyclemaster é também a solução do problema do transporte, tão difícil hoje em dia... e ainda: proporciona-lhe uma sensação diferente... de confôrto... e de segurança!

- Funcionamento garantido
- Manejo simplíssimo
- Quadro reforçado e pneus balão
- Aceleração rápida
- Estabilidade perfeita
- Alta economia
- Pêso pluma, de fácil transporte
- Não suja a roupa

SECÇÃO DE BICICLETAS

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56 e Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)

sómente 20 dias!...

Fim de Sortimento



A - **Costume de linho** modêlo sem mangas, com vivos nas cavas e nos bolsos. Tamanhos sortidos, várias côres de 980,..... por **849,**

B - **Costume de linho** fio irlandês, com aplicação de rafia italiana. Côres: Vermelho, caramelo e amarelo. Tamanhos 42 a 48 de 1.650, por **1.239,**

C - **Costume de praiana** modêlo 1/2 manga, côres e tamanhos sortidos de 790, ... por **698,**

D - **Vestido "Éfecê"** modêlo bem rodado com 2 bolsos, tamanhos de 42 a 48. de 210, ... por **189,**

E - **Vestido "Éfecê"** modêlo bem rodado, padrão listrado. Tamanhos do 42 a 48 de 190, ... por **159,**

F - **Vestido "Efecê"** modêlo com boléro, padrão escocês. Tamanhos de 42 a 48 de 198, ... por **169,**

Para complemento de seus vestidos: Anágua "Éfecê", de 98, ... por **86,50**

compre sem preocupações e pague em 10 prestações.

Guaspari

7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Enfim! UM NOVO E MARAVILHOSO MÉTODO DE APRENDER COM CORREÇÃO

O INGLÊS

Mais Fácil e Ràpidamente Em sua Casa

PARA UM SALÁRIO MAIOR ....UMA POSIÇÃO MELHOR!

Existe AGORA uma nova e fascinante maneira de aprender a falar o Inglês: o método exclusivo AUDIO-VISUAL da H.S.L., que trará para milhares de pessoas ambiciosas maiores oportunidades sociais e maiores negócios.

Escutará agora, por meio de lições gravadas em discos fabricados com o novo material inquebrável, as vozes dos seus professores com um perfeito sotaque e dicção. Ao mesmo tempo VERÁ as palavras impressas em suas Lições quando as mesmas são pronunciadas. Terá assim duas impressões duradouras-através do ouvido e da vista. Aprende o Inglês exatamente como aprenderia uma canção, ou como aprendeu a falar o Português em criança.

Em tempo impresionantemente curto poderá pronunciar palavras, formar frases e sentenças inteiras em Inglês correto, não duma maneira enfática, mas MODERNA, incluindo as expressões populares e ouvidas onde a língua Ingleza é hoje falada. A sua família inteira pode aprender desta maneira nova e interessante. O seu professor estará sempre ao seu lado, e as lições e gravações estarão sempre à mão para o ajudar.

Envie imediatamente o cupom para receber o nosso LIVRO GRÁTIS que explicará melhor o exclusivo método Audio-Visual da H.S.L. e como receber o nosso presente de introdução.

Novo e Exlusivo Método AUDIO-VISUAL — Ouvindo — Vendo — 44 LIÇÕES EM DISCOS FONOGRAFICOS — 35 LIÇÕES ESCRITAS Profusamente Ilustradas — SERVIÇO DE CONSULTA PESSOAL

Livro GRATIS

HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
Hollywood 28, California, U.S.A.

C. H. MANSFIELD, Pres., Dept. RN - 1
HOLLYWOOD SCHOOL OF LANGUAGES
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.

Queira me enviar o seu livro GRATIS "Novos Horizontes de Oportunidades" que explica o seu método Audio-Visual de como aprender o Inglês correto, em casa.

NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ PAÍS ____

Dr. Rêgo Barros

Clinica Médica e Pediátria
Raios Ultra Violeta
Rua Matoso 207 — apto. 303
esquina de Hadock Lôbo
Diàriamente das 17 às 19 horas.

HABEAS-CORPUS AOS DOMINGOS FERIADOS

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Largo da Carioca, 5 sala 520, tel.: 42-7125 e 52-2281, rua Paisandú, 186 — 5.º, apto. 503, tel.: 25-2378

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long-play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Tel.: 37-5432

ANTIGUIDADES

Compram-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). Tel.: 22-9664.

Curso de Auxiliar de Enfermagem

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM da Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à avenida General Justo 275, 5.º andar — Aeropôrto — diàriamente, no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. Início do curso em março. Curso misto e gratuito

POLVILHO ANTISSEPTICO GRANADO
BROTOEJAS · ASSADURAS
FRIEIRAS - SUORES FETIDOS

CAMPANHA DA LUZ

EM PROL DOS CEGOS NO BRASIL

Doryol Taborda

Aí por volta de 1928, cursava eu o Ginásio de São Bento. Diàriamente, mesmo aos domingos, em razão da obrigatoriedade do comparecimento à missa, subia e descia aquela ladeira, em cujas paredes laterais de pedra, contornando o morro, havia aquêle limo natural com que o tempo enfeita as pedras onde existe umidade. No topo da ladeira, ficava o casarão onde mestres amigos, embuídos da moral cristã e à sombra da cruz do Cristo, preparavam a nossa mentalidade para os embates que a vida nos iria oferecer logo que dali saidos.

Tempos bons, vividos gostosamente, cuja recordação, cerrados os olhos na introspectiva lembrança, causa-nos doce e feliz saudade.

Ao pé da ladeira, junto ao largo portão que lhe dá entrada, havia sempre uma carrocinha cheia de laranjas, limas e seletas, — laranjas grandes e doces, como já hoje não encontro mais. Três delas, a escolher e já descascadas por uma faca pequenina e ultra afiada que os dedos ágeis do laranjeiro manipulavam, custavam-nos apenas duzentos réis. Nunca soubemos o nome nem a idade, nem donde viera êsse homem. Era, apenas, o laranjeiro do portão. Para alguns, concordava com a venda fiado; para outros, só a dinheiro. As razões dessa distinção, sabia-o êle certamente, na sua psicologia de homem humilde, mas afeito ao negócio.

A lembrança dêsse homem ocorre-me hoje, ao ensejo do Carnaval, o episódio ligado ao objeto desta Campanha.

Quando eu cursava o último ano, um belo dia, deixei de ver, como sempre via, aquela carrocinha e o seu dono, sempre alegre e risonho, brincando conosco. Tempos depois, já ingressado na Faculdade, tornei a encontrar-me com êle. Foi justamente num dia de Carnaval, domingo ou têrça. Vi-o nas imediações da Galeria Cruzeiro, junto a um largo tabuleiro contendo melancias — algumas já partidas em fatias e outras por inteiras.

Depois de fitá-lo por alguns instantes; de notar na fantasia que envergava; no sorriso que ainda era o mesmo, reparei que algo lhe passava com os olhos. E não tive mais dúvidas, quando um garoto que lhe estava ao lado recebeu por êle das mãos de um freguês uma importância qualquer e lhe notei as mãos que inteavam para apanhar a moeda que o garoto lhe passava.

Aproximei-me e falei-lhe. O homem me sorriu bondosamente, visivelmente satisfeito com o meu gesto. Uma moléstia dos olhos o cegara de fato. Conversamos algum tempo e ao me despedir, de longe ainda fiquei a contemplá-lo por instantes, vendo-o contagiado pela alegria do povo, a cantar e a bater num tamborete. Embora ferido pelo destino, ali estava aquêle homem a se divertir, completamente cego.

No Carnaval é assim mesmo. E' uma festa simples, do povo, onde o risonho se une sempre ao grotesco. Hoje a vida me ensinou a lição ainda não aprendida àquela época, quando estranhei que aquêle homem cego, pudesse brincar..

Os que brincam no Carnaval são os que se sentem felizes e despreocupados, não contando, para isso o mais rude e duro defeito físico, desde que a alma vibre e nela reine a feliz e despreocupada alegria de viver.

* * *

Por isto mesmo meus amigos e leitores, àqueles que sentem a alegria de viver e vivem alegres é que mando o meu apêlo a fim de socorrer aquêles que sofrem e vivem no sofrimento e na escuridão. Mandem seus donativos, grandes ou pequenos para minorar o sofrimento das pobres ceguinhas por quem me venho batendo, para que tenham sua casa onde possam viver sem tanta miséria e com mais algum confôrto. Levem suas esmolas à rua Uruguaiana, n. 104 — 1º — Secretaria da Liga de Proteção aos Cegos.

SUBSCRIÇÃO: — Quantia já publicada — Cr$ 344.582,30 — Novos recebimentos: — Abílio Medeiros, Cr$ 20,00 — Um espírita, Sr$ 20,00 — J. J. P. de Carvalho Jr., Cr$ 100,00 — Anônimo H., Cr$ 50,00 — Adelino Teixeira, Cr$ 20,00 — A. Braga de Sousa, Cr$ 20,00 — Sra. G. F., Cr$ 10,00 — Dora Margarida, Cr$ 10,00 — Osvaldo Humberto, Cr$ 10,00 — Maria Gonçalves, Cr$ 30,00 — Jankiel Szlo, Cr$ 10,00 — Esmeralda Neves, Cr$ 10,00 — Mário Correia Ribeiro, Cr$ 10,00. — Total da subscrição até a presente data, Cr$... 344.892,30.

DR. MANOEL BRONSTEIN

Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 10 horas.

QUEDA DOS CABELLOS — JUVENTUDE ALEXANDRE — DÁ VIDA E VIGOR

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras? Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar.

CURSO DE DECORAÇÃO DO LAR (em grupos) pelo Prof. Louis F. James

As aulas em grupos terão início no dia 8 de março. Acham-se abertas as matrículas. Aulas das 14 às 16 horas. Uma vez por semana.
Avenida Churchill, 109
Sala 703

IMPRESSOS PARA POLITÍCOS — A PARTIR DE Cr$ 10,00 POR MILHEIRO — FILMES PARA ARTES GRAFICAS DE GRANDE CONTRASTE — Avenida Churchill, 109 - 8.º 802

COMPRA-SE

OURO velho, paga-se a Cr$ 50,00 a grama. Compro jóias usadas. Paga-se o máximo.
AV. PASSOS, 46 — 1º — Tel.: 43-9813.

AGENTES REPRESENTANTES

A Brazilia — Cia. de Turismo e Sórteios — admite agentes representantes nas cidades do interior de São Paulo, Minas e Estado do Rio, mediante excelentes comissões. Os candidatos devem ter capacidade e tirocinio para desenvolver produção. Cartas para a Caixa Postal, 4.512, no Rio de Janeiro.

VARÕES MODERNOS PARA CORTINAS EM BANHEIROS

Em qualquer tipo de banheiro, colocamos varões cromados e niquelados, inclusive cortinas de plásticos americanos. Venezianas, Persianas e Basculantes. Serviço rápido e eficiente. Atendemos a qualquer hora. Orçamento sem compromisso. Tratar à avenida Churchill, 94 — 11º andar — Sala 1.404 — Tels.: 52-0606 — 22-2233. — Plantão até às 22 horas — Fone: 32-5576 inclusive aos domingos.

DENTADURAS AMERICANAS

Segurança absoluta. Faço em 48 horas. Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Caíram os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Avenida Marechal Floriano, 219 — 1º andar — Tels.: 43-2364 e 49-0282.

O maior stock, a maior variedade de válvulas e demais componentes para profissionais e amadores, Você encontrará nas lojas NOCAR grande organização dedicada exclusivamente ao comércio dêstes materiais, e que tem tudo o que V. necessita

É mais prático ir logo às lojas

lojas NOCAR

Rua Beneditinos, 19 - C. P. 4522 - Rio
Vendas para o interior: Diretas ou pelo Reembolso Postal

Arco Artusi

Eis a sua máquina de costura

pelo preço que você póde pagar

PONTO FRIO lhe oferece, as mais afamadas máquinas de costura, ELGIN, SIGMA, VIGORELLI e PHILLIPS, em condições ao seu alcance,

A PARTIR DE **275,** mensais

Ponto Frio popular

R. Uruguaiana, 138-Av. Mal. Floriano, 93-R. Buenos Ayres, 287-Senhor dos Passos, 109-sob, esq. Av. Passos - Nilo Peçanha 248, Caxias

a bicicleta que V. quer

Você pode escolher no Ponto Frio Popular, a sua bicicleta MONARK, nas mais lindas combinações de côres, no seu tamanho exato - a bicicleta que foi feita para você!

nas condições que V. quer

$ **250,** por mês sem entrada

Ponto Frio popular

Rua Uruguaiana, 138 - Av. Mal. Floriano, 93 - Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

A Exposição Ouvidor · pioneira das grandes ofertas · lança pelo Crediário...

SÒMENTE ESTA SEMANA

SUMIER "TRIPLEX"

com 3 almofadas

O sumier de tripla utilidade para o seu apartamento!

Aproveite esta sensacional oferta pelo Crediário d'A Exposição Ouvidor e adquira agora o Sumier "Triplex" — de tripla utilidade — que resolve o problema de falta de espaço em seu apartamento!

De dia... UM LINDO MÓVEL para 3 ou 4 pessôas

MOLEJO DE AÇO INDEFORMAVEL
GRANDE SORTIMENTO DE CÔRES E PADRÕES

De noite... UMA CONFORTAVEL CAMA para solteiro

E ainda... UMA ARCA de amplas dimensões para guardar a roupa de cama.

APENAS **220,** mensais pelo Crediário, ou 2.200, à vista

PRONTA ENTREGA

TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

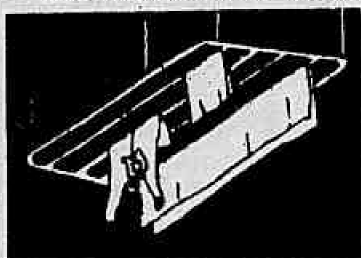
O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO É UMA INSTITUIÇÃO DEDICADA AO BEM-ESTAR DA FAMÍLIA BRASILEIRA.

a Exposição OUVIDOR
AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

Com rapidez aprenderá desenho de:
Arquitetura — Decoração — Móveis — Scenografia — Propaganda — Aquarela e pintura a óleo. — Informações pelo telefone: 32-2991.

Aguardem: **ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO**

eCASA VERMELHA
Fundada em 1905 por J. J. Marinho — Marca Registrada
Fábrica de colchões em alta escala — Representante da Cama Patente
Reforma-se colchões com perfeição — Brinquedos, balanços e cadeiras.
TRAVESSA DE SÃO DOMINGOS, 12 E 14
TEL. 43-3271 — RIO
Esquina de Presidente Vargas — Ao lado da Av. Passos
MARCA REGISTRADA SOB O N. 40.670
I. M. SILVA (Basílio)

ENXUGADOR EXTENSÍVEL PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO, E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda, e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado, mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.
RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421
Próximo dos fundos do Instituto de Educação
TELEFONE PARA 28-2706 OU 28-6852.
Êste enxugador só é vendido na fábrica

Consumo de energia no Rio e em São Paulo

Superior o da capital bandeirante ao do — Distrito Federal —

A comparação entre dois maiores centros do país — Rio e São Paulo — oferece margem a verificações que refletem características não raro extremadas nossis temas de vida em ambas as grandes cidades.

Variam, com efeito, mais do que seria de esperar, dada a relativa proximidade geográfica em que se situam as duas capitais, os índices e taxas de natureza estatística às mesmas atribuidos. É o caso, por exemplo, do consumo de energia elétrica, pública e particular. Reunindo as duas espécies de consumo, São Paulo leva a palma ao Rio presentemente, tudo fazendo crer que se vá distanciando no futuro próximo.

Nem sempre, porém, foi assim. Considerando o último decênio, só a partir de 1949 é que São Paulo mostra maior consumo. Segundo o último número do «Boletim Estatístico» do IBGE, a média mensal daquele consumo, durante o ano mencionado, atingiu, na capital paulistana, 33,9 milhões de kwh, e, no Rio, 33,2 milhões.

O aumento, entretanto, se vai acumulando e já em 1952 a média alcançava em São Paulo 40,4 milhões de kwh, enquanto, no Rio, não excedia de 37,9 milhões. O mesmo se pode dizer quanto a média mensal referente ao ano recém-findo, até agôsto.

Torna-se curioso assinalar, no entanto, que o consumo público de energia é bem maior no Rio do que em São Paulo. Ainda conforme os dados divulgados na publicação citada, a média mensal dêsse consumo, em 1952, foi dé 6,1 milhões de kwh, nesta capital, e de 2,2 milhões em São Paulo. Sugerem tais cifras, como, aliás, está à vista de todos, o crescente desenvolvimento industrial de São Paulo.

«Compro 1 geladeira»
Para particular, mesmo precisando conserto. — Tel. 32-5013.

CUPIM? *use* **IMPREGNA-TOX**
Com uma só e fácil aplicação seus móveis e quaisquer objetos de madeira ficarão de uma só vez e para sempre livres do cupim. — A venda, em várias embalagens, nas principais casas de artigos domésticos, lojas de ferragens, de tintas e de produtos agrícolas
Distribuidores exclusivos
ROCHA & CIA. — Filial, Rio Tel.: 32-6744 - Av. 13 de Maio, 23 — Grupo 537 — Telg. ROCHACIA.

ATENÇÃO
Deseja possuir seus documentos? Procure B. Brito — Trata de papéis de casamento — Registro de Nascimento em qualquer idade — Manda buscar sua certidão em em qualquer parte do país. Carteiras em geral, rua do Acre 51, sob, sala 4. Tel.: 43-0765

CAPAS PARA POLTRONAS
SR. CUNHA — TEL.: 58-5898 — (RECADO)

MASSAGENS
Manuais e elétricas sôb orientação médica. Massagista diplomado. Av. Rio Branco, 151 — 18º andar, sala 1813|14. — Tel.: 52-2252, das 14 às 19 horas.

DENTADURAS E PONTES
Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clínicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 83, perto da Caixa Econômica.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 2C — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051

A T E N Ç Ã O !
RÁDIO-TÉCNICOS E MONTADORES
ARTIGO DA SEMANA — CONJUNTO "DIAMOND" .... CR$ 650,00

	Cr$
Transformador 40MA — «ULTRASINUS»	81,00
Transformador 50MA — «ULTRASINUS»	90,00
Transformador 60MA — «ULTRASINUS»	99,00
Transformador 80MA — «ULTRASINUS»	117,00
Transformador 100MA — «ULTRASINUS»	144,00
Transformador 120MA — «ULTRASINUS»	166,00
Transformador 150MA — «ULTRASINUS»	189,00
Transformador 200MA — «ULTRASINUS»	306,00
Transformador 250MA — «ULTRASINUS»	382,00
Transformador 300MA — «ULTRASINUS»	440,00
Transformador para Vibrador — 9060	117,00
E OUTROS TIPOS DE TRANSFORMADORES «ULTRASINUS» COM DESCONTO.	
Bobinas «DOUGLAS» 6C45	144,00
Bobinas «DOUGLAS» 23C	120,00
Bobinas «DOUGLAS» 33S	120,00
Bobinas «DOUGLAS» 45S	144,00
Bobinas «DOUGLAS» 57 c/chave	220,00

Bobinas «DOUGLAS» 58 c/chave	320,00
Bobinas «DOUGLAS» 68	178,00
Alto falante «DOUGLAS» 4" PM	110,00
Alto falante «DOUGLAS» 5" PM	120,00
Alto falante «DOUGLAS» 6 1/2" PM	140,00
Alto falante «SINUS» 6 1/2" PM	160,00
Alto falante «ROLA» 6 1/2" campo c/s	250,00
Alto falante «PERLESS» 6 1/2" PM	180,00
Alto falante «QUAM» 8" campo	200,00
Alto falante «VEGA» 8" PM c/s	200,00
Alto falante «ZENITH» 8" PM c/s	250,00
Alto falante «ROLA» K 8" campo c/s	350,00
Alto falante «PRINCESS» 16" PM	380,00
Alto falante «ROLA» 12" PM	650,00
Alto falante «VASQUESOUND» 12" campo	
Alto falante «VASQUESOUND» 12" campo médio ..	
Alto falante «SINUS» 12" PM-15w c/s	950,00
Alto falante «OXFORD» 12" campo c/s	730,00

N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO PREÇOS ESPECIAIS PARA AS VENDAS FEITAS A VISTA
"CASA MIGUEL D. AJUZ" RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 54 TELEFONES: 42-3387 E 32-6132

Venda especial do 2.º
Aniversário
Sedas, rayons, linhos, algodões e artigos de cama e mesa por preços de aniversário!
Aproveite esta grande oportunidade!

Lingerie estampada para roupa branca Metro **14,80**
Tafetá liso e xadrês Metro **15,90**
Lençois para solteiro N/ fabricação **49,80**
Lençois "Santista" T/que dá p/casal - 1,60 x 2,60 m sòmente **99,00**
Colcha colegial sòmente **65,00**
Organsa c/ bolas Nylon Para acabar **27,50**
Brim colegial Kaki, marinho e branco Metro **15,90**
Opalas estampadas e lisas Metro **9,50**
Brim lanque Grande moda - Metro **39,80**
Cretone p/ solteiro Metro **22,90**
Toalhas p/ rosto Preço de aniversário **7,50**

14 portas para a sua economia!

ALVORADA DOS TECIDOS
(NO QUARTEIRÃO DE SÃO JORGE)
PRAÇA DA REPUBLICA ESQ. AV. PRESIDENTE VARGAS

Depto. de Propag. da Alvorada dos Tecidos

Fim de Sortimento **somente 20 dias!**
PREÇOS EXCEPCIONAIS
aproveitem agora!...
não tem sortimento de tamanhos



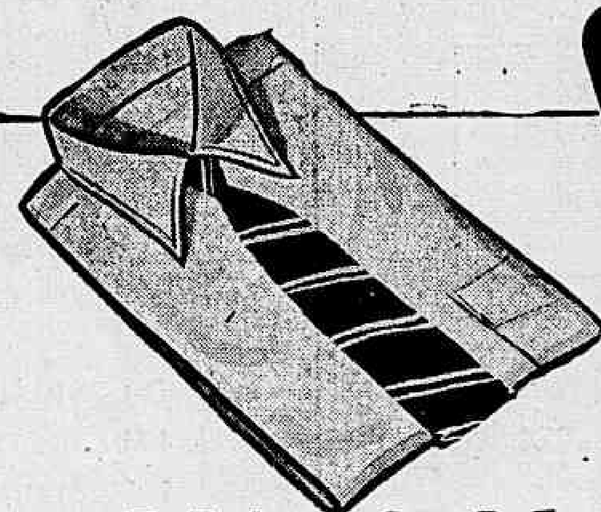
TRAJES PRONTOS
Tropical pura lã, diversas côres de 1.100, por **945,**
Tricotine fio inglês de 1.250, ... por **978,**
Cambraia extra, fio inglês de 1.350, .. por **1.115,**
Casimira risca-de-giz de 1.350, ... por **1.285,**
Gabardine fio inglês de 1.690, ... por **1.325,**

CALÇAS
Flanela pura lã de 250, ... por **198,**
Calça australiana, albène de 245, ... por **199,**
Tropical pura lã de 325, ... por **287,**
Gabardine Sintex de 350, ... por **315,**
Cambraia pura lã de 395, ... por **368,**

MEIA CONFECÇÃO
Puro linho alonado de 1.650, ... por **1.490,**
Casemira listrada de 1.700, ... por **1.550,**
Casemira espinha de 1.770, ... por **1.580,**
Tropical div. côres de 1.850, ... por **1.695,**

CAMISARIA
Camisa branca, ótima cambraia de 95, por **84,50** - 3 por 245,
Camisa branca levissima cambraia de 120, por **98,50** - *3 por 285,*
Camisa branca de ótimo tricoline de 135, por **115,** - *3 por 335,*
Cueca branca, fundo sem costura de 25, por **22,50** - *3 pôr 65,*
Camisa esporte ½ manga de 120, ... por **98,50**
Camisa esporte manga comprida de 195, ... por **175,**
Capa vulcanizada materia plastica de 225, .. por **185,**
Paletó esporte, albène listradinho de 890, .. por **745,**





Guaspari
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ: URUGUAINA

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Benfica, Bonsucesso, Campo Grande, Caxias, Del Castilho, Engenho Novo, Engenho Velho, Inhoaíba, Irajá, Jacarepaguá, Maria da Graça, Rocha Miranda — e São Cristóvão —

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos, hoje, dia 7, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Engenho Novo — 7 às 15 horas — Ruas Sousa de Carvalho, Manuel Miranda, Visconde de Santa Cruz, Tenente Azauri, Souto Carvalho, e Alfredo Bastos; trecho da rua 24 de Maio, entre os postes ns. 3344-149 e 3344-163; e

Del Castilho, Maria da Graça e Bonsucesso — 7 às 16 horas — Ruas «4», «3» (IAPI), «2», Oton Machado, Horácio Picoreli, estrada Velha da Pavuna, do Timbó, avenida dos Democráticos e Caminho do Itaóca;

Engenho Velho — 7h30m, às 14 horas — Ruas do Matoso, Santa Amélia, Caruso, Hadock Lôbo, Batista das Neves, Zamenhoff, Colina, travessa São Vicente e avenida Paul ode Frontin;

Campo Grande e Inhoaíba — 7 às 15 horas — Ruas Moranga, Professor Ramiro de Matos, Rio Pardo, Tupaceretã, Ilhéus, Dom Silvério, Sem Placa, Tiarajú, Cruz Alta, Aratanha, avenida Cesário de Melo e estrada Rio do Ar;

Benfica e São Cristóvão — 7 às 15 horas — Ruas Prefeito Olímpio de Melo, Ubatinga, Ferreira de Araújo, Ricardo Machado, Capitão Félix, Lopes Trovão;

Jacarepaguá — 7 às 15 horas — Ruas Cândido Benício, Barão Arutá, Marangá, Baronesa, Florianópolis, Jupurá, Içá, travessa Barão e praça Barão da Taquara;

Rocha Miranda — 7 às 13 horas — Ruas Topázios, Ezequiel Freire, dos Rubis, Turquezas, e estrada do Areal;

Irajá — 8 às 15 horas — Ruas «14», «15», «24», «17», «23», «II-X», «16», «18», «17-X», «20», «16-X», «13», «12», «11», «19», (Bloco do IAPC); ruas Alice de Freitas, Oliveira Figueiredo, «5», «1-X», Indaiatuba, Inobi, Citéria Itacoatiara, Cruz Jobim, Itapeba, Ubirajara, estradas do Furão, Água Grande, do Portinho, Monsenhor Félix e praça Honório Gurgel;

Caxias — 8 às 16 horas — Ruas Flávia, Celanira Chaves, Nilo Vieira Quintino Bocaiúva, 19 de Julho, Manuel Vieira, Toneleiros, do Colégio, Maurisa, Ana Pôrto, Isamauro, Joaquim Otoni, Manuel Lucas, Salgado Filho, Independência, «B», «A», Prefeito Bitencourt, Davi Oliveira, Joaquim Peçanha, Mocaé, Olga, Niterói, Laurncia, Artur Marques, Nova Iguaçú, Maciel, General Solon, Ribeiro, Expedicionário Aquino de Araújo, Visconde Niterói, Dois, Um, Bernardino Machado, Cabo Frio, Campos, Santa Marta, Itaboraí, Sérgio de Moura Pinto, Alenco, Sem Placa, Sete, Nove Quatro, Treze, Sem Nome, Maricá, Fagundes Varela, Araribóia, Euclides da Cunha, Nilo Peçanha, Comendador Teles, avenidas Nilo Peçanha, Presidente Duarte, Presidente Washington Luís, Castro Alves, Prefeito Campos, Quatorze, Brasil, Getúlio Vargas, Coronel Raimundo Sampaio, São Paulo, Rio Petrópolis, estradas Covanca, D. Clara, travessa Isaltina, praças Fluminense e Friburgo.

MEMÓRIA ?

Métodofa ctlimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados. Grupos, sumiers, bergers, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Serviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos, diàriamente, inclusive aos domingos e feriados. — Rua Barão de Mesquita, 1.025. — TEL.: 38-8648.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS

"O REI DAS GELADEIRAS"

CASA BERTONI

Matriz: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
Filial: RUA SETE DE SETEMBRO, 97

CASA SÃO LUIZ

PARA A VELHICE

Dispomos, na nossa seção de pensionistas, de confortáveis acomodações para pessoas idosas e a preços módicos. — Tratar à rua Santa Luzia, nº 255 — sala 401.

SUL AMÉRICA CAPITALIZAÇÃO, S. A.

(SULACAP)

Concurso para Escriturário

15 VAGAS

Ordenado inicial Cr$ 2.100,00

Acham-se abertas as inscrições para o preenchimento das vagas acima referidas, por candidatos de 18 a 30 anos de idade.

Só serão aceitas inscrições de candidatos de sexo masculino, exigindo-se no ato a apresentação do certificado de reservista.

O concurso será realizado no corrente mês de março, en data que será brevemente anunciada, e constará das provas de português, aritmética e dactilografia.

A admissão dos candidatos classificados ficará subordinada a exame médico e prova de personalidade.

Inscrições e maiores esclarecimentos à rua da Alfândega, 41 — 6º andar, diàriamente das 8 às 18h30m, exceto aos sábados

HOTEL ELITE -- Flamengo

ALUGAM-SE apartamento e quarto para casal e solteiro. Diárias a partir de Cr$ 50,00, sem refeições e Cr$ 70,00 com refeições. Redução para mensalistas. RUA SENADOR VERGUEIRO, 11 — TEL.: 25-1006 e RUA PAISSANDU, 34.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 156 — 1º andar — Sal a3 — Tel.: 52-9515. Das 16h30m, às 18h30m.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Elas ficarão perfeitas se V. S. mandá-las reformar em oficinas especializadas. Viram-se colarinhos, punhos, etc. Consertos em geral. Em caso de necessidade, mandamos apanhar no domicilio. Serviço garantido. — RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 3 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

Consêrto de Rádio e TV

Consertos a domicílio, com garantia.

OLIMPIO — TEL.: 23-5579.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇOES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

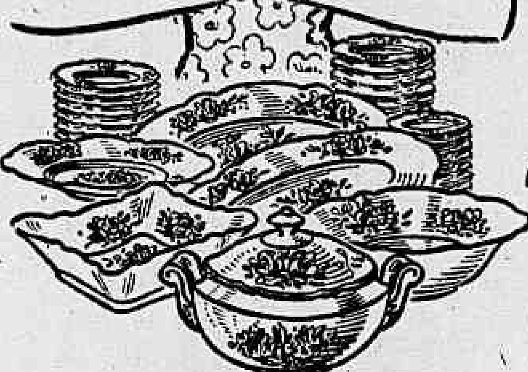
OFERTA ESPECIAL DE LINHOS

Linho puro belga, largura 90, côres, metro	Cr$	95,00
Linho puro, largura 2,20, branco e côres, metro	Cr$	175,00
Cambraia linho irlandesa, largura 90, metro	Cr$	95,00

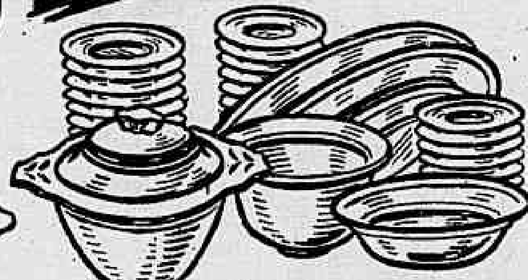
Grande sortimento de linhos brancos e côres para cama e mesa em diversas larguras.

PARTIDAS COMPLETAS EM LINHO BELGA OU NACIONAL
Lothar, Herman & Cia. Ltda.
Avendia Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207|8. — Tel.: 22-3153, perto do «Jornal do Brasil»





APARELHO P/ JANTAR PORCELANA
Finamente decorado
42 peças .... Cr$ 1.350,00



APARELHO P/ JANTAR GRANITO DECORADO
Com frizo azul e ouro
Cr$ 720,00



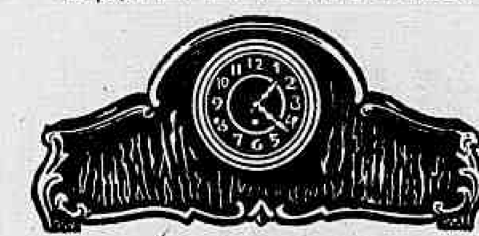
APARELHO P/ JANTAR GRANITO DECORADO
42 peças .... Cr$ 445,00



APARELHO P/ CHÁ FINA PORCELANA
Decorado
10 peças .... Cr$ 350,00

APROVEITE OS GRANDES LOTES DE LOUÇAS AVULSAS PARA LIQUIDAR!

TUDO À VISTA OU EM PRESTAÇÕES MENSAIS



RELÓGIO CARRILHÃO
Diversas marcas
12 prestações de Cr$ 220,00



MÁQUINA DE ESCREVER
Diversas marcas
12 prestações de Cr$ 450,00



COPOS
1/2 cristal
Caixa
c/ 1 dúzia
25,00

COPOS
Reforçados
Tipo americano
Caixa
c/ 1 duzia
Cr$ 36,00



GARRAFAS TÉRMICAS "LIDER"

1/4 de litro	Cr$	56,00
1/2 litro	Cr$	60,00
1 litro	Cr$	105,00



EXAUSTOR "CONTACT"
12 prestações mensais
Cr$ 200,00

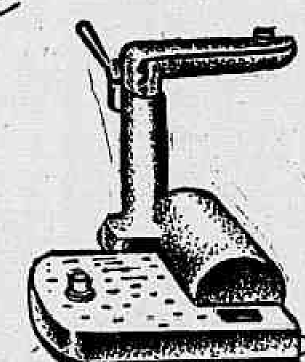
FAQUEIROS AÇO INOX. FABRICO "HERCULES" 1/2 PESADO

Peças	Cr$	c/ estojo mais
48	780,00	125,00
51	960,00	200,00
101	1.730,00	270,00

FAQUEIROS AÇO INOX. "HERCULES" TIPO PESADO

Peças	Cr$	c/ estojo mais
48	1.280,00	125,00
51	1.500,00	200,00
101	3.100,00	270,00
130	4.020,00	350,00

Aproveite a grande venda de inúmeros artigos a preços reduzidos: precisamos de espaço! Compre agora! Valorize seus Cruzeiros!



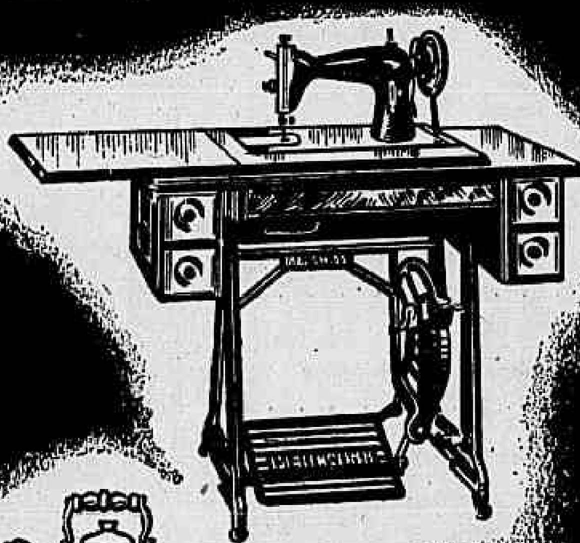
MÁQUINA "TASSO" DINAMARQUESA P/ COZINHA
a prestimosa auxiliar da dona de casa. 15 prestações mensais Cr$ 600,00 com acessorios



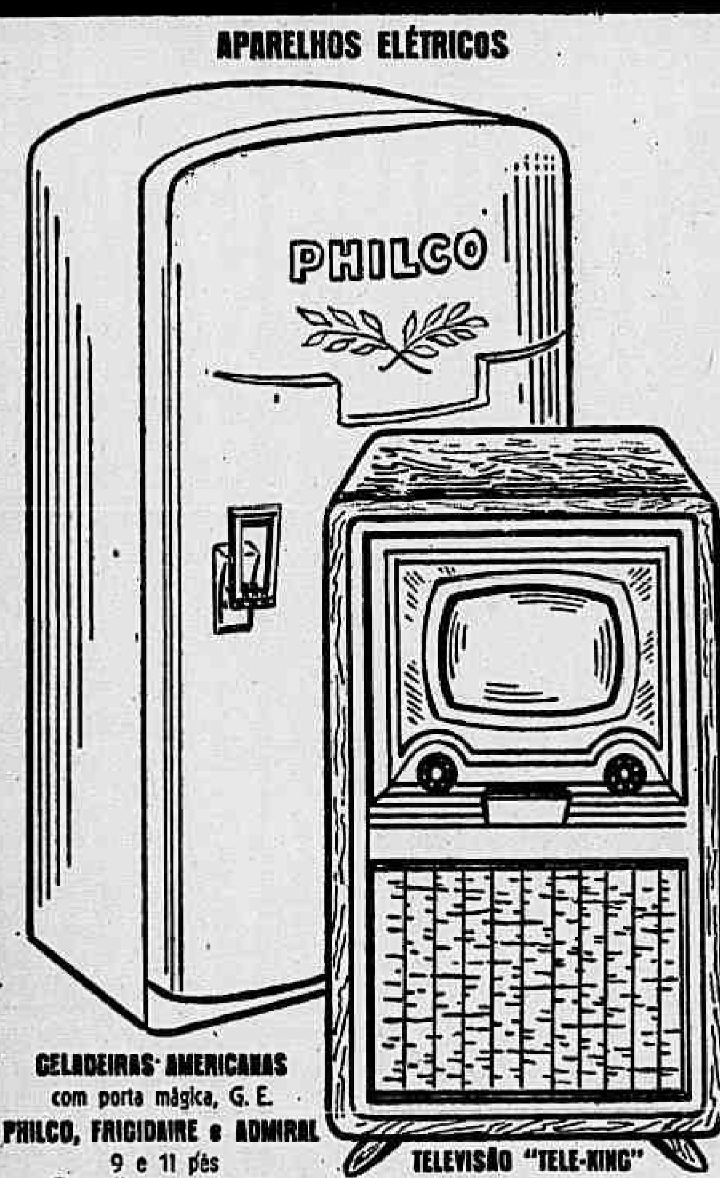
ACESSÓRIOS DA MÁQUINA "TASSO"
1 - picador para carne; 2 - enchedor de salsichas; 3 - chapa p/ fazer bolinhos; 4 moinho café; 5 - descascador batatas; 6 - gancho p/ massa; 7 - bandeja; 8 - bujão, etc.

APROVEITEM A OPORTUNIDADE! • PREÇOS SENSACIONAIS!

APARELHOS ELÉTRICOS

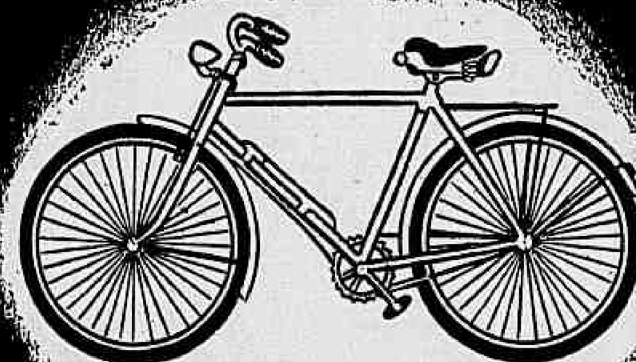


MÁQUINA COSTURA "MERCSWISS"
20 prestações mensais
Cr$ 380,00

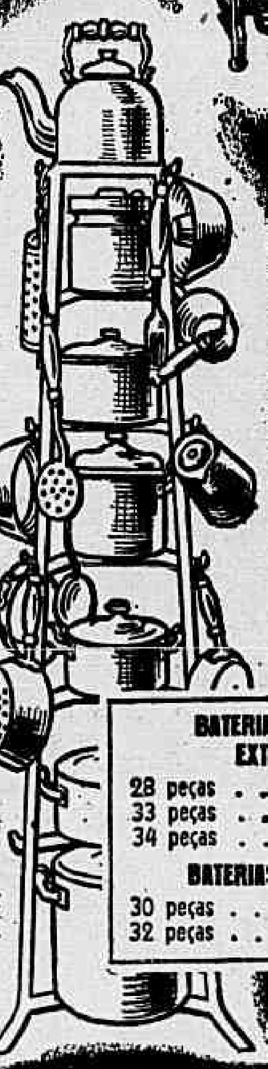


GELADEIRAS AMERICANAS
com porta mágica, G. E.
PHILCO, FRIGIDAIRE e ADMIRAL
9 e 11 pés
Os melhores preços nas condições que mais lhe convier

TELEVISÃO "TELE-KING"
e outras marcas
Os melhores preços nas condições que mais lhe convier



BICICLETA "MONARCK" P/ HOMEM
Aro de 28"
12 prestações mensais
Cr$ 300,00

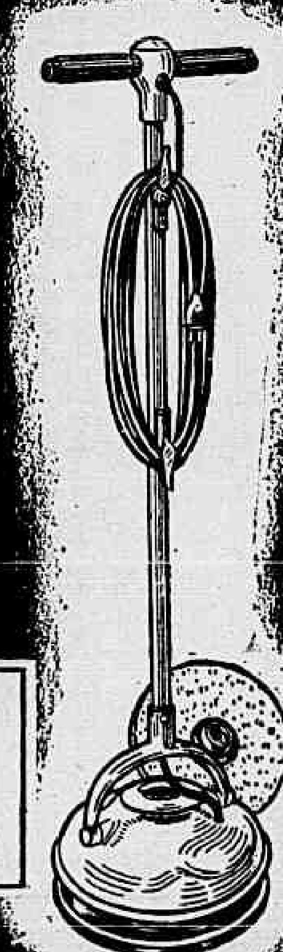


BATERIAS "CHALEIRA" EXTRA POLIDA

28 peças	Cr$ 595,00
33 peças	Cr$ 810,00
34 peças	Cr$ 1.030,00

BATERIAS "ROCHEDO"

30 peças	Cr$ 1.020,00
32 peças	Cr$ 1.255,00



ENCERADEIRA "ARNO"
10 prestações mensais
Cr$ 260,00

Leão D'América

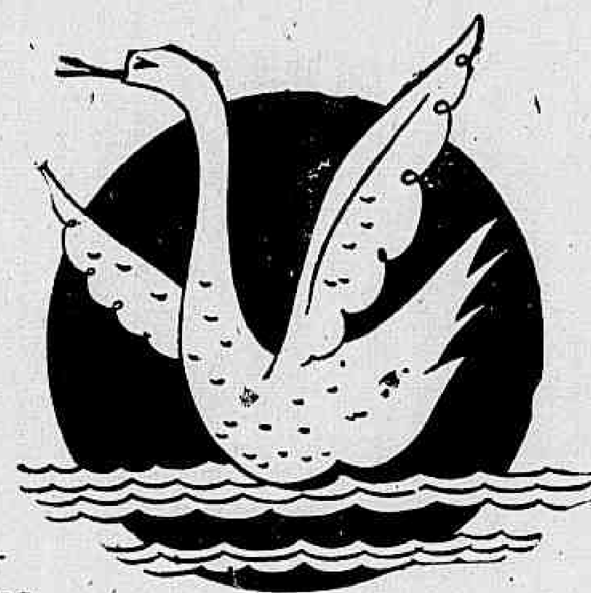
89, URUGUAIANA, 91

Seções completas de Louças, Cristais, Porcelanas e Adornos, Baterias e Alumínios avulsos, Rádios, Radio-Televisão e todos os aparelhos elétricos, Lustres, e aparelhos de iluminação. LEÃO D' AMÉRICA, A MAIOR E MAIS COMPLETA CASA DO RAMO.

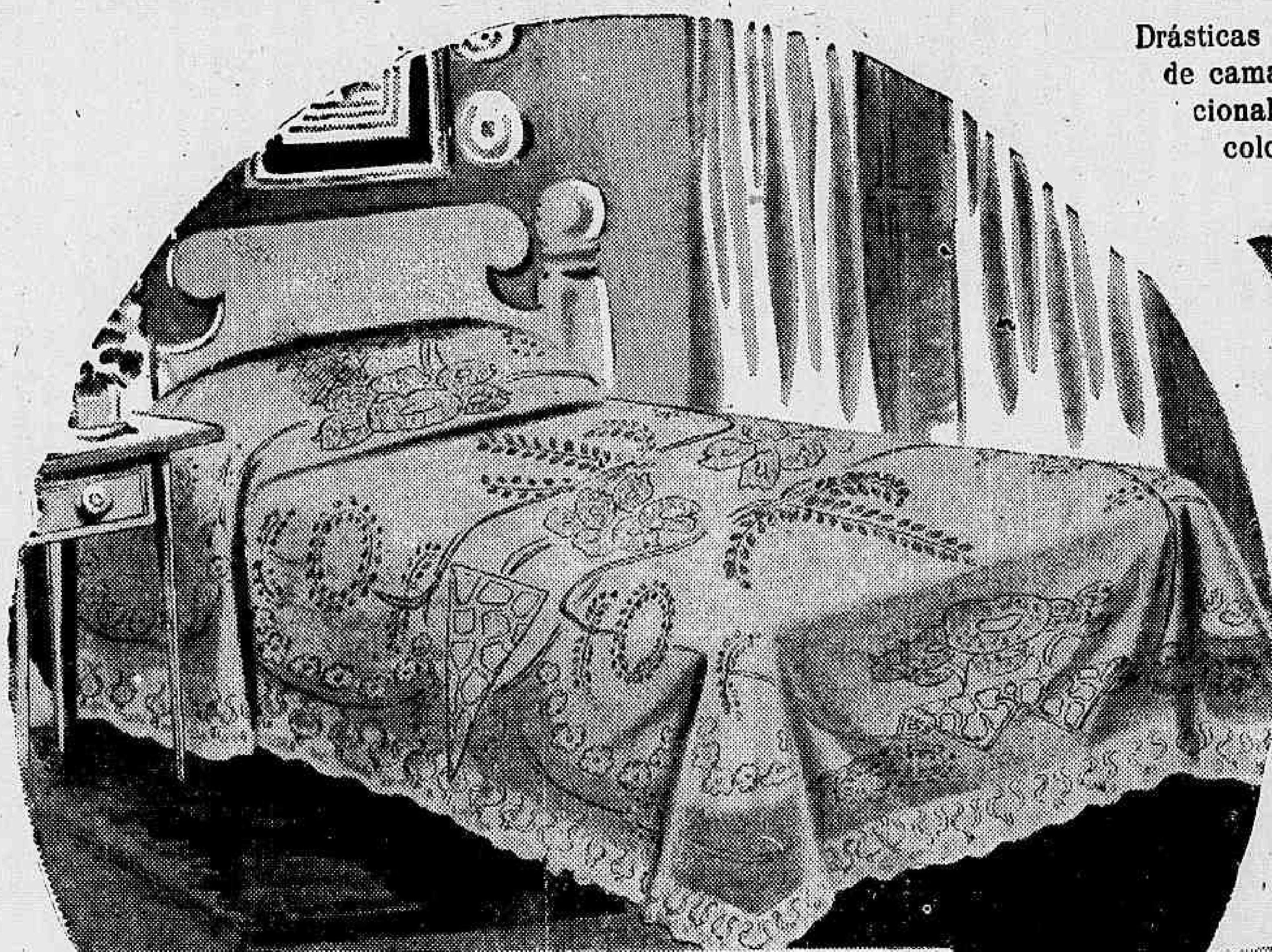
COMEÇA AMANHÃ

Grande Venda do Branco

D'A EXPOSIÇÃO CARIOCA



Drásticas remarcações de preços em todos os artigos de cama e mesa! Aproveite esta oportunidade excepcional para comprar toalhas de mesa, guardanapos, colchas e fronhas, por preços muito abaixo do normal!





TOALHAS "ARTEX" felpudas e super-absorventes. Muito macias. Côres firmes. Rosto 0,90X0,45 De 32,. Agora **29,80**

Banho 1,40X0,80 De 88,. Agora **79,80**

TOALHAS "JOSEFA" para rosto. Em tecido absorvente, branco e de listras de côr. Tamanho 0,85 X 0,45. De 12,. Agora **10,50**

TOALHAS "LUDOL" para banho. Felpudas e absorventes. Branca com barra de côr. Tamanho 1,40X0,80 De 42,. Agora **38,**

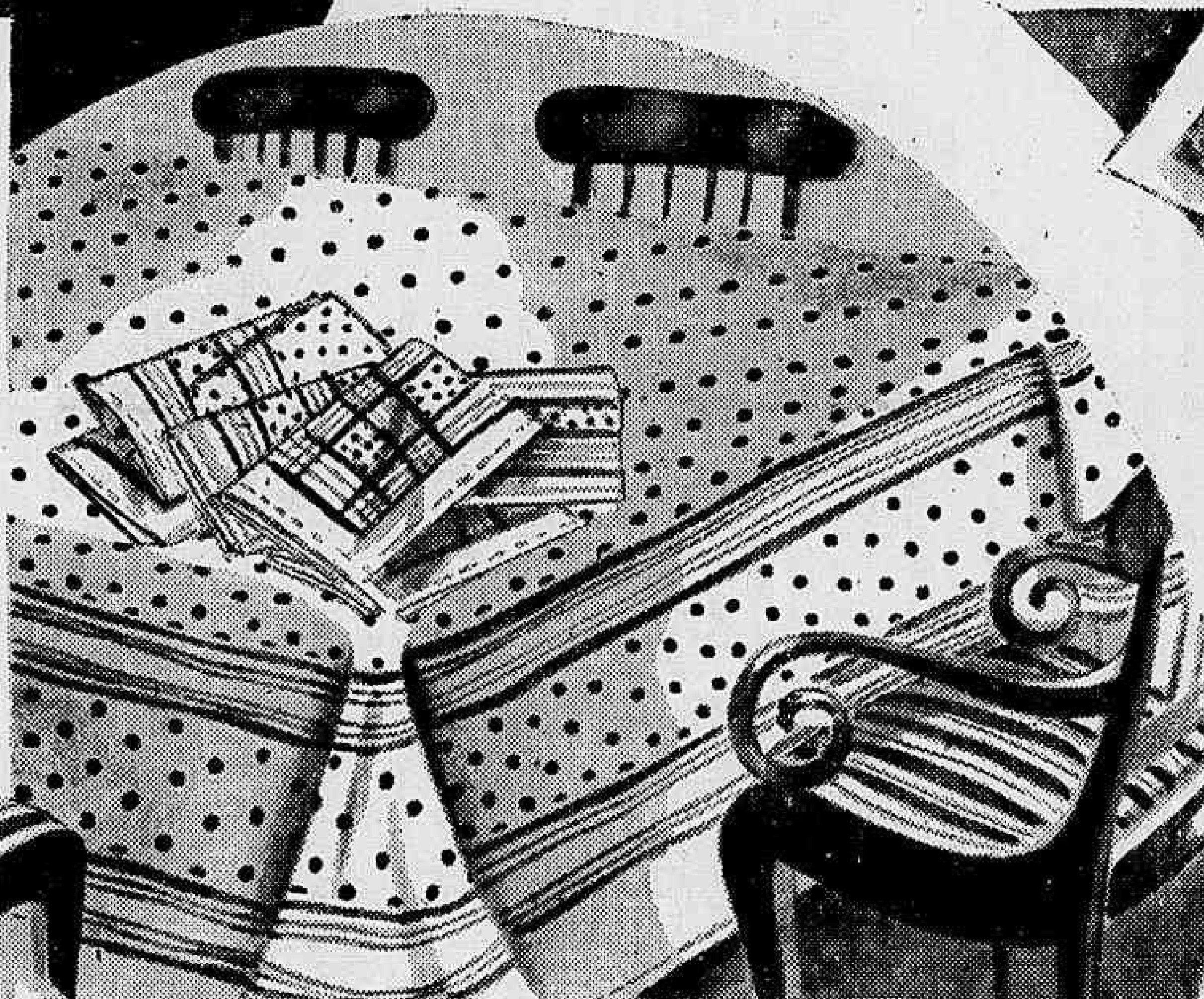
COLCHA PARA CAMA DE CASAL, Fustão em alto relevo. Côres: Rosa, azul e ouro. De 168,. Agora **154,**

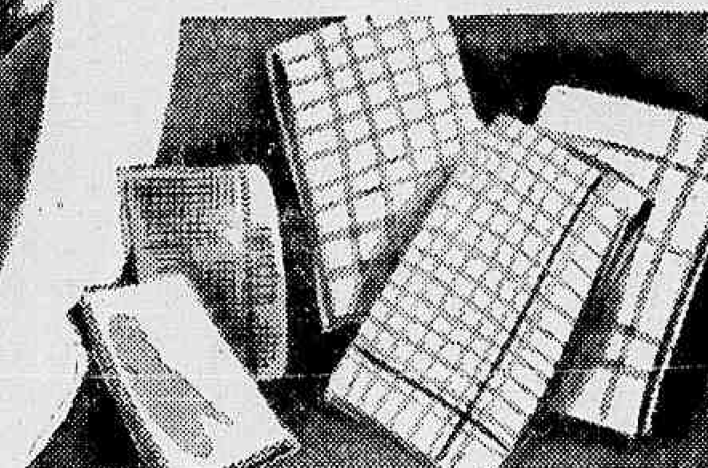
COLCHA "COLEGIAL" Superior fustão branco, para solteiro. Tamanho 1,90 X 1,40. De 98,. Agora **89,50**

COLCHA "RAYON" para cama de casal Double Face e linda franja. Todas as côres. Tamanho 2,20 X 1,80. De 275,. Agora . . . **249,**

JÔGO DE CAMA de casal. Em ótimo cretone Lindos desenhos. Côres: Rosa, azul, verde, salmon e ouro. (3 Peças). De 425,. Agora. . . **392,**

JÔGO DE CAMA de casal. Fino cretone branco, aplicações à mão com percal em côres (3 Peças). De 980,. Agora **908,**





TAPETE "ARTEX" para banheiro. Felpudo e absorvente. Côres firmes. Tamanho 0,65 X 0,45. De 42,. Agora. **38,50**

MATÉRIA PLÁSTICA Para mesa, Larg. 1,40. Estampada. De 45,. Agora **39,80** o metro

GUARNIÇÕES PARA JANTAR. Toalha e 6 guardanapos. Superior tecido adamascado de côres firmes. Tam. 1,60 X 1,60. De 350,. Agora **325,**

GUARNIÇÕES PARA MESA. Tecido xadrez. Côres firmes Tamanho 1,05 X 1,05 e 4 guardanapos. De 45,. Agora **39,80**

Tam. 1,40 X 1,40 e 6 guardanapos. De 78,. Agora **69,80**

GUARNIÇÕES PARA MESA. Superior cretone branco estampado em côres firmes. Tam. 1,40 X 1,40 e 6 guardanapos. De 98,. Agora **89,50**

Tam. 2,00 X 1,40 e 6 guardanapos De 110,. Agora **99,50**

GUARDANAPOS PARA REFEIÇÕES. Em atoalhado branco. Tam. 0,50 X 0,50. De 7,. Agora **5,90**

PANO DE COPA, em superior granité xadrez super-absorvente. Tam. 0,60 X 0,60 De 10,. Agora **8,90**

PANO DE COPA, superior tecido tipo linho com barra de côr. Tam. 0,65 X 0,65. De 12,. Agora . . . **10,50**

PANO DE LIMPEZA. Flanela aveludada. Tam. 0,60 X 0,40. De 7,. Agora. **5,90**

PANO DE LOUÇA, em tecido de algodão trançado. Tam. 0,30 X 0,30. De 5,. Agora **4,50**

ETAMINE PARA CORTINA. Em fino e resistente tecido beige. Largura 1,30. De 22,. Agora . . . . **19,80** o metro

"VOILE" PARA CORTINA. Superior qualidade tipo Suisso. Côr beige. Largura 1,60. De 42,. Agora . . . . **38,50** o metro

SÓ PARA SENHORAS

a Exposição CARIOCA

L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

COMPRE MAIS GUARNIÇÕES DE CAMA E MESA
...E PAGUE SUAVEMENTE PELO CREDIÁRIO EM 10 MESES!



MORIM "NAZARETH". Muito resistente. Larg. 0,65. Peça com 10 metros. De 110,. Agora **99,50**

VISITE O DEPTO. DE CAMA E MESA... AGORA EM SUAS NOVAS INSTALAÇÕES!

Diário de Notícias
SEXTA SEÇÃO — Domingo, 7 de Março de 1954

CARTA DE LISBOA

O CARNAVAL NA CAPITAL DO NORTE

O Clube dos Fenianos do Pôrto vai fazer ressurgir os cortejos que há bons 50 anos lhe deram tanta fama — O Centenário da Fundação de São Paulo — Ortografia e outras notas

ALVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"
(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 28 de fevereiro. — Depois de largo período de apatia e quase morte, o Carnaval começa a ressurgir em vários pontos do país, sobretudo na capital do Norte, onde há meio século tiveram grande brilho os cortejos semelhantes aos que celebrizaram e tornaram único no mundo o Carnaval do Rio de Janeiro.

Quando esta carta fôr publicada, já deve ter-se realizado o cortejo de têrça-feira, organizado com extraordinário luxo e rica indumentária.

Há três dias estêve em Lisboa um dos mais distintos redatores do «Jornal de Notícias» do Pôrto que me falou com entusiasmo do Carnaval tripeiro e me desafiou:

— Venha até lá, verá que os cortejos de há 50 anos ficam inteiramente ofuscados ..

— A época era outra e outros os recursos...

— Nem V. faz uma pequena idéia do que se prepara.

— Conte-nos então alguma coisa para os portuguêses do Rio que possam chegar a ler estas linhas.

— Fiz uma longa reportagem para o meu jornal. Quer V. aproveitar uma parte? Por acaso, tenho a cópia comigo.

— Mil agradecimentos. Apresente meus respeitos ao diretor.

E aqui têm os leitores uma colorida descrição dos preparativos para o cortejo feniano da têrça-feira de Entrudo:

No Clube dos Fenianos a azáfama é intensa. As salas habitualmente disponíveis estão ocupadas de cima a baixo. Dir-se-ia que se instalaram ali os costureiros teatrais, para criarem padrões de trajo a mais estranha fantasia. No primeiro andar, na parte posterior do salão nobre, a rouparia, de tôdas as côres e de todos os tons encontra-se devidamente arrumada nos improvisados cabides, rouparia que será utilizada pelos vários grupos a pé e em carro que tomarão parte no grande, suntuoso e magnífico cortejo carnavalesco de têrça-feira próxima.

Estivemos ali vendo, ouvindo as explicações que nos eram fornecidas pelo dedicado presidente do clube, dr. Raul Gonçalves e pelo ativo chefe dos serviços, Abílio Faria.

— Veja esta indumentária. Destina-se ao Grupo dos Salsas ela tem nada menos do que 28 figurantes. E' vistosa, nas suas côres vermelha, vermelha às riscas e prêta. São casacos originais e devem apresentar um efeito espetacular. Vem depois um jôgo de vestidos ondulantes, também vermelhos, para um grupo de 38 andaluzas de típica feição espanhola.

O grande barco, copiado duma gôndola veneziana, será ocupado por uma equipe de 12 rapazes e raparigas vestidas a preceito, com trajos de veludo, do século XVIII, dando caráter à majestática embarcação.

A indumentária para o Carro dos Rajás, Marajás, etc. — é de efeito policromo e opulento de fantasia e será envergada por 18 figurantes.

O Carro Oriental levará uma tripulação de 16 pessoas, oito homens e oito mulheres, vestidos de cetim azul celeste, com extraordinário bom gôsto.

O Carro d..s Tirolesas terá uma equipagem de 10 raparigas, vestidas a rigor, com corpetes bordados e vestidos de sêda.

O Grupo dos Patinhos será constituído por uma corbelha de 12 crianças, para as quais se inventou uma indumentária primorosa.

Os Cartolinhas com pessoal para um carro, vestirão de pierrots com os trajos respectivos em várias côres.

Vimos ainda: oito trajos do século XVIII; indumentária para arautos, moços de estrebaria, etc., ou seja o pessoal que em grande número fará a guarda de honra ao grande Carro da Cidade e que será comandado por um marechal envergando casaca de brocado.

Mais vestidos, mais rouparia. Uma série destinada a um grupo de 10 figuras tipo fantasia; outra série, para outro grupo de 12 odaliscas leves e vaporosas.

Agora estamos em presença dum jôgo de roupa destinado a 20 arautos e cavaleiros, roupa confeccionada com meias brancas e borzeguins da praxe. Mais seis trajos espetaculares para seis arautos que hão de ladear o Carro dos Fenianos.

Admiraremos ainda um grupo de 24 figuras de feição medularmente oriental e um grupo de 52 crianças vestidas de sêdas de variados tons, seguido de outro grupo infantil com 32 figuras.

Dezoito rapazes e raparigas envergarão trajos de fantasia, com as côres do clube.

Para os executantes de uma banda de música, vimos um jôgo de roupa estilo napoleônico, o mais rigorosamente no estilo da época e com os respectivos capacetes.

Os Fenianos estão a realizar um milagre. Milagre de improvisação, de realização!

A conta do clube, apenas isto — vinte carros com uma figuração de 400 pessoas. Dos trajos que estas envergarão, quase 300 estão a ser feitos na sede do clube.

Em resumo, tudo se prepara para que o Grande Cortejo do Entrudo seja digno das iniciativas e das tradições do clube e dignifique, como é mister, a divisa

(Conclui na 2ª página)

Novo elemento na alimentação dos brasileiros

Deficiência da carne de vaca em relação ao número de habitantes — Influência na estatura dos brasileiros — Importância do leite de soja na nutrição das crianças

Castro Barreto

(Especial para o "Diário de Notícias")

Um dos fatores que mais concorrem para a escassez de alimentos protéicos é a pobreza da alimentação do gado das forragens ruins e da criação extensiva. Cumpre notar além da quantidade, ess[a] qualidade do gado, especialmente a sua capacidade de produzir leite e carne e o tempo de crescimento para a renovação do rebanho. Embora tendendo a melhorar pelo esfôrço para tanto de muitos criadores e do govêrno, três quartos do nosso rebanho, além de provirem de raças rústicas, não tendem para melhor, dando como resultado a mínima produção de leite e um pêso ínfimo para o abate. A comparação numérica feita com o rebanho argentino, uruguaio ou mesmo do Rio Grande do Sul, fornecerá resultados falsos.

O número de bovídeos em relação com o número de habitantes de um país tem grande importância na nutrição do seu povo. Vejamos essa relação em um Estado de cada uma das regiões do país:

(1950)

	Habitantes	Bovídeos
Pará	1.123.273	786.370
Pernambuco	3.395.185	1.008.140
Minas Gerais	7.717.792	11.771.000
Rio Grande do Sul	4.164.821	8.457.000

Há no Pará 1,43 habitantes para cada cabeça de gado; em Pernambuco, 3,40 habitantes para cada cabeça de gado; em Minas, 1,50 cabeças para c... habitante e, no Rio Grande do Sul, há 2,03 bois para cada habitante.

Mas há um aspecto muito grave que é a tendência do crescimento demográfico em relação ao crescimento dos rebanhos, o que deve-se processar com a mesma razão, para que não aconteça o que já se está observando entre nós e ainda mais gritantemente na Argentina onde mais alta era essa relação, onde em 1932 haviam mais de quatro cabeças de gado por habitante e apenas 2,5 em 1952.

A relação entre a boa nutrição e o crescimento, o bom desenvolvimento, é um axioma resultante da observação em todos os tempos que a ciência experimental veio confirmar definitivamente. O bom desenvolvimento do ser humano depende fundamentalmente da boa gestação, da gestante bem nutrida, que resiste espantosamente a qualquer acidente e transmite essa resistência ao nacituro que inicia a vida extra-uterina com uma alta reserva protéica, vitamínica e mineral. Por isso a gestante deve receber em dôbro, protídios, sais e vitaminas. Depende o crescimento normal e uma boa saúde infantil de uma nutrição convenientemente rica em alimentos formadores do organismo — é outro axioma. Durante todo o crescimento a nutrição, a fixação de elementos é o fenômeno básico da existência, predomina o que chamamos, metabolismo anabólico, mas há um período da vida o qual a excelência da nutrição representa o mais elevado papel: é a adolescência, o preparo para a grande função da reprodução: o organismo que cresceu espantosamente no ventre materno, que se desenvolveu com grande rapidez nos dois primeiros anos da vida, volta a dar um salto na adolescência, no preparo anátomo-fisiológico para a função reprodutora.

Não vos preciso falar da miséria fisiológica e nutritiva de um elevado percentual de nosso povo, mas não quero deixar de reportar-me à generalização dêsse gravíssimo estado de coisas, quando passamos a observar a orla das grandes cidades onde baixa o nível de vida até o primarismo das favelas, mas sobretudo quando volvemos os nossos olhos para a vida rural em quase todos os Estados, mesmo nos mais ricos e evoluídos, de mais alto nível sócio-econômico. Se porém a nossa viagem patriótica, sentimental e realística se estender até a bacia amazônica, até a população abandonada do dédalo potâmico, que só agora começamos a assistir, até os babaçuais do Piauí e do Maranhão, do Nordeste e do Leste brasileiro, vemos que apesar dos esforços que estamos fazendo contra a letalidade infantil, a mulher que gesta, que deveria receber ricas rações, é um ser espoliado e sobrecarregado de penosos trabalhos, forçosamente subnutrido, que empresta à vida que tem no ventre tôdas as su[as] pobres reservas, como continuará a doá-las pela amamentação que não deixa de fazer, apesar da pobreza do seu regime alimentar deficiente para a lactante. A carne e o lei[te] e mesmo ovos, são demasia-

(Conclui na 4.ª página)

CARTA DE PARIS

A CAMINHO DA PAZ

José Domingues dos Santos

PARIS (via aérea) — Uma página da história contemporânea acaba de ser escrita. A conferência de Berlim deu por terminados os seus trabalhos. O comunicado final, subscrito pelos quatro ministros plenipotenciários, indica os resultados obtidos durante as três semanas que durou a conferência. Este comunicado tem, pelo menos, o mérito da clareza. Êle não pretende esconder a mediocridade do sucesso sob aparências evasivas.

E' claro que os resultados obtidos não satisfazem inteiramente ninguém. Mas, dadas as circunstâncias, seria possível obter soluções mais satisfatórias? Entretanto, estamos longe da atmosfera que dominou as reuniões da célebre conferência do «Palais Rose», em que os diplomatas, entre vitupérios desoladores, não chegaram mesmo a acôrdo sôbre o programa dos trabalhos que deveriam encetar. Em Berlim, ao contrário, as sessões da conferência decorreram sempre num clima de cordialidade. Evidentemente, êles não poderiam, com argumentos que se contradizem e objeções que se excluem, sincronizar [e]sforços que se dirigem em sentido contrário. A fé na virtude prometiana da confusão pode ter adeptos (mesmo o absurdo tem os seus crentes) mas não pode ser a origem de resultados fecundos.

Um exame sumário das circunstâncias em que se realizou a conferência permitirá uma mais fácil compreensão.

* * *

A primeira nota a fixar é a cordialidade que dominou durante todo o decurso da conferência. Como os seus trabalhos eram áridos, os ministros, em bons diplomatas, tentaram adoçar a

(Conclui na 3.ª página)

AR CONDICIONADO perfeito

em sua casa ou escritório

PONTO FRIO lhe oferece, agora uma oportunidade excepcional de adquirir o seu aparelho de ar condicionado RCA, em suaves prestações mensais.



POR APENAS $ 1.743, mensais $ 4.000, de entrada

Ponto Frio Rua Uruguaiana, 134

CONSERTOS E LAVAGENS

TAPETES

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

CORTINAS

MÓVEIS ESTOFADOS E SALAS FORRADAS — LAVAGEM A SÊCO NO LOCAL

OFICINA: 52-2498

Serviços garantidos, orçamentos s/ compromissos

é do seu interesse aprender inglês



para conseguir melhores colocações



e para seu aperfeiçoamento profissional

pelo método ÁUDIO-VISUAL do

INSTITUTO BRASIL-ESTADOS UNIDOS

SÉDE: Rua Senador Vergueiro, 103 Tel. 25-4189
COPACABANA: Rua Sá Ferreira, 24 Tel. 47-7062
CENTRO: Rua México, 90-10.º and. Tel. 22-6013

MATRÍCULAS ABERTAS

Primeiro Trimestre de 1954 (15 Março — 28 Maio)

INGLÊS

Para Todos Adiantamentos

Aulas especializadas: Médicos — Corresp. Comercial — Crianças — Conversação — Preparação de Professôres.

A lojas DUCAL apresentam...

Festival de calçados

Sapato Petronio, tipo mocassim em superior vaqueta graneada, muito confortável, salto de borracha. Côr: havana. Cr$ 330,

Sapato Supremo, tipo sport em superior kips, todo forrado, elástico no peito do pé, salto de borracha. Côres: havana e marron. Cr$ 300,

Sapato Petronio, tipo sport, em superior cromo estrangeiro, todo forrado de pelica, salto de borracha. Côr: vinho. Cr$ 400,

Sapato "Bordallo", tipo passeio, em superior couro racional com camurça, todo forrado de pelica. Côr: vinho. Cr$ 375,

Sapato Souto super-luxo, tipo passeio, clássico em superior cromo estrangeiro, forrado de pelica, salto de borracha. Côres: vinho e preto. Cr$ 450,

Sapato Supremo, tipo passeio, clássico em superior kips, todo forrado, forma elegante. Côres: havana, marron e preto. Cr$ 350,

Sapato Rival, tipo trecé sport, em superior kips, salto de borracha, conforto absoluto. Côres: havana, e marron. Cr$ 375,

As lojas DUCAL estão oferecendo um fabuloso sortimento de calçados, dos mais variados tipos e marcas. Aproveite os preços excepcionais deste "festival" de calçados das lojas DUCAL.

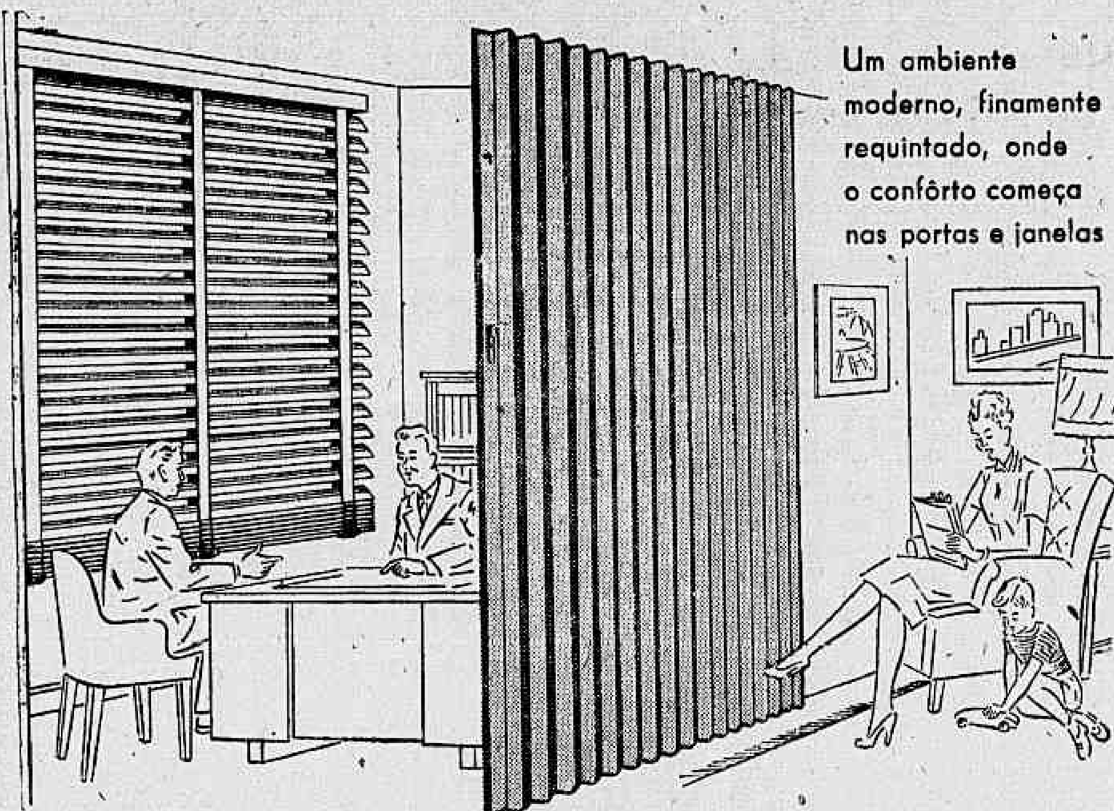
TIRADENTES ★ COPACABANA ★ MADUREIRA ★ QUITANDA ★ MEIER ★ FLORIANO — lojas DUCAL — CASTELO

AS PROP. D-15

agora, de uma só vez, V. S. obtém

★ o mais perfeito e fácil contrôle de luz e ar

★ o mais prático e elegante aproveitamento de espaço



PERSIANAS e Portas Sanfonadas MARABÁ

2 produtos de alta classe, que honram a técnica moderna, e que se apresentam "em conjunto" para que V. S. resolva de *uma só vez* 2 problemas fundamentais da decoração funcional.

As persianas MARABÁ conquistaram a preferência do público graças ao esmero de sua fabricação, na qual são empregadas lâminas ultra-leves de duralumínio flexível em 10 côres diferentes, esmaltadas a fogo nos Estados Unidos.

As portas MODERNFOLD abrem e fecham como uma sanfona... Dotadas de forte armação metálica e revestidas de "vinyl", o novo e sensacional couro plástico americano lavável, transforma, num instante, qualquer sala em dois ou mais ambientes e torna aproveitáveis os espaços que as portas comuns ocupam no movimento de abrir e fechar.

Peça-nos sugestões. Nossos técnicos atenderão V. S. com prazer.



persianas **marabá** s. a.

Av. Rio Branco, 257 - 17.º - s/ 1702 - Tel. 52-8691 - Rio de Janeiro

ETICA *propaganda*

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

feniana, ex-libris de amor bairrista — *Pelo Pôrto*.

CENTENARIO DA FUNDAÇÃO DE SÃO PAULO

Creio poder noticiar-lhes que o govêrno português desistirá da sua exposição em São Paulo, cedendo todos os elementos que lhe destinava ao dr. Jaime Cortesão para êste eminente historiador os incorporar na grande exposição brasileira.

Realmente, não fazia grande sentido que se efetuassem duas exposições para um só fim, no mesmo local e com documentação da mesma espécie.

O bom senso de tal resolução documentará estas duas verdades insofismáveis:

Primeira. — Ninguém melhor que Jaime Cortesão poderia dar corpo e grandiosidade ao plano concebido pela Comissão Executiva da Exposição.

Segunda. — De forma alguma se poderia evitar que uma pequena exposição ao lado doutra muitíssimo maior suscitasse ditos, graças e rivalidades que, por princípio algum, se devem deixar surgir.

Jaime Cortesão partiu de Lisboa no dia 15 com a esperança de que talvez se juntasse tudo numa só grandiosa obra de arte, de história e de genial visão do futuro. A estas horas já deve presumir que assim acontecerá para, mais uma vez, se demonstrar o acêrto com que Salazar encaminha e, em última instância, dirige a política portuguêsa, interna ou externa, econômica, financeira e social.

ORTOGRAFIA E OUTRAS NOTAS

A Campanha contra o Analfabetismo, que tem mobilizado o Continente e Ilhas num raro entusiasmo, está a alargar cada vez mais os seus objetivos, dentro da criteriosa orientação de que o problema envolve todos os departamentos da vida nacional.

Crianças e adultos não precisam apenas de saber ler e escrever. Precisam igualmente de preservar e defender o nosso patrimônio monumental e artístico, precisam de criar o culto da árvore e dos trabalhos rurais e precisam de respeitar e defender a Língua Portuguêsa com a mais nítida e incorruptível consciência.

Neste último capítulo, foram dadas instruções claras e terminantes aos professôres e regentes escolares no sentido de se cumprir sem hesitações nem duplas grafias o Vocabulário de 1947, resultante das normas unânimemente aprovadas pela Conferência luso-brasileira de 1945.

Dentro de poucos anos o Analfabetismo terá descido a zero e nessa altura cêrca de nove milhões de portuguêses seguirão e prestigiarão a ortografia legal, única forma de saberem como hão de escrever.

— Causou certa surprêsa a notícia de que Olegário Mariano declarara a um jornal brasileiro o seguinte a respeito da Poesia em Portugal: «Não há lugar para o modernismo; apenas o clássico está de pé e continua a prevalecer. Quanto às canções típicas, regionais, de outrora, é bem verdade que estão a desaparecer, colocando-se no seu lugar o tradicional e melodioso fado».

Se os dizeres do telegrama são a expressão exata do que foi dito, parece-me que o grande poeta não está bem informado. Há hoje muitos poetas portuguêses dentro dum belo modernismo perfeitamente aceitável e, quanto às canções regionais, aumenta de ano para ano o gôsto pelo folclore e a organização de grupos orfeônicos de caráter restintamente tradicional. E' certo que o deprimente fado tem invadido emissoras, tabernas elegantes e outros retiros suspeitos, como tudo o que é ruim e condenável, mas a moda há de passar ou ser vencida pelas verdadeiras canções portuguêsas.

— Em maio próximo vai realizar-se uma grande exposição dos trabalhos de Mário Elói, o pintor modernista falecido há um ano e que se notabilizou entre os vanguardistas mais arrojados. Para êsse fim, organizou-se uma comissão presidida pelo dr. José Manuel da Costa, secretário nacional da Informação, pelo escultor Diogo de Macedo, diretor do Museu de Arte Contemporânea, pelo arquiteto Chambers Ramos, diretor da Escola de Belas Artes do Pôrto e pelo arquiteto Jorge Segurado. Durante a exposição realizar-se-ão conferências sôbre o homenageado e a Arte Moderna.

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes (fixas e aparelhos de Roach). — Auxiliar, dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15, 1º, 2º e 3º andares.

DR. JACOB KIRZNER

CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

LIVROS USADOS

Compramos avulsos ou bibliotecas. Pagamos os melhores preços. Rua México, 148 — Sobreloja — Tels.: 22-6946 e 52-7254.

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo

QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS

Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

"Estenógrafa Inglês - Português"

(Salário inicial: Cr$ 8.000,00)

Companhia norte-americana oferece posição de estenógrafa (Inglês-Português), de preferência a jovem brasileira de boa aparência. Máximo de 30 anos de idade.

Perfeito conhecimento de Inglês e Português.

Cartas com referências e amplas informações sôbre experiência serão mantidas em absoluto sigilo e deverão ser entregues na portaria dêste jornal sob o número 66303.

Quinzena do Lar

Alem da oferta, existe a marca, que garante:

o único, em todo o mundo, cujos colchões têm o molejo de um só fio de aço, com 400 molas em espiral, por m2. Em apresentação luxuosa, finíssima, com um acabamento inteiramente feito por máquinas moderníssimas, verdadeira supremacia de técnica, a serviço do seu confôrto...



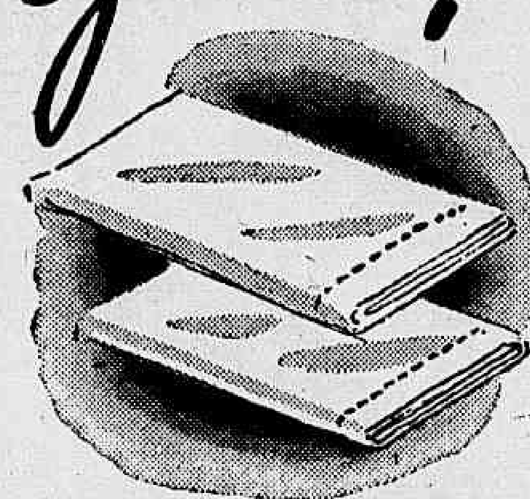
A mais recente creação Epeda, em listas azúis e brancas, com barra azul.

Todos os tamanhos, para solteiro ou casal.



e mais...

Gratis!



como oferta da **Seção de Cama e Mesa**, 1 jôgo de lençóis brancos, de superior cretone, para solteiro ou casal, de acôrdo com o tamanho escolhido

Solteiro: Cr$ 120, mensais pelo Credi-Mesbla. À vista, Cr$ 1.380,

Casal: Cr$ 180, mensais pelo Credi-Mesbla. À vista, Cr$ 2.100,

MAGAZINE Mesbla

ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

...na rua do Passeio

Venha colhêr o que BEMOREIRA plantou!



SEJA REVENDEDOR BEMOREIRA!

Graças à intensa propaganda mantida na imprensa e no rádio por BEMOREIRA — são cada vez maiores as nossas vendas de máquinas de costura!

Hoje em dia, portanto, ser revendedor BEMOREIRA, em qualquer parte do país, significa vender com facilidade, alcançando maiores lucros!

Se não houver revendedor BEMOREIRA em sua localidade, escreva-nos solicitando a nossa representação exclusiva e faça bons negócios vendendo máquinas de costuras e MÁQUINAS INDUSTRIAIS para todos os fins, bem como PEÇAS para todos os tipos.

Bemoreira

RIO: RUAS LUÍS DE CAMÕES, 42 E CONCEIÇÃO, 17
BELO HORIZONTE: RUA TAMOIOS, 48

NINGUÉM VENDE MAIS BARATO QUE BEMOREIRA

IA-1108

Carta de Paris

(Conclusão da 1.ª página)

rigidez do protocolo com certas manifestações de cordialidade em que o sorriso era de rigor. O Congresso de Viena, em 1815, foi o congresso dos bailados. O príncipe de Ligne dizia então: «O Congresso não trabalha, êle dança». Mas, entre duas valsas, o gênio sutil de Talleyrand conseguia dissipar mal entendidos e limar arestas resultantes das guerras recentes. Como a época das valsas findou, os novos diplomatas procuraram, ao abrigo de olhares e ouvidos indiscretos, estabelecer uma atmosfera propícia para entendimentos confiantes. E os banquetes substituiram os bailados. Não tenho a menor intenção depreciativa quando insinuo que o congresso de Berlim foi o congresso dos banquetes. Ao fim duma refeição confortável, regada de vinhos capitosos, o calor humano transmite-se mais fàcilmente. A euforia impõe-se e os diplomatas, sem esquecerem as obrigações do seu cargo, podem permitir-se a ventura de não esquecer que são também homens. Como tais sujeitos às mesmas ansiedades que os seus semelhantes. E é bom não esquecer que a conferência se realizava em Berlim, cidade fria em que vivem ainda os sonhos «niet-tzchianos», rodando à volta de poderio e de grandeza, mas estranhos a tôda a sensibilidade humana. O sentimentalismo é, para as gentes daquelas regiões, um pecado da burguesia ocidental. Tudo quanto podia contribuir para desgelar a atmosfera e os corações, aumentava as possibilidades de entendimento entre homens que, pertencendo a regiões e a raças diferentes, sendo portadores de teses contraditórias, tinham por missão conciliar o que, de momento, se revelou inconciliável.

• • •

De fato, os destinos do mundo dependiam das decisões que quatro homens, reunidos em Berlim, deviam tomar. Tarefa gigantesca que pesava sôbre os ombros frágeis dêsses dirigentes. Por maior que seja o valor pessoal de cada um dêles, a sua craveira mental não ultrapassa a de simples mortais.

Bidault, cujas fórmulas elípticas e cintilantes desconcertam, por vêzes, os seus interlocutores, não podia esquecer que êle representava um país em que o rigorismo da lógica cartesiana se conjuga com os ardores dum temperamento sentimental.

A tradição imutável do seu povo exige que êle encontre a fórmula de salvação que possa reconciliar a Humanidade. Mas Bidault pensava antes de tudo na guerra da Indochina que é o problema crucial da França neste momento.

Eden, elegante de corpo e de espírito, continental por temperamento mas insular por razões de Estado, orgulhoso rácico mas realista por necessidades econômicas, sem perder de vista os princípios basilares que determinam a vida do Commonwealth, devia conciliar os interêsses da comunidade de que era o porta-voz com as exigências imperiosas de um mundo pacífico pois que estas condicionam a existência do seu povo. Êle pensava sobretudo na expansão do comércio britânico e, para não descontentar ninguém, êle parecia praticar a política do «esplêndido isolamento».

Molotov, o mais misterioso dos misteriosos chefes do Kremlin, intérprete autorizado do «news 100 1 k» soviético, pretendendo reingressar na comunidade univeral, deseja poder atingir o seu objetivo não como um vencido que se rende mas como um vencedor que lança um desafio aos seus antagonistas, que êle desconcerta com os seus sorrisos encorajantes para pouco depois os refrigerar com as suas exigências imperiosas.

E Dulles, seguro da fôrça que representava, mas um pouco perdido entre as sutilezas ocidentais e os mistérios eslávicos, sonhador entusiasta da hegemonia americana de que êle pretende ser um obreiro fecundo, foi obrigado a oscilar constantemente entre as seduções da paz e os riscos da continuação da guerra fria.

• • •

Eram êstes quatro homens, com mandatos nacionais imperativos, que deviam encontrar a síntese final capaz de conciliar o que, de momento, se revelou inconciliável. A diversidade de intenções, complicada pela singularidade de temperamento dos quatro interlocutores, explica a variação de temperaturas que se notava ao fim de cada sessão, fôsse ela pública ou secreta. Imagem fiel do Mundo que ela representava, esta conferência reproduz, em traços incertos, as hesitações e as contradições de que sofre a humanidade. Teses e antiteses vão ainda afrontar-se durante um certo tempo. Uma síntese final será obra de largo fôlego. Esta conferência não ultrapassou o estádio do prefácio. Não nos lastimemos. Enquanto os diplomatasa discutem, os homens não se batem.

Relembro a frase de Aristide Briand: «a paz é uma criação contínua».

• • •

Certamente os resultados desta conferência são desoladoramente medíocres, sobretudo se os compararmos com a imensidade das inquietações humanas. Pascal aconselhava os seus contemporâneos a fazerem o balanço dos ganhos e das perdas antes de tomarem decisões definitivas. Desta conferência de Berlim muito se poderia dizer quanto às aspirações que cada um poderia formular. Mas, se pouco se ganhou, também nada se perdeu. Os diplomatas discutiram sem se injuriarem e a conferência findou entre sorrisos, sinal de cordialidade. A designação de Berlim não é mais do que um signo zodíaco na sequência dos tempos. Brevemente uma conferência mais larga reunirá em Genéve os representantes dos países mais diretamente interessados na paz do Extremo Oriente. A falta de melhor, é já alguma coisa. Quando uma casa arde, o essencial é apagar o fogo. A França obteve assim um resultado apreciável. Isolada até hoje no combate mortífero que devasta a Indochina, ela conseguiu que as demais potências se debruçassem sôbre êsse doloroso problema que toma as proporções de um problema mundial.

Três semanas de discussões não foram inteiramente perdidas. Dulles afirmou que, se pouco tinham resolvido, muito aprenderam os diplmoatas reunidos em Berlim. Fechou-se uma página da História. Um novo capítulo se abre.

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre 70, salas 814-15. Telefone: 22-5054 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

Curso de auxiliar de enfermagem

Preparam-se alunos para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM. Inscrições na Escola de Auxiliares de Enfermagem da AVAN, à Av. General Justo 275, 5.º andar — Aeroporto — diàriamente no horário de 12 às 17 horas. Tel.: 32-6349. O curso e misto e gratuito.

GASPARINHO E SILVA

DENTISTA

Av. N. S. Copacabana, 540 — Grupo 608. — Diàriamente — Telefone: 57-3800. (Atende à domicílio a pessoas idosas ou doentes).

MÊS DE GRANDES VANTAGENS! APROVEITE PARA FAZER SUAS COMPRAS!



MARÇO

PARADA DE VALORES

Compre na Sears e economize

AGORA POR PREÇO EXCEPCIONAL A SUA...

MÁQUINA DE ESCREVER PORTÁTIL

MARCA «SMITH-CORONA»

Preço regular 5.155,00
Economize 515,00

4.640

ENTRADA 950,00
MENSAL 320,00

Modêlo Skyriter, super leve, pesando apenas 4 quilos. Linhas aerodinâmicas com teclado Standard. Estojo de aço de superior qualidade, muito fácil de transportar. Não perca esta excelente oportunidade. Venha comprar agora e economize.

PAPEL PAUTADO
PARA PASTA, 4 FUROS
PREÇO REG. 100 POR 12,00
ECONOMIZE 3,00
100 por: 9,
Papel de superior qualidade, pautação perfeita. Tamanho: 0,16 x 0,23m. Aproveite! Compre agora e economize.

PASTA DE LONA
PARA ESCOLARES
PREÇO REGULAR ... 198,00
ECONOMIZE 54,00
144,
Debruada em couro de boa qualidade, muito leve e resistente. Costuras reforçadas, alça de couro. Venha vêr.

REGISTRADOR ESCOLAR
PAR AFOLHAS SÔLTAS
APENAS:
55,
4 anéis, ferragem extra. Com divisões para 8 matérias. 60 folhas pautadas, tam.: 0,23 x 0,16m. Muito útil e prático.

PORTA LUNCH MIGNON
DE COURO SUPERIOR
PREÇO REGULAR 59,00
ECONOMIZE 11,00
48,
Esmerado acabamento com costuras reforçadas. Com furo par agarrafa térmica. Ótima para escolares. Venha vêr.



FRALDA "CHARMODE"

DE GAZE DUPLA

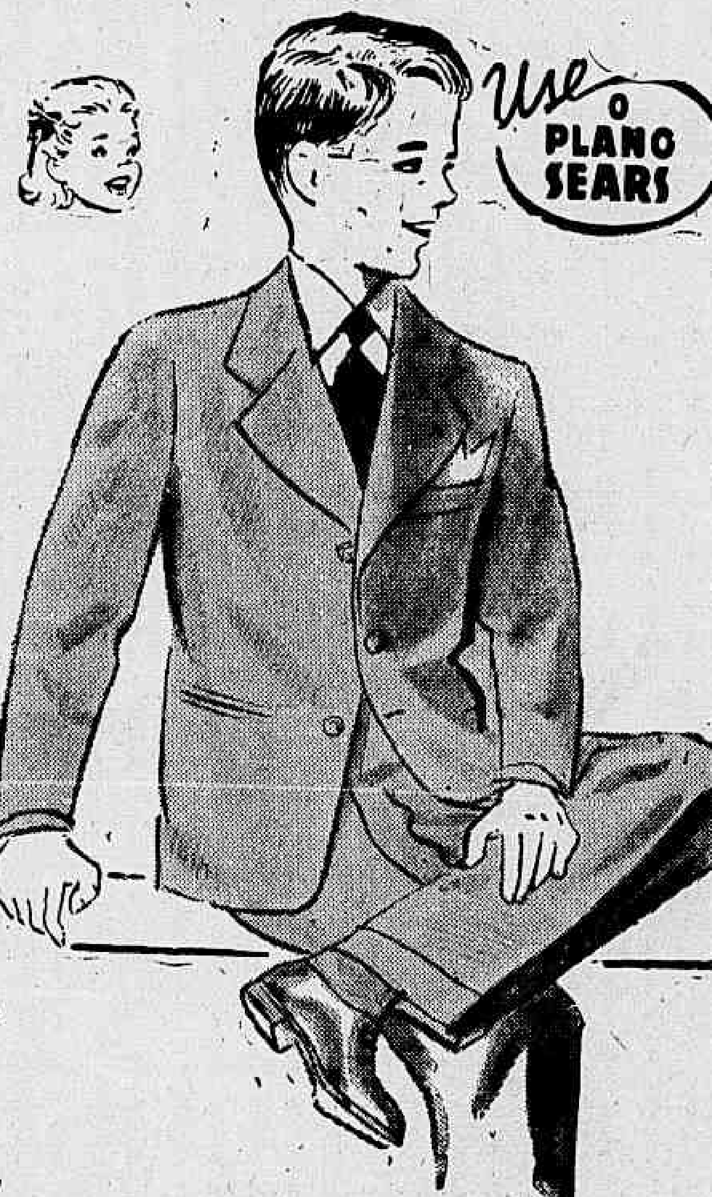
PREÇO REGULAR:

PACOTE COM 6 – 69,00

ECONOMIZE 11,00

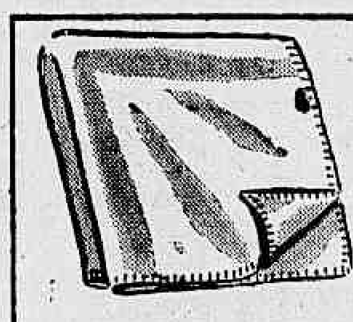
58,

Muito alvas e super macias. Proporcionam perfeito confôrto para o bebê. Tamanho regular, absorventes e muito duráveis. Aproveite! Compre nesta oferta e economize

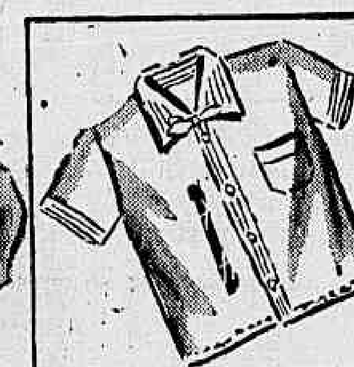




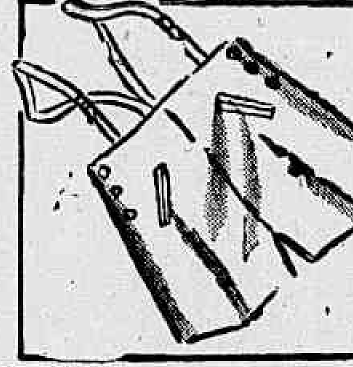
CASACO PARA BEBÊ
FLANELA MACIA
DE 15,00 POR: 12,
Branco, com ponto de concha azul e rosa, em volta. Compre nesta oferta e economize.



COBERTOR DE CRIANÇA
FLANELA DE ALGODÃO
DE 25,00 POR: 18,
Rosa e azul com ponto de concha em volta. Muito útil e prático. Tam.: 0,78 x 0,90m.



BLUSA TIPO CAMISA
FUSTÃO MATARAZZO
DE 59,00 POR: 48,
Gola pespontada, côres firmes: azul, amarelo e branco. Para meninos de 1 a 6 anos.



CALÇA DE MENINO
FUSTÃO MATARAZZO
DE 59,00 POR: 48,
Forrada, com elástico na cintura para ajustar. Tam.: 1 a 6 anos. Amarelo, azul e branco.

COSTUME DE LINHO
«BOYVILLE» -- PARA RAPAZES
Preço regular 569,00
Economize 92,00
477,
Legítimo linho irlandês, modêlo paletó com 3 botões e calça curta. Perfeito acabamento com adaptação grátis. Nas côres: beije, cinza e branco. Tamanhos: de 7 a 13 anos.



CAPA DE SHANTUNG
Preço regular ... 369,00
Economize 70,00
299,
Modêlo clássico, com duas faces. Shantung de superior qualidade. Na côr beige. Tamanhos: 8 a 16 anos. Venha vêr.

COSTUME DE LINHO IRLANDÊS
PARA MENINA MOÇA
PREÇO REGULAR 798,00
ECONOMIZE 199,00
599
Modêlo simples e muito elegante, em corte clássico, com mangas curtas. Nas côres: verde, amarelo e coral, com botões pretos. Tamanhos: 36, 38 e 40. Preço especial. Aproveite.

VESTIDO LISTRADO
PREÇO REGULAR ... 379,00
ECONOMIZE 80,00
299,
Tecido de algodão listrado. Manga japonesa, saia com prega, abotoando na frente. Cinto de couro. Tams.: 36, 38 e 40.



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22,00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

Novo elemento na alimentação dos brasileiros

(Conclusão da 1.ª página)

damente escassos e caros para fazerem parte permanente da sua dieta; tem de tirar do feijão, do arroz, do milho, da mandioca, do açúcar, do toucinho ou do torresmo, os elementos da sua ração e só raramente entram na mesma alguma carne, quase sempre sôbre a forma de charque, peixe e ovos, porque o leite não é alimento para adultos e nas zonas pastoris do Sul ou não é utilizado na dieta da população ou é industrializado exclusivamente para servir às cidades. Faça-se exceção para os sertanejos nordestinos que no seu primitivismo econômico tomam o leite e comem o queijo e a carne de cabrito.

Este antecedentes explicam em parte a variável estatura dos brasileiros nas diferentes regiões do país e nas várias zonas de muitos Estados. A redução da estatura e do pêso nas r iões torturadas pelas sêcas e pela miséria econômica, já impressiona profundamente o observador de uma adolescência tremendamente necessitada de elementos para crescer, para se desenvolver normalmente, mas a biometria escolar e militar das várias regiões se incumbem de fornecer dados estatísticos ainda mais impressionantes, dos subnutridos, dos «incapazes por deficiência de pêso e estatura».

A capacidade de trabalho está de tal modo ligada à quantidade e à qualidade convenientes da ração quanto a da manutenção da sa'.e, da resistência aos assaltos dos agentes causadores de doenças.

E' muito fácil anatemizar de preguiçoso e de menos produtivo o nosso trabalhador, comparando essa capacidade de produção com a do trabalhador de outras nações cujos hábitos, e educação alimentar e cuja economia tanto concorrem para a sua higidez e a sua produtividade. Devemos pacientemente instruir os que assim julgam, com absoluta incapacidade para fazê-lo. O organismo em trabalho deve receber um suplemento n sua ração que pode ir de 20% até 100%, conforme o dispêndio de energia muscular e nervosa, pois o trabalho faz exigências imperiosas e exaure o indivíduo que não recebe os suprimentos adequados. Tais exigências são tanto maiores quanto mais novo o trabalhador e no adolescente a raçã de crescimento deve ser acrescida da ração de trabalho. O simples bom senso deve orientar nesse sentido, mas estudos experimentais sôbre o trabalho e a fadiga revelam com absoluta segurança a relação indissolúvel entre êstes e a alimentação.

O nosso trabalhador urbano come mal, muito mal, não tanto porque como na marmita que leva para o trabalho, mas principalmente pelo conteúdo dessa marmita e pela refeição que faz nas casas de pasto e nas tendinhas. Em geral o que falta nessas rações são as boas proteínas: leite ou queijo, carne ou peixe frescos ou ovos, ou farinha de soja... conquanto quase sempre bebam cerveja, cara e inútil. A quota da alimentação na distribuição do salário de muito alta que era torna-se insuportável. Quando fizemos o nosso inquérito no SESI, em 1948, já ia a 54% mas atualmente deve estar muito acima disso. Os índices do custo da vida entre 1946 e 1953 (outubro) vão de 100 a 243 e sòmente nos 10 primeiros meses dêsse ano o aumento foi de 20%. Encontramo-nos no extremo da escala dessa tremenda ascensão ao lado da Argentina, da China e da Birmânia.

A tendência a encostar, a lentidão no trabalho são quase sempre expressões da fadiga precoce, da pobreza de elementos nutritivos que vai alimentar os músculos e o cérebro do trabalhador. Mas tudo isso ainda é muito bom quando comparado com o enorme esfôrço do trabalhador rural, labutando com os instrumentos bíblicos da lavoura — a enxada e a foice. E' preciso ver como é rara na ração dêsses valentes assalariados rurais, a presença de alimentos protetores: farinha de mandioca, fubá, feijão, arroz é o que comem; a carne sêca ou o toucinho últimamente tornaram-se absolutamente inacessíveis a sua bôlsa. Dispõem em nosso clima quente, de uma ração quase exclusivamente calorígena e, não fôra a proteína do feijão a debacle seria total. Ainda assim é espantosa a capacidade dessa gente de mãos calosas dos primitivos instrumentos que conhecem: a enxada, a foice e o machado. E' claro que, em algumas regiões êsse duríssimo e parco regime do trabalhador agrícola é mitigado pelo caldo de cana e pela rapadura, pelo queijo e pela carne de sol, pelos peixes e crustáceos nas costas marítimas, pela carne de bode, no Nordeste, e pela de ovelha, no Sul, mas a verdade é que a situação piora sempre pelo terrível crescendo do preço dos alimentos protéicos que as cidades e a exportação solicitam cada vez mais, sem que aumente proporcionalmente a sua produção.

Deixamos de propósito para o fecho dessas notícias a importância do leite de soja na alimentação da criança. Pediatras e nutricionistas, servindo-se da experiência dos povos do Oriente, têm ensaiado o leite de soja na alimentação do lactente, do nascituro, comparando o desenvolvimento da criança alimentada com leite de vaca, com leite materno e com leite de soja. Mesmo no confronto com criancinhas alimentadas ao seio, não foi possível observar qualquer diferença no estado nutritivo, aos 6 meses de idade, no grupo alimentado exclusivamente com leite de soja adicionado de um pouco de açúcar para assemelhá-lo ao leite humano, mais doce. Experiências idênticas têm sido feitas na idade pré-escolar e escolar, com excelentes resultados para o pêso e o crescimento.

Nenhum de nós desconhece a escassez, a carestia e a péssima qualidade acrescida de fraude, do leite fornecido, mesmo a cidades como Rio de Janeiro, São Paulo ou Recife, e as suas conseqüências sôbre a saúde pública e especialmente sôbre a infância dêste país. O que representariam fábricas modernas de leite de soja, pelo Brasil afora, onde tantas crianças morrem de fome ou vivem uma vida miserável, com um desenvolvimento mesquinho! Mas a produção do leite de soja pode ser doméstica, pode e deve ser caseira, como acontece no Japão e na China e o caboclo não terá mais do que apanhar o grão na horta ou no paiol e preparar o leite sem maiores dificuldades. Tendo soja, temos leite, carne e ovos, dizem os japonêses. Bastaria êsse benefício incalculável à criança para que os brasileiros se lancem à produção intensiva da semente incomparável.

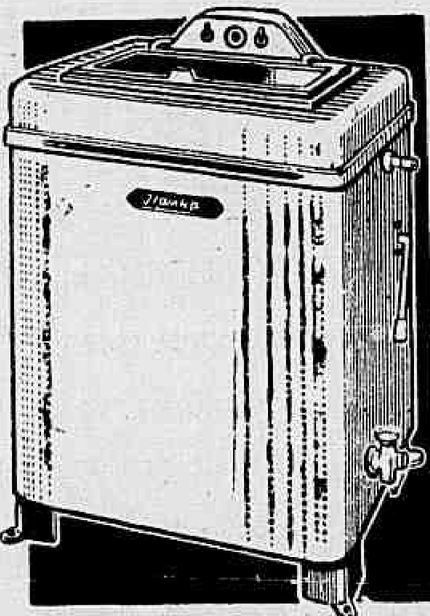
SELOS
VENDO do Brasil comemorativos em fôlhas, blocos, quadras e avulsos, novos e usados. Rússia, Vaticano, Itália e outros paises — mais de 120.000 francos. — Telefone: 32-8607.

LEILÃO -- CENTRO
MAGNIFICA BIBLIOTECA
RUA MANOEL DE CARVALHO, 30
AFFONSO NUNES, devidamente autorizado, venderá em leilão, amanhã, segunda-feira, dia 8 de março de 1954, às 15 horas, magnífica Biblioteca, versando especialmente sôbre Direito Comercial, Criminal e outros.
Vide catálogo detalhado no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações tel.: 22-3111.

Está resolvido o seu caso para mobiliar e decorar o seu apartamento
Móveis modernos "SONATA" Colchão de molas
Dormitório estilo moderno em legitimo
Pau-Marifim, com 6 peças ..... Cr$ 7.600,00
Dorimitório para casal, com 6 peças . Cr$ 11.000,00
Sala apartamento, com 6 peças ..... Cr$ 9.500,00
Aceitamos encomeidas — Facilita-se
Exposição: Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 26-0686.

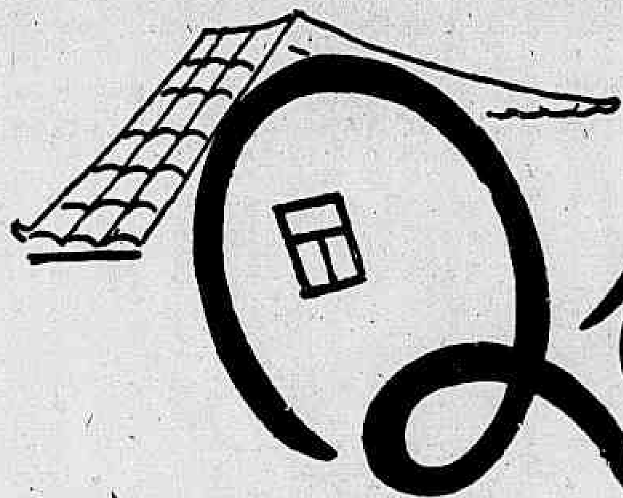
P.FAFF
MOTORES
MAQUINAS - PEÇAS
RUA 7 SETEMBRO, 97
1.º AND. - SALA 1
VILHENA & CIA. LTDA.

POLO ÁRTICO apresenta a
NOVA Ilanka
a única que ferve a agua
* LAVA
* ENXAGUA
* ESTERILIZA
A ROUPA
* SECA
em apenas alguns minutos

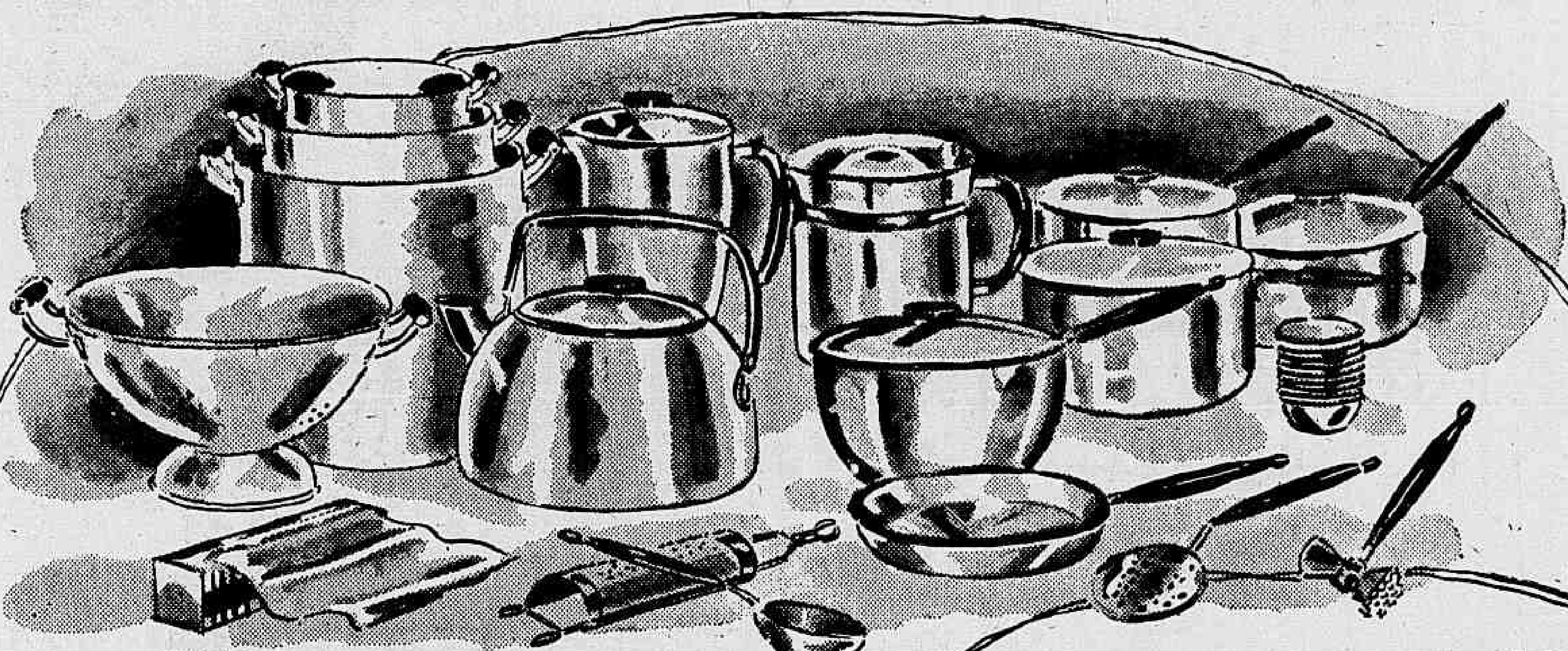




Economize no rol da lavadeira lavando toda a sua roupa higiênica e rapidamente na moderna e eficiente ILANKA — a única lavadeira elétrica que ferve a água.
É FACIL POSSUÍ-LA:
Polo Ártico oferece-lhe o melhor plano com entrada e prestações ao seu alcance
POLO ÁRTICO
AV. RIO BRANCO, 157 - 159



Quinzena do Lar
Temos em estoque a linha completa de utensílios domésticos "Rochedo", que oferecem sempre garantia e durabilidade.



Bateria
Rochedo
Extra-Luxo
em alumínio polido, extra-forte, com peças utilíssimas, de esmerado acabamento. Aproveite esta nossa oferta excepcional...
...e ainda uma assinatura GRÁTIS de Seleções do "Reader's Digest" 1954
Com 29 peças
Cr$ 100, mensais
pelo Credi-Mesbla
À vista, Cr$ 1.170,
Com 27 peças
Cr$ 75, mensais
pelo Credi-Mesbla
À vista, cr$ 895,
Fôrma "Hermética"
para pudins, ideal para ser usada na panela de pressão. Cr$ 49,
...e ainda 1 pano de copa
Jôgo para mantimentos.
5 recipientes de alumínio polido, em tamanhos diversos. Cr$ 283,
...e ainda 5 panos de copa
Geladeira portátil
Em alumínio, com isolante térmico, ideal para pic-nic, caça e pesca e para uso doméstico. Cr$ 498,
...e ainda uma assinatura de Seleções do Reader's Digest 1954
Chaleira "Extra-Luxo"
Em alumínio polido extra-forte. Modêlo original e prático. Cr$ 135,
...e ainda 2 panos de copa
Talheres "Gêmeos"
Uteis juntos ou separados. Para macarrão, saladas e frituras. Cr$ 30,
...e ainda 1 pano de copa
Aluminito
Artigo de grande utilidade para decorar pratos, proteger e embrulhar alimentos e lanches de colegiais. Rôlo com 20 metros.
Cr$ 43, ...e ainda 1 pano de copa
Espremedor de frutas e batatas
De alumínio, com 2 funis removíveis. Cr$ 87,
...e ainda 1 pano de copa
Panela de pressão "Rochedo"
Capacidade 4 litros, em alumínio extra-forte. Grande economia de tempo e combustível. Cr$ 437,
...e ainda uma assinatura de Seleções do Reader's Digest 1954
GRANDE OFERTA
Todas as compras de artigos da marca "Rochedo" num total acima de Cr$ 300,00, darão direito a uma assinatura inteiramente GRÁTIS das Seleções do Reader's Digest 1954
ou... por Cr$ 50,00 em cada compra, GRÁTIS, um pano de copa.
MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ ÀS 22 HORAS

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 178 e 278 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Lisboa, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 69-A. **Mangue** — Rua Comandante Mauriti, 60. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 245.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajara, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 768-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.045, 7.304, 8.648 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 253-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 550-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 188-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 36-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14-A. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.834 e 4.023. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 568-A — Rua José dos Reis, 516. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lobo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, 9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada do Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 109 — Rua Carolina Machado, 1.439. **Osvaldo** ... ti, 2.103 — Rua Dias Cruz — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéu, 824-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Paxiba, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 829 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 854 — Rua Bonfim, 364. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saens Peña, 23 — Av. Tijuca, 87-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 793-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 332. **Copacabana** — Rua Toneleros, 218 — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 10 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Ávila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 284 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Av. Bartolomeu Mitre, 642. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

0 0 0

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 367 e 486. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.236 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 323-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 245. **Cachambi** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 9 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 380-B — Rua Barão de Melgaço, 484-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 467 — Rua Mariz e Barros, 850. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Álvaro de Miranda, 199-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 637. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 654 — Rua Maria de Freitas, 68 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Coruripe, 698-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.007. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 402-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéu, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 180 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 210-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 811-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 78 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 385. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-B, 126-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 19-A. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 24 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 88 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

REVENDEDORES

Jóias de fantasia garantidas. Brincos, broches, colares, jogos, garrantilhas, pulseiras, anéis, figas, berloques, alianças, trousses, etc. o maior mostruário e os menores preços do Rio.
Damos mostruário grátis.
EMPRÊSA CALIFÓRNIA DE IMPORT. E EXPORT. LTDA.
Rua do Ouvidor, 107 — 1º andar — Tel.: 23-2508.

AUXILIARES DE OPERAÇÕES

A PANAIR DO BRASIL S. A. dispõe de vagas no quadro de Auxiliares de Operações Terrestres.

Os candidatos devem ter idade de 20-25 anos, ter certificado de reservista, e concluido o curso ginasial ou equivalente e conhecimentos práticos de inglês.

Apresentar-se ao Departamento do Pessoal de segunda a sexta-feira, de 9 às 11 horas, no Edifício PANAIR DO BRASIL S. A., à praça Marechal Ancora s|n.

SERVIÇO OPERACIONAL TERRESTRE

A PANAIR DO BRASIL, S. A., dispondo de algumas vagas para serviço terrestre operacional, aceita candidatos brasileiros natos, que falem e escrevam o inglês. Os interessados deverão procurar o Departamento do Pessoal, à Praça Marechal Âncora, de 2ª a 6ª feira, das 9 às 11 e das 14 às 17 horas.

AGRIMENSOR

Companhia de loteamentos necessita agrimensor registrado na C. R. E. A., com prática de serviço de campo e mapas. Tempo integral e efetivo. Cartas com definidas pretensões mínimas e referências para a caixa nº 1090 dêste jornal.

DOENÇAS E CÂNCER DA PELE — SÍFILIS

Dr. R. D. AZULAY
Docente-livre

De regresso de sua viagem de estudos à Europa, reassumiu sua clínica. 2ª, 4ª e 6ª, de 15 às 19 horas. — Av. Nilo Peçanha, 12 — Tels.: 32-6244 — 27-2364 — 47-1426.

Distribuidores de catálogos telefônicos

Admitem-se distribuidores de catálogos telefônicos. Os candidatos devem apresentar-se à rua São Januário 485 — 1º — Munidos de carteira de identidade e 2 retratos 3 x 4, até o dia 8 do mês em curso.

TÉCNICO EM GERADORES DIESEL ELÉTRICOS

PRECISA-SE técnico com prática em operação e manutenção de grupos geradores Diesel-Elétricos, para ocupar cargo de operador de uma estação geradora e subestação transformadora, numa seção industrial de companhia americana.

Indispensável seja brasileiro nato ou naturalizado.

Tratar à rua do Propósito, 130, das 9 às 11 e das 14 às 16 horas exceto aos sábados e domingos.

PINTURAS

Reformas, instalações e decorações

Executamos todo serviço do ramo, pequena ou grande escala de dia, de noite ou feriados, rápido, eficiente, limpo, com pessoal idôneo. English spoken on parle français. PINTURAS PIETRO LTDA. — Telefones: 22-7021 e 37-4852.

ABERTURA AMANHÃ, DIA 8, ÀS 10 HORAS



ESTA É A MELHOR...

LIQUIDAÇÃO AZUL DO MAGAZIN SEGADAES

DEPARTAMENTO FEMININO

TAILLEURS	De	Por
Vários modelos em Trop. e Linho diversas côres ..	780,00	593,00
Linho Irlandês em 3 mod. div. côres	880,00	690,00
Pigalle, linho com vivo - moda	950,00	795,00
Gabardine, fio Inglês, diversas côres	1.800,00	1.250,00
VESTIDOS		
Listado — lindo modêlo	195,00	135,00
Vestidos lisos tipo linho...	198,00	163,00
BLUSAS		
Finissima cambraia div. côres	75,00	23,80
Cambraia com renda e pois	120,00	79,00
Blusas vários mod. e côres	230,00	129,00
Blusas diversas	250,00	155,00
SAIAS		
Saias Plissadas Trop. div. côres	210,00	165,00
Saias Jutilan - Grande moda	320,00	225,00
CALÇAS		
Tropical 3/4....	160,00	118,00
MALHAS		
Cardigans v. côres, sanf. clássica	240,00	185,00
Casaquinho sanf. estreita	310,00	255,00
Blusas Ellen	185,00	109,00
Blusas Malha - diversos modelos ..	195,00	149,00
MAILLOTS		
Lastex e failie Anita	495,00	345,00
Malha dupla em diversas côres	395,00	285,00
SAÍDA DE PRAIA		
Lonita e felpo várias côres	220,00	128,00
GUARDA-CHUVAS		
Rayon resistente, div. côres	98,00	68,00
„ Belém liso 48x10..	220,00	149,00
„ Alpaca Samira...	120,00	98,00
CAPAS		
Shantung - lindas côres - mangas raglan......	550,00	395,00

DEPARTAMENTO MASCULINO

COSTUMES	De	Por
Casemira Sal e Pimenta, paletó 3 botões	1.500,00	1.247,00
Gabardine, mod. clássico 3 botões	1.800,00	1.570,00
Cambraia de Verão duas côres marron e cinza	1.580,00	1.390,00
Linho côr natural, paletó 3 botões	980,00	898,00
Linho fio inglês, côres clássicas, marinho, marron e cinza	1.450,00	1.220,00
Look em rayon, cinza e beje	1.280,00	1.138,00
CALÇAS SPORT		
Em Gabardine filetado, bolsos trazeiros c/ portinhola	350,00	298,00
Cambraia, cinto na própria calça	290,00	247,00
Tropical côres clássicas, cinza, marron, beije e marinho	350,00	298,00
American-Jean em brim Coringa	138,00	115,00
Mescla pura lã..	290,00	195,00
CAMISAS		
Mousseline v. côres	95,00	79,00
Linhel	98,00	87,00
Tricoline	130,00	105,00
Oxford	160,00	115,00
Cambraia.......	150,00	128,00
CUECAS		
Cambraeta fundo chato	26,00	22,00
Popeline fundo chato	35,00	28,00
Cambraia fundo chato........	42,00	35,00
CAMISETAS		
Tricot	25,00	14,00
Tipo Lastex	30,00	24,00
MEIAS		
Tipo escócia ...	12,00	10,00
Derby..........	14,00	12,00
Mercerizado ...	20,00	16,00
PIJAMAS		
Popeline	120,00	105,00
Cambraeta	165,00	149,00
Popeline superior	220,00	187,00

LENÇOS	De	Por
Mousseline	10,00	7,[illegible]
Mousseline super	15,00	12,00
Mercerizado	12,00	9,50
GRAVATAS		
Padrões modernos	28,00	19,80
Tropical	35,00	26,00
Tipo Jacuardi..............	55,00	39,00
SHORTS P/ PRAIA		
Gabardine côres clássicas...	105,00	89,00
Gabardine beije	95,00	78,00
SWEATER		
Sem mangas pura lã	250,00	175,00
Coletes de lã, mangas longas, com botões	295,00	258,00
CAMISAS SPORT		
Rayon m/curta..	140,00	109,00
Xadrez m/longa	275,00	220,00
Rayon em várias tonalidades	200,00	149,00
Xadrez m/longa	230,00	180,00
Rayon xadrez m/longa......	180,00	139,00
Cambraia de algodão m/longa	200,00	148,00
Shantung de seda m/longa	250,00	198,00
Rayon m/comprida várias tonalidades	160,00	128,00
Cambraia de linho branca ...	395,00	220,00
PALETÓS SPORT		
Em rayon listado............	750,00	585,00
Em linho - côres clássicas....	750,00	585,00
Em lã sem gola, modernissimo	495,00	285,00
Em gabardine.............	395,00	295,00
GUARDA-CHUVAS		
De algodão Merino.........	98,00	68,00
De Rayon	180,00	149,00
CAPAS		
Shantung impermeável	550,00	480,00
CINTOS		
Couro liso.	30,00	25,00
Couro com fivela de mola	48,00	39,00
Crocodilo legitimo......	58,00	49,00
PORTA NOTAS		
Crocodilo	130,00	109,00
Jôgo de 2 peças em crocodilo......	160,00	139,00
Porta-niqueis vários tipos de couro.....	28,00	18,00
Porta - niqueis de crocodilo	45,00	36,00

ABRA O SEU CARNET DE CRÉDITO NO MAGAZIN SEGADAES

URUGUAIANA, 23/25 E 7 DE SETEMBRO, 126
(LIGADAS POR GALERIA)

SEGADAES GARANTE A QUALIDADE DA COMPRA QUE VOCÊ FAZ

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — —Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua, Marechal Modestino **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** —' Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho e avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Largo do Catumbi.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Duna Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Rocha Miranda** — Praça 8 de Maio. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — Rua Mena Barreto.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de escrever e de costura, enceradeiras, ventiladores, rádios, tudo que represente valor, compra-se à domicilio — Telefonar sr. ABHRAM.
Telefone: 43-9232

EXAMES de Sangue, Urina, Fezes, etc. Resultados imediatos e preços módicos. Colheita em domicilio. Laboratório Severb - Tel.: 42-9514

Sanatório N. S. Aparecida
Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clinico. Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 182 — Tel.: 26-2073

MANTEIGA REAL
Entregas a domicílio.
PEDIDOS:
TEL.: 43-6725

UNIÃO ESPÍRITA SUBURBANA

Para cumprimento do art. 28 dos nossos Estatutos, são convidados os srs. membros efetivos do Conselho Deliberativo, a se reunirem na sede social às 20 horas do dia 9 do corrente.

Rio de Janeiro, 6 de março de 1954.

Pelo Presidente do Conselho
IVO GONÇALVES VIANNA
1.º Secretário

MASSAGEM FINLANDESA
Alma Bendix, enfermeira, massagista diplomada na Europa e registrada. Massagens médicas e estéticas. Aparelhagem moderna e portátil. Pôsto 3 1/2. Vai também a domicilio. Combinar pelo telefone: 37-6722

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4330
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

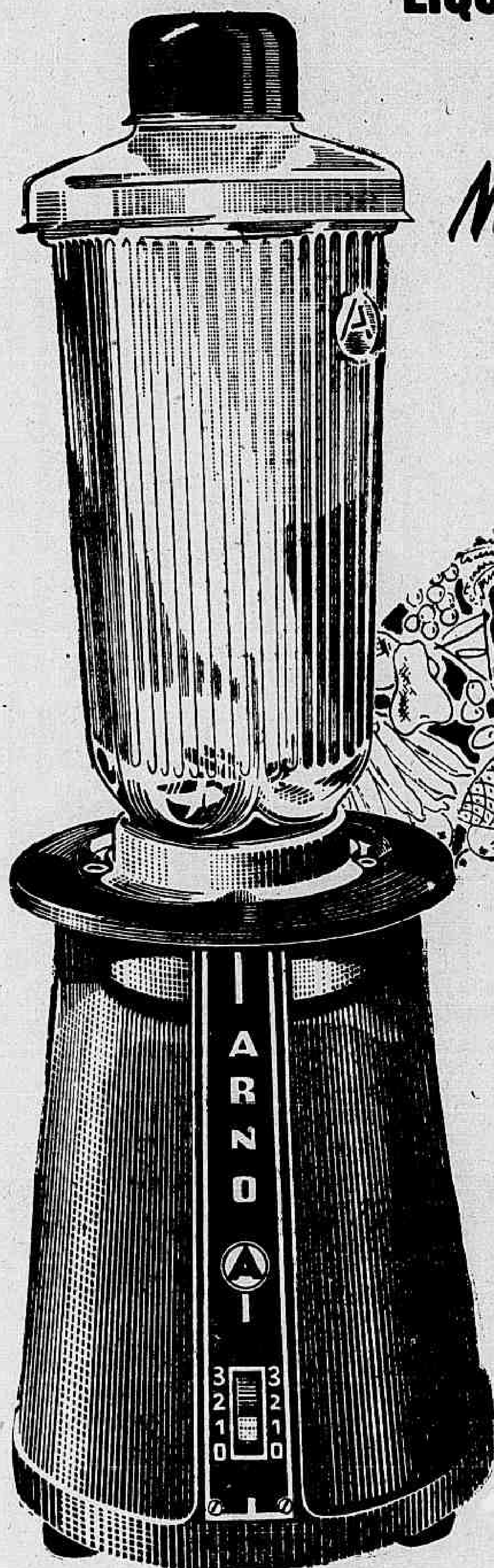
Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074
Caixa Postal 1.741. End. Tel «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil
Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS
Reserva de Hotéis Excursões
Documentos de Viagem Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR... O MELHOR LIQUIDIFICADOR... PELO MELHOR PLANO DE CREDIÁRIO!

LIQUIDIFICADOR ARNO

MODÊLO IV CENTENÁRIO

NOVO! mais economico ...e muito mais eficiente!



Ultrapassando os mais recentes aperfeiçoamentos da técnica moderna – ARNO – orgulho da indústria nacional – lança com o modêlo "IV Centenário", o mais moderno e perfeito liquidificador para uso doméstico! E A Exposição Ouvidor – pioneira das grandes ofertas – apresenta o melhor de todos os liquidificadores... pelo melhor plano de Crediários apenas 50, de entrada e o restante em suaves mensalidades!

APENAS **50,** DE ENTRADA

SEM AUMENTO
SEM DESPESAS

MOTOR MAIS POTENTE SUPER-SILENCIOSO

ARNO – com 3 velocidades – funciona suavemente, sem a trepidação ruidosa e desagradável, dos primitivos liquidificadores. O motor flutuante, montado sôbre rolamentos de esferas é silencioso e consome menos energia elétrica, mesmo na mais alta velocidade.

MAIS PRÁTICO E EFICIENTE



A boa apresentação do copo, em forma de coqueteleira, permite levá-lo diretamente da copa ou da cozinha, para a mesa, para servir misturas, sucos de frutas, etc. A tampa dupla – é inquebrável e proporciona vedação hermética. O amplo orifício da tampa maior permite servir os líquidos sem derramar, e a sobre tampa póde ser usada como medida equivalente a meia xícara.



SÊLO DE GARANTIA

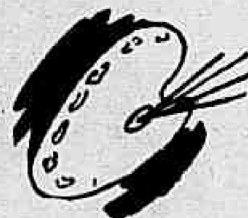
Quando a sra. compra um ARNO o seu dinheiro está garantido. Todos os aparelhos vêm acompanhados de um têrmo de garantia por 1 ano, contra qualquer defeito de fabricação.

FACILMENTE TRANSPORTÁVEL



Um aro horizontal, á guiza de alça, colocado á meia-altura, permite levantá-lo com firmesa e segurança. Arno é assim mais fácil de transportar.

CÔRES E LINHAS MODERNAS



Além de suas maravilhosas caraterísticas mecânicas, ARNO apresenta um fino acabamento em côres modernas e um conjunto de linhas aerodinâmicas de grande beleza.

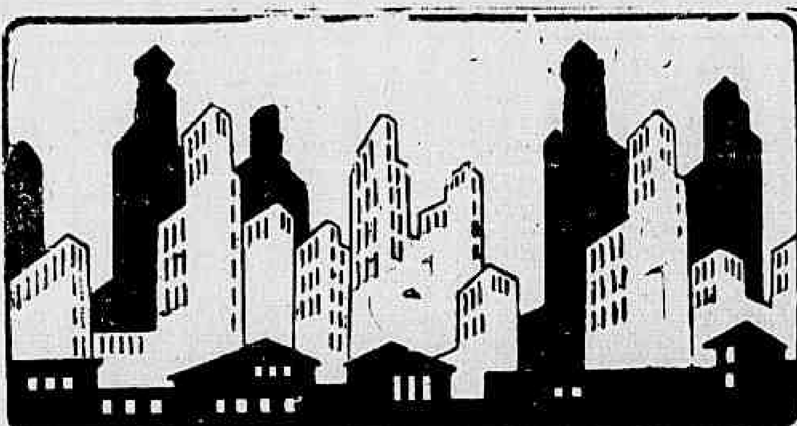
TUDO PARA O CONFORTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQUINA DE OUVIDOR

Depto. Propag. d'A Exposição O-6695

O DEPTO. DE CREDIÁRIO LHE FORNECERÁ EM POUCOS MINUTOS UM CARNET PARA A SRA. ADQUIRIR AGORA O SEU LIQUIDIFICADOR ARNO, MODELO IV CENTENÁRIO!



Diario de Noticias imobiliário



COMPR E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Pôsto 4 — (Aptos. para entrega imediata). Vendemos, à rua Domingos Ferreira, a 50 metros da av. Atlântica, magníficos aptos. recém-terminados, com living, jardim de inverno com jardineira e luz indireta, 1 ou 2 quartos, varanda, banh. com box, ampla cozinha com arm. emb., quarto para empregada com banheiro e instalação d'água quente, tanque em azulejos e pedra mármore e quintal com aprox. 96 m2. Preços de Cr$ 500.000,00 a Cr$ 550.000,00 facilitando-se o pagto. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201. Tel.: 23-6047.

COPACABANA — Ótimo apto. Vendemos, à rua Duvivier, a poucos metros da av. Atlântica, ótima apto. de frente, com sala, jardim inverno, 3 quartos, sendo 1 com varanda, banh. com louça inglêsa em côr, copa-coz. com pintura esmaltada, dep. completas para empreg., terraço de serviço em azulejos, etc. Tôdas as peças sociais com sancas. Cr$ 760.000,00 sendo Cr$ 360.000,00 à vista e o restante em 8 anos com juros de sòmente 10% em mensalidades de Cr$ 6.069,70. Plantas e informações com Lowndes & Sons, Ltda. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201. Tel.: 23-6047.

APTO. — ALUGA-SE com três quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, depend. empregada, grande varanda e garagem, à rua Xavier da Silveira, 105, apto. 1.001. Chaves na portaria. Tratar pelo tel. 45-6621 das 9 às 13 horas.

COPACABANA — OPORTUNIDADES — APARTAMENTOS EM CONSTRUÇÃO — Rua Hilário Gouvêa, 2 quartos, 2 salas, banheiro c| box cozinha e dependências de empregada. Preço Cr$ .... 500.000,00. Entrada ...... 95.000,00 o restante muito facilitado e financiado em 5 anos.

COPACABANA — Vendo, urgente, belíssimo apto. 803, Ed. Cervantes, rua Duvivier, 37, junto à praia, esq. av. Copacabana, 2 frentes, entre o Lido e o Cassino Palace Hotel, 3 quartos, 2 salas, jard. inv. e dependências. Preço: Cr$ 980.000,00 com 280 financiados em 15 anos, prestações de Cr$ 3.000,00 e o restante a combinar com o proprietário DR ANTº FERNANDES. Rua Alvaro Alvim, 27, 10º gr. 102. Tel. 32-7953

COPACABANA — Visite hoje e diàriamente das 10 às 17 horas os luxuosos aptos. do Ed. VILLMONT em final de construção à rua Barata Ribeiro, 535. Prédio de linhas modernas com apenas 2 aptos. por andar constando de: grande salão; 3 quartos é 2 banheiros sociais em côr; copa; cozinha; quarto e banheiro para empregados; área e garage. Acabamento de luxo; inteiramente pintados a óleo, com sancas, florões; portas emolduradas e armários embutidos; água quente em tôdas as dependências de serviço, instalação para máquina de lavar; diversos quartos para depósitos; salão de recepção para uso dos condôminos; jardins; play-ground e diversos outros detalhes de utilidade e bom gôsto. 60% financiados em 15 anos e o restante grandemente facilitado. Carlos Mac Dowell da Costa Imóveis Ltda. Avenida Rio Branco, 108, sala 701, telefones: 42-9304 — 42-9527.

COPACABANA — Vendemos, à av. Atlântica, 896, apto. de frente para a rua Gustavo Sampaio constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências completas, Cr$ 700.000,00 com 50% financiados. Carlos Mac Dowell da Costa Imóveis Ltda. — Av Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527.

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega em agôsto, vendemos os últimos aptos. do Ed. Yedda, à rua Francisco Sá, 108, constando de saleta, sala, 3 quartos, arms. embutidos, banheiro em côr com box, ampla cozinha com arms. embutidos, área, quarto e banheiro para empregada. Acabamento de luxo, todo pintado a óleo e esmalte, sancas, portas com molduras. Cr$ 750.000,00 a Cr$ 800.000,00. Facilidades de pagamento e parte financiada (garagem à parte). Carlos Mac Dowell da Costa Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso repres. ESTECO Ltda. Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel.: 37-0026. Aberto até as 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Vendemos, no Edif. Alaska, apto. em final de construção com quarto, saleta, banheiro compl., kit. Aceitamos Cr$ 40.000,00 de entrada e o saldo em dois financiamentos. Visitem na av. N. S. de Copacabana, 1.241, apto. 531. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA — Vendemos, na rua Ministro Viveiros de Castro, 79, o apto. 202, vazio, com 3 quartos, sala, saleta, cozinha, banh com box e deps de emprgs. Aceitamos Cr$ 280.000,00 de entrada e o saldo em 8 anos. Chaves no apto. 403. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º and. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

COPACABANA - BOTAFOGO — Ed. Acquaviva (em frente à igreja de Santa Teresinha — Túnel Novo). Aptos. de entrada, sala e quarto divididos por armário de duas faces e portas Modernfold; banheiro de côr, cozinha completa com fogão de 3 bôcas e armários de aço esmaltados em tôda a extensão; geladeira elétrica em todos os aptos. Moderna decoração interior; pintura em côres à sua escolha. Prédio de 4 pav. com 3 elevadores, Cr$ 195.000,00 a Cr$ 210.000,00 com apenas Cr$ 4.000,00 de sinal, parte financiada e parte grandemente facilitada durante a construção. Carlos Mac Dowell da Costa Imóveis Ltda. — Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527 ou com nosso repres.: ESTECO Ltda. — Av. Copacabana, 540, gr. 802. — Tel.: 37-0026. Aberto até 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

COPACABANA — Cr$ 310.000,00 pagos em 3 prestações, vendo apto pronto para morar com 2 quartos, ampla sala, 2 varandas, banheiro com box, cozinha, área e dependência de empregada. — Aceito oferta para pagamento integral à vista ou facilito parte em 5 anos. Ver à rua Saint Roman, 271, apto. 101, e tratar pessoalmente com o proprietário, dr. Geraldo, à av. Graça Aranha, 416, 2º andar, sala 213.

Ipanema

CASA VAZIA — Ipanema — Vende-se, à rua Redentor, 301. Tratar à av. Automóvel Clube, 1.013, Inhaúma. Diàriamente, ou no local, sábado e domingo, das 13 às 17 horas.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos — Para moradia, renda ou revenda — Apartamento de pequena sala, 2 grandes quartos, banheiro, cozinha e garage. Preço a partir de Cr$ 300.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00, financiado Cr$ 150.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção adiantada. Edifício de 4 pavimentos com elevador. Construção e venda: Cavalcanti, Junqueira S. A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º Pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

Leblon

LEBLON — Vendemos apto. vazio, com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banh., deps. de emprgs. e área com tanque. Aceitamos Cr$ 213.000,00 de entrada mais Cr$ 60.000,00 em 30 prest. mensais de Cr$ 2.000,00 sem juros e transferimos o financiamento existente de Cr$ 227.000,00 em 15 anos. Visitem à av. Ataulfo de Paiva, 900, apto. 103. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638. Chaves no local com o sr. Sanches.

LEBLON — Aluga-se, em primeira locação, o apartamento 101 da rua Cupertino Durão, 118, com 2 salas, 3 quartos, copa, cozinha, dep. empregada e garagem. Água em abundância. Chaves na portaria até 11 horas. Inf.: 48-0834.

LEBLON — Cr$ 400.000,00 — Vendo o apto. 107 da avenida Ataulfo de Paiva, 1.004, entrega imediata, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, armários embutidos e área de serviço. Chaves com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com Giglio.

LEBLON — Vendo apto. à av. Ataulfo de Paiva, 1.004, apto. 302 com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro de côr, armários embutidos e grande terraço com uma área aproximada de 300 m2. 650 mil cruzeiros facilito. Ver no local, com o porteiro e tratar à rua do Ouvidor, 183, sala 607, com GIGLIO — Tel. 43-5176.

LEBLON — Residência — Vende-se uma linda moradia, para imediata entrega, de esquina, situada próxima da praça Antero de Quental, com peças amplas, tendo no pav. térreo: living, sala de jantar, jardim de inverno, hall, sala de almôço, cozinha quarto de rouparia e garagem, e no pav. superior: hall, grande quarto de banho, 3 grandes dormitórios, sendo um com vestiário. Externamente quarto com banheiro para empregada. O prédio tem grande reservatório de água no subsolo, não faltando água. Informações na rua do Ouvidor, 54, 1º andar. Tels.: 43-1607 e 23-0696 ou no local pelo tel.: 27-9889.

Botafogo

BOTAFOGO — Humaitá — Casa que entregarei vazia de 2 pavimentos, em perfeito estado de habitabilidade, ótima rua arborizada, próxima à esquina, com tôda a condução e comércio. — Vendo minha residência, na rua Viúva Lacerda, 19, a qual se compõe do seguinte: 1º pavimento, varanda lateral, sala de visitas, hall, grande sala de jantar, copa, cozinha, quarto grande e dependências de empregada 2º pavimento, 5 quartos e banheiro completo. Aceito oferta na base de 900 mil cruzeiros, financio parte do pagamento. Ver e tratar no endereço acima, com o proprietário, a qualquer hora — Telefone 26-7548.

Laranjeiras

LARANJEIRAS: Vendemos apto. de frente reformado e vazio, com sala com sancas e florões, 2 quartos, cozinha, banh. compl., deps. de emprgs. e área com tanque. Facilitamos parte do pagamento em 8 anos. Visitem à rua Senador Correia, 8, apto. 3. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º. Tels: 52-377 e 32-3638.

Catete

CR$ 100.000,00 — CATETE — Vendemos com essa entrada e o saldo em 10 anos, grande apto. com 100 m2 de área útil de frente e com varandas, sala, 3 quartos, cozinha, banh. compl., W.C| e banh. de emprg., grande área com tanque e terraço. Entrega-se vazio. Melhores informações na Org. «DANIEL FERREIRA». — Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

Centro

CASTELO — 60% financiados — Vendemos para entrega em poucos meses, com frente para as Av. Roosevelt e Churchill, aptos. para residência, escritório ou consultório, constando de vestibulo, sala, quarto, ban. e kitch. Construção da S. T. E. E. L. — Grande facilidade de pagamento — CARLOS MAC DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — S. 701 — Telefones: 42-9304 — 42-9527 ou com nosso representante ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026. Aberto até às 22 horas. Domingos: 10 às 17 horas.

APARTAMENTO PARA ENTREGA IMEDIATA — EDIFICIO SAFIRA — Grande living, hall de mármore, sala, dois ótimos quartos, banheiro em côres com box, cozinha, área com tanque, dependências de empregada. Todo atapetado. — Entrada, Cr$ 300.000,00. — Duzentos mil cruzeiros facilitados, o resto, Cr$ 10.000,00 mensais em três anos. Tratar com: CLOUDIO ROCHA — Tels.: 22-1494 e 22-1211.

GAMBOA — Zona industrial e residencial — Vendemos magnifico lote de 11 x 48. Preço: Cr$ 160.000,00. Visitem à rua Moreira Pinto, junto ao nº 24. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio, av Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

CENTRO. À rua Carlos Sampaio, 37, ap. 301, de frente, vendemos, vazio, com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada mais Cr$ 30.000,00 a combinar e transferimos o financiamento existente em prest. mensais de Cr$ 2.123,40 com amplo quarto, banh. compl. e kit. Chaves no local com o porteiro. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º. Tels., 52-3877 e 32-3638.

CINELANDIA — Vendemos, no Edif. Senador Dantas, o apto. 306, de frente, com quarto, sala, banh. compl. e kit, prestando-se para consultório, escritório ou residência. Facilitamos grande parte do pagamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — Clima de Montanha. Tijuca-Usina. Vendemos confortável residência, tipo apto., com salão, 3 amplos quartos, banheiro compl., copa, cozinha, varanda envidraçada, deps. de empregadas, com entrada independente, área coberta com tanque, garagem privativa e linda vista indevassável. Entregamos vazia. Grande facilidade de pagamento. O prédio é composto de sòmente 2 aptos. Visitem à rua São Miguel, 746, apto. 201, e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Apartamento vazio — Vende-se ótimo, para casal, com hall de entrada, living-room, cozinha e banheiro completos, na rua Riachuelo, 121, apto. 507. Parte à vista, parte facilitada e o restante financiado. Edificio exclusivamente residencial de boa construção. Não falta água. Preço Cr$ 215.000,00 com longo financiamento a funcionários públicos IPASE. Ver no local ou tratar pelo tel.: 38-3671.

À RUA BERNARDO GUIMARÃES, junto antes do nº 83 — Vendemos magnífico lote de 9,60 x 54 com projeto para 16 aptos. com água, luz, gás e calçamento. Preço: Cr$ 130.000,00. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio. Av Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Esplanada do Castelo — Vendemos, no Edif. Portugal, os aptos. ns. 917 e 918, com quarto, sala, banh. compl. e kit., servindo para escritório ou residência, ambos de frente. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Praça 11 — Vendemos, na rua Santana, 77, o apto. 807, com quarto, sala, saleta, cozinha, banh. e área. Facilitamos parte do pagamento em prest. mensais de Cr$ 2.500,00. Entregamos vazio em 10 dias. Visitas sòmente na parte da manhã. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CENTRO — Saúde — Vendemos, na rua do Monte, 75, magnífico prédio de 3 aptos., com 2 quartos, 2 salas, etc. e terreno de 8,30x57, tendo área livre para mais construções. Preço de todo o conjunto: Cr$ 750.000,00. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º, Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ESPLANADA DO CASTELO — Vendemos, na av. Calógeras, 6, apto. 86, para ser entregue vazio, com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, W.C. de emprgs. e área com tanque. Facilitamos boa parte do pagamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

São Cristóvão

SÃO CRISTÓVÃO — Vendemos, na rua Costa Lôbo, 28, prédio antigo com 2 frentes, com 5 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro etc. Facilitamos 50% em 6 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Praça da Bandeira

PRAÇA DA BANDEIRA — Vende-se, urgente, ótimo apto. de frente, composto de 2 amplos quartos, 1 sala, cozinha grande, ampla área com tanque, varanda, etc. Peças claras e bem ventiladas. Entrega-se vazio em trinta d'as. Estado de conservação e pintura perfeito. Preço: Cr$ ...... 460.000,00 com parte financiada a longo prazo e o resto a combinar. Ver à rua do Matoso, 44, apto. 201. Tratar diretamente à av. Rio Branco, 128, 15º, salas 1509|10. Tels.: 42-7620 e 52-0428.

OCUPE IMEDIATAMENTE O SEU APARTAMENTO

90 % FINANCIADOS

10 % APENAS de SINAL

VISITE HOJE MESMO

ESCRITÓRIO NO LOCAL

Para comodidade dos srs. pretendentes, manteremos, diàriamente, das 9 às 18 horas, inclusive sábados e domingos num dos apartamentos, da rua Jacaraú um escritório para informações e vendas.

VENDEMOS na **PENHA CIRCULAR** — Próximo ao Hospital Getúlio Vargas — Ruas Jacaraú e Jitaúna

APARTAMENTOS DE: 1 grande sala · 3 ótimos quartos · banheiro completo e demais dependências

PRONTOS PARA SEREM OCUPADOS

preços de Cr$ 380.000,00 a Cr$ 400.000,00

LOCALIZAÇÃO

PENHA CIRCULAR — próximo ao Hospital Getúlio Vargas: serve qualquer condução para a Penha Circular ou Parada de Lucas; mande parar na Rua Bento Cardoso, 163, onde encontrará indicação sôbre os apartamentos. Pela Estrada de Braz de Pina, desembarque perto do conjunto residencial da Telefônica, onde encontrará placa indicativa dos apartamentos.

VENDAS a cargo da

PLANIL

Propriedade e Financiamento do BANCO DA PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL S. A.

Planejamentos Imobiliários Soc. Civil

Avenida Erasmo Braga, 277 - 9.º andar — Telefones: 22-6670 - 42-0470 - 22-9641 — Rio



PRAÇA DA BANDEIRA — São Cristóvão — Em ótimo bairro residencial, junto a todo o comércio e condução, a 10 minutos do Centro, vendemos magníficas casas vazias, com hall de entrada, sala de visitas, sala de jantar, 4 quartos, copa, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e bom quintal. Oportunidade única. Preço: 430 mil cruzeiros, sendo 100 mil cruzeiros de entrada, pequena parte em 8 meses e o restante financiado em 6 anos. Temos também, de frente de dois pavimentos, apalacetadas, para pessoas de fino gôsto, 250 mil cruzeiros de entrada e o restante nas mesmas condições das demais. Ver e tratar no local, à av. Pedro II, 149, antiga Pedro Ivo, com o sr. Camilo ou à praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel. 42-1662 (junto ao HPS)

PRAÇA DA BANDEIRA — Vendemos apto. em prédio novo de 3 pavimentos com sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área de serviço. Entrega imediata: Cr$ 295.000,00 com parte financiada. Carlos Mac Dowell da Costa Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels. 42-9304 e 42-9527 ou com n/repres. ESTECO Ltda. — Av. Copacabana, 540, gr. 802 Tel.: 37-0026. Aberto até 22 horas. — Domingos: 10 às 17 hs.

Estácio

À RUA SÃO CLAUDIO, 21 — Largo do Estácio de Sá — Vendemos confortável residência vazia, com 2 pavimentos, tendo na parte superior 4 amplos quartos, quarto de banho, terrace, varanda; na parte térrea: saleta, 2 salões com mais de 30 m2 cada um, cozinha completa, banh., jardim e quintal. Serve para colégio, laboratório, pensão, etc. Facilitamos parte em 15 anos. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

Tijuca

TIJUCA — Ótimo apto. — Vendemos, à rua Adalberto Aranha, próximo à praça Saens Peña, magnífico apto. de frente, com ampla sala, espaçoso, jardim de inverno, 3 ótimos quartos, banh., coz., dep. completas para empreg. etc. Cr$ 600.000,00, sendo Cr$ ... 300.000,00 financiados em 10 anos em mensalidades de Cr$ 3.964,50. Lowndes & Sons, Ltda. — Av. Presidente Vargas, 290, sala 201. Tel.: 23-6047.

TIJUCA — Vendo, em edifício de 4 pavimentos, na rua Itacurussá, 30, apartamentos com 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa, cozinha, dependências para empregada e garagem. Preço: Cr$ 595.000,00, facilitando-se parte do pagamento. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º and. Raul Rebouças.

Grajaú

GRAJAU' — Vende-se esplêndido apto. com 2 salas, 2 quartos, varanda, banh. com box em côr, copa, cozinha, dep. empregada e área grande. Peças amplas e muito arejadas. Condomínio pequeno. Apart. em estado novo, vazio e desocupado, livre e desembaraçado Preço: Cr$ 70.000,00 com sinal de Cr$ 120.000,00 e o resto financ em 10 anos. Ver à rua Visconde de Santa Isabel, 486, apto. 102. Chaves por favor no apto. 101 Tratar diretamente à av. Rio Branco, 128, 15º, salas 1509|10 Tels.: 42-7620 e 52-0428.

Andaraí

ANDARAI' — Apartamentos novos — Alugam-se no majestoso conjunto residencial à rua Leopoldo, 549, com 108 apartamentos, acabados de construir, para imediata entrega, com as seguintes acomodações: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, terraço, área de serviço com tanque, quarto e W. C. com chuveiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 a Cr$ 3.200,00. Ver no local, onde serão dadas informações. — Tratar com os construtores e incorporadores DERENNE — ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à rua do Ouvidor, 54, 1º andar — Telefones: 43-1607 e 23-0696.

ANDARAI — Excepcional oportunidade — Apartamentos 80% financiados em 10 anos. Vendemos, à rua Barão de Mesquita, em edifício de sòmente 3 pavtos., ótimos aptos. com sala, 2 quartos, banh., ampla coz., qto. e banh. p. empregada e área com tanque. Alugado sem contrato. Preços desde Cr$ 300.000,00 com Cr$ 60.000,00 de sinal e o restante em mensalidades de Cr$ 3.171,60. Plantas e cartões para visita com Lowndes & Sons, Ltda. Av. Presidente Vargas, 290, sala 201. Tel. 23-6047.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Vendem-se os últimos apartamentos para entrega imediata, à rua Teodoro da Silva, 392, tendo 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, jardim de inverno, dep. de empregada, playground e abrigo para automóveis. Preço: Cr$ 385.000,00 a Cr$ .... 415.000,00. 50% financiado em 5 anos. Tratar no local com o sr. Machado ou pelo tel. 58-2956.

VILA ISABEL — Vendem-se os dois últimos apartamento na av. 28 de Setembro, 292, constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro em côr, dependências de empregada, elevador de luxo. Preço: 660.000 cruzeiros, financiados em 10 anos. Tratar no local com o sr. Machado, ou pelo telefone 58-2956.

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendemos magníficos lotes de 12x70. Visitem à rua do Amalfi França, lotes ns. 7, 8, 9, 10, 11 e 12. Facilitamos 50% em 10 anos. Fica no final da rua Aquidabã. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comercio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Vende-se uma casa em centro de terreno para entrega vazia, tendo 4 anos de construção. Constando de 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quintal, dep. de empregada e garagem. Preço: Cr$ ... 850.000,00, parte financiada. Tratar com o sr. Machado — Av. 28 de Setembro, 292, ou pelo tel. 58-2956.

CASA — ALUGA-SE inteiramente reformada, com 3 quartos, sala, banheiro, cozinha, depend. empregada, grande área, à rua 24 de Maio, 807, casa I. Chaves no 803 térreo. Tratar pelo telef.: 45-6621 das 9 às 13 horas.

À RUA BARÃO DE SANTO ANGELO, 232 — Méier — Vendemos, com apenas Cr$ 40.000,00 de entrada, mais Cr$ 35.000,00 em prest. de Cr$ 1.000,00 sem juros, e transferimos o financiamento existente de Cr$ 45.000,00 em prest. de Cr$ 965,00, apto de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, hall e área de serviço. Entregamos vazio. Visitem o apto. 102. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

À RUA HONÓRIO, 1.746 — Méier — Cachambi — Vendemos magníficas casas de vila, com apenas Cr$ 35.000,00 de entrada e o saldo em prest. mens. de Cr$ .... 1.321,50 com sala, quarto, cozinha, banheiro e área com tanque. Já estão desmembradas. Visitem as casa ns. 1, 2, 3, 4, 5, 7, 8, 9, 10 e 11 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117, 2º andar. Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ALUGA-SE, à rua Magalhães Couto, 433 (Méier), casa de 2 pavimentos, nova, com 4 quartos, sala, saleta, quarto de banho completo, copa, cozinha, dependências para empregado, entrada para automóvel, grande quintal. Aluguel: Cr$ 5.000,00. Chaves no nº 458. Tratar com o sr. José Martins (Tabelião Cunha Ribeiro).

MÉIER — Próprios para militares que estejam habilitados na Carteira do Ministério da Guerra ou entidade idêntica. Vendo, à rua Dias da Cruz, 6 aptos em edifício novo, com garagem. Constantes de: 1 sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, dependências de empregada. Preço: Cr$ 300.000,00; facilito o pagamento a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — Raul Rebouças.

À RUA VAZ CAMINHA, 109 — Méier — Cachambi — Vendemos ótima residência para ser entregue vazia, com Cr$ 120.000,00 de entrada e o saldo em 2 financiamentos, com sala, 2 quartos, cozinha, banh. e mais 1 quarto nos fundos. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio. Avenida Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

À RUA PARAGUAI, 158, junto à estação do Méier — Vendemos magnífico lote de 11x67, local ideal para incorporação com água luz, gás, esgoto e calçamento. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

À RUA GUARAMIRANGA, 115 e 117 — Piedade — junto à av. Suburbana — Vendemos com apenas Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo por intermédio de Caixas ou Institutos, confortáveis residências de varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo jardim e quintal. Visitem e venham tratar com os corretores devidamente autorizados pelo proprietário. Documentação em nosso poder à disposição dos srs. interessados. Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

À RUA LUCINDA BARBOSA, 4 — Quintino Bocaiuva — Vendemos casa antiga em terreno de 10x40 com 2 quartos, 2 salas, cozinha, banheiro e mais 2 meias águas nos fundos. Aceitamos Cr$ 100.000,00 de entrada e o saldo em 5 anos. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

CASCADURA — Vende-se magnífica casa com 2 ótimos quartos, ampla sala, cozinha, área com tanque, quintal, entrada de serviço, etc., próximo de tôda condução, escola e comércio. Posse imediata e livre e desembaraçada. Preço: Cr$ 270.000,00 com 50% financiado, juros 10% em prest. equivalentes ao aluguel. Ver à av. Ernani Cardoso, 262, casa 8 Tratar à av. Rio Branco, 128, 15º, salas 1509|10. Tels.: 42-7620 e 52-0428.

em condições jàmais oferecidas...

na deslumbrante **PRAIA DE ICARAÍ**

torne-se, com apenas **Cr$ 3.200,00** de sinal,

proprietário de um apartamento no

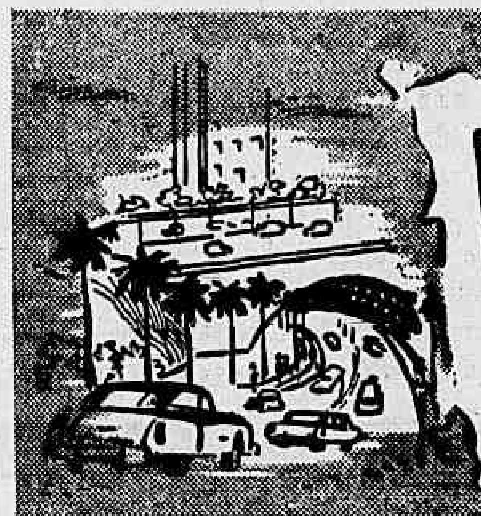


EDIFÍCIO
Riviera

- Praia de Icaraí, 447, esq.
Rua Oswaldo Cruz - Niterói -

a partir de Cr$ 160.000,00
e, surpreendente!: APENAS 2% DE SINAL,

A mais maravilhosa vista para a Baía da Guanabara!



A Construção do TÚNEL RIO - NITERÓI, é hoje pràticamente uma realidade.

Com isso, e natural encurtamento de distância entre as duas capitais, entra Niterói numa fase de valorização imobiliária realmente revolucionária.

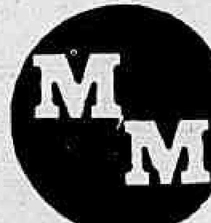
18% FACILITADOS E
80% FINANCIADOS EM 79 MESES,
SEM JUROS!
(mensalidade a partir de Cr$ 1,600,00)

apartamentos de:
- *Entrada • Sala • Quarto*
- *Banheiro • Cozinha americana.*

Prazo máximo de construção: 18 mêses
Preço fixo sem reajustamento.

Não perca esta invulgar oportunidade!
Venha sem demora verificar detalhes desta notável incorporação.

Incorporação, construção e vendas diretas:



Flamengo S.A.

Largo da Carioca, 5 - 6.º and. - salas 601/2/3 - Tel. 42-9917

★ Em Niterói: Dr. OTÁVIO SOARES Av. Amaral Peixoto, 116 - sala 203 - Tel.: 2-1684

IMPERIAL

A RUA MIOSÓTES — Vila Valqueire — Cascadura, próximo à praça Valqueire, vendemos magníficos lotes de 10x40 cada um. Preços: Cr$ 90.000,00 com 50% facilitados em 5 anos. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. — Tels.: 52-3877 e 32-3638.

ATENÇÃO — Madureira — Área de terreno — Ponto comercial valorizadíssimo — Única área disponível junto ao Mercado e a todo o comércio. Vendemos, à estrada do Portela, 97 a 101, ótima área de terreno com 2.300 metros quadrados, pronta a receber construção. O terreno permite a construção de lojas, grupos de apartamentos, indústria etc. Preço na base de 750 cruzeiros o metro quadrado. Facilitando-se 50%. — Tratar diretamente com o proprietário, à praça da República, 93, 2º andar, grupo 202. Tel.: 42-1662. (Junto ao HPS)

CAMPO GRANDE — Vende-se casa com 2 quartos, 2 salas, porão habitável, varandas laterais, cozinha e banheiro; luz e água. Com magnífica vista, em centro de terreno com 600 árvores frutíferas, medindo 60 x 61 mts., própria para residência, vilegiatura, horticultura, etc. Ver à rua Aroaqui, 175. Esta rua começa junto ao nº 500 da estrada do Monteiro, servida por bonde e ônibus. Preço a combinar, com financiamento: base 300.000 cruzeiros. Junto vende-se terreno de 10 x 61 mts., arborizado. Preço: Cr$ 60.000,00. Chave por favor no prédio em frente. Inf. com P. Oliveira — Quitanda, 3, s. 913. Tels. 22-8998, 32-8660 e 25-0276.

Jacarepaguá

JACAREPAGUÁ — Sítio òtimamente situado em Vila Valqueire, com 2 magníficas casas; piscina; campo de basquetebol; nascente própria, cocheira, plantação de laranjas, coqueiral, etc. Área de 10.250 m2. Cr$ 1.200.000,00. — Carlos Mac Dowell da Costa Imóveis Ltda. Av. Rio Branco, 108, s. 701. Tels.: 42-9304 e 42-9527

JACAREPAGUÁ — Casas novas para entrega imediata. Vendo, próximo de condução, com 1 sala, 2 quartos, cozinha e banheiro. Preço: Cr$ 200.000,00, sendo Cr$ 144.000,00 financiados em 10 anos pela T.P. e o restante a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67, 2º andar — Raul Rebouças.

Subúrb. da Leopoldina

HIGIENÓPOLIS — Vendemos, na rua Alara, junto ao nº 52, ótimo lote de 12x35, outro entre os prédios 88 e 112 medindo 12x30. — Aceitamos entradas de Cr$ .... 70.000,00 e Cr$ 50.000,00 respectivamente e o saldo em 10 anos. Também aceitamos automóvel como entrada. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

CASA — Aluga-se uma casa com 2 quartos, sala, banheiro completo, cozinha com fogão, por Cr$ 2.500,00, na rua Lôbo Júnior nº 1.017, casa 8. Tratar diàriamente, das 8 às 10, no endereço acima.

VENDO URGENTE, por motivo de viagem, um bom negócio de varejo, gozando bom crédito na praça, trabalhando exclusivamente a dinheiro, contrato de 5 anos, com direito a reforma. Aluguel de 1.000 cruzeiros, loja com duas portas, entrada independente, casa para família e ótimo galpão nos fundos, servindo para pequena indústria ou oficina, com tôda condução à porta, sendo uma ótima oportunidade para quem deseja adquirir um bom negócio. Base: 350 mil cruzeiros, próximo à estação de Ramos. Rua Uranos, 1.097. Tel. 30-1874.

Linha Auxiliar

ZONA INDUSTRIAL — DEL CASTILHO — Vende-se junto à estação e outras facilidades de condução, terreno de esquina, a travessa Eduardo, 20, esquina da rua Bispo Lacerda, com 925 m2, por apenas Cr$ 380,00 por m2, com 2 casas vazias e área disponível para construção de 2 boas oficinas. Energia junto. Informações com P. Oliveira: 25-0276 e 22-8998.

Rio Douro

VAZ LOBO — Irajá — Apartamento: Cr$ 7.500,00 — Apto. confortável com 2 bons quartos, ampla sala, cozinha, banheiro, área de serviço com tanque. Preço a partir de Cr$ 160.000,00. Entrada Cr$ 7.500,00 e prestações mensais de Cr$ 1.550. Propriedade e construção da Construtora Brasileira de Apartamento COBRAP Ltda. Vendas exclusivas da Imobiliária Souto. Av. Rio Branco, 18, 5º andar, sala 502. Tel. 43-1970. Aos domingos atendemos na est. Monsenhor Félix, 418 — Irajá

VICENTE DE CARVALHO — Vendem-se, juntos ou separados, 2 lotes, sendo um com casa, outro de esquina. Ver à travessa Síria, 9, esquina Ápia, ora em calçamento. Inf.: tels. 25-0276, 32-8660 e 22-8998.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Vendo no Edifício São Nicolau, a rua Ancora, 56, lado da sombra, a poucos metros da Praia da Bandeira e do Mercadinho, com bastante condução à porta, apartamentos com sala, 3 quartos, banheiro completo com box, cozinha completa, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Preço 350 mil cruzeiros. Com parte facilitada e parte financiada. Depósito para reserva: 10 mil cruzeiros. Informações e vendas à avenida Erasmo Braga, 227 — 10º andar — Grupo 1.015 — Telefone: 52-0283 (Castelo).

ILHA DO GOVERNADOR — Aptos. novos, com ótimo acabamento para entrega imediata — Próximo à praia e condução à porta. Constantes de 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço a partir de Cr$ 300.000,00, sendo 40% à vista e 60% financiados em 5 anos. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — Raul Rebouças.

Estado do Rio

TERRENOS — FONSECA — NITEROI — 10 minutos das barcas — Não pague aluguel, adquira o seu terreno neste maravilhoso bairro, em prestações a partir de 200,00 cruzeiros. Cem lotes vendidos em uma semana. Condução grátis ao loteamento, todos os domingos. Tratar com: CLAUDIO ROCHA — Telefone: 22-1494.

PETRÓPOLIS — Terreno grande no Centro, pronto para construir. 30 x 50, aproximadamente. Vendo também metade. Defronte ao nº 128 da rua Visconde da Penha, a 5 minutos da avenida 15 de Novembro. Rodeado de construções novas. Água própria no subsolo que dá para piscina. Pagamento facilitado — Carlos — Telefone: 42-5011.

SÍTIOS — Vendo com 10.000 m2 por Cr$ 40.000,00. Pequena entrada e o saldo em 60 meses sem juros. Ótimas terras, mata, saneamento, rio navegável, a 90 minutos do Distrito Federal por trem. — Quitanda, 163, s. 502

ICARAÍ — Vendo boa casa na avenida Estácio de Sá, com 2 quartos, sala, saleta, copa, área, banheiro completo, cozinha, despensa, quintal, dependência de empregada. Cr$ 380 mil. Tratar com Fernando: 42-1919, ou em Niterói pelo tel. 7762, das 12 às 16 horas. Entrego vazia na escritura.

ALUGA-SE, à praia de Icaraí, 177, grande apartamento de luxo no melhor ponto da praia, com living de 5x8 e 3 dormitórios, jardim de inverno, escritório, sala de almôço e demais dependências. Tratar no local, com o proprietário, apto. 1103, fone 5265, em Niterói.

ICARAÍ — Vende-se, na av. Estácio de Sá, 304, uma bela casa de 2 pavimentos, com 3 quartos, 2 salas, 2 varandas, 2 banheiros, copa, cozinha, garagem, banheiro para empregada e com 444 m2 de terreno, a 5 minutos da praia. Tratar na mesma.

PAULO DE FRONTIN — Vende-se, a prazo longo, sítio muito próximo da estação, com 3 alqueires, lindamente urbanizado, tendo boa casa, instalações, inclusive piscina, galinheiros modernos, etc. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

SÍTIO — Barra Mansa, via Bananal, Est. de São Paulo. Vendemos com 50.000 m2, tendo confortável residência de 3 quartos, sala, duas varandas, etc. Casa de colono, curral, pastos e plantações diversas. Localizado na av. Bom Jesus, em frente à usina de Laticínios Bananal e próximo à estação. Para visitas procurem o sr. Lucilio Costa, na padaria. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio. Av. Rio Branco, 117, 2º. Tels. 52-3877 e 32-3638.

FAZENDA — 15 minutos de Resende, por ótima estrada — 2º Distrito — Vendo, com 80 alqueires, sendo 10 em matas. Possui 6 casas, 1 é sede e 5 são para colonos. 100 cabeças de vacas — Gerssey — em franca produção. Preço: Cr$ 2.000.000,00, facilito Cr$ 500.000,00 a combinar. Tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar — Raul Rebouças.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

BONS TERRENOS

Lotes de 12x30, sem entrada e sem juros, preços a partir de 12 mil cruzeiros, em prestações de 150 cruzeiros mensais, planos com água, luz, muita condução e comércio, podendo morar imediatamente e trabalhar no Rio. Distante 20 minutos das Barcas de Niterói. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA. Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar (antiga rua Larga) — Tel.: 23-3840.

CORRETORES (AS)

Preciso de ambos os sexos, mesmo sem experiência, pago 10% de comissão e ajuda de custo. Dou o máximo de assistência técnica. Para venda de terrenos, novo loteamento assim como terrenos de praia, sem entrada e sem juros, em prestações de 150 cruzeiros por mês. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA — Av. Marechal Floriano, 13, 1º andar. Telefone: 23-3840.

Leilão Judicial
Vila Isabel
TERRENO

Rua Senador Nabuco, 386, medindo 11,00 x 80,00

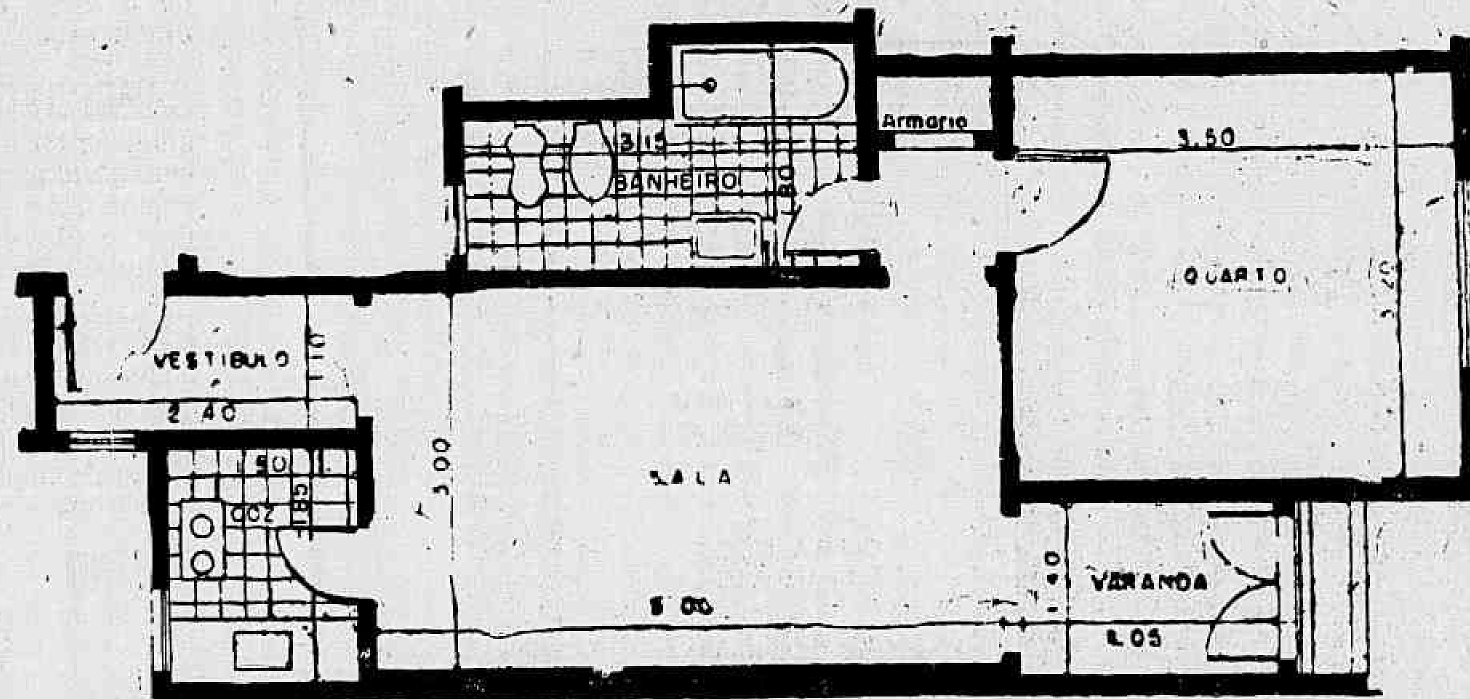
AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do Dr. Juiz da 1ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 8 de março de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Manlio Lattari. Mais inf. tel. 22-3111.

COPACABANA

ALUGA-SE ou VENDE-SE — em Copacabana, apartamento de dois quartos e sala. Tratar à rua Rodolfo Dantas n. 87 — loja-B — Fones: 57-2055 ou 57-2246

FLAMENGO

RUA CORREIA DUTRA, 26



* Área construída, 48 m2
* Vestíbulo — sala — varanda — quarto — banheiro comp. e cozinha
* Construção s/ pilotis
* Adiantadíssima construção
* Entrega em 4 meses
* 3 Apartamentos para o condomínio
* Preços de 340.000 a 370.000 cruzeiros

50% financiados

Maiores informações com GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

RUA BUENOS AIRES, N. 48 — 3º ANDAR — TELEFONE: 43-7170

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS DE PRAIA

PREÇOS DESDE 12 MIL CRUZEIROS
SEM JUROS, SEM ENTRADA, COMPLETAMENTE PLANOS — PRESTAÇÕES DE 200 CRUZEIROS MENSAIS

Vendo, em encantadora praia, a 35 minutos de Niterói, lotes de 12 x 40. Linha de ônibus normal, muita caça e pesca. Verdadeira maravilha, ótimo emprêgo de capital. TENHO TAMBEM LOTES NO DISTRITO FEDERAL, C/ AGUA, LUZ e RUAS ASFALTADAS. POSSE IMEDIATA. Tratar diàriamente com o corretor autorizado. sr. J. Siqueira, à Avenida Marechal Floriano, n. 13 — 1º andar (antiga rua Larga). Telefones: 23-3840 e 43-2729.

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COMUNICAÇÃO

Temos o grato prazer de comunicar aos nossos amigos e clientes que, no intuito de os bem servir em seus interêsses imobiliários, resolvemos constituir a PLANIL - Planejamentos Imobiliários Soc. Civil. A finalidade principal da PLANIL é prestar serviços, cada vez mais perfeitos, atendendo a tudo o que se relacione com o negócio imobiliário. Com um corpo de técnicos, o mais credenciado, cada elemento especializado em seu setor, esperamos solucionar todos os problemas imobiliários que nos forem confiados: imóveis para vender, lotear, vender em condomínio, etc., bem como avaliar, comprar, regularizar. **Os nossos vários departamentos estão entregues a:**

CORRETAGEM EM GERAL — *a cargo dos corretores de imóveis e signatários desta: ANTÔNIO SAAD, ANTÔNIO DE CASTILHO GAMA E DÉCIO LEFÈVRE, com uma larga experiência nesse setor do mercado imobiliário.*

ESTUDOS E PROJETOS ARQUITETÔNICOS — *entregue ao escritório do arquiteto SÉRGIO W. BERNARDES.*

CONSTRUÇÃO E REFORMA — *execução pela IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LEFÈVRE - SAAD.*

ASSISTÊNCIA JURIDICA — *pelos escritórios dos advogados: BENJAMIN DO CARMO BRAGA NETTO e JOÃO PEDRO DE SABOIA BANDEIRA DE MELLO.*

SERVIÇO DE DESPACHANTE — *OBRAS: a cargo do Despachante Municipal DOMINGOS LEÃO JUNIOR. Demais serviços a cargo dos Despachantes Municipais: ALBERTO JORDÃO FILHO, JOSÉ JORDÃO e WALDEMIRO GUSMÃO.*

PLANEJAMENTO — *sob a direção do economista EUGÊNIO LEFÈVRE NETTO.*

AVALIAÇÃO IMOBILIÁRIA — *sob a responsabilidade técnica do engenheiro SAUL MASSA PINTO.*

Reafirmando nosso propósito de desenvolver e aperfeiçoar a organização que acabamos de especificar, antecipadamente gratos e inteiramente à disposição de nossos clientes, subscrevemo-nos: DÉCIO LEFÈVRE - ANTONIO SAAD - ANTONIO DE CASTILHO GAMA EUGÊNIO LEFÈVRE NETTO.

PLANIL *Planejamentos Imobiliários Soc. Civil*

Voga Publicidade

AV. ERASMO BRAGA, 277 - 9.º - Tels.: 42-0470 - 22-9641 - 22-6670 - RIO

COPACABANA

APARTAMENTOS DE LUXO
PRONTA ENTREGA

COPACABANA — Edifício de 1 por andar — Zona residencial. Vendem-se os 3 últimos apartamentos, constando de vestíbulo, 2 grandes salões, jardim de inverno, 3 quartos com armários embutidos, sala de almôço, varanda envidraçada, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências de empregadas completas, grande terraço de serviço e garagem. Os apartamentos podem ser vistos a qualquer hora, com o porteiro, à Rua Hilário de Gouvêia, 103, esquina da Rua Toneleros. Preços a partir de Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de 40%, em 5 anos.

VENDE-SE apartamento de luxo, junto à praia, ocupando todo o 3º andar, à Rua Barão de Ipanema, 23, constando das seguintes peças: 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, armários embutidos, banheiro em côr, copa-cozinha, dependências de empregados e grande terraço. Preço: Cr$ 930.000,00, com parte financiada, em 15 anos.

VENDE-SE por Cr$ 800.000,00 o apartamento n. 501, da Rua Barata Ribeiro, 62, compôsto de: 3 quartos, 1 sala e demais dependências. Condições de pagamento, a combinar.

MAIORES DETALHES COM:

CORDEIRO GUERRA & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 173 — 14.º andar
Telefone: 42-2407

LEILÃO JUDICIAL - ENGENHO VELHO

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA MARIZ E BARROS, 645 — ANT. 53
Edificado em terreno que mede 10,00 x 34,05

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 11 de março de 1954, às 17 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Izidio Dias Pinto Aleixo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial -- Meier

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA JOAQUIM MEIER, 371
Edificado em terreno que mede 5,50 x 20,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, quarta-feira, 10 de março de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Izidio Dias Pinto Aleixo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio" Mais inf. tel: 22-3111.

Leilão Judicial -- Rocha

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA ALICE FIGUEIREDO, 15
Edificado em terreno que mede 10,40 x 9,20

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira, dia 10 de março de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Izidio Dias Pinto Aleixo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

Apartamentos na Tijuca

VENDEM-SE os ultimos de ns. 302 e 402, compostos de sala, living, jardim de inverno, 3 amplos quartos, banheiro social, grande cozinha e dependências de empregadas, tudo com acabamento de luxo, pronto para habitar. — 50% financiados. Ver a rua Dezembargador Izidro, 103 (Praça Saens Pena), e tratar diretamente com o proprietário a rua Visconde de Inhauma, 37 — 1º andar.

FAZENDA EM RESENDE
VIA PRESIDENTE DUTRA

VENDO 206 alqueires geométricos pelas escrituras, tendo 308 alqueires geométricos medidos, acompanhando as divisas incontestadas. Metade pastos e metade em mata virgem e capoeirão. Ótima para plantar café, oliveiras, árvores frutíferas, ou para exploração de gado leiteiro. Algumas benfeitorias. Muita água e cachoeira com possibilidade de captação de 300 H.P. Dista 14 quilômetros de Resende, por boa estrada estadual. Preço: Cr$ 3.000.000,00, com facilidades. Só o mato paga a fazenda. Carlos — Tel.: 42-5011 — Caixa Postal 4758 — Rio.

CASCADURA

PRESTAÇÕES DE CR$ 1.596,60

VENDEMOS boas casas com 2 quartos, 1 sala, e 1 quarto e 1 sala, banheiro, cozinha, área e boa varanda. Sinais a partir de Cr$ 20.000,00. Ver diariamente das 9 às 11h30m, com o sr. Jacy, à RUA ANA TELES NS. 162 e 174. Tratar a avenida Presidente Vargas, 446 — Salas 1.802-A — Telefone: 23-4756, das 14 às 18 horas.

Leilão Judicial -- Gamboa

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA PEDRO ERNESTO, 97

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 12 de março de 1954, às 17 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno que mede 6,30 de largura na frente; 26,81 de extensão do lado esquerdo; 27,60 do lado direito e de largura na linha dos fundos, 2,60, do Espólio de Izidio Dias Pinto Aleixo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf.: tel.: 22-3111.



- VENDA DE LOTES EM 60 PRESTAÇÕES
- ÁGUA CORRENTE CANALISADA NOS LOTES
- LUZ ELÉTRICA
- PISCINA EM CONSTRUÇÃO
- CLIMA SÊCO E SAUDÁVEL
- 4 Km de distância da nova estrada VARIANTE DE CONTÔRNO DE PETRÓPOLIS

Condução disponível Domingos às 11 horas: Rua Barão de Tefé Esq. das Lojas Americanas - Petrópolis -

Informações e Vendas com:

MELHORAMENTOS RURAIS IMOBILIÁRIA LTDA.

Rua México, 11 - 10.° - sala 1001 - Tel. 32-8148 - Rio
No Local com Angelino Leone

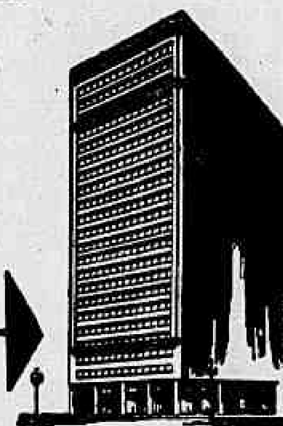
APARTAMENTOS

CENTRO - Vendemos no Edifício Nobel, à Av. Franklin Roosevelt n.° 146, andares completos ou grupos constituídos de 3 salas e sanitário privativo completo, alugados com ótima renda.

COPACABANA - Vendemos no Edifício Ciru, à Rua Toneleros, 89 e 91, já com habite-se, os últimos apartamentos constituídos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e play-ground. 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

AVENIDA PASTEUR, 120 - Vendemos os últimos apartamentos constituídos de saleta, sala, jardim de inverno, 3 quartos com varandas envidraçadas, banheiro completo, copa, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Já com "habite-se". 50% financiados em 10 anos e grande facilidade da parte não financiada.

CENTRO - Apartamentos pequenos — Vendemos no Edifício Galida, á Av. Mem de Sá, esquina de Ubaldino do Amaral, constituídos de sala, quarto, pequena cozinha e banheiro completo. Entrega em 60 dias. 60% financiados em 10 anos e os restantes 40% com facilidade de pagamento. Sinal Cr$ 25.000,00.



Propriedade, informações e vendas:

IMOBILIÁRIA DELAMARE S.A.

Av. Presidente Vargas, 446 - 3.° - Rio de Janeiro - Tels.: 43-1155, 43-1139 e 43-6737

Uma cidade que ressurge!

Entroncamento das estradas de contôrno da Guanabara Rio-Teresópolis Rio-Friburgo

APENAS A 50 MINUTOS DA PRAÇA MAUÁ E DE NITERÓI

MAGÉ — BAÍA DE GUANABARA — NITERÓI — PRAÇA MAUÁ

Você pode ser proprietário no

BAIRRO VILA NOVA em MAGÉ

Clima salubre em local que dispõe de todos os recursos modernos. Ruas abertas, lotes demarcados e luz elétrica. Vários ônibus partindo da Praça Mauá e Niterói. Lotes a partir de Cr$ 8.000,00 sem juros.

Propriedade da:
ENGENHARIA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA MAGEENSE LTDA.

Rio: — Travessa do Ouvidor, 38 - 6° andar — Salas 603 e 604 — Tels.: 52-3522 — 42-5530 e 42-5079.

Niterói: DR. A. MALUHY — Rua Coronel Gomes Machado, 82 — Salas 202 e 203 — Tel.: 2-4222.

MAGÉ: J Rua Dr. Siqueira, 27

SÍTIOS

Clima 500 metros

Vendemos à prestação sem juros, 4.000m2, até 60.000m2, em Piraí — 1 hora e meia do Rio, na Vila Presidente Dutra. Clima de montanha — 20 minutos antes de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. Luz e fôrça da Light, águas de nascentes em abundância. Grande lago para esportes e pescarias. Ônibus Pássaro Marron na porta. Partida do Rio. — Estação Rodoviária, a tôda hora desde 5 horas da manhã. Na volta há ônibus a tôda hora dentro do loteamento. Prestações desde Cr$ 800,00, pràticamente sem entrada. DAMOS CONDUÇAO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. — Informações no local: Klm. 84, e no Rio PROPRIETARIA LOTEADORA MONTANHES, S. A., Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 811 — Telefone: 42-5011.

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Terrenos de praia

Terrenos de praia, sem entrada e sem juros a 200 cruzeiros por mês. Preço desde 12.000 cruzeiros, lotes de 12 x 40, planos, muita pesca e caça, linha de ônibus normal, posse imediata, pelo Dec. 58. Tratar diàriamente com o sr. J. SIQUEIRA, à Av. Marechal Floriano, 13, 1.° andar. Telefone: 23-3840

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CONSTRUÇÕES

EDIFÍCIOS RESIDENCIAIS — FÁBRICAS — TRAPICHES — ESTRADAS DE RODAGEM — PONTES — HANGARES, ETC.

ESTRUTURAS de cimento armado, ferro e madeira. Piscinas olímpicas e particulares.

MOVIMENTO DE TERRA. Serviços rápidos com numerosa maquinaria e pessoal especializado.

CONSTRUTORA GIBRALTAR · RIO DE JANEIRO

CONSTRUTORA GIBRALTAR
AV. FRANKLIN ROOSEVELT, 194 - GRUPO 505
Fone: 32-3226

APARTAMENTOS - À VENDA

COPACABANA — AVENIDA ATLÂNTICA, 1.998

PRONTA ENTREGA

Apartamento 201, no luxuoso edifício MARIA DO CARMO, compôsto de «hall», 2 salões, jardim de inverno de 25m2, com piso de mármore, 3 amplos quartos, 2 banheiros em côr, cozinha, copa e dependências de empregados, todo pintado a óleo. Preço: Cr$ 1.650.000,00 — parte financiada em 15 anos.

PRAÇA DA BANDEIRA — RUA TEIXEIRA SOARES, 26

Edifício Radial Oeste

Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro e varanda. Preço: Cr$ 270.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO — RUA HUMAITÁ, 18 e AV. RADIAL SUL

Edifícios "Almancil" e "Radial"

Apartamentos de 1 e 2 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preços: Cr$ 300.000,00 e Cr$ 350.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA — R. ALMIRANTE ALEXANDRINO, 346

Edifício Almeria

Junto ao Hotel Vista Alegre — apartamento de 2 e 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, quarto e banheiro de empregados e demais dependências. Preço a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%, financiamento de 60%. Sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

RUA MÉXICO, 41 — 3° ANDAR — Telefones: 52-5301 e 42-1777.

TIJUCA - MUDA

ED. PALMACH

RUA SÃO MIGUEL N.° 185



(Construção na 2.ª lage)

APTOS. com 2 ou 3 quartos, com varanda — Sala com varanda — Banheiro completo com box — cozinha — área com tanque — dependências completas de empregadas

EDIFICIO DE 4 PAVIMENTOS — EM CENTRO DE TERRENO

PREÇOS A PARTIR DE: 380.000,00

50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

SINAL DE 5% — ESCRITURA 10% — DURANTE A CONSTRUÇÃO 35%

Informações e vendas com o proprietário N. SIROTA.

AVENIDA RIO BRANCO Nº 147 — 1º — TELEFONES: 22-3276 E 25-5988

Andar (2.º) à Rua dos Andradas

Vende-se no todo ou em 3 grupos autônomos, esquina de Av. Marechal Floriano e rua Teófilo Otoni (Edifício Santa Mônica). 58 metros de fachada. A dois passos da Av. Presidente Vargas. Area útil, 312 m2. Financiado pelo I. A. P. C. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17 º andar.

OLARIA BANGU



Rua Araquem, 1.351 — Telefone: Bangu 620

A 30 MINUTOS DO CENTRO DA CIDADE. AS MELHORES E MAIS RESISTENTES LAJOTAS PELAS CONDIÇÕES MAIS VANTAJOSAS

VENDAS NO DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA

CIA. PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

Av. Cônego Vasconcelos, 250

TELEFONE: BANGU 681

LEILÃO JUDICIAL

Massa Falida da Rádio Clube do Brasil S. A.

MAGNÍFICA AREA DE TERRENO (119.675,50 m 2), onde se acha construida à ESTAÇAO DE TRANSMOSSÕES DA RADIO CLUBE DO BRASIL, com transmissores de 10 e 50 KW, sito da ESTRADA DE LIGAÇAO — VIGARIO GERAL — PAVUNA

Estúdios e escritórios: Avenida Rio Branco, 181 — 3.º andar
O LEILÃO SERÁ REALIZADO À RUA CHILE, 29

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 18ª Vara Civel, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 8 de março de 1954, às 14 horas, em seu salão de vendas à RUA CHILE, 29. Esclarecimentos serão prestados pelo Síndico da Falência, nas pessoas dos seus advogados: Drs. Saint Clair da Cunha Lopes e Alberto F. Bumachar. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio Mais inf.: tel.: 23-3111.

LEILÃO JUDICIAL - SANTA TERESA

PRÉDIO — RUA ORIENTE, 393

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, sexta-feira, 19 de março de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio edificado em terreno que mede 11,50 metros de largura na frente; 20,97 metros de largura nos fundos; 25,50 metros de extensão do lado direito e 26,29 metros de extensão do lado esquerdo. Espólio de Miguel Faustino do Monte. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf.: tel.: 22-3111.

Apartamentos prontos - 70% financiados

De fino acabamento, com 2 e 3 quartos, sala, saleta, copa, cozinha, banheiro completo com «box», WC e dependências p/empregada. Vendemos os últimos, à rua Grão Pará, 355, próximo ao Cinema Santa Alice e Colégio Pedro II. Preço a partir de Cr$ 380.000,00 Financiamento de 70%. Prazo: 15 anos. Vendas no local ou com a CONSTRUTORA MARACANÃ LTDA. — Rua Buenos Aires, 77 — 3º andar — Tel.: 52-7142.

GRANJAS - PLANALTO DO PIRAÍ

PREÇO: CR$ 4.600,00

28 prestações de Cr$ 200,00, sem juros. Area de 500m2, planas e meia laranja, com clima de montanha — a 1 hora e meia do Rio — Rodovia Presidente Dutra — Quilômetro 84, com ônibus Pássaro Marron, na porta. Horário de hora em hora, partida da praça Mauá, desde 5 horas da manhã. Para voltar há ônibus com facilidade, dentro dos terrenos. Valorização evidente e garantida, pelo desenvolvimento da zona servida pela Rio-São Paulo, a melhor estrada do Brasil. Próximo de Volta Redonda, simbolo de grandeza e valorização. DAMOS CONDUÇÃO E ALMOÇO NO LOCAL, AOS DOMINGOS. Informações no local: Quilômetro 84, e no Rio informa Carlos no escritório central da PROPRIETÁRIA LOTEADORA MONTANHÊS, S. A. — Avenida Nilo Peçanha, 26 — Sala 811 — Tel.: 42-5011.

ZONA INDUSTRIAL

TRIAGEM: — Vendo Terreno Industrial, área de 3.000 M2, de esquina, frente de 160 metros.

JACAREZINHO: — Próximo à futura Av. Radial Oeste e Jacaré, vendo terreno industrial, área de 10.000 M2., duas frentes uma de 108 outra de 140 metros. Preço e condições de pagamento a combinar. — Informações pelo tel. 43-1002 — Santos.

Leilão Judicial — Vila Isabel

DOIS APARTAMENTOS
RUA VIANA DRUMOND, 116 e 116-A

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, dia 11 de março de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Izidio Dias Pinto Aleixo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais informações pelo telefone: 22-3111.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de toda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 15.000,00. Entrada de Cr$ 250,00 e prestações de Cr$ 250,00. SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

TIJUCA

VENDEM-SE HOJE, em edifício de 4 pavimentos, acabados de construir, com elevador, incinerador de lixo e garage — Os ultimos apartamentos de vestibulo, 2 salas, dois quartos, banheiro em côr, quarto e banheiro de empregado e área de serviço, a partir de Cr$ 490.000,00 — Condições de pagamento: 30% de sinal com a entrega das chaves; 15% facilitados e 55% financiados em 12 anos. Magnifica construção de Severo e Villares. Ver hoje no local, à rua Barão de Itapagipe, 386 e tratar no Departamento Imobiliário da ALIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO — Av. Presidente Vargas, 642 — 19º andar — Edifício ALBACAP.

GÁVEA

VENDO, em local privilegiado, próximo à rua Marquês de São Vicente, onde só existem belos palacetes, não sendo permitida pela P. D. F. construção de edifício de apartamentos; bom terreno, plano, com 19 x 35, pronto para receber construção. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com financiamento de Cr$ 500.000,00, a longo prazo, juros de 10%. Tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

PARA MILITARES E CIVIS

(possuidores de Diploma de Guerra)

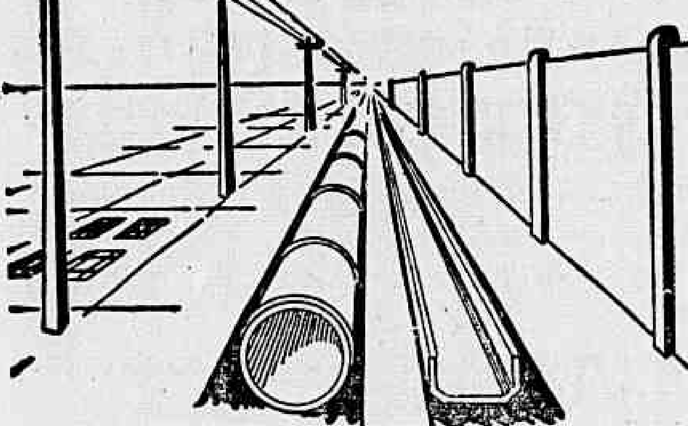
Apartamentos no Méier, perto da Estação, financiados pela Caixa Econômica e SEM ENTRADA, com: varanda, sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências para empregada e área de serviço. Preço: Cr$ 225.000,00. — Tratar, Av. Rio Branco, 9, sala 352 — 3º andar (perto da Praça Mauá).

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

BAIXADA FLUMINENSE

POSTES - MUROS - TUBOS
MOURÕES - CALHAS
MEIOS-FIOS - DRENOS



INDÚSTRIAS XÉREM

Av. Rio Branco, 14, 14.º andar, tel. 23-6083
Fábrica: Estr. Rio Petrópolis, Klm. 25 (junto à Fab. Nac. de Motores)

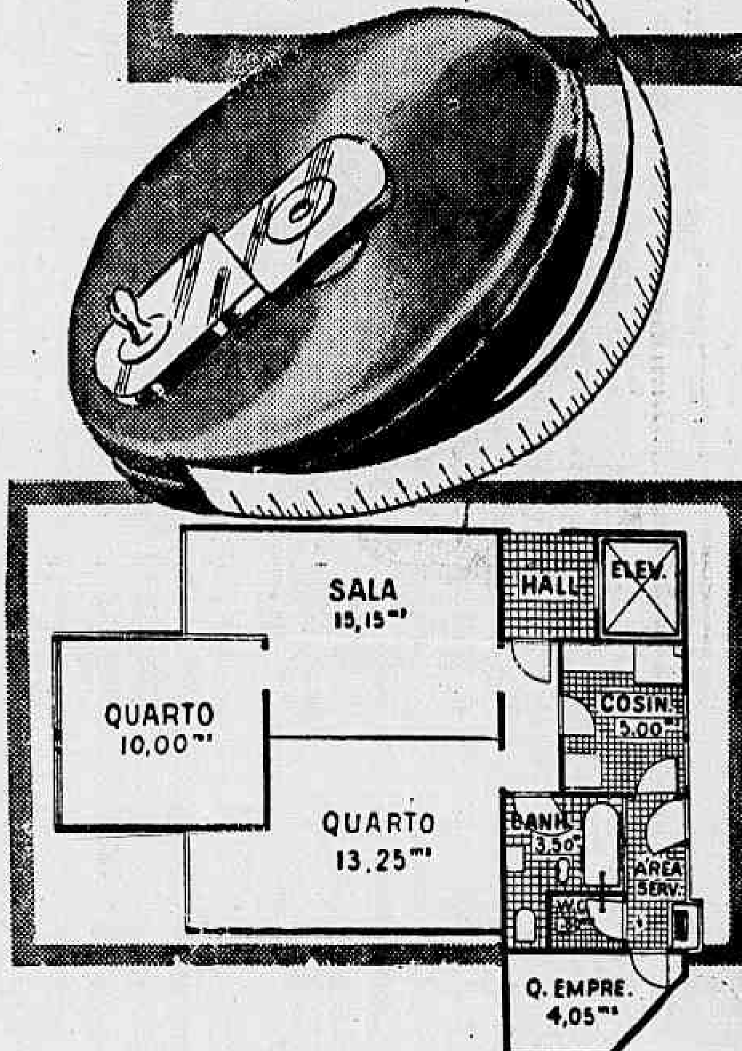
Maiores áreas com menores preços!

em Copacabana

2 quartos - sala - cozinha grande - banheiro social - circulação - quarto e dependências de empregadas e área de serviço, com tanque - garage

DESDE CR$ 292.800,00, SINAL DE CR$ 17.400,00

Esta é a importante e indiscutível vantagem do sistema de **construção por administração** (incorporação a preço de custo), mais uma vez apresentada por Irmãos Duék Ltda., para a efetiva redução de cêrca de 40% no preço do seu apartamento!

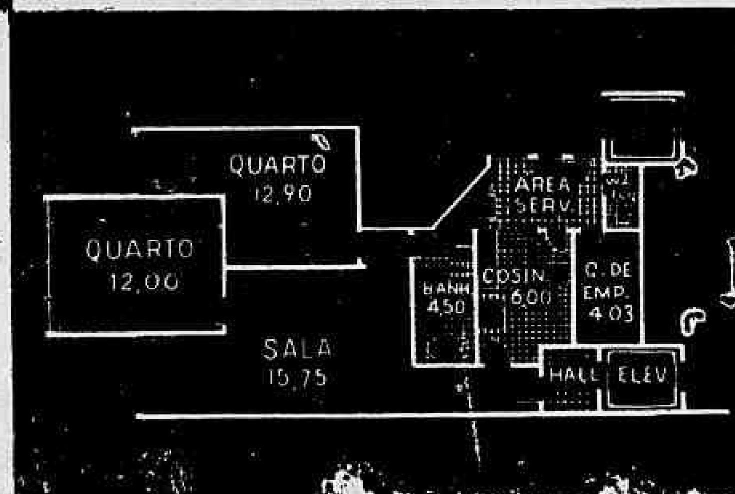


edifício PLACE de L'ETOILE

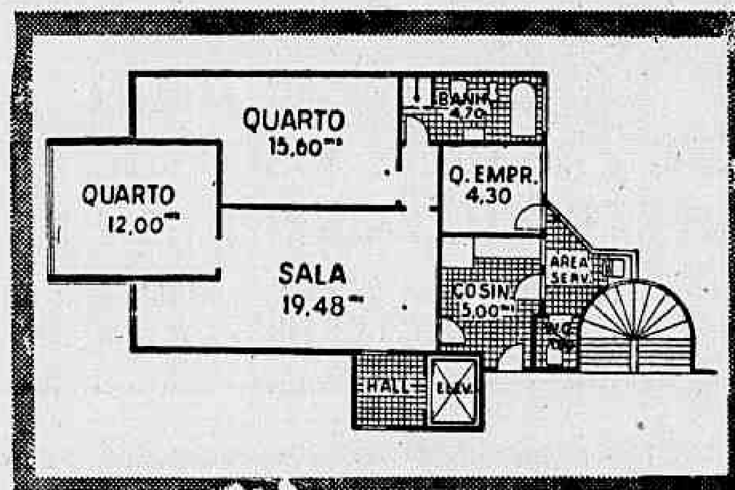
sobre pilotis - á R. Dias da Rocha, 26 e 28, uma das mais elegantes de Copacabana!

PAGAMENTO EM 26 MESES

3 tipos de apartamentos, com área de construção de: 74,22 mts2., 71,61 mts2., 62,00 mts2.



Todos os apartamentos com amplas comodidades para residência e as melhores caracteristicas p/ renda!



Considere a grande economia de preços, o maior lucro para revendas!

PROJETO, CONSTRUÇÃO, INCORPORAÇÃO E VENDAS COM

IRMÃOS DUÉK, LTDA.

R. 7 de Setembro, 66, 7.º andar, tels. 42-9543 e 32-8641

OU COM CORRETORES AUTORIZADOS JAYME BERGER E S. NAGIB
Avenida Rio Branco, 116 - 9.º andar — Tels.: 42-6613 e 52-3195

OLINDA

VENDE-SE uma área 25 x 50, rua Paulo de Melo 735, muita água uma casa velha, árvores frutiferas a 3 minutos da estação de Olinda. Tratar aos domingos

FOSSAS SÉTICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APARTAMENTOS — CENTRO

50% FACILITADOS E 50% FINANCIADOS EM 5 ANOS

BLOCO «A» — Apartamentos sôbre «pilotis», constando de: sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, área com tanque. BLOCO «B» — Apartamentos de sala, quarto independente, banheiro, cozinha. Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — AVENIDA RIO BRANCO, 39 — 11.º andar
Tels.: 43-3100 e 43-3663.

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966



NOS TERRENOS DA MARA...
A VALORIZAÇÃO NÃO PÁRA

APARTAMENTO - ENTREGA IMEDIATA

RUA BARATA RIBEIRO

Preço Cr$ 680.000,00 — CONDIÇÕES DE PAGAMENTO: Cr$ 234.111,30 a combinar e Cr$ 445.888,70 financiados a longo prazo em prestações de Cr$ 6.542,20. Vendemos constando de: saleta, sala, varanda, 3 ótimos quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garage. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA., Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Telefones: 43-3663 e 43-3100

LARANJEIRAS - - ENTREGA IMEDIATA

Vendemos ótimo apartamento em andar alto, constando de: saleta — sala — 3 quartos — banheiro — cozinha. — área de serviço e dependências de empregada. Preço: Cr$ 750.000,00 com parte financiada em 2 anos e parte facilitada.

Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, n. 39 — 11º andar. Telefones: 43-3100 e 43-3663.

ÚLTIMO APARTAMENTO

AVENIDA ATLÂNTICA — ENTREGA IMEDIATA

VENDEMOS, de LUXO, 1 por andar, sôbre «pilo tis», todo pintado a óleo com sancas e florões, constando de : vestíbulo, sala, 3 quartos, sendo dois de frente com vista para o mar, armários embutidos, copa-cozinha, área e dependências de empregada. Preço: Cr$ 1.200.000,00, com 40% finaciados e 60% a combinar. Tratar na IMOB. E SPERANÇA LTDA. — Avenida Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663.

Trabalhe no Rio e more em Niterói

Temos ótimos lotes, 12 x 30, a partir de Cr$ 12.000,00, prestações de Cr$ 150,00 mensais. A 20 minutos das Barcas, com água, luz, escolas. Tôda condução à porta. Temos, também, lotes de 12 x 40, na mais bela praia do Estado do Rio, desde Cr$ 9.000,00, Cr$ 150,00 mensais.

ATENDEMOS DAS 8 ÀS 18 HORAS

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 1 — 1º ANDAR — Tels.: 23-3839 e 43-7458.

Use em sua construção

GABILITE

"A TÁBUA SINTÉTICA"

para: forros, paredes internas e externas, revestimento isolante contra som e calor

Medidas: 2,00 x 0,50 m
Espessura: 1,5 - 2,5 - 3,5 - 5 e 7,5 cm



Há um sistema "GABILITE" para construção rápida e econômica de: Casas para "Week-end", casas populares, pavilhões, fábricas etc.

Distribuidores gerais: **MONTANA S. A.**
Rio - Rua Visconde de Inhaúma, 64 - 3.º - Tel. 43-8861

10007

VERANEIO

RAMAL DE MANGARATIBA

ITAGUAÍ

ÓTIMOS lotes no Bairro Monte Serrat, próximo à Estação, sem entrada, prestações desde .... Cr$ 300,00

Corôa Grande

Casas desde Cr$ 150.000,00 à prazo. Ótima construção. Lotes desde Cr$ 50.000,00

Ilha de Itacurussá

CASAS DESDE Cr$ 100.000,00
Lotes desde Cr$ 40.000,00
Recanto maravilhoso

Muriqui

LOTES à prazo desde Cr$ .... 45.000,00 sem entrada. CASAS para todos os preços e condições, inclusive para alugar

Praia Brava

LOTES a prazo desde .... Cr$ 35.000,00

Vila Balneária Ibicuí

LOTES a prazo a escolher ... Cr$ 50 000,00. CASAS DESDE Cr$ 200.000,00, a prazo

Filgueira

LOTES desde Cr$ 40.000,00

Itassunema

LOTES a prazo desde .... Cr$ 40.000,00

Mangaratiba

LOTES DESDE Cr$ 40.000,00
CASAS desde Cr$ 60.000,00 à prazo

Vende-se 1 Bar e Restaurante, grande contrato — e 1 Bar de Praia com cabines e quartos, em prédio próprio, a longo prazo.

IMOBILIÁRIA SÃO JOSÉ LTDA.

Av. Rio Branco 18, 6.º andar, salas 601 e 602. Tel.: 23-5407



Leilão Judicial -- Flamengo

EDIFICIO — RUA BUARQUE DE MACEDO, 28

(Apartamentos 1, 2, 3, 4, 5 e 6) Serão vendidos retalhadamente.

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartórfio do 3º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, dia 23 de março de 1954, às 16 horas, em frente aos mesmos. Espólio de Miguel Faustino do Monte. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

GRAÇA COUTO & CIA. LTDA.

Rua Buenos Aires, 48 — 3.º andar
Telefone: 43-7170

VENDEM

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 304, sito na rua das Laranjeiras, 210 — Compôsto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, juros de 10% ao ano.

EDIFÍCIO ZACATECAS

Apartamento 303, sito na rua das Laranjeiras, 210 — Compôsto de 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, quarto e dependências para empregados. Preço: Cr$ 660.000,00, sendo Cr$ 150.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos, juros de 10% ao ano.

Rua Djalma Ulrich, 217

Pequenos apartamentos. Preços a partir de Cr$ 175.000,00, com 50% financiados em 5 anos.

PENHA

VENDO à rua Comandante Conceição, junto e depois do nº 10, bem situado terreno de 36 x 53, completamente plano e pronto para receber construção. Facilita-se. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA a rua Senador Dantas, 14 — 3º — Telefone: 32-6768.

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — Tel.: 27-4730.

LEILÃO JUDICIAL - LARANJEIRAS

SEIS APARTAMENTOS

RUA MARIO PORTELA ns. 6 e 6-A — Esquina

(Apartamentos 1, 2, 3, 4, 5 e 6) DA RUA ALICE
(Serão vendidos retalhadamente)

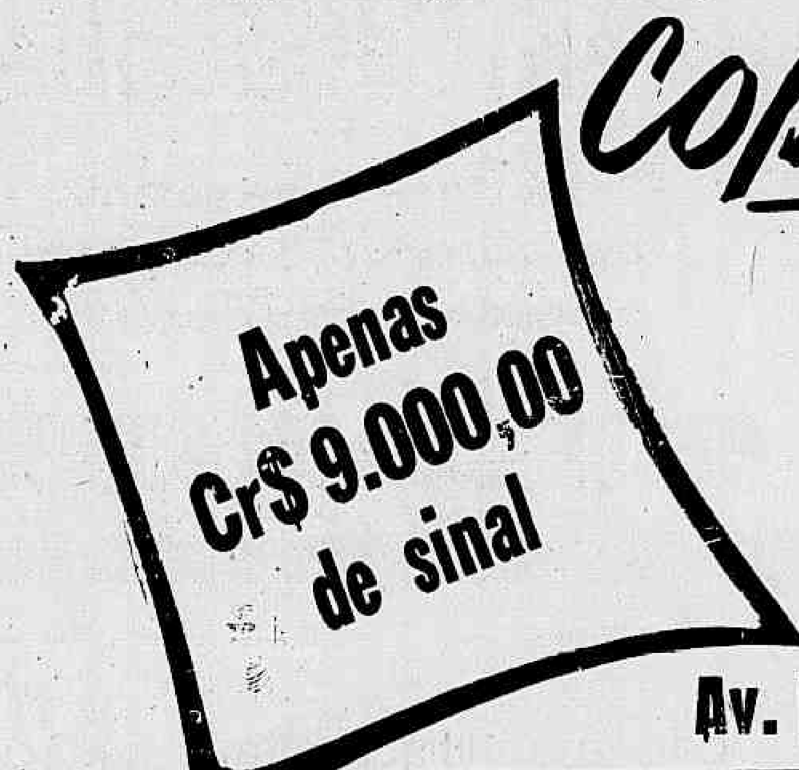
AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, segunda-feira 22 de Março de 1954, às 16 horas em frente aos mesmos. Espólio de Miguel Faustino do Monte. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais informações: Telefone: 22-3111.

CHÁCARAS DE 1.400m2 POR 40 MIL CRUZEIROS

Com 50% de entrada, na nova Estrada de Contôrno da Guanabara, com ônibus à porta, a uma hora da praça Mauá. Entrega imedinta. Tratar com proprietário, à Av. Presidente Vargas, 446 — 11º andar — Sala 1.102 — A. Alto do Banco Delamare.

VALORIZAÇÃO ASSEGURADA!

Copacabana



Edifício

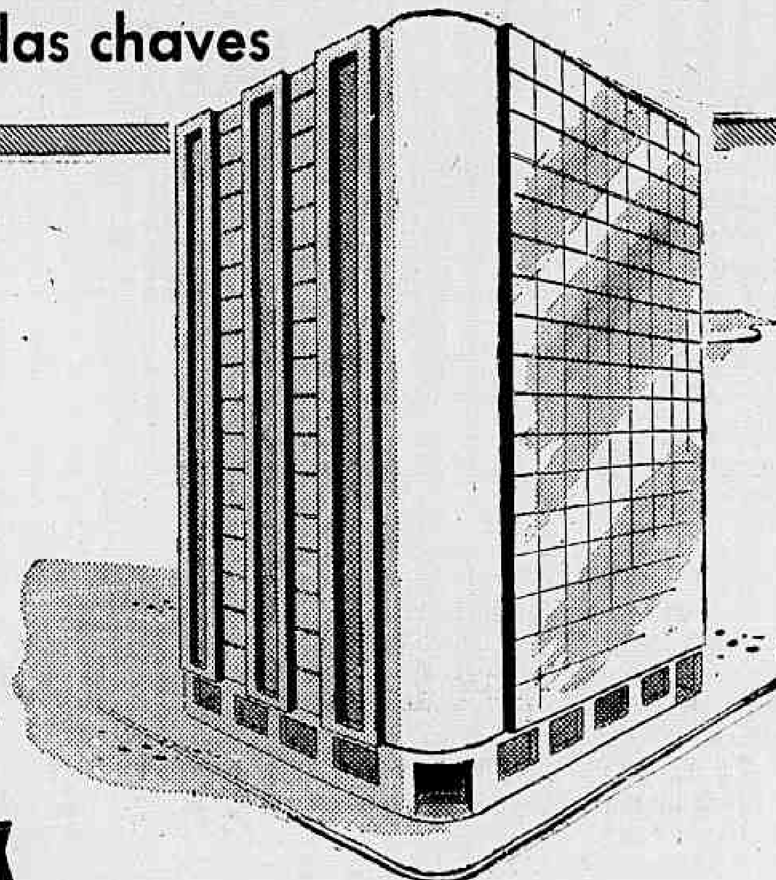
ÎLE de FRANCE

em adiantada construção

Av. Prado Junior, esq. de Barata Ribeiro

60% DE FINANCIAMENTO

após a entrega das chaves



PREÇOS A PARTIR DE

CR$ 203.500,00

Parte do pagamento, até a entrega das chaves, com grande facilidade de pagamento, a combinar.

Quarto - sala - banheiro
cozinha americana
Apartamentos claros e arejados.
Prédio de esquina

ESTRUTURA JÁ CONCLUIDA

Incorporação : Lázaro Duék

Vendas **IRMÃOS DUÉK LTDA**

R. 7 de Setembro, 66, 7.º andar tels. 42-9543 e 32-8641

Diariamente, inclusive aos domingos informações e venda no local. (loja)

ÚLTIMOS ANDARES

AVENIDA RIO BRANCO N. 43

ENTRE AS RUAS VISCONDE DE INHAÚMA E SÃO BENTO

100% FACILITADOS EM 54 PRESTAÇÕES SEM JUROS

Vendemos neste edifício, andares com 220 m2, constando de 5 amplas salas e 2 sanitários — Preço Cr$ 1.500.000,00
Tratar na IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco n. 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIÁRES com 5,00 m

APROVADOS PELO DNIC

Cr$ 280,00

POSTES

POSTES CAVAN S. A.
AV. BEIRA MAR, 216-5.º AND. -TEL. 22-3713
FABRICA: TEL. 49-4317

EDIFÍCIO "CECI"

RUA REPÚBLICA DO PERU, N. 136

INCORPORAÇÃO DA CIA. ENGENHARIA COMÉRCIO E INDÚSTRIA "CECI"

Edifício sôbre pilotis com garagem, próximo à Av. Atlântica, com 12 pavimentos

Dois tipos de apartamentos:

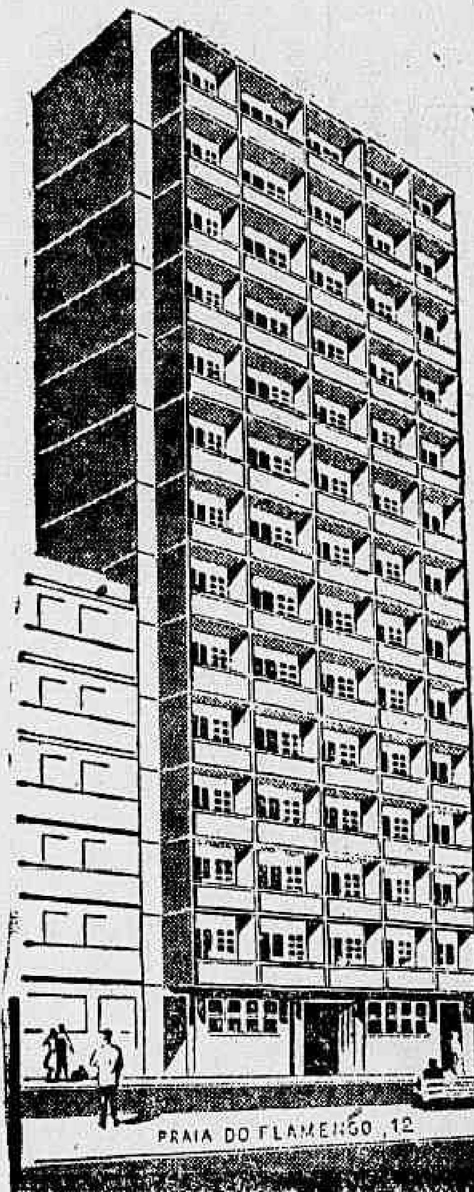
Apartamentos de saleta, sala, três quartos, banheiro em côr, armários embutidos e demais dependências

Apartamentos de 3 salas, 4 quartos, 2 banheiros em côr e demais dependências

PLAY-GROUND — Preços a partir de Cr$ 655.000,00

Construção da firma AD. SANTOS DIAS

Informações e vendas: Rua Teófilo Otoni, 58 — 5.º — Salas 501/2
Telefones: 43-1296 e 23-3483



compre com cr$ 21.000,00

neste majestoso edifício da

PRAIA DO FLAMENGO

Apartamentos de sala, quarto, banheiro e cozinha, construção de Severo e Villares, já muito adiantada. Dá-se escritura imediata do terreno; pagando-se todo o restante em prestações mensais de Cr$ 3.800,00, sem juros de especie alguma.

Tôdas as peças abertas para fora, com ventilação e luz diretas.



BÔLSA DE IMÓVEIS

Av. Rio Branco, 128 - 1.° andar

ZONA PORTUÁRIA

Compra-se terreno ou armazem na zona portuária — área de preferência acima de 1.500m2 — que seja ou possa ser servido com desvio ferroviário. Telefone: 23-1399.

PRÉDIO DE APARTAMENTOS

VENDE-SE

Construção recente, com 6 apartamentos sem inquilino, «habite-se» fornecido em 18 de fevereiro de 1954. Sala, 2 quarts, cozinha e banheiro com azulejos em côr, Jardim Botânico — Rua Lopes Quintas, 331. Preço total, Cr$ 2.350.000,00. Tratar diretamente com os proprietários. Escritório à Travessa do Ouvidor nº 11, 7º andar.

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Inspetores e corretores de imóveis

PRECISO com urgência para venda de 6.000 lotes de terrenos situados em local privilegiado, portanto de fácil venda. Mercadoria de primeira ordem, considerada atualmente a melhor. Procurar Montenegro, na Av. Rio Branco, 173 — 14º andar.

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

TERRENOS EM BANGÚ

O LUGAR IDEAL PARA A CONSTRUÇÃO DE SUA RESIDENCIA!

Bairro Jardim Rio da Prata

A 40 MINUTOS DA CIDADE, POR ESTRADA DE RODAGEM OU TREM ELÉTRICO. FARTA CONDUCÃO!



Grandes vantagens na aquisição dos materiais essencias para a construção de

SUA CASA PRÓPRIA!

- Agua - Esgoto - Luz - Telefone
- Arborização - Praças - Bancos - Comercio
- Cinemas - Ginasios - Piscina
- Posse logo após o 1. pagamento.
- O mais prospero bairro onde se constroem 8 casas por dia. Valorisação imediata e garantida.

PRESTAÇÕES A PARTIR DE Cr$ 365,00 mensais

Condução permanente a partir das 8 horas à Av. Conego Vasconcelos, 250 — Bangú

Tratar: Av. Conego Vasconcelos, 250 ou à Rua 1.º de Março, 113 - Tels. Bangú 681 e 23-6316



DEPARTAMENTO TERRITORIAL DA COMPANHIA PROGRESSO INDUSTRIAL DO BRASIL

FÁBRICA BANGÚ

Chacrinhas a Beira-Mar

No mais belo e pitoresco recanto da baía de Guanabara, desde Cr$ 13.000,00, em 70 prestações, sem entrada e sem juros.
QUITANDA, 163 — SALA 502.

RESIDÊNCIA PARA MÉDICO

ALUGA-SE a magnifica residência, com 3 amplos quartos, 1 sala 1 salão de recepção, quarto de banho completo, cozinha enorme com fogão r Ultra-Gás, tendo ao lado, anexo, magnifico consultório com sala de espera, tudo decorado com gêsso, sancas, etc., por motivo de transferência para o interior, ficando com enorme clínica infantil, em subúrbio da Central (Mal. Hermes). Aluga-se também, a casa independente, a qualquer pessoa. Tratar à Rua Pais de Andrade nº 8, apto. 201, com D. Cremildes. — Faz-se negócio com automóvel, também.

LEILÃO JUDICIAL - PETRÓPOLIS

APARTAMENTO 403, à PRAÇA D. PEDRO II, esquina com Av. 16 de Março

Edifício Arcadia (Vasio e com direito a vaga na garage)

O leilão será realisado à Rua Chile, 29.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá, em leilão, sexta-feira, 12 de março de 1954, às 16 horas, em seu salão de vendas, à Rua Chile, 29. Espólio de Pedro Ferreira Neves. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio. Mais inf.: tel.: 22-3111

COMPRO IMÓVEIS

Vilas ou edifícios de apartamentos, mesmo alugados dando pouca renda. Telefonar para 27-8205 — SR. ROCHA

FAZENDA — VIA PRESIDENTE DUTRA

CLIMA DE VERANEIO

100 alqueires geométricos — 200 alqueires paulistas, com grande frente para o asfalto, prestando-se para qualquer indústria ou loteação. Terrenos planos e meia laranja — 90% arável e mecanizável. Clima de montanha, altitude média: 500 metros. Pastagens muito bem formadas. Algum mato. Dista 1 hora do Rio. Sede antiga e muito confortável. Bem mobiliada com móveis de jacarandá. Amplos salões, 12 quartos, 9 banheiros, etc. Luz e fôrça da Light e telefone. Pomar excelente, piscina. Grande lago para esportes e muitas e valiosas benfeitorias. Preço Cr$ 10.000.000,00 (dez milhões de cruzeiros) Freitas. — Tel.: 22-4548 — Caixa Postal 4758 — Rio.

Leilão Judicial -- Meier

PRÉDIO ASSOBRADADO
RUA ISOLINA, 109 — ANT. 29

Edificado em terreno que mede 11,00 x 40,00 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, dia 9 de março de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo. Espólio de Izidio Dias Pinto Aleixo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.

CENTRO

VENDEMOS BOM APTO. COM SALETA, SALA E QUARTO CONJUGADOS, BANHEIRO COMPLETO E KITCH. SINAL CR$ 65.000,00 E PRESTAÇÕES DE CR$ 2.008,60. VER A AV. MEM DE SA', 72 — APTO. 602. TRATAR A AV. PRESIDENTE VARGAS, Nº 446 — SALAS 1.802|A — TELEFONE: 23-4756, DAS 14 AS 18 HORAS.

Leilão Judicial -- Meier

PRÉDIO ASSOBRADADO
VAZIO
RUA HERMENGARDA, 472 — ANT. 26

Edificado em terreno que mede 5,50 x 40,00 AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, terça-feira, dia 9 de março de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Espólio de Izidio Dias Pinto Aleixo. Vide anuncio detalhado no "Jornal do Comércio". Mais inf. tel.: 22-3111.



AZULEJOS

Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

FÁBRICA LUMINATOR
RUA GOIAS, 632 - PIEDADE
— TEL.: 29-3616.

AUTOMOBILISMO e TRÁFEGO

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Estão chamados a comparecer, segunda-feira, amanhã, a 12ª Vara, os associados: Abel Antônio da Cruz, Arnaldo Gusmão Tavares e Sebastião Teixeira (2º). Para qualquer consulta, os srs. associados são atendidos pelo Departamento, no expediente das 11h30m. às 12... todos os dias úteis.

SECRETARIA — A fim de receberem suas carteiras de identidade social solicita-se o comparecimento dos seguintes associados: José Vieira (6º), José Xavier (2º), José Firmino da Silva, José Damião Benis, José Bento da Silva, José Fernandes Garrido, José Joaquim Rodrigues Filho, José Alves da Silva (7º), José Maria Gomes de Pina, José Batalha de Góis, José Arcilio Custódio, José Borges (5º), José Alves Lavoura, José Bernardo (4º), José Moreira Lima, Luis Pereira Leite, Lino de Jesus Gouveia, Mercilio Caetano, Mariano Fernandes Felgueiras, Mário Militão de Oliveira, Moacir Cândido de Melo, Menoti Amorim, Mário Duarte de Oliveira, Mário da Silva (7º), Marino Guarilha e Mário Wilson Pereira.

DEPARTAMENTO MEDICO — Horário: dr. Braga Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. Raul Stela, das 12 às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; dr. Abias Vieira, das 19 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto às sextas-feiras e aos sábados.

DEPARTAMENTO DENTARIO — Horário: dra. Julia Maxnuk, às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. Marina Maxnuk, das 13 às 16 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — Dr. Silvio Rangel. Horário: das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião Freitas da Silva. Horário: das 9 às 12 horas e das 15 às 20 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, que é das 9 às 12 horas.

SERVICO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite. Telefones da sede social: 42-4595 e 42-4793.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 1 às 20 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Silveira de Niemeier, Gusman Tavares, Alfredo Guartsche, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha e Osmar Denis Catete, diariamente, das 11 às 12 horas.

Estão intimados a comparecer amanhã, nas Vara Criminais abaixo, os seguintes associados: 10ª Vara — Genésio da Costa Vieira; 9ª Vara — Harry Gargilter; 6ª Vara — Aniceto Machado; 3ª Vara — Guerino Pesca, Sodré Silva, Merci Correia, Augusto Pereira Machado e Carlos Alberto de Oliveira; 7ª Vara — Pedro Luis Pereira; 4ª Vara Nilton Fernandes da Silva; 12ª Vara — Ademar Cecíliano e Nelson de Carvalho.

Os associados acima deverão comparecer no Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

DEPARTAMENTO MEDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m, e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, têrças e quintas, das 16 às 17 horas e aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luis França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diariamente o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atenderá das 9 às 11 e das 13 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, têrças, quintas e sábados, das 8 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 11 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-5319 e 43-4703, ou pessoalmente em nossa sede.

POSTO COLETOR DO IAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite, para facilitar-lhes pagar suas contribuições.

SINDICATO DOS CONDUTORES AUTÔNOMOS DE VEÍCULOS RODOVIÁRIOS DO RIO DE JANEIRO

HORARIO DO EXPEDIENTE DOS DEPARTAMENTOS

DESPACHANTES: — Prefeitura e IAPETC, das 8 às 11 horas.

PROCURADORIA — Finanças, a qualquer hora. Abalroamentos: das 9 às 17 horas (aos sábados, das 8 às 11 horas).

GABINETE JURIDICO — Das 10 às 11 horas, exceto aos sábados

INSPETORIA — Balcão do Sindicato, das 11 às 17 horas. Fone: 23-4327; sábados, das 9 às 11h 30m.

SERVIÇO DE TRÂNSITO

EXAME DE MOTORISTAS

Chamada para o dia 9, às 6h30m — Gabriel Miguel, Alvaro de Oliveira Ferreira, Rubem Kebylinski Meier, Castor Rodrigues Miguelez, Manuel Henriques da Costa Guimarães, Gerson Fernandes, Claudino Santos, Manuel da Fonseca Florido, Luis Braz Moreira, Astolfo Rodrigues Gomes, Siegfried Spira, Alberto Bento, Emilia Vieira Figueira, Jorge Correia, Carlos Danvilles Artos da Silva, Edemildo Pereira Maia, José Correia de Oliveira Neto, Manuel da Ponte, Ivan Coelho Pinheiro, Jaques Ribeiro, Alcides Hilário Gomes, Nival Pinto Lopes de Sousa, Nei Tristão Moreira, José Antônio Barbosa, Célio da Conceição, Agostinho de Oliveira, Antônio Paulo da Costa, João Batista da Silva, Fernando Alves dos Reis, Natanael da Silva Dutra, Arlindo Pereira Braga, Helmut Brann, Moacir Rodrigues, Silvio Pereira da Silva, Olacilio Araújo, Antônio Viana Maia, Massimo Pevianl, Júlio Borges Leitão, Tarcisio de Oliveira, Ramiro Berrege de Riva.

As 8h15m — Valdemar Dias da Cunha, José Estêves Coelho, Eusébio Cvaliere, Adailson Dantas, Armando Vieira de Carvalho, Severino Moreira de Araújo, Francisco Alves Lourenço, Félix de Carvalho, Albertonio Tomás da Silva, Marcelino da Silva, Lucindo Correia Martins, Alberto Lemazzi Gomes Medina, Luis Fernando Fontes de Melo Leitão, Manuel de Viveiros Cabeceiras, Frank Crowther Jefferson, Jair Ribeirod e Sousa, Artur Américo de Carvalho Valente, Ote Franz Linhart, Antônio da Fonseca Sembiano, João Rita, Francisco Pompilio Freire, Henrique Martins de Castro, Aldir Facine, Roberto de Oliveira Paiva, Hugo Magalhães, Adail Martins Cardoso, Sebastião Lirio Viana, Humberto Barros, Antônio Cândido Vasques, Manuel de Lima, Wilson Ladislau, Paulo Cardoso da Silva, Altamiro de Brito Marques, Valter Lemoglia, Adonias Rodrigues de Oliveira, Jorge Rodrigues, José Portes, Antônio Rodrigues Martins, Plinio Martins da Silva, Natalino Lima de Almeida.

As 9h15m — Tarcisio Martins Machado, Cristovão Soares Cavalcanti, Hélio Magalhães Benvenuto, Carlos André Xavier Bonel, Valdemar Afonso, Manuel Gomes, José Zacarias de Sousa, Ledertel Gomes de Andrade, Pedro Alves Leite, Expedito Braga do Nascimento, Valdemar Dias Teles, José Verissimo Sousa de Santana, Sebastião Isaias da Silva, Onofre Alves, Francisco Duarte, Alvaro Vieira da Cunha, Armênio da Costa Soares, Geraldo Nogueira, Isaias Sganzeria, Janio de Oliveira, José Adalberto de Miel, dos Santos, Rubem Sapira, Antônio Armindo Cipriano dos Santos, Hilton de Carvalho, Newton da Fonseca, Wilson Merath, Felice Antônio de Cico, Luis Gonzaga Fonseca, Wilson Ramos dos Santos, José Carlos Lebre, Hélio Cavalcante de Albuquerque, Hernani Sério de Matos, Lourival Campos Vieira, Milton Gonçalves Martins, Manuel Antônio Queijo, Júlio Cardoso, Mauro Bermudes dos Anjos, José Antônio Pinto, Joel Kewalewsk.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

GLÓRIA

Aluga-se apartamento de frente, com sala, quarto (conjugado) banheiro completo, varanda envidraçada, e pequena cozinha. Edificio novo. Ver com o encarregado à rua Cândido Mendes n. 227 (antigo 63) e tratar com o sr. Reis, tel.: 42-3682 ou 45-6566. Aluguel 3.000 cruzeiros. Depósito ou fiador.

Cimento-Amianto, Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

APRENDA DIRIGIR

em Copacabana na Escola Zona Sul

Av. N. S. de Copacabana n. 95-A, loja, sede própria. Esq. Prado Jr. - Tel. 37-6446 Amadores e Profissionais

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões.

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810.

Edifício "TABAJARAS"

LADEIRA DOS TABAJARAS N. 20

(Esquina de Siqueira Campos com Toneleros)

A melhor localização de Copacabana com água em abundância. Habite-se concedido.

Apartamentos concluídos. Vendas com entrega das chaves.

Sala-living, 3 quartos, banheiro em côr e dependências, com grande terraço de serviço.

Aparelhos de iluminação já instalados.

Preços a partir de Cr$ 700.000,00 — 50% financiados em 10 anos.

Vêr no local e tratar com os vendedores e construtores:

AD. SANTOS DIAS -- Rua Teófilo Otoni, 58 - 5º and., salas 501|2, tels.: 23-3483 e 43-1296

"PAÍS QUE NÃO VALORIZA SEUS QUÍMICOS, NÃO PROGRIDE"

Nota do órgão oficial da classe sôbre o projeto 1082, em curso no Senado

Do Sindicato dos Químicos, recebemos a nota abaixo, com pedido de publicação:

«O Sindicato dos Químicos considera que a aprovação pelo Senado do projeto 1.802-50 decorrerá da própria situação econômica do país que exige a valorização dos seus técnicos de formação científica.

A defesa da técnica e da indústria, são de tal modo interdependentes que podemos afirmar que os atuais baixos salários pagos aos profissionais de formação universitária superior prejudica a própria defesa nacional por diminuir o rendimento das atividades técnico científicas do país e afastar das escolas superiores de formação científica a juventude estudiosa.

País que não valoriza seus químicos, não progride, não pode incrementar sua industrialização, não avança no campo da ciência.

A aprovação do projeto 1.082 a ninguém prejudicada, pois tôda a nação se beneficiará com a valorização de seus técnicos e cientistas. Trata-se do reconhecimento ou da negativa do mérito da necessidade de valorizar e defender a cultura nacional.

O Sindicato dos Químicos aproveita a ocasião para conclamar tôda a classe química e colegas de outras repartições liberais a lutarem intensamente pela aprovação imediata do projeto 1.082-50, concedendo padrão «O» com quinquênios a todos profissionais de formação universitária superior.

Somos solidários com tôdas as campanhas que visem a uma remuneração condigna para todos os funcionários civis e militares e para os que trabalham na indústria, já que consideramos ser um salário condigno condição fundamental para o aumento da produção nacional e progresso do país.

Sem aumento de produção, sem estabelecimento imediato de industrias básicas químicas no país, não será possível superar a atual situação econômica em que vivemos. Sem a valorização dos técnicos de formação científica não será possível sair da crise que o país enfrenta no momento.

Quanto à declaração do general Zenóbio da Costa, julgamos que ela em nada afetará a marcha do projeto que nos beneficia, já que o Congresso Nacional, na sua alta sabedoria, concederá aos químicos e aos demais profissionais liberais o padrão «O» com quinquênios, o qual diante do aumento do custo de vida em que nos debatemos é uma necessidad inadiável».

I Congresso das Associações Rurais de Santa Catarina

Instalou-se, ontem, em Caçador, o Primeiro Congresso das Associações Rurais de Santa Catarina, cujos trabalhos prosseguirão até amanhã.

Em comunicação ao diretor do Serviço de Economia Rural, o presidente da Federação das Associações Rurais daquele Estado informo uque o conclave debaterá os problemas agropecuários de maior interêsse para a economia catarinense e do país.

Já existem em Santa Catarina 50 associações rurais registradas e reconhecidas pelo Ministério da Agricultura, as quais reunem mais de 16 mil lavradores e criadores.

Você perdeu alguma coisa?

A disposição dos respectivos donos, encontram-se em nosso Departamento de Circulação, diàriamente, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas, os seguintes objetos encontrados na via pública e trazidos ao "Diário de Notícias" pelos seus leitores:

ENTREGUE PELA EMP. DE ONIBUS DUQUE DE CAXIAS

5.380 — Cart. Prof. de Moacir Soares.
5.381 — Cart. Prof. de Tremozarte Sá Fortes.
5.382 — Cart. Prof. de Jorge Jacinto Viana.
5.383 — Cart. Prof. de Jorge dos Santos.
5.384 — Cart. Prof. de Claudionor Augusto da Silva.
5.385 — Cart. Prof. de Dario José Marques.
5.386 — Cart. Prof. de Valdir de Tal — Cart. nº 50.615.
5.387 — Cart. Prof. de Miguel Tavares da Silva.
5.388 — Cart. Prof. de Milton Estévam da Rocha.
5.389 — Cart. Prof. de Sebastião Amaro Filho.
5.390 — Cart Ident. de Ozéas Pereira da Silva.
5.391 — Cart. Ident. de Pedro Ribeiro da Silva.
5.392 — Cart. Ident. de João Severino Ramos.
5.393 — Cart. Ident. de José Ribamar Pereira.
5.394 — Cart. Ident. de Idalina Ribeiro de Almeida.
5.395 — Cart. Ident. de José Luis Martins.
5.396 — Título eleitoral de Gilson Silva Nunes.
5.397 — Cart. de couro, prêta, com diversas fotografias.
5.398 — Cart. de couro, marron, com cert. nascimento de Alencar Figueiredo Murta, e cert. de reservista de José Ferreira Paixão.
5.399 — Cert. de inscrição de William França Oliveira Rêgo.
5.400 — Diversas fotografias de Djalma.
5.401 — Cart. Inst. Marítimos de Aurelino Bispo da Silva.
5.402 — Inscr. de Saúde de Agostinha Gonçalves Pataro.
5.403 — Cart. Ident. de Hitelberto Cavalcanti de Lima.
5.404 — Cart. Prof. de José Tavares Martins.
5.405 — Cart. Prof. de Juonás Kuncinská.
5.406 — Caderneta da Caixa Econômica de Valdemar Gomes Macedo.
5.407 — Um guardanapo com 5 chaves e pequena importância, encontrado no lotação Catumbi-Leblon, no dia 3 do corrente.

Só nos responsabilizamos pelos objetos entregues em nossa redação, durante o período de seis meses, após a sua publicação.

Voluntariado aberto na Polícia Militar

De acôrdo com a comunicação expedida pelo Serviço de Relações Públicas da Polícia Militar, continuam abertas as inscrições para a carreira de policial-militar. O candidato deverá estar qualificado nas seguintes condições:

1. Ser reservista ou possuidor do certificado de alitamento;
2. Saber ler, escrever e fazer as quatro operações fundamentais;
3. Ter vida pregressa limpa.

O ordenado inicial é de Cr$ 2.000,00. Informações mais detalhadas podem ser adquiridas na rua Evaristo da Veiga, 78. 4

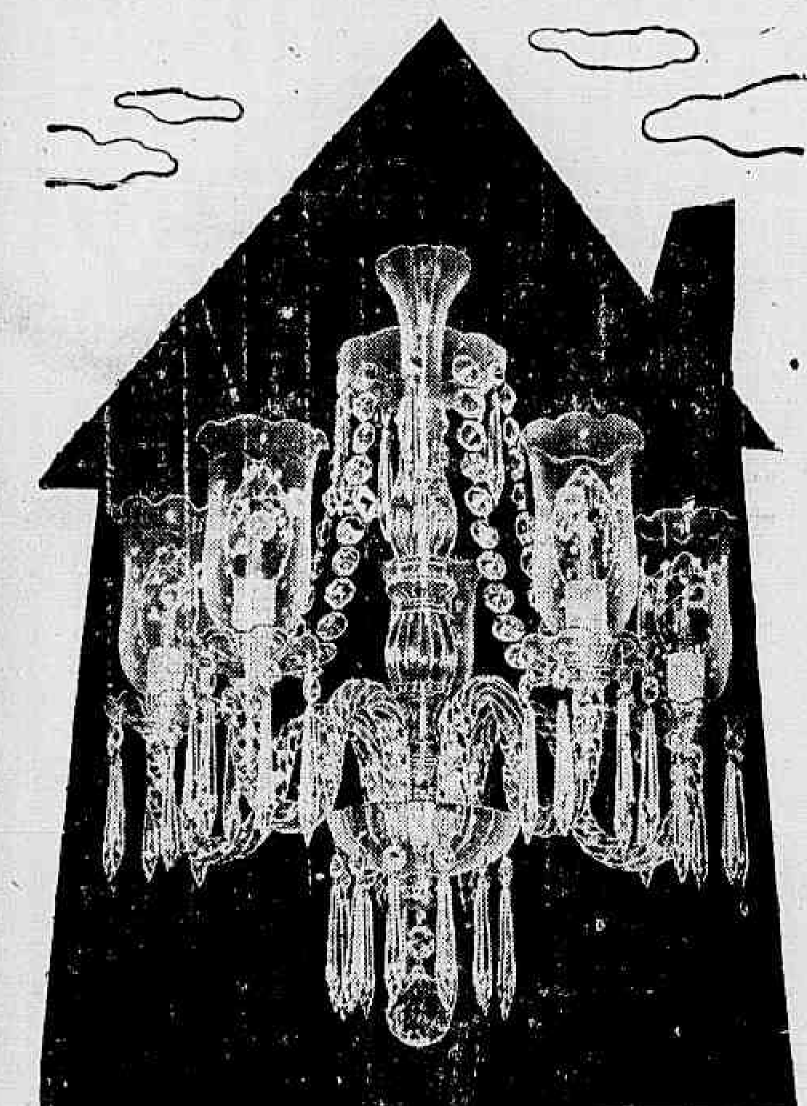
Associação Sanatório Santa Clara

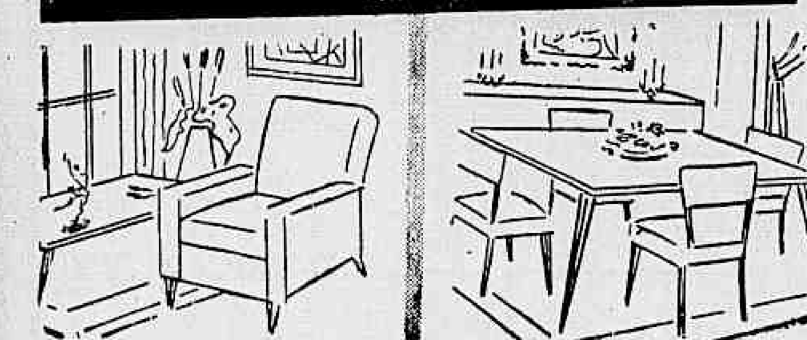
Durante os meses de janeiro e fevereiro seguiram para os altiplanos de Campos do Jordão 112 crianças provenientes do Distrito Federal com destino ao Preventório Santa Clara dessa Associação.

Essa crianças, exclusivamente pobres, são selecionadas entre as mais necessitadas fisicamente, com história de contágio de T. P. ou apresentando formas discretas não contagiantes, ou ainda egressas de hospitais para fins de reabilitação.

O aproveitamento das crianças, de modo geral, se traduz em verdadeira transformação do organismo, já pela estada em alta montanha, já pelo regime preventorial, com tôda sorte de assistência (médica, dentária, dietética, etc.) inclusive lhes é administrado o ensino primário oficial.

Ilumine a beleza do seu lar...





com êste finíssimo lustre de cristal

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00
5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00
6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros — exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem.

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"
Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

Quinzena branca
com as melhores ofertas pelos menores preços

PEIGNOIR
chitinete estampado
cr$ 79,00

CINTA
calça e cinta liga
cr$ 39,00

JÔGO
de cama em cretone bordado
Solteiro cr$ 168,00
Casal cr$ 248,00

PIJAMA
em "Othon" de 1.ª, côres lisas e firmes
118,00

CUECAS
"Solar" grande durabilidade
26,50

CAMISA
"Sussex" cambraia de algodão, manga comprida
78,00

CAMISOLA
em opala estampada
cr$ 69,00

SOUTIEN
em setim de 1.ª
cr$ 17,50

Combinação
em rayon com renda aplicada
cr$ 49,00

COLCHA
em fustão branco
solteiro cr$ 69,00

COLCHA
em fustão adamascado — Branca e côres
casal .... cr$ 165,00

LENÇOL
em cretone de 1.ª
solteiro — 1,40 x 2,30 cr$ 78,00
casal — 2,00 x 2,40 cr$ 98,00

LENÇOS
em cambraia branca
cr$ 9,80

MEIAS
Soquete de algodão fio retorcido
cr$ 9,80

PIJAMA
em opala estampada
cr$ 79,00

TOALHA
de mêsa 0,90x0,90
em xadrês cr$ 19,50

TOALHA
de rosto, branca algoana
cr$ 9,80

GUARNIÇÃO
de mêsa
90x90 c/ 4 guardanapos
cr$ 29,80

Galeria Carioca
DE MODAS S. A.
OUVIDOR, ESQ. GONÇALVES DIAS

Colúmbia

VOCÊ TEM CRÉDITO EM TODOS OS DEPARTAMENTOS

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$ 13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

IDÉIAS GERAIS

Diario de Noticias

LETRAS E ARTES

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 7 de Março de 1954

CABRA CEGA À SAÍDA DO TUNEL

Rachel de Queiroz

(Especial para o "Diário de Notícias")

DURANTE os dois meses e tanto de ausência desta coluna, andei, meus amigos, viajando por um país escuro e subterrâneo; tonta e cansada, mal me orientando ainda, tento sair dêle como quem sai de um túnel, e estranho a claridade, o sol alegre, as crianças sadias, o povo feliz. Novamente venho pedir, a vocês que me querem bem, um lugarzinho sossegado onde possa me sentar no chão e ficar espiando o mundo. Espiando só ao redor de mim, olhando o aqui e o hoje. Sim, porque para trás não posso olhar — tenho mortos demais semeados no caminho. E para diante tenho mêdo: sei lá o que me espera, sei lá o que me pretendem cobrar ainda! Os poucos que me restam tenho vontade de os esconder, de lhes trocar o nome e a cara; de os renegar até, para que mal não lhes venha dêste amor de mau agouro que é o meu. Li, em menina, que é assim que os esquimós enganam os deuses invejosos, o que, por ser idéia de esquimó, não deixa de ser uma boa idéia.

—O—

Acaso, naturalmente, mas o novo romance de minha querida Lúcia Miguel Pereira parece que foi mandado especialmente para me servir de companheiro nessa hora de grande amargura. E' um livro triste, de doce mas inexorável pessimismo, sem marca de esperança: pois que o suposto otimismo do «finale» é talvez o seu momento mais amargo, mais sem saída: aquela fuga para a garçonnière e para a cançoneta francesa, aquêle suicídio da inocência nos braços da besta.

«Cabra-Cega» é o nome do livro. Podia ter como subtítulo, se ainda se usassem os subtítulos, — «drama de uma adolescência». Concentra-se a autora, ajudada pelo seu grande talento, na psicologia dessa idade de transição. E teve a boa idéia de nos fazer apreciar a história, todo o tempo através dos olhos de Angela, a heroína; nem uma vez se registra, no livro, a intervenção direta da romancista. Não surgem teorias, nem opiniões, nem filosofias de autor, que se mantém ao longo de tôda a história discreta ou mais do discreto, invisível. Pois a própria convencionalidade de alguns elementos do enrêdo decorre da interpretação convencional e imatura que lhes atribui a personagem narradora. E nisso está mais um sinal da sutileza da romancista, senhora aliás de muitos outros segredos do métier — que digo? — senhora absoluta de todos os segredos do métier, e que evolui pelos complexos caminhos do romance psicológico como no seu terreno particular.

O nome do jôgo infantil que dá o título ao livro é um símbolo muito feliz. Porque justamente o espetáculo que Lúcia nos convida a apreciar é precisamente o tatear, o tropeçar, a indecisão e a angústia de alguém que, de olhos vendados, procura se deter num ponto seguro de referência, procura descobrir um rôsto, um corpo conhecidos. Não será essa a própria imagem da adolescência? Que fazemos nós, dos doze aos dezoito anos, senão tatear, rodar às cegas, de olhos mal ajustados aos conflitos e convenções do mundo?

«Cabra-Cega» nos vem como mais um desmentido à lenda estabelecida pelos adultos, à decantada felicidade da meninice. Pobre Casimiro, a correr pelas campinas atrás de borboletas azuis, seria apenas falsa recordação romanesca de moço tísico amarrado à cama. Pois a infância é, em regra, um período penoso, ingrato; se não é a mais infeliz de tôdas as idades é porque, pior que ela, ainda existe a adolescência, fase inquieta e atormentada, cujo drama maior é a segurança, já que todos os valores da infância, suas paredes e caminhos, se abalam, se deslocam. Pois foi justamente um corte em profundidade nessa idade essencialmente rica em drama e conflitos subjetivos que Lúcia operou, para estudar conosco. Escolheu um casarão de chácara na rua Marquês de São Vicente, uma velha família que é um xadrez de interêsses e afeições intercruzados; nessa família destacou a louca menina Angela para nos contar a história, e nos arrastou consigo para a sedutora mas implacável indiscrição ao microscópio. Trabalho de mestre, realmente.

Terminada a leitura dêste livro, excelente, além de tôdas as satisfações que podemos chamar de «intrínsecas» proporcionadas por êle ao leitor, registra-se outra satisfação, que no caso será «extrínseca»: é a constatação de que, depois de o ler, já podemos falar com segurança em «literatura brasileira». Uma literatura adulta, crescida, onde êsse livro de classe tão alta brote como uma flor natural, não como uma anomalia. Uma linha de produção iniciada em Machado, que vem vindo mais ou menos desigual, através da obra de tantos e chega quase à perfeição em um Graciliano, um Cornélio Pena, um Otávio; que se perde no mundo bárbaro de José Lins do Rêgo; que desaba entre os muros fechados que empurraram a população especial da vasta obra de um Otávio de Faria.

E termina por nos dar êste «Cabra-Cega», livro sóbrio, sem um excesso, sem um derramamento tropical, sem uma página a mais, uma frase a mais, e, mormente, sem um adjetivo a mais — com a beleza de linhas, a esbeltez, a raça fina de um puro sangue. É um alto ponto de aperfeiçoamento.

Ai, muitos hão de dizer que a perfeição atingida pela nossa grande escritora é um fenômeno inteiramente particular, que só a atinge, a ela. Mas vamos pensar que não é assim. Vamos estabelecer como verdade que êste «Cabra-Cega», tão bem feito, tão inteligente, tão «romance» de verdade, na melhor tradição do romance, — não é uma experiência isolada, um espécime representativo apenas de uma mentalidade isolada, mas um espécime representativo do adiantamento a que já chegou a novelística nacional. Será ilusão, será. Mas se nos convencermos dela, ficaremos cheios de um grande orgulho patriótico.



SOM DO PENSAMENTO

Cecília Meireles

(Especial para o "Diário de Notícias")

SÔA meu pensamento na Índia de um modo particularmente estranho. Na verdade, há formas de pensamento individual, nacional e universal. E há o pensamento humano, em que tôdas aquelas formas podem, de súbito, convergir, purificando-se de peculiaridades, penetrando-se e compreendendo-se, claras e simples como a luz num espelho.

No Ocidente, onde homens e máquinas, andam tão misturados, já quase não avistamos os malefícios a que andamos expostos, com a vida entregue a tantos engenhos. Quase se apresentam êsses malefícios apenas como acidentes profissionais...

Mas, na Índia, ao contemplar esta população com a alma tão evidente, êste povo tão sensível ao sobrenatural, a idéia da máquina enche-me de angústia, pois aqui é onde melhor se pode ver o que ela tem de anti-humano.

Podem as grandes cidades da Índia ter uma fisionomia ocidental, em certas praças, em certos edifícios, em certos parques. Mas isso não impede que a verdadeira Índia seja rural, como tão bem acentuava Gandhi. E' a união do homem com a terra, com a natureza, e tudo quanto essa união implica, o aspecto mais verdadeiro dêsse povo que tem, no seu caráter de antiguidade, uma das marcas da sua grandeza.

Que o viajante superficial veja a miséria, a fome, a falta de asseio de certos lugares — tôdas essas indicações de ordem física não atingem a estrutura espiritual da Índia, como, no Ocidente, a limpeza, a superalimentação e o luxo não significam de modo algum — até muito ao contrário — excelência moral.

O que me parece, pois, necessário, urgente, definir, é se o homem deve ser considerado como uma criatura apenas material, ou não apenas isso. Então, se ficar provado a primeira hipótese, está bem que nos misturemos às máquinas, até nos tornarmos iguais a elas. Talvez o mundo esteja em fase de transformação, e pela máquina cheguemos a ser como os simples vidros dos caleidoscópios, que caem para cá e para lá e formam desenhos que serão uma linguagem nova, ou não serão mais que um entretenimento lúdico de Deus, ou puramente gratuito, sem dono algum. Não é fácil imaginá-lo ou aceitá-lo; mas, para entender o comportamento do século, qualquer ilogismo tem de ser admitido.

Se, porém, não caminhamos para o inumano, a máquina que ameace o homem assume um aspecto monstruoso e inexplicável. Sua excessiva produção cria problemas piores que o da carência. E não é nunca aos resultados materiais que me refiro, mas aos resultados psicológicos, às consequências que ela projeta não no corpo, mas na alma.

Por exemplo, esta gente que fia, tece, borda, cinzela, esculpe madeira e marfim, torce fios de prata, engasta, — e depois contempla com seriedade a obra de suas mãos, e reflete sôbre a sêda e o tapete, as sandálias e os chailes, as bandejas e os vasos, os animais e as figuras mitológicas, as armas e as jóias, — e considera o êxito e o insucesso da sua realização, e retoma o trabalho, e inventa e aprimora, e insiste num pensamento criador e numa técnica de execução — esta gente não está simplesmente fabricando, mas vivendo. Acontece-lhe viver o que fabrica, e, depois, do que fabrica.

Como isto me parece diferente da máquina, que também está sempre sendo aperfeiçoada, eu sei; mas os seus resultados não trazem germe de amor. E nem há tempo de amar o que faz a máquina, porque a sua abundância e sucessão têm apenas o estigma do provisório, com duração marcada, para dar lugar a novas invenções. E' um galope de loucura, que arrasta a humanidade a uma eterna sêde, sempre renovada, sempre insatisfeita. Implacável.

E' nessa agonia que anda o Ocidente, ávido do desnecessário, sòmente porque não chega a possuir o necessário satisfatório. E o necessário satisfatório não me parece poder nascer jamais da máquina, do seu frio automatismo, da sua melancólica miséria, — a incoerente miséria do superabundante.

Até onde a máquina é implemento para uma técnica humana, até onde se resigna a ser menor que homem, e estar a seu serviço, tudo me parece razoável; como o cinzel, a agulha, o lápis, a pinça, — o que ajuda a quebrar, a cortar, a torcer, a facilitar o esfôrço manual, mas sem suprimir a intenção que o move. Daí em diante, tudo me parece triste e opressivo. Nunca, porém, o senti de tal maneira como nesta Índia de bazares multicores, nesta Índia feita à mão, do pano à estátua, da sandália ao cimo dos templos e palácios.

Aliás, o artesanato está sendo incentivado, por tôda parte, e quando, na campanha da Independência, o próprio Gandhi aconselhou a fiação e tecelagem doméstica, sabia o que estava fazendo. E não terá sido o abalo na balança econômica da Inglaterra o maior efeito dessa medida, mas a consciência de uma capacidade de trabalho que hoje domina tôdas as regiões e atinge tôdas as classes do país.

Isto no terreno do trabalho. Mas, no da arte, que diferença entre o gôsto de estar inventando a música, de improvisá-la, de estabelecer êste contacto vivo entre o executante e o ouvinte — e a convencional maneira do mundo ocidental em se entreter com programas feitos, que de tão ouvidos já não se escutam!

Ficaria aqui a enumerar estas distâncias entre o Ocidente e o Oriente, e o leitor não acreditaria na minha isenção, não compreenderia a existência desta Índia que lhe mostro conforme posso, ou conforme sinto.

Foi por isso, por pensar nestas dificuldades de transmitir o que encontro àqueles que de boa vontade o desejariam compreender, que acrescentei às minhas palavras sôbre a necessidade de uma «revisão da Educação», algumas considerações sôbre a urgência dos estudos orientais, no Ocidente, quando falei entre os ilustres colegas dêste Seminário de Nova Delhi.

Pois, na verdade, que se sabe ao certo do Oriente, e particularmente da Índia, não apenas de Filosofia ou Religião, mas de Educação, Economia, Filologia, mil assuntos diversos, e todos de tamanha importância para qualquer estudo de conjunto? O prêmio Nobel projetou o nome de Tagore no Ocidente: mas a sua poesia tende a ser considerada doce demais por êstes leitores áridos, — justamente porque atrás dela está um mundo místico dificilmente acessível ao leitor comum. A campanha da Independência projetou o nome de Gandhi, mas sabe-se mais dos seus jejuns e das suas prisões que dos seus escritos. A irresistível simpatia de Nehru é mais produto de seus retratos tão espontâneos e fiéis do que da observação de suas qualidades de estadista.

Mal se conhecem o nome e a obra do filósofo Radhakrishnan, que é, no entanto, o vice-presidente da Índia. E do presidente Rajendra Prasad, como um patriota, simples e calmo e venerável, quase ninguém sabe coisa alguma.

Isto quanto a figuras do govêrno. Mas dos poetas, dos pintores, dos artistas em geral; mas das indústrias caseiras; mas da vida popular; mas de todo êsse mundo que não é apenas do passado, mas do presente e do futuro, carregado de séculos e de inocência, de sabedoria e pobreza voluntária, que se sabe? Quem o explica? De que modo se estuda?

A França, a Alemanha, a Itália, a Inglaterra têm seus professôres de línguas orientais. Aqui mesmo estão dois, na minha frente: o italiano Tucci e o francês Massignon. Penso no Brasil — tão longe! Quem mergulharia nestas ondas do sânscrito, quem viria buscar aqui a explicação de tantas coisas fundamentais para o espírito humano? Quem ama bastante o saber pelo saber, sem diplomas, certificados, vantagens de qualquer espécie? Saber mais, para amar melhor. Quem?

DOIS METROS E CINCO

Um baiano nascido em 1865 — Livro de costumes brasileiros marcando uma época — Graça Aranha, Araripe Júnior, João do Rio — Aluízio de Azevedo e o fim de Marcos Parreira — Joaquim Nabuco — Conversando com o embaixador Cardoso de Oliveira, autor de «Dois metros e cinco»

Reportagem literária de Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

DOIS metros e cinco. Que livro é êsse, registrado apenas em duas linhas singelas pelos atuais historiadores da literatura brasileira mas que teve, no passado, grande repercussão? Por que está sendo menosprezado ou esquecido, um romance de costumes regionais, obra que fotografa uma região e uma época? Por que um grupo de escritores nordestinos, amando êsse livro, promove agora em tôrno dêle um movimento de ressurreição?

Eis o roteiro desta reportagem: meu amigo Raul Lima contava-me um dia que condensara **Dois metros e cinco** para a revista «Coletânea», a pedido de Afrânio Coutinho, e propunha: — «E' um bom assunto para uma de suas reportagens literárias». Dias depois entregava-me um volume, recomendando todos os cuidados: uma jóia, a primeira edição. Odilo Costa Filho, presente à segunda conversa, colaborou: — «Vais gostar muito; é um livro delicioso». Vim com êle para casa; pus-me a lê-lo e a querer saber como poderia conversar com o seu autor. Onde andaria êle? Onde moraria? Perguntei aqui, ali, até ao Carlos Ribeiro, infalível **Badaker**. Nenhuma informação precisa.

Raul Lima escreveu uma crônica neste suplemento literário do «Diário de Notícias», que é por êle dirigido. Começaram a aparecer cartas e opiniões de leitores sôbre **Dois metros e cinco**. Um dia o telefone bateu chamando por mim: era d. Carlota Cardoso de Oliveira, filha do autor de **Dois metros e cinco**. Conversamos, marcamos hora, recebi o endereço da família.

• • •

Numa rua sereníssima de Botafogo, um palacete também sereníssimo. Na tarde de verão em que toco a campainha do 64 — ali mora J. M. Cardoso de Oliveira — as árvores da rua e os arbustos do jardim que circunda a casa estão parados; nenhuma brisa sequer embala as fôlhas.

J. M. Cardoso de Oliveira, embaixador aposentado, autor de várias obras e entre elas **Dois metros e cinco**, nasceu na Bahia, em Salvador, no ano de 1865. Começou sua vida como jornalista; formou-se em direito; exerceu os cargos de Promotor Público de Brejo Grande, hoje Itaguaçu, de Juiz Municipal na cidade da Barra do Rio Grande, no rio São Francisco.



J. M. Cardoso de Oliveira, embaixador do Brasil em Londres, quando escreveu «Dois metros e cinco».

(Conclui na 4.ª página)

Uma civilização da saudade

Temístocles Linhares

(Especial para o "Diário de Notícias")

CURITIBA — Quando nos dispomos a ler Gilberto Freyre, como sucedeu agora com os seus dois últimos livros, **Aventura e Rotina** e **Um Brasileiro em Terras Portuguêsas**, já sabemos o que vai acontecer, será difícil parar, deixar de ir até o fim. Os meios de sedução são muitos e irresistíveis, a despeito do calor. Uma espécie de febre que o autor nos transmite cria em nós a obrigação de seguir para frente, de mergulhar na leitura, de atentar para os desígnios do escritor, por mais reações que êle nos desperte, no seu empenho de querer mudar o curso já traçado da história, de retroceder ao passado, de não deixar perecer todo um império de in

(Conclui na 4.ª página)

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

O CRISTIANISMO E A HISTÓRIA

III

Tristão de Athayde

(Especial para o "Diário de Notícias")

FINALIZANDO os comentários à carta recebida, diríamos ainda o seguinte aos tópicos mencionados.

4) «Outra tecla fanhosa em que batem os defensores do Cristianismo é a de que não foi a Igreja e sim o «braço secular» que realizava a perseguição dos culpados de heresia. Isto é de um ridículo extremo. E' como se Lampeão entregasse um pobre diabo aos seus cabras e dissesse: «Este infeliz é nosso inimigo: Tende piedade de sua alma pecadora».

A comparação mostra bem como a fita de Lima Barreto, o romance de Zé Lins e a peça de Raquel estão na ordem do dia... Mas, como tôda comparação, não é razão. Ou pior, é paixão com a máscara da razão. Na comparação em foco, «Lampeão é a Igreja e os «cabras», o Estado».

Ora, nunca o Estado medieval estêve sujeito à Igreja, como os cabras do «herói e bandido» estavam sujeitos ao seu triste chefe. Eram um pode em face do outro. E frequentemente em luta, um contra o outro. A querela entre o Papa e o Imperador encheu a Idade Média. E quando, dez anos ao fim da Idade Média, a emancipação das «monarquias absolutas» foi o primeiro resultado da quebra da unidade medieval e o início do moderno «totalitarismo».

A distinção entre a Igreja e o Estado, na Idade Média era um fato e um direito. Era um fato, como a história está aí para o demonstrar insofismàvelmente. A Igreja, metida como estava, segundo o espírito medieval, nas lutas entre os poderes políticos, ora tomava o partido de um, ora de outro. Na Itália, por exemplo, os «guelfos» eram o «partido do Papa» e os «gibelinos» do Imperador. Dante oscilou a princípio, depois se fêz gibelino e tomou o partido dos «juristas» que sustentavam a autonomia dos «dois gládios» e colocou no inferno a Bonifácio VIII que lutou contra as pretensões imperiais e na «Unam Sanctam» chegou a extremos que alguns interpretaram, Dante inclusive, como sendo uma usurpação do poder civil pelo espiritual.

Mas a **doutrina** da Igreja, em matéria de relações do poder espiritual com o poder temporal, está baseada na sentença de **Cristo**, em face da dificuldade que os fariseus quiseram criar-lhe com o Império Romano «Reddite quae sunt Caesaris Caesari; quae sunt Dei, Deo» (Mat. XII, 21; Rom. 13, 7). O que é de César a César, o que é de Deus a Deus, foi a solução da Sabedoria e que, històricamente, veio trazer a solução do bom senso entre os exageros da teocracia e os exageros do totalitarismo. Nem a pretensão de converter o Estado em Igreja, nem a de fundir a Igreja no Estado. Nem o césaro-papismo, que do Império Bizantino se transmitiu a todos os totalitarismos modernos, nem o govêrno dos sacerdotes, que da Ásia ou da África atingiu a própria Palestina. O que Cristo veio trazer, como um dos pontos **novos** da Sua lei, foi precisamente mostrar que a Igreja baixa dos céus e o Estado sobe do povo, como por várias vêzes o tem dito o pontífice atualmente reinante para mostrar como a Igreja e o Estado **se encontram** na sociedade, mas vindos de polos opostos, e não como nascendo dessa mesma sociedade em sua evolução histórica.

De modo que «entregar ao braço secular» não era mais do que o reconhecimento de uma divisão de poderes, baseada na legislação do tempo. Essa legislação, apesar de imperfeita, já era um grande progresso, em relação à liberdade do cidadão em face do Estado. No Estado pré-cristão, onde a lei era única e a fôrça concentrada no poder civil, a fidelidade às leis religiosas do Estado era julgada **pelo próprio Estado**. E os cristãos eram queimados em Roma, por sábios como Marco Aurélio, em nome da unidade política do Império, da fidelidade aos deuses que o Estado tinha de defender, punindo os infiéis de modo rigoroso.

A duplicação da legislação, a civil e a canônica, e a entrega de julgamento de fidelidade à lei divina à Igreja, **já foi um progresso** no sentido das garantias da liberdade e dos direitos individuais. A «entrega ao poder civil» não era, como na infeliz comparação cangaceira, a entrega hipócrita do chefe aos seus subordinados. Era a entrega que **um poder** fazia **a outro poder**, para que **a Lei** fôsse cumprida. Ao poder espiritual cabia **julgar**, com as máximas garantias compatíveis com a noção de liberdade individual e de bem comum, existentes numa sociedade baseada na **unidade** religiosa, **política** e **intelectual**. Ao poder civil competia **punir**, de acôrdo com a sua legislação de tipo draconiano e ainda impregnada da tradição pagã absolutista.

Era, entretanto, a Lei e não o arbítrio que vigorava. E era um **progresso**, em matéria de respeito à pessoa humana. Não era uma solução perfeita, sem dúvida. Os novos passos no sentido dêsse respeito, foram os de ampliar o âmbito da liberdade individual, — mesmo em face do êrro religioso que na Idade Média levava a ação draconiana do «braço secular» — para que fôssem mais as armas disciplinares **do espírito**, com a «excomunhão» por exemplo, que fossem utilizadas e não as armas **físicas** como o cárcere, a tortura ou a morte, sempre inúteis e contraproducentes. Embora cada vez mais atuais... Estamos assistindo, hoje em dia, à medida que aumenta o poder do Estado e diminui o da Igreja e do cristianismo, a um surto impressionante de **inquisitorialismo**. Se, no século passado, o que vimos foi o desenvolvimento crescente do «habeas-corpus», como defesa às liberdades individuais, o que vemos, no século presente, é o surto impressionante da polícia secreta, da N.K.V.D., nos Estados totalitários, ou da F.B.I., nos Estados democráticos; é o surto das «comissões parlamentares», investigando, com espírito cada vez mais draconiano, a «loyalty» dos cidadãos; é o Estado, sòzinho, sem nenhuma cumplicidade e até com o protesto da Igreja, tomando o papel de «Grande Inquisitor» de Dostoiewski?

Um êrro não autoriza outro, evidentemente. Mas não se pode lançar à conta do «Cristianismo», o que é fruto da paixão humana, da tendência intrínseca do poder para a extralimitação. Dentro da própria Igreja, que é tôda ela fundada no Amor, no Sacrifício, no Sangue derramado da Cruz pelo Inocente, não pelos cruzados, dentro do próprio Corpo Místico do Cristo, é preciso continuamente que os **santos** lembrem aos **políticos**, que o Cristo veio morrer e não matar, ser julgado e não julgar, pregar a paz e o perdão das injúrias e não as cruzadas cruentas e a arrogância agressiva. Se isso se dá na Igreja, fundada sôbre o amor e a paternidade, que se dará com o Estado, fundado na simples autoridade, na vontade dos cidadãos e nas leis positivas. E' por isso que a Igreja não se desinteressa da sorte do Estado e não renunciará jamais, mesmo excluída de suas assembléias, a louvar a ação benéfica dos governos e a condenar os seus abusos de autoridade; a defender a autoridade justa e a condenar tanto os abusos de autoridade como a anarquia e as rebeldias puramente individualistas. Os abusos da «entrega ao braço secular» já foram um progresso sôbre o arbítrio do puro braço secular pagão, para quem os indivíduos não tinham direito algum fora ou contra o Estado, como se dava nas ditaduras asiáticas ou no próprio Império Romano, sustentáculo do Direito. Mas não justificam de modo algum os abusos do neo-inquisitorialismo, fruto justamente da volta ao paganismo político, sinônimo de absolutismo. O êrro não é do «Cristianismo» e sim da sua negação, dentro ou fora da Igreja.

5) «As Cruzadas foram mais empreendimentos político-econômicos do que mesmo empreendimentos religiosos».

Houve de tudo, nas Cruzadas. Mas houve, sobretudo, impulsos de fé profunda, por parte dos seus pregadores como S. Bernardo, acompanhados pelo ímpeto popular, sempre generoso em seus arrebatamentos. E, também, por tôda sorte de abusos e ilusões, inclusive razões econômicas. Não se pode interpretar, objetivamente, as Cruzadas, nem apenas como um empreendimento espiritual, nem apenas como um fruto de fatores políticos e econômicos. Mas negar que foi o impulso religioso que animou, acima de tudo, essas migrações em massa, que às vêzes atingiu aspectos tremendamente trágicos como na «cruzada das crianças», é mais uma vez julgar a história por ângulos estreitos e unilaterais. As cruzadas são um dos muitos exemplos de que não há maior êrro histórico do que acreditar nas causas simples. Não há causas únicas ou causas simples na história. Tudo é um conjunto de fatores, que obedecem, queiram ou não queiram, àquela sentença tradicional da filosofia prática: «Causae ad invicem sunt causae». As causas são recíprocas, no plano da prática. Tudo influi sôbre tudo: o religioso sôbre o econômico, o político sôbre o intelectual e vice-versa, segundo tôdas as combinações possíveis e obedecendo à sábia sentença chestertoniana: «O imprevisto é a única lei da história». Sem um S. Bernardo ou um S. Luís as Cruzadas não se dariam. Sem o «Túmulo de Cristo» a libertar, os povos não se levantariam em massa.

Alonguei-me talvez demasiadamente em responder a essa carta, escrita como «um desabafo», diz o seu autor. Mas só gosto de discutir com os desconhecidos e mormente com as sombras... E acho que os argumentos dessa missiva correspondem precisamente a um estado de espírito extremamente generalizado em nossos dias, de ligar a Igreja à Idade Média, de fazer do medievalismo uma idéia unilateral e tudo reduzir ao **historicismo**, à eterna superação dos acontecimentos e das instituições. O cristianismo é um fermento e um mistério **perene**. A Igreja, fundada por Jesus Cristo, não é um **fruto da história**. E' um **fato na história**. Històricamente é impossível explicá-lo. As civilizações se vêm sucedendo e cada qual tentando fazer da Igreja uma expressão de si própria. E no entanto a Igreja vai sucedendo às civilizações e nenhuma a consegue arrastar no seu vórtice, quando tem chegado a hora de desaparecer. Quando os imperadores romanos se fizeram cristãos, não nego que tenha havido neles, como homens, a revelação da verdade. Houve, seguramente, ao menos na maioria, uma iluminação da fé, pois afinal um imperador não é pior nem melhor que um mendigo, é apenas um mendigo da salvação, em face de Deus. E a graça pode atuar em sua alma, como atuou em um S. Benedito Lábaro. Mas **como imperadores** o que pretendiam era **imperializar a Igreja** ou servir-se da fôrça moral da Igreja que pouco a pouco, na sombra, conquistou as massas ignaras ou modestas, as classes proletárias e as classes médias do Império Romano, de modo que ter a Igreja por si era, para o Estado Imperial, uma fôrça tão grande como hoje ter por si os sindicatos trabalhistas... Mas a Igreja não se **imperializou**. E quando o Império caiu, a Igreja e o seu cristianismo ficaram de pé. Vieram os bárbaros e tentaram barbarizar a Igreja, pelo arianismo. Foi esta, ao contrário, que os cristianizou. E quando os bárbaros caíram e vieram os **feudais**, estas tentaram... **feudalizar** a Igreja. Tanto não conseguiram que, ao cair o feudalismo, estava a Igreja de pé... Vieram os Imperadores Germanos e tentaram **germanizar a** Igreja. Esta não se germanizou. Vieram os humanistas do Renascimento e tentaram **latinizar a** Igreja. Esta não se deixou latinizar. Vieram os Reformistas e tentaram **individualizar** a Igreja, pelo livre exame. Esta reagiu e continuou firme em sua natureza apostólica e tradicional. Vieram os racionalistas do século XVIII e os deístas que negaram a divindade de Cristo e a união de Deus com o mundo. A Igreja sempre inabalável. Passaram enciclopedistas e deístas, vieram os evolucionistas, os positivistas, os hegelianos e os marxistas, no século XVIII e proclamaram a liquidação da Igreja e já agora do próprio cristianismo, prometendo a felicidade aos homens pelo liberalismo, pelo cientificismo e pelo economismo. Veio o século novo mas não veio a felicidade; veio o socialismo insurgindo-se contra o liberalismo burguês e veio o existencialismo insurgindo-se contra o positivismo ou o cientificismo renaniano. E hoje se faz um grande tumulto em tôrno das idéias novas, enquanto Sartre ou Carnaf, Russel ou Mitchourin mais uma vez proclamam a «superação do cristianismo», **a equiparação entre a Igreja e a Idade Média**, a onipotência do homem, sôbre a natureza. A Igreja, entretanto, continua a expandir-se no mundo, a ser perseguida, a ser combatida, a manter a sua intolerância de princípios (pois não se tolera o êrro nem o mal) e a sua infinita tolerância com os homens, os sistemas, os regimes, as culturas variadas de todos os continentes e raças, com todos os estilos e modos decentes de viver.

A Igreja não é fruto da história. O cristianismo não nasceu do tempo. A Fé não se explica como se explica a formação de um Império. O mistério da Igreja, a sobrenaturalidade do cristianismo foram ontem, como são hoje e serão para sempre o grande escândalo da História. Nenhum **inquérito social** os explica. Nenhum sistema os contêm. Nenhum ataque os aniquila. Nenhuma «revolução» os «suprime». Sua vida é a perseguição. Sua glória é a Cruz. Seu caminho é o do martírio. De modo que, quanto **mais os historiadores** anticlericais ou anticristãos ou simplesmente anticientíficos virarem a cara às evidências dos fatos, à lição dos tempos, mais os futuros historiadores do mesmo tipo terão dificuldade em **explicar** o **inexplicável**, em suprimir o mistério, em negar a evidência de uma sobrevivência, que é baseada precisamente no paradoxo supremo de um Deus que se fêz homem e que morreu na Cruz da ignomínia para que os homens se deifiquem, se tornem partícipes da natureza divina «divinae consortes naturae» (II Ped., I, 4).

Eis o grande mistério que o Cristianismo traz à História.

AS "MEMÓRIAS" DE GRACILIANO

Aderbal Jurema

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FUI dos primeiros a escrever sôbre os romances «Cahetés» e «S. Bernardo», de Graciliano Ramos, na velha revista «Boletim de Ariel», de Gastão Cruls e Agripino Grieco, ainda quando o romancista alagoano não havia sido arrastado da provincia para a metrópole com a pecha de comunista perigoso, nem era glória literária para uso demagógico. Agora, leio seu livro póstumo, «Memórias do Cárcere», com u'a emoção que não sei esconder, pois conheci Graciliano Ramos numa banca de café, em Maceió, lá pelos idos de 1932, na inteligentíssima companhia de Valdemar Cavalcanti, Aloísio Branco, José Lins do Rêgo, Carlos Paurílio, Aurélio Buarque de Holanda e José Auto, já com os mesmos tiques e as mesmíssimas idiosincrasias que, mais tarde, iriam dar nervo e sangue aos seus melhores romances, inclusive o «São Bernardo» que êle meu deu para ler ainda nos originais dactilografados. Originais, diga-se de passagem com vista ao meu colega, sr. Wilson Martins, cheio de emendas e rasuras de sua letra bem definida e quase que desenhada.

Era, naquela época, um homem maduro, embora não tivesse completado quarenta anos, e que falava medindo as palavras, atento não sòmente à construção da frase, mas, sobretudo, ao vocábulo exato para exprimir o que queria transmitir aos companheiros de mesa de café. Lembro-me bem de seu aspecto caipira, as pernas cruzadas, o cigarro ao canto da bôca que vez por outra soltava um palavrão como um desabafo. Vinte anos depois, vou encontrar nas suas «Memórias do Cárcere» o mesmo homem meticuloso que se arrepia, em meio a uma prisão injusta, diante dos companheiros quando êstes não sabem construir uma frase ou pronunciar uma palavra; que se irrita e acha graça no sermão do padre, na Colônia Correcional de Dois Rios, mas que se comove com a dedicação de Gaúcho e de Cubano. (Ver o 3º volume das «Memórias»).

Através dessas páginas vividas e quase trágicas, sinto uma fidelidade extraordinária do memorialista ao provinciano de 32, não apenas na sua maneira de narrar, como nos seus métodos de observar e reagir diante dos fatos. Após vinte anos de vida literária, o escritor não transigiu nem alterou o seu processo de ficcionista, antes aperfeiçoou o seu estilo, tornando-se cada vez mais preciso, mais correto, mais enxuto na frase e nas reações emotivas.

Em nenhum de seus romances, porém, Graciliano Ramos se realizou tanto, se mostrou tão êle mesmo, como nessas «Memórias do Cárcere», onde pôde narrar justamente o que viu, o que sentiu, o que observou, sem precisar do manto diáfano da fantasia. Muito mais memorialista do que o sr. José Lins do Rêgo, no sentido romanesco da palavra, Graciliano Ramos escreveu, em «Memórias do Cárcere», as suas melhores páginas porque, em verdade, sempre foi, nos seus romances, mais um observador, um narrador analítico dos fatos do que pròpriamente um criador, um ficcionista no mais severo conceito literário do têrmo. Daí a naturalidade literária com que vai contando os acontecimentos de sua via-crucis pelas cadeias do sul do país, a sua habilidade espontânea em prender a atenção do leitor da primeira à última página dessas memórias póstumas. Deve ter sido, aliás, um livro que escreveu com prazer, mesmo na situação física em que o produziu, porque os fatos acumulados, anos após anos, surgiam com uma fôrça pura de ficção, suprindo nêle aquilo que sempre lhe faltou: a imaginação romanesca de um José Lins do Rêgo ou de um Jorge Amado. Homem sêco, ecològicamente enxuto no estilo, Graciliano Ramos era, antes de mais nada um escritor que se sentia frustrado pela ausência de uma imaginação audaciosa e pela capacidade de fabulação sem autocrítica tão abundante nos dois romancistas citados, seus contemporâneos.

Romancista do fato acontecido, da realidade observada com agudeza balzaqueana, Graciliano Ramos jamais partia da imaginação para a tessitura romanesca. Precisava primeiro o fato, para depois se deixar conduzir pelo demônio da análise que o levava a exagerar os sentimentos, num pessimismo quase doentio em relação às coisas boas da vida. A realidade, nêle, era o ponto de partida de tôdas as suas incursões literárias. Mais um realista frio do que muitos romancistas de tese, Graciliano Ramos não sacrificava nunca o acontecido pelo que pudesse acontecer, pois assombrava-lhe fracassar, quando não conhecia bem o terreno em que estava pisando. Daí o seu espanto incontido diante da capacidade de imaginação do sr. José Lins do Rêgo que, segundo êle mesmo comenta em suas «Memórias», se atrevia a descrever a vida dos habitantes dos mucambos recifenses sem ter com êles convivido longamente. Não possuia, pois, como muita crítica apontou erradamente, o temperamento de um romancista revolucionário. Era, antes de tudo, um realista à velha moda, em seu sentido mais clássico e na execução mais perfeita. A realidade que via, porém, transpunha para seus livros com o travo e o característico pessimismo de seu temperamento, dolorosa e profundamente analisada no seu estilo certo e claro, sob a influência inegável de Machado de Assis.

Ao lado dêsse processo de escrever e de ser romancista, transborda, nas «Memórias do Cárcere», o depoimento melancólico de uma época, com as suas inseparáveis e pavorosas injustiças, com aquelas prisões infectas, tão comuns a tôdas as prisões políticas do mundo inteiro, aqueles companheiros contraditórios, todos êles retratados a cru, sem outra intenção do que a de dar o seu testemunho com o mesmo método de exposição literária já conhecido nos seus romances.

Para confirmar o que venho dizendo, vale a pena transcrever a sua opinião a respeito do sr. José Lins do Rêgo, a propósito de um romance, o «Usina»: «Um crítico absurdo o julgará simples memorialista, e o homem se decidia a expor imaginação envolvendo-se em matéria desconhecida. Pessoa de tanta experiência, de tanto exame, largar fatos observados, aventurar-se a narrar coisas de uma prisão distante». («Memórias, pg. 37, 4º vol.). Eis aí o narrador analítico em plena atividade crítica ao seu colega mais querido, justamente porque não compreendia o romance senão como um relato dos fatos observados.

Em várias ocasiões, nessas admiráveis «Memórias do Cárcere», o escritor demasiado rigoroso para com a sua obra, se deixa tomar de um desânimo completo diante do que está escrevendo, que chega a nos parecer quase um complexo de inferioridade em face da franciscanidade de sua imaginação. Por isso deriva para a exigência da forma, não se perdoando, nem aos outros, o abuso ou a impropriedade das palavras. A reação que manifestou, diante de um artigo sôbre «Angústia», porque determinado crítico havia chamado o livro de «formoso romance», indica-nos o quanto lhe desagradava o adjetivo de mau gôsto. (Ver página 85, vol. 4º).

As «Memórias do Cárcere» ficarão em nossa literatura não apenas como um depoimento dos mais crus, terríveis e sangrentos de uma época em que os homens superavam as feras, no trato de seus semelhantes, mas também como o maior livro do romancista sêco, correto, preciso e quase clássico que é o autor de «Vidas Sêcas», mais um memorialista da ficção do que pròpriamente um imaginativo do romanesco.

OS jornais de São Paulo divulgaram bastante o desenrolar do 1º Congresso Nacional de Intelectuais. No Rio, pouco se soube e muitos boatos desvirtuaram a verdade, inclusive através de telegramas forjados intencionalmente, cuja autoria se desconhece. O Congresso transcorreu no ambiente mais simpático e amistoso possível, até seu último momento, tratando só de problemas do intelectual brasileiro e fazendo-se apêlos para a sua unidade em vista de certos objetivos comuns. Entre outros, estiveram presentes Alberto Cavalcanti, o historiador pernambucano Mário Melo; Otávio de Freitas Júnior, Lima Barreto, Antônio Rangel Bandeira, José Geraldo Vieira, Mário Barata, Maria de Lourdes Teixeira, Padre Públio Calado, frei Nazareno Confaloni, Djanira, Jorge Amado, Eduardo Alvim Correia, Cláudio Santoro, Mário Brasini, Sandro Polônio, J. A. Labanca, Ascenço Ferreira, Sosígenes Costa, Nunes Pereira, Vanja Orico, Maria Della Costa, Origenes Lessa, Dalcídio Jurandir, Oliveira Litrento, e vários outros nomes conhecidos, de diferentes tendências culturais, políticas ou religiosas. Mas não houve bate-bôca no Congresso. Houve acêrto e troca de opiniões sôbre os três pontos do temário.

Enviaram telegramas de solidariedade ao congresso os srs. Francisco Matarazzo Sobrinho, Luís da Câmara Cascudo, Edison Carneiro, Bueno Rivera e outras conhecidas figuras. De Portugal, chegaram mensagens de Ferreira de Castro e de Maria Lamas. Intelectuais estrangeiros assistiram aos debates — na qualidade de convidados — sem dêles participar.

DEBATES E CONCLUSÕES DO 1.º CONGRESSO DE INTELECTUAIS

O que foi, na verdade, a reunião de Goiânia — Resumo das principais intervenções de artistas e escritores — Votado apôio à obra da diretoria do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional e pedida, à P. D. F., a conservação integral da Santa Casa e da antiga Alfândega — A mensagem final e as conclusões do Congresso

Reportagem de

CLEMENTE DE MAGALHÃES BASTOS

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

APÊLOS À UNIDADE

Da mensagem final do Congresso, aprovada unanimemente em ambiente de inteira cordialidade, constam duas referências à necessidade de apoio de todos os intelectuais brasileiros a reuniões dêste tipo. Transcrevêmolas textualmente:

«Nós, intelectuais brasileiros, participantes do Primeiro Congresso Nacional de Intelectuais, realizado num ambiente de mútua compreensão, de irrestrita liberdade de opinião e palavra, dirigimo-nos a todos os homens de cultura e a todo o povo do Brasil.

Ao enviar-lhes, de Goiânia, nossa calorosa saudação, ao transmitir-lhes comovidamente, cheios de alegria pelo feliz resultado de nosso trabalho as conclusões de nossos debates, solicitamos seu apoio para que os esforços comuns aqui iniciados possam enriquecer, ainda mais, o patrimônio cultural brasileiro».

«Este Congresso foi uma afirmação de nossa confiança no Brasil, das possibilidades que existem para que os intelectuais trabalhem juntos pela preservação e o crescimento da cultura nacional — expressão do trabalho, da sensibilidade e das virtudes criadoras do nosso povo.

E dêste Congresso, que foi também uma festa e um triunfo para a cultura brasileira, lançamos um apêlo a todos os intelectuais do país para que se irmanem com o mesmo espírito que inspirou o encontro de Goiânia, dando ao Brasil o que há de melhor em nosso coração e em nossa inteligência».

DEFESA DA CULTURA

Em uma das sessões usou da palavra frei Nazareno Confaloni, que se referiu aos problemas das artes, do seu conteúdo popular e da importância de uma arte que de fato reflita o poder criador do povo. Joaquim Gutierrez, de Costa Rica, em nome dos convidados estrangeiros, ocupou a tribuna para mostrar a situação em que se encontra a cultura no seu país e a semelhança de muitos problemas que os intelectuais dos países latino-americanos enfrentam.

Delegados do Rio e de Pernambuco levaram ao conhecimento do Congresso os perigos que correm, no momento, alguns dos mais belos monumentos nacionais: o da Santa Casa de Misericórdia, o antigo edifício da Alfândega, no Rio, e outros, em diversos pontos do país, ameaçados de destruição por um mal compreendido progresso. Terminaram pedindo ao Congresso de Intelectuais que se dirigisse ao Serviço do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional, apoiando-o, incondicionalmente, na luta que está travando pela preservação do nosso passado. Também foi aprovada moção a ser dirigida à Comissão do Plano da Cidade, da Diretoria de Urbanismo do Distrito Federal, no sentido de conservar integralmente os prédios da Santa Casa da Misericórdia e da antiga Alfândega, esta última, importante obra do arquiteto Grandjean de Montigny.

A respeito do problema do livro falou o escritor Origenes Lessa. Mário Brasini e Sandro Polônio intervieram a respeito do teatro brasileiro.

ALBERTO CAVALCANTE — OS PROBLEMAS DO CINEMA BRASILEIRO

Numa das sessões plenárias, ocupou a tribuna o cineasta Alberto Cavalcante que abordou, com acuidade, os principais fatores da crise do cinema brasileiro. O diretor de «Caiçaras» iniciou sua intervenção conceituando o que se deve entender por filme brasileiro.

Discorreu sôbre o problema da distribuição, mostrando como as companhias estrangeiras conseguem auferir lucros fabulosos à custa das companhias nacionais que produzem os filmes. Cavalcante acentuou, em seguida, a situação em que se encontra o público brasileiro, inteiramente inferiorizado pelas histórias que nos vêm do exterior e que são inteiramente estranhas ao caráter do nosso povo. «Precisamos defender o nosso patrimônio», finalizou Cavalcanti, para que a verdadeira Niagara de filmes importados não continue destruindo nossa indústria cinematográfica. Lima Barreto e Cavalheiro Lima também falaram sôbre o assunto.

JORGE AMADO — O PROBLEMA DA UNIDADE

O romancista Jorge Amado, da delegação carioca, fêz pequeno retrospecto do que fôra a preparação do I Congresso Nacional de Intelectuais, mostrando que ali se reunia desde Deus até o Diabo, e que êle se incluia na última classificação. Entretanto fôra possível haver uma unidade, acima de quaisquer divergências filosóficas, a qual vinha orientando e presidindo os trabalhos do certame — a defesa da cultura nacional.

Inùtilmente foi tentada a divisão dos intelectuais. Êstes, souberam compreender que a luta contra a realização do Congresso — usando para tanto as piores armas da intriga, calúnia e injúria era na realidade, luta contra a nossa cultura, contra a independência nacional, mesmo, que alguns não o percebessem:

Acontece, porém, que fôra possível um diálogo entre intelectuais vindos das mais diversas partes do Brasil, com as mais diversas formações filosóficas, porque existia, de fato, um espírito de unidade a comandar cérebros e corações.

O Congresso era uma belíssima vitória, não de um grupo ou fração, mas vitória alta, luminosa e esplêndida de que podiam orgulhar-se todos os intelectuais brasileiros.

DJANIRA E OS ARTISTAS PLÁSTICOS

A conhecida pintora Djanira da Mota e Silva, da delegação carioca, tratou dos problemas que dificultam a vida dos artistas plásticos, em particular dos pintores. Disse que os artistas não são seres desligados da realidade e sofrem as consequências da situação econômica que aflige o povo. Examinando, de um ponto de vista prático, os problemas profissionais mostrou o que deve ser feito para que haja tinta boa e barata, pincéis, etc. Que terminem as restrições do govêrno à importação de tintas ao câmbio oficial, com isenção de impostos, como acontece com os livros. Que se paguem direitos «autorais» aos pintores. Ilustrou sua tese com caso que se passou com quadro seu vendido por 3 mil cruzeiros e depois revendido por 80 mil e como o do pintor Presciliano da Silva, cuja tela vendida por 2 mil cruzeiros foi revendida por 18 mil. Falou do intercâmbio entre os artistas plásticos, que achou da maior oportunidade. E finalizou propondo a convocação do I Congresso Nacional de Artistas Plásticos para discutir os problemas que mais afligem êsse setor da intelectualidade. Também falou a respeito o pintor Eduardo Alvim Correia.

MENSAGEM FINAL E CONCLUSÕES DO CONGRESSO

Reproduziremos a seguir a parte final da **Mensagem** e as **Conclusões** que os intelectuais reunidos no Congresso aprovaram para serem comunicadas aos seus colegas em geral e ao povo brasileiro:

«Grandes são os obstáculos que apresenta o trabalho de preservação da nossa cultura. O povo brasileiro atravessa condições extremamente dolorosas, na sua existência física e espiritual. Restos da estrutura econômica e social do passado continuam impedindo o livre desenvolvimento das fôrças culturais e materiais do Brasil, debilitam a capacidade de mantermos uma posição de plena igualdade com países mais evoluídos.

Vivemos num mundo dividido por uma longa e aflitiva tensão internacional, que tantos prejuízos tem causado a todos os povos, e ao nosso povo em particular, tão necessitado como está de receber os benefícios culturais essenciais à verdadeira independência do país.

Incentivando e promovendo o intercâmbio cultural, trabalhamos para que prevaleça um clima de confiança e de amizade entre todos os povos.

Nossos debates indicaram que, se possuímos um patrimônio cultural rico e suscetível de desenvolvimento fecundo, devemos velar para preservá-lo dos sérios perigos que o ameaçam.

Debatemos os problemas éticos e profissionais que afligem a intelectualidade brasileira. Verificamos a existência de várias leis de coerção, impedindo a livre manifestação do pensamento. Outras mais nocivas vêm sendo preparadas em silêncio. Compreendemos que a defesa das liberdades democráticas e das garantias constitucionais é uma obrigação de todos os intelectuais brasileiros e estamos decididos a defender o nosso direito de pensar e de exprimir livremente o nosso pensamento com o mesmo ardor, a mesma coragem e o mesmo patriotismo de nossos antepassados.

Grandes são os obstáculos econômicos com que se defrontam os intelectuais brasileiros. A retribuição de nosso trabalho é quase sempre inadequada e duas condições de vida não nos permitem dedicar às atividades culturais o melhor de nossas fôrças.

Meios de difusão tão necessários à cultura, como a imprensa e o rádio, são dominados quase inteiramente por interêsses sensacionalistas e extraculturais.

A maioria dos autores no Brasil não consegue editar suas obras literárias, científicas, musicais ou artísticas. Escultores, pintores e arquitetos não têm oportunidade de realizar obras de grande vulto que exprimam tôda a fôrça de seu talento e os anseios da coletividade brasileira. Os atores não dispõem de teatros e escolas dramáticas. A pesquisa científica, folclórica e dos demais elementos necessários à formação e ao estudo de nossa cultura é insuficiente e quase sempre desvirtuada. O cinema, depois de êxitos magníficos, acha-se ameaçado de paralisação por falta de amparo e pela pressão de interêsses contrários ao Brasil. Os educadores e médicos lutam com falta de meios materiais indispensáveis à realização de seus trabalhos.

A cultura brasileira necessita apoiar-se em sólidas e amplas bases de instrução pública. Devemos incorporar à nossa cultura milhões e milhões de brasileiros que não sabem ler nem escrever e tornar efetiva a adoção da escola primária e secundária gratuita como alicerce da formação cultural do povo.

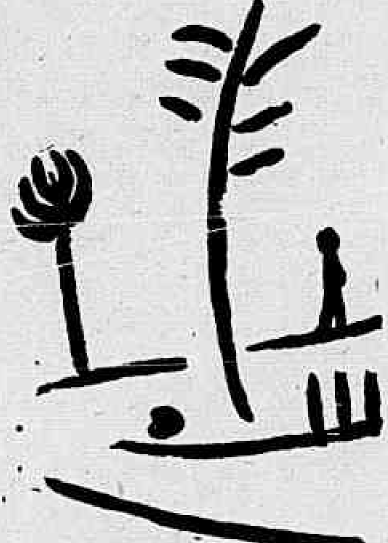
Após amplos debates aprovamos as seguintes resoluções que apresentamos a todos os intelectuais brasileiros como um ponto de partida para um trabalho permanente de congraçamento e difusão cultural:

1) Afirmamos que o povo brasileiro possui uma cultura nacional característica e vigorosa, suscetível de desenvolvimento ilimitado, que deve ser preservada das influências desvirtuadoras que a ameaçam;

2) Afirmamos que a defesa das ligações culturais com todos os povos é um fator básico de enriquecimento da cultura brasileira, além de contribuir para criar relações amistosas entre todos os países e por isso deve ser cada vez mais intensificado, sem restrições ou discriminações;

3) Afirmamos que a defesa das liberdades democráticas é condição indispensável ao desenvolvimento da cultura e repudiamos tôdas as leis que restringem as garantias democráticas;

4) Reclamamos condições dignas de vida e meios materiais necessários à expressão e divulgação do pensamento e da cultura".



A VERDADE NA HISTÓRIA DO BRASIL — OS QUINTOS DO OURO

Daniel de Carvalho

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

ENTRE os itens do libelo acusatório contra a administração da Coroa Portuguêsa no Brasil figura, em primeiro lugar, a questão dos quintos do ouro.

Na cobrança dêsse tributo vexatório e iníquo estaria a prova do atraso, da inépcia, da ganância, do desprêzo dos governantes lusos para com a Colônia. Desta só queriam os frutos de uma exploração impiedosa e predatória. Nenhuma consideração mereciam os habitantes da terra por êles metida a saque. Esta increpação parece ter passado em julgado. Convém, porém, rever o processo.

Com imparcialidade e justiça no exame dos fatos, verificar-se-á que o nacionalismo, o interêsse ou a paixão cegaram as primeiras testemunhas ouvidas. Poder-se-á mesmo chegar à conclusão de que os quintos do ouro eram um sistema de taxação razoável e talvez preferível à vigente em nossos dias.

Com efeito, a Coroa, dona do solo e do subsolo pelo direito regaliano, concedia aos que descobrissem minas, fôssem êles nacionais ou estrangeiros, a exploração delas. Mandava guarda-mores ao local para repartir as minas conforme as fôrças econômicas de cada minerador e prestar-lhes tôda assistência. No fim, ao fundir o produto conseguido das bateias, retirava 20% como direito senhorial pelo uso das terras, das águas e das minas. Era impôsto único. O minerador nenhum tributo pagava se não era bem sucedido e também não era incomodado pelo fisco senão na operação final da fundição do minério.

O ouro em pó, como moeda de pagamento, era cotado a 1.200 réis a oitava e ouro quintado, em barra ou em moeda, valia 1$500. Foi um meio engenhoso empregado para levar o mineiro a quintar o ouro e pagar o impôsto sem o sentir. Joaquim Felício dos Santos e com êle outros historiadores taxam de vergonhoso o expediente usado para o mineiro pagar o quinto sem o perceber e o tributo não lhe parece oneroso (**Memórias do Distrito Diamantino**, Rio, 1868, pg. 39). Neste ponto parece só haver motiv para admirar a inteligência dos funcionários escolhidos para a administração da capitania do ouro. Vê-se neles a preocupação de suavizar quanto possível a sorte dos contribuintes e não irritá-los.

Imagine-se quão diferente é a situação dos atuais mineradores brasileiros.

Quem pretende minerar, mesmo em terras de sua propriedade, tem uma fase preliminar de despesas forçadas, com pouca possibilidade de remuneração, a da pesquisa. Pode-se achar um depósito econômicamente explorável ou uma ocorrência de minério sem importância e sem valor. O pretendente terá de vir ao Rio de Janeiro ou constituir procurador aqui para requerer a pesquisa, provar a nacionalidade brasileira, a idoneidade financeira e pagar selos e mais selos, emolumentos e taxas. O minerador terá de remunerar um topógrafo para o levantamento da planta e um engenheiro de minas para o estudo das jazidas. Para prestar essa colaboração ao poder público, fornecendo-lhe elementos necessários para o tombamento das nossas riquezas minerais, terá de desembolsar avultadas somas sem saber o que vai conseguir. Quanto trabalho, quanta canseira, quanta papelada, quanta burocracia, quanta delonga, quanta despesa tantas vêzes em pura perda!

Se fôr bem sucedido, passará o descobridor a uma segunda etapa de trabalhos e despesas, a uma nova via-sacra. Novo requerimento, nova planta, nova prova de idoneidade financeira e mais um plano técnico de aproveitamento da jazida, com memorial explicativo e projetos referentes a todos os detalhes do processo de exploração.

O govêrno poderá intervir e modificar o plano como melhor entender. Mas se é aceito o plano ou se são aceitas as modificações propostas, o minerador terá de pagar novos selos, novas taxas e emolumentos antes da publicação no «Diário Oficial». Requererá imissão de posse na jazida quando começará a pagar os impostos da mina (federais, estaduais e municipais).

Fica o industrial sujeito aos fiscais dessas três entidades administrativas e ainda à fiscalização técnica do DNPM do Ministério da Agricultura.

Diante de tamanha série de incômodos criados pela legislação vigente, seria de perguntar se os industriais de mineração não optariam, se pudessem, pela legislação colonial e pelo pagamento dos quintos tão odiosos e tirânicos aos olhos da quase unanimidade dos historiadores pátrios.

Antônio Tôrres, em célebre conferência publicada depois em livro, com tanta paixão quanto talento, deu como certo que mal teve a côrte portuguêsa a notícia da descoberta do ouro de nossas minas, cuidou de estabelecer impostos e direitos sôbre o metal extraído, e que o primeiro dêles foi o chamado direito do quinto, ou seja 20% do ouro apurado (**As Razões da Inconfidência**, Rio de Janeiro, 1925, pg. 13). Adiante o mesmo escritor fala do impôsto de capitação como outro impôsto, narrando que as Câmaras Municipais pediram a abolição dêsse tributo «comprometendo-se a pagar ao Rei, em lugar dêle e dos quintos, trinta arrobas de ouro anualmente». (Ob. cit., pg. 15). Ora, são evidentes os enganos dêsse rubro nacionalista. Os quint... decorriam da teoria feudal do direito regaliano consagrado pelas Ordenações Afonsinas e Manuelinas e finalmente incorporado à Ordenação Felipina, livro II, tit. 26 § 16.

Um alvará do tempo de D. Sebastião (17 de dezembro de 1557) permitia que os vassalos pudessem buscar veios de ouro, prata e outros metais em qualquer lugar, mesmo em terras particulares, exceto na Provincia de Trás-os-Montes, com a obrigação de pagarem o quinto, depois de apurados e fundidos os metais. Êste alvará vem transcrito no Código Felipino (liv. II, tit. 34).

Nesse regime foram descobertas as minas auríferas do Brasil, a que se aplicaram os regimentos de 15 de agôsto de 1603, 8 de agôsto de 1618 e 19 de abril de 1702.

Os quintos não foram, portanto, criados adrede para ser aplicados a nossas minas. São muito anteriores à exploração delas. Por outro lado, o chamado impôsto de capitação era um modo de cobrança do quinto, ao passo que o ajuste do pagamento de trinta arrobas do ouro anuais era outra maneira de satisfazer o mesmo tributo senhorial dos quintos.

Para facilitar às Câmaras o pagamento dessas trinta arrobas, a Coroa houve por bem transferir-lhes a cobrança do direito de entrada de escravos e cargas na região das minas. Êsses impostos aduaneiros não eram cobrados, como afirma Antônio Tôrers, duas vêzes, e sim uma vez apenas, por ocasião da entrada na Capitania das Minas.

Roberto Simonsen reconhece em princípio a razoabilidade dessa tributação colonial. Ela não lhe parece exagerada «em um serviço normal de mineração» (**História Econômica do Brasil**, II, pg. 66). Acrescenta a seguir: «Mas a desorganização existente, as fraudes que campeavam, o rápido esgotamento das jazidas e a grande proporção das pesquisas que resultavam inúteis, tornavam por vêzes êsse impôsto vexatório e iníquo». Essa observação não tem fundamento. A desorganização, a que alude Simonsen sem precisar qual seja, as fraudes, a exaustão das minas e o malôgro de numerosas pesquisas em nada podiam influir para tornar o quinto vexatório e iníquo. E isso por uma razão peremptória: — só pagava impôsto o ouro produzido ou levado às casas de fundição. A desorganização e as fraudes facilitavam ou produziam o extravio ou evasão do quinto. O empobrecimento dos veieiros ou a frustração dos trabalhos impediam o aparecimento da matéria tributável. O mérito do sistema consistia em isentar tôdas as operações de risco sem resultado.

Estaria certo Simonsen se dissesse que certas formas de cobrança do quinto desfiguravam êsse tributo e lhe davam caráter opressivo e injusto.

Quando foram descobertas as aluviões auríferas do planalto mineiro, as casas de fundição estavam localizadas em S. Paulo, Paranaguá e Iguape. Criou-se uma em Taubaté e uma Casa da Moeda no Rio de Janeiro para conveniência dos mineradores. Ficavam ainda muito distantes das minas o que facilitava enormemente o contrabando com o ouro em pó.

A cuidadosa investigação de Manuel S. Cardoso, publicada em **The Hispanic American Historical Review**, vol. XX, nº 3, August, 1940, que é o mais completo estudo sôbre a cobrança dos quintos até a Guerra dos Emboabas, mostra que **menos de um décimo do ouro** dêsse período era declarado nas casas de fundição e de moeda.

Daí o esfôrço de Artur de Sá e Meneses, e seus sucessores como delegados régios, para achar solução ao difícil problema de percepção dos quintos. A cobrança na fonte, por batéia, ou impôsto de capitação, de 1700 a 1713, era de fiscalização quase impraticável e deu, como já vimos, os piores resultados.

Seguiu-se o sistema proposto pelos interessados de uma finta ou pagamento **à forfait** de certa soma fixa, que variou de 25 arrobas até 100 arrobas a ser paga pelas Câmaras Municipais que se encarregavam da cobrança.

Manifestaram-se logo as desvantagens dêsses sistemas de cobrança que davam lugar a queixas da arraia miúda dos faiscadores contra a prepotência dos potentados e, sobretudo, lesavam o erário régio de forma evidente e notória.

Como observava Martinho de Melo Castro, na Instrução ao Visconde de Barbacena, se os mineiros se ofereciam a pagar voluntàriamente uma finta é porque auferiam grandes vantagens.

Daí, naturalmente, a insistência da Coroa para o estabelecimento **in loco** das casas de fundição e a arrecadação dos quintos em bases que modernamente se denominariam técnicas. Os mineradores se opuseram tenazmente à adoção dêsse sistema racional. Não convinha a êles e aos capitalistas e comerciantes, que exploravam os peque os faiscadores, a verificação da realidade pela arrecadação do tributo efetivamente devido.

Explica-se assim, fàcilmente, pelo interêsse ferido, a origem da grita, dos protestos, dos motins e das sublevações.

Por êsse pano de amostra, pode-se avaliar quantas peças do tecido da nossa história teremos de lavar para expungi-las das manchas de injustas apreciações contra os nossos antepassados lusitanos.

Quanto mais se aprofundar êsse estudo, mais resplenderá o julgamento definitivo de Capistrano de Abreu na edição do «Jornal do Comércio» comemorativa da nossa Independência: «A evolução colonial do Brasil é uma epopéia que ainda não foi devidamente estudada, mas que já é possível considerar como uma obra prima na transplantação de uma civilização».

ADVERTÊNCIA

Francisco Barbosa de Rezende

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

FOI Virgílio de Melo Franco quem ressaltou, com indisfarçável desencanto, o fato de continuarem à testa dos destinos do país, na primeira eleição que sucedeu ao 29 de outubro, os mesmos personagens do Estado Novo. Se por um lado o país voltava ao regime constitucional e se desafogava na bitola larga da democracia, com eleições livres e voto secreto, por outro a recuperação política não era de molde a propiciar uma euforia total, visto que os homens encarregados da guarda do regime tinham sido na maioria os empreiteiros da ditadura. O desencanto do Ariel político, que não viveu o suficiente para ver confirmadas e alargadas as suas previsões, vinha de seu conhecimento dos homens com os quais convivera durante os anos de sua pregação cívica no Brasil. E neste ponto pode-se dizer que a famosa «journée de dupes» de 1930 foi apenas a primeira, aí de nós, de uma série de sucessivos desenganos...

Agora, quando se abre para o país o problema da sucessão e começam a surgir as primeiras tentativas de polarização de fôrças políticas divergentes, é preciso não esquecer aquela advertência melancólica de Virgílio. Ninguém subestima, é certo, a necessidade de se congregarem as fôrças políticas do centro para conjurarem o perigo dos extremos. Como ninguém ignora que a vitória eleitoral sorrirá fatalmente ao populismo se os dois maiores partidos nacionais, o PSD e a UDN não marcharem unidos para as urnas. Da desinteligência entre as duas facções é que se nutre, aliás, a esperança dos oportunistas. E o próprio chefe do govêrno, «rusé doyen», não vacilará, como da vez passada, em armar cavalheiros para a luta.

O que não é possível nem viável, porém, é fazer do acôrdo uma pedra de escândalo. Transformar uma idéia elevada, necessária e pura, num morno aconchêgo de oportunismos. Tal seria a pecha de uma «entente cordiale» articulada para sufragar nas urnas um candidato medíocre. Seria, na linguagem saborosa do povo, desperdiçar velas com um mau defunto.

Ora, todo mundo está a ver que a maior dificuldade reside na escôlha de um nome capaz de funcionar como denominador comum das aspirações em jôgo. Sempre ficam ressentimentos que tornam difícil o livre exercício das virtudes. O que predomina na escôlha do candidato, nessas ocasiões, é o espírito de partido, o ressentimento político, sobretudo o temor de que a mudança no «statu quo» venha a privá-los da cornucópia de favores a que já estavam impròpriamente acostumados. Ora, se de alguma coisa necessita êste país, é precisamente de uma mudança radical. Por isso o candidato comum, para inspirar confiança ao povo e governar, se eleito, como o povo quer ser governado, não deve ter tido qualquer comprometimento com a ditadura. Dêle se espera que possa dizer, com o arroubo de um herói corneliano,

Pour s'instruire d'exemple,
[en dépit de l'envie,
Il lira seulement l'histoire
[de ma vie.

Não faltam homens entre nós, felizmente, capazes de dar substância inequívoca à forma do acôrdo. Mas se preferem não bulir na prata dos partidos e ir buscar lá fora o candidato comum, ainda aí não escasseiam exemplos de virtude. Estão aí Sobral Pinto e Juarez Távora, para só citar dois nomes já lembrados alhures. Porque só assim, com um candidato dêsse naipe, fica superada a advertência de Virgílio.

AS MULHERES E A ACADEMIA

José Alípio Goulart

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

POR fôrça do nosso espírito imitativo, que sempre tem feito do Brasil um país de cópias e de transplantações, temos sacrificado a realização de certas atitudes que poderiam ser originalmente nossas e que por certo encontrariam magnífica receptividade, não só aquém como além de nossas fronteiras.

Mas, o malfadado complexo exogênico que adquirimos devido às condições históricas de nossa formação, persiste, vivo e ativo, mesmo naqueles que são portadores de inteligências desenvolvidas e burilladas pela ação do estudo, da meditação e da contemplação das mutações que se processam, dinamicamente, na conjuntura econômica e social dos povos, modificando princípios, conceitos e concepções, num constante processo de estratificação.

A mente humana, para não se tornar repositório de idéias que a realidade presente haja superado, tem que estar sempre atenta aos fatos que se originam do desencadeamento constante de fôrças sociais e econômicas que interferem direta e incisivamente na psicologia dos povos modificando o sentido da direção ética, moral e política, até então seguida, para novos caminhos que a realidade histórica passa a indicar.

O caso da não aceitação de mulheres entre os componentes do quadro de imortais da Academia Brasileira de Letras, é típico, não só quanto ao nosso espírito copista, como demonstra um certo estatismo mental na maioria dos membros da Casa de Machado de Assis.

No que concerne à predisposição para a imitação, o que se verifica é que a Academia Brasileira de Letras é uma instituição vasada integralmente nos moldes da Academia de Letras da França; e, como esta até hoje não dá ingresso a intelectuais do sexo feminino, a nossa insiste em manter a mesma negativa, por mais absurdo e antipático como soe ser o princípio.

Com relação a outra parte, não quer a maioria dos imortais patrícios compreender que, se a Academia de Letras francêsa não admite mulheres, tem lá suas razões próprias. A França é um país milenar, cheio de tradições. A sua Academia é secular, pois vem desde 1635, quando Richelieu a constituiu, portanto, pouco mais de um século e meio do fim da Idade Média. Ora, se o término da era medieval foi fixado para o ano de 1453, aproveitando-se o fato histórico da tomada de Constantinopla pelos turcos, a mentalidade que reinou durante todo aquêle período da História, que vem desde o ano 395, depois de Cristo, não se iria modificar em tão pouco tempo, mòrmente num mundo meramente agrícola e artezanal, como e daquela época; vale dizer, num mundo em que o desenvolvimento das fôrças econômicas não se verificava com a precipitação a que hoje assistimos e, portanto, sua incidência sôbre o social era diminuta.

Já a nossa Academia é de ontem: fundada em fins do século XIX, em 1896, em plena Idade Contemporânea, quando a conduta das sociedades se encontra subordinada econômicamente ao desenrolar do processo desencadeado pela Revolução Industrial dos fins do século XVII; e, socialmente, a concepções altamente evoluídas, originárias dos princípios que orientaram a Revolução Francesa dos fins do séc... VIII.

P... ..., se quando de sua form... a Academia Brasileira de Letras se valeu da estrutura organo-administrativa da Academia francesa, é de se tolerar, porque foi indiscutivelmente uma grande contribuição que recolhemos de um país altamente civilizado e intelectualizado; daí, porém, até manter princípios regimentais que o próprio momento histórico já não comportava e que a nossa tradição não alicerça, é querer levar a alturas, ou melhor, a profundezas tais o nosso espírito imitativo, que a própria razão repudia.

A negativa, pois, da Academia Brasileira de Letras, de receber em seu seio as intelectuais patrícias, possuidoras de talento e alta cultura fàcilmente comprováveis pelo valor de suas obras, é uma atitude que, de todo modo, merece reparação por parte dos que até então a vêm sustentando.

O gênio, o talento, a inteligência, a sensibilidade, não têm sexo. Se há alguma diferença entre o cérebro de um homem e o de uma mulher, há de ser do ponto de vista meramente anatômico, que me parece não constituir fator que deva ser levado em consideração pelos nossos imortais.

Não atinamos, pois, com nenhuma razão plausível, para que se negue ingresso na Academia Brasileira de Letras, a uma Dinah Silveira de Queiroz, a uma Cecília Meireles, a uma Raquel de Queiroz, a uma Madame Leandro Dupré, donas de talentos exuberantes e de inteligências nutridas, hoje reverenciadas por outros povos, graças às traduções de suas obras em vários idiomas e para diversos países.

A nossa Academia de Letras, que negou acesso a um Monteiro Lobato — que depois, quando por ela convidado, lhe virou superiormente as costas — que não quis receber um Jorge de Lima, que nega ingresso ao sexo feminino, onde há valores como os que acabamos de mencionar, a nossa Academia deveria, então, passar a denominar-se Academia dos Homens de Letras Brasileiros.

FOLCLORE E HISTÓRIA

GEOGRAFIA E TRADIÇÕES POPULARES

Manuel Diégues Júnior

O ESTUDO das ciências antropológicas não dispensa a base geográfica, isto é, o meio em que se desenvolvem os fatos culturais. Habitat e cultura se relacionam. O conceito de área cultural, tão importante na etnologia contemporânea, revela justamente a importância da base física em que se desenrola a cultura; área cultural se conceituando, portanto, como uma área geográfica onde se encontram elementos culturais relativamente uniformes e tendo continuidade em sua distribuição.

Não só é importante o conceito de área cultural, nem basta considerar a interrelação entre habitat e cultura. Geografia é ciência que modernamente colabora de maneira feliz no desenvolvimento dos estudos etnológicos; e, em particular, nos dos estudos folclóricos. Pois em folclore é de fundamental significação a área em que se localiza o fato, de modo a ser conhecida geogràficamente em condições a contribuir para que se elucidem os elementos que concorreram na sua formação ou difusão. Esta particularidade regional, pois, de área geográfica ou física, não contradiz a universalidade do fenômeno folclórico; ao contrário: serve para mostrar sua origem, sua expansão, seu alargamento.

Daí o interêsse com que se devem acolher estudos que procuram através da geografia, ou melhor do método geográfico, esclarecer os fatos folclóricos, ou que procuram interpretar os fenômenos culturais folclóricos em face do respectivo ambiente; e, sobretudo, contribuir para a elaboração de atlas de folclore. E' o caso do ensaio do professor F. Kruger, hoje diretor do Instituto de Linguística da Faculdad de Filosofia y Letras da Universidad de Cuyo (Argentina). Géographie des Traditions Populaires en France é êste ensaio, em que o autor desenvolve o tema a que se propôs, considerando as relações estreitas que existem entre a geografia das tradições populares e a geografia pròpriamente dita. O professor Kruger traz, assim, preciosa contribuição ao folclore francês, ao examinar sua geografia.

Evidentemente, não se trata de novidade, essa relação entre geografia e folclore. Não são poucas as obras e contribuições a arrolar neste terreno, sobretudo na literatura de língua alemã e francesa. Também vale assinalar o ensaio de um método de geografia folclórica, que se deve a Menéndez Pidal, e que data de 1920. O ensaio do professor Kruger se baseia em elementos recolhidos, observados e analisados até 1948, e é, pois, um trabalho atualíssimo.

Partindo dos estudos regionais, em que o folclore é examinado no conjunto das tradições populares de uma região, salienta a importante contribuição de Van Gennep; no domínio do folclore pròpriamente dito — assinala — Van Gennep aplicou métodos rigorosamente criados por êle próprio. Para tanto utilizou vasta documentação e serviu-se das mais diversas fontes, tornando-se rico o material em que baseou seus estudos. Salienta igualmente o professor Kruger o valor dos estudos linguísticos, através de monografias que permitam conhecer uma linguagem regional, tal como a do patois.

Passa depois a examinar os estudos gerais. Obras, pesquisas coletivas, geografia linguística e das tradições populares, áreas regionais francesas, palavras e coisas (Woerter und Sachen), costumes populares são aspectos que não escapam ao registro e observação do professor Kruger, sempre os acompanhando de exemplos característicos de temas folclóricos das diversas regiões francesas. Êste capítulo seguindo é rico de sugestões para o estudioso, abrindo perspectivas e esclarecimentos capazes de assegurar uma orientação aos pesquisadores e analistas. Não menos interessante, e talvez de mais amplo valor, é o terceiro capítulo, quando o professor Kruger encara, num conjunto sistemático, a distribuição geográfica dos fatos folclóricos.

Quer a agricultura, com o regime agrário, com instrumentos de trabalho adotados, com processos de colheita, quer os meios de transporte, quer a habitação, a casa rural em particular, com suas peculiaridades — disposição, interior, cozinha, ornamentação, anexos — quer a alimentação, os costumes, as crenças, a religiosidade, as opiniões públicas — são todos êstes aspectos que o professor Kruger estuda, do ponto de vista folclórico, quanto à sua presença em regiões francesas, analisando sua distribuição e interpretando sob as nuances que cada um apresenta. E isto através de metodologia que se pode considerar modelar, fundamento que é de todo o seu ensaio.

Ensaio sólido e erudito, enriquecido por vasta e selecionada bibliografia, a Géographie des Traditions Populaires en France constitui um livro de valor para estudiosos e mestres; e representa sobretudo uma contribuição para maior desenvolvimento dos estudos que, através das relações entre Geografia e Folclore, possam ressaltar a importância dos fatos folclóricos em sua localização. A base física do folclore é essencial para se compreender muitos dos fenômenos da cultura popular, que a memória coletiva vai transmitindo, de geração a geração. Neste sentido, e através do ensinamento metodológico que representa, o livro do professor Kruger merece o interêsse e a atenção dos estudiosos das tradições populares.

CARTAS DO PRIMEIRO RIO BRANCO

Em edição do Instituto Rio Branco, Ministério das Relações Exteriores, acaba de ser divulgado um volume contendo as «Cartas ao amigo ausente», de José Maria da Silva Paranhos, visconde do Rio Branco. Erudito prefácio do professor José Honório Rodrigues explica o valor e importância dessa documentação. Trata-se da série de cartas, publicadas anonimamente no «Jornal do Comércio», entre 1850 e 51, e cuja autoria foi logo identificada como sendo de Paranhos. Estas cartas, considera-as o professor José Honório Rodrigues, «de excepcional importância histórica e não puramente biográficas», sendo «uma fonte primordial para o conhecimento do Império, num de seus períodos mais característicos». E' sem dúvida da maior relevância a iniciativa do Instituto Rio Branco pondo ao alcance do público documentos dessa importância.

NESTA DATA...

... em 1609 é criado o Tribunal da Relação do Brasil, sediado na cidade do Salvador. Com a instituição do Tribunal, organiza-se a Justiça no Brasil, até então administrada apenas pelos juízes ordinários e, em parte, pelo ouvidor geral, provedor mor dos defuntos e governador. Compunham a Relação, 10 desembargadores. Êste Tribunal veio a ser suprimido em 5 de abril de 1626, mas foi restabelecido a 12 de setembro de 1652.

PORTUGAL E S. PAULO

Em comemoração ao IV Centenário da Fundação de São Paulo, vem de ser publicada pela Comissão do mesmo centenário, sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros, uma edição do **Diálogo sôbre a conversão do gentio**, do padre Nóbrega. E' o primeiro volume de uma série a ser divulgada por aquela comissão. O padre Serafim Leite S. J., escreveu para esta edição um erudito prefácio, em que analisa o problema da conversão e o Diálogo, além de ter feito anotações. O **Diálogo** é publicado em texto apógrafo com notas críticas, e atualizado com comentário histórico.

Editado igualmente pela mesma Comissão foi divulgado o catálogo da Exposição Histórica comemorativa do IV centenário da fundação de São Paulo. Além de algumas palavras de introdução de Alberto Iria, diretor do Arquivo Histórico Ultramarino, o Catálogo publica verbetes dos documentos, mapas, pintura e desenho, gravura, escultura, fotografia, livros e moedas expostos. Publicam-se igualmente algumas fotografias de peças expostas. Excelente documentário da exposição promovida em Portugal em homenagem ao IV centenário de São Paulo.

CONGRESSO INTERNACIONAL DE FOLCLORE

Dos Estados Unidos virão 80 professôres e estudantes universitários participar do Congresso Internacional de Folclore e assistir o Festival Folclórico, que se realizará em São Paulo de 15 a 22 de agôsto. Esta caravana está sendo organizada por sugestão de Ralph S. Boggs, que também virá para o Congresso.

Durante o Congresso funcionará igualmente a Exposição Interamericana de Arte Popular, para a qual estão sendo os países americanos convidados a enviar elementos representativos de sua cultura popular. A fim de entrar em entendimento com as Comissões Regionais, quanto à representação dos respectivos Estados na Exposição, viajou para o nordeste o ministro Renato Almeida, secretário geral da Comissão Nacional de Folclore.

ESTRADA DE FERRO

No próximo mês de abril comemora-se o primeiro centenário da inauguração da estrada de ferro Mauá, primeira construída no Império. Foi inaugurada em 30 de abril, graças à iniciativa de Irineu Evangelista de Sousa, que recebeu o título de Barão de Mauá, mais tarde Visconde.

FOLCLORE NO CEARÁ

Foi assinado, entre o governador Raul Barbosa, do Ceará, e o ministro Renato Almeida, secretário-geral da Comissão Nacional de Folclore, convênio destinado à proteção e defesa do folclore cearense. O ato se realizou no Palácio do govêrno, em Fortaleza. E' mais um Estado que adere aos princípios estatuídos no I Congresso Brasileiro de Folclore, quando foi aprovada a sugestão de realizar-se êsse convênio.

CONFERÊNCIA DE MÚSICA FOLCLÓRICA

De 16 a 22 de agôsto estará reunido em São Paulo, simultâneamente com o Congresso Internacional de Folclore, a Sétima Conferência Internacional da Música Folclórica. Os temas para essa reunião são os seguintes: I — Migrações e mutações dos temas de música folclórica européia na América, particularmente as práticas rituais; II — O estilo e a técnica dos cantadores, dançarinos e instrumentistas tradicionais; III — As características da música folclórica e a distinção a estabelecer entre a música folclórica e a música popular; IV — A música folclórica e a educação. As comunicações sôbre os assuntos do temário serão recebidas até 30 de abril próximo, usando-se no Congresso, como línguas oficiais, o português, o inglês, o francês e o espanhol.

LIVROS E FATOS

CONVERSA SÔBRE SALVIANO

Raul Lima

NOSSO excelente Antônio Callado, colega que é uma simpatia, jornalista de primeira água, pràticamente estreou nas belas letras com o «Esqueleto na Lagoa Verde», que é bastante mais do que reportagem. Possui um romance, «Manoa», que continua inédito, e lançou outro, «Assunção de Salviano».

Estivemos conversando, um grupo de admiradores de Callado que haviam lido seu livro.

Em geral não gostamos dos personagens, isto é, não os consideramos todos bastante reais e vivos. Salvo a cabocla Ritinha que, aliás não precisaria ter sua fala submetida a uma tentativa de reprodução. Ritinha está perfeita.

Quanto aos revolucionários, é sabido que os romancistas fazem dêles, habitualmente, semideuses ou pulhas, vilões completos. Júlio Salgado é dêsse último tipo. Quanto ao outro, João Martins, não chega a afirmar-se.

E por aí fomos, talvez catando pulgas, achando que o estilo às vêzes deixa de fluir como em boa ficção para secar em linguagem de relatório, sobretudo condenando a permanência, por algum tempo, da ambígua situação de Manuel Salviano — beato a reunir as massas fanatizadas e discreto marceneiro marido da teuto-brasileira Irma. Mas se manifestou unânime o agrado pela verdadeira «trouvaille» que é a conversão de Salviano, mau grado êle mesmo, começando por um plano de embuste e acabando numa «poussée» de misticismo que o levou à completa renúncia, à renúncia da própria vida.

Se a retirada do corpo de Manuel Salviano pelo telhado da cadeia, a «assunção» na imediata interpretação de Ritinha e demais crentes, dá ao episódio um desfecho grotesco e pícaro, nem por isso deixa de ficar na lembrança do leitor com a marca de algo impressionante e mesmo um tanto grandioso naquela inesperada, estranha, bárbara e violenta forma de encontro de um incréu com Deus.

Esta é, pois, a impressão que se vinca no leitor, a impressão que ficou em nós, um grupo de admiradores e leitores do romancista Antônio Callado.

«O PITO ACESO» — Agradeço a quem me ofereceu um velho exemplar de «O Pito Aceso», de Pedro Gomes, proporcionou-me a leitura de saborosas páginas dêsse clássico do regionalismo goiano.

«USINA DO SONHO»

Osvaldino Marques lançou, em Livros de Portugal, seu novo livro de poesia, «Usina do Sonho». Se o título é sugestivo, o conteúdo é daquela serena abundância de imagem e lirismo superiormente intelectualizado que distingue a obra poemática do autor de Cancioneiro de Ipiaba e muitas outras poesias conhecidas do leitor dêste suplemento.

SAUDAÇÃO À BANDEIRA

Andrade Melo, herói da F.E.B. e historiador de campanhas na Itália, enviou-nos com uma carta que muito apreciamos, uma «Saudação à Bandeira», oração apologética ao pavilhão nacional.

«ALGUNS ENSAIOS»

Oliveiros Litrento é poeta e prosador bastante conhecido no nordeste. Embora enfeitiçado pela intenção de afirmar-se com uma obra de ficção, tem estado a analisar escritores e livros, em ensaios que têm sido apreciados e dos quais reuniu diversos em volume. Tratam de Jorge de Lima, Aluísio Branco, Gustavo Corção e outros escritores nacionais, assim como sôbre Sartre, Thomas Hardy, Charles Morgan e suas obras. O livro de Oliveiros Litrento intitula-se «Alguns Ensaios» e é edição de Região, Recife.

CADERNO DE HISTÓRIA DO BRASIL

Para auxílio aos candidatos a exame de admissão ao curso secundário e alunos da 1.ª série Ginasial, a professora Lucinda Coutinho de Melo Coelho e o prof. Jaime Coelho compuseram um caderno, sob o título acima (edição Briguiet) contendo sumários dos pontos, cartografia, leituras, bibliografia e questionários.

As leituras são trechos de autores ou documentos idôneos. Já se vê que não só alunos mas também professôres encontrarão nesse volume um excelente ajudante.

HISTÓRIA DOS TRATADOS

Acaba de sair, em tradução do Consul Carlos Alberto de Oliveira Leite, o tomo I da nova edição, revista do professor Scipione Gemma «História dos Tratados e dos atos diplomáticos europeus desde o Congresso de Viena (1815) aos nossos dias».

O lançamento da tradução é da editora Freitas Bastos.

«A RUA DO VENTO NORTE»

O soneto está gozando de novo prestígio, a preferência dos jovens poetas. Mas, entre êstes, uns o valorizam, outros não. Edmir Domingues da Silva, autor de «A Rua do Vento Norte», edição Sagitário, Recife, é dos primeiros, com a sua linguagem, sua busca de valores poéticos.

«THE WAR IN FRANCE AND FLANDERS»

Editado por Her Majestys Stationery Office, em Londres, como documento para a História da Segunda Grande Guerra, «The War in France and Flanders 1939-1940» é um substancioso volume de 400 páginas de texto, além de índices, fotografias e diversos mapas escrito pelo major L. F. Ellis. E' uma obra de alto valor pelo conteúdo informativo de um dos episódios mais sensacionais do último conflito mundial.

Preço 8 7s. 6d.

«O CRISTIANISMO E A REVOLUÇÃO SOCIAL»

Richard Shaull, missionário americano, viveu dez anos na Colômbia. Veio para o Brasil em 1952 e é professor de História Eclesiástica, no Seminário Presbiteriano de Campinas. Trabalha ainda na organização das Associações Cristãs de Acadêmicos. Sua tese na Universidade de Princeton versa sôbre Política Internacional. Ainda fêz sob o patrocínio do F. B. I. americano um curso de seis meses sôbre os métodos do comunismo. É com autoridade, pois, que escreve sôbre «O Cristianismo e a Revolução» livro que, traduzido por Aureliano Lino Pires, acaba de ser editado pela União Cristã de Estudantes do Brasil.

«AUTOBIOGRAFIA DE HENRY ADAMS»

Henry Brooks Adams, nasceu em Boston, em 16 de fevereiro de 1838 e morreu em Washington em 27 de março de 1918. Dentro dêsse espaço de oitenta anos, não obstante ter sido considerado como um simples e sedentário homem de letras, Adams foi um dos maiores e mais constantes viajores americanos. Suas viagens o levaram pràticamente a todo o seu país, México, Índias Ocidentais, Europa, Egito, Ásia Menor, Japão e às ilhas do Pacífico.

Poucos livros alcançaram um tão inesperado êxito como Autobiografia de Henry Adams. Impresso em 1907, numa edição de cem exemplares para distribuição exclusiva entre seus amigos, Adams recusou permitir que o livro fôsse publicado durante sua vida. Em 1918, logo após sua morte apareceu a primeira edição publicada pela Sociedade Histórica de Massachusetts, que herdara os direitos autorais.

Esta Autobiografia de Henry Adams, em dois volumes, que «Revista Branca» apresenta em tradução de Dalmo Jeunon, é considerada uma das mais significativas obras da literatura norte-americana. Especialmente entre a geração mais nova a influência dêste livro aumenta dia a dia.

DIPLOMACIA

O prof. Jerzy Zbrozek, fêz um profundo e vivo estudo crítico sôbre o «Tratado de Direito Diplomático», de Rubens Ferreira de Melo, publicado há alguns anos. Em «Diplomacia e Direito Diplomático», título da plaquete que recebemos, o prof. Zbrozek, além de analisar a obra, traz contribuições novas à história da diplomacia narrando episódios inéditos de diplomatas nazistas durante a guerra.

CADERNOS DE CULTURA

Vários Cadernos de Cultura têm sido lançados pela Editora Simeão (Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura; merecem destaque, das recentes formadas:

— «Portuguêses e Brasileiros na Guiana Francesa», de Artur César Ferreira Reis.

— «Os Estados Unidos através de sua literatura», de Theodore Harnberger, tradução de Berenice Xavier.

— «Teorias do Barroco», de Lourival Gomes Machado.

— «Horizontes da Música», de Luís Cosme.

— «Três Primitivos», ensaios de Rubem Braga sôbre os pintores Cardoso, Heitor dos Prazeres e José Antônio da Silva.

«O VERDUGO»

Josué Montelo escreveu em Lima, Peru, onde leciona estudos brasileiros, a peça «O Verdugo», em 16 cenas. Lembre-se, a propósito, o êxito do autor com «Escola da Saudade» premiada pela Academia. «O Verdugo» desenvolve tema dos mais interessantes.

O CONTO DA SEMANA

SELEÇÃO, TRADUÇÃO E NOTA DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA

DOIS CONTOS DE RAFAEL BARRETT

Rafael Barrett (1877-1910) era um jovem fidalgo espanhol, abastado e alegre, que levava em Madrid vida folgada até o dia em que, tendo açoitado pùblicamente um aristocrata que o caluniara, se viu desqualificado por um tribunal de honra e obrigado a desaparecer da Espanha. Quando, ao cabo de algum tempo, emerge na América do Sul, é outro homem: espécie de agitador e apóstolo preocupado com os males da humanidade, colabora em vários jornais do Uruguai, do Paraguai e da Argentina. Dos dois últimos países foi expulso por causa dos seus ataques ferozes às ditaduras locais, sua oposição a qualquer govêrno, suas teses sociais excessivamente avançadas. Morreu tuberculoso na França, aonde fôra em busca da saúde.

Deixou várias coletâneas de artigos — A Dor Paraguaia, O Terror Argentino, O Que São os Ervais — e um volume de Contos Breves, de pungente e patética dramaticidade.

Os contos seguintes foram traduzidos de Obras Completas de Rafael Barrett (Editorial Americalee, Buenos Aires, 1943). — A. B. de H. F.

A MÃE

LONGA noite de inverno. E a mulher gritava sem parar, retorcendo o corpo fraco, mordendo os lençóis sujos. Uma velha, vizinha sua na pequena água-furtada, teimava em fazê-la engolir alguns tragos de um vinho espêsso e azul. A chama da lâmpada morria lentamente.

O papel das paredes, apodrecido pela água, descolava-se em grandes farrapos, oscilantes à aragem noturna. Ao pé da janela dormia a máquina de costura, com o trabalho ainda prêso entre os dentes. O lume se extinguiu, e a mulher, sob os dedos trêmulos da velha, continuou gritando na sombra.

Deu à luz pela madrugada. Agora sentia-se invadida por estranho e profundo bem-estar. As lágrimas caíam-lhe suavemente dos olhos entrecerrados. Estava sòzinha com o filho. Porque aquêle embrulhozinho de carne terna e cálida, colado à sua pele, era seu filho...

Amanhecia. Um clarão lívido veio manchar a miserável habitação. Lá fora, a tristeza do vento e da chuva. A mulher olhou para o menino, que lançava o seu gemido novo e abria e aproximava a bôca, a bôca vermelha, larga ventosa sedenta de vida e dor. E então a mãe sentiu uma imensa ternura subir-lhe à garganta. Em vez de dar o seio ao filho, deu-lhe as mãos, suas descarnadas mãos de operária; agarrou o pescoço frágil e apertou. Apertou generosamente, amorosamente, implacàvelmente. Apertou até o fim.

A CARTEIRA

O homem entrou, lastimável. Trazia o chapéu numa das mãos e a carteira na outra. O senhor, sem se levantar da mesa, exclamou vivamente:

— Ah! é a minha carteira. Onde a encontrou?

— Na esquina da rua Sarandi. Junto da calçada.

E, com um gesto ao mesmo tempo satisfeito e servil, entregou o objeto.

— Leu o meu enderêço nos cartões de visita, não é?

— Sim senhor. Veja se falta alguma coisa...

O senhor revistou minuciosamente os papéis. As marcas dos dedos sujos o irritaram. — «Como você amarrotou tudo!» Depois, com indiferença, contou o dinheiro: mil duzentos e trinta; sim, não faltava nada.

Entretanto o desgraçado, em pé, olhava os móveis, as cortinas... Que luxo! Que eram os mil e duzentos pesos da carteira ao pé daqueles finos mármores que erguiam sua imóvel graça luminosa, aquêles bronzes encrespados e densos que reluziam na penumbra dos tapêtes? O favor prestado decrescia. E o trabalhador fatigado considerava que êle e a sua honradez valiam pouco ali naquela sala. Aquelas frágeis estátuas não lhe transmitiam uma impressão de arte, mas de fôrça. E confiava que fôsse, então, uma fôrça amiga. Lá fora chovia, fazia frio, estava escuro. E dentro a chama da enorme lareira espalhava um doce e hospitaleiro calor. O servo que vivia numa toca e muitas vêzes passara fome acabava de prestar um serviço ao dono de tantos tesouros... mas os sapatos rotos e enlameados manchavam a alcatifa.

— Que é que está esperando? — perguntou o senhor, impaciente.

O operário empalideceu.

— A gorjeta, não é verdade?

— Senhor, minha mulher está doente. Dê-me o que quiser.

— Você é honrado pela gorjeta, como os demais. Uns pedem o céu, e você o que pede? Cinqüenta pesos, ou antes a quebra, os duzentos e trinta?

— Eu...

— Quanto lhe devo ceder do meu dinheiro? Cinco por cento, dez? Devo-lhe alguma coisa? Responda! Que parte de sua fortuna devem os ricos aos pobres? Nunca fêz a si mesmo essa pergunta? Se lhe devo alguma coisa, por que não o tomou? Fale!

— O senhor não me deve nada...

— E, no entanto, você esperava um pedaço de pão, um osso para roer. Não: você é um herói; ama a miséria, despreza o dinheiro. Porém os heróis não mendigam gorjetas. Belo herói, que não se atreve a fitar-me de frente, nem a sentar-se diante do viciado! Eu adoro os vícios; comer calhandras importadas da Europa, trufas, foie gras, beber Sauternes, Pommardi e Mumm — compreendes? — e entreabrir as mais deliciosas pernas de mulher com que nunca sonhaste, e pendurar nas paredes do meu quarto pinturas que valem o resto da casa. Eu não minto como tu; eu digo claramente o que me agrada, o que conquistei. E não o conquistei devolvendo carteiras e pedindo esmolas.

O senhor se divertia excessivamente. O operário pôs-se a tremer.

— O honrado espera a gorjeta. Espera-a da minha bondade, isto é, da minha covardia. Eu não sou daqueles que soltam cem pesos para se consolarem de ter um milhão. Não te darei um centavo. Honrado, tu? És desprezível e perverso. Honrado, tu, que tiveste na mão a saúde da tua mulher, a alegria de teus filhos, e vieste entregá-las a mim?

O operário viu nos olhos azuis do senhor algo glacial e triste: a verdade; e continuou a tremer. O senhor tirou as cédulas da carteira e atirou-as ao fogo. Arderam, e de repente o operário ardeu também. Agarrou o capitalista pelo pescoço e tratou de deitá-lo por terra para pisá-lo. Mas não o conseguiu: o inimigo estava bem alimentado e fazia muita esgrima no clube; o infeliz intruso foi dominado e suspenso no ar, escorraçado do aposento, precipitado de escadas abaixo, jogado à rua, onde chovia, onde fazia frio e caía a noite...

E o senhor sorriu, pensando que por alguns minutos convertera um escravo abjeto em homem, êle que estava tão habituado ao fenômeno oposto.

CORRENTES CRUZADAS

Ensaio e Crônica - 2

Afrânio Coutinho

OS inglêses são os mestres do ensaio, desde que o Renascimento o divulgou pela pena de Montaigne e Bacon. O gênero tem ancestrais de alta linhagem em Sócrates, Platão, nos autores hebreus do Eclesiastes, dos Provérbios e outras peças da literatura bíblica, em Cícero, Seneca, Plutarco e outros. Mas a família inglêsa é numerosa: Burton, Cowley, Addison, Steele, Hazlitt, Hunt, Lamb, Chesterton, etc.

A essência do ensaio é a sua relação com a palavra falada e com a elocução oral, e isso se sente muito bem no estudo do estilo dos grandes ensaístas, que é muito próximo da maneira oral ou do pensamento que é captado no próprio ato e momento de pensar, como em Montaigne, Pascal ou Thomas Browne. E' o estilo que marcha a passo com o pensamento e que traduz o pensamento, como num orador, sem nenhum intervalo, diretamente, do pensamento à palavra. O ensaio é um breve discurso, compacto, um compêndio de pensamento, experiência e observação. E' uma composição em prosa (tem havido em verso), breve, que tenta (ensaia), ou experimenta interpretar a realidade à custa de uma exposição das reações pessoais do artista em face de um assunto ou vários assuntos de sua experiência; pode usar a narração, a descrição, a exposição, a argumentação. Esta é a maneira como os inglêses entendem o assunto, tal como se encontra nos tratadistas que o estudaram, na rica bibliografia existente: — os livros de Orlo Williams, de William Dawson, de Walley e Wilson, de O'Leary, entre outros. E' um gênero elástico e flexível, permitindo a maior liberdade no estilo, no assunto e no método.

• • •

Há uma série de parentes que devem ser distinguidos do ensaio: a tese, a monografia, o tratado, o artigo, o editorial, o estudo. Em todos êstes tipos, o que releva assinalar como qualidade dominante é o sentido informativo, objetivo, impessoal, enquanto o ensaio é criador. Tampouco a biografia, o diário, a memória, relatos de fatos que são, não são criadores. O que distingue o ensaio é seu caráter de literatura de imaginação, de literatura criadora. E como tal, deve ser incluído no grupo de gêneros criadores: a ficção ou literatura de narração (romance, epopéia), o drama, a poesia lírica. Êsses são os quatro gêneros de literatura criadora ou de imaginação.

De qualquer modo, curto, direto, individual, interpretativo, o ensaio exprime uma reação franca e humana de uma personalidade ante o impacto da realidade. Não tem forma fixa. Sua forma é interna, estrutural de acôrdo com o arranjo lógico e as necessidades da expressão. Pode recorrer como apresentação à carta, ao sermão, ao monólogo, ao diálogo, à «crônica» jornalística (no sentido brasileiro).

• • •

Quanto à maneira ou ao assunto, o ensaio pode ser de tipos diferentes. De um lado, há o grupo de ensaios irregulares, «informal» dos inglêses, ou ainda, segundo os inglêses, pessoais ou «familiares». Exprimem uma reação pessoal, em linguagem coloquial ou familiar, sem qualquer estrutura clara. Revelam um espírito livre, reagindo diante dos fatos ou pessoas ou paisagens, de maneira variada. Livre de quaisquer peias, o ensaísta dêsse tipo escreve de suas cenas familiares, seus pertences, seus jardins, suas viagens, as paisagens que amou, suas experiências de infância, suas recordações de homens, fatos e coisas, suas leituras, suas teorias sôbre o universo e o pensamento, de tudo e de nada. Os ensaístas sentam-se e observam o espetáculo da vida, às vêzes se divertem com êle ou o motejam. Mas tudo o que é humano interessa o ensaísta. Êsse tipo de ensaio também é conhecido como ensaio de impressão: de si mesmo, de outras pessoas, da ordem natural, das realizações humanas, etc.): é pessoal (quando exprime a própria personalidade do autor), de personagens (de outras pessoas, como o famoso «O velho Senado», de Machado de Assis), descritivo (de cenas naturais ou artificiais), e de apreciação (das realizações humanas).

• • •

O outro grupo de ensaios é o de julgamento, que oferecem conclusões sôbre assuntos após discussão, análise, avaliação. E' o grupo a que os inglêses chamam «formal», regular ou metódico. Dá uma interpretação, dentro de uma estrutura formal de explanação, discussão e conclusão, e em linguagem austera. Aqui incluem-se os ensaios críticos, científicos, filosóficos, políticos, históricos.

• • •

Foi assinalado em artigo anterior o fato curioso que revela a evolução semântica dêsses conceitos na linguagem crítica em português. «Crônica» é hoje o têrmo aplicado na designação daquilo que na literatura inglêsa existe como ensaio do primeiro tipo, isto é, familiar ou «informal». O têrmo «ensaio» é reservado, no uso dos nossos críticos e na linguagem corrente do jornalismo literário, ao tipo de ensaio de julgamento ou formal. Quem quer que preste atenção à linguagem corrente dos nossos homens de letras, verá que «ensaio» e «ensaísta» são têrmos que designam antes «estudos» críticos, históricos, filosóficos, etc. Por outro lado, quem quer que medite sôbre as qualidades apontadas como características da crônica (como no capítulo de Mário Matos sôbre o cronista Machado de Assis) verá que são as mesmas que os inglêses atribuem ao «personal», «familiar essay» de Addison, Steele, Goldsmith, Lam, Leigh Hunt, Hazlitt, Chesterton. Uma das boas crônicas de Machado, de Pongetti, de Rubem Braga, de Genolino Amado, são do ensaísmo inglês mais legítimo. Entre nós, chamam-se crônicas e seus autores cronistas.

• • •

Outro aspecto da questão é que êste resulta em lamentável confusão. Partindo do falso emprêgo de ensaio para designar sòmente estudos, chegamos a um equívoco singular: a separação entre ensaístas e críticos. Para nós, críticos são os chamados críticos de ofício, os que exercem a crítica militante, semanal, regular, em periódicos, registrando ou comentando livros de publicação corrente. E designamos ensaístas os escritores, críticos muito embora, que não exercem a crítica militante, mas que publicam de quando em quando estudos críticos em jornais, ou os reúnem em livros, ou mesmo publicam um livro de crítica sôbre um autor ou uma obra. Êsses todos são ensaístas, ainda que sua atividade, seus trabalhos, ou sua obra, sejam exclusivamente de crítica. Crítico é sòmente o militante, o que faz crítica de livros em folhetins de jornais ou em revistas literárias. Os outros, críticos a mais não poderem, são ensaístas. Já mencionei certa feita dois exemplos de críticos exímios que o nosso noticiarismo não deixa de rotular de ensaístas: Augusto Meyer e Eugênio Gomes. Muitos e muitos outros, porém, críticos de literatura, estudiosos de literatura, pesquisadores de literatura, críticos sem dúvida, não arrolados como ensaístas. E' o caso do livro de crítica, de Mário de Andrade, «Aspectos da Literatura Brasileira», que é classificado como ensaio. Porque não é crítica?

Em resumo, crônica, entre nós, é, o mesmo que o ensaio familiar ou pessoal dos inglêses. Isto é que é o verdadeiro ensaio, no sentido tradicional e legítimo, literatura de imaginação e criadora, de rica representação entre os inglêses, os espanhóis (Unamuno, Ganivet, Azorín, Ortega, etc), os franceses (com Montaigne, o grande iniciador do gênero, os seus moralistas, os seus romancistas, que tanto usam o ensaio no romance; mas os franceses se aperfeiçoaram mais no sentido do ensaísmo crítico e filosófico). Até aqui muito bem: nada há de mal em que se dê o nome de crônica ao ensaio. Onde, porém, escorregamos para uma confusão absurda é em sòmente chamar ensaio o que é estudo — crítico, filosófico, etc., e crítica aquela produzida pelos críticos de ofício. Exemplo: para a classificação corrente, da obra de Tristão de Ataíde é crítica a série de seus estudos críticos publicados em jornal; mas é ensaio seu livro de crítica sôbre Afonso Arinos. Evidentemente, um absurdo. Ambos são crítica. A crítica e o ensaio se misturam. Uma envolve o outro. Nos ensaios de Montaigne, e nas crônicas de Machado, há crítica da melhor. E' da própria natureza do espírito ensaístico participar do espírito crítico. A crítica é um tipo de ensaio, provocado e despertado pelo contacto com os livros e as obras de arte. O crítico é um ensaísta, e no ensaísta mora um crítico. Posto que nem todo ensaio seja crítica, é crítica sem dúvida tanto a que se produz em face do livro do dia como a provocada, por livros antigos. Ambas são ensaios críticos, são crítica.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para A Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

VENEZIANAS ✦ ALUMIFLEX ✦
MONTADAS NO RIO POR Sousa Nogueira Ltda.
RUA SACADURA CABRAL, 291
TEL. 43-0026

DOIS METROS E CINCO

(Conclusão da 1.ª página)

cisco. Ingressou depois na carreira diplomática: foi segundo secretário de nossas embaixadas em Berlim e Berna; primeiro secretário em Londres; Encarregado de Negócios em Berna e Londres; ministro plenipotenciário no México, Paraguai, Chile; embaixador em Portugal, cargo em que se aposentou, depois de servir nossa diplomacia durante quarenta e quatro anos.

— Minha carreira diplomática foi muito agitada e trabalhosa, comenta sorrindo êsse homem que, aos oitenta e oito anos de idade, irradia simpatia, conversando com simplicidade: um homem sadio e alegre.

J. M. Cardoso de Oliveira é casado com d. Carlota de Figueiredo Cardoso de Oliveira, filha única do pintor Pedro Américo. O casal tem quatro filhas; uma delas, d. Carlota Cardoso de Oliveira, escritora e jornalista, assídua colaboradora de vários jornais e revistas, autora de muitas obras, proporcionou-nos esta reportagem. Seu pai não gosta de dar entrevistas, foge da publicidade, quer hoje viver em calma; mas d. Carlota, solícita, conseguiu demovê-lo e promoveu nosso encontro. Enquanto esperávamos o embaixador, dona Carlota fala-nos da sua grande atividade literária como escritora e tradutora, da sua vida social, da volumosa correspondência que recebe e da dedicação que lhe merecem seus pais.

— Minha mulher e eu comemoramos outro dia nossas bodas de platina: sessenta anos de casado, diz o autor de **Dois metros e cinco**. E afirma: — E' uma glória porque poucos casais vivem tanto...

«DOIS METROS E CINCO»

— Um dia, em Londres, o nevoeiro deu-me saudades do Brasil, da Bahia. Foi assim e por isso que escrevi **Dois metros e cinco**, diz o embaixador Cardoso de Oliveira.

Olho aquêle homem pequenino, sorridente, de inteligência lúcida e vou pensando que êle veio do Império, viveu em outros países. Talvez eu esteja querendo procurá-lo em sua mocidade; inexperiência a minha, pois êle vai contando, contando:

Auto-retrato do pintor Pedro Américo aos onze anos.

— Quando escrevi o livro não quis retratar ninguém; meus personagens são feitos de retalhos de tipos que conheci no meu tempo de estudante. Fizera-se a República no Brasil e pensei que com ela tudo iria mudar, inclusive os hábitos. Achei que devia fixar uma época da vida baiana. Talvez assim ela não fôsse esquecida. A verdade é que êsse livro é a narrativa de fatos reais, vividos.

Ao leitor, que não conhece a obra de Cardoso de Oliveira, intitulada *"Dois Metros e cinco"*, cumpre-nos apresentá-la e nada melhor para isso do que — pedindo licença ao mestre — transcrever trechos de um artigo de Luís da Câmara Cascudo, artigo publicado em 1949 no jornal "A República" do Rio Grande do Norte e na "Fôlha da Manhã" de Recife. O primeiro no mês de abril, o segundo em maio. Eis os trechos:

"O assunto-tema é simples. Um estudante de direito de Recife, Ricardo Luz, bacharela-se e viaja para a Bahia, subindo dezessete dias a cavalo para a vila do Coqueiro, alcançada em canôa. Regressa daí descendo o rio São Francisco e fica na cidade do Salvador, casado e feliz. Seu companheiro é um caloiro crônico, vadio, verboso, sem escrúpulos e sem remorsos, boa vida, Marcos Parreira, com dois metros e cinco centímetros de altura, padrinho das 537 páginas. E' entretanto um dos volumes mais vivos e saborosos da literatura costumista do Brasil.

"A vida estudantil no Recife, Salvador com suas côres e movimentos, o sertão inteiro com suas figuras, tipos, cenas, paisagens nítidas, vocabulários, fixação psicológica, foram guardadas fiel e claramente em capítulos ágeis. Livro de 1889, escrito no período imperial, possui todos os elementos característicos da época, simplicidade, compostura, interêsse humano, naturalidade, os rigorismos do pudor, a tradição poderosa. A batalha financeira republicana, nas manhãs do "ensilhamento" outra seria a fisionomia social, outra e apressada, na conquista econômica. A sociedade de Recife e Bahia naquele meado de 1899 vivia plàcidamente no século XVIII, lenta, doce, vagarosamente.

"Dois metros e cinco" é um informador maravilhoso para a Etnografia e Folclore nacionais. Vale um corte vertical no tempo. Nenhum outro volume imobilizou com a naturalidade incomparável tôdas as características, as preocupações, as constantes do que hoje chamaríamos complexos culturais".

Muito mais diz Luís da Câmara Cascudo nesse artigo. Logo no segundo período declara o mestre em folclore: "Eu já li vinte e duas vêzes *Dois metros e cinco*".

— Leu muito mais do que eu, — comenta sorrindo o embaixador Cardoso de Oliveira.

A primeira edição de *Dois metros e cinco* apareceu em 1905: a segunda em 1909; a terceira em 1936, tôdas publicadas pela Editora Briguiet.

— A Livraria Briguiet está preparando a quarta edição mas deve andar depressa, muito depressa, porque estou de partida. Eu desejava muito que ela saisse antes de eu me ir embora. Já está na hora: tenho 88 anos!

Diz sorrindo com tanta simplicidade que se pensa que Cardoso de Oliveira está de malas prontas para viajar à Europa ou às Américas.

ALUIZIO, NABUCO, ARARIPE

Na tarde calma, na rua serena, dentro daquela casa de dois andares, há um ambiente de outras eras. Móveis antigos, quadros, bibelots, retratos. Só um aparelho de televisão coloca-nos no século XX, ano de 1954. Ao seu lado uma estranha e linda tesoura de prata fala do século XVIII quando com ela cortavam-se velas de candelabros.

Perguntamos ao autor de *Dois metros e cinco* se seu livro alcançara sucesso quando apareceu.

— Confesso que seu sucesso foi para mim um espanto. Nunca pensei que meu livro pudesse interessar tanto como interessou, principalmente à mocidade acadêmica do Norte. Até hoje êle é muito procurado pelos jovens da Bahia e Recife.

Vamos ouvi-lo contar casos: — Quando o livro apareceu teve grande repercussão. Sôbre êle escreveram Araripe Júnior, Graça Aranha, João do Rio. Araripe em sua crítica chegou a dizer que *Dois metros e cinco* lhe foi arrebatado das mãos por pessoas de sua família que também o queriam ler. "Quando apareceu a primeira edição, Aluizio de Azevedo, meu amigo, era cônsul em Cardiff. Mandei-lhe o livro. Aluizio agradeceu numa carta defendendo calorosamente o personagem Marcos Parreira contra mim. Imagine: um advogado de defesa de um personagem contra o seu autor. Quando saiu a segunda edição Aluizio estava em Nápoles. **Escreveu então uma crônica para o "Jornal do Comércio"**, contando êsse fato.

Ilustração de Pedro Américo — Interpretação dos personagens Marcos Parreira e Curventius, por mero passatempo e logo após a leitura do romance.

Cardoso de Oliveira levanta-se, traz a terceira edição de seu livro que, como a primeira, traz um desenho de Pedro Américo. Mostra-me o artigo de Aluizio de Azevedo publicado no «Jornal do Comércio» de 19 de setembro de 1909. Destaco êsse trecho: «... Ao meu ver, **Dois metros e cinco** é uma pungente sátira à vida comum, na qual a felicidade convencional aparece em tôda a sua repugnante pasmaceira e a parte inferior da humanidade esfocinha pelo chão, chorando lama, tudo isso para mostrar quanto somos maus e quanto nos devemos envergonhar de ser homem, quer feliz quer infeliz».

Na terceira edição de **Dois metros e cinco** encontra-se em verso o «fim de Marcos»:

— Aluizio exigia que eu desse um fim à vida do personagem Marcos Parreira. Não admitia que eu o abandonasse sem mais nem menos. Dizia: «Faça Marcos viajar à Europa». Quando Aluizio morreu, achei que devia fazer-lhe a vontade. Em homenagem à sua memória publiquei na terceira edição o fim de Marcos.

E sorri baixinho:

— Muita gente me escrevia pedindo notícias dêle...

Do álbum de família: a embaixatriz Cardoso de Oliveira. (Foto Lafayette, Londres).

Continua contando:

— Outro apaixonado por êsse livro era Nabuco, meu chefe em Londres no momento em que o escrevi. Nabuco, naquela época, andava muito ocupado com estudos sôbre a questão de limites do Brasil com a Guiana Inglêsa. Quando recebi o livro dei-lhe um volume. Dias depois, Nabuco mandou chamar-me para dizer: — «O senhor é o culpado pelo atraso nos estudos dos Limites. Comecei a ler seu livro e não parei até terminar».

Mostra-me uma «História do Brasil» de Henderson, editada

D. Carlota de Oliveira, filha do casal e escritora.

em 1821, em inglês, com uma dedicatória de Nabuco: «Ao criador de Marcos Parreira contemporâneo, na esperança de outro dos tempos coloniais». Escrevendo a Graça Aranha sôbre **Dois metros e cinco**, disse Nabuco: «E' a essência do brasileirismo recolhida e conservada para sempre em jarras da Bahia».

— A primeira edição foi dedicada a Graça Aranha, comenta d. Carolina, filha do autor de **Dois metros e cinco** e como seu pai escritora.

— O êxito de **Dois metros e cinco** assustou-me, diz o embaixador Cardoso de Oliveira. Era um livro alegre, brincalhão e eu um homem sério, cheio de responsabilidades, encarregado de negócios do Brasil no estrangeiro. Achei que estava no dever de publicar uma obra também séria. Foi quando vim servir no gabinete do Barão do Rio Branco que escrevi «Atos diplomáticos do Brasil».

Levanta-se, traz dois grossos volumes encadernados.

— E' o esqueleto da História da Diplomacia no Brasil. Aqui transcrevo todos os atos diplomáticos desde o ano de 1493, ou seja, antes do descobrimento, mas que influiriam na futura vida brasileira.

Vejo a obra: todos os atos são comentados em ordem cronológica. No fim de cada volume um índice analítico por assunto e outro índice dos atos segundo os ministros que os regeram.

— Trabalhei nessa obra cinco anos. Custou-me também a vista. O pior é que uma parte dela estava já no prelo quando a tipografia pegou fogo. Tive que refazer de 1493 a 1649; tive que começar do comêço porque nem sequer guardara cópia...

Vale a pena conversar com o autor de **Dois metros e cinco**. Suas narrativas trazem sempre datas, nomes de valor na história da literatura ou da diplomacia brasileiras, fatos pitorescos, comentários risonhos. A figura intelectual e humana de Cardoso de Oliveira dá uma série de reportagens: o escritor, o diplomata, o estudante, o homem. Muito tem êle a contar.

Peço-lhe retratos. Como seria quando moço, na Bahia, o autor de **Dois metros e cinco**? Êle levanta, vai a uma bela cômoda portuguêsa, abre uma gaveta e volta com um pesado álbum de couro circundado por linhas de prata. Vejo retratos de várias épocas: Dona Carlota, sua espôsa, em trajes de casamento; Pedro Américo jovem, as filhas pequeninas, a família, retratos de várias épocas muito distantes.

— Eu promotor, diz-nos Cardoso de Oliveira. Foi nesta época que vivi os fatos contados em **Dois metros e cinco**.

Depois seus retratos em atos da Diplomacia:

— Aqui em Londres, quando escrevi o livro. Essas calças curtas, essas meias compridas faziam parte do vestuário obrigatório, naquela época, para as visitas à Côrte inglêsa.

Escolho retratos e êle diz:

— Explique bem porque razão apareço de calças curtas. E olhando a fotografia: — E' espantoso que num ambiente dêsses, num meio tão diferente, eu tenha tido vontade de relembrar, escrevendo, histórias de meu tempo de estudante.

Agora Cardoso de Oliveira fala de sua vida de diplomata. Estava no México quando rebentou a revolução contra os Estados Unidos; o Brasil foi o único país a não reconhecer o govêrno revolucionário mexicano. Quanta tática teve que usar nosso embaixador. Depois que os Estados Unidos invadiram o México, Cardoso de Oliveira foi designado para representar o país invasor dentro do país invadido.

— Veja que situação triste, a minha. Foram dezessete meses que me pareceram dezessete anos!

Pergunto: — E agora?

— Depois que me aposentei afastei-me de tudo; comecei então a rabiscar coisas que intitulo «Livros para os meus netos». Tenho prontos dezoito volumes.

Meus olhos devem ter refletido o espanto que lhe causou essa narrativa: dezoito volumes? Êle levanta-se, vai à estante, traz um dos volumes dactilografados e fala:

— Não posso dizer que sejam pròpriamente as minhas memórias, mas apenas narrativas de fatos ocorridos em várias épocas de minha vida e que considero importantes. São recordações.

(Deixo a outro repórter a tarefa de escrever sôbre os fatos da vida diplomática do autor de **Dois metros e cinco**).

* * *

A noite chegou. Não houvesse hora para voltar ao jornal e eu ficaria ali ouvindo Cardoso de Oliveira contar. Tive vontade de ler seus dezoito volumes. Viveu muito, viveu intensamente aquele homem. Sua filha Carolina vem acompanhar-me; êle faz questão de descer também do segundo andar conosco. Não importa que a filha carinhosamente lhe tenha pedido que fique, vai cançar descendo a escada. No primeiro andar abre uma sala:

— Venha ver quadros de Pedro Américo. Muito escrevi sôbre êle. Olhe êste quadro.

Mostra-me «O Noviciado» de Pedro Américo e comenta-o destacando trechos que lhe parecem de grande expressão artística.

— Essas telas são propriedade da família. Há muitas na casa tôda e especialmente nesta sala, se bem que ela não seja apropriada.

Devo partir, preciso partir. Cardoso de Oliveira convida-me:

— Volte outro dia, venha com mais vagar que lhe contarei outras histórias.

Sentiu que eu gostara de ouvi-lo contar. Prometi voltar; voltarei com certeza.

J. C. Cardoso de Oliveira publicou, além de **Dois metros e cinco**, os seguintes livros: «O orgulho», poemeto, Recife, 1885; «Os prescritos da senzala», poemeto, Recife, 1885; «Índice cronológico e alfabético das Consultas do Conselho de Estado (1842-1889) e dos Pareceres do Consultor do Ministério dos Negócios Estrangeiros», Rio de Janeiro, 1896; «Pedro Américo, sua vida e suas obras», Paris, 1898; «Um milionário de glórias», notícia biográfica de Pedro Américo sôbre seu ro-

Retrato do escritor enquanto jovem. (Foto Baptista & Comp., Rua de Carlos Gomes, n. 39, Bahia).

mance «O Foragido». Paris, 1899; «Dos Alpes», «Flocos e rimas», Paris, 1900; «Le Gouffre», drama em 5 atos, Paris, 1901; «O Sorvedoiro», versão brasileira do «Le Gouffre», Rio, 1902; «Atos diplomáticos do Brasil», dois volumes, Rio, 1912; «Versos», Rio de Janeiro, 1908; «Poetas e prosadores portuguêses», Lisboa, 1923; além das seguintes conferências: «Discurso de recepção na Academia de Ciências de Lisboa», 1923; «A fé, a ciência e nós os brasileiros», 1925; «O amor divino e a sua efígie na terra», 1926; «Pedro Américo e sua radiosa trajetória», 1941.

* * *

Aqui termino esta reportagem tentando levar meus leitores a conhecer o autor de um romance de costumes brasileiros, homem que viveu várias épocas de nossa história, criatura simples, acolhedora e sem vaidades. Esperemos que o editor atenda ao desejo do criador de Marcos Parreira, o **Dois metros e cinco**, publicando a quarta edição dessa obra urgentemente. Esperemos que um novo público aplauda êsse romance da vida brasileira e que os críticos e historiadores prestem atenção a êsse romancista que fotografou uma época e um meio.

AVENTURA SERTANEJA

Aluízio Valle

(Especial para o "Diário de Notícias")

AO lado do cercado, por fora da cidadezinha organizada com sentido funcional, nasceu a cidade livre. Moradias de barro, cadeia imitando castelo, botequins, lojas, quiosques, hotéis imundos, igrejas protestantes, videntes, prostíbulos e até casarões de cimento armado, esparramaram-se ao lado do «acampamento», em menos de cinco anos. Quinze mil habitantes alegres reuniram-se apressados, sentindo a riqueza surgir da cachoeira.

No princípio encontraram apenas o barulho contínuo, o ruído rouco de estrondo eternamente prolongado. O trabalho oferecido pela Companhia era o mais árduo de que já tivessem tido notícia, mas era trabalho, e trabalho junto à água, sem qualquer perigo de verem-na extinguir-se aos poucos como tôdas as águas que conheciam. Vieram de pau-de-arara e não voltaram quando a chuva tornou de novo habitáveis as terras que haviam deixado sêcas.

Chegaram numa pobreza tão grande que nem puderam juntar cipós para armar a casa tradicional. Barro havia, não faltariam gravetos e palha, mas, talvez por não acreditarem muito em todo aquêle confôrto que as obras imensas ofereciam, limitaram-se a juntar sacos de cimento e a estendê-los debaixo da mais tôsca cobertura. O resultado foi o anúncio multiplicado da palavra «Poty». E a vila cresceu tanto que os engenheiros da Hidrelétrica tiveram de abrir ruas, dar nome às praças, construir banheiros públicos, postos de higiene e policiar a entrada de suas instalações, com receio da multidão, que se aglomerara.

Nasceram cassinos, botequins e até fábrica de aguardente. Cantadores ocuparam esquinas e nas feiras apareceram esculturas populares, vasos e moringas, de formas características. Organizaram-se folguêdos para cumprir tradições e todos os costumes do Nordeste fizeram-se representar na cidade que enriqueceu, numa zona em que só o futuro pode ser rico. Todos aquêles nordestinos pressentiram o porvir e desistiram da peregrinação ao sul.

E' verdade que, para êles, bastava existir água e, água havia, entrando sinal disso até nos ouvidos de quem não acreditasse. Mas havia também trabalho e dinheiro. Por isso aquêle analfabeto que quebrou pedra no fundo do rio, há menos de cinco anos, hoje anda de carro moderno pela «avenida Getúlio Vargas», que é a mesma largura que a do Rio de Janeiro.

Tão longe do Norte do Paraná, onde a riqueza das terras justifica a maneira desbragada pela qual nascem e crescem cidades, cercada por terras mal cobertas que passam boa parte do ano como pedras, sòmente pela perspectiva de um milhão de oportunidades possíveis, Paulo Afonso virou cidade. Uma cidade surgida para esperar a redenção do Polígno que começa a efetuar-se.

O homem que até então vivera longe da máquina viu-se forçado a dirigi-la. E aconteceu o impossível. Em pouco tempo os mais modernos métodos de trabalho eram usados com eficácia, deixando perplexos os técnicos vindos de fora, que não esperavam encontrar operários tão bons. Paulo Afonso mostrou de que é capaz o homem do pau-de-arara, o sertanejo que é, «antes de tudo, um forte».

Para quem sai do «acampamento», cidade domada, presidida pela igreja católica, cujo alto-falante da tôrre transmite a voz do padre a tôdas as casas, num milagre acústico, das ruas arborizadas e honestas, decoradas com rochas da redondeza, dos clubes comportados, a «Vila Poty» é uma aventura. O imenso casario, arrumado precàriamente em ruas que mal o contêm, assusta. De cada esquina parece que vai surgir um bando de cangaceiros dando tiros. Mas, há bicicletas de aluguel e, em pouco tempo, descobre-se que a cidade é viva e livre, que um grupo risonho houve um casal de cantadores que brinca em verso com todos os que passam. Nas barracas, além da cachaça pernambucana, que todos têm orgulho de conhecer, há pão e café, xícaras grandes que os sertanejos usam com prazer, a qualquer hora.

Os católicos servem-se da igreja do «acampamento», pois a cidade só tem templos protestantes. Crentes, cachaceiros, videntes, pais de santo, curandeiros, famílias respeitáveis e meretrizes comerciam dia e noite, num movimento contínuo que pode ser ouvido a mais de quilômetro de distância. Tôdas as casas têm alguma coisa para vender. Oferecendo frutas, pão, doces, carvão, ou seja o que for, tôdas as janelas são balcões, porque Paulo Afonso livre vive de explorar os salários dos felizardos que conseguiram emprêgo na Hidrelétrica do São Francisco. Tudo que não exista dentro do «acampamento», há fora, na «Vila Poty»: jôgo, cachaça, prostituição e ladrões. Mas, há, também, o fato principal: surge ali a grande cidade que será o centro industrial e humano de todo o Nordeste, que terminará por ser redimido. Paulo Afonso é mais do que uma promessa ou uma esperança, é uma São Paulo em potencial.

UMA CIVILIZAÇÃO DA SAUDADE

(Conclusão da 1.ª página)

fluências espalhadas em vastas faixas de terras tropicais de vários continentes. Se os escritores têm um clima, como dizem, Gilberto Freyre possui o finido, bem tropical, dentro de cuja atmosfera, porém, a respiração não se torna muito fácil, diante de alguns odores já esquecidos de que ela acaba se contaminando. E' exato que ela tem a auxiliá-la o instrumento incomparável de um estilo.

O estilo de Gilberto Freyre! Já se disse tudo sôbre êle? Cremos que não. Principalmente nessa parte de sua identificação com o ambiente ou o mundo que retrata. Um estilo que afaga e espicaça o nosso gôsto pelos traços culturais afro-portuguêses, embora êstes se cinjam ao que um notável sociólogo francês, que estudou o Brasil com profundeza, chama de sua civilização arcaico-colonial.

Cadência sensível ao nosso ouvido e aos nossos olhos, êsse estilo vai deslisando, vai nos enleando, se desenvolvendo morosa e preguiçosamente, meticulosa e voluptuosamente em tôrno de relações e combinações, de níveis e modos de vida afirmados em certas zonas e populações brasileiras e em áreas de ascendência portuguêsa, no sentido de fazer germinar ou manter em nós um sentimento de solidariedade e orgulho, não só de raça, mas também de cultura.

E' verdade que ao lado do estilo está o método seguido pelo autor. Eis outro acréscimo seu. Um método rico de sugestões e descobertas. Quem já não se aproveitou dêle? Quem não o seguiu e aplicou aqui?

O ar quente, morno que perpassa por êsse estilo e êsse método, em milhares de páginas que já nos deu Gilberto Freyre, como que nos atordoa e enlanguece profundamente. Há um embalo gostoso nas suas palavras e frases que nos arrasta insidiosamente para o exótico, o pitoresco. Para a perspectiva de esquecimento do Brasil atual, sofrendo nas suas regixes mais adiantadas os impactos da mudança social e cultural mais espetacular de sua história: a formação de outra sociedade, mais móbil, mais evoluída, que já domina todo o Sul do país e que vem sendo uma sociedade urbana não só no Rio de Janeiro, em Belo Horizonte, como na Bahia e no Recife, onde a sua tendência natural de expansão já chega a se fazer sentir vigorosamente, não obstante, como sustenta Jacques Lambert, entre o velho e o novo Brasil haja séculos de distância.

E' certo que para nós, do Sul, já vai parecendo impossível qualquer hesitação sôbre o verdadeiro caráter do Brasil. Oliveira Lima, morto já há alguns pares de anos e que era do Norte, também não hesitava. Êle avaliava bem o que ia significar o afluxo de novos imigrantes, portadores de técnicas e modos de vida também novos, desenvolvendo aqui novas formas de agricultura, a criação de uma grande indústria, a concentração de capitais nacionais e estrangeiros, o aumento e o aperfeiçoamento dos transportes, etc.

Mas, de outra parte, não resta dúvida que o escritor em Gilberto Freyre é soberbo e a seu serviço estão todo um arsenal de lembranças, inúmeras teses, inúmeros pontos de vista pessoais acêrca de uma cultura e civilização que êle hoje pretende colocar e defender sob a égide da luso-tropicologia, uma possível teoria sociológica, abrangendo um complexo de normas de conduta criado por portuguêses aventureiros, como êsse longínquo Fernão Mendes Pinto, através de águas e terras tropicais. O escritor inegàvelmente que tem o condão de fazer Portugal, essa pequenina porção de terra e êsse também pequenino povo, ambos mal grudados a um dos extremos do continente europeu, se revestir ainda hoje, aos nossos olhos, daquele mesmo heroísmo antigo que tantas glórias lhe armazenara no passado. Há uma diferença, porém. O seu ponto de apoio agora não é o Brasil, mas distantes terras africanas e asiáticas que lhe foi dado percorrer, na sua condição de observador de fatos sociais e — por que não dizer também? — de detentor de uma técnica de persuasão das mais subtís, capaz de extrair os melhores efeitos dessa civilização bem característica, que teve o seu tempo, mas que vem passando despercebida de muitos historiados, a finalizar nesse arguto Arnold Toynbee, que não lhe enxerga nenhuma possibilidade de ressurgimento.

Que Portugal, afinal, tenha realizado proezas no passado, na África, na Ásia, na América, em suas terras tropicais ou áreas quentes, quem mais o nega? Que os seus processos de constituição e desenvolvimento cultural se tenham imposto em nossa formação e durante tôda a era colonial, vindo em certas regiões rurais até nossos dias, quem pode duvidar?

Quem pode ainda duvidar da maleabilidade de certas formas e valores da civilização lusa nos países tropicais, evitando conflitos, ela própria se enriquecendo com a incorporação por atacado de elementos novos num grau tão elevado de elasticidade e acomodação que às vêzes lhe parecia preferível ceder seu lugar a outras mais teimosas, que se lhe opunham, como aconteceu no território africano, onde os seus domínios hoje são menores?

Até aí, é evidente, os juízos e opiniões são unânimes.

As nossas dúvidas, porém, começam a tomar corpo quando o sr. Gilberto Freyre vê ainda Portugal como um país em expansão, quando êle nos fala de suas predisposições atuais de superioridade sôbre outras civilizações ou culturas nas áreas tropicais, tendo como referência a colonização portuguêsa na África de hoje. O desmentido ou a objeção estão na própria África, onde as de maior progresso e desenvolvimento se sediam em terras não governadas por portuguêses, como o Congo Belga, as Rodésias, a União Sul-Africana. Aliás, quem o diz é um português versado em assuntos econômicos, pessoa das relações do sr. Gilberto Freyre, o sr. Nuno Simões.

Mas é o próprio sr. Gilberto Freyre que nos adverte de uma das mais sérias ameaças a pesar atualmente na civilização luso-tropical implantada em terras africanas. E' quando êle vê já ser dominada e prestes a se apagar a marca dramática de seu sentido cristão e católico pelo surto crescente do islamismo. Um número maior de padres maometanos a fazerem populações africanas tolerar predominâncias de substância árabe, talvez sem ferir aquela forma luso-tropical de convivência pacífica, tão decantada, porque a estão levando simples e fatalmente ao seu suicídio ou autodestruição.

O mal dessa lusitanidade tão apregoada está em repousar mais em elementos de tolerância e acomodação do que de resistência ou oposição. Diante do mais forte e poderoso, ela tem sempre de acabar perdendo. Que se pode esperar assim de seu futuro? Como admitir o expansionismo de um país que se comporta dêsse modo?

De resto, o deslusitanizamento das áreas atingidas pela civilização luso-tropical é fato que se constata não só na África como nos seus redutos que pareciam ser mais inexpugnáveis, como, por exemplo, a cidade de Salvador da Bahia, filha dileta de Lisboa, cujos aspectos, em sua maioria, ela lembrava ao brasileiro que até há bem pouco tempo chegasse à capital portuguêsa. O depoimento agora é do insuspeito Raul Lima, outro brasileiro do Norte, que ainda recentemente comentava a capacidade de renovação de Lisboa, focalizada na obra de Gilberto Freyre, não renegando seu passado nem deformando sua paisagem em traço essencial, quando em Salvador da Bahia está ocorrendo justamente o oposto. O seu modernismo acelerado vai lhe tirando a fisionomia tradicional.

De qualquer forma a experiência vivida pelos portuguêses nem por isso deixa de ser um método de sociologia. Um método que tem servido a Gilberto Freyre, criador que êle é de outros métodos, apoiados sempre em vastas leituras de livros, jornais e manuscritos, em viagens e pesquisas de campo, como também em razões afetivas, quase tôdas elas transparentes no primeiro dêstes volumes, escrito em forma de diário de viagem, no qual estão gravadas as impressões pessoais do escritor diante da paisagem e dos homens de Portugal e seus territórios.

Compreende-se a sua atitude de simpatia. O seu gesto largo de acolhimento. Não se esqueça que para a sua formação intelectual muito contribuiu a ação de Oliveira Lima, seu mestre e amigo, a propósito de quem êle, Gilberto, proferiu no Pôrto, berço do pai do primeiro, uma de suas memoráveis conferências. Vivendo quase sempre prêso a Portugal, onde grangeara boas amizades, desde o seu tempo de aluno em Lisboa no Curso Superior de Letras, em 1880, quando adolescente, Oliveira Lima foi quem, mais tarde, haveria de iniciar o nosso autor, como êle mesmo diz, na aventura de descobrir Lisboa e Portugal. Era natural, como ainda confessa, que na convivência de Oliveira Lima se aguçassem nele modos portuguêses de ser, modos que não deixavam de ser seus, plenamente justificáveis em quem tinha nascido numa parte antiga do Brasil, chamada nos bons tempos de outrora de Nova Lusitânia.

Depois, a prolongar e a solidificar tudo isso, várias viagens empreendidas a Portugal, estreitamento de relações e amizades, homenagens e festas, compromissos que insensìvelmente vão se assumindo dentro do coração. Não que êles um dia pudessem contribuir para o atrofiamento de um espírito crítico vigilante e vivo, mas quem resiste à sombra das palmeiras no deserto?

Foi o que aconteceu com Gilberto Freyre, como já havia acontecido antes com Oliveira Lima, de quem, no entanto, com todo o respeito devido, a sua independência e franqueza chega a apontar algumas generalizações **precipitadas** (o grifo é nosso), como aquela em que êle se referia ao Norte brasileiro, empobrecido pela abolição e envilecido pela emigração, que estava longe de progredir e se barbarizava, formando um contraste vivo e triste com a expansão do Sul, bafejado pela imigração européia e engrandecido pelo desenvolvimento industrial. Talvez a precipitação de semelhante juízo estivesse apenas na justificativa dada para a ocorrência real e insofismável. Mas nem por isso — acentuamos nós — êle perde a sua atualidade. Não era evidentemente uma questão de clima, como pensava Oliveira Lima, mas um processo arcaico de cultura, a caracterizar mais o contraste cada dia que passa.

E êsse contraste justamente é que nos faz no Brasil duvidar do conceito transnacional de cultura luso-brasileira a que se apega Gilberto Freyre, em oposição a uma segunda etapa de valores comuns de cultura em formação no Sul, a cuja sombra está se realizando a aproximação do Brasil com outras culturas e civilizações mais avançadas, sem criar obstáculos para que a circulação entre as duas culturas já existentes, a do Brasil e a do Brasil velho, seja permissível, nesta fase de transição por que passa o país, sem nenhuma ameaça para a sua unidade.

Já é tempo de deixar de lado quaisquer efusões líricas, fugindo mesmo a êsses restos de colonialismo que nos perseguem. Por que manter uma fidelidade que só encontra barreiras no mundo novo, em suas civilizações mais novas e expansionistas?

Qualquer que seja a atitude que tomemos ou venhamos a tomar no Brasil, porém, a obra do sr. Gilberto Freyre haverá de ficar. Quantos horizontes ela não abriu à moderna sociologia brasileira!

Outro grande mérito que lhe pertence é bem êsse de nos ter desvendado o mistério da civilização lusíada. Êsse mistério que sempre a cercou, mesmo nos seus tempos de fastígio e grandeza. Quem não admira o levantamento, sob tal aspecto, que êle conseguiu fazer?

Vamos até mais longe. Quem não respeita esfôrço tão grande e extraordinário como o seu, ainda quando êle implique na ressurreição platônica de uma civilização que nada mais pode oferecer de útil a essas outras civilizações vencedoras que estão escrevendo a história de nosso mundo de hoje?

Por outro lado, nada impede que de vez em quando se lembrem os bons tempos de nossos avós.

Que importa a crítica da verdade histórica se essa civilização decadente ainda pode fazer cócegas na imaginação do brasileiro, através da mais inocente de suas incitações: a saudade?

ISTO MERECE UM "WHISKY"
TOMEMOS ENTÃO
CAVALO BRANCO

Aquele que indica o seu "whisky" é inteligente, porém sábio é aquele que aponta "CAVALO BRANCO". Cada gota deste whisky é o que há de melhor, preparado na Escocia e só na Escocia, por métodos cuja eficiência está a toda prova. Apreciar este excelente "whisky" é demonstrar gosto apurado; mas pedir "CAVALO BRANCO" revela o conhecedor.

CAVALO BRANCO
Whisky Escocês
PEÇA-O PELO NOME

ARTES PLÁSTICAS

Vida e Paixão do Museu Paraense Emílio Goeldi

Mário Barata

A IDÉIA de ser criado um museu arqueológico e etnográfico em Belém precisou-se em 1866, fundando-se o mesmo no ano seguinte, segundo conta Ferreira Pena, um dos cientistas que participaram do desenvolvimento inicial da instituição. Em fevereiro de 1872 o museu, ainda de caráter particular, já recebia das cabeceiras do rio Maracá «uma porção de urnas mortuárias de um caráter até então novo para os arqueologistas» (1). Em 1871 êle adquiriu feição oficial.

Em 1894 (2), após a proclamação da República, Lauro Sodré reorganizou o Museu, nomeando para a sua direção o sábio suíço Emílio Augusto Goeldi. Êste naturalista, extremamente consciencioso, residia há algum tempo no Rio de Janeiro, onde nascera seu filho Osvaldo, conhecido artista-gravador de nossos dias.

Goeldi era assistente de Haeckel na Universidade de Iena, na Alemanha, quando decidiu viajar, atendendo à sua inclinação de naturalista e a convites recebidos do exterior. Entre êstes estavam o da Índia e o do Império do Brasil.

Optando pelo nosso país, aqui chegou em fins de 1888 ou princípios de 89, trabalhando cêrca de um ano no Museu Nacional. Nesse entretempo casou-se com uma senhora brasileira e foi viver numa fazenda, parece que do Estado do Rio, onde realizou pesquisas sôbre a saúva. Descobriu nelas o uso de uma cavidade especial para guardar os ovos.

Em fins de 1893 aceitou o convite de Lauro Sodré e pouco depois partia para o Pará. Em 1907 regressou à Suíça, onde ainda lecionou na Universidade de Berna, até 1917, ano de seu falecimento (3).

Substituiu-o, no Museu, o botânico Jacques Huber, que morreu no pôsto em 1914. Assumiu então a direção a dra. Emília Snethlage, ornitologista, que, com o dr. Adolfo Ducke, fazia parte da equipe de cientistas estrangeiros, levada a Belém por Goeldi.

Às vésperas da primeira guerra mundial a crise da borracha chegara ao máximo e o Estado iria empobrecer ràpidamente. Começa, então, o declínio do Museu Paraense, sem verba para editar publicações, contratar técnicos ou melhorar suas instalações. Snethlage e Ducke seguem para o sul do país. Passa a ser diretor da instituição, até 1930, o dr. Antônio O. de Almeida. No govêrno de Magalhães Barata, dirigiu-o Carlos Estêvão, encontrando apoio para reorganizar o Museu, editar mais um dos boletins, e reaparelhar algumas das seções (4). O futuro prédio, então, planejado, não foi ainda construído, apesar dos contactos com o govêrno federal visando êsse fim.

O Museu compreende 4 seções: 1º) Zoologia; 2º Botânica; 3º) Geologia, Paleontologia e Mineralogia; 4º) Etnologia, Arqueologia e Antropologia e uma biblioteca. São-lhe anexos um jardim zoológico, um horto botânico e uma estação de psicultura.

A instituição recebeu inicialmente o nome de Museu Paraense de História Natural e Etnografia. Em 31 de dezembro de 1900, decreto modificava-lhe o nome para Museu Goeldi. Mais tarde adotou-se a denominação atual de Museu Paraense Emílio Goeldi.

Extremamente importante pela sua posição geográfica, que enfeixa uma das áreas naturais mais características e específicas do planeta — a Hiléia Amazônica — o Museu Goeldi teve belo passado e terá, possivelmente, futuro importante, pelos levantamentos que está destinado a fazer na grande planície, se sair do torpor e decadência em que se encontra.

No seu período áureo realizou expedições a diversos pontos do Pará, recolhendo rico material, inclusive preciosas urnas funerárias de Cunani e de Maracá. Foram então publicados quatro volumes de seu boletim, cada um constituído de quatro fascículos saídos isoladamente. Em 1908 e 1909 saíam os dois únicos do volume V, e até 1914 os volumes VI e VII. Em 1932 saía o volume IX e em 1949 o X.

Entre as memórias e livros publicados estão os valiosos Albuns de Aves Amazônicas, o Arboretum Amazonicum e o de Excavações Arqueológicas, de 1905.

Em 1947 foi fundado, no Museu Goeldi, o Instituto de Antropologia e Etnologia do Pará, cuja presidência, desde o início, foi entregue ao estudioso Frederico Barata. Êsse Instituto publicou livros sôbre a arte dos Tapajós, os índios Parincur, etc. E', no presente momento, a forma mais ativa de trabalho intelectual em Belém e no Museu Goeldi. Esperemos, todavia, para futuro próximo, o incremento das atividades da famosa instituição paraense, que está atravessando situação difícil, verdadeira «via-crucis». Sem verbas, pràticamente sem técnicos, com seu material quebrando-se em caixotes, o Museu está há vários anos abandonado, deixando de servir à cultura do Estado e do país.

Seria tempo dos poderes públicos atentarem nesse problema. Talvez Artur César Ferreira Reis possa fazer alguma coisa pela tradicional instituição amazônica, através da Superintendência do vale.

(1) — Domingos S. Ferreira Pena — «Arqueologia e Etnografia no Brasil» — Boletim do Museu Paraense, n. 1, vol. 1, set. 1894.

(2) — Decreto estadual de 31 de janeiro.

(3) — Estas informações me foram prestadas pessoalmente pelo seu filho Osvaldo.

(4) — Ver o artigo de Carlos Estêvão: «Resumo Histórico do Museu Paraense Emílio Goeldi», em Revista do S.P.H.A.N., n. 2, Rio, 1938.

SUCESSO DE NÚMERO ESPECIAL DE «BRASIL — ARQUITETURA CONTEMPORÂNEA»

Está obtendo grande sucesso, nos círculos artísticos de São Paulo e do Rio, o número 2-3 da revista «Brasil-Arquitetura Contemporânea», que vem de sair. E' um número duplo — dedicado à II Bienal de São Paulo que se encerrou na semana passada — apresentando ampla documentação fotográfica das obras de arte ali expostas e da arquitetura de Oscar Niemeyer, no conjunto de Ibirapuera.

O material sôbre Picasso, Visconti, Klee, Primitivos Coloniais brasileiros é excelente. B.A.C. apresenta igualmente um panorama da arte moderna, de caráter didático.

Relativamente à arquitetura, publica artigo exclusivo de Walter Gröpius e conferência do mesmo arquiteto. Também divulga artigos especiais de Joaquim Cardozo, Claude Vincent e Joaquim de Almeida Matos ao lado de trabalhos de Sérgio Milliet, Antônio Bento, Frederico Barata, Wolfgang Pfeiffer, Clemente de Magalhães Bastos e outros colaboradores.

EXPOSIÇÃO ELISABETH MAGALHÃES

Até o dia 18 está sendo apresentada no salão térreo da Escola Nacional de Belas Artes uma coleção de quadros da autoria de Elisabeth Magalhães.

Elisabeth Magalhães participou do meio artístico parisiense, onde teve como mestre Michel Larionov e N. Goncharova. Tomou parte em duas exposições coletivas, uma em Paris e outra em Londres.

Aqui no Brasil continuou trabalhando e aperfeiçoando-se, para, nesta sua primeira exposição individual, nos dar algumas de suas impressões, com a sua emoção perante certos aspectos da vida, das tradições folclóricas e da gente do país. A entrada da exposição é franca, das 10 às 18 horas, nos dias úteis.

Exposições do Museu de Arte Moderna do Rio

No próximo dia 16 será inaugurada, no Museu da rua da Imprensa, importante exposição retrospectiva do CUBISMO, com obras vindas da II Bienal de São Paulo. A seguir serão expostos trabalhos de Kokoschka e realizar-se-á mostra do FUTURISMO. Ainda para êste ano está programada importante retrospectiva de Di Cavalcanti.

GRAVURAS SUECAS

Estamos chegando ao fim do verão, época em que as atividades artísticas do Rio se reduzem muito, diminuindo o número de exposições e o de visitantes. Uma das últimas mostras interessantes da temporada estival foi a de gravuras suecas, organizada no Museu Nacional de Belas Artes por iniciativa de Raul Pedrosa, presidente da Associação de Artistas Brasileiros. Com várias peças interessantes, a exposição era, realmente, de nível internacional.

Façamos votos para que continuem a aparecer exposições e para que os leitores aproveitem êste fim de férias para ler e estudar os livros de história da arte e os albuns de pintura que possam compulsar.

Gravuras sôbre o Rio, de Frederico Pustkov

O Serviço de Museu da Cidade, da P. D. F., está editando, em álbum, as gravuras de autoria de Friderico Pustkov, com aspectos urbanos do Rio de Janeiro da primeira metade do século XIX.

Os primeiros cem exemplares foram feitos especialmente para serem distribuídos na data da cidade, em janeiro. Dentro de poucos dias será completada a edição, que não poderá, de modo algum, ser tão pequena. Os exemplares da tiragem definitiva contarão com prefácio erudito acêrca da obra, da qual há exemplares na coleção Ferreira Rosa da Biblioteca Municipal e na seção de Iconografia da Biblioteca Nacional. A iniciativa da publicação coube à professôra Nair de Costa Pereira, com a cooperação do dr. Maciel Pinheiro.

PROBLEMAS DE TEATRO

Bernardo Gersen

(Especial para o "Diário de Notícias")

rei João (Michael Hordern) e Humberto (Edgar Wreford). Ao fundo, a rainha Elinor (Viola Lyel) e o príncipe Arthur (Niclay Gomett) representando no Old Vic de Londres «King John», de Shakespeare.

LONDRES, janeiro — (Pela Scandinavian Airlines System) — Uma das características do movimento cultural europeu é o constante intercâmbio de tesouros e artistas. Não sòmente os grandes museus viajam: o melhor da Pinacoteca de Munich é oferecido durante meses aos parisienses, ou as obras-primas do Museu Kaiser Guilherme de Berlim passam uma temporada no Rijksmuseum de Amsterdam, ou ainda a retrospectiva Dufy é apresentada aos freqüentadores da Tate Gallery de Londres. Mas também as companhias de teatro ou de ópera não param. Assim tivemos a ocasião de apreciar em Paris uma autêntica «commedia dell arte» de Goldoni dada pelo Piccolo Teatro de Milão, ou assistir a uma representação da «Flauta Mágica» de Mozart pelo conjunto incomparável da Opera de Viena, ou conhecer «The Glass Menagerie» de Tenessee Williams na versão norte-americana, com... subtítulos em francês.

As vêzes êsses intercâmbios são cheios de surpresas, ricos em ensinamentos. Por exemplo, a rápida visita feita pelo célebre Shakespeare Memorial Theatre de Straford-on-Avon a Paris suscitou um caso rumoroso dos dois lados da Mancha. Apenas uma obra figurava no repertório: «Antony and Cleopatra» — interpretada por especialistas da classe de um Michael Redgrave e de uma Peggy Ashcroft. Pois bem: a crítica francesa, na sua quase unanimidade, achou a representação «um ritual monótono», e um dos seus mais autorizados porta-vozes chegou a classificar as três horas do espetáculo como «das mais aborrecidas de sua existência».

E contudo essa mesma obra, interpretada pelo mesmo conjunto e na mesma «mise-en-scène», obtivera na Inglaterra um retumbante e ininterrupto sucesso, tanto junto à crítica quanto junto ao grande público, e isso não sòmente «em casa», isto é, em Stratford-on-Avon, mas também por ocasião de suas numerosas representações londrinas. Como explicá-lo?

Uma das primeiras constatações a fazer: os amadores de teatro habituados ao estilo francês, ao chegarem a Londres ficam desconcertados pela «lentidão» dos atores inglêses, tanto no que diz respeito à elocução quanto à figuração. Pois uma das regras do teatro francês, moderno ou clássico (com exceções: um texto de Racine, por exemplo, será ràpidamente enunciado e lentamente figurado), é o movimento: o ator deve «mexer-se», se permanece sentado por alguns minutos, ir e vir se está de pé, manifestar as suas reações íntimas pela expressão do semblante ou por uma atitude do corpo, mesmo se às vêzes não está diretamente interessado no diálogo ou na ação que se desenrola diante dêle no palco. O resultado de conjunto é uma estilização dramática: rapidez, nervo, animação.

A técnica do teatro inglês tende mais ao natural — e ao natural fleugmático inglês, acrescente-se. Mesmo quando se trata de recriar textos clássicos: de reencarnar personagens históricas ou lendárias, que talvez ganhassem numa caracterização que nos transmitisse o sentimento de suas grandezas, da distância que nos separa dêles no espaço, no tempo e na condição. (O que, observe-se de passagem, não deixa de apresentar as suas vantagens: mais naturais e próximas, essas personagens nos revelam melhor o caráter permanente das obras).

Para ilustrar com exemplos, tomo dois clássicos e um moderno o último «Hamlet» e o mais recente «King John», atualmente no cartaz do Old Vic, e «The Confidential Clerk», a nova peça de T. S. Elliot que tanto sucesso tem obtido no Lyric. Pois bem: o estilo destas três obras tão distantes no tempo e tão diferentes nos gêneros varia muito pouco. As duas primeiras são tragédia filosófica ou histórica, aqui e além temperadas pelo sal do humour, a última é uma comédia de costumes com personagens contemporâneas. Apenas aos costumes cheios de esplendor e ao mesmo tempo realistas, cronològicamente fiéis de um lado — e à fôrça envolvente do verbo do outro, são confiados a missão de despaisamento, se posso dizer, a sugestão da distância moral existente entre a época evocada nas tragédias e a nossa. No resto, o desempenho dos atores das três obras tão diversas é da mesma natureza.

Papéis quase sempre pouco acusados, escassamente «teatrais». O Hamlet encarnado por Richard Burton (a grande revelação de ator, que o cinema acaba de celebrizar através do cinemascópio em «A Túnica»), plàsticamente, nos seus gestos, atitudes e expressões fisionômicas, pouco tem de «filosófico». O texto, e a situação da personagem dêle decorrente, se encarregam de transmitir o significado quase total da obra. Estamos antes em presença de um rapaz solitário e propenso à meditação, que um concurso excepcional de circunstâncias revela a si própria, desvendando-lhe energias ocultas. Êle exibe poucas caretas e, nas suas tiradas mais célebres — «To be or not to be...» etc. — permanece o menos espetacular possível. E' o anti-Barrault por excelência. Por isso a sua interpretação, como a de outros inglêses no mesmo estilo, a de um Michael Redgrave no papel de Antony, pode parecer monótona e sem brilho. O melhor do acento dramático e estético é pôsto na dicção maravilhosamente clara e todavia cheia de ímpeto. Comparativamente aos atores da cena francesa, os personagens, tanto das duas tragédias de Shakespeare quanto da comédia de Elliot (que, representada em Paris, teria resultado em algo cheio de brio e vivacidade), se movem pouco. Por exemplo, ainda nesta coméd · há uma personagem idosa — o tal secretário confidencial a que alude o título — que com freqüência me fazia pensar, graças ao seu ar empertigado, aos seus braços rijos e bruscos, num autómato falante e engraçado.

Observe-se que muitas vêzes essa técnica obtém efeitos mais poderosamente dramáticos e artisticamente mais nuançados do que a contrária. Sobretudo tratando-se de Shakespeare. Pois a violência dêste autor e os seus recursos não raro extremos de melodrama exigem um grande tato no manejo. Esposados inteiramente, êles são suscetíveis de falsear o tom, de fazer sorrir em vez de comover. Dou um exemplo: o tratamento da prodigiosa cena de «Hamlet» nesta última produção do Old Vic em que o Rei assassino do próprio irmão, empunhando uma cruz de madeira, escura, pesada e de feitio vagamente oriental, se ajoelha para rezar, para apaziguar um pouco os seus remorsos. Primeiro, o tom do monólogo é mais de tristeza e fadiga do que de dilaceramento interior. Depois, nenhum gesto supérfluo do Rei tenta sublinhar a profundeza da própria miséria moral. Apenas as mãos se juntam em tôrno da cruz e, resignadamente, a cabeça pende em direção à terra. E neste momento surge detrás dêle Hamlet. E, levantando a espada, prepara-se para degolar o tio. Mas a idéia de que a morte nesse momento de graça da oração significaria o céu para o criminoso — detém sùbitamente a espada de Hamlet. Segue-se um longo silêncio de suspensão. Nenhum acento apaixonado animara isto tudo. Nenhum fundo musical destinado a precipitar a respiração do espectador. E contudo, nesta sobriedade, a cena é uma das mais intensas a que nos foi dado assistir. A situação falava por si mesma e qualquer exagêro sòmente arriscaria corrompê-la.

Do mesmo modo no «Confidential Clerk» de Elliot (que, diga-se de passagem, decepciona tratando-se de um nome de tal porte, pois a obra é das mais ligeiras, ainda que cheia de espírito, e contém apenas uma cena de real beleza poética, quando dois personagens comentam o inacabado de nossos destinos e fazem o inventário das ilusões perdidas), do mesmo modo no «Confidential Clerk» o cômico vem menos da interpretação, salvo no que diz respeito a uma personagem mulher que entôa o seu papel numa voz amaneirada e irresistível, do que do sabor do diálogo. O tema gira em tôrno da identidade de um jovem pianista e candidato a compositor que procura descobrir os seus verdadeiros pais. A certa altura da peça a tal senhora amaneirada e cheia de malícia lhe dirá mais ou menos, à guisa de consôlo: «Mas como, meu caro! Você foi órfão desde pequeno? Nunca viveu em família? Pois então você é um homem de sorte: nunca conheceu a verdadeira solidão!»

Uma concepção tão discreta da «mise-en-scène» pouco lugar deixa às «vedettes», aos solos da interpretação. Os esforços do encenador visam antes a homogeneidade. Cada um está fundido no conjunto. E o próprio «Rei John», cujo papel central é indicado no título, nem êle merece «a priori» certos privilégios. Tanto assim que quando êle se encontra no meio de sua côrte, nada de especial do ponto de vista da ordenação das personagens, ou do costume, ou ainda da direção dos refletores, permite identificá-lo imediatamente e assim destacá-lo do conjunto. Do mesmo modo o encenador não procurou tirar efeitos fáceis de sentimentalismo da loucura de Ofélia (encarnada com graça inexprimível pela encantadora Claire Bloom de «Lamelight»).

Mas nem por isso o aspecto do espetáculo é negligenciado. Tanto nos dois Shakespeares do Old Vic em questão quanto no «Confidential Clerk», há uma preocupação evidente com o «décor» e o lado visual, uma espécie de maciço pórtico antigo nas duas primeiras obras, quando necessário transformado, por uma espécie de justaposição, em portal gradeado de cemitério, um gabinete-biblioteca muito moderno na segunda, alternando com uma sugestiva mansarda de estudante. Depois, sobretudo no «Hamlet», há certas composições admiráveis de claro-escuro que ora lembram Rembrandt, ora fazem pensar em Velazquez, por exemplo na cena da partida para a Inglaterra do Príncipe da Dinamarca, com soldados de capacete empenachado imóveis no segundo plano de penumbra, ou a cena da morte do Príncipe, os cortesãos e os pagens sùbitamente imobilizados sob o espanto dos refletores.

Fay Compton como Gertrude e Claire Blown como Ophélia, em «Hamlet», no Old Vic Theatre.

Cena de «King John», de Shakespeare, com Richard Barton, o Bastardo; e Paul Daneman, o Cardeal Pandulph.

BAHIA (1)

Ivan Pedro De Martins

(Especial para o "Diário de Notícias")

NÃO fui à Bahia, voltei. Terra de meus avós e de d. Janaina, Bahia país. Gostaria de pedir à língua as doçuras maiores e descobrir aquelas palavras esquecidas que dizem da côr de tuas águas, de tuas casas e igrejas, da roupas de tua gente, do cheiro de Itapoã, do surdo rumor cadente dos candomblés africanos. Seria de taconeio, repiquete e batucada quando contasse do samba, falasse de capoeira, inventasse trova nova na bôca do trovador, escritor dos ABC e dos versos do mercado.

O moringue ali é caco, que na Feira de Água de Menino a cerâmica rebrilha e cintila nas pilhas desembarcadas dos saveiros do recôncavo. E o negro carregador, torso nu brilhando ao sol, pediria ao barraqueiro «me dê a mão, iôiô, pra descê o samburá...» E rouquejando diria dêsse troar primitivo do porongo que ressôa debaixo do berimbau. Ah, moeda feiticeira, zunindo na corda solteira dêsse instrumento sutil. E o xi-qui-tic, xi-qui-tic do agogô acompanharia a vareta nervosa que marca a cadência do canto sensual.

Sairia deslizando no saveiro «Meu sinhô», assuntando o céu turquesa, rezando ao mar pelo peixe enquanto fizesse frete para Aratu, Maragogipe, Cachoeira, Itaparica. E o fifó no camarote alumiaria o fogão, a moqueca, estralejando e a nêga, quituteira conhecida. Pitando um de palha, tragaria com o cigarro o cheiro molenguento do dendê.

Ah Bahia! Por certo andaria de conversa com a negra do acarajé, que me diria: «pouco ou muito môlho, sinhô?» E um crioulo de branco me diria: «Bote pouco, meu irmão, que a malagueta tá forte».

E iria para Pituba ver a puxada do xareu. Ver só, meu irmão, nada de agarrar na corda sagrada que puxam mãos de três gerações. Desancaria as enxeridas e moleques de outras terras que se metem a besta na festa de homens que é essa puxada. Faria um desenho escrito e móvel e como dançado ao som do batuque. Enxotaria essa gente esquesita que acha engraçada a labuta brutal dêsses homens do mar. Pescadores do xareu, meus irmãos, donos do vento e da chuva, donos da onda e do peixe, escravos do empreiteiro, mas donos do sol também. E quem me lesse ouviria as estrofes cadenciadas com que se invoca Iemanjá e se lhe diz que é parente dos que puxam. «Eu sou filho, eu sou neto de Aruanda...»

Vem, oh peixe, vem!

E diria da procissão de barcos e da festa da rainha do mar, lavaria em chuás de baldes atirados, o adro do Bonfim.

E essas palavras tôdas, por amor que contivessem, não seriam amor, Bahia, meu país. Seriam trova espantada, encantada de quem só te viu os regalos e esqueceu as mãos humildes que labutam, e os peitos enroquecidos, não no samba, mas na tosse.

Por isso faço mesura e por aqui me quedo, pois «amor son hechos, no buenas intenciones».

Terei que falar frio e duro, que isso me parece mais a pelo que o derramado amor que tenho a ti, Bahia, meu país, e a vós, baianos, meus irmãos.

II

Há 18 anos estive na Bahia por primeira vez — subi e desci ladeiras, falei em comícios a seu povo, lá fiquei tempo bastante para poder afirmar que ajudei a carregar o fardo heróico da luta pela liberdade, pela justiça e contra a miséria e a opressão.

E se me entendi com sua gente, amei suas ruas e casas, seus monumentos e coisas que nos dizem de um passado de nação.

Nesta América cigana, mundo novo mesmo, onde centenas de milhões de homens atados à canga da exploração realizam a maravilhosa aventura de ocupar três continentes, pouco lazer houve para assentar cimentos e alicerces, fazer história na pedra e na madeira.

Nossas grandes cidades são imensos acampamentos, sempre a recomeçar a jornada, nunca terminando de fazê-la — não temos bairros, ruas ou praças que lembrem passado que mereça êsse nome! Esquinas que conhecemos ainda há poucos anos desapareceram e não se faz algo que dure, senão algo que desaparecerá em poucos anos. São cidades ainda por fazer.

Bahia, não.

Bahia é.

Como nas cidades veneráveis da Europa, as ruas e praças, as casas e igrejas, os fortes e capelas, as ladeiras e esquinas têm história.

Debalde a burrice ou a canalhice negocista tenta enodoar a cidade com a empulhação de um progresso de fancaria — a Bahia tem resistido.

Progresso seria dotar de água, instalações sanitárias, cozinhas e demais confôrtos os imundos casarões nobres que se esboroam carunchados sôbre famílias tuberculosas e gente faminta.

Progresso seria haver eliminado essa miséria gritante, êsse opróbio inconcebível da pobreza infinita do povo baiano.

Não é progresso derrubar verdadeiras jóias arquitetônicas para plantar indescritíveis adefesios com nome de edifício de apartamento em cimento armado.

Não é progresso escolher uma ruela como o bêco do mingau e prostituir-lhe o chão enchendo de cimento o vão entre as pedras moleque.

Nem progresso são essas casas da Barra e da Graça, da Vitória ou do Machado, onde ricos novos e antigos esparramam seu mau gosto, seu dinheiro e sua empafia vazia, contra as nobres linhas tradicionais da arquitetura urbana.

Nem é progresso um pseudo plano urbano que pretende fazer uma «limpeza» nos velhos casarões do centro, para ali pôr êsses caixões desumanos com gavetas numeradas chamadas apartamentos e onde se repetiria o cortiço, a cabeça de porco, a casa de cômodos que hoje lá existem.

Eliel Saarinen, o urbanista finlandês, diz que a cidade é um ser em três dimensões — não é um amontoado de casas feitas sôbre uma planta horizontal. O volume das casas e sua disposição é que verdadeiramente dão fisionomia a uma cidade. Um pouco de sua alma está nessa linha quebrada dos telhados, formando o particular desenho de seu corpo.

A cidade é um todo — não é a rua ou a praça como artéria de circulação. São as casas da rua ou da praça, é a igreja, o monumento ou casa do govêrno, é a grama e a árvore, o chafariz e a flor.

A cidade é o homem que nela vive de pé e não de bruços.

Daqui pareço ouvir o grotesco resmungo de gente que tem nojo «dessa negralhada», que quer «botar abaixo essas velharias» e acabar com «comida africana» que elas não comem. Gente que detesta as velhas ruas, as velhas casas, às vêzes até velhas igrejas e principalmente detesta essa inconspurcável fôrça cósmica e indeformável que é o povo baiano.

Povo mulambento, faminto e desabrigado. Morando em tocas, amontoado em cubículos imundos, mal comendo, mal se vestindo, se contaminando com quanta doença houver por aí. E povo que canta, que dança, que pinta, que inventa, que cria e trabalha, que ama e se perpetúa.

Não posso pensar na Bahia sem pensar no seu povo e nêle não posso pensar, sem pensar nos pedaços de história que viram poeira dos velhos prédios que se esbandongam.

Andei, subi, desci, olhei essa nossa cidade da Bahia, capital de meu país. Está indo abaixo aos poucos, mas indo mais depressa do que parece.

Aos curtos de vista da terra que querem varrer-lhe a bela estrutura se une o interêsse de fora que a quer descaracterizar. Querem arrazar a Bahia e fazer outra cidade no seu lugar — mas essa não seria Bahia, seria tudo menos a cidade mãe de todos nós, mãe do Brasil.

E a estão arrazando.

Em 1948, estive no terreiro e lá encontrei um sobradinho com varanda oriental musárabe que fotografei, pois era o único na Bahia. Agora em 1953 já não existe mais e com êle vários velhos sobradões.

Os cinco anos de ausência me deram noção do crime que se está cometendo contra o Brasil ao destruir pedaços inteiros da Bahia.

E' necessário elevar um clamor, mover os baianos e não baianos, gente de tôda parte para salvar a cidade — guardar-lhe o porte altaneiro e acabar com a miséria.

Isso será conquista e não favor, mas só no caso da luta começar já.

Veremos mais adiante o que é preciso fazer.

E o faremos, Bahia, meu país, com Iemanjá e o Bonfim, com pescadores e barcos, com candomblés e batuques, com capoeira e canção, com tôda a Bahia em pé.

27-XI-53

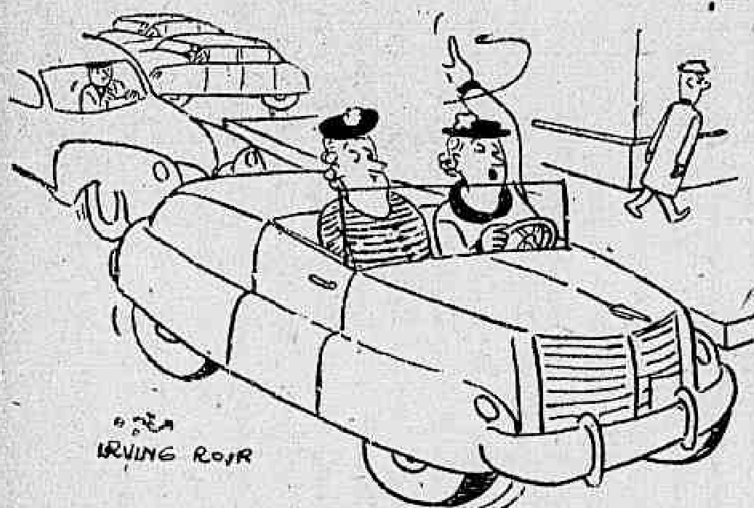
Catálogo de Arquitetura Brasileira

A exposição de fotos da arquitetura brasileira selecionados pela sra. Carmem Portinho para o Museu de Arte Moderna do Rio, continua obtendo sucesso na Europa, estando atualmente em Viena, exibida na Galeria Wurthle. Para a mostra na capital austríaca, por iniciativa de Roberto Assumpção e de Olavo Rédig de Campos, foi feito excelente catálogo, além do cartaz publicitário que acompanha habitualmente as exposições européias. O catálogo BRASILIANISCHE ARCHITEKTUR tem boa feição gráfica, com prefácio do saudoso arquiteto Milton Roberto, e ilustrações de obras de Lúcio Costa, Niemeyer, M. M. M. Roberto, Paulo Antunes Ribeiro, Burle Marx, Rino Levi, Reidy, Portinari e Sérgio Bernardes.

FIGURA — Belo desenho de Matisse, que pertence ao acêrvo do Museu de Arte Moderna do Rio

Seção feminina

Coisas da vida



— Faço um sinal diferente porque assim êles se acautelam e evitam acidentes.



— Desde que eu esteja com você, querido, não me importa se formos morar num iate ou numa mansão rural!



— Quem você acha que será o primeiro a reunir fôrças suficientes para romper a fita?



— Estava um pouco pequeno...

Um edifício com uma só peça, da altura de seis andares, será o "Museu único no mundo"

G. H. Martin

NOVA YORK — Sem deixar de conservar alguns aspectos característicos, a habitação norte-americana está a ponto de sofrer uma revolução arquitetônica. Os novaiorquinos fal m sôbre a cidade do Futuro — a Cidade Verde — que o arquiteto Le Corbusier constrói no Punjab, no sopé do Himaláia, e também do museu em espiral pelo famoso arquiteto octogenário Frank Lloyd Wright, inventor das sóbrias linhas de arranha-céus norte-americano.

Todos os fins-de-semana, milhões de norte-americanos folheiam àvidamente a parte do suplemento dominical dedicada à arquitetura e à habitação, que invariàvelmente acompanha o jornal aos domingos.

Mesmo as pessoas de condição modesta, que vivem na cidade, num apartamento de dois quartos, apaixonam-se pelos problemas da construção. E' êsse um traço hereditário do norte-americano. Êle ostenta aí o atavismo do pioneiro, do bandeirante, que construía sua própria casa. E êsse atavismo é alimentado pela esperança, comum a todos os norte-americanos típicos, de um dia ter lar próprio.

NOVA ETAPA DA ARQUITETURA MODERNA

O arquiteto Frank Lloyd, agora com oitenta anos de idade, elaborou os planos de um edifício único no mundo e que será o primeiro museu futurista de Nova York, aliás, reservado à pintura moderna.

O elemento principal dêsse monumento é uma vasta rampa em espiral — com um comprimento de 1.200 metros — e no interior da qual estariam distribuídos os quadros. Os visitantes serão içados até o terraço do edifício — de 25 metros de altura — e, em seguida, sem deixarem de admirar os quadros, descerão suavemente pela rampa sem que percebam que completaram sua viagem. Será êsse um edifício da altura de seis andares, porém constituído por uma só vastíssima peça.

O CENTENARIO DO ELEVADOR

Frank Lloyd Wright, cujo espírito criador parece inesgotável, deveu sua celebridade, ainda muito moço, a seus arranha-céus. Mas a construção dêsses gigantescos edifícios só se tornou possível graças à técnica dos elevadores rápidos, que já então havia realizado progressos importantes. Sem o elevador moderno, não haveria hoje arranha-céus em Nova York ou alhures, e Manhattan muito menos.

Celebrou-se o primeiro centenário do elevador norte-americano. Há cem anos que apareceram nos Estados Unidos os primeiros elevadores do mundo, construídos por Elisha Otis e seus dois filhos, Charles e Norton. Em 1878, apareciam os primeiros elevadores hidráulicos, os quais substituíram os que usavam cordas, tornando possível a construção dos arranha-céus.

Em 1900, na Exposição Internacional de Paris, também Otis apresentou uma novidade: a primeira escada rodante. A etapa mais recente da história do elevador, nos Estados Unidos foi em 1948, quando foram construídos os primeiros cérebros electrônicos, os quais permitiram que os novos elevadores "pensassem sòzinhos". Com efeito, Otis vendeu mais elevadores durante os três primeiros meses de 1953 do que durante os primeiros 46 anos de sua existência.

A metade dos Estados Unidos tem clima tropical. Isso explica o fato de que, em 1952, se tenham vendido 500.000 aparelhos de climatizar o ar ou refrigeradores, e espera-se que êsse número quadruplique entre 1953 e 1960.

O lar moderno não pode dispensar uma instalação telefônica interna, cujo preço, tudo incluído, não vai além de 300 dólares. Pode-se estar jantando tranquilamente sem deixar de ouvir o bebê, caso comece a chorar, em virtude de um microfone colocado na parede, em cima do berço.

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE



ALEXANDER POPE, poeta inglês, nasceu em 1688 e morreu em 1744. Filho de família modesta, dizia de si próprio que, como homem, era apenas «uma pequena carcaça desengonçada». Comentava, depois de suas noitadas boemias: «E' pena que êles (seus companheiros) tenham tanta saúde». Pope era aleijado. Tinha pernas e braços como uma aranha; seu corpo era saliente no peito e nas costas. Era um satírico que tudo ridicularizava, se bem que não soubesse rir. Aos doze anos de idade organizou um plano sistemático para uma vida de estudos. Dedicou-se à ciência poética. Aos quatorze anos aperfeiçoou seu estilo; aos dezoito considerava-se um poeta consumado. Aos vinte publicou um poema sôbre os cânones da crítica literária; seu trabalho foi considerado pelos críticos como uma obra prima. Pope declarava-se o maior homem de seu século.

Viveu numa época de tremendas lutas políticas, sociais e literárias, o grande satírico inglês. Viveu para escrever; dia e noite não fazia outra coisa. Tornou-se o «Arcebispo da Sátira na Inglaterra», posição igual a de seu amigo Jonathan Swift, «Deão da Zombaria na Irlanda». Pope e Swift foram considerados os provocadores das maiores gargalhadas do mundo.

Pope traduziu para o inglês a «Ilíada», de Homero e, com o dinheiro que essa tradução lhe rendeu, comprou uma propriedade, entregou-se a uma vida confortável e luxuosa. Frequentou a aristocracia e os príncipes da Casa Real. Cortejava senhoras da Côrte. Achava que ninguém era seu amigo, mas podia suportar todo mundo porque não dependia de nenhuma pessoa. Não confiava em ninguém. Dêle diziam: «Em cada palavra uma reputação se extingue».

Morreu aos cinquenta e sete anos. Foi o último e o mais fútil dos cínicos; sua morte constituiu alívio para muita gente, mas sua memória é cultivada pelo valor de sua obra literária.

Pope deixou uma grande coleção de poemas, traduções, odes, epístolas, epigramas, epitáfios, pastorais, sátiras e ensaios. Contam que, pouco antes de morrer, disse a seu amigo íntimo, o dramaturgo satírico John Gay: «A vida é uma blague e tôdas as coisas o demonstram; pensei isso certa vez, mas agora o sei com certeza».



— Consommé gelado.
— Tomate empanado.
— Queijo cremoso.
— Café.
— Licores e xaropes.
— Óleo.

Consommé gelado

Ossos de vaca e pedaços de carne grama — seis cenouras picadas — 1 cebola também picada — cheiros verdes — pé de aipo — 1 litro de água.

Cozinhe em fogo brando a carne, os ossos, os cheiros, a cebola, as cenouras e o aipo, durante três horas. Junte mais um litro e meio de água fervendo e tempere com sal. Deixe mais duas horas. Passe então o caldo num guardanapo de linho, até ficar bem limpo. Deixa esfriar e ponha na geladeira até a hora de servir.

Tomate empanado

Tomates — farinha de rosca — manteiga ou gordura — sal.

Corte os tomates em rodelas. Passe uma a uma em farinha de rôsca. Frite-os então, em manteiga ou gordura bem quente. Polvilhe sal sôbre essas rodelas de tomates à medida que forem sendo fritas. Sirva com bifes ou carne assada.

Queijo cremoso

Meio quilo de queijo fresco — um litro de leite — seis colheres de maizena — duas colheres de sopa de manteiga.

Rale o queijo, misture os ingredientes e leve ao fôrno até cozinhar a maizena. Despeje em forma molhada. Sirva como queijo, para acompanhar doces. Tem o sabor dos queijos tipo cremelino.

Café

Se o tecido suportar água, enxague imediatamente a mancha com água morna. Em tecido lavável: Lavar, descorar em seguida tôda a mancha restante com água sanitária misturada com água limpa; pode também experimentar permarganato de potássio e sumo de limão. Se o café fôr açucarado a mancha custa mais a sair.

Manchas em tecido que não é lavável: umedecer com água morna, e, se a mancha persistir, descorar com água misturada com algumas gotas de água oxigenada.

Em todo caso a água sanitária não será utilizada sôbre sêda ou lã. Também não se deve empregar água oxigenada, água sanitária nem ácidos oxálicos sôbre tecidos de côr, sem prévia experiência num pedacinho do mesmo tecido. Enxaguar sempre bem o descorante.

Licores e xaropes

Lavar com água. Se ficar uma auréola no tecido, descore-a com uma exalação de ácido sulfúrico. Manchas em tecido que não é lavável: umedecer com água quente, depois proceder como para as manchas de frutas.

Óleo

Tecido lavável: Ensaboar em água quente, esfregar, e enxaguar bem. Para tecido que não é lavável: Estender o tecido e derramar gota a gota benzina (atenção, o maior cuidado, pois é muito inflamável). Em seguida, comprima entre duas toalhas de tecido apropriado.

CONVÉM SABER

Um ferro de engomar que não escorregue bem, mancha e enruga a roupa. Isto acontece em geral com o ferro depois de ter sido utilizado para engomar roupa úmida. Para limpá-lo é necessário proceder da seguinte maneira: Esfregar o ferro, ainda môrno, com um pouco de sal grôsso para tirar a pasta amarela que se formou, recomeçar quantas vêzes fôr necessário. Em seguida, passar um pano contendo um pedacinho de vela, para tornar a dar o efeito liso ao ferro. Esfregar num pano sêco e seu ferro de engomar será como novo.

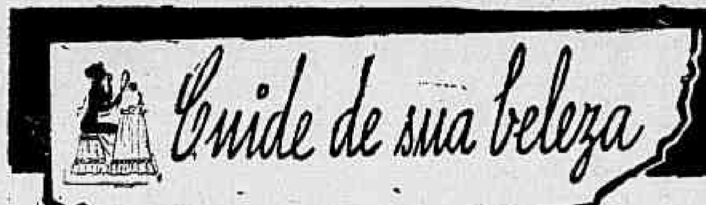
—O—

Para que a sua roupa de linho ou de algodão não encolha, convém molhar a fazenda antes de confeccionar a roupa, umas duas vêzes, deixando de cada vez a fazenda dentro da água duas ou três horas a fio, sendo uma vez em água morna.



Decoração

Vemos na gravura, uma casa em estilo senhorial. Com móveis amplos e austeros, tôda atapetada, além do quadro a ornar as suas paredes, apresenta-se como motivo decorativo uma bela lareira em mármore escuro. Parte da sala é envidraçada e protegida por cortinas pesadas. No fundo, como cenário, um belo jardim completa o harmonioso aspecto.



As pernas e as meias

COM a moda dos vestidos mais curtos quer queiram quer não, temos, leitoras, que cuidar mais das pernas.

Pernas bonitas devem ser altas. As pernas devem ocupar mais de metade da altura completa do corpo. O pé deve ser pequeno e o tornozelo fino, o joelho magro mas estético. Os Estados Unidos vêm em primeiro lugar pela percentagem das mulheres de pernas bonitas.

As pernas mais perfeitas, nunca igualadas, são as de Marlene Dietrich pela perfeição das medidas do pé, do tornozelo, dos músculos da barriga da perna, do joelho, da altura da coxa, etc.

As pernas quase perfeitas também são raras, mas encontram-se muitas senhoras com pernas esteticamente agradáveis.

O QUE MAIS PREJUDICA

O que mais prejudica a beleza da perna feminina é a fadiga, a celulite e em muitos casos o abuso de saltos altos. Um dos primeiros sintomas de fadiga é quando o tornozelo fica inchado.

Para as mulheres que trabalham numa profissão que lhas obriga a ficar de pé por longas horas o caso é mais difícil. Convém todavia tomar por várias vêzes na semana banhos de pernas, até o joelho, com água um pouco quente na qual se dissolve umas colheres de sal grosso.

A celulite localiza-se em geral, no tornozelo, nos joelhos e nas coxas. Ao verificar a presença da celulite convém iniciar imediatamente umas massagens apropriadas. Caso as leitoras praticarem sòzinhas estas massagens sempre devem fazê-las num movimento de baixo para cima, quer dizer do tornozelo para o joelho.

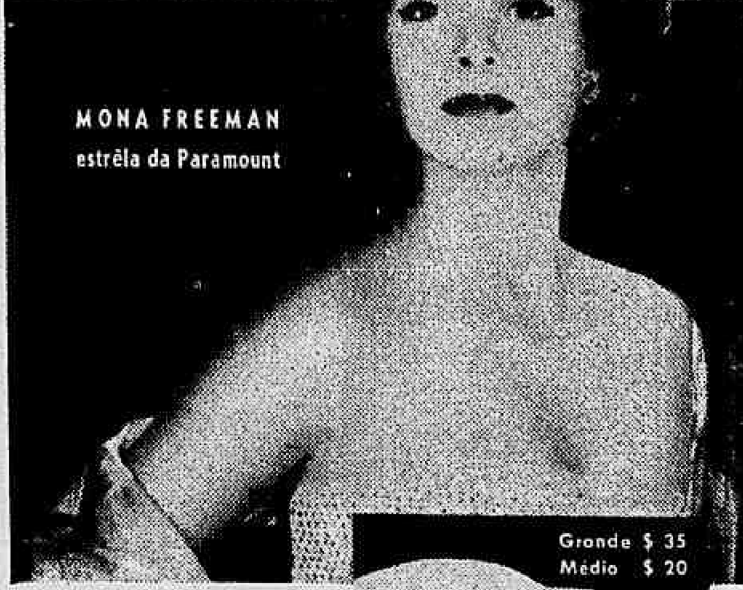
E' também indicado para as senhoras cujas pernas tem tendências de inchar, de dormir com os pés um pouco mais alto, colocando um travesseiro na altura dos pés.

GRATIS: Você poderá aprender agora, no
curso Singer
à rua Uruguaiana n.º 9
como aplicar os artigos
Daisy
claninhas - cadarços - vivos
franjas - cordões de bordar.
Ao comprar claninhas, exija DAISY.

Para uma beleza Jovem, Saudável e Natural
Pan-Cake* MAKE-UP
de MAX Factor
HOLLYWOOD

Beleza natural é o resultado do novo e revolucionário make-up de Max Factor para as estrêlas de Hollywood. Mais rico em lanolina, não resseca a pele, não empasta o rosto, não parece artificial! PAN-CAKE MAKE-UP — beleza com naturalidade!

* PAN-CAKE (marca registrada) significa maquilage compacta de MAX FACTOR, Hollywood



pan-cake
make-up
MAX Factor
HOLLYWOOD
o make-up das estrêlas ... e seu também!
NAS SEÇÕES DE BELEZA DOS MELHORES MAGAZINES, FARMÁCIAS, PERFUMARIAS E CASAS DO RAMO

PÉROLAS Sparta
fascinam pela PERFEIÇÃO!
Vendo-as, examinando-as certamente v. quererá possuí-las!
O seu cultivo científico é feito à base de extrato de HARENG — a mágica substância que fixa para sempre o brilho das pérolas. Porisso, refulgem, indefinidamente, como as jóias mais caras.
Escritório SPARTA
Av. Rio Branco, 20 - 19.º and.
Tel. 23-1063 - Rio de Janeiro

NOIVAS -- MODISTAS
Ampliam-se desenhos; riscam-se qualquer tecido, vestidos, cama e mesa, colchas, lençóis, etc.
Rua Sete de Setembro, 197, sob. — A FADA DO LAR

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-1989.
(Entre a rua Frei Caneca e a avenida Presidente Vargas).

PRESENTES DE FINO GÔSTO
Artigos de Murano — Carteiras florentinas — Fantasias finas.
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

COLARES ITALIANOS
Venezianos — Florentinos — De Murano — Novidades
RUA MEXICO, 74 — 2º ANDAR — SALA 201.

BALANÇAS PARA BEBÊS
ULTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CORES. ABSOLUTA PRECISAO. DIVISAO MINIMA E DE 5 KBS.
ALUGAM-SE
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» —
TEL.: 27-7700.

MÁQUINAS DE COSTURA
A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reformas, trocas e consertos, de mão ou de pé: ou compra mesmo velhas ou quebradas. Vende peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão
J. ALMEIDA
RUA ANIBAL BENEVOLO, 182.
(Esquina de Salvador de Sá).
Tel.: 32-2930

Elegância e distinção

Dois elegantíssimos trajes, para a tarde e para a noite. Vemos, ainda, à esquerda, uma "saída de baile" e, à direita, uma capa leve, estampada, último chic de Paris. Criação Pierre Balmain. (Scoop, - Especial para o "Diário de Notícias")



TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

Da fábrica para o seu lar

TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

Próximo da Av. Passos

Sino

Seção feminina

Mulheres de ontem e de hoje



Mata Hari

NUNCA soube dançar, não era bela; o juiz Pierre Bouchardon, que julgou-a no seu processo de espionagem, descreve-a assim em suas memórias: «de pele oleosa e marcada, dentes desiguais, grande bôca que chegava às orelhas». E declara: «Mata Hari não foi a grande espiã que se pensa».

Chamava-se Margareth Gertrude Zelle e nasceu em 1876, na Holanda. Muito jovem, casou com um major trinta anos mais velho do que ela, e partiu para Java. Teve um filho, que morreu envenenado; seu marido tornou-se um ébrio contumaz e violento; o ambiente da ilha enlouquecia a aventureira, que queria ser artista de circo.

Abandonou o marido e fugiu para Paris, onde pretendeu ingressar no picadeiro, mas tornou-se bailarina oriental. Em tôrno de suas danças começaram a nascer lendas: julgavam-na uma sacerdotiza; nascera na Índia; era filha de uma «baiadeira». Paris começou a chamá-la. «Olhar da aurora». Naquele momento o escritor Pierre Loti implantara em Paris o amor pelo exótico. Mata Hari correspondia ao exotismo em moda.

A figura de Mata Hari pertence, hoje, mais à literatura do que à História. Quando Paris cansou-a, partiu para dançar em Roma, Bruxelas, sempre acompanhada de pessoas importantes. A Alemanha seduziu-a. Por capricho, obrigou um dos filhos do Kaiser a levá-la para assistir manobras do Exército alemão, na Silésia. Quando foi declarada a guerra da Alemanha contra a França, em 1914, ela se encontrava em Berlim. Durante os primeiros meses de guerra, ninguém ouviu falar dela em Paris, até que um dia voltou à França e chamou desde logo a atenção do Serviço Secreto; ela, que até então só se fazia acompanhar de burgueses ricos e de alta posição social, começou a ser vista com oficiais do Exército. Um dia a denúncia: Mata Hari usava malas postais de países neutros para fornecer notícias aos alemães. Muitas e várias as peripécias de sua vida como espiã, até que um dia é prêsa.

Encarcerada no cubículo 12 da velha prisão de Saint Lazare, cubículo célebre porque servira a várias criminosas importantes, inclusive a Madame Caillauy, que matara Gaston Calmette, o diretor do «Figaro», Mata Hari sofreu momentos de angústia. Três meses depois, Margareth Gertrude Zelle, espôsa divorciada de Mac Leod, era condenada à morte. Morreu numa manhã de outubro; um pelotão de doze soldados teve ordem de atirar contra ela; eram jovens recrutas. Nove erraram o alvo. Só três balas atingiram a espiã, mas um dos projeteis atravessou-lhe o coração, dando-lhe morte instantânea.

Em tôda a sua vida de aventureira ela tivera apenas um amor: um capitão russo, cego.

de tudo um pouco

Segundo dizem, Themistocles podia chamar os 20.000 habitantes de Atenas pelos seus nomes próprios.

* * *

Ao contrário do que se pode julgar foram os homens os primeiros a usar anéis. Os egípcios os levavam nos dedos não como ornamento, mas como sêlo ou carimbo pessoal.

* * *

A primeira peça de Shakespeare a ser filmada foi «Otelo» em 1902 e «Romeu e Julieta» logo no ano seguinte.

* * *

Na cidade Coulommiers, na França, vivia, ou vive ainda, uma curiosíssima família chamada 1792. Eram quatro filhos e cada um dêles tinha o nome de um mês — Janeiro 1792; — fevereiro 1792; — março 1792; e abril 1792.

A última notícia que se teve da Família 1792 foi que Março 1792 havia morrido em setembro de 1904.



MODELOS ORIGINAIS — A esquerda, vestido trabalhado em recortes, e cuja pala forma as mangas raglan. Saia cortada em panos a fio direito. A direita, um modêlo em duas peças, abotoado e com pinças nas cadeiras.

VESTIDOS

Mme. Peres tem belíssima coleção de vestidos e chapéus para qualquer recepção, líricas, etc. Elegância e bom gôsto. Trav. Nestor Vitor, 160 — sob. Tel.: 28-0855. Transversal a Haddock Lôbo.

INSTITUTO SANTO ANTÔNIO

RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575

DO MATERNAL AO ADMISSÃO

Internato. Ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc. Reabertura a 1º de fevereiro. Matrículas abertas.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.024, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel.: 23-4688 — Professor Lupércio Penteado — Expediente: de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

Hotel Regina Celia

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, móveis novos. Temos elevador e garagem. Preços casal: Cr$ 250,00 e solteiro Cr$ 150,00 por dia com refeições. Rua Desembargador Isidro 135 — Tijuca — Tel.: 48-6491

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIG

Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB.

R. Buenos Aires, 79

3º andar.

Perto da Avenida Rio Branco.

PAPEL PINTADO

Para decoração de parede

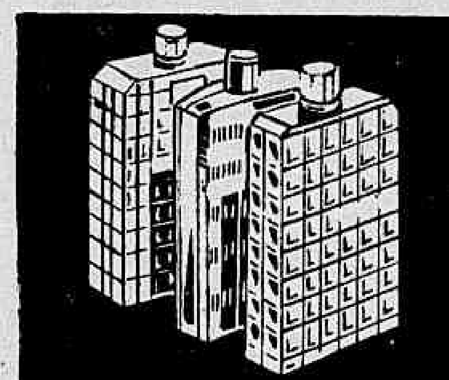
CASA DAVID — 49-9191

ENCERADEIRAS ELETROLUX

Com Espalhador de Cêra Automático, um jôgo de Encerolixa, dois jogos de escôvas, um jôgo de flanelas, tudo junto. Garantia de dois anos. — CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — Tel.: 23-4787.

Cr$ 2.870,00

compre nesta Semana em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO



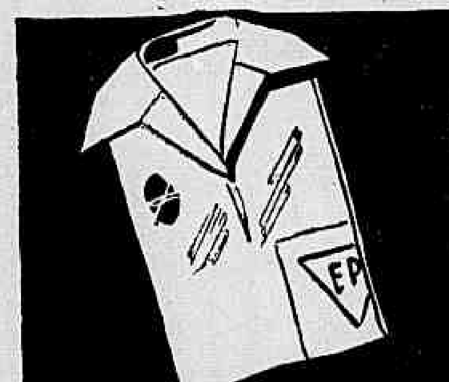
AGUA DE COLÔNIA — Dois perfumes de suave fragância: «Flor de Maçã» e «Chipre». Artigo indispensável para o seu banho diário. Sòmente nesta semana, cada . . ..

$ 9,50



APARELHO PARA CAFÉ — Vistoso aparelho com 9 peças em finíssima porcelana filetada a ouro e com bonita decoração a fogo. Sòmente nesta semana, de 178,00 por apenas ....

$ 148,00



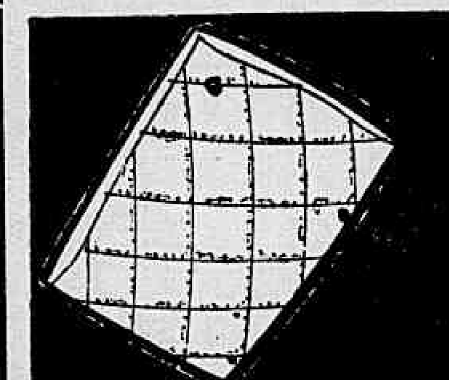
BLUSA PARA ESCOLA PÚBLICA — Artigo em superior Madapolan com bolso bordado. Para crianças de 7 a 13 anos. Sòmente nesta semana por ..

$ 39,50



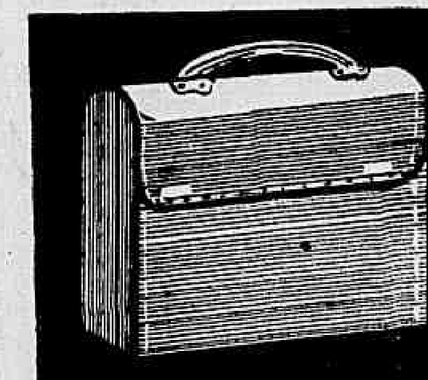
DEPÓSITO PARA LEITE — Utilíssimo depósito para leite em superior alumínio polido e com capacidade para dois litros. Sòmente nesta semana, de 34,50 por apenas . ...

$ 29,50



TRAVESSEIRO PLASTICO — Ótimo artigo forrado de matéria plástica tôda pespontada. Muito leve, macio e higiênico. Sòmente nesta semana, de 22,50 por apenas ....

$ 16,50



BÔLSA ESCOLAR — Modêlo e tamanho ideais para escolares, tôda pespontada e com fêcho duplo. Resistente alça de latão laqueado. Sòmente nesta semana, de 54,50 por ....

$ 45,00

O CRUZEIRO

1 R. ASSEMBLEIA, 54-60 • 2 AV. COPACABANA, 557 • 3 R. CARIOCA, 72-76 • 4 R. GONÇ. DIAS, 81

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA





Dois interessantes modelos para os dias quentes. À esquerda, uma criação Maggy Rouff, em branco, com bordados coloridos. À direita, "Pastourelle", modêlo Gattegno, estampado com fundo cinza e flores vermelhas e verdes. — (Fotos Agip — Especiais para o "Diário de Notícias".)

BILHETE a X

Esther de Viveiros

É ÊSTE um agradecimento pelo apôio que lhe mereceram nossos planos, expostos no último bilhete, em favor dos menores abandonados.

Respondo, ao mesmo tempo, à sua pergunta: «Acredita você poder fazer das filhas adotivas do «Lar da Fraternidade» mulheres cônscias do dever de cooperar para a felicidade geral, mães de família à altura de sua missão, malgrado às taras que possivelmente tenham herdado?»

Os problemas sociais e sobretudo morais, em que «tudo consente, tudo concorre, tudo converge», são por tal forma complexos que impossível seria resposta precisa — como se se tratasse de matemática, por exemplo. Você, com êsse velho dilema — educação e meio, de um lado, hereditariedade, de outro lado — quase me propõe o enigma da esfinge... mas o mar, em frente à minha mesa de trabalho, está de um azul tão suave — mesmo azul do céu, com uns longes de cinza — o silêncio da tarde, apenas arranhado por longínquo cricrilar, tão repousante, que prefiro contar-lhe uma história...

Era êsse velho tema debatido por dois amigos. Como de costume, as discussões, quais marteladas em um prego, só faziam mais aferrar cada um ao seu ponto de vista: tudo referir à hereditariedade ou tudo à educação e ao meio.

O defensor dêste último convidou o amigo para jantar. No dia aprazado, sentaram-se a uma mesa muito bem posta. Entre flôres escolhidas e o cintilar da prataria e dos cristais, originalíssimo centro de mesa: sob um candelabro, cujas luzes veladas por abajurs de sêda lhe punham um halo dourado, sentava-se, hierático como um animal sagrado, lindíssimo bichano. Sustentava nas patinhas uma bandeja com fatias de presunto cujo perfume aspirava, fixando inteligentes olhos verdes no dono. Passava-lhe êste manteiga pelos beiços... Feita a demonstração, livre o bichano de sua tarefa, circunvagou olhos triunfantes pelos presentes o dono da casa...

— É realmente extraordinário o que você conseguiu dêsse lindo animal, por meio da educação. Mas eu pediria uma segunda prova, antes de me dar por vencido.

No domingo seguinte a mesma cena. Bichano, sob o candelabro, segurava as fatias de presunto e lambia gulosamente a manteiga que o dono lhe passava nos beiços... Súbito, porém, pulou da mesa em corrida desabalada... atrás de um camondongo, oportuna e maliciosamente sôlto a seus pés... Note porém você que foi necessário um camondongo para fazer Bichano esquecer seus deveres.

Quanto a mim, ter-me-ia contentado com o ver segurar, grave como um ídolo, a bandeja de presunto.

Tome nota

Para limpar bem os óculos use sempre uma mistura de água e algumas gôtas de amoníaco, enxugando com um pano fino.

*

Ótimo para combater o ácido úrico é o chá de maçãs, que se obtém com cascas sêcas ao sol.

*

Para tirar as manchas de fuligem, basta ensaboar e enxaguar. Se, porém, persistirem, experimente limpar com um pouco de essência de terebentina, enxaguando em muitas águas.



Voltam as fivelas

As fivelas estão novamente em modá. Eis um gracioso modêlo em tussor, ligeiramente franzido na linha do pescoço e com saia em forma, caindo em pregas.

A Meninada na Escola

Else Machado

QUANDO visito as minhas chefes e as minhas colegas, na maior parte do tempo, como é natural, o assunto de nossas conversas recai sôbre os problemas da educação; e, no meio de temas sérios, para os quais procuramos achar solução, nós nos lembramos de coisas engraçadas — idéias e atitudes da meninada com que lidamos — e acabamos, então, rindo bastante. Porque, certos rasgos do fino humorismo e da prematura independência infantil e juvenil, que se apresentam com peculiar ineditismo, em vez de deixarem-nos zangadas, despertam a nossa inteira compreensão; e, nesta compreensão, sem dúvida entra uma boa parcela do próprio humorismo adulto. Para gracejo, lá vai gracejo em troca...

Exemplificando, conto o caso que se repete numa rua do Leblon, onde moram amigos meus, e onde há garotada a fartar; aí, o primeiro menino que sai para a escola, na abertura oficial das aulas, recebe ruidosa e irônica aclamação: — "O' penoso, então você já vai padecer de novo, hein?... O' penoso"!... E o côro zombeteiro prolonga-se, numa algazarra terrível, até que desapareça na esquina o vulto daquele que os garotos consideram vítima dos estudos...

Ainda não presenciei êste rompante da meninada; mas, em qualquer ocasião em que crianças e jovens se queixam da vida do colégio, faço o possível para responder-lhes em tom de brincadeira, a fim de descobrir se êles, de fato, têm ressentimento pelo ambiente e pelas atividades escolares. E acabo concluindo que, com raras exceções, os estudantes possuem consciência clara de que o que estão aprendendo resulta em seu proveito; não erro, até, ao afirmar que êles se sentem felizes, verificando os progressos conseguidos em sua aprendizagem, seja no curso primário, seja no ginasial.

Nós, os representantes de outra geração — da velha guarda, confessemos sem acanhamento — costumamos comentar o decréscimo de aplicação aos deveres escolares, que se vem evidenciando dia a dia. Ouço professôras veteranas, e, por isto, capazes de estabelecer comparações judiciosas, que lastimam o avoamento da meninada de hoje. Antigamente era mais fácil exercer o magistério, declaram elas, pois a criançada da atualidade começa a revelar, desde cedo, uma personalidade cheia de novidades... E, no término do ano letivo, o aproveitamento é muito menor do que o de quinze ou vinte anos atrás. Aproveitamento nas matérias do programa escolar, convém esclarecer, porque, noutros itens, os educandos suplantam as crianças e os adolescentes do passado. Em astúcia, nem se fale!...

A diferença de mentalidade não é censurável, decerto, pois corre por conta da época. Muitos apelos sedutores ocupam, agora, a atenção da infância e da adolescência: — o cinema, o rádio, a televisão, e mesmo o futebol e as corridas, ministram ensinamentos e oferecem experiências que não são de desprezar, de modo absoluto. Mas, e a jogatina? E a vadiagem? E a imprensa moderna? E a excessiva liberdade dentro de casa, quando as mães têm um emprêgo e as empregadas domésticas não passam de tipos mercenários? E as habitações coletivas (os apartamentos inclusive), onde o acúmulo de meninos e rapazes aumenta, desabridamente, as relações sociais e tôda a sorte de passatempos, para os quais é quase impossível o devido contrôle?

Além de tantos desvios de atenção, e de tanto excesso de liberdade, acrescente-se a exigência das famílias que apoiam a meninada pouco estudiosa, em detrimento do professorado: — "As professôras não ensinam nada! Elas ganham muito! Que se amofinem, pois, com a educação de nossos filhos"! Se uma grã-fina diz isto, perto de mim, respondo logo: — "Tome conta de uma numerosa classe de garotos, minha nêga; bote lá o seu irrequieto filhinho, e veja se você aguenta a parada"...

Estou convencida de que a queixosa não aguentaria, e, se fôsse justa, concluiria que as professôras é que são as penosas, e não os alunos. Há professôras relapsas? Há, sim. Mas, em compensação, é enorme o grupo das que dedicam a existência inteira ao magistério. Umas, como a minha ex-chefe e amiga, Risoleta Ferreira Cardoso, ao falarem sôbre pedagogia parece que estão modelando a sua requintada obra de arte. Ela é dessas que estimulam a gente a progredir na carreira.

A organização das escolas tem defeitos? Tem, é inútil tentar escondê-los. Contudo, para saná-los, não se precisa fazer obra de descrédito contra os professôres e as escolas. Portanto, neste começo de ano letivo, lembrem-se os pais de que o seu papel, na educação e instrução das crianças e dos adolescentes, é muito delicado e importante. Êles que, o seu senso de responsabilidade, devem levar a meninada à valorização do esfôrço das mestras.

A elegância na intimidade

Anne Martel

PARA as horas de repouso, também existem trajes elegantes, ao mesmo tempo que cômodos. Ao conversar com seu marido ou com seus filhos, ao fumar seu cigarro, tôda senhora pode continuar elegante.

Os grandes costureiros apresentam sempre, entre suas coleções, alguns modelos "para a casa". O antigo roupão demasiado à vontade, muito largo, lembrando acolchoados mais do que vestidos está banido das coleções dos grandes costureiros.

O corte do "robe de interior" é tão perfeito agora como o dos próprios vestidos. Os tecidos são listrados ou de duas côres em combinação.

Para trajes interiores existem agora também os conjuntos de calças com blusas. Não são bem semelhantes das calças que ultimamente usam as mulheres, mais esportivas, nas ruas. Êsses trajes que têm em vista a elegância ao mesmo tempo que o confôrto lembram em parte o pijama; são de côres vivas semelhantes também às calças e quimonos chineses.

Quando faz frio, usa-se por cima um casaquinho, próprio para completar êsse conjunto.

O pijama de luxo é com calça de tecido fino e acompanhado de um quimono comprido — até os joelhos — as vêzes êste é de veludo.

Os grandes costureiros apresentam também roupões de brocado e outros tecidos de luxo.

Todos êsses trajes são destinados a uso nas horas de repouso, em casa, sem por isso deixar de estar elegante e pronta para receber uma amiga íntima ou um parente.

Segundo a temperatura, muitos dêsses roupões de salas muito amplas são acompanhadas de calças da mesma fazenda, que aparecem ao andar ou ao sentar, pois o roupão não cruza, encosta apenas. Para completar o confôrto êsses roupões são sempre com dois grandes bôlsos.

Para as mulheres de pernas finas, os costureiros apresentam o modêlo de calça muito justa em baixo, prendendo o tornozelo.

Também a "lisense", sob forma diferente, é apresentada em inúmeros modelos, mas lembra antes um casaquinho do que o antigo tricô ou cetim forrado.

PENSAMENTOS

— O que tenho no coração é preciso que saia.

Beethoven

— Os vis morrem muitas vêzes antes da morte. Os heróis não experimentam a morte que uma só vêz.

Shakespeare

— Ninguém se livra de sua sombra, como não se liberta da consciência.

Coelho Neto

— Das minhas grandes dôres faço pequenas canções.

Heine

Fatos e boatos do Festival de Cinema

Helena de Figueiredo

(Especial para o "Diário de Notícias")

O PRIMEIRO incidente registrdo do Festival de São Paulo foi o dos artistas e produtores nacionais para com a direção do Festival. E um fato que quase ninguém do cinema nacional compareceu. Nominalmente solicitados numa recepção ou por membro de delegações estrangeiras, os artistas residentes em São Paulo compareciam uma vez e nunca mais. Todavia, uma longa lista nos foi entregue contendo mais de quarenta nomes entre diretores e artistas, mas êstes brilharam pela sua grande ausência.

Alberto Ruschel foi incansável, ostentando, todavia, constantemente e sem disfarce, uma fisionomia aborrecida. Parecia tão alheio ao que ali se passava, tão pouco um dos anfitriões, que muitos o confundiam com artista americano e era apontado como um galã daquele país, pois em beleza masculina, está mais do que à altura para competir com os representantes americanos e outros.

Tônia Carrero, a linda e loura artista brasileira, atuando no Teatro Paulista com a peça de André Roussin «Uma certa Cabana», apareceu em uma ou outra rara ocasião à recepção ou filmes, sempre bonita, para, depois, esquivar-se por muitos outros dias. Os artistas nacionais que mais honraram o Festival com sua presença foram: Rute de Sousa, Marisa Prado, Vera Nunes e Ricardo Campos.

Enquanto isso, algumas artistas das delegações estrangeiras tomaram posse das piscinas paulistas e foram fotografadas em profusão, mas as fotos não foram aprovadas pelas artistas, nem os banhos pelos diretores. O resultado foi a supressão dos banhos nas piscinas paulistas.

É fato que Eric Von Strohein comentou muito seu nariz, ao ser-lhe submetido uma fotografia para autografá-la: «Eu tenho o nariz assim»? (insinuando tão feio!) e pedindo se não havia uma foto melhor, mas, é boato a pessoa ter respondido: «só o nariz senhor Strohein?...»

Entre boatos não confirmados foi muito comentado o caso dos convites enviados ao prefeito de São Paulo, sr. Jânio Quadros. Ao receber êsses convites, para recepções ou filmes, em relação ao Festival Internacional de Cinema, rasgava-os depois de tomar conhecimento, colocava-os num envelope e mandava devolvê-los aos remetentes.

Correram também boatos que os ditos remetentes conservaram depois, preciosamente, os convites rasgados e devolvidos pelo Gabinete do sr. prefeito.

É fato que um jornal paulista, pouco cavalheiro, disse de Sophie Desmaret (a artista deve ter trinta e poucos anos) que fazia cinema há 300 anos. É também um fato que a artista recebeu o jornal, e ficou quietinha. Mas como aquela «Cabra do Senhor Seguin» de Alphonse Daudet, um belo dia, quando ninguém mais pensava no sucedido, Sophie, na entrevista coletiva da delegação francêsa, ao perguntarem a uns e outros «em quantos filmes já trabalharam?» «há quanto tempo faziam cinema?» etc., e, que chegou a sua vez a artista respondeu do «tac ao tac» com a maior seriedade dêste mundo: «há trezentos anos! «Mudando logo depois de assunto, respondeu a outras perguntas sem alterar a fisionomia.' Seguiu-se uma explosão de risos generalizados.

É fato também que depois de terem produzido sensação à sua chegada, as jovens artistas italianas brigaram como colegiais.

Mas é fato também que os dois grandes «pegas» não foram entre mulheres. O primeiro entre jornalistas e «vagalumes» do cinema Marrocos; o segundo entre Errol Flynn e um fotógrafo.

Em certos espetáculos, tendo reunido grande número de artistas de todos os países presentes ao Festival, alguns jornalistas procuraram aproximar-se dos lugares a êles reservados, mas foram impedidos alegando-se que os jornalistas tinham lugares reservados não podendo circular nem aproximar-se dos reservados aos artistas. Após terem chegados a «vias de fato», conferenciaram com alguns membros da direção e tudo terminou mais ou menos de modo satisfatório...

O caso mais complicado do ponto de vista «public relations», foi — sem boato — o caso Errol Flynn. Vindo a notícia do Rio, o artista americano foi anunciado como tendo chegado absolutamente embriagado. A correria em São Paulo foi grande, todos queriam ver o galã n. 1 titubeando, com sua filhinha recém-nascida nos braços. Mas como pudemos apurar com pessoa chegada no mesmo dia, esta afirmou ter viajado no mesmo avião, e ter visto o artista americano durante longas horas, ajudando sua espôsa a ocupar-se da criança, mas não bebendo; conversava até com os vizinhos no avião.

É fato que se francou no apartamento do hotel Jaraguá de onde saiu sòmente dois dias depois. Não compareceu à entrevista coletiva, mas, quando compareceu a uma «Boîte» Paulista compartilhando da alegria geral, correu então o boato que Errol Flynn estava embriagando-se cheirando éter num lenço; os fotógrafos correram, bateram chapas e o artista virou onça, explicando que mostrava como certos fazem durante o Carnaval. «Seja lá como foi... Essas fotos não deixarei publicar» bradava! e distribuiu uns murros, merecidos ou não.

Entre os fatos, registramos que só foram convidados para a Fazenda do Casal Matarazzo sobrinho, duzentas pessoas e, como outro fato, que ali se registrou a presença de mais de mil pessoas.

Entre os poucos artistas brasileiros que compareceram ao Festival de Cinema, incluem-se Marisa Prado, Rute de Sousa e Alberto Ruschel, que são vistos nas fotos acima ao lado de Ninon Sevilha, de Sophie Desmarets e seu espôso Abel Gance, famoso produtor e realizador francês.



REVANCHE SENSACIONAL

BRASIL
VELUDO,
PINHEIRO e NILTON SANTOS
DJALMA SANTOS, BRANDÃOSINHO e BAUER
JULINHO, HUMBERTO, BALTAZAR, DIDI e RODRIGUES

Paraguai x Brasil empolga a torcida dos dois países

Apreciável o confôrto moral dos guaranis — Cônscios os brasileiros das responsabilidades que os aguardam no cotejo desta tarde em Assunção

PARAGUAI
VITOR GONZALEZ,
MACIEL e CABRERA
GAVILAN, ARCE e HERMOSILLA
LUGO, MARTINEZ, J. PARÓDI, ROMERITO e S. PARÓDI


Nilton Santos, um dos que enfrentaram os paraguaios em Lima

Dos mais difíceis é o compromisso que a equipe brasileira saldará, hoje, enfrentando os paraguaios, em Assunção, nas eliminatórias pela Taça do Mundo. Embora vencendo os chilenos, domingo último, o quadro brasileiro não convenceu, especialmente pela produção do ataque, cujos elementos não se entenderam. Acontece que futebol é jogado em conjunto, e a produtividade da equipe está na razão direta da inteligência, do nível técnico, da capacidade física dos jogadores, mas, sobretudo necessário se torna que todos êsses fatores sejam unificados no trabalho em conjunto, unificação esta que requer tempo em treinamento — e treinamento é o que falta constantemente à seleção brasileira, eternamente escravizada a interêsses diversos, inclusive da politiquice de alguns dirigentes.

Ora, o que os fatos vêm «evidenciando, na vitória e na derrota nada mais é do que o desnível entre os jogadores, principalmente os do ataque, revelando manifesta carência de inteligência, uns, e de personalidade, outros — tudo resultando na confusão, no desperdício de tempo, e... na derrota.

Além disso, o mito das «táticas» tem prejudicado profundamente o futebol brasileiro, em benefício do «cartaz» dos técnicos.

CONFIANTES OS PARAGUAIOS

Fortalecidos pela sua torcida e pela imprensa, os paraguaios estão confiantes para o combate desta tarde, havendo mesmo uma dose de otimismo de que vencerão os brasileiros. Os «guaranis», como se sabe, nas duas partidas disputadas pelas eliminatórias, conseguiram duas grandes vitórias diante dos chilenos, em Assunção, por 4 a 0, e em Santiago do Chile, por 3 a 1, com exibições convincentes. Isto e mais as duas últimas vitórias sôbre os brasileiros, em Lima, lhes dão apreciável confôrto moral, que, aliado ao respeitável sentimento patriótico que

(Conclui na 8.ª página)

Saldo de 5 vitórias para o Brasil

De 1921 a 1953, brasileiros e paraguaios já se defrontaram dezessete vêzes, em jogos pelos Campeonatos Sul-Americanos e «Copa Osvaldo Cruz». E os brasileiros têm a vantagem de cinco vitórias sôbre os guaranis. O Brasil conseguiu 9 triunfos, o Paraguai 4, verificando-se 4 empates. Os brasileiros assinalaram 43 tentos, enquanto os paraguaios apenas 19. Esta a estatística dos confrontos Brasil x Paraguai:

1921 — Brasil — 3 a 0 — Buenos Aires.
1922 — Empate — 1 a 1 — Rio.
1922 — Brasil — 3 a 0 — Rio.
1922 — Brasil — 3 a 1 — São Paulo.
1923 — Paraguai — 1 a 0 — Montevidéo.
1923 — Brasil — 2 a 0 — Montevidéo.
1925 — Brasil — 5 a 2 — Buenos Aires.
1925 — Brasil — 3 a 1 — Buenos Aires.
1937 — Brasil — 5 a 0 — Buenos Aires.
1942 — Empate — 1 a 1 — Montevidéo.
1946 — Empate — 1 a 1 — Buenos Aires.
1949 — Paraguai — 2 a 1 — Rio.
1949 — Brasil — 7 a 0 — Rio.
1950 — Brasil — 2 a 0 — Rio.
1950 — Empate — 3 a 3 — São Paulo.
1953 — Paraguai — 2 a 1 — Lima.
1953 — Paraguai — 3 a 2 — Lima.

17h30m, hora brasileira

Ficou estabelecido que o encontro entre brasileiros e paraguaios será iniciado às 16h30m, hora local, correspondente às 17h30m, hora do Rio de Janeiro. Antes do prélio, serão cumpridas as solenidades de praxe, com a execução dos Hinos Nacionais do Paraguai e do Brasil.


FORÇAS DA VANGUARDA PARAGUAIA — Martinez, José Parodi, Lugo e Silvio Parodi


SE JULINHO PUDER JOGAR — Será êsse o ataque brasileiro para o choque desta tarde em Assunção: Julinho, Humberto, Didi e Rodrigues. De pé, o técnico Zezé Moreira

Diário de Notícias esportivo

DOMINGO 7 DE MARÇO DE 1954

PERU X BRASIL, DOIS JOGOS EM LIMA

Declarações do presidente da Federação Peruana em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 6 (A. F. P.) — Encontra-se nesta capital o vice-presidente da Federação Peruana de Futebol, José Salom. Ontem à noite, manteve conversação com o presidente da Associação Argentina de Futebol, dr. Domingo Peluffo. Nessa oportunidade, o sr. Salom propôs que fôsse posta novamente em jôgo a "Copa Roque Saenz Peña", cuja disputa foi realizada pela única vez em 1941, em Lima. Peluffo adiantou ao dirigente peruano que os compromissos tomados pela Argentina impossibilitavam, no momento, que se realizasse aquêle propósito. Salom é procedente do Brasil, onde obteve dos dirigentes cariocas que, se o selecionado brasileiro fôr classificado para a rodada final do Campeonato Mundial, fará uma visita a Lima, para dois jogos.

NA LIDERANÇA OS CARIOCAS

Espetacular atuação da equipe metropolitana, ontem à tarde, assegura-lhe, praticamente o Campeonato Brasileiro de Natação

Vinte e três pontos de vantagem sôbre os paulistas e favoritos das provas de hoje, que encerrarão o certame — Sílvio Kelly dos Santos, foi a atração da segunda parte — Amanhã o regresso

SÃO PAULO, 6 (Por Osvaldo Lopes de Castro, especial para o «Diário de Notícias») — A segunda etapa do Campeonato Brasileiro de Natação, levada a efeito esta tarde na piscina do Pacaembu, foi assinalada por espetacular atuação dos cariocas. A representação metropolitana venceu seis das sete provas realizadas, resultando não só descontar os 21 pontos de que estavam distanciados dos paulistas, como conquistar a liderança do certame com 23 pontos de vantagem.

Com êsse feito os metropolitanos têm pràticamente assegurado o título, considerando ser-lhes francamente favorável a parte final, que se desenrolará na tarde de amanhã. Ótimos foram os resultados técnicos obtidos hoje, sendo de notar-se a melhoria de várias marcas do Campeonato Brasileiro. Sílvio Kelly dos Santos deu a nota máxima das provas de hoje, registrando 4m,58,2 para os 400 metros nado livre, além de eficiente participação nos 4x200 metros.

OS RESULTADOS

Eis os resultados das provas efetuadas ontem à tarde na piscina do Pacaembu:

Primeira prova — Revezamento 4x200 — homens — nado livre
1º lugar — Distrito Federal, com Aram Boghossian, Sílvio Kelly dos Santos, João Gonçalves e Nei Nogueira, com o tempo de 9m21s2.
2º lugar — Minas Gerais, com 9ms24s5.
3º lugar — São Paulo, com 9ms30s1.

Segunda prova — 200 metros — moças — nado de costas
1º lugar — Isa Teixeira de Almeida (D.F.), com 2m52s4.
2º lugar — Edite Kohl (S.P.), com 2m59s4.
3º lugar — Idamis Buzin (S.P.), com 3m02s6.

Terceira prova — 100 metros — homens — nado borboleta
1º lugar — Ademar Grijó Filho (D.F.), com 1m10s7.
2º lugar — Otávio Mobiglia (S.P.), com 1m12s0.
3º lugar — Gustavo Bavel (M.G.), com 1m13s7.


Orlanda Vergara Paes Leme, vencedora dos 400 metros ontem no Pacaembu

Quarta prova — 100 metros — moças — nado borboleta
1º lugar — Sônia Escher (S.P.), com 1m26s5.
2º lugar — Vanda de Castro (S.P.), com 1m28s6.
3º lugar — Denize Junqueira (M.G.), com 1m30s5.

Quinta prova — 100 metros — homens — nado de costas
1º lugar — João Gonçalves (D.F.), com 1m09s1.
2º lugar — Fernando Pavan (M.G.), com 1m10s.
3º lugar — Ricardo Capanema (D.F.), com 1m10s7.

Sexta prova — 400 metros — moças — nado livre
1º lugar — Orlando Vergara Pais Leme (D.F.), com 5m56s2.
2º lugar — Silvia Bitram (S.P.), com 5m56s2.
3º lugar — Lúcia Pais Leme (D.F.), com 6m12s4.

Sétima prova — 400 metros — nado livre — homens
1º lugar — Sílvio Kelly dos Santos (D.F.), com 4m58s2.
2º lugar — Vicente de Paula Lima (M.G.), com 5m03s8.
3º lugar — Aristarco de Oliveira (D.F.), com 5m10s2.

CONTAGEM

CAMPEONATO FEMININO — 1º lugar — São Paulo, com 120 pontos.
2º lugar — Distrito Federal, com 81 pontos.
3º lugar — Minas Gerais, com 37 pontos.
4º lugar — Rio Grande do Sul, com 6 pontos.

CAMPEONATO MASCULINO — 1º lugar — Distrito Federal, com 130 pontos.
2º lugar — São Paulo, com 68 pontos.
3º lugar — Minas Gerais, com 66 pontos.
4º lugar — Rio Grande do Sul, com 12 pontos.
5º lugar — Paraná, com 8 pontos.

CLASSIFICAÇAO GERAL — 1º lugar — Distrito Federal, com 211 pontos.
2º lugar — São Paulo, com 188 pontos.
3º lugar — Minas Gerais, com 103 pontos.
4º lugar — Rio Grande do Sul, com 18 pontos.
5º lugar — Paraná, com 8 pontos.

HOJE O ENCERRAMENTO

E' o seguinte o programa para domingo, que encerrará os campeonatos:

Final de saltos ornamentais e jogos de polo aquático.

(Conclui na 8.ª página)


Silvio Kelly dos Santos, que vem se impondo em São Paulo como um dos mais destacados valores da natação brasileira, e Otávio Mobiglia, outra das grandes esperanças para o Sulamericano

Exibe-se em Colatina o Flamengo

Esta tarde, contra um combinado local - estréia Zezinho

Embarcou na manhã de ontem, com destino à cidade de Colatina, no Espírito Santo, a delegação do Flamengo, sob a chefia do próprio presidente Gilberto Cardoso, onde se exibirá na tarde de hoje contra um combinado local. A apresentação dos rubro-negros, que é patrocinada pela Prefeitura local, está sendo aguardada com grande expectativa, esperando-se uma arrecadação record.

A equipe do Flamengo, será dirigida por Jaime de Almeida, uma vez que Freitas Solich seguirá hoje para Buenos Aires, em visita a sua família. Está confirmada a estréia do atacante Zèzinho, no cotejo de hoje à tarde, devendo o onze rubro-negro formar com Chamorro; Marinho e Pavão; Servilio, Jadir e Osni; Joel, Evaristo, Zèzinho, Benitez e Zagálo.

Treinaram os banguenses

Os profissionais do Bangu treinaram em conjunto, na manhã de ontem, preparando-se para a temporada na Europa, cuja estréia está prevista para o dia 31, em Viena. Foi o primeiro exercício em conjunto, depois das férias, e os titulares levaram a melhor por 3 a 0. Os tentos foram marcados por intermédio de Xavier, Décio e Meneses. O ensaio durou apenas 60 minutos e as duas equipes estiveram assim formadas:

TITULARES: — Jorge; Hélio da Guia (Wilson) e Tórbis (Moacir); José Alves (Pinguela), Alaine (Lito) e Edson; Qavier, Décio, Zizinho (Enio), Meneses e Nivio.

SUPLENTES: — Ari; Mendonça (Messias) e Salvador (Dico); Zózimo (Valdir), Áureo (Haroldo) e Nilton; Calazans (Russo), Miguel, Moacir Bueno, Nèisinho e Jairo (Arlindo).


Pavão, zagueiro rubro-negro

Hoje, em Charleroi, a Portuguêsa de Desportos

Também a Portuguêsa de Desportos de São Paulo, cumprirá na tarde de hoje, seu segundo compromisso em gramados da Bélgica, exibindo-se na cidade de Charleroi, enfrentando o Sporting Clube local. Na primeira apresentação dos lusos, em campos belgas, contra o Tilleur Clube, verificou-se um empate sem abertura de contagem. Para o compromisso de hoje, a Portuguêsa deverá formar com Lindolfo; Nena e Válter; Pitico, Clóvis e Ceci; Dido, Renato, Nininho, Atis e Ortega.

Em São Paulo, a maior parte das competições

O CALENDÁRIO DA CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS EM REVISTA — NO RIO, SOMENTE OS JOGOS DE FUTEBOL E O CERTAME CONTINENTAL DE REMO

As próximas atividades da Confederação Brasileira de Desportos, de acôrdo com o calendário aprovado, no devido tempo, pela sua diretoria, são as seguintes:

Março — 4 a 7 — Campeonato Brasileiro de Natação, Saltos e Polo Aquático, em São Paulo; 10 — Início do Torneio João Lira Filho; 14 — Segundo jôgo eliminatório entre Chile e Brasil, no Estádio Municipal do Maracanã; 20 e 21 — Em São Paulo — Eliminatórias finais entre atletas de vários Estados, para escolha da equipe que representará o Brasil no próximo Campeonato Sulamericano, de Atletismo; 20, 21, 23, 25, 27 e 28 — Em São Paulo — Campeonatos Sulamericanos de Natação, Saltos e Polo Aquático, com a participação da Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Brasil; 21 — Segundo jôgo eliminatório da Copa do Mundo entre Brasil e Paraguai, no Estádio do Maracanã; 22 — Em Caracas — Início do Campeonato Sulamericano de Futebol Juvenil, no qual participará o Brasil.

Abril — 1ª semana — VIII Campeonato Brasileiro de Ciclismo, em São Paulo; 17 a 25 — V Campeonato Sulamericano de Pentatlo Moderno, em São Paulo; 17, 18, 20, 21, 24 e 25 — Em São Paulo — XVIII Campeonato Sulamericano de Atletismo, com a participação de equipes da Argentina, Uruguai, Paraguai, Chile, Peru, Colômbia e Brasil.

Maio — 2 — III Campeonato Sulamericano de Remo, na lagoa Rodrigo de Freitas, com a participação de representações de Argentina, Uruguai, Chile, Peru, Equador e Brasil.


Garrincha

APRESENTAM-SE OS BOTAFOGUENSES

Reinício dos preparativos, esta manhã, em General Severiano — A peleja com o Palmeiras

Estão terminadas as férias dos jogadores do Botafogo, e a direção técnica alvi-negra convoca todos os seus profissionais para se apresentarem, esta manhã, em General Severiano, a fim de reiniciar os preparativos para os futuros compromissos, visando principalmente o cotejo já assentado para o próximo sábado, no Pacaembu, contra a Sociedade Esportiva Palmeiras. Esta manhã, os pupilos de Gentil Cardoso farão apenas individual, ficando programados dois coletivos para amanhã e quinta-feira, e o embarque sexta-feira para a capital paulista.

Na peleja com os palmeirenses, serão experimenados o goleiro paraguaio Noceda, e o ponteiro mineiro, Neivaldo, que terão assim uma oportunidade para demonstrar suas qualidades.

Steiner, o árbitro

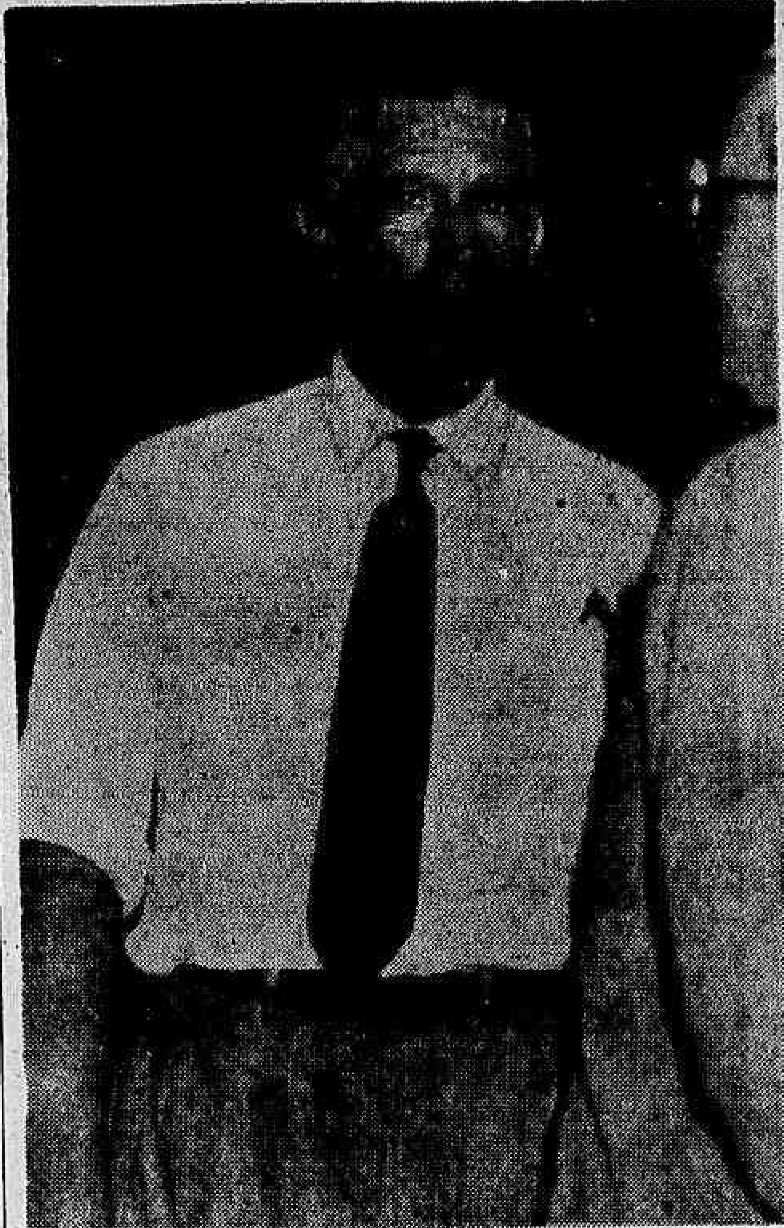
A direção da partida Paraguai x Brasil estará entregue ao árbitro austríaco Erich Steiner, tendo como auxiliares o francês Raymond Vincenti e o uruguaio Juan Armental. Steiner dirigiu em Assunção o primeiro jôgo entre Paraguai e Chile.

Reabre
amanhã
às 10 hs.
CASA Barbosa Freitas
AV. RIO BRANCO, 136
com as suas
Despedidas
de
Verão!

«Cracks» do passado falam do futebol do presente

"MAIOR AMOR ÀS CÔRES DO CLUBE"

Essa a diferença que Jaburu considera exis tir entre os antigos e os atuais jogadores


Jaburú falando à nossa reportagem

Se fôrmos dizer que Otávio Oliveira foi um craque do passado, pouca gente há de saber de quem se trata; mas, se nos referirmos ao Jaburu, do São Cristóvão, aí já será fácil identificá-lo, certamente. Jaburu não chegou a ser uma notoriedade, nem brilhou tão intensamente quanto um Amado Benigno, um Penaforte, um Fortes ou, mesmo, um Nilo. Todavia, deixou assinalada a sua passagem pelos gramados e, sem favor algum, pode ser apontado como um dos bons valores do seu tempo, além de ter sido um jogador que se dedicou longamente à sua carreira. Senão vejamos: começou em 1914 no Americano, da estação de Riachuelo, que revelou outros nomes do passado, entre os quais, para citar apenas um, Teófilo Bitencourt; ali permaneceu até 1923, quando se bandeou para o São Cristóvão, definitivamente, vindo a encerrar as suas atividades em 1932, com o advento do profissionalismo. No São Cristóvão, veio a conquistar o título de campeão carioca em 1926.

HOMEM DOS «SETE INSTRUMENTOS»

Jaburu era meia, mas êle mesmo diz, com orgulho, que correu tôdas as posições, exceto a de goleiro. E cita outro episódio marcante de sua carreira: o de ter integrado uma seleção carioca aos 16 anos, época em que o seu físico já era bastante avantajado. Outra participação sua, como «scratchman» carioca, verificou-se num jôgo amistoso contra o Huracan, em que o resultado foi o empate de 3 a 3. Sua maior emoção foi vivida no campeonato de 26, ao vencer o Bangu por 2 a 0, resultado que assegurou, pràticamente, a conquista do campeonato pela equipe que defendia.

OS CRAQUES DO PASSADO PENSAVAM NO FUTURO

Jaburu, que correu quase tôdas as posições como jogador de futebol, hoje conseguiu firmar-se numa posição na vida. E' êle gerente da Caixa Econômica (agência do Rosário), onde exerce essa atividade, já há algum tempo. E' interessante observar que a maioria dos craques do passado conseguiu galgar boas posições, garantindo o futuro. E na Caixa Econômica, mesmo, há um punhado dêsses nomes que desfilaram pelos campos, em tempos que já vão distantes.

MAIOR AMOR AS CÔRES DO CLUBE

Jaburu não vê, pròpriamente, grande diferença entre o futebol antigo e o atual. E frisa: — «Tècnicamente não se pode, de sã consciência, apontar vantagem para uma ou outra época. A diferença, ao meu ver, estava em que, no meu tempo, o jogador tinha mais apêgo às côres do clube que defendia, o que era uma decorrência lógica do espírito amadorista, então predominante. Tenho a impressão, contudo, de que os atacantes do passado eram mais objetivos, tinham chutes mais possantes e melhor pontaria. E, sobretudo, predominava o arremate de primeira. Nos dias que correm, o futebol é praticado sob severo regime de preparação física e, afinal, o jogador, dedicando-se sòmente àquela atividade, tem de, necessàriamente, produzir mais».

CEM POR CENTO COM A SELEÇÃO

Jaburu não perdeu o contacto com o futebol, mas prefere o confôrto de ficar em casa, assistindo os jogos pela televisão; mas êle mesmo diz que, quando dos grandes jogos, sacrifica o comodismo e vai sentir de perto as emoções que uma partida de envergadura pode proporcionar.

Assim, quando falamos em Campeonato do Mundo, o nosso entrevistado estava bem em dia para dar a sua opinião e dizer da sua confiança. Claro que êle espera pelo sucesso da nossa representação, chegando esta às finais, como tudo indica. Não tem restrições a fazer quanto ao plantel convocado, mas se mostra francamente favorável ao aproveitamento de valores novos. E pede licença para, como torcedor, dizer que poderiam ser acrescentados à lista de convocados os nomes de Hélio (aí falou o torcedor sancristovense...), Servilio e Vinicius, que reputa três bons valores novos revelados pelo futebol carioca na temporada que passou. Mas faz logo a ressalva: — «Isso é apenas uma opinião de torcedor...» Confessa-se não ser dos mais fervorosos adeptos da marcação por zona, mas também não nega que os resultados têm falado em favor do sistema aplicado por Zezé. E acrescenta. — «Afinal, o técnico sabe o que faz e ninguém vai duvidar de sua capacidade!» Elogia, a seguir, a escôlha de Vinhais para fazer parte da delegação e alude às suas qualidades excepcionais para lidar com o jogador de futebol, firmadas na sua vasta e sólida experiência. Nisso, aliás, estão de acôrdo vários dos craques do passado, que já entrevistamos, todos êles unânimes em apontar Vinhais como um elemento útil em qualquer delegação esportiva.

OS GRANDES NOMES DE TODOS OS TEMPOS

Jaburu, fazendo um apêlo à memória, atende o repórter e aponta, como os grandes nomes de todos os tempos, os de Amado, no gôl, Domingos, na zaga, Fausto, na linha média, e Ademir, no ataque. E, sob insistência, cede à outra nossa solicitação, escalando o selecionado que poderia ser formado com os melhores em suas respectivas posições, em qualquer época, deixando bem entendido, entretanto, tratar-se de uma opinião dada sem um estudo mais detido e, por isso, sujeita a lapsos. Eis o seu «scratch»: Amado; Domingos e Bianco; Eli, Fausto e Fortes; Julinho, Zizinho, Ademir, Romeu e Moderato.

SILVA - ALFAIATE
Aceito fazenda para feitio de ternos sob medida. Vira-se pelo avesso e reforma-se. Rua da Assembléia, 115 — 2.º andar — sala 14

Alfaiate Voronoff
Faz do terno velho novo virando pelo avesso. Também conserta-se e reforma-se roupa, aceitam-se cortes a feitio — RUA DA ALFANDEGA, N. 360 — SOBRADO

BANCO DO BRASIL S. A.

AVISO

TÍTULOS ACEITOS PELO BANCO

Comunicamos que o BANCO DO BRASIL S. A. foi incumbido por Sua Excelência o Sr. Ministro da Fazenda de oferecer ao público letras de câmbio, a 120 e 180 dias de prazo, de Cr$ 100.000,00, 200.000,00, ... 300.000,00, 400.000,00 e 500.000,0 emitidas pelo TESOURO NACIONAL e aceitas pelo BANCO, nos têrmos de contrato celebrado a 31-8-1953.

A partir de amanhã, os primeiros títulos, de Cr$ ... 100.000,00, a 120 dias de data, acham-se à disposição de quem os queira tomar na seção de PODERES PUBLICOS, na Agência Central do Banco do Brasil S. A., a rua Primeiro de Março, 66.

O Banco do Brasil S. A. declara que, se convier ao portador o resgate antecipado do título, o Banco o fará, na base de 8% ao ano, pelo prazo que faltar para o respectivo vencimento.

Rio de Janeiro, 7 de março de 1954

Pelo Banco do Brasil S. A.
Francisco Vieira de Alencar
Superintendente

INSTALADORA TUPI
RUA DOS ANDRADAS, 96 — TEL.: 43-3590.
VARANDAS
Esquadrias de vários tipos — Armários embutidos — Instalações comerciais — Reformas e pinturas em geral.
Orçamentos sem compromisso — Facilidade de pagamento.
Não cobramos dinheiro adiantado.

EMPRÊSA IMOBILIÁRIA «DIRP» LTDA.

RUA DA ALFANDEGA, 65 — 2º ANDAR — RIO DE JANEIRO

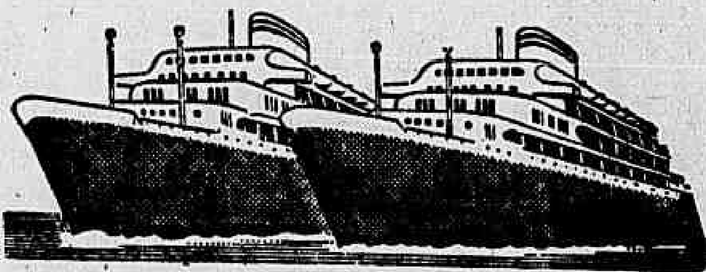
Resultado do 88º sorteio referente ao mês de fevereiro, realizado em 6|3|54, de acôrdo com o Decreto-lei nº 7.930, de 3|9|1945.

Extração da Loteria Federal do Brasil:	1º prêmio	02.975
	2º prêmio	27.604
Número sorteado de acôrdo com n|Regulamento:	1º prêmio	04 975
	2º prêmio	50 497

VISTO: Dr. Afonso Dias Lopes Fontainha — Fiscal do Govêrno

NOTA: O próximo sorteio será pela primeira extração de abril da Loteria Federal do Brasil. São convidados os prestamistas contemplados que estejam em dia com suas mensalidades, para receberem seus prêmios.

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA
(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)



O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS
VERA CRUZ
Sairá em 13 de Março, para:
SANTOS e BUENOS AIRES
Sairá em 22 de Março, para:
BAHIA, FUNCHAL e LISBOA

VERA CRUZ	OUTRAS SAIDAS Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
VERA CRUZ	18 de Maio	21 de Abril
VERA CRUZ		27 de Maio
VERA CRUZ	23 de Junho	1º de Julho

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes
Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.
Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais
COMPANHIA COMERCIAL E MARITIMA S. A.
Avenida Rio Branco, 4-B Tel.: 23-2930 RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo

ROUPAS USADAS
Compram-se a domicilio e pagam-se mais 50% que qualquer outro
Telefone: 22-5568

PRECISA GANHAR DINHEIRO?
Aproveite a campanha de novos revendedores, e vá ao Gaullier comprar por Cr$ 55,00 blusões com emb. de luxo, tropical a Cr$ .... 200,00 o corte, gravatas a Cr$ ... 85,00 a duzia, e mais um milhão de artigos para revendedores. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

VENHA,
para escolher melhor e economizar mais, às
Despedidas
de
Verão!
da Casa Barbosa Freitas

Esta é a sua grande oportunidade de realizar uma economia realmente excepcional. Estamos concedendo, em diversos artigos, descontos superiores a 30%. Venha verificar com os seus próprios olhos as extraordinárias vantagens das "DESPEDIDAS DE VERÃO" de todos os nossos Departamentos. Dos mais belos e variados padrões de tecidos até aos mais elegantes jogos de cama e mesa... dos mais variados tipos de malas e valises, às mais modernas peças de utensílios domésticos, *você encontra o artigo que deseja pelo preço que sonhou!*

CASA Barbosa Freitas
Av. Rio Branco, 136
o Facilitário facilita tudo!

SAGUIM E QUATIPURU OS FAVORITOS DO "GRANDE PRÊMIO MINISTÉRIO DA AGRICULTURA"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em revista — Favoritos e azares

Os portões do Hipódromo Brasileiro serão hoje abertos para a esperada corrida da temporada oficial de nosso turfe.

O programa apresenta como principal prova da tarde o «Grande Prêmio Ministério da Agricultura», na distância de 800 metros que, em virtude do excesso de inscrição motivou a divisão em dois blocos bem homogêneos.

A disputa da prova em duas séries promete interessantes cotejos, mòrmente se olharmos as condições de treino em que serão apresentados os disputantes, alguns com «pedigrées» sedutores de parelheiros que nas pistas foram verdadeiros craques. Os dois cotejos, portanto, são aguardados com justificado interêsse pelos turfistas.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no

PROGRAMA EM REVISTA

—o—

1º PAREO — As 14h10m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

REGALO, 55 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, derrotou Sarawak, Cleofas, Tripoli, Pinga Fogo, Nigro e Bolichero. — E' de apuro o seu estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
JAPOMAR, 55 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, derrotou Pinga Fogo, Cleofas, Tripoli e Midnir. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
GOMO, 55 — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Manuel Henrique, com 55 quilos, foi quinto para Tio Gabriel, Cacaú, Refem e Garbo, derrotando Capiberibe, Airflow e Goal. — Algo melhor. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Stud Derby.
Trat. — Alvaro Rosa.
CHIMARRÃO, 55 — No dia 7 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, foi último para Jacquard e Rupim. — Pouco melhorou. — Possível apenas como azar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.
EAGER, 55 — No dia 3 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, fo iquinto para Treinador, Escaler, Cabulete e Cacaú, derrotando Fighter, Rê, Airflow e Camocim. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Condoreira.
Trat. — Manuel de Sousa.
CACAU, 55 — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, escoltou Tio Gabriel, derrotando Refem, Garbo, Gomo, Capiberibe, Airflow e Goal. — Em bom estado. — Estará entre os primeiros na luta final.
Prop. — Carlos MacDowell Costa.
Trat. — Alcides Morales.
PALERMO, 51 — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Prometheu, Sileno, Chiquito, Cleofas, Go-Drake, Rajão. — Em plena forma. — Poderá ser o ganhador.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.

—o—

2º PAREO — As 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

— *ÉGUAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

FIORE STELLA, 56 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, escoltou Islândia, derrotando Sea Furi, Boca Linda, Avalanche, Guria, Xapuri e Miss Grace. — Vem de boas atuações. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Santa Anita.
Trat. — Henrique de Sousa.
MIMOSA, 56 — No dia 6 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 56 quilos, foi quarto para Facita, Boca Linda e Dodeca, derrotando Miss Grace e Senzala. — Seu estado é bom. — Deverá figurar com êxito.
Prop. — Roberto M. de Sá Freire.
Trat. — F. P. Schneider.
AVALANCHE, 56 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Vieira, com 53 quilos, foi quinto para Islândia, Fiore Stella, Sea Furi e Boca Linda, derrotando Guria, Xapuri e Miss Grace. — Em regular estado. — Possível apenas como azar.
Prop. — Sebastião Alves F. Leite.
Trat. — Cornélio Ferreira.
ORISSA, 56 — No dia 27 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, escoltou Barafunda, derrotando Dodeca, Guria, Itaporanga, Caresse, Al Quica, Blond Doll, Valentine, Senzala e Mimosa. — Está bem preparada. — Deverá terminar lutando pela vitória.
Prop. — Kenneth H. McCrimmon.
Trat. — Levi Ferreira.
BOCA LINDA, 56 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi quarto para Islândia, Fiore Stella e Sea Furi, derrotando Avalanche, Guria, Xapuri e Miss Grace. — Pouco melhorou. — Sòmente como azar.
Prop. — Rubens Silva.
Trat. — Euclides P. Silva.
GURIA, 56 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 54 quilos, foi sexto para Islândia, Fiore Stella, Sea Furi, Boca Linda e Avalanche, derrotando Xapuri e Miss Grace. — Conserva a forma. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud Guarani.
Trat. — Manuel Raphael.
SEA FURY, 52 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 52 quilos, foi terceiro para Islândia e Fiore Stella, derrotando Boca Linda, Avalanche, Guria, Xapuri e Miss Grace. — Seu estado é de apuro. — Poderá terminar entre as primeiras.
Prop. — Inah de Morais.
Trat. — A proprietária.

—o—

3º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

RUPIM, 55 — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, empatou com Jangol, derrotando Chivi, Sarawak e Orson. — Tinindo. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
VENCIMENTO, 55 — No dia 31 de outubro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ulhôa, com 55 quilos, derrotou Riso, Orson, Jacquard e Gardú. — Em boa forma. — E' competidor a ser cogitado.
Prop. — Silvério Céglia.
Trat. — Levi Ferreira.
REMO, 55 — Não correrá.
Prop. — V. Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.
MINOCHINO, 55 — No dia 25 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 55 quilos, foi quinto para Farsail, Tio Gabriel, Scollops e Jennifer, derrotando Rufo e Cunhambebe. — Bom movido. — Possível como azar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
JANGOL, 55 — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, empatou com Rupim, derrotando Chivi, Sarawak e Orson. — Anda bem. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
GERANIO, 55 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de José Martins, com 55 quilos, escoltou Paracambi, derrotando Jacquard, Remo e Cunhambebe. — Em bom estado. — E' um bom azar.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — César Covarrúbias.

—o—

4º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— *ÉGUAS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.*

RESOLUTA, 55 — No dia 20 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Evergreen e Nirsa, derrotando Rosada, Fast e Sornette. — Em bom estado. — Vai correr muito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
REVELIA, 55 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, escoltou Pallas, derrotando Alhandra, Jonin, Diabrura, Serra Branca e Rumia. — Tinindo. — Séria candidata ao triunfo.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
CAÇUNUNGA, 55 — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Fighter e Rosada, derrotando Pavana, Maritaca, Jonin e Diabrura. — Em bom estado. — Possível como azar.
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.
IGARATA, 55 — No dia 24 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.000 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 53 quilos, foi quarto para Grandiflora, Talloire e La Rita, derrotando Diabrura, Garka, Fighter e Falete. — A turma é algo forte. — Não acreditamos.
Prop. — Stud Paisandú.
Trat. — F. P. Schneider.
RUANDA, 55 — No dia 17 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, escoltou Piracema, derrotando Rosada, Rubrica, Fast, Jasmin, Fighter e Golane. — Bem preparada. — Estará entre as primeiras na luta final. — Ótimo azar.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.
MARITACA, 55 — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi quinto para Fighter, Rosada, Caçununga e Pavana, derrotando Jonin e Diabrura. — A turma é forte. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Zilá Teles de Meneses.
Trat. — Armando Rosa.

(Conclui na 4.ª página)

A reunião de quinta-feira no Hipódromo da Gávea

Para a reunião de quinta-feira, dia 11 de março, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa:

—o—

1º PAREO — As 14h40m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Banqueta	6	56
2—2 Gamo	1	56
3 Acero	2	56
3—4 Capitão Mozart (*)	4	56
5 Embuqui	7	56
4—6 Jocundo	3	56
7 Jambi	5	56

(*) — Ex-Xangô.

—o—

2º PAREO — As 15h05m. — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		QUILOS
1—1 Prisco	5	54
2—2 Kaolim	2	58
3—3 Saciety	3	54
4 Coromy	1	58
4—5 Ma Griffe	6	56
6 Muiraquitã	4	54

—o—

3º PAREO — As 15h30m. — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		QUILOS
1—1 Bravata	6	56
2 Escarlate	1	56
2—3 Augura	4	56
4 Anágua	2	56
3—5 Joniusa	7	56
6 Amancai	3	56
4—7 Tucumana	5	56
8 Aluina	8	56
9 Upa	9	56

—o—

4º PAREO — As 16 horas — 1.900 metros — Cr$ 42.000,00.

		QUILOS
1—1 Mont Royal	3	58
2—2 Arroz Amargo	4	58
3—3 Tio Amaral	2	56
4—4 Galanteio	1	52
5 Senta a Pua	5	52

—o—

5º PAREO — As 16h30m. — 1.200 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Halfpenny	11	54
2 Araruama	5	54
2—3 Escalonia	6	54
4 Elegia	8	54
5 Peseta	4	50
3—6 Ardena	2	56
7 Morena Linda	10	54
8 Angatuba	7	54
4—9 Linfa	9	58
10 Cofap	3	54
11 Ma Griffe	1	50

—o—

6º PAREO — As 17 horas — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Baracêa	6	56
2 Forja	5	56
3 Beleza	12	56
2—4 Itapema	10	56
5 Rainha	2	56
6 Bamba	9	56
3—7 Espiral	3	56
8 Brilhantina	1	56
9 Rose Croix	8	56
4-10 Sea Fury	11	56
11 Frisa	7	56
12 En-tout-cas	4	56

—o—

7º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 35.000,00.

BETTING

		QUILOS
1—1 Toropi	7	54
2 Mariano	4	60
2—3 Grumete	1	54
4 El Toro	2	60
3—5 Noviço	9	54
6 Ponche Claro	8	52
4—7 Don Euvaldo	5	58
8 Islete	3	58
9 Attacker	6	52

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Quinta — Sexta — Sétima.

Para os leitores

O nome do dia:
QUATIASSU'

Falam muito:
RESOLUTA

Pode chegar o dia:
PINGA FOGO

Dois favoritos:
REGALO e ELZORRO

Acredite quem quiser:
RUPIM

Um segrêdo:
ORISSA

Na Berlinda:
BOLONHA

Habê

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 14 horas e 10 minutos.

REVENDEDORES E PRINCIPIANTES

Gaullier vende troca e ensina. Tropical a Cr$ 200,00 o corte, calça americana a Cr$ 65,00, cuécas a Cr$ 140,00 a duzia. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

PALPITES DO "DIÁRIO DE NOTÍCIAS"

Regalo — Palermo — Japomar
Orissa — Mimosa — F. Stella
Rupim — Vencimento — Jangal
Resoluta — Revelia — Talloire
Pinga Fogo — Rebelde — El Miura
Saguim — Degrau — Orozco
Quatiassu — Castelhano — El Valerio
El Zorro — Jocindo — Bolonha

Sepoy foi o ganhador do "Prêmio 6 de Março"

Iniciando a chamada "Temporada Clássica", o Jockey Club Brasileiro realizou, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, a vigésima-terceira corrida dêste ano.

Nove páreos foram disputados, avultando como principal atrativo o grande prêmio clássico "Seis de Março", em 1.800 metros, com a dotação de 100.000 cruzeiros, cuja vitória pertenceu a SEPOY, que derrotou EMBALO e TIO CHICO em ótimo final, bem conduzido pelo jóquei Luís Rigoni.

As provas eliminatórias reservadas às potrancas de dois anos, em 800 metros, na pista gramada, foram ganhas, respectivamente, por KZARINA, sob a direção do jóquei Luís Leiton e MINONDA, sob a direção do jóquei Luís Rigoni.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

PRIMEIRO PAREO — As 14 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 80.000,00; Cr$ 24.000,00; Cr$ 12.000,00; Cr$ 4.000,00. — Éguas de qualquer país, de três a cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 150.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela (II) com sobrecarga. — Prêmio «Conde da Estrêla» — (Segunda Prova Especial de Éguas). — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º La Vision, 64 — Luís Rigoni	18.636	17,00	12	9.819	20,00
2º Rondinella, 61 — Luís Domingues	10.007	32,00	13	2.629	75,00
3º Miss Nobel, 62 — Roberto Martins	7.697	42,00	14	782	253,00
4º Mazzetta, 54 — Severino Machado	4.269	76,00	23	8.083	24,00
			24	2.335	85,00
			34	1.098	180,00
	40.609			24.746	

Diferenças: — Dois corpos e cabeça. — Tempo: — 79". — Movimento do páreo: — Cr$ 653.550,00.

Vencedor: (2) Cr$ 17,00. — Dupla (23) Cr$ 24,00. — Placês: — Não houve. — Pista de grama leve.

LA VISION — F. C., cinco anos — Uruguai — por Castigo em La Sorpresa. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Importador: — A. J. Peixoto de Castro.

SEGUNDO PAREO — As 14h25m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Ride, 56 quilos — Luís Rigoni	49.108	11,00	22	1.412	173,00
2º Miss Lioness, 55 — Artur Araújo	5.027	104,50	23	1.726	141,50
3º Morena Flor, 55 — Jobel Tinoco	6.669	79,00	24	16.232	15,00
4º Pawlova, 55 — José Martins	4.870	108,00	34	11.160	22,00
	65.674			30.530	

Não correram: Riuta, Jarundá e Simonetta.

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 89" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 963.040,00.

Vencedor: (6) Cr$ 11,00. — Dupla (34) Cr$ 22,00. — Placês: — Não houve. — Pista de areia leve.

RIDE — F. C., três anos — São Paulo — por King Salmon em Rousette. — Proprietária: — Zélia G. Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — A. J. Peixoto de Castro.

TERCEIRO PAREO — As 14h50m. — 2.400 metros — Prêmios: — Cr$ 48.000,00; Cr$ 14.400,00; Cr$ 7.200,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de três vitórias no país. — Pesos da tabela, com descarga.

	VENCEDOR POULES	VENCEDOR RATEIOS	DUPLAS	DUPLAS POULES	DUPLAS RATEIOS
1º Jonfor, 56 quilos — Luís Rigoni	41.378	15,00	12	18.273	17,00
2º Bazar, 56 — Roberto Martins	11.280	56,00	13	9.608	32,00
3º Bororó, 56 — Daniel P. Silva	24.281	26,00	14	2.892	106,00
4º Coluvel, 53 — Armando Rosa	2.267	279,50	23	5.520	55,00
			24	1.283	238,50
			34	690	444,00
	79.206			38.263	

Não correu: Serigote.

Diferenças: — Dois corpos e quatro corpos. — Tempo: — 155" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.174.680,00.

(Conclui na 6.ª página)

Os «forfaits» para a corrida de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a reunião de hoje:

1 — REMO
2 — PALERMO — (5º páreo)
3 — GUARACI
4 — HERMANO
5 — DON ARMANDO
6 — RORIANA
7 — DESPREZO
8 — REBELIÃO
9 — MISTINGUETE
10 — GAMA
11 — ADMIRAVEL

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a reunião de hoje, no Hipódromo da Gávea, são estas as montarias oficiais do programa organizado pelo Jockey Club Brasileiro:

—o—

1º PAREO — As 14h10m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks	Cts
1—1 REGALO, O. Ullôa	5	55	22
2—2 JAPOMAR, A. G. Silva	2	55	50
3 GOMO, P. Simões	3	55	35
3—4 CHIMARRÃO, J. Martins	7	55	50
5 EAGER, U. Cunha	6	55	40
4—6 CACAU, D. P. Silva	1	55	35
» PALERMO, L. Rigoni	4	51	35

2º PAREO — As 14h35m. — 1.600 metros — Cr$ 40.000,00.

		Ks	Cts
1—1 FIORE STELLA, O. Macedo	1	56	25
2—2 MIMOSA, L. Rigoni	4	56	25
3 AVALANCHE, L. Vieira	3	56	40
3—4 ORISSA, O. Ullôa	5	56	35
5 BOCA LINDA, D. P. Silva	2	56	40
4—6 GURIA, A. G. Silva	7	56	50
7 SEA FURY, L. Domingues	6	52	50

3º PAREO — As 15 horas — 1.600 metros — Cr$ 75.000,00.

		Ks	Cts
1—1 RUPIM, O. Ullôa	5	55	22
2—2 VENCIMENTO, P. Simões	2	55	25
3—3 REMO, não correrá	3	55	—
4 MINOCHINO, R. Martins	4	55	40
4—5 JANGOL, G. Silva	1	55	35
6 GERANIO, J. Martins	6	55	05

4º PAREO — As 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks	Cts
1—1 RESOLUTA, O. Ullôa	5	55	18
» REVELIA, L. Rigoni	2	55	18
2—2 CAÇUNUNGA, L. Lins	6	55	35
3 IGARATA, U. Cunha	1	55	40
3—4 RUANDA, D. P. Silva	4	55	35
5 MARITACA, A. Rosa	7	55	40
4—6 TALLOIRE, L. Domingues	3	55	30
» SORNETTE, L. Leiton	8	55	30

5º PAREO — As 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks	Cts
1—1 PINGA FOGO, O. Ullôa	2	55	18
2 BOLICHERO, C. Calleri	8	55	40
2—3 PALERMO, não correrá	1	55	—
4 REBELDE, J. Tinoco	5	55	35
3—5 EL MIURA, P. Simões	4	55	40
6 GUARACY, não correrá	3	55	—
4—7 CHIQUITO, L. Domingues	7	55	35
» SIMÃO, X. X.	6	55	35

6º PAREO — As 16h30m. — 800 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Ministério da Agricultura» — (A) — (Inaugural).

BETTING

		Ks	Cts
1—1 SAGUIM, O. Ullôa	6	54	20
» SICA, X. X.	13	52	20
2 HARIRI, S. Câmara	5	54	25
3 AL KADINA, D. P. Silva	2	52	30
2—4 OROZCO, F. Irigoyen	14	54	30
5 PENOSA, L. Leiton	8	52	35
6 HIGUERO, J. Martins	10	54	35
7 MINELBO, L. Rigoni	11	54	30
3—8 GAJEIRO, L. Lins	15	54	35
9 HERMANO, não correrá	1	54	—
10 ADVANTAGE, L. Domingues	9	52	40
11 HARIALI, M. Chirino	3	54	35
4-12 BAMBINAL, J. Araújo	4	54	40
13 DON ARMANDO, não correrá	12	54	—
14 DEGRAU, A. Araújo	7	54	40
15 RORIANA, não correrá	16	52	—

7º PAREO — As 16h30m. — 800 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio Clássico «Ministério da Agricultura» — (B) — (Inaugural).

BETTING

		Ks	Cts
1—1 EL VALIENTE, L. Rigoni	14	54	25
» CRISBAM, J. Martins	15	54	25
2 SAGO, D. P. Silva	1	54	25
3 DESPREZO, não correrá	7	54	—
2—4 QUATIASSO, O. Ullôa	11	54	25
5 SOL, U. Cunha	10	54	40
6 DORONDONGOS, A. Brito	13	54	25
7 HIGH RED, M. Henrique	4	54	25
3—8 CADI, P. Simões	8	54	40
9 CASTELHANO, A. Araújo	2	54	40
10 REBELIÃO, não correrá	17	54	—
11 ORMANDIE, R. Urbina	16	52	35
4-12 KING PRIAM, G. Silva	6	54	35
13 AIGLON, R. Martins	9	54	35
14 MISTINGUETE, não correrá	12	52	—
15 FAIR ELAN, L. Domingues	5	52	30
» GAMA, não correrá	3	52	—

8º PAREO — As 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00

BETTING

		Ks	Cts
1—1 ELZORRO, G. Silva	9	56	25
2 RAINHA, A. G. Silva	2	51	50
2—3 SCOT, P. Fernandes	11	56	30
4 JOCUNDO, R. Martins	5	52	66
5 BRILHANTINA, L. Vieira	7	54	40
3—6 QUIROGA, A. Araújo	6	56	35
7 ADMIRAVEL, não correrá	3	56	—
8 QUIRINA, B. Marinho	4	51	40
4—9 DOURADINHO, S. Lourenço	1	56	40
10 BELEZA, L. Domingues	10	54	35
11 BOLONHA, D. P. Silva	8	56	35

N. do R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Os premiados com as taças Linneu de Paula Machado

Hoje, a diretoria do Jockey Club Brasileiro fará, após a realização do «Grande Prêmio Ministério da Agricultura», a entrega das taças «Lineu de Paula Machado» aos criadores vitoriosos de 1942 a 1953, srs. A. J. Peixoto de Castro, Carlos e Gilberto da Rocha Faria, José Paulino Nogueira, Nélson e Roberto Seabra, Lineu de Paula Machado e *Cândido Paula Machado, cuja relação* completa dos ganhadores e proprietários damos a seguir:

ARK ROYAL — Propriedade do sr. Jaime Aragão e criação do sr. A. J. Peixoto de Castro.

THYPHOON — Propriedade da senhora Inah de Morais e criação do sr. A. J. Peixoto de Castro.

PROSPER, QUINTO, RETIRO E QUIPROQUÓ — Propriedade de dona Zélia Peixoto de Castro e criação do sr. A. J. Peixoto de Castro.

BACHAREL — Propriedade da senhora Maria Cecília Silveira e criação dos srs. Carlos e Gilberto da Rocha Faria.

GARBOSA II e HAMDAM — Propriedade do sr. José Buarque de Macedo e criação do sr. José Paulino Nogueira.

JOCOSA — Propriedade do Stud Jardim Botânico e criação do sr. José Paulino Nogueira.

MY LOVE — Criação e propriedade dos srs. Nélson e Roberto Seabra.

EL FARO — Criação do sr. Lineu de Paula Machado e propriedade do Espólio Lineu de Paula Machado.

JABUTI — Criação do sr. Cândido Paula Machado e propriedade do Stud Lineu de Paula Machado.

Leia e venha correndo

Comprar no Gaullier por Cr$ 65,00 uma calça americana, com costuras duplas ilhoses etc. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — sala 9 fundos

RÁDIO-VITROLA

Vende-se uma nova, com 7 válvulas, rádio possante de ondas curtas e longas, toca-discos americano com 3 rotações, para long playing. Caixa móvel tipo «Chipandale», com duas discotecas. Preço de ocasião: Cr$ 5.000,00 — Rua 24 de Maio, 773 — Sampaio

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!

a ZYZ-22 convida-os a ouvir através das

"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"

Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA

Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia

Oferta dos Charutos Suerdieck
Produtos Probel e Estabelecimentos Levy de Tecidos S/A

Rádio Eldorado
ZYZ-22 550 Kcs.

"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Sr. motorista da zona norte

economize tempo e dinheiro comprando em nosso varejo da PRAÇA DA BANDEIRA Rua Maris e Barros, 25
TEL. 28-2270

NORTE

Peças genuinas CHEVROLET
baterias DELCO e PREST-O-LITE
acessórios, ferramentas, tintas, óleos, etc. etc.

MESBLA
PRAÇA DA BANDEIRA
AV. PRESIDENTE VARGAS
RUA JOAQUIM PALHARES
RUA MARIZ E BARROS
ESTAÇÃO LAURO MULLER
E.F.C.B.
ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ

MESBLA

Pro-Diger

Sociedade Italiana de Beneficência e Mútuo Socorro

Sede própria: Praça da República, 17
Edifício próprio pro-Hospital: Rua Marechal Jofre, 30 — Grajaú

EDITAL

Convocação do Conselho Deliberativo

O Presidente desta Sociedade, de acôrdo com os Artigos 78, letra «a» e 85 dos Estatutos em vigor, convida os senhores Membros do Conselho Deliberativo para se reunirem em sessão ordinária no dia 14 de março próximo, às 14 horas, em sua sede social no endereço supra, em 1ª convocação.

Não havendo número legal de Conselheiros para abertura dos trabalhos, ficam desde já convidados para se reunirem uma hora após, em 2ª convocação, quando então se deliberará com qualquer número de Conselheiros presentes.

ORDEM DO DIA

a) — Deliberar sôbre os relatórios do Presidente da Sociedade e do Conselho Fiscal;
b) — Homologação de nome indicado para a Diretoria;
c) — Homologação de títulos honoríficos;
d) — Assuntos gerais.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1954
a) Dr UMBERTO PERROTTA
Presidente

"QUEM TRABALHA É QUE TEM RAZÃO!"...

LIQUIDIFICADOR Marmiteiro 500 CRUZEIROS

Traga a sua carteira profissional e seja V. mesmo o seu próprio fiador para uma compra econômica em nosso novo plano de vendas!



CASA MIGUEL D'AJUZ
R. Visc. Rio Branco, 54

ESTOFADOR

Reforma-se qualquer estilo de móvel estofado, capas, cortinas à domicilio — Tel.: 43-8124 — Costa

TEM AMIGOS?

Então sendo amigo V. S. poderá servir a seus amigos e no mesmo tempo ganhar dinheiro, revendendo os artigos do Gaullier. Cuécas Cr$ 140,00 a duzia, gravatas Cr$ 85,00 a duzia, blusões Cr$ 55,00 e mais um milhão de artigos. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9.

A DIRETORIA DA CASA DA IMACULADA CONCEIÇÃO convoca todos os associados quites para a Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em sua sede, à rua Aristides Lôbo, 49, no próximo dia 10 de março, às 20h30m, para aprovação de estatutos.

A REUNIÃO DE HOJE NO HIPÓDROMO BRASILEIRO

(Conclusão da 3.ª página)

TALLOIRE, 55 — No dia 24 de dezembro de 1953, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Grandiflora, derrotando La Rita, Igaratá, Diabrura, Garka, Fighter e Faiate. — Está bem preparada. — Possível produzir boa atuação.
Prop. — Roger e Jean Klotz.
Trat. — Valdemar Costa.
SORNETTE, 55 — No dia 23 de janeiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 58 quilos, foi terceiro para Rubrica e Gojane, derrotando Pavana e Maritaca. — Bom refôrço para o número 6. — Está em boas condições.
Prop. — Valdemar Costa.
Trat. — Valdemar Costa.

—o—

5º PAREO — Às 16 horas — 1.400 metros — Cr$ 60.000,00.

— *ANIMAIS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.*

PINGA FOGO, 55 — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Japomar, derrotando Cleofas, Tripoli e Midair. — Só melhoras acusou. — Poderá ser o ganhador.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
BOLICHERO, 55 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, foi sétimo para Sarawak, Sileno, Cleofas, Tripoli, Japomar e Nigro, derrotando Lobo Amarelo. — Corre pouco. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Nilo Gomes de Lemos.
Trat. — F. P. Schneider.
PALERMO, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Novo Horizonte.
Trat. — Alcides Morales.
REBELDE, 55 — No dia 26 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 55 quilos, foi nono para First Boi, Prometheu, Japomar, Sarawak, Flash, Palermo, Simão e Jacamin, derrotando Rajão e Siri. — Acusou melhoras em seu estado e poderá aparecer.
Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.
EL MIURA, 55 — No dia 5 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 56 quilos, foi nono para Simbolo, Nogaro, Palermo, Japomar, Prometheu, Tripoli, Rápido e Ike, derrotando Chiquito e Rajão. — Bem preparado. — Como azar não é de todo impossível.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.
GUARACI, 55 — Não correrá.
Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Luis Tripodi.
CHIQUITO, 55 — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luis Domingues, com 53 quilos, foi quarto para Palermo, Prometheu e Sileno, derrotando Cleofas, Go-Drake e Rajão. — Corre pouco. — Nada deverá fazer.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.
SIMÃO, 55 — No dia 9 de janeiro, na areia leve, em 1.200 metros, sob a direção de Lajos Meszaros, com 55 quilos, foi quarto para Jaó, Prometheu e Sarawak, derrotando Flash, Rigoni, Guaraci e Solilóquio. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

—o—

6º PAREO — Às 16h30m. — 800 metros — Cr$ 150.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Ministério da Agricultura» — (A) — (Inaugural).

B E T T I N G

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.*

SAGUIM, 54 — Estreante. — E' um bem lançado filho de Legend of France com um bom exercicio na distância.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
SICA, 52 — Estreante. — Parece inferior ao companheiro, para quem perdeu em trabalho.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
HARARI, 54 — Estreante. — Está em adiantado «entrainement». — Poderá aparecer no percurso.
Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.
AL KADINA, 52 — Estreante. — Muito jeitosa esta filha de Alcazar, mas, suas condições carecem de preparo forte.
Prop. — Stud Peão.
Trat. — F. P. Schneider.
OROZCO, 54 — Estreante. — Este filho de Bambino é dotado de velocidade inicial. — Poderá figurar com êxito.
Prop. — Stud Seabra.
Trat. — Juan Zuniga.
PENOSA, 52 — Estreante. — E' uma filha de Epatant bem aligeirada.
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.
HIGUERO, 54 — Estreante. — Este tordilho está muito preparado e sua apresentação depende do apronto.
Prop. — Stud Vice Reis.
Trat. — César Covarrúbias.
MINELBO, 54 — Estreante. — Está bem preparado êste filho de Minotauro. — Não é impossível figurar.
Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.
GAJEIRO, 54 — Estreante. — Muito ligeiro êste filho de Bambino, cujo exercício deixou boa impressão. — Vale um «placé».
Prop. — Vitor Guilhem.
Trat. — Geraldo Morgado.
HERMANO, 54 — Não correrá.
Prop. — Stud Carmem.
Trat. — R. Martinez.
ADVANTAGE, 52 — Estreante. — Veio do Paraná, onde já obteve um segundo lugar. — Está bem estendido.
Prop. — Luis G. A. Valente.
Trat. — Luis Tripodi.
HARIALI, 54 — Estreante. — Não fôsse sua indocilidade, que o prejudica, estaria aqui uma boa indicação para os azaristas.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.
BAMBINAL, 54 — Estreante. — E' veloz e muito pronto na partida. — Não é de todo impossível.
Prop. — José Lauro de Freitas.
Trat. — Reduzino de Freitas.
DON ARMANDO, 54 — Não correrá.
Prop. — Giovani Fitipaldi.
Trat. — Justo Perez.
DEGRAU, 54 — Estreante. — Muito olhado êste filho de Barranco. — Trabalhou muito bem e levam fé.
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Gonçalino Feijó.
RORIANA, 52 — Não correrá.
Prop. — Roberto Alves de Almeida.
Trat. — Juan de La Cruz.

—o—

7º PAREO — Às 16h30m. — 800 metros — Cr$ 150.000,00.
— Grande Prêmio Clássico «Ministério da Agricultura» — (B) — (Inaugural).

B E T T I N G

— *POTROS NACIONAIS DE DOIS ANOS — PESOS DA TABELA.*

EL VALIENTE, 54 — Estreante. — E' um filho de Asuva bem preparado para êste compromisso. — Há fé em seu triunfo.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.
CRISBAM, 54 — Estreante. — São boas suas condições de treino e poderá aparecer.
Prop. — Stud Eva.
Trat. — Claudemiro Pereira.
SAGO, 54 — Estreante. — Ainda é cedo. — (Salvo melhor juizo).
Prop. — Stud Peão.
Trat. — F. P. Schneider.
DESPREZO, 54 — Não correrá.
Prop. — Stud Carmem.
Trat. — R. Martinez.
QUATIASSO, 54 — Estreante. — E' um bem lançado filho de Quati em ótimas condições de treino.
Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.
SOL, 54 — Estreante. — E' ligeiro, mas não acreditamos em seu êxito.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.
DORONDONGOS, 54 — Estreante. — Tem bom trabalho êste filho de Foxchase que, por peripécias, poderá aparecer.
Prop. — Stud Neca.
Trat. — Ataliba Moreira.
HIGH RED, 54 — Estreante. — Tem bonita estampa e está bem aligeirado. — Não é impossível aparecer.
Prop. — F. A. Ramos.
Trat. — Mariano Sales.
CADI, 54 — Estreante. — Está bem preparado êste filho de Cadiz. — Vale um «placé».
Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.
CASTELHANO, 54 — Estreante. — Muito olhado pelos «corujas» através os bons galopes que produz. — Há fé em seu triunfo.
Prop. — Stud Florentino.
Trat. — Gonçalino Feijó.
REBELIÃO, 54 — Não correrá.
Prop. — Roberto Alves de Almeida.
Trat. — Juan de La Cruz.
ORMANDIE, 52 — Estreante. — Outra potranca ligeirinha. — Se conseguir folgar tem «chances».
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.
KING PRIAM, 54 — Estreante. — E' um tordilho filho de Romney bem trabalhado. — Não é impossível.
Prop. — Stud Rocha Faria.
Trat. — Jorge Morgado.
AIGLON, 54 — Estreante. — Está bem exercitado para êste compromisso. — Seus responsáveis nutrem esperanças.
Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
MISTINGUETE, 52 — Não correrá.
Prop. — Stud Corinto.
Trat. — Alcides Morales.
FAIR ELAN, 52 — Estreante. — Veio do Paraná em boa forma e parece jeitosa para o oficio.
Prop. — Luis G. A. Valente.
Trat. — Luis Tripodi.
GAMA, 52 — Não correrá.
Prop. — Moisés Lupion.
Trat. — Luis Tripodi.

—o—

8º PAREO — Às 17h30m. — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

B E T T I N G

— *ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.*

ELZORRO, 56 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Quasimodo, Beleza e Scot, derrotando Professor e Jones. — Seu estado é de apuro. — Deverá melhorar o fracasso anterior. — Vale arriscar.
Prop. — Stud Savol.
Trat. — Cornélio Ferreira.
RAINHA, 54 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 56 quilos, derrotou Forja, Bravata, Tucumana, Joniusa, Franja, Augura, Amancal, Ufanita e Anágua. — Anda bem. — Não é impossível repetir.
Prop. — Haroldo Joppert.
Trat. — João Atianesi.
SCOT, 56 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Dario Moreira, com 56 quilos, foi terceiro para Quasimodo e Beleza, derrotando Elzorro, Professor e Jones. — Em bom estado. — Azar viável.
Prop. — Haras Fonte Limpa.
Trat. — Valdemar Costa.
JOCUNDO, 52 — No dia 27 de fevereiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, escoltou Forja, derrotando Tucumana, Bravata, Embuqui, Una, Gamo e Jambi. — Só melhorou. — Deverá ganhar agora.
Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.
BRILHANTINA, 54 — No dia 14 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Omar Moura, com 56 quilos, foi sétimo para Flore Stella, Sea Furi, Barocêa, Marsala, Espiral e Frisa, derrotando Jones, Vilarinha e Pionera. — Corre pouco. — Não acreditamos.
Prop. — eClestino Gomez.
Trat. — O proprietário.
QUIROGA, 56 — No dia 18 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, foi terceiro para Martelo e Filão de Ouro, derrotando Zatopek. — Algo melhor. — Serve para o «placé».
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.
ADMIRAVEL, 56 — Não correrá.
Prop. — Stud Leme.
Trat. — Afonso J. Sousa.
QUIRINA, 54 — No dia 31 de dezembro de 1953, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 56 quilos, foi sexto para Saravence, Facita, Capitânea, Brilhantina e Frisa, derrotando Ovation. — Em regular estado. — Sòmente como azar.
Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.
DOURADINHO, 56 — No dia 24 de outubro de 1953, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Aroldo Reis, com 53 quilos, foi décimo-terceiro para Silvestre, Ibiaí, Elzorro, Igaratim, Araiaú, Queremista, Danilo, Boca Calada, Igrassú, Quiroga, El Banner e Quid, derrotando Joncle. — Sem credenciais. — Achamos difícil.
Prop. — Stud 15 de Maio.
Trat. — José Lourenço Filho.
BELEZA, 54 — No dia 20 de fevereiro, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luis Vieira, com 51 quilos, escoltou Quasimodo, derrotando Scot, Elzorro, Professor e Jones. — Anda bem. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Stud Santa Cruz.
Trat. — José do Nascimento.
BOLONHA, 56 — No dia 11 de outubro de 1953, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 56 quilos, foi quarto para Buckingham, Silvestre e Boca Calada, derrotando Chaco, Quiroga, El Banner, Seixo, Quid, Joncle, Briguento e Bom Conselho. — Em bom estado. — E' candidato a ser cogitado.
Prop. — Stud Treze de Setembro.
Trat. — E. F. Schneider.

ROUPAS USADAS DE HOMEM. COMPRO. PAGO BEM. — TEL.: 42-9361.

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS

TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS

PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1696 e 22-893 — Hora marcada.

TELESON

Oficina especializada e mrádio e TV. — Atende a domicilio
RUA S. JOSE', 56 — SALA 11 — TELEFONE: 22-0571

Geladeiras - Pintam-se a domicílio

PINTA-SE a pistola a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. Tels.: 43-8334 e 23-4854 — ALBERTO

FRANCÊS -- INGLÊS -- ITALIANO -- ESPANHOL

Professôra da aulas particulares em casa ou a domicilio, para menores e adultos. Também aceita serviços de traduções. Informações c| Da. Maria. Tel.: 37-4785.

ENGLISH SETTERS

VENDEM-SE filhotes, quase 2 meses de idade, filhos de CH. BOOGIE DO BANHARÃO, detentor dos seguintes prêmios: 14 medalhas de ouro; 4 vêzes melhor do grupo (caça-tiro); uma vez melhor de criação nacional e 14 vêzes melhor da raça, e de SUMMERTIME OF FREENCHTOWER, recentemente importada. — Rua Osvaldo Cochrane, 104 — Santos — São Paulo.

UM EDIFÍCIO MODERNO EXIGE UMA ILUMINAÇÃO MODERNA

LUSTRES E ABAT-JOURS **VERALUZ**

PREÇOS ESPECIAIS PARA CONSTRUTORES E ARQUITETOS

SIE LTDA. — Tel.: 52-6491

Atendemos pedidos especiais, mediante desenhos

GRANDE VENDA DE ROUPAS

ROUPA EM LINHO nacional "GUARANY"
Modêlo paletó 3 botões.
Côres: cinza claro e cinza azulado
Cr$ 980,
Compre esta roupa e receba Cr$ 196, em mercadorias de sua livre escolha.
lojas DUCAL

ROUPA EM PURO LINHO irlandês acetinado TIPO S-120
Modêlo Jaquetão 6 botões.
Côr classica branca.
Cr$ 2.500,
Compre esta roupa e receba Cr$ 500, em mercadorias de sua livre escolha.
lojas DUCAL

ROUPA EM PURO LINHO KINGS-FLAX
Modêlo paletó 3 botões.
Côres: cinza azulado, beije e branco.
Cr$ 1.550,
Compre esta roupa e receba Cr$ 310, em mercadorias de sua livre escolha.
lojas DUCAL

Aproveite esta excepcional oportuninade: compre agora a sua roupa de linho, de alta qualidade, e receba grátis, em mercadorias de sua livre escolha, 20°/o de bonificação sôbre o valor da sua compra.

TIRADENTES — COPACABANA — MADUREIRA — QUITANDA

2 produtos de Qualidade

para PINTURAS PERFEITAS

As tintas Sintex e Niulac são dotadas de grande poder de cobertura e de alta resistência à exposição. Oferecem excepcionais vantagens pela sua superior qualidade e são de tonalidade uniforme.

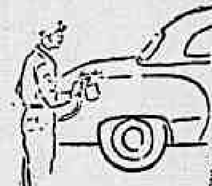


SINTEX

Esmalte sintético brilhante, de fácil aplicação, para pinturas de: caminhões, ônibus, móveis de escritório, barcos, geladeiras, brinquedos, etc.

AGORA, EM NOVAS EMBALAGENS... MODERNAS! VISTOSAS!

NIULAC



A base de laca nitro-celulose de secagem rápida e de grande resistência, para pinturas finas de: automóveis, aviões, móveis de aço, e outras superfícies metálicas.

NIULAC Concentrado VERDE

SECÇÃO DE PINTURAS

MESBLA

DESCONTOS ESPECIAIS A REVENDEDORES

Rua do Passeio, 42/56
R. Gal. Polidoro, 74 - Botafogo

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Reiniciadas as atividades esportivas

Nula a portaria de anistia — Outras notas

A Liga Desportiva de São João de Meriti reinicia amanhã, as suas atividades esportivas, paralisadas por motivo dos festejos carnavalescos, assim teremos na praça de esportes do São Pedro os prélios: São Pedro x Fazenda e Brasil Novo x Unidos da Vila. O primeiro pelo Torneio «Quadrangular» e o último pelo «Hexagonal».

TRANSFERIDO O PRÉLIO

Tendo sido transferida para o dia 10, a rodada inaugural do Torneio «Dr. João Lira Filho», não será realizado amanhã o encontro entre as seleções juvenis do Estado do Rio e do Espírito Santo.

PRAZO DE TRANSFERENCIAS

Encerra-se a 13 do corrente, o período livre de transferências de atletas do Departamento Niteroiense de Amadores.

NULA A PORTARIA DE ANISTIA

O Conselho Nacional de Desportos considerou nulo, de pleno direito, a portaria de anistia, baixada pela Liga Campista de Desportos, fato que provocou grande celeuma no desporto campista, já que a mesma atingia vários atletas punidos pela Junta Desportiva daquela entidade.

SERA REEMBOLSADO O MONTE D'OURO

Ao Valenciano foi dado o prazo de 10 dias, para depositar na tesouraria da Federação Fluminense de Desportos, em favor do Monte D'Ouro, de Valença, a importância de quatro mil cruzeiros, referentes à transferência para categoria de profissionais dos atletas Geraldo Floriano e Ademar Rodrigues de Carvalho.

PRESIDENTES EM EXERCICIO

Temporàriamente responderá pelo expediente da Liga Petropolitana de Desportos, até a realização das próximas eleições presidenciais, o sr. Manuel Fabelo, presidente reeleito do Conselho Superior daquela entidade.

SITUAÇÃO DOS CONCORRENTES

E' a seguinte a colocação por pontos perdidos dos grêmios disputantes ao Torneio Quadrangular de São João de Meriti: — Primeiro lugar: — Tomazinho e Coqueiros, com zero pontos perdido; segundo lugar: — São Pedro e Fazenda, com dois pontos perdidos. Pelo Torneio Hexagonal a situação é a seguinte: — Primeiro lugar: — Brasil Novo e Unidos da Vila, com zero pontos perdidos; segundo lugar: — São Pedro e Boca Júnior, com dois pontos perdidos; terceiro lugar: — Sete de Setembro, com quatro pontos perdidos (eliminado); quarto lugar: — Olaria (não disputou os jogos programados).

TORNEIO INICIO DE CAXIAS

Serão iniciadas, amanhã, as atividades futebolísticas de Caxias com a realização do Torneio Inicio das equipes que participarão da primeira categoria do certame municipal.

TROPICAL CORTE
CR$ 200,00
Só no Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos, sala 9

BLUSÕES DE LINHO
CR$ 250,00
Só no Gaullier Rua da Alfândega, 333 — 1.º —fundos, sala 9

Calças de tropical
Cr$ 110,00
Corte moderno, acabamento de 1ª Gaullier — Rua da Alfândega, 333 — 1.º — fundos

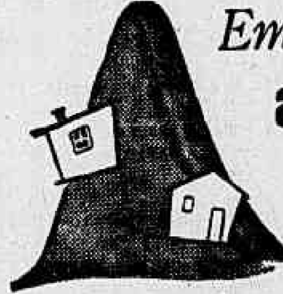
AMBULANTES E REVENDEDORES
Gaullier continua oferecendo blusões de luxo a Cr$ 65,00 e Gaullier troca para V. S. qualquer artigo. Rua da Alfândega, 333 — 1º — fundos, sala 9

TRAGA CR$ 200,00 E LEVE CR$ 450,00
Gaullier venderá esta semana cortes de tropical em tôdas as cores a Cr$ 200,00, que podem ser revendidos a Cr$ 450,00. Alfândega, 333 — 1.º, fundos

Nos oferecemos do n. stock
ASFALTO 30/40
AGUARAZ mineral
PIXE duro
ALCATRÃO líquido
Ind. de Impermeabilisantes Paulsen Ltda. — Av. Pres. Vargas 290, s. 714 — Tel.: 43-3683

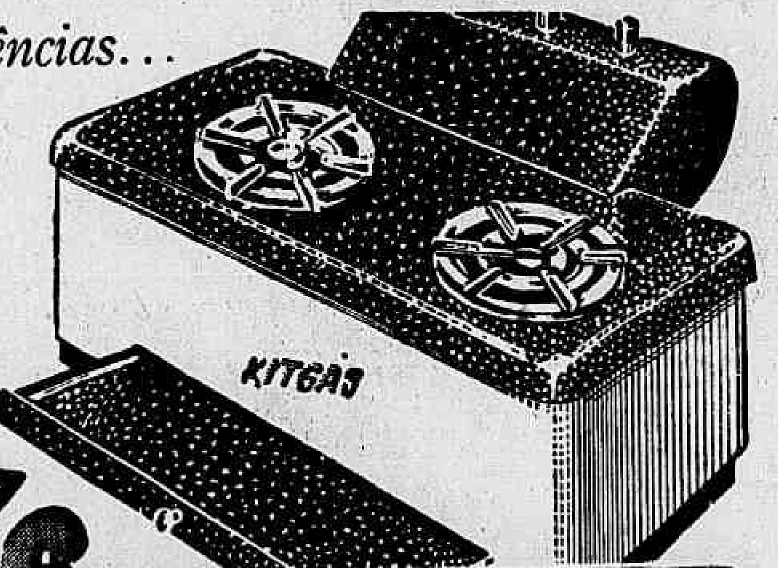
CONSERTOS DE TELEVISÃO OU RÁDIOS
Americanos ou europeus de qualquer marca ou defeito. Jersildo Cerqueira, ex-técnico da S. A. Philips do Brasil e Isnard & Cia., está aparelhado para consertar seu TV ou rádio, em sua residência, com todo instrumental técnico e condução própria. Serviços garantidos e rápidos.
Orçamentos à domicílios, a Cr$ 50,00. — Tel.: 38-3823.

PEDREIRA
Em pleno funcionamento. Produção de 2.000 m3, podendo dobrar. Area de 180.000 m2, com desvio de estrada de ferro. Oficina Mecanica, vila operária e escritórios, maquinaria moderna e em ótimo estado. — Facilita-se. Informações detalhadas: Tel.: 52-3823.



Em todas as residências... até no morro!

Ninguem mais vai cozinhar a carvão, lenha, ou nos fogareiros de torcida ou pressão!



KITGÁS

Cr$ 1.300,00 a vista ou
Cr$ 130,00 POR MÊS
DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

dá chama forte, azul, regulável, de gás!

Distribuidores Exclusivos para todo o Brasil:

Projefilm

Rio: Rua México, 74 (junto à R. Pedro Lessa)
Niterói: Rua Visc. R. Branco, 177 (R. da Praia)
Rua Coronel Gomes Machado, 109

- PORTATIL! Pode ser levado para pic-nics!
- garantido! Sem enguiços, sem perigo, sem entupimentos!
- gás sem cheiro, não explosivo!
- acende instantaneamente, como o gás!
- ferve 1 litro dágua em 4 minutos!
- bandeja coletora e para torradas.
- faz bolos em forno-estufa!
- consome 1 litro de querosene em 9 horas



DE LINHO COM 20% de Bonificação

ROUPA EM PURO LINHO
"OXFORD"
Modêlo Jaquetão e paletó.
Côres: cinza azulado, beije e branco
Cr$ 1.650,

Compre esta roupa e receba Cr$ 330, em mercadorias de sua livre escolha.

O PRIMEIRO NOME EM ROUPAS!

lojas DUCAL

MEIER * FLORIANO * CASTELO

Sepoy foi o ganhador do "Premio 6 de Março"

(Conclusão da 4.ª página)

Vencedor (1) Cr$ 15,00. — Dupla (13) Cr$ 42,00. — Placés: — Não houve. — Pista de areia leve.

JONFOR — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul — por John Haig em Informal. — Proprietário: — Stud Hazafer. — Tratador: — Valdemar Costa. — Criador: — Carlos Cunha Amaral.

• • •

QUARTO PAREO — Às 15h15m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 36.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 100.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Saciety, 50 quilos — Lídio Lins	41.981	16,00	12	9.773	39,00
2º Chafick, 60 — José Martins	10.119	65,00	13	15.789	24,00
3º Xirka, 54 — Jobel Tinoco	16.458	42,00	14	7.293	53,00
4º Uverá, 54 — Roberto Gomes	7.044	95,00	23	4.176	91,00
5º Rouxinol, 57 — M. Alves	6.173	112,00	24	3.460	156,00
6º Gran Chaco, 60 — Armando Rosa	4.734	146,00	33	2.953	129,50
			34	4.157	91,00
			44	969	392,00
	56.488			47.341	

Não correram: Oto, Jaguaré e Charuto.

Diferenças: — Vários corpos e dois corpos. — Tempo: — 89" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.452.060,00.

Vencedor: (1) Cr$ 16,00. — Dupla (12) Cr$ 39,00. — Placés: (1) Cr$ 11,00 e (3) Cr$ 17,00. — Pista de areia leve.

SACIETY — F. C., seis anos — Rio Grande do Sul — por Viboron em Silhueta. — Proprietário: — Miguel Nicolitch. — Tratador: — Luís Tripodi. — Criador: — Haras Belém Velho.

• • •

QUINTO PAREO — Às 15h40m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 35.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 5.250,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis e sete anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 340.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Ramon Novarro, 58 — L. Domingues	55.756	13,00	12	16.278	26,00
2º Path Finder, 58 — Osvaldo Ulloa	7.364	102,50	13	10.889	41,00
3º Gasconha, 54 — Manuel Henrique	10.771	70,00	14	17.114	26,00
4º Olstria, 50 — Severino Câmara	3.341	226,00	22	1.049	430,00
5º Phillidor, 50 quilos — Lídio Lins	15.146	53,00	23	3.035	149,00
6º El Toro, 60 — Pedro Simões	10.771	70,00	24	5.411	83,00
			34	2.151	210,00
			44	379	1.131,00
	94.408			56.406	

Não correu: Don Euvaldo.

Diferenças: — Dois corpos e meio e cinco corpos. — Tempo: — 86" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.629.690,00.

Vencedor: (1) Cr$ 13,00. — Dupla (13) Cr$ 41,00. — Placés: (1) Cr$ 12,00 e (4) Cr$ 28,00. — Pista de areia leve.

RAMON NOVARRO — M. C., seis anos — São Paulo — por Albatroz em Prateada. — Proprietário: — Stud Moulin Rouge. — Tratador: — Manuel de Sousa. — Criador: — Haras Expedictus.

• • •

SEXTO PAREO — Às 16h10m. — 800 metros. — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kzarina, 54 — Luis Leiton	19.635	30,50	22	3.238	36,00
2º Gama, 54 — Artur Araújo	5.016	119,00	23	10.770	36,00
3º Quick One, 54 — Osvaldo Ulloa	23.053	26,00	24	10.078	26,00
4º Seta, 54 quilos — Guillermo Silva	23.627	25,00	33	3.512	111,00
5º Esquadra, 52 quilos — Lídio Lins	3.557	165,00	34	7.630	36,50
	74.858			34.802	

Não correram: Khanis e Penosa.

Diferenças: — Meio corpo e cinco corpos. — Tempo: — 48" 1/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.171.260,00.

Vencedor: (8) Cr$ 30,50. — Dupla (24) Cr$ 26,00. — Placés: (6) Cr$ 19,00 e (3) Cr$ 26,00. — Pista de grama leve.

KZARINA — F. C., dois anos — Rio de Janeiro — por British Empire em Kzarica. — Proprietário: — Stud Vargem Alegre. — Tratador: — Levi Ferreira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

• • •

SETIMO PAREO — Às 16h40m. — 800 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potrancas nacionais de dois anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela. — (Pista de grama).

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Minonda, 56 quilos — Luis Rigoni	25.559	25,00	11	6.284	89,00
2º Mistinguete, 54 — Daniel P. Silva	11.759	62,00	12	5.830	63,00
3º Ghiza, 54 — Artur Araújo	39.266	18,00	13	15.300	24,00
4º Kakyzuka, 54 — Roberto Martins	39.266	18,00	14	7.224	51,00
5º Sans Gene, 52 — L. Domingues	7.553	96,00	23	3.267	113,00
6º Giarola, 54 — Jobel Tinoco	1.419	512,00	24	1.521	243,00
7º Hipica, 56 quilos — Pedro Simões	953	762,00	33	1.425	259,00
8º Gran Star, 54 — Olivio Macedo	2.566	253,00	34	4.272	86,00
9º Labiosa, 54 — Severino Machado	1.389	523,00	44	1.078	343,00
	90.794			46.201	

Não correu: Fabiola.

Diferenças: — Três quartos de corpo e dois corpos. — Tempo: 48" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.485.550,00.

Vencedor: (4) Cr$ 28,00. — Dupla (23) Cr$ 113,00. — Placés: (4) Cr$ 10,00; (2) Cr$ 10,50 e (1) Cr$ 10,00. — Pista de grama leve.

MINONDA — F. C., dois anos — São Paulo — por Minotauro em Ronda. — Proprietário: — Euvaldo Lodi. — Tratador: — Claudemiro Pereira. — Criador: — Euvaldo Lodi.

• • •

OITAVO PAREO — Às 17h10m. — 1.800 metros — Prêmios: — Cr$ 100.000,00; Cr$ 30.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 5.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de três anos e mais idade, filhos de pai ou mãe nacionais. — Pesos da tabela (II), com sobrecarga e descarga. — Grande Prêmio Clássico «Seis de Março».

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sepoy, 56 quilos — Luis Rigoni	11.070	71,50	11	4.360	94,00
2º Embalo, 53 quilos — Lídio Lins	12.927	61,00	13	15.204	27,00
3º Tio Chico, 61 — Dario Moreira	21.745	36,00	14	7.898	54,00
4º Tio Gabriel, 54 — Artur Araújo	21.745	36,00	33	7.687	53,00
5º Stromboli, 55 — Francisco Irigoyen	38.006	21,00	34	15.513	26,00
6º Jangol, 54 — Guillermo Silva	15.219	52,00	44	945	434,00
7º Chaco, 54 — José Martins	12.927	61,00		51.303	
8º Jaremon, 56 — Pedro Simões	15.219	52,00			
	93.967				

Não correram: Fanfan, Prometheu, Galantelo e Granã.

Diferenças: — Um corpo e meio e dois corpos. — Tempo: — 110" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.611.120,00.

Vencedor (2) Cr$ 71,50. — Dupla (13) Cr$ 27,00. — Placés: (2) Cr$ 37,00 e (7) Cr$ 37,00. — Pista de grama leve.

SEPOY — M. A., quatro anos — Rio de Janeiro — por Secreto em Tipa. — Proprietário: — Paulo Coelho. — Tratador: — Jorge W. Viana. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

• • •

NONO PAREO — Às 17h40m. — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 160.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Demolidor, 58 — A. Araújo	22.209	40,50	11	4.889	94,00
2º Açude, 58 quilos — Adão Ribas	5.416	166,00	12	21.071	20,50
3º Los Angeles, 56 — D. P. Silva	3.591	251,00	13	10.186	43,00
4º Windsor, 58 — Luis Rigoni	68.590	13,00	14	7.491	58,00
5º Citor, 58 — Olivio Macedo	68.590	13,00	22	592	733,00
6º Guaramano, 58 — R. Gomes	9.579	94,00	23	4.111	105,50
7º Sardo, 50 — Benedito Marinho	831	1.884,00	24	3.625	120,00
8º El Gin, 56 quilos — Pedro Simões	1.110	811,00	33	480	904,00
9º Chico Bramar, 50 — Pedro Sousa	945	953,00	34	1.423	305,00
			44	688	631,00
	112.571			54.256	

Não correu: Manicoré.

Diferenças: — Dois corpos e dois corpos. — Tempo: — 95". — Movimento do páreo: — Cr$ 1.763.780,00.

Vencedor: (2) Cr$ 40,50. — Dupla (14 Cr$ 120,00. — Placés: (2) Cr$ 26,00; (5) Cr$ 23,00 e (7) Cr$ 40,00. Pista de areia leve.

DEMOLIDOR — M. C., cinco anos — Rio Grande do Sul — por Galeon em Mademoiselle. — Proprietário: — Stud Florentino. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Haras Bageens.

• • •

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	11.904.730,00
CONCURSOS	CR$	285.840,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	12.190.570,00

• • •

RESULTADOS DOS CONCURSOS

Foram os seguintes os resultados dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

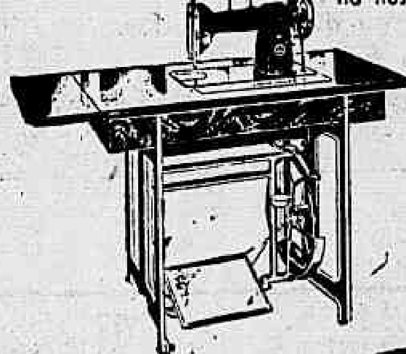
BOLO SIMPLES: — Vinte e oito ganhadores, com sete pontos. — Rateio: — Cr$ 870,00

BOLO DUPLO: — Um ganhador, com quinze pontos. — Rateio: — Cr$ 19.292,00

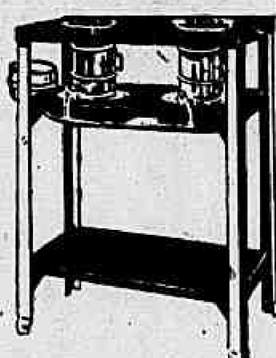
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Trinta ganhadores. — Rateio: — Cr$ 742,00

BETTING ITAMARATI DUPLO: — Quatro ganhadores. — Rateio: — Cr$ 23.531,00

QUEM TRABALHA E'QUE TEM RAZÃO!...
troca a sua carteira profissional e compre sem fiador no nosso plano "Marmileiro"



20 cruzeiros
Alfa — a máquina de costura de confiança, vendida sob garantia de 10 anos.

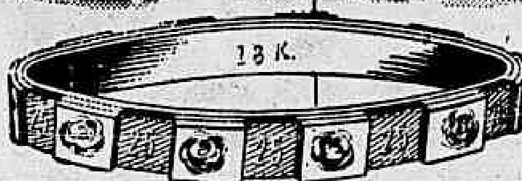


10 cruzeiros
fogareiro Elso, 2 bocas, de pés altos, a querosene ou óleo crú!

CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54
Adquira moderna máquina de costura e ganhe gratuitamente um ferro elétrico "miguel-luxo".

Bodas de Prata





Para "eles" uma aliança moderna e original que realmente represente 25 anos de união e felicidade!

À venda em todas as joalherias

PATENTEADO POR

GOURMETE JÓIAS LTDA.
Rio de Janeiro, Av. Pres. Vargas, 1099 - Tel: 43-3288
Cliente do Interior: Peço-nos informações para reembolso. Aceitamos revendedores.

GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
GELADEIRAS
"O REI DAS GELADEIRAS"
LOJAS BERTONI
MATRIZ: RUA RAMALHO ORTIGÃO, 22
FILIAL: RUA 7 DE SETEMBRO, 97

COM UM *Liquidificador* O VERÃO É SOPA...
E NA GELANDIA
VOCÊ PODE ADQUIRIR UM LIQUIDIFICADOR Walita COM APENAS Cr$ 45,00 de entrada, e em 12 prestações
Esta é a sua oportunidade! Venha aproveitá-la, hoje mesmo!
Mais vitaminas, maior resistência orgânica. E um liquidificador Walita, em dois minutos, prepara tôdas as vitaminas que V. precisa.
Venha buscar o seu!
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
A MAGESTOSA - CATETE, 133
Dormitório Rústico Cr$ 6.000,00.
Dormitório Mexicano Cr$ 8.000,00.
Dormitório Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Sala de jantar Rústico Cr$ 6.000,00.
Sala de jantar Mexicano Cr$ 8.000,00.
Sala jantar Chipandalle Cr$ 10.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

TEATRO CARLOS GOMES
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam MORINEAU e Um Grande Elenco em "TAMBÉM OS DEUSES AMAM"
de J. A. AMARAL VIEIRA e L. FERNANDES
Inspirado no filme "O CREPÚSCULO DOS DEUSES"
MORINEAU no papel creado por GLORIA SWANSON
CENÁRIO DE BENET DOMINGO
FIGURINOS DE HEITOR JOSÉ
EXECUTADOS POR JACYRA
Estréia 4ª feira, dia 10, às 21 horas

NÃO PERCAM O FILME QUE EM SÃO PAULO SUPEROU O RECORD DE CANGACEIRO!
Esta é a história de um caboclo genuinamente nacional!
Vera Cruz apresenta CANDINHO
História e direção de Abilio P. de Almeida
com MAZAROPPI, MARISA PRADO, RUTH DE SOUZA, ADONIRAN BARBOSA, Benedito Corsi, Xandó Batista
Distr. por COLUMBIA
HOJE 2-4-6-8-10 horas: VITORIA, RIAN, CARIOCA, MIRAMAR, MEMDESA, NATAL, MADUREIRA, BRAZ DE PINA, IGUAÇU, ODEON (NITEROI), POPULAR (SÃO GONÇALO)
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
VEJAM MAZAROPPI NA SUA MELHOR COMÉDIA! OUÇAM MAZAROPPI CANTANDO DUAS CANÇÕES MARAVILHOSAS!

COLUMBIA PICTURES apresenta Negro de Alma Branca — O romance que empolgou uma geração!
com HUGO DEL CARRIL ☆ MARIA ROSA SALGADO
Amanhã: ALVORADA, SÃO PEDRO; 5ª Feira: MEIER, CASSINO; 6ª Feira: ROSARIO

HOJE: PATHE, PRESIDENTE, AZTECA, CARUSO, PARATODOS, MAUÁ, FLUMINENSE, SÃO PEDRO, COLISEU, CASSINO
Veja! A ORGIA DE BELEZA QUE ENVOLVE A TELA COM A DESTRUIÇÃO DA FABULOSA BABILÔNIA!
COLUMBIA PICTURES apresenta Escravos da Babilônia ("Slaves of Babylon")
CORES POR TECHNICOLOR — RICHARD CONTE, LINDA CHRISTIAN, MAURICE SCHWARTZ

AMANHÃ — Horário 2-4-6-8-10 hs. — IMPROP. 14 ANOS
UNIVERSAL INTERNATIONAL apresenta JAMES STEWART, JOANNE DRU, GILBERT ROLAND, DAN DURYEA em BORRASCA (THUNDER BAY) TECHNICOLOR
Direção de ANTHONY MANN
SÃO LUIZ, VITORIA, RIAN, MIRAMAR, CARIOCA, FLORIANO, MEMDESA, SANTA ALICE, MONTE CASTELO, CAPITOLIO (PETRÓPOLIS)
6ª feira: IRIS, MADUREIRA, BONSUCESSO, PAZ (CAXIAS)
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

TOTÓ NA SUA MAIS IMPAGAVEL CRIAÇÃO!
Eduardo DE FILIPPO como escritor, diretor e ator do sucesso mundial de teatro "NASTRO D'ARGENTO"
em NÁPOLES MILIONÁRIA
COMÉDIA, DRAMA, POESIA E MÚSICA DE UM POVO ATRAVÉS DA HISTÓRIA DE UM BECO!
Amanhã: ART-PALACIO, PRESIDENTE, RIVOLI

Festival TOM & JERRY HOJE — 3 Cines Metro
AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA — HOJE
Veja na TELA PANORÂMICA — JANE POWELL · FARLEY GRANGER em SENHORITA INOCÊNCIA (SMALL TOWN GIRL) em Technicolor
ANN MILLER, S. Z. SAKALL, ROBERT KEITH, NAT KING COLE, BILLIE BURKE, BOBBY VAN
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

PARTICIPANDO DO GRANDE JUBILEU OS 3 CINES METRO apresentarão de 11 A 17 DE MARÇO ESTAS SENSAÇÕES:
FESTIVAL CINEMATOGRÁFICO MUNDIAL DA M-G-M — CELEBRANDO O JUBILEU DO 30º ANIVERSÁRIO!
5ª FEIRA 11 de Março — JÚLIO CÉSAR — Marlon Brando · James Mason · John Gielgud · Louis Calhern · Edmond O'Brien · Greer Garson · Deborah Kerr
6ª FEIRA 12 de Março — MOGAMBO em Technicolor — Clark Gable · Ava Gardner
SÁBADO 13 de Março — A Rainha Virgem em Technicolor — Jean Simmons · Stewart Granger · Deborah Kerr · Charles Laughton
DOMINGO 14 de Março — A RAINHA DO MAR em Technicolor — Esther Williams · Victor Mature · Walter Pidgeon
2ª FEIRA 15 de Março — México de Meus Amores em Technicolor — Pier Angeli · Ricardo Montalban · Vittorio Gassman · Cyd Charisse · Yvonne de Carlo
3ª FEIRA 16 de Março — O PRISIONEIRO DE ZENDA em Technicolor — Stewart Granger · Deborah Kerr · James Mason · Louis Calhern · Jane Greer
4ª FEIRA 17 de Março — A VIUVA ALEGRE em Technicolor — Lana Turner · Fernando Lamas
UM GRANDE FILME POR DIA! 7 dias... 7 estréias! Veja na TELA PANORÂMICA

PATHE, AZTECA, CARUSO, PARATODOS, MAUÁ, COLISEU, LEME, NACIONAL — Amanhã
5 feira FLUMINENSE — 6 feira SÃO PEDRO

RISO E LÁGRIMAS em uma história intensa e humana!
Columbia Pictures apresenta ROSITA QUINTANA, CARMELITA GONZALEZ, ANDREA PALMA em Irmã Alegria (Sor Alegria)
Dirigido por TITO DAVISON
INTERNACIONAL CINEMATOGRÁFICA, S. A.



NAO FOI NINGUEM... — Depois do "sururu" no encontro Vasco x Marte, a 28 de fevereiro último. Ninguem queria assumir a responsabilidade dos acontecimentos, lançando uns aos outros a culpa do ocorrido. Na gravura vê-se Haroldo (de costas) em discussão com os jogadores mexicanos, Romo, "El Platanito" Hernandez e Perez, um dos quais parece mesmo zangado... — (Foto U. P.)



VASCO X TAMPICO — Danilo defende de cabeça, numa investida dos mexicanos, enquanto Fantoni observa o lance, durante o jogo em que o Vasco venceu o Tampico por 5-2. — (Foto U. P.)

Contra o Tuluca a sexta peleja do Vasco

ESTA TARDE, NO ESTÁDIO OLÍMPICO — SERIA MANTIDO O QUADRO VENCEDOR DO ORO

Na tarde de hoje, no Estádio Olímpico do México, o Vasco da Gama, cumprirá o seu sexto compromisso, dando combate ao conjunto do Tuluca. A exemplo dos outros adversários dos vascaínos, o Tuluca também se apresentará reforçado com jogadores de outros grêmios, sendo assim mais um clube mexicano que tentará quebrar a invencibilidade do Vasco da Gama, conseguida em trinta e quatro partidas internacionais.

A EQUIPE VASCAINA

Diante da boa performance cumprida contra o Oro, vice-campeão mexicano, Flávio Costa pretende conservar a mesma equipe para o encontro da tarde de hoje com o Tuluca. Assim é que o onze brasileiro deverá formar com Ernani; Belini e Fernando Fantoni; Mirim, Danilo e Beto; Sabará, Maneca, Vavá, Alvinho e Dejair.

Na etapa complementar, deverão entrar Ipojucan e Ademir.

Chegam amanhã, os chilenos

Está sendo aguardada amanhã, no Rio, por volta das 21 horas, a delegação chilena de futebol. Os andinos ficarão hospedados em Copacabana, no Hotel Riviera, devendo, na têrça-feira próxima, efetuar um treino de conjunto para aprimorarem sua forma. Virão ao Rio nada menos do que 30 pessoas, integrantes da comitiva chilena.

Na Turquia o inicio da temporada do Olaria

Planos da administração «bariri», inclusive disputa na Divisão de Acesso de Basquetebol

O sr. Italo Pereira, que chefiará a delegação do Olaria, foi informado de que poderia fixar em definitivo, para o dia 18, o embarque da delegação pela Panair, às 23h50m, estreiando na Turquia provàvelmente no próximo dia 22. Após o embarque, a administração do clube voltar-se-á para as obras que serão efetuadas nas dependências do estádio, destinadas ao quadro social. No plano esportivo amadorista, o processo para o efives de basquetebol participar da Divisão de Acesso da Federação Metropolitana de Basquetebol está quase pronto, tendo os diretores tenente Boaventura e Edmundo, já arregimentado os rapazes que constituirão a equipe. A quadra de basquetebol será cimentada esta semana para o inicio dos treinos. Como se vê, as atividades no Olaria, iniciam um marco de trabalho em que serão beneficiados todos os olarienses.

AMANHÃ PAX — 6ª feira LEME
HOMENS e MULHERES que vivem e amam como feras! Os Valentes NÃO CHORAM
WAYNE MORRIS, PRESTON FOSTER — COLUMBIA PICTURES

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — OPERAÇÕES DA PROSTATA
Mudou-se para à Rua Senador Dantas, 44 - 3º — Tel.: 22-3367, de 1 às 7 hs.

TELA PANORÂMICA — PLAZA, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, H. LOBO, MASCOTE
DAS PÁGINAS DA EMPOLGANTE NOVELA DE H.G.WELLS, SAIU O FILME-ASSOMBRO DE 1954! A GUERRA DOS MUNDOS
CÔRES POR TECHNICOLOR — THE WAR OF THE WORLDS
IMPRÓPRIO PARA CRIANÇAS ATÉ 14 ANOS
UM FILME DA PARAMOUNT, A MARCA DAS ESTRÊLAS

AMANHÃ — 1:20-3:30-5:40-7:50-10 hs.
PALACIO, COPACABANA, LEBLON, AMÉRICA, IDEAL, ABOLIÇÃO, BONSUCESSO, CENTRAL (NITERÓI), PAZ (CAXIAS); 6ª feira: BOTAFOGO, SANTA ALICE
20th ETHEL MERMAN · DONALD O'CONNOR · VERA-ELLEN · GEORGE SANDERS — Preparem-se para divertir-se à valer! SUA EXCELÊNCIA A EMBAIXATRIZ — TECHNICOLOR ("Call Me Madam")
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA

ATLETISMO

TREINAM OS ATLETAS PARA O SULAMERICANO

Hoje à tarde, no estádio do Vasco, provas do decatlo e a competição de arremessadores — Convocados vários atletas e dispensados outros



Wilson Gomes Carneiro

No estádio do Vasco da Gama foram realizadas, ontem, as provas do primeiro dia do Decatlo, em cumprimento ao programa de treinamento, organizado pelo Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D., para o Campeonato Sulamericano. Concorreram dois atletas, assinalando Luís Caetano Fernandes 2879 pontos e Jônatas Sousa, 2490 pontos.

PROVAS DE HOJE

Hoje, à tarde, às 15 horas, prosseguirá o treinamento, ainda no campo e pista do Vasco da Gama. Haverá provas do Decatlo (segundo dia) em quarta competição intensiva de treinamento dos arremessadores e provas das demais modalidades. Estão convocados não só para efetuarem o treinamento em conjunto, como também para que o Conselho Ténico de Atletismo possa providenciar licença de dispensa de seus empregados, os atletas Adilton de Almenda Luz — Adolfo Gomes da Silva — Ailton da Conceição — Ailton Correia Braga — Alcides Dambrós — Aldo Leão de Sousa — Antônio Pereira dos Anjos — Armando da Silva — Ari Façanha de Sá — Carlos Geraldo Moschen — Francisco Antônio Kadlec — Geraldo Caetano Felipe — Geraldo Gustavo Murgel — Hélio Buch da Silva — Hélio Coutinho da Silva — Ijoel Rosa da Silva — Ivan Zanoni Hausen — Jansen da Costa Lopes — João Alves dos Santos Filho — João de Oliveira — Jônatas José de Sousa — Jorgeli dos Santos Figueira — José Batista de Sousa — José Carlos Pereira da Silva — José Teles da Conceição — Landualdo Gomes da Silva — Lourival Nunes da Silva — Luís Caetano Fernandes — Marcelino Guanabara — Mário Gonzales — Mário do Nascimento — Nadim Severo Marrcis — Otaciano dos Santos — Oscarino da Conceição — Paulo Cabral da Fonseca — Renato Euripedes Nascimento — Rômulo Ferreira Gomes — Sebastião Mendes — Ulisses Laurindo dos Santos — Valdemar Caldas Varela — Valdomiro Monteiro — Válter Arnaldo Kupper — Válter da Costa Rodrigues — Wilson Eusébio da Silva — Wilson Gomes Carneiro — Babette Zoet — Dirce Couto da Silva — Hannelore Poetscher — Helena Cardoso de Meneses — Maria Pequenina de Azevedo e Maria Pereira.

DISPENSADOS VÁRIOS ATLETAS

O Conselho Técnico de Atletismo da C.B.D., em virtude da falta de interêsse e comparecimento aos treinos, demonstrada pelos atletas Emílio Stelig, Domingos Maurir Ferreira, Valdemar Viana da Silveira (todos do Vasco), Darci Machado, Diomedes Paulo da Silva e Geraldo de Oliveira (do Flamengo; e Afonso de Oliveira, Estêvão Leite Luraski, Gilton P. Mascarenhas, Gilda R. Vieira e Hilda Lassen (Fluminense), resolveu dispensá-los da seleção que vem treinando para o Sulamericano, a se efetuar em São Paulo.

Resolveu, também, tomar, por outros motivos, idêntica medida em relação aos atletas Otávio Dutra, Italo da Silva, Jandir Assis (Flamengo), Silvana de Carvalho (Fluminense) e Raimundo Dias Rodrigues (Botafogo).

Estréia em Roma, dia 28, o Flamengo

Viajará a 25 a delegação rubro-negra — Organizado o programa dos jogos na Europa

Reuniram-se os srs. Wilson Viana, representante da Organização Mundotur; Aristeu Duarte, vicepresidente do Flamengo, e o empresário Willier, ficando definitivamente assentada a temporada do rubro-negro na Europa. O Flamengo embarcará a 25 do corrente, viajando pela Panair do Brasil. A estréia será a 8, em Roma, seguindo-se os demais jogos, na seguinte ordem: Bologna, a 31; em Gênova, a 4 de abril; em Torino, a 7; em Belgrado, a 11; em Viena, a 17, com outro jôgo na capital austriaca, dia 1; em Nuremberg, dia 4; a 6, em Stutgart.

No mês de maio, o campeão carioca jogará em Lutfive, dia 1, e em Sarrebrucken, dia . Em Gelsenkirchen, dia 8; em Dortmund, dia 10; em Hamburgo, dia 15; dia 17, em Bremen, e dias e 4, em Berlim. Nos dias 7, em Hofbarken, e 30, em Frankfurt.

Como se observa, foram mantidos os jogos na Alemanha, devendo o Flamengo regressar dia 1 de junho.

Ingressos para o jôgo Brasil x Chile

Domingo próximo, dia 14 do corrente, o selecionado brasileiro saldará o seu terceiro compromisso nas eliminatórias, enfrentando a seleção do Chile, agora, no Maracanã. Espera-se uma arrecadação de cêrca de 5 milhões de cruzeiros nos embates com o Chile e o Paraguai. A partir de quinta-feira próxima, dia 11, será iniciada a venda de ingressos, de camarotes e cadeiras numeradas para o citado encontro, que se iniciará às 16 horas em ponto. A CBD estabeleceu os seguintes preços para os ingressos:

	Cr$
Camarotes — 5 pessoas	220,30
Cadeiras especiais numeradas..	100,00
Cadeiras numeradas	55,50
Cadeiras atrás do gôl (sem número)	44,60
Arquibancadas	28,00
Gerais	17,00
Menores e militares	14,30

Os locais de venda de ingressos serão os seguintes: bilheteria do Estádio do Maracanã, do Teatro Municipal, do Teatro João Caetano e Casas Superball. As arquibancadas e gerais sòmente serão vendidas a partir de sábado, dia 13 do corrente, das 8 horas da manhã em diante nos mesmos locais.

Segunda partida do Corinthians em Bogotá

Na tarde de hoje, o Corinthians, bicampeão paulista, fará sua segunda apresentação em gramados colombianos, dando combate ao Santa Fé. Os corinthianos que não foram muito felizes, na estréia, perdendo para o Millonários, pela contagem mínima, esperam reabilitar-se no confronto desta tarde, diante do Santa Fé. A direção técnica do clube bandeirante, manterá a mesma equipe da estréia, ou seja com Gilmar; Murilo e Olavo; Idário, Clóvis e Roberto; Cláudio, Luizinho, Paulo, Carbone e Simão.

VOLEIBOL

Reune-se o Conselho Supremo da FMV

O Conselho Supremo da Federação Metropolitana de Voleibol foi convocado para uma reunião amanhã, segunda feira, às 18 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) aprovar ou não as emendas introduzidas no Regimento eral e Código de Penalidades; b) eleger 1/3 dos membros do Conselho de Julgamentos, bem como o seu presidente e secretário; c) aprovar ou não, o orçamento financeiro referente ao ano de 1954; d) interêsses gerais.

Na liderança os...

(Conclusão da 1.ª página)

As 15 horas — Revezamento de 4x100 metros — Nado livre — Homens.

200 metros — Nado livre — Moças.

1.500 metros — Nado livre — Homens.

200 metros — Nado clássico — Homens.

200 metros — Nado de costas — Homens.

Revêzamento de 4x100 metros — Em 4 estilos — Moças.

200 metros — Nado livre — Homens.

As 20 horas — Congresso de encerramento.

AMANHÃ O REGRESSO

A delegação carioca regressará ao Rio amanhã, em ônibus especial, que deverá chegar entre 19 e 20 horas na estação «Mariano Procópio».

BASQUETEBOL

Convocada a Assembléia Geral e o Conselho Supremo da F. M. B.

Os representantes dos clubes filiados efetivos da Federação Metropolitana de Basquetebol foram convocados para a Assembléia Geral, quarta-feira, dia 10 do corrente, às 18 horas, que tratará da seguinte ordem do dia:

a) tomar conhecimento e aprovar o relatório referente ao exercício de 1953, bem como as contas da F.M.B., referentes no mesmo exercício, em face do parecer do Conselho Fiscal:

b) eleição do Conselho Fiscal para o ano de 1954;

c) interêsses gerais.

SEXTA-FEIRA, O CONSELHO SUPREMO

Também o Conselho Supremo da F.M.B., que será formado neste ano de 1954, pelos clubes filiados: Flamengo, Fluminense, Sírio e Libanês, América, Vasco da Gama, Atlética Grajaú, Botafogo, Grajaú Tênis, Tijuca, Carioca, Riachuelo e Sampaio, está convocado para a reunião de sua instalação, a ser efetuada no dia 12 do corrente, sexta-feira, às 18 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) instalação;

b) aprovar ou não o orçamento financeiro para o ano de 1954;

c) eleger um têrço dos membros do Conselho de Julgamentos, bem como seu presidente e secretário;

d) interêsses gerais.

REVANCHE SENSACIONAL

(Conclusão da 1.ª página)

possuem e à velocidade, que é uma das suas principais caracteristicas, justificam a confiança com que aguardam o cotêjo desta tarde.

«REVANCHE» DE LIMA

E' justo que os nossos jogadores almejem a «revanche» das duas derrotas de Lima, e, nas circunstâncias atuais, isto é, no ambiente de disciplina, de respeito e de fraternidade que o técnico Alfredo (Zezé) Moreira, provavelmente estabeleceu — êle tem, como poucos, êsse dom — podemos esperar um «tour de force» dos nossos rapazes, esta tarde em Assunção. Êles sentem, naturalmente, a responsabilidade da tarefa que os aguarda e, de certo, não pouparão esforços por uma vitória — dificílima, porém possível, pois estará em jôgo na «revanche» de Lima o «prêmio da viagem à Suiça».

EMPOLGADA ASSUNÇÃO

ASSUNÇÃO, 6 (De Mauro Pinheiro, especial para o «Diário de Notícias») — Vencido o primeiro obstáculo, sem maiores tropeços, em Santiago do Chile, embora sem uma apresentação de todo convincente, os brasileiros cumprirão, na tarde de amanhã, nesta capital, o segundo compromisso das eliminatórias sulamericanas pelo Campeonato Mundial de Futebol. Trata-se, não há dúvida, de um compromisso dificílimo para o onze dirigido por Zezé Moreira, que terá pela frente o valente selecionado paraguaio, campeão do último sulamericano efetuado em Lima.

O cotêjo entre brasileiros e paraguaios, está empolgando todo o público esportivo interessado no resultado do confronto. Todos os ingressos estão praticamente esgotados, esperando-se uma arrecadação superior a dois milhões de «guaranis».

Quinzena do Lar

Abat-jour de pé
Fabricação Dominici
Refletor com braço móvel metálico, pintado em lindos côres. Modernissimo.
Luz direta e indireta
Quebra-luz dourado.

Lampião de opalina...
Decorado à mão, com lindos motivos florais de estilo...
Cr$ 783,

pelo Credi-Mesbla
Apenas cr$ 260, mensais
À vista, Cr$ 2.967

Refletor de pé...
Metálico, pintado em magníficas côres.
Luz indireta.

pelo Credi-Mesbla
Cr$ 145, mensais
À vista, Cr$ 1.683,

Abat-jour para mesa e parede
Adaptável, com linhas modernas. Pintado em côres ideais para a sua sala...
...e por preço excepcional...
Cr$ 683

Plafonnier moderno...
Metal pintado e centro de vidro fôsco...
Cr$ 228,

MAGAZINE Mesbla
...na rua do Passeio
ABERTO AS 2as. E 6as. ATÉ AS 22 HORAS

Se você está NOIVA

Visite a nossa Exposição onde encontrará os móveis que Você idealizou

- Sugestões belíssimas em ferro batido para Varanda, jardim e copa
- Móveis fabricados sob encomenda
- Lustres, lanternas, apliquês, enfeites artísticos e decorativos.

DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
PREÇOS SEM MAJORAÇÃO DE INTERMEDIÁRIOS

Pirri

Fábrica: - Av. Suburbana, 7103
Exposição: - Av. Suburbana, 6943 B - tel. 49-8061
(ENTRE OS LARGOS DOS PILARES E ABOLIÇÃO)

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA